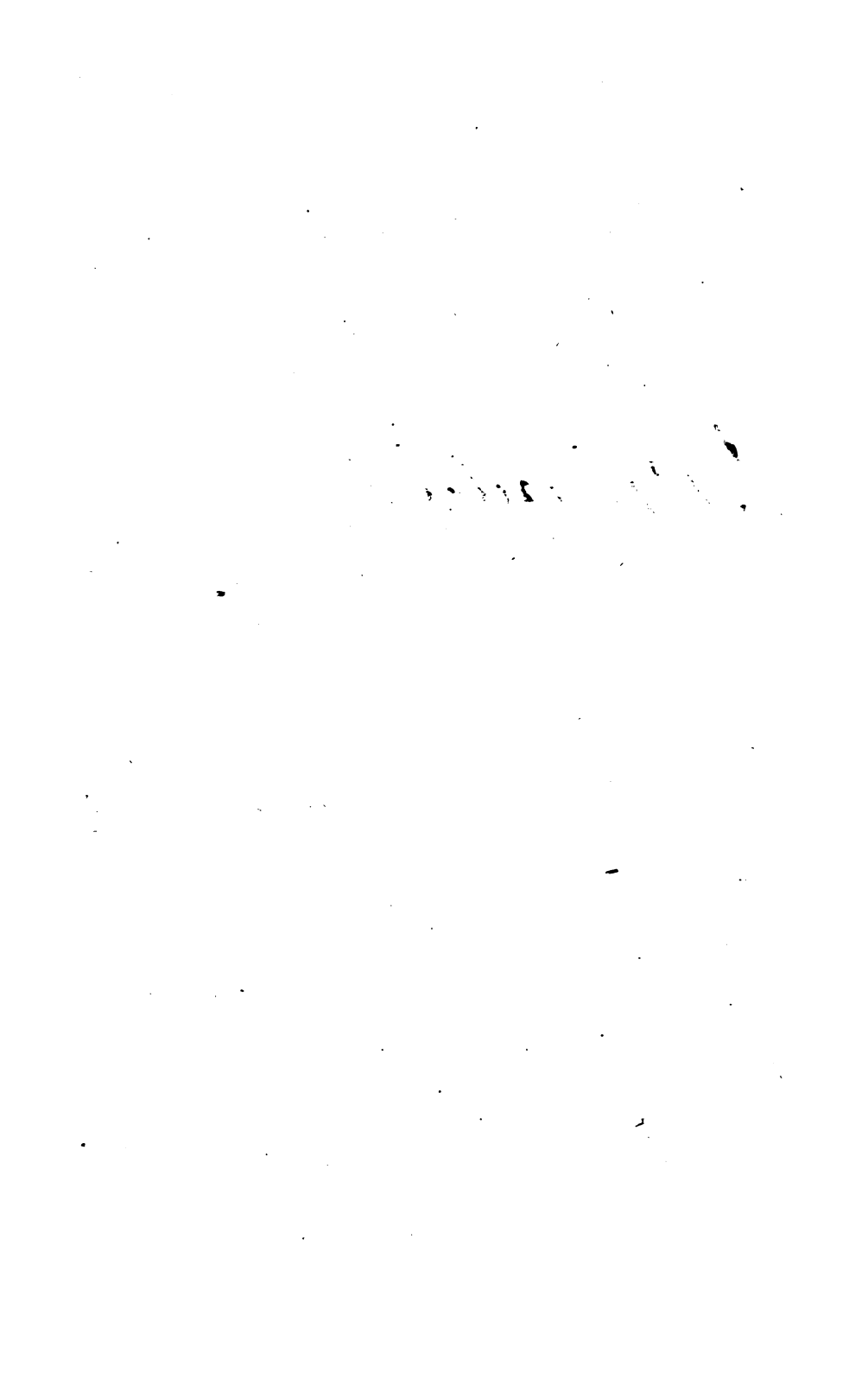
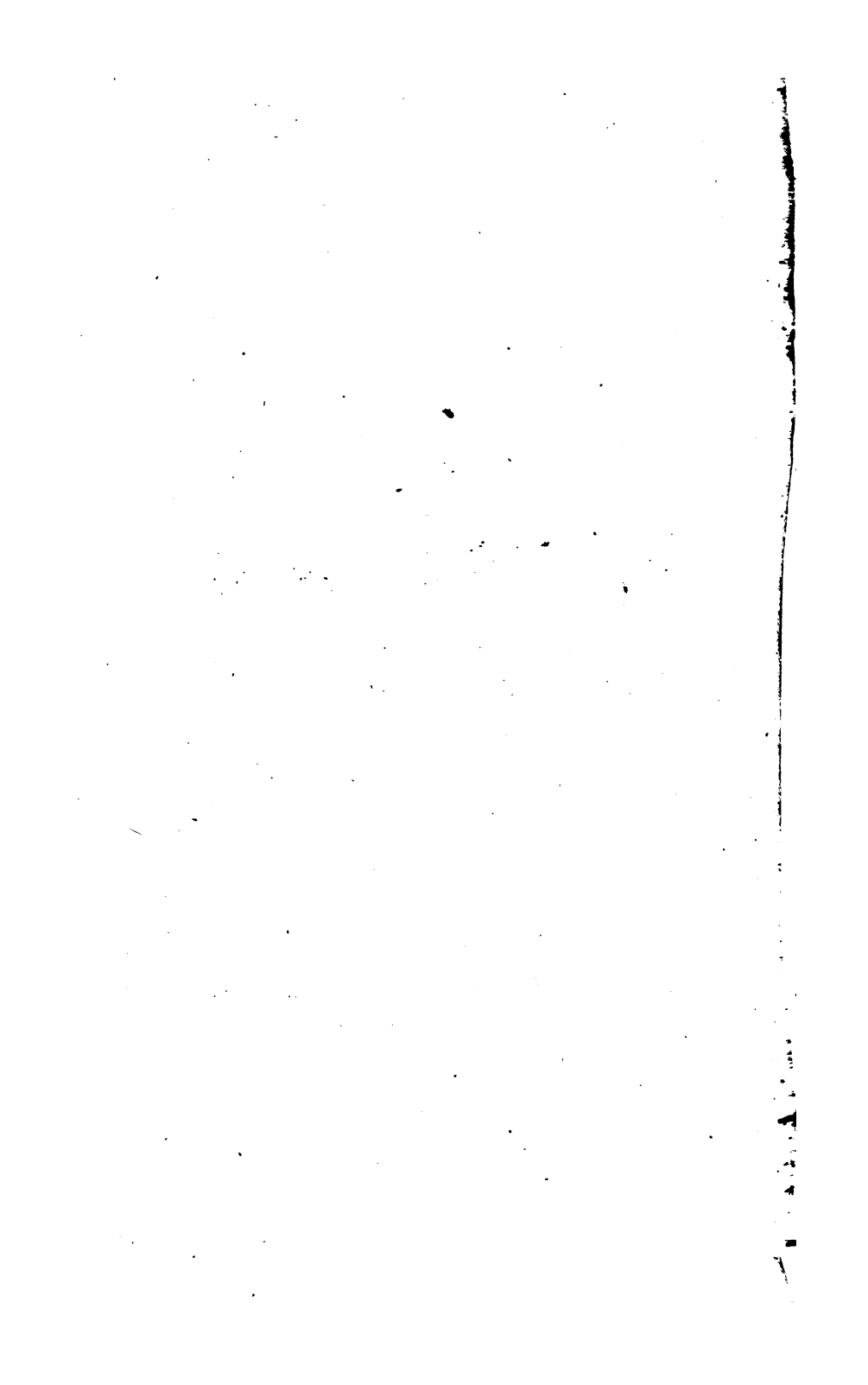
A Dictionary of the Portuguese
Poets. by C. Lusitano. in Portug
2 vols scarce

Candido Lusitano, pseudonym.
of Francisco José Freire.

(v. Brunet sub
'Candido Lusitano

DICCIONARIO
POETICO,

PARA O USO DOS QUE PRINCIPIAÕ
a exercitarse na Poesia Portugueza:

Obra igualmente util

AO ORADOR PRINCIPIANTE.

SEU AUTHOR,

CANDIDO LUSITANO.

Floriferis ut apes in saltibus omnia libant,
Omnia nos itidem depascimur aurea dicta,
Aurea perpetuâ semper dignissima vitâ.
Lucret. 3.

TOMO I.

LISBOA,

Na Offic. Patriarcal de FRANCISCO LUIZ AMENO.

MDCCLXV.

Com as licenças necessarias.

Vende-se na portaria da Casa de N. Senhora das Necessidades, e na logea de Francisco Tavares livreiro ao Senhor da Boa Morte.

DICCIONARIO POETICO

CANDIDO LUSITANO.

TOMO I.

LISBOA

Na Offic. Patriarcal de Francisco Luiz Ameno.

MDCCLXV.

Com as licenças necessarias.

A' MAGESTADE AUGUSTA, E FIDELISSIMA

DE ELREY

D. JOSEPH I.

NOSSO SENHOR.

CANDIDO LUSITANO

Augura perenne felicidade.

SENHOR.

SE eu ao ajoelhar aos pés de Vossa Mageſtade Fideliſſima com a offerta de hum Livro, naõ procurára eſquecerme

*ii da-

daquella minha pobreza de estudos; que na classe da literatura ainda me naõ pôde tirar do estado da plebe, naõ haveria em mim tanta ousadia, que me arrojasse a escrever no frontispicio desta Obra o Augusto Nome de Vossa Magestade. Olharia para o humilde ser, que me deu o talento na Republica das Letras, e deixaria só para as nobres pennas dos Sabios o despedir taõ elevado vôo.

Mas eu, Augustissimo Senhor, ao animarme à acçaõ desta offerta, considereime sómente um Vassallo zeloso, para com este honrado titulo me fazer digno de poder vir aos pés de Vossa Magestade, e ter nelles aquelle mesmo benigno acolhimento, que faz altamente vaidosos aos Sabios Escritores. Lembreime unicamente daquelle zelo, que desde os meus verdes annos me inspirou a publicar diversos Livros em ser-

viço da mocidade estudiosa, dos quaes eu hoje assás me arrependera, senaõ tivessem nascido de taõ nobre origem: porém como os considero zelosos, ainda naõ acabo de os julgar indignos.

Animado deste mesmo zelo pretendo fazer publico hum Diccionario Poetico, e Oratorio, *porque he evidente, que delle necessitaõ os Poetas principiantes, que se criaõ para altos pregoeiros das acções de Vossa Magestade. Eu naõ sey se a idéa de hum tal Livro foy em algum tempo intentada, sey que nunca se praticou neste Reino, nem em algum desses, que hoje mais cultivaõ as flores da Poesia, e os frutos da Oratoria.*

E que indesculpavel erro seria o meu, se para huma Obra, que inspirou o zelo de bom patricio, e que pretende sahir a publico em hum Reinado, em que esta virtude

tude impera (como nunca) no Throno Portuguez, invocasse por Patrono outro Nome, que naõ fosse o de Vossa Magestade; Nome vindo ao Mundo para alto argumento de Poetas, e Oradores; Nome adorado quasi Numen tutelar do Imperio Lusitano, e que os Sabios reconhecem por hum Astro da primeira magnitude, sempre de beneficos influxos para os que a bem do publico empregaõ as suas estudiosas fadigas? Tanto assim he, que entre nós corre hoje por conceito commum, que o mesmo he distinguirse hum Portuguez em zelo, que subir a fortunas.

He certo, que pede esta solida politica, ou justiça de Vossa Magestade hum perenne, e condigno agradecimento. Ora para o fomentar à mocidade estudiosa, he que eu justamente publico este novo Diccionario. Com elle lhe ministro novas for-

ças

ças para romper em immortaes acções de graças a Voſſa Mageſtade, enſinando-lhe aquella ſublime linguagem, unico balſamo que immortaliza os Heróes.

E quem ha que ignore ter ſido a Eloquencia Poetica, e Oratoria em todas as idades a ſuprema arbitra de huma fama eterna? Que Naçaõ ha polida, que a naõ conheça por huma quaſi creadora, pois que ſó ella de mortaes faz divinos? Quem ha, que deſpreze o ſeu poder, ſendo ella em todos os tempos o ſuſpirado premio das Grandes Almas?

Hum Livro pois, que miniſtra abundante ſoccorro para a facilidade em Arte taõ poderoſa, parece naõ ſó util à mocidade deſte Reino, mas neceſſario aos que ſe criaõ para Panegyriſtas de Voſſa Mageſtade. Se eu naõ erro neſte juizo, nem me allucina o amor proprio, rogo a Voſſa Ma-

gestade, que se digne por sua incomparavel clemencia pôr neste Livro seus olhos benignos, e concederme a alta honra de o enobrecer com o seu Augusto Nome. Feliz a Obra, felicissimo o Author, se chegarem a conseguir taõ vaidosa Fortuna! Prospere Deos a gloria, e dilate a vida de Vossa Magestade pelos largos annos, que todos pedimos, e havemos mister, &c.

DIC-

DISCURSO PRELIMINAR.

ANNOS ha, que emprendemos o trabalho desta Obra, quando a verde mocidade nos convidava à liçaõ dos nossos Poetas. Completámos a empreza, mas já em tempo, em que novo estado de vida nos chamava para mais serios estudos. Perdemos o amor à Obra, e condenamola a jazer confusa com outros escritos, producções da nossa adolescencia, com animo de nunca a dar à luz publica, porque della a julgava-mos indigna. Neste estado esteve largos annos, até que lendo-a alguns amigos dotados de sinceridade, e de doutrina, julgaraõ que o nosso trabalho merecia sahir a publico, e que occultallo por mais tempo seria prejudicar a estudiosa mocidade, que começa a exercitarse na cultura da nossa vulgar Poesia. Persuadiaõ-nos, que a Obra naõ só era utilissima, mas nova, e já mais tratada por algum Escritor das linguas cultas da Europa; porque hum unico Diccionario Poetico, que tem os Italianos, ordenado pelo Padre Spada, além de ser menos copioso, e methodico que o nosso, muy pouco credito dava à Italia, por fomentar o corruptissimo gosto da Poesia do seculo passado.

Persuadidos em fim destas, e de outras razões dos nossos sinceros amigos, resolvemo-nos a fazer publico o nosso antigo, e já desprezado trabalho, reflectindo, em que elle seria assaz proveitoso aos estudiosos mancebos Portuguezes, em quanto pen-

nas mais felices que a nossa ; naõ emprendessem outro Diccionario , que pela abundancia , erudiçaõ , e escolha facilmente escurecesse o nosso , e ministrasse à Poesia Portugueza soccorro mais copioso , e seguro. Praza a Deos, que elle appareça , e que tenha a' nossa mocidade amante dos estudos poeticos quem a guie nelles pelas estradas mais certas , que conduzem ao Parnaso. Grande contentamento teriamos , se por este modo , e a este fim vissemos desprezado o presente livro , porque venceria ao natural amor proprio o gosto de vermos , que tinhaõ os nossos estudiosos mancebos fontes mais puras , onde bebessem as doutrinas Poeticas. Em nós o amor sincero pelos estudos da Patria , cremos que he já taõ conhecido , e crido , que nenhum leitor ingenuo que nos conhecer , e tiver lido os nossos taes quaes escritos , duvidará desta verdade.

Porém em quanto naõ despertaõ os nossos grandes engenhos , e naõ emprendem o penosissimo trabalho de outro Diccionario mais digno , publicamos este nosso , o qual entre tanto naõ deixará de ser util pelas razões que apontaremos neste Discurso : e porque nelle temos muito que dizer , pois suppomos que instruimos a hum Poeta inteiramente principiante , já desde aqui pedimos perdaõ ao Leitor sabio , se julgar que somos prolixos. Demos razaõ do methodo que seguimos neste livro , e rebatamos parte da grande censura , que lhe faraõ os criticos , que ainda adoraõ os vestigios da pessima Poesia. Primeiramente ordenamos este Diccionario pela mesma ordem , com que estaõ muitos modernos para o uso dos que nas escollas cultivaõ a Poesia Latina. Damos a cada Vocabulo os seus Synonimos , naõ segundo o rigoroso sentido , e significaçaõ da nossa lingua , mas segundo aquella ampla liberdade, que sómente soffre a linguagem Poetica , tendo por verdadeiros Synonimos os que na realidade naõ o saõ. Por naõ enchermos inutilmente papel , remettemonos neste ponto ao que escreveo o Padre Bluteau

no

no principio do seu Vocabulario de Synonimos, e Frazes Portuguezas &c. prevenindo-se para a mesma censura. Dos *Synonimos* passamos aos *Epithetos*, dos epithetos às *Frazes*, e das frazes a diversas *Descripções* extraidas dos nossos melhores Poetas. Neste methodo seguimos o *Gradus ad Parnassum*, o Diccionario do P. Vaniere, e outros, de que naõ sente falta a Poesia Latina Porém em huma cousa excedemos a todos estes, e foy em representar sensiveis, e visiveis as imagens de muitas cousas, que a mayor parte dos Poetas naõ sabem pintar com as vivas cores que lhes saõ devidas. Esta Iconologia poetica summamente precisa à Poesia, naõ sey que a traga algum outro Diccionario. Este em summa he o methodo que seguimos; mas como a respeito dos Epithetos, Frazes, Descripções &c. temos muito em que discorrer para a instrucçaõ dos principiantes, dividamos esta longa Prefacçaõ em diversos paragrafos.

§. I.

Sobre os Epithetos, e das diversas fontes, donde se podem extrahir.

SAÕ os Epithetos hum dos principaes adornos, que tem a Poesia, e hum dos mayores trabalhos, que padece o Poeta pouco exercitado, como a cada passo mostra a experiencia nos que principiaõ a poetizar. Porém no uso delles deve haver huma tal escolha, e huma delicadeza taõ judiciosa, que este ornato naõ faça a elegancia poetica, em vez de pomposa, e bella, enorme, e monstruosa. Neste vicio cahio huma grande parte dos Poetas Gregos, como mostra o P. le Brun no tom. 1. da sua *Eloquencia Poetica* pag. 267. col. 1. Sendo aliàs dotados daquelle sublime engenho, e alta agudeza que lhes concede Horacio na sua *Arte Poetica*, pouco cuidaraõ em usar de epithetos proprios às cousas de que tratavaõ. Naõ o praticaraõ assim alguns dos

Latinos, especialmente o grande Virgilio, que he o mestre mais seguro, que se deve seguir. Porém para discorrermos com methodo, e clareza perceptivel aos principiantes sobre o bom uso dos epithetos, e apontarmos as regras que denotaõ os que saõ viciosos, e degeneraõ em pleonasmos, em puerilidades, e em ridicularias, transcreveremos o que sobre este ponto ensinaõ os melhores mestres antigos, e modernos, servindo-nos especialmente das fontes, que aponta o P. le Brun.

Primeiramente: ha huns epithetos que distinguem, como v. g. dia *natalicio*, e hora *nocturna*: outros que augmentaõ, como leaõ *invencivel*, e Eneas *piedoso*: e outros que diminuem, como Pigmeo *invisivel*, valor *feminil*. Em segundo lugar: pelo que respeita às fontes rhetoricas, donde os podemos extrahir, tiralloshemos desta maneira. Da causa material, como v. g. Náo *lignea*, grilhaõ *ferreo*: da causa formal, como ramos *curvos*, Giges *centimano*: da causa final, como porto *amigo*, enseada *segura* para as embarcações. Poderemos tambem deduzillos do effeito proprio, v. g. chamma *voraz*: do effeito extrinseco, como morte *pallida*: ou da natureza da cousa, v. g. noite *humida*, velhice *rugosa*: ou do lugar, como pomo *agreste*, Fauno *montanhez*: ou de sitio insigne em alguma cousa, v. g. jardins *Thessalicos*, vinho *Albano*: ou da qualidade do terreno, como Armenia *montuosa*, Africa *adusta* &c.

Igualmente poderemos deduzir os epithetos ou do tempo, como v. g. luz *matutina*, estaçaõ *estiva*: ou da duraçaõ do mesmo tempo, como festas *seculares*, homem *provecto*. Acharemos o mesmo soccorro buscando-os pela imitaçaõ da fórma, como v. g. safira *celeste*, rubi *purpureo*: ou pelos costumes, como Eneas *piedoso*, Gentio *bravo*: ou pelos pays, como Juno *Saturnia*: ou pela Patria, como Achilles *Grego*: ou pela regiaõ, como tigre *Hircana*: ou pelos habitos, e costumes, como Gregos *palliatos*,

tos,

tos, Romanos *togados*, verdade *núa*, povo *inerte*: ou pelas excellencias do corpo, como dentes *eburneos*, collo *lacteo*, cabellos *aureos*, faces *purpureas*, peito *nevado*, olhos *scintillantes*: ou pelos vicios do mesmo corpo, v. g. Vulcano *coxo*, Pigmeo *breve*, Gigante *desmedido*, Jano *bifronte*, Giges *centimano*: ou pela cor, v. g. Cisne *branco*, Ethiope *negro*, cadaver *pallido*, aurora *roxa*, Ceo *azul*, mar *verde*, rosa *purpurea*: ou pela invençaõ, como armas *Vulcanias*, versos *Sibillinos*, obra *Dedalea*, satyra *Varroniana*: ou pela quantidade, como cypreste *alto*, mar *profundo* &c.

Tambem ha outras fontes, donde propriamente se podem extrahir os epithetos, v. g. do numero, como povo *innumeravel*, estrellas *infinitas*: ou pelo estrepito, como balla *estrondosa*, vento *sibillante*: ou reflectindo nos tempos, v. g. preterito, e diremos Romanos *vencedores*, Africa *vencida*; presente, e diremos ar *benigno*; futuro, e diremos semente *fertil*. Igualmente as acções ministraõ epithetos genuinos, como Scipiaõ *Africano*: ou algumas circunstancias prodigiosas, como Messala *Corvino*: ou as insignias do officio, como Mercurio *Caducifero*: ou o lugar onde alguem he venerado, como Diana *Ephesina*, Venus *Citherea*, Apollo *Delfico*: ou a natureza, e qualidade dos lugares, como praya *arenosa*, Libia *deserta*: ou os officios das pessoas, como Sibilla *profetica*, Apollo *agoureiro*.

Muitas outras saõ as fontes, donde os epithetos se podem deduzir, se se consultarem todos os lugares rhetoricos; v. g. dos effeitos, como Poeta *engenhosa*, cuidado *vigilante*: ou dos vicios, e imitaçaõ delles, como seculo *maligno*, povo *infiel*: ou das virtudes, e imitaçaõ dellas, como homem *justo*, olhos *fieis*: ou da imitaçaõ dos affectos humanos, como mar *traidor*, ventos *soberbos*: ou dos trabalhos, e soffrimento, como Hercules *laborioso*, Ulysses *vagabundo*: ou dos damnos causados, como tempo *gastador*, ondas *procellosas*: ou da imitaçaõ das

das faculdades da alma, como seculo *esquecido* de premios, historia *lembrada* do passado: ou da imitação da locução, e dos sentidos, como penhascos *surdos*, livros *falladores*, idades *cegas* para ver as virtudes &c. Finalmente poderemos deduzillos ou do preço, e estimação, como idade *aurea*, seculo *ferreo*: ou da fortaleza, e valor, como portas *robustas*, fado *invencivel*: ou da aprehensaõ, como cypreste *funebre*, cometa *espantoso*: ou da opulencia, como terra *rica*, outono *abundante*: ou da falta, como campos *ociosos*, prayas *infecundas*: ou tambem do descanço, como ar *socegado*, lagoa *adormecida* &c. Mas basta já de taõ prolixo cathalogo: posto que sejaõ outras muitas as fontes que daõ soccorro para os epithetos, contente-se o Poeta principiante com estas, e dellas os extraha, segundo a occasiaõ o pedir, assentando comsigo, que o uso feliz dos epithetos he huma das solidas bazes da Eloquencia poetica, especialmente se saõ desentranhados de alguma metafora energica. Nós destas fontes, e de outras muitas que apontaõ Aristoteles, Hermogenes, Demetrio, e Quintiliano, nos servimos para os muitos epithetos, que vaõ semeados neste Diccionario; mas he certo, que à larga liçaõ dos bons Poetas Latinos, e Portuguezes devemos o principal soccorro.

Porém naõ he justo darmos fim a este capitulo, sem advertirmos ao principiante de outras muitas cousas, que dizem respeito aos epithetos, e que será preciso, que elle as pratique, se quizer poetizar com elegancia. Commummente os bons Poetas distrahem os epithetos da sua ordem recta, e devida, attribuindo às cousas os que saõ proprios só às pessoas. Em Virgilio naõ ha cousa mais frequente, e em o imitar foy insigne o nosso Camões, até onde o permittia a indole da linguagem. Diz o Epico Latino: *Heu fuge crudeles terras, fuge litus avarum.* O nosso elegante Sá de Menezes literalmente o imitou, dizendo: *Foge à terra cruel, à praya avara*;

de-

devendo ambos dizer, senaõ distrahissem os epithetos metaforicos : *Foge da terra, e prayas de hum Rey cruel, e avarento.* Outras vezes tiraõ-se às pessoas os epithetos que lhes convém, e elegantemente se apropriaõ às cousas, como fez o nosso insigne Ferreira, dizendo : *O cruel odio do fatal tyranno*, em vez de dizer : *O fatal odio do cruel tyranno.* Outras vezes tiraõ-se ao tempo, e com engenho se attribuem às pessoas, como fez Virgilio : *Nec minus Æneas se matutinus agebat*, em lugar de dizer : *Pelo tempo matutino.* Outras vezes applicaõ-se aos casos rectos epithetos, que saõ obliquos, como praticou o mesmo Epico, pois querendo chamar a Turno *primus*, attribuio esta voz a outros, e disse: *Ipse inter primos præstanti corpore Turnus.* Outras vezes em fim faz-se, com que hum substantivo junto com outro tenha engenhosamente força de epitheto, como praticou o mesmo Poeta, quando disse : *Molemque, & montes insuper altos imposuit*, em vez de dizer : *Poz a maquina de altos montes.*

Por ultimo recomendamos, que se fuja (quanto for possivel) de epithetos ociosos, exuberantes, e fracos, porque ou saõ pueris, ou affectados, ou inuteis. Naõ menos se evitem os que convém ao sentido proprio, e saõ naturaes ao substantivo, como v. g. chuva *humida*, fogo *quente*, e outros semelhantes. Os que nascem de metafora, ou de metonimia, saõ os que mais se devem escolher, como por exemplo, coraçaõ *sereno*, appetite *desenfreado*, morte *pallida*, pobreza *sordida*, velhice *melancolica* &c. Sobre tudo haõ de dar huma certa força, e novidade ao conceito, a qual attraha, e deleite os ouvidos. Eu me explico com hum exemplo : Supponhamos que se dizia esta sentença : *Posthume, labuntur anni, nec pietas moram rugis, & senectæ, & morti afferet.* Aqui bem se vê, que naõ ha elegancia alguma, nem força que suspenda ao Leitor. Ora veja-se como Horacio a revestio de enfase exornativo, mais por virtude de vivos, e maravi-

vilhosos epithetos; que por força da metrica harmonia:

Eheu fugaces, Posthume, Posthume,
Labuntur anni; nec pietas moram
Rugis, & instanti senectæ
Afferet, indomitæque morti.

Os epithetos *fugaces*, *instanti*, e *indomitæ* applicados a *anni*, a *senectæ*, e a *morti* daõ summa viveza, energia, e elegancia à sentença, porque saõ extrahidos de metafora, e engenhosamente appropriados. Observemos tambem estoutra sentença: *Necquicquam Deus terras Oceano abscidit, si tamen rates vada transiliunt.* Sem outro algum adorno poetico pouco, ou nada attrahiria esta locuçaõ, se bem que sempre seria nobre o pensamento de se dizer, que debalde a terra está apartada do mar, se os homens ainda assim se atrevem a navegar. Ora veja-se como o mesmo Lyrico Latino animou maravilhosamente esta sentença à força de vivos epithetos:

Necquicquam Deus abscidit
Prudens Oceano dissociabili
Terras, si tamen impiæ
Non tangenda rates transiliunt vada.

Repare-se na propriedade com que o Poeta dá a Deos o epitheto de *prudente*, por dividir a terra do mar: observe-se a força, e energia em chamar às náos *impias*, pois que parece desprezaõ as leys da Providencia Divina: faça-se reflexaõ no chamar aos mares *Vâos*, *que naõ se deviaõ tocar*, pois que Deos poz nelles por toda a parte tantos perigos, para que os homens se naõ entregassem a elles. Destes dous exemplos, entre infinitos que facilmente occorreriaõ, se vê com evidencia, que os epithetos, senaõ saõ *prolixos*, *demasiados*, *affectados*, *vãos*, e *puerís* (como expressamente diz Aristoteles na Rhetorica) saõ a alma da viva, e elegante locuçaõ, e hum especiosissimo adorno da linguagem poetica.

§. II,

§. II.

Sobre os Epithetos extrahidos de Idiomas eſtranhos : moſtra-ſe que póde o Poeta adoptar palavras novas , e de linguas eſtrangeiras.

EM grande queſtaõ nos mettemos , e odioſa a alguns Puritanos da noſſa lingua , que tem por hum canon inviolavel o preceito de Quintiliano : *Fuge inſolens verbum.* Mas em fim vejamos ſe nos ſoccorrem as ſeguras doutrinas dos antigos , e verdadeiros meſtres , para ſatisfazermos à cenſura deſtes criticos, que nos arguiraõ de termos admittido neſte Diccionario varios epithetos a ſeu parecer novos, e eſtranhos à linguagem Portugueza. Primeiramente a pretendida pureza de palavras , que recomendaõ os bons meſtres , e com razaõ requerem os noſſos Puritanos , ſó tem na proſa a ſua obſervancia, e eſſa ainda aſſim com algumas excepções, que aponta a critica judicioſa , e prudente , e nós aſſás as eſpendemos em hum livro , que brevemente daremos à luz com o titulo de *Reflexões ſobre a lingua Portugueza , para o uſo da mocidade, que principia a compor.*

Porém ſe eſta pureza de termos tem todo o ſeu lugar na proſa , naõ deve ter a meſma obſervancia no verſo. Ama a Poeſia vozes novas , e eſtranhas , eſpecialmente a *Epica* , a *Lirica Pindarica* , e a *Dithyrambica* : as outras eſpecies ou naõ admittem eſta liberdade , como v. g. a *Ecloga* , a *Comedia* , a *Elegia* , o *Soneto* &c. , ou uſaõ della com moderaçaõ , como por exemplo na *Tragedia* , na *Satyra* , na *Cançaõ* &c.

Innumeraveis ſaõ os Authores claſſicos , que aconſelhaõ na ſublime poeſia o uſo de vozes , e epithetos tirados de outras linguas , particularmente daquellas , que para a viva pintura do que ſe quer exprimir tem termos proprios , adequados , e cheios de energia. Eſte ſabio , e prudente uſo de palavras novas dá aos Poemas mayor mageſtade, e grandeza,

como affirma Ariſtoteles, dizendo na Rhetorica: *Verba externa Poetis Epicis ſunt accomodata; gravitatem namque hoc, & magniloquentiam in ſe continent, & audaciam.* Caſaubono no livro 7. do Atheneo diz o meſmo: *Græci Poetæ uſi ſæpe dictionibus non univerſæ Græciæ notis, ſed alicui populo peculiaribus.* A ſentença de Horacio ſobre eſte ponto bem ſabida he de todos, e a quem a ignorar, remettemolo para a ſua *Arte Poetica*, e para as notas que lhe fizemos na noſſa traducçaõ.

Porém quem com penna mais diffuſa examinou ſabiamente eſte ponto, foy o Author da Apologia por Annibal Caro contra os reparos de Luiz Caſtelvetro, dizendo eſpecialmente na pag. 25. que naõ ſó he licito aos Poetas o valerem-ſe de vozes eſtrangeiras, mas tambem o admittirem aquellas, que nunca foraõ eſcritas, as fingidas, as barbaras, e as diſtrahidas da ſua primeira fórma, e talvez do ſeu proprio ſignificado. Parece muy dura, e inſubſiſtente eſta doutrina; mas o certo he, que aſſim o affirmaõ tambem os bons Authores Gregos, os Latinos, e os modernos. Ouçamos ao Apologiſta: *Ariſtotele ſi nella Poetica, come nella Rettorica dice, che le voci foraſtiere ſi debbono ammettere; ne Poemi ſpezialmente lo loda, e comanda che vi ſieno meſcolate delle lingue, per dar grazia al componimento, e per farlo più dilettevole, e più retirato dal parlar ordinario. Non hanno tanti buoni Autori Greci uſate indifferentemente le parole di tutte le lor lingue? I Latini hanno uſate quelle de Greci, e de barbari. I volgari tutti avanti del Petrarca, e dopo il Petrarca, e il Petrarca ſteſſo hanno uſate le Greche, e le Latine, e le barbare. Empedocle non usò ne ſuoi verſi ſpeſſe volte parole foreſtiere, che non erano mai prima ſtate inteſe da Greci? E Plutarco non l' ha con molta diligenza interpretate?* Dion Pruſienſe allegado pelo Apatiſta no tom. 3. dos ſeus Proginaſmas defende eſta meſma doutrina, dizendo de Homero: *Multa quoque barbarorum recepit, à nullo abſtinens nomine, quod voluptatem, aut vehementiam illi habere viſum*

sum est. Homerus quasi gnarus sit deorum, linguæ avem quandam ait à diis vocari Chalcida, *ab hominibus autem* Cymindin. *De flumine autem dixit, quod non* Scamander, *sed* Xantus *vocaretur à diis &c.* Plutarco fallando de Homero confirma o mesmo, dizendo: *Varia usus dictione Homerus, omnis Græci sermonis diversitatis (dialecton ipsi appellant) notas operi suo intexuit.* Veja-se tambem o que sobre esta invençaõ de vocabulos escreve Jeronymo Colonna na *Vida de Ennio* pag. 16., e a Academia da Crusca no *Infarinato* 2. pag. 95. Prova esta com vastissima erudiçaõ, que Homero, e Pindaro abriraõ as portas aos Epicos, e Lyricos que se lhes seguiraõ, para tomarem a liberdade de introduzirem ou em suas Epopeas, ou em suas Odes, palavras, e epithetos de outras linguagens. Entre estes introductores contaõ ao seu Dante, e Petrarca, e depois ao seu Tasso, e Ariosto. Udeno Nisieli nos seus *Proginasmi Poetici* traz em diversos lugares varios catalogos das novas vozes introduzidas por estes grandes Poetas: nós tambem faremos o mesmo dos nossos no paragrafo seguinte.

Suppostas estas authoridades, e outras muitas que poderiamos transcrever, se da materia escrevessemos ex professo, todo o bom critico deve concluir, que ao Poeta Epico, Pindarico, e Dythirambico he permittida a introducçaõ de vozes, e epithetos, tirados novamente de outras linguas. O inventallas de sua cabeça, naõ as extrahindo de algum idioma, isso mais excessivo he, e naõ podemos concordar em tudo com o Apologista de Caro contra Castelvetro; porque naõ sabemos como póde o Poeta usar de termos totalmente novos para todas as linguas; pois que se elles nunca foraõ ouvidos, tambem naõ seraõ entendidos. O que neste caso aconselha a Critica judiciosa de Francisco Patrizi na sua *Poetica Historial* liv. 3., Antonio Riccoboni na *Exposiçaõ à Poetica de Aristoteles*; Faustino Summi na sua *Defeza do Metro contra Paulo Beni*, Jacobo Mazzoni na sua *Poetica*; Francisco Buonami-

ci nos seus *Discursos Poeticos*, e outros semelhantes Criticos, he, que as especies de Poesia Epica, Pindarica, e Dythirambica para conseguirem a taõ recomendada *magniloquencia*, e *novidade*, se pódem servir de palavras, e epithetos, que forem novos ao natural idioma do Poeta.

Nisto com tudo se ha de proceder sempre com prudencia, economia, e cautella, pedindo-se emprestados os termos a linguas, que os sabios naõ ignorem: faça-se no uso dellas o mesmo, que faziaõ os Poetas Latinos com o uso das palavras Gregas. Temos por necessaria esta advertencia, porque de outro modo na introducçaõ de vozes novas nasceriaõ enigmas, que nem Edipo poderia decifrar. Com tudo o Epico naõ deve observar taõ religiosamente esta regra dada pelos Criticos mais judiciosos, que huma, ou outra vez naõ possa adoptar termos de linguas menos sabidas. Tem em Virgilio hum grande exemplo, porque na Eneida usou de *Gaza*, palavra da lingua Persica, e de *Phalanx* termo pertencente ao idioma Macedonico. Igualmente tirou dos Sabinos a voz *Cupentus*, dos Gallos os nomes *Uri*, e *Gesa*, e dos Punicos a palavra *Magalia*. Seguio nisto os vestigios de Ennio, que dos Francezes adoptou o termo *Ambactus*, dos Sabinos *Cata*, e *Cascus*, dos Hetruscos *Fulæ*, e *Subulo*, e dos Pernestinos *Tengo*, cujos povos ainda que fossem visinhos dos Romanos, usavaõ com tudo de palavras totalmente differentes, ou muito variadas; e por isso disse Plauto: *Ut Prænestinis Conia est Ciconia*.

Convencidos assim os nossos rigoristas da linguagem poetica, agora nos parece que contra nós se levantaõ outros, sim na verdade mais doceis que os primeiros, mas tambem severos contra os Poetas, que saõ faceis em adoptar palavras estranhas. Saõ estes aquelles Criticos, que naõ duvidaõ na introducçaõ de vozes novas na Poesia, quando a lingua natural do Poeta naõ tem vocabulo proprio para exprimir o que se pretende dizer; mas sem esta necessidade

ſidade naõ querem conceder o privilegio. Encoſtaõ-ſe à opiniaõ do famoſo Jeronymo Vida, que no liv. 3. da ſua *Arte Poetica* deixou eſcrito:

Uſque adeo patriæ tibi ſi penuria vocis
Obſtabit, fas Grajugenum felicibus oris
Devehere informem maſſam, quam incude Latinâ
Informans patrium jubeas dediſcere morem.
Sic quondam Auſoniæ ſuccrevit copia linguæ,
Sic auctum Latium, quò plurima tranſtulit Argis
Uſus, & exhauſtis Itali potiuntur Athenis.

Porém reſpondemos a eſtes novos Criticos com a meſma repoſta, que deu a Academia da Cruſca no *Infarinaro* 2. oppondo-ſe a ſemelhante Critica. A penuria (diz ella fielmente traduzida) de vocabulos energicos, e expreſſivos, que pintaõ bem aos conceitos, naõ he, ou deve ſer, a cauſa de ſe conceder ao Poeta o uſo de vozes eſtrangeiras, e (como diz Ariſtoteles) *peregrinas*; porque em havendo a tal neceſſidade, tanto póde o Poeta, como o Orador adoptar termos de alguma outra naçaõ culta, e conhecida. A principaliſſima neceſſidade que tem o Poeta (eſpecialmente o Epico) he de fallar em linguagem poetica, iſto he, com gravidade, com grandeza, e com pompa, que o afaſtem do modo ordinario de fallar, e o façaõ naõ ſer em todas as palavras entendido pelo povo: eſte preceito he expreſſo de Ariſtoteles, e ſó o deſprezaraõ, e ſe oppoзaõ a elle aquellas nações, que (como a Franceza) naõ tem a neceſſaria, e eſpecial linguagem Poetica, dizendo quaſi com as meſmas vozes em verſo, e em proſa o que intenta exprimir. Os Poetas Italianos, aos quaes Dante, e Petrarca com toda a ſua eſcolla, deixaraõ huma nova, diſtincta, e mageſtoſa linguagem, voaõ mais alto, e naõ ſoffrem miſtura com os Proſadores: huns, e outros tem ſeus diverſos Vocabularios, com que eſtes ſe fazem intelligiveis a todos, e aquelles admirados dos ſabios, affectando hum idioma participado da tripode de Delfos,

fos. Quem bem souber o summo pezo que tem em materias Poeticas os antigos Academicos da Crusca, naõ ha de querer, que nós produzamos outras authoridades em reposta aos Criticos defensores da doutrina de Jeronymo Vida, e impugnadores das palavras novas introduzidas sem necessidade.

§. III.

Prova-se com exemplos dos Epicos Portuguezes a doutrina do paragrafo antecedente.

DEmonstrado pois com authoridades da primeira classe, que *licuit*, *semperque licebit* (como resolve Horacio) naturalisar a Poesia de cada Naçaõ diversos vocabulos de idiomas estranhos, já por necessidade, já por grandeza, pompa, e magniloquencia da sua mysteriosa linguagem; resta agora mostrarmos o como justamente observaraõ os nossos Epicos as precedentes doutrinas, enriquecendo com infinitas vozes Latinas a sublime elocuçaõ da Poesia Portugueza. Com os largos exemplos, que produziremos, vimos a responder de todo, e a tapar a boca aos rigoristas, que nos arguirem de termos dado neste Diccionario a quasi todos os vocabulos substantivos, e epithetos Latinos &c. Podemos testificar com toda a verdade, que nenhum, ou rarissimo será o epitheto por nós admittido, o qual naõ tenha a seu favor exemplos dos nossos Epicos, pois que procedemos na introducçaõ delles com esta particular advertencia. Mas isto melhor demonstrará o que vamos a escrever.

Considerando o grande Camões ao levantar o edificio da sua immortal Epopea, que os Poetas seus nacionaes, ou antigos, ou contemporaneos naõ tinhaõ cuidado em formar aquella linguagem, com que só deve fallar a sublime Poesia, entrou elle nesta grande empreza. Como era profundamente versado assim na liçaõ dos Poetas Latinos, como nas

es-

especulações poeticas, soccorrido com as authoridades dos primeiros mestres, começou a enriquecer a sua Epopea de infinitas vozes novas, e estranhas, tiradas da linguagem, que inventaraõ (imitando aos Gregos) os Poetas Latinos. Para esta introducçaõ mil vezes o obrigou a necessidade, mas muitas mais a pompa, e grandeza do estylo em que cantava, a que elle ora chama *altiloquo*, ora *altisono*, ora *grandiloquo*, e *grandisono*.

Bem previa elle, que de alguns contemporaneos seria estranhado, como na verdade foy, mas tambem via fiado nos merecimentos das suas obras, que seria imitado da posteridade, e eternamente engrandecido por pay da nossa linguagem poetica, em que apenas temos que invejar à Italiana, e Ingleza. Destas vozes introduzidas por hum taõ venerado Poeta faremos largo catalogo, e naõ menos das de outros Epicos, que o seguiraõ, no que serviremos naõ pouco ao Poeta principiante, para quem unicamente compozemos este Diccionario. Seremos prolixos mais do que pede o nosso genio, mas assim he preciso.

No Canto 1. usa de *Grandiloquo*, Est. 4. de *Exicio*, Est. 16. de *Estellifero*, Est. 24. de *Dea*, Est. 34. de *Obsequente*, Est. 72. de *Plumbeo*, Est. 89. No Canto 2. serve-se de *Rubido*, Est. 13. de *Celeuma*, Est. 25. de *Bellacissimo*, Est. 46. de *Instructo*, Est. 53. de *Revocar*, Est. 57. de *Lanigero*, Est. 76. de *Altisono*, Est. 90. de *Horrisono*, 96., e de *Inusitado*, Est. 107. No Canto 3. traz *Rabido*, Est. 47. *Estridor*, Est. 49. *Nitido*, 63. *Baccaro*, 97. *Inerme*, 111. *Horrifico*, 112. *Horrifero*, Est. 124. *Mauro*, Est. 128. *Inconcesso*, Est. 141. No Canto 4. *Armigero*, Est. 25. *Ingente*, Est. 28. *Estridente*, Est. 31. *Sitibundo*, Est. 44. *Pando*, Est. 49. *Nilotico*, Est. 62. *Lasso*, Est. 68. *Longuinquo*, Est. 69. *Hirsuto*, Est. 71. *Intonso*, Est. 71. *Pudibundo*, Est. 75. No Canto 5. *Vociferar*, Est. 1. *Termino*, Est. 41. *Avena*, Est. 63 No Canto 6. *Salso argento*, Est. 3. e outras muitas *Insania*, Est. 19. *Obumbrar*,

brar, Eſt. 37. *Enſifero*, Eſt. 85. No Canto 7. *Divicias*, Eſt. 8. *Inimicicia*, Eſt. 8. e 65. *Gemma*, Eſt. 57. No Canto 8. *Germanos*, Eſt. 18. *Letheo*, Eſt. 25. *Aruſpice*, Eſt. 45. *Nequicia*, Eſt. 65. *Undivago*, Eſt. 67. *Craſtina*, Eſt. 80. No Canto 9. *Bovino*, Eſt. 23. *Filaucia*, Eſt. 27. *Crebro*, 32. *Inſidias*, Eſt. 39. *Eſtellante*, Eſt. 90. *Natura*, Eſt. 58. e em outras muitas *Equoreo*, Eſt. 48. e em outros muitos lugares. No Canto 10. *Fulvo*, Eſt. 3. *Imbelle*, Eſt. 20. *Profligar*, Eſt. 20. *Munda*, Eſt. 85. *Plaga*, Eſt. 147. *Preſtante*, Eſt. 153. e em outras diverſas. Advertimos, que hum grande numero deſtas vozes eſtaõ repetidas em varias Eſtancias. Nos Sonetos ſe portou Camões com mais moderaçaõ, e exceptuando as palavras *Modulo*, e *Almo*, rariſſimas ſeraõ outras que ſe encontraráõ. Veja-ſe o Soneto 70. Nas Odes, e Canções uſa de igual parcimonia, ſendo os vocabulos mais notaveis *Protervo*, na Ode 1. *Simiviro*, na 8. *Crepitar* em huma Cançaõ, e *Gladio* nas Eſtancias à ſetta que mandou o Pontifice a ElRey D. Sebaſtiaõ. Nas Eclogas por conta do eſtylo ſimples, natural, e humilde, que pedem, he que os Criticos naõ ſoffrem, que hum Poeta taõ judicioſo uſaſſe de *Garrulo*, na Ecloga 1. de *Falſifico*, na 2. de *Dea*, *Semidea*, e *Funereo*, na 3. de *Diva*, *de Murice*, e de *Nutante* na 5., e de *Famulento* na 7. Nas Elegias exceptuando *Immanidade* na Elegia 1., e alguma outra palavra, naõ tem a critica em que reparar. O meſmo dizemos nas outras varias eſpecies da Lyrica. Porém ſe eſtas vozes uſadas nas Eclogas, e outras ſemelhantes Poeſias, naõ ſaõ para ſerem imitadas no eſtylo ſimples, ſempre com a authoridade de hum tal Poeta ſe póde ſeguramente uſar dellas na locuçaõ Epica, Pindarica &c.

Com o grande exemplo do illuſtre pay da Poeſia Portugueza, muitos foraõ os Poetas que o ſeguiraõ, abrigando-ſe ao aſylo da ſua authoridade. Naõ faremos mençaõ de todos, que iſſo ſeria eſcrevermos largos cadernos: lembrarnoshemos ſó daquelles,

quelles ; que saõ mais considerados na nossa Poesia, e fazem texto na linguagem poetica depois do immortal Camões.

Seja o primeiro Gabriel Pereira de Castro no seu Poema *Ulyssea*, por ser naõ só em palavras, mas em expressões, em idéas, e em conceitos o mais assinalado imitador de Camões. Quasi que naõ dá passo, senaõ pelos vestigios delle ; mas em obsequio da verdade devemos-lhe applicar o que disse Virgilio de Ascanio seguindo a seu pay Eneas : *Sequiturque Patrem non passibus æquis.*

No Canto 1. usa de *Antro*, Est. 76. No Canto 2. de *Insania*, Est. 26. de *Nauta*, Est. 34. de *Nutante*, Est. 40. de *Dorso*, Est. 53. de *Ceto*, Est. 54. No Canto 3. traz *Corteza*, na Est. 14. No Canto 4. *Abysso*, na Est. 21. *Soporado*, na Est. 34. *Resupino*, na Est. 34. *Sevo*, na Est. 43. *Immanissimo*, na Est. 54. *Estellifero*, na Est. 73. *Estame*, na Est. 112. *Irco*, na Est. 26. do Cant. 6. No Canto 8. *Medulla*, Est. 2. *Libar*, Est. 28. *Catulo*, Est. 51. *Clangor*, Est. 53. *Quiritos*, Est. 53. *Fibula*, Est. 110. *Crines*, Est. 150. No Canto 9. usa de *Hasta*, Est. 69. *Exanime*, Est. 80. *Loriga*, Est. 105. No Canto 10. traz *Omnipatente*, Est. 1. *Prevaricacia*, Est. 9. *Veneficio*, Est. 19. *Lenocinio*, Est. 19. *Blandicias*, Est. 19. *Incude*, 43. *Bidente*, Est 45.

Siga-se à Ulyssea, a *Malaca Conquistada*, Poema que naõ deixou de imitar a Camões no uso de novos vocabulos, se bem que com alguma parcimonia. No Liv. 1. usa de *Flavo*, Est. 39. e de *Caudilho*, Est. 93. No Liv. 2. de *Protervo*, Est. 5. de *Nauta*, Est. 56. e de *Epitomar*, Est. 101. No Liv. 4. traz *Fabro*, Est. 21. No Liv. 5. *Sino Persico*, e *Nitrir*, Est. 58. No Liv. 7. *Querella*, Est. 47. *Imbelle*, Est. 47. e *Infenso*, Est. 84. No Liv. 9. *Acaudilhar*, Est. 17. E no Liv. 10. *Nutriz*, Est. 45. *Velar* (por encobrir) Est. 65. e *Loriga*, Est. 139.

O Poema *Affonso Africano* naõ deixa tambem de nos ministrar alguns exemplos. Usa de *Bipenne*, na pag. 10. de *Luco*, na mesma pag. de *Livido*, na pag.

13. de *Immite*, na pag. 15. de *Supercilio*, na pag. 16. de *Mesto*, na pag. 20. de *Suadir*, na pag. 21. de *Flammivomo*, na pag. 27. de *Ferrugineo*, na mesma pag. de *Ripa* (por margem) nas pag. 28. e 29. de *Cerulo*, na pag. 44. de *Proco* (por amante) na pag. 58. de *Tedas conjugaes*, na pag 64. de *Antro*, na pag. 81. de *Diffono*, na pag. 87. de *Nidificar*, na pag. 91. de *Glomerar*, na pag. 92. de *Symi* (por menino) na pag. 120. de *Clangor*, na pag. 121. de *Fremito*, na pag. 188. de *Afflar*, na pag. 193. de *Tetro*, na pag. 194. de *Odor* na mesma pag.

O Poema *Virginidos* naõ o lemos com attençaõ, porque por conta do seu estylo assentamos naõ nos servir delle para as descripçóes deste Diccionario. Com tudo passando-o pelos olhos, achamos que seguira a Camões usando de *Divicias*, no Canto 1. Est. 62. de *Incola*, na Est. 86. de *Lethal*, na Est. 97. e que imitara a outros Epicos usando de *Saga* no Canto 2. Est. 127. de *Insepulto*, na Est. 63. de *Singulto*, Est. 107. e de *Pluralizar*, no Canto 3. Est. 65.

Porém quem mais que todos imitou, e ainda excedeo, ao nosso insigne Epico no uso, e na introducçaõ de vozes novas, foy Joaõ Franco Barreto na sua *Eneida Portugueza*. No Prologo desta traducçaõ se queixa elle, de que muitos lhe censurassem a excessiva liberdade que tomara, em usar de vocabulos Latinos, e defende-se com a suprema authoridade de Camões, engrandecendo-o por saber enriquecer de vozes novas a Poesia Portugueza.

No Liv. 1. Est. 6. usa de *Exicio*: de *Dea*, Est. 13. de *Furente*, Est. 13. de *Horrisono*, Est. 14. de *Undisono*, Est. 25. de *Grandevo*, Est. 29. de *Tumente*, 35. de *Biremes*, Est. 42. de *Nutrice*, Est. 64. de *Nequicia*, Est. 80. de *Noto* (por conhecido) Est. 87. de *Resupino*, Est. 110. de *Peplo*, Est. 112. de *Circumfuso*, Est. 134. de *Odor*, Est. 157.

No Liv. 2. usa de *Innupta*, Est. 9. de *Ignoto*, Est. 16. de *Gelido*, Est. 32. de *Gladio*, Est. 40. de *Temerando*, Est. 41. de *Marcio*, Est. 46. de *Trepido*, Est.

Est. 52. de *Famelico*, Est. 54. de *Atro*, Est. 56. do *Improbo*, Est. 58. de *Tremebundo*, Est. 92. de *Rapta*, Est. 100. de *Insidias*, Est. 103. de *Infula*, Est. 105. de *Equevo*, Est. 127. de *Celicolas*, Est. 154.

No Liv. 3. traz *Nitente*, Est. 5. *Lethal*, Est. 58. *Invida*, Est. 86. *Piceo*, Est. 129.

No Liv. 4. *Crastina*, Est. 28. *Pulverulento*, Est. 36. *Imbrifero*, Est. 41. *Semiviro*, Est. 50. *Thuricremo*, Est. 103. *Flebil*, Est. 105.

No Liv. 5. *Bijugo*, Est. 34. *Gramineo*, Est. 68. *Estridente*, Est. 116. *Pennifero*, Est. 129. *Excidio*, Est. 148.

No Liv. 6. usa de *Fraxineo*, Est. 41. de *Esplendente*, Est. 60. de *Cimba*, Est. 67. de *Longeva*, Est. 71. de *Tumescente*, Est. 74.

No Liv. 7. de *Luctifico*, Est. 76. de *Equicola*, Est. 173. de *Cornipede*, Est. 180.

No Liv. 8. de *Prelio*, Est. 6. de *Bimembre*, Est. 69. de *Nubigena*, Est. 69. de *Prisco*, Est. 134.

No Liv. 9. traz *Estellifero*, Est. 1. *Morbido*, Est. 78. *Plumbeo*, Est. 141.

No Liv. 10. *Silvicola*, Est. 135.

No Liv. 11. *Horrente*, Est. 117. e *Espumifero*, Est. 188. Todas estas vozes repete por diversas vezes na Traducçaõ.

Muito de proposito deixamos em silencio a outros Poetas, (e esses em grande numero) porque como fazem no Parnaso pouca representaçaõ, julgámos, que naõ os haviamos honrar em publico. Se quizessemos allegar v. g. com o Author da *Insulana*, e do *Fenix da Lusitania*, do *Viriato Tragico*, da *Vida de S. Joaõ de Deos*, de *S. Joaõ Evangelista*, e outros semelhantes, muito augmentaria-mos o Catalogo de palavras estranhas; porém supposto o pouco merecimento destes versificadores, naõ quizemos merecer a indignaçaõ do Leitor judicioso. Tivemos tambem motivos para naõ fazermos mençaõ de alguns Poetas mais modernos, que os antecedentes; porém faria-mos grave injuria à viva memoria

do sabio Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, se deixasse mos em silencio o seu Poema da *Henriqueida*, porque naõ haverá quem o despreze na Elocuçaõ poetica. Continuou este à maneira dos Epicos, que se seguiraõ a Camões, em enriquecer com vozes novas a Poesia Portugueza, usando no Canto 3. de *Signifero*, Est. 130. de *Carnivoro*, no Canto 5. Est. 115. de *Tea* (por tocha) no Canto 6. Est. 36. de *Cathedra*, e de *Plumbeo*, no Canto 8. Est. 18. e 134. de *Falanges*, e de *Gravida*, no Canto 10. Est. 10. e 61. de *Indigete*, e de *Triremes*, no Canto 11. Est. 102. e 110. de *Insidias*, no Canto 12. Est. 17.

Com tantos exemplos parece, que bem desculpados ficamos na censura dos Criticos Puritanos sobre a introducçaõ das palavras alatinadas, que semeamos neste Diccionario; e muito mais se reflectirem, que naõ chegamos a usar do dizimo dos vocabulos, que agora transcrevemos neste paragrafo, talvez por temermos a furia dos rigoristas, pregoeiros do Poema *Ulyssipo*, e do outro intitulado *Templo da Memoria*, porque ambos estes Poetas senaõ quizeraõ valer de termos emprestados por outras linguas, apenas achando-se no primeiro a palavra *Eneo* no Canto 7., e no segundo a voz *Tedifero* no Liv. 2. Naõ falta quem diga, que nada lhes agradecera a Poesia taõ escrupulosa parcimonia.

§. IV.

Em que se discorre sobre as Frazes, e se apontaõ largos exemplos das que saõ viciosas por affectadas, pueris, e ridiculas.

SEgundo a ordem que seguimos no Diccionario, aos Epithetos seguem-se as *Frazes*, e sobre ellas naõ nos falta que dizer. Tendo sido grande, e assás fastidioso o nosso trabalho, confessamos, que em nada nos foy taõ pezado, como na escolha das Frazes, porque nellas he em que mais peccou a pessima

ſima Poeſia do ſeculo paſſado. Para naõ darmos a beber ao Poeta principiante pernicioſo veneno em lugar de ſaudavel remedio, lemos com reflexaõ todos os bons Poetas Latinos, e Italianos, para delles extrahirmos aquellas Frazes, que ſó admitte a verdadeira Poeſia. Eſta cuidadoſa liçaõ facilmente nos concederá o Leitor, que ao reflectir nas Frazes que eſcolhemos, for ao meſmo tempo verſado nos Poetas do ſeculo aureo de Auguſto, e de Italia antes de appareeer Marino, e a ſua pernicioſa eſcolla, que tanto inficionou a toda Europa. Igual foy o trabalho que tivémos em ler com muita reflexaõ os noſſos Poetas florecentes naquelle feliz tempo, em que naõ eraõ nacidos eſtes inſolentes engenhos, que ſahindo de Italia, e engroſſando o partido em Heſpanha, em França, em Portugal, e em toda a parte, declaráraõ guerra à antiga Poeſia, que poſeraõ no throno os Gregos, e Romanos, e como intruſos tyrannos vieraõ a vencella, e prizionalla por longos annos.

Como deſprezámos a turba infinita de ſemelhantes Poetas, foy preciſo ſermos pouco copioſos em Frazes, naõ admittindo ſenaõ as approvadas pelos que ſaõ, e ſeraõ ſempre entre os ſabios Poetas, reſpeitados por meſtres de Poeſia. Se nós ſeguiſſemos o peſſimo exemplo do P. Spada no ſeu *Giardino de gli Epitteti &c.* faria-mos de Frazes hum volume taõ groſſo como o ſeu; mas naõ quizemos ſer traidores à mocidade Portugueza, como elle o foy à Italiana, conduzindo-a a mil deſpenhadeiros, donde a devera apartar. Pelos paſſos delle foy muitas vezes o P. Bluteau no ſeu *Vocabulario de Frazes Portuguezas*, que ajuda a encher o tomo 2. do Supplemento ao grande Vocabulario.

Porém para que o noſſo Poeta principiante claramente veja os atoleiros de que nós o livramos, naõ ſendo nas Frazes taõ copioſos, como facilmente podera-mos ſer, apontaremos aqui huma pequena parte das Frazes, que encontrámos nos Poetas

de

de gosto corrupto, a nosso pezar lidos, e observados. Se quizer mais, recorra ao P. Bluteau no sobredito Vocabulario, onde a Poesia lhe naõ deve, o que no geral lhe deve a prosa Portugueza.

Mais que inepto ha de ser para a faculdade poetica aquelle, que abrindo os Poetas Portuguezes, Hespanhoes, e mais que tudo Italianos do seculo passado, goste, approve, e imite mil estravagantes loucuras, que nelles saõ frequentissimas, dandolhes com grave injuria da nobre Poesia o nome de Frazes Poeticas. E que mayor loucura, que chamarem à agua: *Prata derretida*, *prata corrente*, *vidro sussurrante*, *serpe crystallina*, *fugitivo argento*, *liquida serpente &c.* A' agricultura: *Parteira de Ceres, e Pomona*? Ao amor: *Menino velhaõ, e velho menineiro*, como lhe chamaraõ alguns em assumpto, que pedia grave estylo? Que mayor loucura, que chamar seriamente a hum Pigmeo: *Atomo vivente*, *Ponto com alma*, *Boneco vivente*, *Antithese da corpulencia*, e *Composto de nonada*? Naõ se poderia gracejar mais em estilo jocoso. Poeta houve, que chamou à hum Anjo com tanta puerilidade, como indecencia: *Correyo volante*, *Postilhaõ do Empyreo*, *abelha da Primavera eterna*, e *Sereа da musica divina*. A's arvores chamaraõ outros: *Viridantes chapéos de Sol*, *Briaréos*, e *Gigas dos bosques*, *que com cem braços roubaõ as attenções das Ninfas*. A' aurora: *Copeira das flores*, *Aposentadora de Febo*, e *Parteira do mundo*. Ao Ceo: *Manto azul pespontado de estrellas*, e *Docel ceruleo da terra*. Ao Detractor: *Coruja da honra*, e *Caracol da maledicencia*.

E que inepcias ha, que os Poetas naõ tenhaõ dito ao fallarem das estrellas? Huns lhes chamaraõ: *Tremulo Paraiso*, *Girasoes Celestes*, *atomos resplandecentes*, e *aureos caracteres do livro do Ceo*. Outros: *Artificio musaico da abobada celeste*, *admiravel embutido do tecto ceruleo*, e *pupillas dos olhos do Ceo*. Outros em fim: *Prodigioso ponto do manto da noite*, *forrieis de Morfeo*, e *incançaveis peregrinas em circulares romarias*.

rias. Parece impossivel, que em assumpto grave tenha sobido a tanto a loucura; mas naõ se ha de admirar quem tiver lido o *Virginidos* de Barbuda, a *Insulana* de Manoel Thomás, o *Coro Celeste a S. Rita* de Luiz Botelho, e outras semelhantes poesias.

Na linguagem destes Poetas, e de outros parecidos a elles, as flores saõ os *olhos da terra*, as *thesoureiras das abelhas*, os *thuribulos da natureza*, os *toques do pincel divino*, e as *miniaturas da maõ suprema*. O homem he o *Horisonte do Ceo*, *e da terra*. O Iris he o *Arauto celeste*, o *cadeado que fechou as cataratas do Ceo*, o *Capitolio da admiraçaõ*, e a *Metropole das maravilhas*. Assim lhe chamou Bluteau. Hum leque he hum *Zefiro artificial*, hum *Favonio manual*, hum *Zefiro domestico*, e hum *suave dispenseiro dos mimos de Eolo*. Huma livraria he huma *lagoa de noticias*, hum *armazem da erudiçaõ*, huma *tapeçaria de doutrinas*. Hum livro anonymo he hum *aborto do tinteiro*, e hum *engeitado da discriçaõ*. A maõ direita he a *secretaria da alma*, *que declara*, *e exprime as suas idéas*. O mundo he hum *carro admiravel*, *cujas rodas saõ as esferas*, *rayos das rodas os elementos*, *caixa a terra*, *e toldo o Ceo*. Saõ frazes de Lope de Vega admittidas pelo P. Bluteau no seu Vocabulario de Synonimos &c.

Já o Leitor judicioso estará enfastiado de Frazes taõ ridiculas, pueris, e affectadas: tem razaõ; mas tenha tambem paciencia, que justo he, que o Poeta principiante fique com os ouvidos bem cheios destas miserabilissimas agudezas, para que naõ succeda namorarse dellas, approvando-as onde quer que as encontrar. A' noite chamaõ estes famosos engenhos a *mascara da formosura da terra*, e a *ama que cria as especulações scientificas*. A's nuvens, *peregrinas dos ares*, e *lambiques destilladores da chuva*. Aos olhos, *bocas da alma*, *officinas de rayos*, e *meninas choradeiras porque sempre pupillas*. Vid. Bluteau *loc. cit*. Chamaõ ridiculissimamente às perolas *thesouro de pendura*, *suspensaõ das arrecadas*, *conselheiras das orelhas*, e *estrellas*

lãs da garganta. A rosa he, quanto póde ser, desgraçada na boca desta gente, quando mais a querem exaltar. Chamaõ-lhe frequentemente *officina das fragrancias*, *judiciosa inveja dos astros*, *rutilante epilogo das esferas*, *planeta estacionario em epyciclos de esmeraldas*, *pyropo vivo*, *braza animada*, *fogo odorifero*, *canicula do prado*, *ramalhete de labaredas*, *fosforo dos jardins*, *conserva de rubins*, *maça de carbunculos*, *ardente almiscar*, e *relampago congelado*. Torno a repetir: parece impossivel, que caibaõ semelhantes inepcias no juizo dos homens, quando discorrem serios.

Mas ainda estas naõ paraõ aqui: chamaõ aos sinos *chamarizes dos povos para o Templo* Ao Sol *flamante correio*, *thesoureiro da luz*, *esmoller mór das liberalidades divinas*, e *celestial Orfeo*, *cuja lyra he o Ceo*, *cordas as esferas*, *e consonancias os seus movimentos*. Em fim Poeta houve, que chamou ao Soldado *Borboleta que voa à luz do ouro*; e outro que descreveo ao suspiro, dando-lhe o nome de *zefiro do amor*, *aereo vehiculo da pena*, *rhetorica do arrependimento*, *thurifrario do amor*, *fumoso incenso no enterro da alegria*, e *troféo sonoro das victorias de Cupido*. Mas basta já, que falta na verdade soffrimento para escrever taõ disparatadas ridicularias. Se quizesse-mos apontar todas quantas encontramos na mayor parte dos Poetas do seculo passado, faria-mos hum volume taõ grosso, como o de hum Author nosso onde se achaõ transcritas por ordem alfabetica frazes semelhantes ás que deixamos apontadas, naõ como partos de feliz engenho (segundo entendeo o referido Escritor) mas como monstruosos abortos de hum depravado juizo. De humas taes frazes he certo que naõ usamos em o nosso Diccionario, nem de outras que com ellas se pareçaõ na ridicularia, na puerilidade, e na affectaçaõ. Todas quantas transcrevemos, affirmamos, que as podemos authorisar, ou com os nossos bons Poetas, ou com os grandes mestres da Poesia Latina, Italiana, e Hespanhola; como facil-

tilmente nos concederáõ os que tiverem vasta erudiçaõ poetica. Certos estamos de que estes naõ nos haõ de accusar dos defeitos, a que os Francezes chamaõ *Phebus*, e *Galamatias*, ainda que vejaõ algumas frazes mais atrevidas; porque estas taes, senaõ tem lugar em algumas especies de Poesia, a tem certamente em outras, em que o Estro toma mais alto voo, e nós escrevemos para todo o Poeta. Para defensa faceis seriaõ os exemplos dos discipulos da grande escola de Tasso, e do nosso Camões, grandes imitadores do estylo, em que fallaraõ os bons Poetas Latinos.

§. V.

Discorre-se sobre as Descripções, que vaõ neste Diccionario.

SEgundo a ordem que levamos, seguem-se às Frazes as *Descripções* das varias cousas, que tem mais uso nas obras poeticas. Observámos nisto o methodo do *Gradus ad Parnassum*, do Diccionario de *Vaniere*, e de outros; mas com esta differença, que elles se contentaraõ com poucas Descripções, especialmente o *Gradus*, e nós trabalhámos por descobrir muitas em os nossos Poetas, para mayor soccorro dos principiantes.

Naõ nos servimos imprudentemente de todos, mas só daquelles, que tem nome estabellecido, ou tambem dos que, naõ obstante os seus muitos defeitos em estylo, e em Poesia, tem rasgos engenhosos, que naõ se devem desprezar. Imitámos as abelhas, que de flores diversissimas, e algumas nocivas, extrahem com tudo o suave mel. Faz mos esta advertencia para que naõ entenda o nosso Poeta principiante, que por extrahirmos varias Descripções, v. g. dos Poemas *Affonso Africano*, *Malaca Conquistada*, *Ulyssea*, *Ulyssipo*, o *Condestable*, *Templo da Memoria*, *Eneida Portugueza*, *Tasso em Por-*

tuguez , *Henriqueida* , e outros, approvamos em tu-
do estas obras , e as temos por exemplares, ou da
Epopea , ou do estylo poetico : onde nos parece-
raõ bons seus Authores , copiámolos, onde os julgá-
mos por indignos de imitaçaõ, desprezámolos, por
naõ prejudicar à mocidade para quem só escreve-
mos. Naõ tivemos empenho em fazer grosso volu-
me , e por isso na escolha de Descripções foy mui-
to mais o que deixámos , que o que escolhemos ; e
ainda alguma parte do escolhido naõ he inteiramen-
te da nossa approvaçaõ ; mas em fim como naõ fo-
menta máo gosto de Poesia , naõ quizemos ser taõ
severamente rigorosos ; pois que de outro modo fra-
co seria o soccorro que ministraria-mos ao nosso Can-
didato Poeta. Advertimos por ultimo , que aquel-
las Descripções , as quaes naõ levaõ ou o nome do
Author , ou do Poema , essas ou saõ substituições
nossas , ou imitações de varios Poetas estranhos , hu-
mas vezes ampliando , outras dando nova fórma a
seus conceitos , por nos parecerem exprimidos por
modo defeituoso. Advertimos mais , que para ma-
yor soccorro ao principiante naõ quizemos explicar
em prosa o que pertence à Mythologia Poetica , co-
mo fez o Author do *Gradus* , e praticaraõ todos os
mais , que nesta materia fizeraõ Vocabularios. Em
verso exprimimos o substancial ou da Fabula , ou
da Historia , a fim de que o Poeta bizonho ache
neste livro soccorro prompto , que naõ lhe dê o
minimo trabalho a passallo para o verso. Este bene-
ficio naõ faz algum outro Diccionario Poetico.

Em fim onde tratamos de algumas virtudes ,
ou vicios , ou paixões , ou divindades gentilicas
&c. fazemos dellas huma imagem sensivel , perso-
nalisando aquellas cousas , que saõ meramente intel-
lectuaes , e que naõ tem corpo , ou as que o tem ,
representando-as com as cores , que lhes saõ pro-
prias , e devidas. Este soccorro que damos ao Poe-
ta , he inteiramente novo , assim em Diccionarios ,
como Artes Poeticas , sendo aliás taõ necessario pa-
ra

ra a Poeſia fantaſtica. Nella mil vezes he neceſſario para adorno, e energia perſonalizar, e dar corpo ás imagens intellectuas, v.g. da *alegria*, da *triſteza*, da *liberalidade*, da *avareza* &c. e naõ ſabe o Poeta o como deve fazer corpore-s, e ſenſiveis eſtas virtudes, vicios, e paixões com aquellas cores, com que as repreſentaraõ os Gregos, e Romanos; e ſe ſe anima a pintallas, cahe em mil impropriedades, e erros, porque lhe falta neſta parte o eſtudo da Antiguidade.

Nós para naõ defraudarmos aos principiantes, e ainda aos que ſe jactaõ de inſtruidos no eſtudo poetico, de humas taõ neceſſarias noticias, no fim de cada vocabulo, onde ellas pódem ter lugar, fazemos huma deſcripçaõ ſenſivel da couſa de que tratamos, ou ſeja affecto humano, ou virtude, ou vicio, ou qualidades naturaes &c. dando-lhes corpo, acçaõ, cores, e inſignias, por onde a antiguidade as fez conhecidas. Niſto ſeguimos a Zaratino, a Pierio, a Rippa, a Boccacio, a Alciato, e aos Collectores das antigas medalhas, e jeroglyficos Egypcios. Igualmente nos deraõ ſoccorro os Italianos, que explicaraõ a Iconologia dos quadros de Rafael de Urbino, Miguel Angelo Buonarota, Annibal Caraccio, Antonio Corregio, Ticiano, Guido Rheno, e outros Pintores da primeira claſſe com todos os diſcipulos da ſua numeroſa eſcola. Naõ nos ajudaraõ menos os antigos Poetas, eſpecialmente Ovidio, que nos Metamorphoſes foy grande pintor deſtas imagens, e por tal o imitaraõ Petrarca, Arioſto, e Taſſo em ſeus Poemas, ao figurarem, e fazerem ſenſiveis as figuras de varios objectos intellectuaes, e incorporeos. Pelo que reſpeita aos noſſos Poetas, e naõ menos aos Caſtelhanos, rariſſimos foraõ aquelles de que nos valemos, porque ou ignoraraõ o deſenho, e colorido deſtas imagens, ou ſe as pintaraõ, naõ foraõ nellas correctos. Unicamente Camões teve grande genio para eſta qualidade de obra, mas rariſſi-

mas saõ nesta materia as suas invençoes, ou copias?
Ultimamente concluido tinha-mos este Diccionario, quando mostrando-o a hum sabio amigo, e naõ nos desapprovando o trabalho, já por ser novo, e summamente necessario, já por ser em extremo impertinente, e custoso, quiz com tudo, que para ficar mais completo, fizesse-mos à parte hum breve Vocabulario de diversas *comparações* para soccorro do Poeta principiante, visto que eraõ muy poucas as que hiaõ pelo corpo do Diccionario. Reflectindo pois na razaõ com que o amigo nos advertia, e que este novo auxilio seria summamente util aos Candidatos da Poesia, porque mil vezes querem comparar huma cousa, e naõ lhe descobrem comparaçaõ, resolvemo-nos de boa vontade a fazér sobre esta materia hum tratado distincto, o qual até aqui se naõ tem visto em algum outro Diccionario poetico, sendo aliás taõ preciso. Para esta obra nos valemos (como se vê) de diversos, e gravissimos Authores assim antigos, e modernos, como sagrados, e profanos, occupando os Poetas o mayor numero. Naõ as expomos em verso, e deixamos esse trabalho a quem dellas precisar. Vista-as com as cores, e elegancia que pede a linguagem Poetica, e verá entaõ que especial lustre dá à sua Poesia.

Eisaqui, Poeta principiante, a qualidade de Obra que te offreço em obsequio da tua instrucçaõ. Em quanto naõ houver quem ta offereça melhor, estuda por ella, na certeza de que naõ te fomentamos máo gosto de Poesia, como fora bem facil, senaõ dera-mos de maõ a milhares de Poetas, que no seculo passado depravaraõ a pura, e grave Poesia. Por esta razaõ naõ nos accuses de diminuto em algumas dicções, antes contenta-te mais com esse pouco, do que com o muito que encontrarás em milhares de versificadores. O bom alimento naõ consiste no muito, senaõ no saudavel delle, e bem se sabe, que ha huma certa abundancia mais damnosa, do que a pobreza. Tambem naõ nos accuses de

fal-

falto de vocabulos, onde naõ achares algum, que fores buſcar: tem paciencia; buſca outros Synonimos de tal palavra, que nelles acharás o que queres, e outras vezes ou pelos *nomes* tira os *verbos*, ou pelos *verbos* fórma os *nomes*. Em fim ſenaõ ſouberes uſar deſte Diccionario, como uſaõ de outros os que ſe daõ à Poeſia Latina, pouco fruto tirarás delle. Eſtas advertencias ſaõ muito ſubſtanciaes, e neceſſarias, aſſim para o teu governo, como para a minha defenſa.

Já nos hia eſquecendo hum ponto aſſás importante, que naõ devia-mos paſſar em ſilencio. No roſto deſte livro dizemos, que elle naõ he menos proveitoſo aos *Poetas*, que aos *Oradôres*. A alguns parecerá eſta propoſiçaõ bem eſtranha; mas ha de ſer àquelles, que ignoraõ o muito que a Poeſia ſoccorre a Oratoria. Que Orador ha (dizia Demetrio Falereo) que para formar a eloquencia que lhe pertence, naõ gaſtaſſe com os Poetas longos eſtudos, ſendo elles os depoſitarios de todas as riquezas da nobre, ſublime, e engenhoſa elocuçaõ? De Ariſtoteles tirou Demetrio eſta doutrina, que depois foy recomendada por Quintiliano, e por todos os que eſcreveraõ ſobre a Eloquencia Oratoria.

Verdade he, que neſte ponto deve o Orador proceder com vigilante cautela, para que naõ lhe chamem Poeta em ſeu eſtylo. Ha de moderar o grande fogo com que ſe eleva a Poeſia; ha de fugir dos ſeus atrevimentos, e naõ ha de hir atraz dos ſeus perigoſos voos. Reſerve para ella os termos, e expreſsões, que lhe ſaõ proprias, deixe-a remontarſe ao alto, e vá elle voando ora pelo ſeguro caminho do meyo, ora terra terra, mas ſeguindo-lhe ſempre a direcçaõ do vôo: eſta doutrina he de Hermogenes.

Com humas taes cautelas he que dizemos, que eſte Diccionario naõ he menos proveitoſo ao Orador Portuguez, que principia a exercitarſe. Nelle achará *Synonimos*, *Epithetos*, *Frazes*, *Deſcripções*, *Symbolos*, e *Comparações*, quando deſtes ſoccorros ne-

neceſſitar à ſua Oraçaõ. O ponto eſtá em que elle ſaiba fugir de huns Synonimos que ſaõ privativos da linguagem poetica, de huns taes Epithetos, que ſó tem bom lugar no eſtylo dos Poetas, e de humas certas Frazes, e Deſcripções que a Poeſia naõ quer empreſtar à Oratoria. Outras ha, que ſaõ commuas a ambas eſtas faculdades, e póde o Orador fazellas apparecer em publico, com tanto que as viſta do ſerio, e modeſto ornato, que pede a prudente economia da ſua arte. Os que tem vaſta liçaõ da Poetica, e da Oratoria, eſſes he que ſaõ os grandes Oradores, ſabendo proceder com judicioſa cautela, dando a ambas as faculdades o que lhe pertence. Veja-ſe a Cicero de *Orat*.

Parece-nos que temos ſatisfeito aos principaes reparos, que nos poderá fazer o Leitor judicioſo. Aquelle que o naõ for, eſſe fará outros muitos; porém a taes criticos erro ſeria dar repoſta. Talvez nos criticará em darmos por Synonimos varios termos, que rigoroſamente o naõ ſaõ; mas deſculpamolo, pois naõ tem lido nos preceitos poeticos, nem obſervado na praxe dos Poetas, que a Poeſia tem por eſpecialiſſimo privilegio, que nunca ſe concedeo à proſa, o tomar por ſynonimas, vozes, que em rigoroſo ſentido grammatical naõ o poderiaõ ſer. Para eſta liberdade vale-ſe das figuras rhetoricas, e quaſi fórma huma nova linguagem. Para ſe ver o quanto eſte reparo he injuſto, baſtaria obſervar os Synonimos, os Diccionarios Poeticos, que ha para a lingua Latina, e concluir, que a Portugueza tem a meſma poſſe, como aſſás provaõ os noſſos melhores Poetas, ſobre cuja authoridade nos fundámos, para fazermos o meſmo que praticou o P. Bluteau no ſeu pequeno Vocabulario de Synonimos &c. Bom ſerá que o Leitor ignorante lêa a doutrina por onde elle começa o dito Tratado.

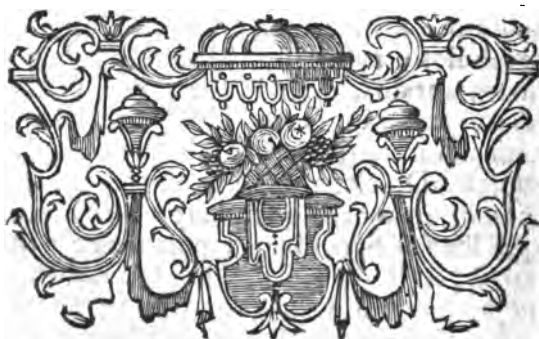
Igualmente naõ damos repoſta a quem nos criticar alguns vocabulos (naõ haõ de ſer muitos) ou epithetos pertencentes ao eſtylo medio, ou infimo.

A semelhante reparo naõ se responde, senaõ mandando ao reparador para as Artes Poeticas: ellas lhe diraõ, que os estylos mediano, e humilde tem na Poesia naõ menos lugar, que o sublime, e magestoso, e ainda talvez mais uso; porque as especies poeticas que pedem alta linguagem, tem mais admiradores, que seguidores. Por hum Poeta Epico de qualquer naçaõ se contaráõ cem Bucolicos, ou daquelles que se inclinaõ à Lyrica humilde. Como nós para todos escrevemos, preciso se fazia darlhes soccorro para todos os estylos. O juizo do Poeta he que ha de fazer o discernimento da palavra, que lhe convém, segundo a materia de que trata, e o modo com que a trata: se nelle naõ houver esta judiciosa escolha, mais damno, que utilidade tirará desta Obra.

Mas naõ cessaráõ ainda aqui os reparos do Leitor indouto: quereria que fossemos mais copiosos em vocabulos; mas a isto já lhe respondemos neste mesmo paragrafo, dizendo-lhe, que delles certamente naõ achará grande falta (especialmente dos que tem uso mais frequente) se acaso souber manejar bem este Diccionario. Por exemplo; naõ acha hum nome, mas acha o seu verbo, e com elle outros que lhe saõ Synonimos, pois forme nomes destes verbos, e ficará soccorrido. Outras vezes achará o nome, mas naõ o verbo; pois forme delle verbo, e naõ achará falta em cousa alguma. Isto he o que praticaõ os que sabem revolver Vocabularios, e todos os que os compoem, recomendaõ o mesmo; porque de outro modo seriaõ todos os Diccionarios desmedidamente volumosos. Tambem succederá muitas vezes, que naõ ache nesta Obra a palavra que busca: neste caso faça por se lembrar de alguns outros Synonimos que ella tem, busque-os, e entaõ terá o soccorro ou de Frazes, ou de Epithetos, ou de Descripções, que talvez procura. Em fim desculpe huma composiçaõ de si assás vasta, e penosa, e deixe-nos materia para a accrescentar-

mos

em novas edições, se tiver a fortuna de ser bem r
cebida. Todos os Diccionarios esperaõ por este b
neficio; o de Moreri, o de Calepino, e outr
muitos começaraõ a correr pobres ribeiros, e co
o tempo engrossando em cabedaes fizeraõ-se rios
o mesmo póde succeder a este, no caso que se ju
gue em nós tanto merecimento proprio, quan
foy o desejo de ajudarmos o estudo alheio.

Vale.

DIC

DICCIONARIO POETICO.

A

AARAÕ. Grande, augusto, veneravel, venerando, respeitavel, sacro, sagrado, santo, maximo, facundo, provecto, mitrado, pio, religioso, justo, recto, optimo, zeloso, inclito. = Do claro Amraõ o filho venerando, Que teve dos Hebreos o sacro mando. Do Povo electo o Sacerdote augusto, Na portentosa vara poderoso, E na facunda voz maravilhoso. Do Santuario Interprete primeiro, Das dadivas celestes dispenseiro. Do Hebreo Legislador o Irmaõ sagrado, Da voz divina Oraculo adorado.

ABALIZADO. Consummado, perfeito, insigne, famoso, illustre, egregio, eximio, celebre, celebrado, celeberrimo, assinalado, distincto. = Em meritos Varaõ abalisado, No belligero Estadio assinalado. Consummada virtude o peito anima Do magnanimo Heróe, que Marte estima. (D. Franc. Man. *Melodino.*) *Vid.* os Synonimos.

ABANDONADO. Desamparado, deixado. = Do ingrato

grato mundo exposto ao desamparo, Só da virtude ostenta o asylo raro. Dos amigos, do sangue abandonado, Errante vive à discriçaõ do fado.

Abante. Infeliz, desgraçado, incauto, imprudente, mofador. = O filho de Hypothoon, e Melanira, Que de Ceres provou a fatal ira: Por ter della imprudente escarnecido, Foy em torpe lagarto convertido.

Abarim. (Monte) Alto, excelso, sublime, elevado, eminente, sacro, sagrado, veneravel, venerando, respeitado, Cananêo. = Sacra Montanha, desmedida altura, Que a Moysés deu estranha sepultura.

Abater. Humilhar, abaixar, descer, prostrar, render, desanimar, domar, subjugar, submetter, quebrantar, desalentar, enfraquecer (segundo as accepções em que se tomar.) = Qual matutina Aurora que às estrellas Abate de improviso as luzes bellas. Desgraças naõ abatem, mas alentaõ As grandes almas, que valor ostentaõ. *Vid.* os Synonimos nos seus lugares.

Abatido. Enfraquecido, desalentado, desanimado, quebrantado, rendido, vencido, superado, subjugado, domado, submettido, submisso, humilhado, prostrado: *Ou* Desprezado, humilde, abjecto, vil, infame, pobre, perseguido, desgraçado, misero, infeliz, miserrimo, lastimoso. *Vid.* os Synonimos nos seus lugares.

Abel. Innocente, candido, simples, casto, santo, justo, recto, invejado. = O primeiro pastor que sacrificio Innocente offreceo ao Ceo propicio. Da torpe inveja victima primeira, Da vingança do Ceo alta pregoeira. Do miserrimo Adaõ prole segunda, Com cujo puro sangue a terra inunda Do perfido Cain a inveja insana. Da candida innocencia imagem pura, Triste objecto da paternal ternura. Dos mortos Primogenito innocente,

te, Que a vingança do Ceo chama impaciente.

Abelha. Engenhosa, industriosa, artificiosa, laboriosa, incessante, incançavel, provida, sollicita, diligente, vigilante, operosa, sagaz, subtil, astuta, sabia, perita, armada, sussurrante, casta, pura, obediente, mellifica, mellifera, portentosa, prodigiosa, maravilhosa, admiravel, pasmosa, prodiga, liberal, generosa, proficua, util, assidua, Attica, Hyblea, Cecropia. = Volatil esquadraõ do Attico insecto, Fabricador do nectar mais selecto. Da doce Primavera sagaz filha, Da Natureza sabia maravilha. Das tenras flores util roubadora, Que em nectar torna as lagrimas da Aurora. Artifice subtil do doce favo, Que dos Deoses à ambrosia faz agravo. Republica volante, e peregrina, Que economicas leys ao mundo ensina. O mellifero Povo, aos campos grato, Que a Flora rouba o mais fragrante ornato. Das abelhas a plebe portentosa, Inveja da sollicita Minerva, Que mais se espanta, quanto mais a observa. = Qual o enxame de abelhas sussurrando, Por esta parte, e aquella discorrendo, Sem saber onde pare, anda vagando, De alados esquadrões o prado enchendo: Humas tras outras voaõ, no som brando Da sabia mestra o vôo conhecendo, Até que esta descobre o humor celeste, Com que prodiga a Aurora as flores veste. = Bem como na aprazivel primavera Sollicitas abelhas repartindo Igual cuidado, arquitectura em cera Vaõ com materia florida erigindo; Ferve o commum trabalho, e mais se altera Brando rumor, fragrancias repetindo. *Ulyssip.* 14.

Abismo. Voragem, baratro, profundeza. = Cego, negro, escuro, opaco, tenebroso, caliginoso, tetro, precipitoso, profundo, immenso, vasto, desmedido, horrifico, terrifico, horrivel, terrivel, horroroso, temeroso, horrendo, tremendo, horrido,

rido, medonho, formidavel, espantoso. = Horridas fauces do profundo Averno. Vasto respiradouro, que da terra As occultas entranhas desencerra. Para outras frazes *Vid.* os Synonimos, e Inferno.

Abominaçaõ. Odio, aversaõ, rancor, detestaçaõ, execraçaõ. = Grande, summa, inextinguivel, interminavel, indelevel, implacavel, entranhavel, eterna, irreconciliavel, extrema. *Vid.* Odio.

Abominaçaõ. Iniquidade, impiedade, perversidade, depravaçaõ, dissoluçaõ, peccado, delicto, culpa, maldade, crime. = Detestavel, execranda, nefanda, infanda, nefaria, torpe, infame, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, horrifica, intoleravel, insopportavel, insofrivel, dissoluta, licenciosa, depravada, antiga, inveterada, obstinada, pertinaz, cauterizada. *Vid.* os Synonimos.

Aborto. Parto informe, intempestivo, acerbo, mallogrado, immaturo, imperfeito, torpe, deforme, lastimoso, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, infeliz, triste, fatal, infausto, funesto, inopinado, improviso, impensado. = Acerba, triste, informe creatura, Do ser, e nada equivoca mistura. Vil producçaõ, feto immaturo, e feyo, Inutil pezo do materno seyo. (Bacellar.)

Abraçar. Apertar com carinhos entre os braços. Ter em doce prizaõ o caro objecto. Unir com forte amplexo os mutuos peitos. De amizade fiel ternos effeitos.

Abraço. Amplexo. = Estreito, apertado, tenaz, candido, fiel, sincero, puro, innocente, honesto, pudico, conjugal, materno, amoroso, carinhoso, amante, affectuoso, obsequioso, terno, enternecido, doce, grato, suave, caro, mutuo, repetido, saudoso, impaciente, avido, torpe, impuro, lascivo, obsceno, libidinoso, sensual, luxurioso, illicito, furtivo. = De candida amizade es-

estreito laço. Muda linguagem com que amor se exprime.

Abrahaõ. Peregrino, fiel, fido, obediente, pio, piedoso, innocente, santo, justo, recto, grande, maximo, inclito. = Alto Progenitor do povo crente, Aos decretos do Ceo sempre obediente. Fecundissimo pay de prole immensa, Que excede os astros da superna Esféra, Da fé constante justa recompensa. O grande Pay do povo ao Ceo aceito, Que por cumprir de Deos o alto preccito, Do caro unico filho com fé rara Ao duro sacrificio se prepara.

Abrandar. Moderar, mitigar, temperar, adoçar, serenar, amançar, rebater, comprimir, reprimir, aplacar, domar, dobrar (segundo as suas varias accepções.) = Já serena a paixaõ, modera a ira, Novas ternuras a piedade inspira. Comprime a cega furia, o odio acalma, Do tumulto fatal serena a alma. *Vid.* em outros lugares.

Abrazar. Queimar. = A chammas reduzir devoradoras. Consumir com incendio furibundo. Sacrificar ao fogo arrebatado. A cinzas reduzir os edificios. Dar às vorazes chammas a Cidade. Devasta, assolla o rapido Vulcano Tudo o que encontra com furor insano. *Vid.* Fogo, Incendio, e outros semelhantes lugares.

Abrigo. Abrigada, porto, enseada. = Amigo, seguro, fiel, benigno, firme, bonançoso, placido, tranquillo, sereno, pacifico, manso, clemente, benefico, fausto, propicio, dezejado, appetecido, suspirado. = Seguro porto às furias de Neptuno, Para asylo das náos sitio opportuno. Pacifico lugar às inclemencias, Que de Eolo originaõ as violencias. Mansa enseada, que benigna hospéda As náos expostas às fataes ruinas Das sediciosas ondas Neptuninas. *Vid.* Porto.

Abrigo. Amparo, refugio, asylo, protecçaõ, pa-

patrocinio, defensa, escudo, sombra. *Vid.* estes Synonimos nos seus lugares.

Abril. Alegre, risonho, verde, viçoso, florido, florigero, florente, florescente, frondoso, frondente, sereno, tranquillo, placido, deleitoso, delicioso, ameno, doce, grato, jucundo, aprazivel, suave, fresco, pomposo, ornado, matizado, vaidoso, lascivo. = O consagrado mez a Cytherea, Que a terra com mil flores lizongea. Abre o celeste Touro as aureas portas Aos ferteis campos; precursor pomposo Do flamigero Estio generoso. Da volatil republica de Flora Doce despertador, mimo da Aurora; Semea os campos de gentis boninas, De plantas veste as aridas campinas. = Era no tempo alegre, quando entrava No roubador de Europa a luz Febea, Quando hum, e outro corno lhe aquentava, E Flora derramava o de Amalthea. (*Lusiad.* 2.) = Era no mez, quando esse pastor louro, Que já guardou de Admeto o manso gado, E abraçou convertida em verde louro A causa principal de seu cuidado, Buscava os cornos já do branco touro, Que de Pasiphe foy grão tempo amado. (Lob. *Primav.*) *Vid.* Primavera para outras frazes. *Vid.* Mez para a sua Iconologia.

Absalaõ. Perfido, traidor, infiel, rebelde, sedicioso, audaz, temerario, ousado, atrevido, arrogante, orgulhoso, revoltoso, infeliz, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, fratricida, impio, iniquo, perverso, cruel, atroz, barbaro, tyranno, inhumano. = De David infelice prole avara, Que no fraterno sangue as mãos manchara. Do triste Ammon o torpe fratricida, Que no tronco fatal perdera a vida. O filho de David, que fugitivo Achou na coma o laço vingativo.

Abundancia. Copia, fertilidade, affluencia, exuberancia; *Ou* Opulencia, riqueza. = Alegre, faus-

fausta, feliz, ditosa, grata, dezejada, suspirada, appetecida, larga, copiosa, affluente, rica, opulenta, liberal, generosa, prodiga, munifica, profusa, magnifica, ampla, vasta, immensa, pingue, fertil, fecunda, frutifera. = Do avaro agricultor doce esperança. De Amalthea riquezas generosas. Aureos bens, que aos mortaes o Ceo offrece, Quando com Lioneo Ceres florece. Cumulo de riquezas, onde avulta Quanto da terra o vasto seyo occulta. (Os antigos Poetas a figuravaõ na imagem de huma mulher vestida de verde bordado de ouro, coroada de varias flores, e com a cornucopia de Amalthea na maõ direita, em acçaõ de derramar em terra os seus thesouros.)

Abutre. Voraz, devorante, devorador, faminto, avido, carnivoro, cruel, feroz, rapinante, insaciavel, famelico, sanguinoso, cruento, sanguinolento, sordido, esqualido, immundo, Caucaseo, rapido, veloz, ligeiro.

Academia. Lycêo, Aula, Escola, Universidade. = Illustre, insigne, preclara, famosa, celebre, memoravel, celeberrima, afamada, celebrada, inclita, egregia, eximia, conspicua, sabia, douta, engenhosa, subtil, aguda, eloquente, facunda, discreta, venerada, respeitada, umbrosa, frondosa, frondente. = O celebrado bosque de Academo, Onde tem Pallas o poder supremo. Illustre mãy de engenhos portentosos, Que fizeraõ mil seculos famosos. Das Castallias Irmãs sagrado assento. Morada de Minerva, sabia mestra, Que Atletas faz da Delfica palestra. Das profugas sciencias firme abrigo, Sabio bosque, onde placida respira Do Pindo a subtil aura, com que inspira Aos Vates seu furor o Deos amigo. (A Poesia a personaliza na figura de huma Matrona vestida de diversas cores, semblante magestoso, cabeça coroada de louro, na maõ direita huma lima por scep-

ſceptro, e na eſquerda humas coroas de louro, murta, e era. Sempre ſe repreſenta aſſentada em cadeira cercada de folhas, e frutos de cedro, cypreſte, carvalho, e oliveira.) *Vid.* Atheneo.

Acatamento. Reverencia, honra, culto, veneraçaõ, adoraçaõ, reſpeito. = Profundo, humilde, reverente, obſequioſo, juſto, puro, candido, fiel, ſincero, digno, devido, merecido, reſpeitoſo, honroſo, ſacro, ſagrado, religioſo, pio, ſanto, divino, regio, ſummo, alto, ſupremo. = Alli faria o Rey acatamento A quem deixou da barca o graõ governo. (Camões) *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.

Acerto. Juizo, acordo, razaõ, diſcriçaõ, deſtreza: *Ou* Dita, ventura, ſórte, felicidade, fortuna. = Sabio, judicioſo, cauto, prudente, próvido, agudo, ſubtil, aſtuto, deſtro, engenhoſo, aſtucioſo, diſcreto, maduro, profundo: feliz, fauſto, ditoſo, afortunado, venturoſo, invejado.

Acheloo. Rapido, furioſo, furibundo, impetuoſo, violento, eſpumoſo, eſpumante, rabido, aſſolador, devaſtador, caudaloſo, horriſono, eſtrondoſo, cornigero, Herculeo, Calydonio, Etólio, Theſſalico, Arcananio, Achaico. = As ondas Acheloidas domadas De Alcides pelas forças eſtremadas. Do Oceano, e de Thetis filho undoſo, Que a cerviz rende a Hercules famoſo. O cornigero rio que inundava Com torrente fatal, com furia brava Da Etolia, e de Arcanania a vaſta terra, Mas que a Alcides cedera em dura guerra.

Acheronte. Cocyto, Eſtige, Phlegetonte. = Profundo, avernal, infernal, tartareo, tenario, tenebroſo, negro, ſulfureo, tetrico, turvo, ſordido, eſqualido, putrido, corrupto, immundo, peſtilente, peſtifero, triſte, lugubre, horriſono, horrifico, horrido, horroroſo, horrivel, horrendo, terrifico, tremendo, formidavel, eſpantoſo, medonho,

donho, pavoroso, temeroso. = Horrido filho da formosa Ceres. Sulfureo mar do tenebroso Jove, Que do avido Charonte a barca move. A medonha Acherontica lagoa, Que o Tartaro de miseros povôa. Para outras frazes *Vid.* os Synonimos supra.

ACHILLES. Magnanimo, animoso, valeroso, invulneravel, inclito, illustre, bellico, guerreiro, bellicoso, mavorcio, heroiço, impavido, intrepido, armipotente, poderoso, feroz, indocil, indomito, violento, orgulhoso, arrogante, altivo, soberbo, implacavel, inexoravel, inflexivel, indomavel, irado, colerico, furioso, furibundo, enfurecido, bravo, impetuoso, precipitado, Grego, Thessalico, Larisseo. = De Thetis, e Peleo o filho ardente, Que foy honra immortal da Grega gente. De Priamo inimigo atroz, e infesto, Da triste Troya assolador funesto. O magnanimo Heróe assinalado, Que tres vezes na Estige foy banhado. Do forte Heytor intrepido homicida. Do Centauro Chiron famoso alumno, Caro filho da esposa de Neptuno. O Grego Capitaõ de invicta lança, Em quem a patria poz toda a esperança. = Entre o rigor das armas retirado, Comsigo Achilles só considerava As mortes com que cobre Marte irado As prayas, que sanguineo o Xanto lava: Ou porque de Briseida privado Agamemnon o tem, que mais a amava, Ou porque se entretem na doce pena, Que a vista lhe causou de Polixena. = A morte sente do fiel amigo Achilles, e de dor, e de ira insano Já dezeja metterse no perigo, Para de sangue se fartar Troyano. (*Ulyss.* 6.) = Aquelle unico exemplo De fortaleza heroica, e ousadia, Que mereceo no templo Da Fama eterna ter perpetuo dia, O graõ filho de Thetis, que dez annos Flagello foy dos miseros Troyanos. (*Cam. Od.* 8.) = Aquelle Moço fero Na Peletronia cova doutrinado Do Centauro severo, Cujo

 pei-

peito esforçado Com tutanos de tigre foy criado. Na agua fatal menino O lava a Mãy presaga do futuro, Para que ferro fino Naõ passe o peito duro, Que de si mesmo a si se tem por muro. (Cam. *Od.* 10.)

ACIS. Amante, amoroso, namorado, triste, infeliz, desgraçado, misero, invejado, transformado, bello, gentil, formoso, mancebo, undoso, crystallino, puro, siculo. = De Simethis, e Fauno a prole cara, Que à gentil Galatea namorara, E por emulo tendo a Polifemo, Em suas mãos encontrou o fado extremo, E em fonte convertido inda hoje chora A bella Ninfa, que constante adora.

ACOMETTER. Investir, arremetter, invadir, provocar, arrojarse, desafiar, irritar, insultar: *Ou* Emprender, tentar, intentar, (segundo as suas diversas accepções.)

ACOMETTIMENTO. Provocaçaõ, desafio, investida, arrojo, invasaõ, oppugnaçaõ, insulto, agressaõ. = Impavido, intrepido, destemido, animoso, valeroso, alentado, denodado, resoluto, impetuoso, violento, furioso, furibundo, enfurecido, cego, arrojado, ousado, atrevido, temerario, embravecido, brioso, generoso, forte, vehemente, esforçado, bellico, marcial, mavorcio, bellicoso, guerreiro. *Vid.* ANIMO, VALOR &c.

AÇOUTAR. Flagellar. = Ferir com varas, carregar de açoutes. Rasgar a carne com cruel flagello. O corpo lacerar com duros golpes. Os ossos descarnar com ferreos loros. Pungentes ferros, asperas cadeas, Nodosas cordas eraõ de seus membros Descarnados asperrimos algozes, Que cessaõ para serem mais atrozes. (Balthas. Estaço.)

AÇOUTE. Flagello. = Duro, forte, aspero, asperrimo, acerbo, cruel, impio, tyranno, barbaro, rigoroso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, en-

ensanguentado, repetido, incessante, frequente, assiduo, alternado, lacerante.

Acrisolar. Refinar, purificar. = Apurar no crisol o metal louro. Restituir à natural pureza. O lucido metal na fragoa accesa. O metal que a cubiça infame adora, Só no fogo se apura, e se melhora.

Acroceraunios. (Montes do Epiro) Sublimes, elevados, altos, eminentes, excelsos, altivos, soberbos, arrogantes, fragosos, asperos, asperrimos, fulminados. = Da fulminante maõ sempre feridos. Do vasto Epyro as asperas montanhas, Que fulminadas tem sempre as entranhas.

Acteon. Errante, vagabundo, fugitivo, cornigero, veloz, rapido, ligeiro, accelerado, arrebatado, curioso, incauto, transformado, devorado, lacerado, agreste, caçador, infeliz, desgraçado, misero, timido, pavido. = O filho de Aristeo, que convertido Foy em cervo fugaz, porque atrevido Nua a Diana vio em lynfa pura Banharse fatigada da espessura. O incauto caçador que transformado Foy de repente em cervo fugitivo, E dos seus mesmos cães dilacerado, Porque a Latonia Virgem vio lascivo.

Açucena. Lirio branco. = Fragrante, cheirosa, odorosa, odorifera, candida, nivea, lactea, argentea, pura, casta, bella, formosa, illeza, intacta, virginea, delicada, mimosa, grata, suave. = Mimo do prado, imagem da pureza, Parto gentil da pura Natureza. Suave encanto do lascivo olfato, De castas Ninfas odoroso ornato. Das Atticas abelhas doce pasto, Adorno singular de hum peito casto. Flor ingrata a Cupido, e Cytherea, Que de Flora os imperios lisongea.

Adam. Antigo, primevo, vetusto, culpado, réo, incauto, imprudente, credulo, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, enganado,

hallucinado, illuſo, condeſcendente, deſobediente, fragil. = Da humana geraçaõ o Páy primeiro, Pela ſuprema Maõ barro animado. Primeiro habitador da terra inculta, Que infeliz deu aſſenſo à eſpoſa eſtulta. Dos miſeros mortaes alta cabeça, De todas as deſgraças triſte origem. Do dragaõ liſongeiro hallucinado, Fez indelevel ſeu fatal peccado. Triſte eſpoſo da credula conſorte, Que no pomo fatal colheo a morte. Da ley ſuperna o tranſgreſſor primeiro, E do Ceo vingador primeiro objecto.

Admeto. Feliz, ditoſo, venturoſo, immortal, Theſſalico. = O Theſſalico Rey, que conſeguira Das Parcas eſcapar à fatal ira. De Theſſalia o Monarca aſſinalado, De quem guardara Apollo o pingue gado.

Admiravel. Portentoſo, maravilhoſo, prodigioſo, eſtupendo, paſmoſo, aſſombroſo, eſpantoſo, notavel. *Vid.* eſtes Synonimos nos ſeus lugares.

Adolescencia. Puberdade, juventude, mocidade. = Ardente, fervida, audaz, ouſada, atrevida, temeraria, cega, precipitada, violenta, indomita, indocil, deſenfreada, licencioſa, diſſoluta, inſtavel, inconſtante, mudavel, varia, incauta, imprudente, improvida, arrebatada, preſumida, vaidoſa, animoſa, intrepida, generoſa, impavida, verde, florente, florida, floreſcente, bella, formoſa, robuſta, agil, ligeira, denodada, veloz, grata, agradavel, leve, facil, alegre, laſciva. = Primavera da idade, flor dos annos. Florente ardor, que a mocidade alenta, E em que o fervido ſangue o brio augmenta. Alegre tempo, em que as purpureas faces Da primeira lanugem ſe povoaõ. Ainda o louro pêlo naõ veſtia Do roſado ſemblante a galhardia. Aptos annos a loucos paſſatempos. Leviana idade de perigos chêa, Porque as cegas paixões já mais refrêa. Imprudente inimiga da velhice, Que levan-

vando-se só de affectos brutos, Estima flores, aborrece frutos. *Vid.* Mancebo, e Juventude. (Os antigos a personalisavaõ na figura de huma Virgem de bello aspecto, alegre, e risonha, vestida de varias cores em ar, e gesto pomposo, e coroada de diversas flores. Na maõ direita lhe punhaõ hum espelho, e à esquerda hum pavaõ com a sua natural, e formosa arrogancia. Saõ outros muitos os modos, com que a antiga Poesia representava a esta florente idade, como se póde ver em varios lugares de Ovidio.)

Adonis. Formoso, bello, gentil, galhardo, candido, niveo, purpureo, nacarado, rosado, tenro, mimoso, delicado, engraçado, caçador, destro, sagitario. = De Cynara, e de Mirrha a prole bella Por quem a Cypria Deosa amante anhela. Cyprio mancebo de belleza rara, Que em anemone Venus transformara, Quando ao caçar as féras na espessura Foy de atroz javalí victima dura. O mancebo por Venus pranteado, E em rubicunda anemone mudado. O Moço da belleza antiga idéa, Delicias da lasciva Cytherea. = Adonis descançado naõ temia O mais leve perigo, quando estava Entre as flores que Venus lhe colhia, E em que os lascivos membros reclinava: Com invejas do Sol adormecia Ao brando som do rio que passava, Mas eis que hum javalí precipitado Do bello sangue esmalta o verde prado. (*Condestab.* 5.)

Adoraçaõ. Veneraçaõ, prostraçaõ, genuflexaõ, acatamento, latria, culto, honra. = Profunda, reverente, rendida, obediente, submissa, obsequiosa, religiosa, digna, justa, devida, merecida, respeitosa, humilde, fervorosa, devota, cordeal, intima, fiel, candida, sincera, tributaria, celeste, divina. *Vid.* os Synonimos supra.

Adorar. Venerar, orar, respeitar, prostrarse. = Render veneraçaõ, tributar cultos. Prestar honra

ra devida ao Deos supremo, E sempre offerecer-lhe obsequio extremo. Offrecer sacrificio à Divindade, E seja o humilde peito o grato incenso. A Deos adore a grata creatura Com dobrado joelho, com fé pura. Tributar ao Senhor obsequio summo, E sejaõ orações o digno fumo. (Chagas.)

Adorno. Ornato, ornamento, enfeite, alinho, concerto, adereço, gala, apparato, pompa. = Rico, precioso, magnifico, custoso, luzido, esplendido, sumptuoso, pomposo, soberbo, nobre, insigne, vaõ, vaidoso, desvanecido, raro, singular, novo, estranho, desusado, insolito, extraordinario, alegre, vistoso, festivo, solemne, regio, real, magestoso, ambicioso, arrogante, distincto, decente, digno, proprio, devido, brilhante, refulgente, aureo, luminoso, lucido, especial, especioso, particular, inimitavel, profuso, liberal, prodigo, inextimavel. = Das ricas vestes a soberba gala, Dos cabellos a pompa luminosa, Que das estrellas o esplendor iguala. Brilha o candido peito matizado Dos rayos que semea o Ceo dourado. Do gentil corpo o refulgente ornato Dos Ceos abate o lucido apparato. Quanta riqueza a terra desentranha, Dos cabellos lhe adorna a pompa estranha. A immensa luz, que lança o niveo seyo, Da vista he suspensaõ, da mente enleyo.

Adversario. Contrario, inimigo, emulo, competidor, rival, antagonista, oppositor. Para os epithetos, e frazes *Vid.* Inimigo, e alguns dos Synonimos supra.

Adversidade. Desgraça, infortunio, infelicidade, desventura, calamidade, tribulaçaõ, trabalhos. = Dura, acerba, aspera, asperrima, fatal, grave, lastimosa, lamentavel, calamitosa, funesta, cruel, atroz, tyranna, misera, miseravel, miserrima, subita, improvisa, repentina, inopinada, inesperada, impensada, intoleravel, insoportavel,

in-

insoffrivel, extrema, incomparavel, rara, estranha, singular. = Fatal influxo de maligna estrella, Que da razaõ as forças atropella. Inclemencia fatal do iniquo fado. Da sorte adversa os barbaros revezes. Da inconstante fortuna o duro aspecto. Para outras frazes *Vid.* FORTUNA ADVERSA, e os Synonimos supra.

ADULTERA. Torpe, lasciva, obscena, impura, falsa, infiel, perjura, perfida, infida, desleal, occulta, secreta, nocturna, furtiva, vil, infame, nefanda, abominavel, nefaria, detestavel, odiosa, execranda. = Do Deos vendado infame adoradora, Ao leito conjugal torpe traidora. Nas chammas de Cupido ardente peito, Que do thalamo rompe o laço estreito. Infiel violadora da divina Fé marital que a ley superna ensina. Nos furtos da nefanda Cytherea Destra consorte; quebra o pacto estreito, E com sordido amor reparte o leito.

ADULTERIO. Os epithetos, e frazes tirem-se de ADULTERA, de LASCIVIA, e de outros semelhantes termos.

ADVOGADO. Patrono. = Sollicito, diligente, cauto, previsto, sagaz, astuto, subtil, engenhoso, sabio, douto, eloquente, facundo, perito, forte, persuasivo, vehemente, invencivel, insuperavel, victorioso, illustre, celebre, famoso, affamado, famigerado, celebrado, celeberrimo, egregio, eximio, fiel, zeloso, prudente. = Da justa Astrea defensor famoso, Na palestra do Foro victorioso. Protector da innocencia perseguida. Cultor das santas leys que ama a justiça, Inimigo da sordida cubiça. Espirito que acclama a sabia Astrea, Dos Tullios, e Demosthenes idea. *Vid.* ELOQUENTE, ORADOR, CICERO, DEMOSTHENES &c.

AFAGO. Mimo, carinho, caricias, meiguice. = Candido, innocente, sincero, doloso, fraudulento,

to, perfido, traidor, fementido, fallaz, enganoſo, enganador, ſimulado, fingido; doce, ſuave, terno, grato, jucundo, amante, amoroſo, affectuoſo, attractivo, encantador, materno, carinhoſo, feminil. = Doce encanto das Circes fraudulentas. Do peito feminil veneno occulto. Fataes filadas do traidor Cupido, Quanto mais terno, mais enfurecido. Força que abranda peitos diamantinos, Armas que rendem corações ferinos. Demonſtraçaõ de candida amiſade. Mudas vozes que inſpira o terno affecto; Doce liſonja do querido objecto. Dos afagos a candida innocencia He linguagem do amor, d'alma eloquencia. *Vid.* Amor.

Affabilidade. Benignidade, beneficencia, humanidade, urbanidade. = Rara, ſingular, amavel, cara, terna, ſuave, grata, doce, agradavel, branda, conquiſtadora, encantadora, attractiva, alegre, riſonha, obſequioſa, officioſa, affectuoſa, benigna, nobre, generoſa. = Artificio ſagaz, que tudo rende, E com poder activo. He da aura popular forte attractivo. Artes com que a benigna Mageſtade Dos corações conquiſta a liberdade. (Os antigos a figuravaõ na imagem de huma donzella de ſemblante ſuave, e riſonho, veſtida de hum branco véo tranſparente. Adornavaõ-lhe a cabeça de varias flores, e na maõ direita lhe punhaõ huma roſa, antigo ſymbolo da affabilidade entre os Egypcios, como prova Pierio.)

Affamado. Famoſo, celebre, celeberrimo, aſſinalado, celebrado, inſigne, illuſtre, egregio, conſpicuo, eximio, inclito, notavel. = De illuſtres feitos obrador famoſo, Que no univerſo faz eco glorioſo. Varaõ que exalta a Fama, o mundo admira, E dos Vates acclama a eterna lira. Eterno Heróe, cujo alto nome auguſto Lá retumba no clima do Indio aduſto. Se podera no mundo repartiſſe O ſeu nome immortal, que Heróe accla-

ma,

ma, Delle formara mil heróes a Fama. *Vid.* Heroe, e os Synonimos supra.

Affecto. Affeiçaõ, amor, amisade, benevolencia. Para os epithetos, e frazes *Vid.* os Synonimos supra.

Affronta. Aggravo, contumelia, injuria, vituperio, deshonra, opprobrio, improperio, ignominia. = Grave, atroz, torpe, vil, infame, indigna, contumeliosa, agravante, injuriosa, calumniosa, aspera, picante, mordaz, petulante, audaz, atrevida, insolente, maligna, rustica, plebea, odiosa, nefanda, detestavel, abominavel, execranda, intoleravel, insoffrivel.

Affugentar. Expulsar, expellir, desbaratar, rechaçar. = Obrigar à fugida vergonhosa A força do inimigo temerosa. Com impeto violento, e denodado Pôr em fuga veloz ao campo armado. A furia adversa já desanimada Constranger a fugida atropellada.

Africa. Libia, Getulia, Numidia. = Vasta, barbara, fera, inculta, feroz, monstrifera, monstruosa, arida, torrida, ardente, seca, abrazada, adusta, sequiosa, inculta, deserta, arenosa, perfida, fertil, abundante, frutifera, rica, opulenta, bellica, belligera, bellicosa, armigera, marcial, mavorcia, guerreira, pestillente, pestifera, Marmarica, Punica, Garamantica. = O Marmarico clima que mais sente Do flamigero Febo o rayo ardente. Fecunda mãy de monstros horrorosos. Arida habitaçaõ de gente fera, E onde a peste fatal tyranna impera. Peninsula a mayor do terreo globo, Do execrando Profeta adoradora. Vasta Regiaõ que de Afro o nome toma, Emula antiga da triunfante Roma. (Os antigos a representavaõ na figura de huma mulher negra, e nua, com huma cabeça de elefante por capacete. Punhaõ-lhe na maõ direita hum escorpiaõ, e na esquerda huma cor-

cornucopia cheia de espigas de trigo. Em algumas medalhas se acha tambem montada sobre hum leaõ.)

AGAMEMNON. Bellico, belligero, bellicoso, mavorcio, guerreiro, vingador, inclito, illustre, famoso, insigne, celebre, celebrado, celeberrimo, valeroso, alentado, animoso, constante, prudente, impavido, destemido, intrepido, audaz, magnanimo, heroico, invicto, invencivel, victorioso, triunfante. = De Atreo o filho invicto, horror de Troya. De Meneláo o irmaõ esclarecido, Dos Frigios esquadrões rayo temido. De Mycenas o Rey, honra de Marte, Que levantou com animo invencivel Nas Troyanas muralhas o estandarte. Da Grega gente o Capitaõ supremo, Do Troyano poder flagello extremo. Triste esposo da torpe Clitemnestra, Victima infausta do nefando Egystho.

AGANIPPE. Hippocrene, Caballina. = Pieria, Febea, Apollinea, Delfica, Castalia, Aonia, Parnasea, Permessea, Heliconia, Pegasea, Beotica, clara, pura, crystallina, sonora, canora, subtil, fresca, amena, inexhausta, perenne, sacra, venerada, adorada. = Sabia corrente, a Apollo consagrada, E de sombra laurigera copada. Fonte do alado Pegaso nascida, Que aos Poetas dispensa immortal vida. Beotico licor, que a mente inflama, Quando Febo nos Vates o derrama. Heliconia corrente despedida, Do Gorgoneo cavallo produzida. Gratas aguas às Deosas do Parnaso, Liquidas filhas do veloz Pegáso. = No cume do Parnaso, duro monte, De silvestre arvoredo rodeado, Nasce huma crystallina, e clara fonte, Donde hum manso ribeiro derivado Por cima de alvas pedras brandamente Vay correndo suave, e socegado. O murmurar das ondas excellente Os passaros excita, que cantando Fazem o verde monte mais contente.

te. Taõ claras vaõ as aguas caminhando, Que no fundo as pedrinhas delicadas Se pódem huma, e huma eſtar contando &c. (Cam. *Eclog*. 7.) *Vid.* Hippocrene, Caballina &c.

Agoa. Lynfa. = Pura, clara, limpa, nitida, argentea, cryſtallina, nivea, nevada, gelida, fina, tranſparente, fria, freſca, vitrea, perenne, ſucceſſiva, corrente, arrebatada, veloz, ligeira, rapida, vagabunda, errante, fugitiva, placida, tranquilla, ſerena, ſocegada, deſcançada, quieta, eſtagnada, paludoſa, preguiçoſa, inerte, ocioſa, entorpecida, tarda, lenta, manſa, limoſa, lodoſa, lutea, lutulenta, immunda, eſqualida, corrupta, ſordida, impura, putrida, turbida, fetida, viva, ſonora, canora, ſuſſurrante, murmurante, eſpumoſa, eſpumante. = O gelido licor contrario ao fogo. Das entranhas da terra puro ſangue. Cryſtal corrente, liquido elemento. Acelerado humor, que da montanha Deſpedido a fecunda terra banha. O licor em que a fonte ſe deſata, E veloz pelos campos ſe dilata. = Agoas que pendu-radas deſta altura Cahis ſobre penedos deſcuidadas, Aonde em branca eſcuma levantadas Offendidas moſtrais mais formoſura. Se achais eſſa dureza taõ ſegura, Para que porfiais, agoas cançadas? Porque naõ eſtais já deſenganadas, Vendo eſſa rocha cada vez mais dura? (Lob. *Primav.*) *Vid.* Fonte, e Rio.

Agonia (da morte.) Formidavel, terrifica, eſpantoſa, horroroſa, horrida, horrivel, horrenda, horrifica, pavoroſa, temeroſa, extrema, ultima, fatal, funeſta, mortal, mortifera, penoſa, cuſtoſa, anciosa, atormentadora, dura, acerba, aſpera, aſperrima, violenta. = Fatal arranco d'alma fugitiva. Das potencias vitaes deliquio extremo. Dos miſeros mortaes termo eſpantoſo, Luta cruel, combate temeroſo, Da miſeravel vida ultimo tran-

ce. Exhalaçaõ dos ultimos suspiros. D'alma veloz extrema despedida. (Outras frazes busquem-se em Morte.)

Agosto. Frugifero, abundante, liberal, opulento, rico, fertil, fecundo, prodigo, arido, ardente, torrido, calido, adusto, fervido, seco, sequioso, calmoso, rabido, inclemente, malefico, maligno, inerte, ocioso. = O mez que se honra com Cesareo nome, E em que o fervido Ceo tudo consome. Mez grato ao lavrador, util emprego Das curvas armas que inventara Ceres. Fecundo mez das liberaes espigas, Que pagaõ ao camponez duras fadigas. Mez amador da Erigone celeste, Que o sidereo Leaõ da terra afasta. *Vid.* Mez para a sua Iconologia.

Agourar. Augurar, vaticinar, predizer. = Manifestar dos fados os segredos. Patentear reconditos futuros. As entranhas inquire, observa o canto, Dos sacros touros, das presagas aves, E do secreto fado arcanos graves Sabio descobre com estranho espanto. Corre a fatal cortina dos futuros, E os occultos destinos faz patentes.

Agoureiro. Augure, e Augur. = Fatidico, previsto, previdente, presago, indagador, pesquizador, investigador, especulador, profetico, sabio, perito, sollicito, diligente, vigilante, observador, sacro, Delfico, divino, inflamado. = O profetico interprete dos Fados, A quem os mesmos astros obedecem, Mostrando seus arcanos, que apparecem Nas entranhas dos brutos immolados. A's reconditas leys, que a urna esconde Do destino fatal, sabio responde.

Agouro. Augurio, presagio, vaticinio, auspicio, annuncio. = Fatidico, presago, profetico, fatal, alegre, fausto, feliz, ditoso, venturoso, desejado, esperado, prospero, benefico, triste, funesto, lugubre, infausto, sinistro, adverso, maligno, espan-

pantoso, formidavel, temeroso, terrifico, pavoroso, horrifico, horroroso, certo, verdadeiro, veridico, infallivel, vaõ, mentiroso, fallaz, enganoso, enganador, fraudulento, sagaz, astuto, incerto, dubio, duvidoso, ambiguo, perplexo. = Temerosa linguagem dos Profetas, Que dos Fados prediz as leys secretas. Dos Fados immortaes occulto aviso, Que do Agoureiro na pericia rara Os futuros reconditos declara.

Agradavel. Grato, amavel, jucundo, attractivo, recreativo, suave, aprazivel, caro, doce.

Agradecer. Gratificar, corresponder. = Grato reconhecer o beneficio. Pagar com gratidaõ a regia graça. Publicar o favor agradecido. = Em quanto illustrar Febo a mortal gente, E de astros se adornar o Ceo luzente, Ha de viver na terra agradecida A memoria da graça recebida. Em quanto me animar a breve vida O espirito vital, teus beneficios Viveráõ em minha alma agradecida. Nas correntes já mais do torpe Lethes Verás minha memoria submergida. Graças te rendaõ sempre os Ceos propicios, Elles te dem o galardaõ devido (Já que eu naõ posso) a tantos beneficios. Naõ morreráõ comigo os infinitos Favores, com que esta alma cativaste, Que quando a vida a agradecer naõ baste, Eternos viveráõ em meus escritos. (Bahia) *Vid.* Sempre.

Agradecimento. Gratidaõ, gratificaçaõ, reconhecimento, correspondencia, recompensa. = Vivo, grande, extremoso, excessivo, digno, justo, devido, completo, merecido, intimo, cordeal, simples, candido, sincero, fiel, fido, ardente, fervoroso, obsequioso, perpetuo, continuo, assiduo, perenne, eterno, successivo, inextincto, indelevel, publico, notorio, constante, nobre, generoso, honrado, pobre, humilde, tenue, curto, indigno, leve. = A memoria da graça recebida.

Da

Da mercê o retorno generoso. Do beneficio nobre recompensa. Indelevel lembrança dos favores.

Agrado. Gosto, prazer, contentamento: *Ou* Beneplacito, approvação, satisfação, vontade: *Ou* Graça, valimento, privança, amisade. = Especial, particular, singular, raro, distincto, novo, extremoso, extremado, benevolo, benefico, propicio, benigno, affavel, doce, suave, grato, terno, carinhoso, attractivo, alegre, risonho, poderoso, cortezaõ, urbano.

Agricultor. Lavrador, agricola, camponez, colono. = Soffredor, paciente, incançavel, laborioso, operoso, sollicito, diligente, vigilante, attento, cuidadoso, desvelado, provido, industrioso, robusto, duro, rustico, agreste, hirsuto, horrido, inculto, cançado, suado, fatigado, pobre, misero, miseravel, miserrimo, infeliz, avido, avaro, avarento, ambicioso. = Sollicito cultor de avara terra, Cuja riqueza misera se encerra Na curva fouce, no robusto arado, Que sustento lhe dá triste, e cançado. Sagaz observador das leys do anno. Ambicioso dos bens que a terra cria. Avarento cultor, que com usura O premio espera da fadiga dura.

Agricultura. Fertil, fecunda, frutifera, agradecida, liberal, generosa, rica, opulenta, abundante, pingue, fructuosa, provida, util, necessaria, proveitosa, nobre, industriosa, simples, innocente. = Dos campos a sollicita cultura, De Ceres, e Pomona util desvelo, Da vil inercia asperrimo flagelo. Das solidas riquezas inventora, Dos primeiros mortaes Filosofia, De frutos abundantes creadora. De lucros innocentes medianeira, E do nascente mundo arte primeira. Arte que as artes todas alimenta, E que vaidosa nobre orige ostenta. De immensos vegetantes mãy fecunda, Que com prodiga maõ a terra inunda. Dos

Mo-

Monarcas primeiros do Universo Gloriosa occupaçaõ, fadiga illustre, Que lhes dava poder, riqueza, e lustre. Attalo, e Cyro em soberano mando Nunca mais fortes, e fataes se viraõ Contra seus inimigos, senaõ quando Co' ferreo arado o sceptro confundiraõ. Dos Serrões, e Camillos triunfadores, Dos Lentulos, Pisões, e Fabios gloria, Que da vetusta Roma honra a memoria.

AGUDEZA. Engenho, perspicacia, viveza, habilidade, vivacidade, sagacidade, astucia, esperteza, subtileza: *Ou* Chiste, argucia, dito, conceito. = Rara, singular, peregrina, pasmosa, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, inimitavel, incomparavel, exquisita, fina, viva, penetrante, delicada, sublime, alta, extraordinaria, eminente, perspicaz, engenhosa, subtil, sagaz, astuta, prompta, lepida, jocosa, faceta, picante, mordaz, satyrica, equivoca, sentenciosa, conceituosa, arguta, aguda. = De vivo engenho delicado acume. De mente aguda perspicazes luzes. De juizo subtil parto engenhoso. Vea inexhausta de subtís conceitos. *Vid.* ENGENHO.

AGUIA. Alta, sublime, elevada, remontada, regia, generosa, altiva, soberba, rapida, veloz, ligeira, accelerada, altivolante, feroz, indomita, valente, robusta, rapinante, guerreira, impavida, intrepida, flamigera, carnivora. = Alta Princeza do volatil povo. Ave imperiosa, de animo arrogante, Mensageira dos rayos do Tonante. Guarda das armas, com que espanta a terra Jove, quando aos mortaes declara guerra. Prompta ministra da Vulcania chama, Com que Jove indignado o mundo inflama. Da aerea regiaõ feroz pirata, Que os emulos alados desbarata. Do Troyano mancebo roubadora, Do ardente Febo audaz exploradora.

AJAX. Telamonio, Salaminio, forte, esforçado, valente, valeroso, animoso, altivo, soberbo, violen-

lento, precipitado, impetuoso, arrojado, arrogante, audaz, insano, furioso, furibundo, enfurecido, frenetico, louco, irado, colerico, impaciente. = De Telamon o filho altivo, e forte, Contra os Troyanos rayo de Mavorte. Do destro Ulysses emulo soberbo Sobre as armas de Achilles já extinto, Mas sendo dadas ao rival facundo, Trespassouse a si mesmo furibundo, E foy mudado em lugubre jacinto. O Grego Capitaõ que enlouquecera, Porque em facundia Ulysses o vencera. O Telamonio Heróe que só vencido Foy das artes de Ulysses fementido. O forte Grego que embraçava armado Escudo sete vezes reforçado.

Ajax (Filho de Oileo) Sacrilego, torpe, lascivo, obsceno, impuro, impio, nefando, abominavel, detestavel, execrando, nefario, insolente, malvado, iniquo, fulminado, abrazado, naufrago, submergido. = Violador de Cassandra no sagrado Templo à filha de Jove dedicado. Da Locra gente o torpe Rey malvado, Por Pallas vingativa fulminado.

Alabastro. Marmoreo, candido, niveo, nevado, lacteo, puro, solido, transparente, diafano, lucido, luminoso, luzente, refulgente, liso, lustroso, raro, singular, exquisito, peregrino, precioso, maculoso, maculado, manchado, matizado, colorido, pallido, pintado. Estas saõ as diversas cores que lhe dá Plinio.

Alambre. Electro. = Aureo, louro, flavo, pallido, fulgido, lucido, brilhante, luminoso, transparente, refulgente, diafano, claro, luzente, attractivo, magnetico, lacrimoso, gelado, condensado. = Lagrimas das irmãs de Meleagro, No Cephiside lago derramadas. Veja-se a fabula em Ovidio.

Alarde. Ostentaçaõ, pompa, fausto, vaidade, desvanecimento, jactancia, altivez, soberba, arrogan-

gancia (segundo as varias accepções) = Vaõ, louco, insano, temerario, imperioso, presumido, presumptuoso, audaz, ousado, atrevido, arrogante, altivo, soberbo, vaidoso, desvanecido, jactancioso, pomposo, ambicioso. *Vid.* nos seus lugares os Synonimos supra.

Alcestes. Amante, amorosa, fida, fiel, extremosa, generosa, fina, illustre, famosa, terna. = Do Thessalico Admeto a amante esposa, Que se offreceo por elle ao Fado extremo, E por Alcides com valor supremo Roubada foy à Estyge tenebrosa.

Alcmena. Grega, illustre, inclita, celebre, bella, formosa, feliz, ditosa, Herculea, illudida, enganada, famosa. = Illustre máy do valeroso Alcides. De Amphitryaõ a esposa generosa.

Alcyoneo. Agigantado, deforme, enorme, membrudo, reforçado, forçoso, valente, famoso, affamado, celebre, celebrado, celeberrimo, audaz, ousado, atrevido, sedicioso, turbulento, misero, infeliz. = O Gigante feroz que contra Jove Ajudando outros Deoses, guerra move. O Gigante por Pallas despenhado Lá do globo de Febo luminoso, Que foy depois por Hercules famoso Em pedaços crueis dilacerado. (Bacellar.)

Aldea. Rustica, agreste, pobre, humilde, abjecta, misera, miseravel, miserrima, vil, sordida, rude, ignota, desconhecida, deserta, pacifica, innocente, quieta, alegre, simples, sincera, placida, tranquilla, socegada. = Do montanhez pastor caras delicias. Do misero Aldeaõ amada patria. Habitaçaõ da plebe camponeza, Da paz asylo, da innocencia abrigo. Miserrima morada, onde a pobreza, Dos costumes a candida inteireza, Da fatigada vida a humilde sorte Alegres vivem, mais que o fausto em Corte.

Alecto. Tartarea, Cocytia, Estigia, avernal, infernal, Acherontica, terrifica, horrifica, tremenda,

da, horrenda, terrivel, horrivel, temerosa, horrorosa, horrida, tetrica, formidavel, espantosa, medonha, furiosa, furibunda, enfurecida, embravecida, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, turbulenta, sediciosa, tumultuosa, insidiosa, cruel, atroz, feroz. = Cocytia Virgem, de Plutaõ ministra, Que à discordia cruel armas ministra. Torpe irmã de Tisiphone, e Megera, Que com tetrica fronte, horrenda, e fera, Toucada de serpentes, e de açoite Armada a dextra, chammas vomitando, Dos negros olhos rayos fuzilando, Deixa do Averno a sempiterna noite, E vem à terra provocar tumultos, Traiçőes nefandas, horridos insultos. Da noite, e de Acheronte a filha impîa, Que insana move a bellica porfia. = Eis que a soberba filha de Acheronte, Rompendo fumo, já feroz sahia Da cova opaca de hum sulfureo monte; Com torcidas serpentes encobria Em lugar de cabello a horrenda fronte; Os olhos fogo, e co' soprar violento Lançava a boca venenoso alento. (*Ulyssip*. 3.) = Em diversas imagens se transforma, E em frontes de tremenda catadura, Serpentes de medonho aspecto, e forma Brotando sempre está a atroz figura: Monstro que ama furioso insultos, guerra, Traições, e quanto mal o mundo encerra. *Vid*. Furias.

Alegria. Prazer, jubilo, gozo, contentamento, gosto. = Grande, summa, excessiva, extremosa, festiva, nova, rara, singular, distincta, insolita, estranha, extraordinaria, exuberante, doce, suave, cara, grata, jucunda, aprasivel, amavel, subita, repentina, improvisa, inopinada, impensada, insperada, breve, leve, transitoria, momentanea, instantanea, fugaz, fugitiva, inconstante, mudavel, instavel, apparente, fallaz, enganadora, enganosa, vã, mentirosa, falsa, fingida, fraudulenta, fementida, louca, fatua, insana, desorde-

denada, desmedida, desconcertada, imprudente, modesta, honesta, composta, grave, serena, placida, tranquilla, dezejada, esperada, suspirada, appetecida. = De alma tranquilla doce movimento, Que o coração dilata em novo alento. Nuncia de dor, prognostico de pranto. Da tristeza funesta precursora. Dos mortaes peitos iman attractivo. Do mundo enganador breve deleite. (Os Poetas a representaõ na figura de huma formosa, e risonha donzella, vestida de branco, coroada de diversas flores, e dançando em hum prado. Na maõ direita lhe poem hum vaso crystallino de vinho, e na esquerda huma grande taça de ouro.)

Aleivosia. Perfidia, infidelidade, traiçaõ. = Vil, infame, torpe, proterva, enorme, nefanda, nefaria, insanda, execranda, abominavel, detestavel, estranha, inaudita, clara, manifesta, patente, secreta, occulta, fraudulenta, dolosa, traidora, simulada, iniqua, horrida, horrorosa, odiosa, malvada, impia, perfida, insidiosa, inhumana, barbara, maligna. = Infame violaçaõ da fé devida; Execranda traidora da amisade. Affronta às leys da candida amisade. *Vid.* os Synonimos supra.

Alentado. Esforçado, vigoroso, animoso, valeroso, forte, valente, magnanimo, brioso, impavido, intrepido, ousado, atrevido, destemido. = Animo que naõ cede ao mesmo Marte. Brioso nas palestras de Bellona. Para altos feitos coraçaõ nascido, Nos perigos de Marte destemido. Alma que naõ conhece o torpe medo, Cujo invencivel formidavel braço He do rayo veloz proprio arremedo. *Vid.* Capitaõ, Heroe, Soldado, e alguns dos Synonimos supra.

Alento. Animo, esforço, valor, brio, valentia, magnanimidade, intrepidez, ousadia, generosidade. = Impavido, destemido, illustre, altivo, so-

ſoberbo, bellicoſo, bellico, belligero, marcial, mavorcio, guerreiro, invicto, invencivel, heroico. *Vid.* Animo, e Valor.

Alento. Eſpirito, vida, força, robuſtez, vigor, reſpiraçaõ. = Vital, vivificante, vivifico, animado, vigoroſo, robuſto, forte. *Vid.* Vida.

Alexandre. Grande, forte, valeroſo, esforçado, alentado, animoſo, inclito, inſigne, illuſtre, intrepido, impavido, invicto, inſuperavel, invencivel, immortal, eterno, magnanimo, famoſo, celeberrimo, ambicioſo, generoſo, belligerante, armipotente, belligero, mavorcio, bellico, belli coſo, guerreiro, formidavel, terrifico, audaz, ouſado, maravilhoſo, portentoſo, prodigioſo, memoravel, heroico, Macedonio, debellador, aſſolador, devaſtador, temido, tremendo, victorioſo, triunfador, triunfante, opulento, ſumptuoſo, magnifico, munifico, ſoberbo, altivo. = O Filho de Filippe eſclarecido, Do ſubjugado mundo horror, e eſpanto. O mancebo Pellêo, gloria de Marte, Com quem Jove da terra o imperio parte. O Grego Rey de inſuperavel brio, Que debellara o imperio de Dario. O Monarca de eſpiritos profundos, Que quando a terra toda invicto o acclama, Triſtes avaras lagrimas derrama, Porque à ſua ambiçaõ faltaõ mais mundos. = O Macedonio Rey, que por derrotas Eſtranhas, e por mares nunca arados Até as regiões ultimas ignotas Ambicioſo levou tantos ſoldados: Soldados que por vias taõ remotas, Do intereſſe da gloria ſó levados, Quaſi que ſujeitaraõ quanto encerra O vaſtiſſimo circulo da terra.

Algoz. Verdugo, carnifice. = Cruel, impio, barbaro, duro, ferreo, tyranno, inhumano, atroz, feroz, cruento, ſanguinolento, ſanguinoſo, inexoravel, implacavel, inflexivel, inſenſivel, terrifico, horrifico, horrivel, terrivel, horrendo, tremen-

mendo. horroroſo, temeroſo, horrido, aſpero, aſperrimo, acerbo, tetrico, pavoroſo, formidavel, eſpantoſo, medonho, torpe, enorme, fatal, funeſto, mortifero, vil, infame. = Horrido vingador da juſta Aſtrea. Da juſtiça miniſtro sanguinoſo. Miniſtro a cuja viſta enfurecida Palpita o coraçaõ, gela-ſe o ſangue Do vil ladraõ, do perfido homicida. Innocente homicida dos iniquos.

Alicerse. Fundamento, baſe. = Marmoreo, ſolido, profundo, firme, ſeguro, eſtavel, conſtante, perpetuo, eterno.

Alimento. Suſtento, mantimento, nutrimento. = Vital, neceſſario, preciſo, grato, jucundo, ſaboroſo, ſuave, doce, ſaudavel, ſalutifero, lauto, profuſo, copioſo, abundante, parco, tenue, moderado, ſobrio, innocente, ſimples, nocivo, infenſo, mortifero, pernicioſo, ingrato, injucundo, aſpero, duro, ruſtico, acerbo, vil, mendigado, miſero. = Suave refeiçaõ das tenues forças &c.

Alivio. Conſolaçaõ, lenitivo, ſocego, deſcanço. = Dezejado, ſuſpirado, appetecido, caro, amavel, grato, jucundo, doce, ſuave, piedoſo, benigno, placido, tranquillo. = Do trabalho ſuave lenitivo. Benigna remiſſaõ da pena acerba. Doce calma das almas fluctuantes. Do moribundo peito novo alento.

Alma. Eſpirito. = Celeſte, divina, etherea, immortal, eterna, perpetua, incorruptivel, indiviſivel, deſvelada, ſollicita, vigilante, incançavel ſubtil, ſagaz, aſtuta, engenhoſa, induſtrioſa, operoſa, laborioſa, motora, vivificante, veloz, ligeira, incomprehenſivel, ineffavel, inexplicavel, maravilhoſa, admiravel, prodigioſa, portentoſa, paſmoſa. = Divino aſſopro, do Creador imagem, Fonte perenne da caduca vida. Do eſpirito vital etherea origem. Illuſtre filha da Deidade eterna,

Que

Que o microcosmo provida governa! Das sciencias subtil indagadora. Da luz celeste rayo derivado.

Alpes. Fragosos, asperos, asperrimos, acerbos, alcantilados, altos, sublimes, eminentes, intractaveis, impenetraveis, inaccessiveis, soberbos, altivos, arrogantes, excelsos, aerios, ethereos, horridos, desertos, nebulosos, nevados, gelados, frios, gelidos, nimbosos, encanecidos, ventosos. = As Alpestres montanhas, que de escuros Nebulosos vapores coroadas, Da Italia saõ innaccessiveis muros. Alpinas rochas, serras penduradas, Nunca da agreste Ceres cultivadas. Do enregelado inverno firme assento, Patria horrorosa de implacavel vento. Montanhas que de neve outras sustentaõ, E com o Olympo alta soberba ostentaõ. Confinantes do Ceo, que desafiaõ Das mesmas nuvens o sublime assento. Horridas penedias já calcadas Do invicto pé do Dictador Romano. *Vid.* Monte, e Olympo.

Alpheo. Vago, errante, vagabundo, profugo, fugitivo, forasteiro, peregrino, estranho, amante, amoroso, anciosо, veloz, rapido, acelerado, occulto, escondido, subterraneo, Siculo, Siciliano. = O caçador Alpheo mudado em rio Por imperio da filha de Latona. Amante inseparavel de Arethusa. O rio que seguindo a Ninfa esquiva, Della goza em Sicilia o doce affecto. De Elidia o veloz rio namorado, Que roubou de Arethusa o fino agrado.

Altar. Ara. = Sacro, divino, tremendo, adorado, venerado, respeitado, sagrado, inviolavel, incençado, santo, religioso, festivo, solemne, marmoreo, precioso, sumptuoso, magnifico, augusto, votivo, brilhante, luminoso, ardente, luzente, refulgente, scintillante, radiante, pingue, fumoso. = Sacro lugar de dignos holocaustos. De

De altas Deidades adorado aſſento. Venerando lugar, em que abundantes Votivas oblações, luzes brilhantes, Aromaticos fumos, culto dino Daõ gloria ao Numen immortal, divino. De pingues touros derramado ſangue Tinge o fumoſo altar, viçoſas flores Augmentaõ os Panchaicos odores. (Bacellar.)

ALTERAR. Mudar, transformar, tranſtornar: *Ou* Turbar, irritar, perturbar, innovar, perverter, corromper, commover, amotinar, conturbar, confundir, (ſegundo as ſuas diverſas accepções.)

ALTERCAÇAÕ. Porfia, impugnaçaõ, diſputa, contenda, duvida, controverſia, queſtaõ: *Ou* Combate, diſcordia, debate. = Impetuoſa, cega, obſtinada, pertinaz, furioſa, inſana, violenta, imprudente, confuſa, calida, ardente, porfiada, debatida, renhida. = De mentes cegas calida diſputa. Em ſentimentos animos diſcordes. De indómitos eſpiritos combate.

ALTERCAR. Impugnar, controverter, porfiar, contender, queſtionar, diſputar, contraſtar, ventilar, combater, debater.

ALTIVEZ. Soberba, arrogancia, elevaçaõ, orgulho, faſto: *Ou* Magnanimidade, grandeza, ſoberania, mageſtade. = Tumida, inflada, indomita, indocil, indomavel, imperioſa, ambicioſa, jactancioſa, inſana, vã, preſumida, preſumptuoſa, ufana, audaz, atrevida, ouſada, arrogante, orgulhoſa, ſoberba, inſolente, deſprezadora, brioſa, generoſa, magnanima, nobre, ſublime, illuſtre, intrepida, alentada, regia, ſoberana, grave, compoſta, ſabia, prudente. *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.

ALTIVO. Elevado, ufano, arrogante, vanglorioſo, ſoberbo, orgulhoſo, imperioſo. = Da vã ſoberba coraçaõ inflado. Louca altivez o eſpirito lhe inflama, E quaſi mortal Nume incenſos ama. *Vid.* SOBERBO.

AL-

Alto. Sublime, elevado, eminente, excelso, levantado: *Ou* Nobre, illustre, generoso, inclito, magestoso, poderoso, soberano.

Altura. Sublimidade, eminencia, auge, apogêo, zenith, cume. = Summa, grande, desmedida, immensa, enorme, inaccessivel, perigosa, arriscada, precipitada, precipitosa, despenhada, excelsa, sublime, eminente, soberba, arrogante, ingente. = Summa eminencia, emula do Olympo, Que à vista perspicaz aeria foge. Altura desmedida, que à porfia Parece que as estrellas desafia. *Vid.* Monte, e Olympo.

Alva. Madrugada, aurora. = Vigilante, desvelada, sollicita, diligente, lucida, brilhante, scintillante, radiante, luminosa, alegre, risonha, humida, orvalhada. (Para outros epithetos *Vid.* Aurora.) = Matutino crepusculo dourado. Do louro Febo alegre nascimento. Do Planeta mayor formosa infancia. Astro bello, que as sombras affugenta. Vê como já na terra acorde salva Entoaõ com harmonica alegria As despertadas aves, porque a Alva Com pura, e nova luz descobre o dia. = Já no opaco Orizonte Venus bella A lucida cabeça levantava, E a noite as tristes sombras apartava, Cedendo às luzes da benigna Estrella. = Da dubia luz do dia o alento frio De doce orvalho os campos borrifava, E para o seu canoro desafio As somnolentas aves despertava, Que o frondoso docel do fresco rio Nos seus occultos ramos hospedava. = A nova luz em rubicundas cores A terra pinta envolta em sombra fria, E dando novo alento às mortas flores Com a vinda de Febo alegra o dia. = Já de Venus a luz, que o Ceo namora, Apparece de Febo precursora, Já derrama com lucida alegria As dubias cores com que anima ao dia. = Já de Venus a estrella o somno deixa, Já nos languidos valles, e sombrios

brios Com as cores da lucida madeixa As flores illumina, doura os rios. = Eis que seu rosto alegre no Oriente Começava a mostrar a Alva formosa, E de hum puro rocio transparente A bonina banhava, e a fresca rosa: Já com ligeiro curso para o Poente A noite caminhava tenebrosa, E no curral ballava o manso gado, Ancioso de pastar no verde prado. = Mas já sobre os mortaes adormecidos A esposa de Titan apparecia, E os dourados cabellos esparsidos Nas montanhas, e valles sacodia: Ao prado de repente florecido Com este frio humor vida infundia, E o rocio que prodiga semeava, Tanto os alegres olhos enganava, Que parecia nas diversas flores, Perolas entre pedras de mil cores. = Tempo era, em que da noite tenebrosa As negras azas já se recolhiaõ, E na regiaõ da Aurora cuidadosa Vilos de nova luz appareciaõ: As cousas já na sua cor pomposa Com alegria os olhos discerniaõ, E esperavaõ sollicitos que Apollo De vivos rayos adornasse o Polo. *Vid.* Aurora, Madrugada, Manham &c.

Alvedrio. Arbitrio, vontade, liberdade, juizo, querer. = Livre, absoluto, independente, dispotico, resoluto, decisivo, soberano, imperioso, poderoso, soberbo, altivo, indomito, indocil, cego, impetuoso, violento, superior, sabio, prudente, honesto, judicioso, docil.

Alumiar. Illustrar, illuminar, aclarar, desassombrar. = Na terra derramar brilhantes luzes. Banhar os Ceos de immensos resplandores. O Polo semear de puros rayos. Desterrar do Universo as negras sombras. O mundo revestir de puras luzes. De rutilante cor pintar a terra. Dourar com vivos rayos o Universo. Vestir o ar de bellos resplandores. Esmaltar os objectos com fulgores.

Alumiar. Aconselhar, persuadir, instruir, ensinar, inspirar, avisar, encaminhar, dirigir, in-

formar, convencer, (segundo as diversas accepções.)

Alvo. Ponto, mira, fito, meta, balisa, termo. = Proposto, unico, firme, seguro, buscado, dezejado, suspirado, appetecido.

Alvoroço. Expectaçaõ. = Alegre, fausto, festivo, grato, agradavel, jucundo, doce, caro, suave, impaciente, inquieto, insoffrido, ancioso, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, impensado, insperado, imprevisto, grande, summo, extremo, extremoso, excessivo, desmedido, estranho, desusado, insolito, raro, singular, novo, incomparavel, ineffavel, inexplicavel. = Perturbaçaõ interna, precursora De esperada ventura aduladora.

Amansar. Domar, subjugar, submetter, sopear, abrandar, aplacar, sujeitar (segundo as diversas accepções.) A fereza depor do peito altivo. A braveza domar da feroz alma. A' ferina paixaõ pôr duro freio. Em brandura a fereza converterse. Tornouse o fel amargo em doce nectar, O atroz leaõ em candido cordeiro. (Bahia)

Amante. Amador, namorado. = Sollicito, vigilante, desvelado, inquieto, impaciente, ardente, ancioso, terno, fino, extremoso, cego, constante, firme, immutavel, estavel, fiel, fido, candido, sincero, verdadeiro, leal, perfido, traidor, perjuro, doloso, fraudulento, fementido, enganoso, enganador, fallaz, simulado, fingido, mentiroso, ingrato, insidioso, languido, amortecido, esquecido, estulto, insano, estolido, louco, fatuo, nescio, demente, delirante, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, triste, infeliz, lacrimoso, afflicto, atormentado, lastimoso, torpe, lascivo, impuro. = Da Cupidinea setta alma ferida. Traidor que à pudicicia arma mil laços. De bellezas pirata fraudulento. Adorador dos idolos pro-

profanos. Misero pasto às Cupidineas chammas. Idolatra fiel de Cytherea. Louco maquinador dos proprios danos, E insidioso artifice de enganos.

AMAR. Arder na viva fragoa de Cupido. Do cego Deos renderse às duras armas. Padecer no mais intimo do peito Hum incendio que abraza, e naõ consome. Render o coraçaõ a Cytherea.

AMARGURA. Pena atroz, dor acerba, angustia summa, Dura afflicçaõ, tormento desmedido, Do coraçaõ verdugo enfurecido. De alma infeliz martirio succeſſivo, Intoleravel dor, mal exceſſivo. Tristeza atroz, mortifera agonia, Que extremo fado ao animo annuncia.

AMAZONA. Guerreira, bellica, bellicosa, belligera, belligerante, marcial, mavorcia, armipotente, forte, robusta, impavida, intrepida, alentada, magnanima, animosa, valerosa, varonil, altiva, soberba, arrogante, destemida, feroz, sagitaria, audaz, ousada, temeraria, Sarmatica, Scythica, Libica, antiga, vetusta. = Nas margens Thermedonticas nascida, De masculina prole impia homicida. Raro esquadraõ de Scythicas donzellas, Que o valor varonil abate, e amança, Porque ostentaõ sómente serem bellas, Adornadas do escudo, e ferrea lança. Falanges feminís que de Mavorte Aos perigos offrecem peito forte. Da Scythica Naçaõ, que o Tanais banha, Turba guerreira, que com ley estranha Do reciproco vinculo se offende, Com que o doce Hymenêo as almas prende.

AMBAR. Fragrante, cheiroso, odoroso, odorifero, suave, delicioso, attractivo, grato, agradavel, jucundo, equoreo, marinho, undoso, undivago, fluctivago, betuminoso, viscoso, leve. = Fragrante producçaõ do pégo undoso, Do vivo olfato mimo deleitoso. Do mar profundo dadiva odorosa. De aves, e feras alimento grato, Que libe-

 ral

ral conserva a praya Eoa, Para ser mimo do lascivo olfato.

Ambiçaõ. Cubiça, appetite. = Ardente, impaciente, anciosa, avida, avara, insaciavel, famelica, faminta, incançavel, sollicita, vigilante, desvelada, invejosa, torpe, sordida, cega, anhelante, misera, infeliz, odiosa, audaz, altiva, soberba, arrogante, imperiosa, temeraria, ousada, atrevida, louca, insana, vã, incontentavel. = Ardente sede de altas dignidades. Insaciavel cubiça de riquezas. De avido peito torpe hydropesia. Desmedido appetite de alta fama. Fome voraz dos bens que o mundo adora. = Oh que incuravel mal, oh que fadiga Com diligencia insana procurada! Oh que febre, que nunca se mitiga, Antes quanto mais cresce, mais agrada! Da paz interna publica inimiga, Fera sequiosa, atroz, desenfreada, Principio, e fim de males mil tyrannos He a vil ambiçaõ dos vís humanos. (Os Poetas a representaõ na figura de mulher moça, e cega, vestida de verde, azas nos hombros, pés descalços, e abarcando confusamente com ambas as mãos muitas insignias de diversas dignidades.)

Ambicioso. (Para os epithetos *Vid.* Ambiçaõ.) Do applauso popular torpe mendigo. De honras caducas misero avarento. De immortal gloria Tantalo sequioso. Ardente adorador de illustre fama. Hydropico dos bens, que a terra estima. De prodiga fortuna alma anhelante.

Ambiguo. Duvidoso, dubio, incerto, vario, perplexo, irresoluto, indeterminado, indeliberado. *Vid.* alguns destes Synonimos nos seus lugares.

Ambito. Circulo, gyro, circuito, circumferencia, redondeza. = Rotundo, circular, orbicular, vasto, espaçoso, immenso, infinito, desmedido, excessivo, dilatado, largo, longo, breve, estreito, tenue, limitado.

Am-

Ambrosia. Celeste, etherea, siderea, celestial, sacra, divina, eterna, incorrupta, doce, suave, grata, agradavel, jucunda, deliciosa, deleitosa, cheirosa, odorosa, fragrante, odorifera. = Doce pasto das summas Divindades. Das ethereas Deidades alimento. A bebida que a Jove lisongea, Ao mortal paladar licor vedado. Delicioso manjar da etherea mesa. A candida bebida Que a Jupiter ministra O mancebo gentil roubado em Ida. (Entre os Poetas serve tanto para significar comida, como bebida, de que saõ infinitos os exemplos.)

Ameno. Aprazivel, delicioso, deleitoso, deleitavel, jucundo, agradavel, grato, suave: *Ou* Alegre, viçoso, fresco, frondoso, frondente, sombrio, amoroso, benigno (applicando-se a hum sitio, ou bosque aprazivel.)

America. Novo Mundo. = Aurea, aurifera, preciosa, rica, opulenta, abundante, fertil, fecunda, frutifera, copiosa, prodiga, generosa, liberal, vasta, dilatada, immensa, ampla, frondosa, frondente, viçosa, deserta, inculta, aspera, asperrima, monstrifera, monstruosa, barbara, fera, ignota, incognita, encuberta, occulta, impenetravel. = Do descoberto mundo ultima parte, Que a seu descobridor deu nome eterno. Das riquezas da terra amplo thesouro, Generoso solar do metal louro. Estranho novo Mundo, onde profuso O Ceo descobre auriferas riquezas, Que fazem mais pomposo o solio Luso. = O novo immenso Mundo, que encoberto A's gentes por mil seculos ha sido, De illustres feitos como premio certo Só foy ao Luso Sceptro concedido, Sceptro que naõ cabendo num só mundo, Preciso foy o dominar segundo. (Os Poetas a personalizaõ na figura de huma mulher núa, de cor negra, com a cabeça, e cintura ornada de pennas exquisitas de diversas cores. A tiracolo lhe poem huma aljava

java de ouro, na maõ hum arco despedindo settas, e debaixo dos pés hum jacaré de desmedida grandeza.)

Amigo. Fiel, fido, leal, candido, sincero, caro, extremoso, inseparavel, especial, particular, raro, singular, especioso, intimo, cordeal, amavel, amado, querido, estimavel, inextimavel, verdadeiro, firme, seguro, constante, immutavel, antigo, puro, officioso, incomparavel, distincto. = Alma que a outra unio o eterno laço De candida amisade indissoluvel. Mais do que a propria vida objecto amado. Na constante amisade te fizeste Emulo de Theseo, e de Pirothoo, Castor, e Pollux, Pylades, e Oreste. Mais que Eneas, e Achates foy constante; Mais que Eurialo, e Niso foy amante. Para diversos epithetos *Vid.* Amizade.

Amizade. Concordia, amor, uniaõ, affecto. = Santa, pura, núa, inviolada, inviolavel, incorrupta, illesa, legitima, solida, estavel, inalteravel, inconcussa, indissoluvel, venerada, respeitada, pudica, honesta, modesta, casta, simples, innocente, mutua, correspondida, reciproca, preciosa, exacta, religiosa, escrupulosa, fina, excessiva, prezada, estimada, perpetua, perenne, immortal, eterna, longa, familiar, sociavel. (Para epithetos diversos *Vid.* Amigo.) De pura fé indissoluvel laço, Em quanto tecer Cloto o vital prazo. Da humana sociedade estreita liga, Que só deve romper Parca inimiga. De amantes almas intima alliança, Que naõ supporta a minima mudança. Amor correspondido, mutuo affecto, Reciproca affeiçaõ de caro objecto. Dous coraçōes pacificos n'um peito, Em que domina doce amor perfeito. De duas almas singular composto, Que unidas vivem com extremo gosto. De dous peitos identicos alentos. De genios amorosa simpathia,

thia, Nas desgraças suave lenitivo. Santa, incorrupta, candida amisade, Da semelhança filha, e da igualdade. (Os Antigos a representavaõ nas figuras de tres Graças abraçadas, e núas, a huma das quaes se via só as costas, e às duas os rostos. Huma trazia na maõ huma rosa, outra hum dado, e outra hum maço de murta, exprimindo todas por este modo os tres diversos gráos de amizade, como mostra Pierio, e Alciato.)

AMOESTAÇAÕ. Aviso, advertencia, conselho. = Branda, doce, suave, prudente, sabia, cauta, avisada, provida, affavel, benigna, amorosa, affectuosa, amiga, sincera, candida, paterna, superior, grave, pezada, severa, rigida, rigorosa, austera, acerba, aspera, asperrima, seria, ingrata, imprudente, intempestiva, importuna.

AMOESTAR. Avisar, advertir, monir. = Reprender com prudencia, e com brandura. Fazer prudente sabias advertencias.

AMOR. Affecto, affeiçaõ, inclinaçaõ, benevolencia, simpathiá, amisade, paixaõ. = Candido, fiel, leal, sincero, puro, constante, firme, invariavel, inalteravel, immutavel, verdadeiro, terno, fino, doce, suave, caro, grato, jucundo, brando, forte, vehemente, ardente, fervido, extremoso, sollicito, officioso, engenhoso, sagaz, astuto, agudo, intimo, cordeal, mutuo, reciproco, honesto, pudico, casto, generoso, desinteressado, conjugal, materno, fraterno, carinhoso.

AMOR (conjugal, e honesto.) Do sagrado Hymenêo suave fruto. De legitimos gostos dispenseiro. Do jugo marital unico alivio. Do peito casto ardor, pudica chamma, Que as almas innocentes só inflamma. Domador de traidores appetites. Amigo inseparavel da Concordia. Doce filtro de peitos innocentes, Que os faz em nova chamma sempre ardentes.

AMOR

Amor (Divino.) Constante antegonista de vaidades, E antipoda do amor que o mundo adora. (Chagas) Celeste fogo, que almas purifica, E as victimas mundanas sacrifica. (Chag.) De voluntarios asperos tormentos Artifice engenhoso; nem momentos Descança no trabalho; a voraz fome As aridas entranhas lhe consome; Portentoso transforma de improviso O martyrio em prazer, o pranto em riso. Em chammas he fria neve, Em neve he ardente chamma; Mostra espinhos, e dá rosas, Mostra tormentas, e he calma. (Chag. *Romance.*)

Amor (lascivo.) Louco, fatuo, insano, nescio, demente, estolido, estulto, sordido, torpe, impuro, immundo, vil, infame, fatal, funesto, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, triste, infausto, infeliz, fallaz, insidioso, traidor, enganoso, enganador, simulado, fingido, mentiroso, fraudulento, fementido, cego, impetuoso, violento, furioso, desatinado, indomavel, indomito, desenfreado, contagioso, venenoso, pestifero, pestilente, mortifero, infenso, infesto. (*Vid.* Cupido) Do mais torpe appetite pasto infame. Do coraçaõ humano abutre eterno. Incendio universal que ao mundo abraza. Homicida da candida innocencia. Insidiosa Serea encantadora, De funesto naufragio precursora. Tempestade fatal em mar sereno, Aspide adormecido, mas que nutre No humano coraçaõ mortal veneno. Quando hum affecto amoroso Da lascivia he torpe filho, Chamem-lhe doce loucura, Chamem-lhe grato delirio. Julguem-no mel venenoso, Fel em doçura escondido, Hiena que com voz falsa Attrahe, e mata os sentidos. Para enganar cegas almas Se transforma em mil prodigios; Faz-se fallador de mudo, Faz-se velho de menino. He morte, e affecta ser vida, He pranto, e ostenta ser riso; Diz que

he bonança, e he tormenta, Diz que he prazer, e he martyrio. = Astuto caçador de amantes aves, Lobo voraz em fórma de cordeiro, Crocodilo com vozes mais suaves, Aspid em flor, amigo lisongeiro, Doce verdugo de tormentos graves, Guia traidora, falso conselheiro, Guerreira paz, e tempestuosa calma, Que sente o peito, e naõ a entende a alma. = Amor, mal disfarçado, Envolto em brando rizo, Que depois no cuidado Em pranto se transforma de improviso. He rede que se extende, Onde a isca contenta, o laço prende. He Gigante, e menino, Já duro, já suave, Já fero, já benino, E se do coraçaõ alcança a chave, Em furia transformado Arma implacavel guerra ao mesmo Fado. Nasce nos olhos logo, No coraçaõ se cria, Vive de agoa, e de fogo, Porém nunca se abraza, nem se esfria, Só de entranhas se pasce, E das mesmas entranhas donde nasce. (Franc. Rodr. Lobo.) = Tyranno doce, e atroz, que lisongea Com mel amargo hum animo rendido; Em cara liberdade atroz cadea, No mais grato prazer triste gemido; Em pranto Crocodillo, em voz Serea, Mar bonançoso, e aspid fementido; Quem no mundo haverá taõ insensato, Que naõ conheça o Amor neste retrato?

Amotinar. Alborotar, tumultuar, perturbar. = De tumulto accender subita chamma, Que do povo inconstante o peito inflamma. Com fé perjura, com furor violento Nos povos excitar levantamento. Animos conjurar contra o socego Do incauto povo com arrojo cego. (*Condestab.*)

Amparar. Proteger, favorecer, defender, patrocinar, apadrinhar, soccorrer. = Dar benefico asylo ao perseguido. A' sombra recolher de hum firme amparo. De tutella servir na sórte adversa. Patrocinio prestar nos duros casos. Amparo offerecer com prompto auxilio.

Amphião. Destro, perito, suave, doce, jucundo, grato, blandisono, sonoro, musico, harmonico, harmonioso, melodioso, Citharista, Thebano, encantador, attractivo, portentoso, prodigioso, maravilhoso, admiravel, pasmoso. = Citharista subtil, filho de Jove, Que ao harmonico encanto as pedras move, E com ellas da lyra à voz jucunda A forte Thebas portentoso funda. O musico Thebano, a Apollo grato, Que destro anima o marmore insensato. De Jupiter o filho Citharista, Ao qual naõ ha rochedo que resista. = Abrandava os asperrimos penedos, Tigres, Leões, Pantheras amançava, Levava os mais robustos arvoredos, E as montanhas traz si, quando cantava, A cabeça da relva alçava o gado, Parava o rio o curso arrebatado. *Vid*. Musica &c.

Amphitheatro. Collisseo, circo theatral. = Amplo, grande, vasto, espaçoso, immenso, marmoreo, magnifico, sumptuoso, pomposo, soberbo, arrogante, sublime, rotundo, Cesareo, Augusto, Romano, famoso, celebre. = Do forte gladiador sanguineo campo. Theatro dos mais barbaros combates. Da antiga Roma monumento altivo. Torpes delicias do Romuleo povo. Amplissima palestra, em que provava Barbaras forças o furor tremendo, De homens, e feras matadouro horrendo.

Amphitrite. Humida, undosa, undivaga, fluctivaga, cerulea, equorea, Dorida, Nereia, Neptunia. = Do Jupiter marinho bella esposa. Do Reino Neptunino alta Deidade. De Doris, e Nereo filha formosa, Que do ceruleo Jove o peito inflamma, E só gosa com elle a cróa undosa. Se Jupiter do mar se diz Neptuno, He a bella Amphitrite equorea Juno. A undivaga Rainha, a cujo aceno O mar furioso torna-se sereno.

Amphitryaõ. Valeroso, esforçado, alentado, animo-

meſo, magnanimo, guerreiro, bellicoſo, celebre, famoſo. = De Alcmena o eſpoſo, Principe Thebano, Em quem Jove tomou ſemblante humano. Do forte Alcêo o filho valeroſo, Mentido pay de Alcides portentoſo.

Amphryso (Rio.) Brando, placido, ſereno, tranquillo, puro, cryſtallino, manço, docil, benigno, canoro, ſonoro, garrulo, ſuſurrante, murmurante, eſtagnado, inerte, ignavo, ocioſo, pacifico, Theſſalico, Febeo, Apollineo. = Do Theſſalico Amphryſo a margem fria, Que de Apollo gozara a companhia. O manço rio que a Theſſalia banha, E ouvio do Cinthio Deos a lyra eſtranha, Quando em mortal figura disfarçado Guardou de Admeto o numeroſo gado.

Ampliar. Augmentar, accreſcentar, extender, diffundir, propagar, dilatar: *Ou* Encarecer, exagerar, engrandecer, (ſegundo as diverſas accepções em que ſe tomar.)

Amplo. Vaſto, eſpaçoſo, dilatado, diffuſo, extenſo, largo: *Ou* Copioſo, abundante. = Da luz que aviva os Apollineos peitos Saõ dignos do teu braço os claros feitos; Ampla materia dá largo diſcurſo De teus triunfos o invencivel curſo. (Bacellar.)

Anacreonte. Lyrico, brando, ſuave, doce, terno, ſubtil, delicado, engenhoſo, agudo, lepido, faceto, blandiſono, raro, ſingular, inimitavel, incomparavel, maravilhoſo, portentoſo, ebrio, ebrioſo, Cupidineo, torpe, laſcivo, Venereo. = O Vate Jonio de fecunda idea, Sempre jucunda a Bacho, e Citherea. Do Grego velho a lepida Camena, Em canções engenhoſas ſempre amena. Do mais doce cantor a eburnea lyra, Onde ſe eſconde Amor, e a frecha atira. O Poeta das Graças terno aluno, A's delicias de Venus opportuna. Da Grega lyra o Vate agudo, e deſtro,

A quem o alegre Bacho accende o estro.

Anchises. Dardanio, Frygio, Troyano, velho, provecto, grave, prudente, pio, religioso, venerando, piedoso, profugo, fugitivo, errante, vagabundo, desterrado. = O velho Pay do Capitaõ Troyano, Que amado foy da torpe Citherea. O venerando Pay do Herôe piedoso, Que de Lavinia foy inclyto esposo.

Ancianidade. Velhice, cans, brancas: *Ou* Antiguidade. = Venerada, veneranda, veneravel, authorisada, respeitada, respeitosa, judiciosa, sabia, madura, prudente, cauta, provida, rugosa, decrepita. *Vid.* Velhice.

Ancora. Ferrea, curva, grave, pezada, firme, fixa, segura, fiel, tenaz, retorcida, undosa, profunda, submergida. = Do velifero lenho os ferreos dentes; Firme prizaõ das náos no fiel porto, Que aos navegantes dá doce conforto. (*Malac. Conquist.*) = Do inconstante baixel seguro freio Contra as traições que esconde o undoso seio.

Andorinha. Attica, triste, desgraçada, infeliz, misera, queixosa, loquaz, garrula, estranha, peregrina, vaga, vagabunda. = A esposa de Tereo mudada em ave, Que do filho lamenta o fado grave. Do Attico Pandiaõ filho infelice. Da Primavera triste precursora, Que o seu fatal destino amante chora. *Vid.* Progne.

Andromache. Thebana, triste, desgraçada, misera, infeliz. = Do desgraçado Heitor a triste esposa, Que ao laço conjugal Pirrho forçara, E perfido depois repudiara. (Bahia)

Andromeda. Innocente, abandonada, desamparada, ligada, misera, miseravel, miserrima, desgraçada, triste, infeliz, lastimosa, perigosa, bella, formosa. = A filha de Cefêo, e Cassiopea, Que o delicto da Máy paga innocente Por decreto do Oraculo inclemente. Do impavido Perseo ditosa es-

esposa, Livre por elle da atroz fera undosa, Que queria com avida crueza Nella fazer sanguinolenta preza. De Cassiopea a prole desgraçada, Que à dura penha cruelmente atada, Estava a ser de hum monstro pasto horrendo Por decreto do Oraculo tremendo.

Angustia. Afflicçaõ, agonia, ancia, anciedade: *Ou* Martyrio, tormento, pena, dor: *Ou* Magoa, pezar, cuidado, sentimento, tristeza, (segundo as varias accepções.) = Grave, pezada, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, intensa, activa, forte, vehemente, violenta, mortal, cruel, tyranna, barbara, atroz, dura, extrema, inexplicavel, aspera, asperrima, acerba, amara, impaciente. = De alma opprimida barbaro verdugo. De afflicto coraçaõ cruel aperto. De soçobrado espirito tormenta, Em que a alma naufraga à dor violenta. Para outros epithetos, e frazes *Vid.* os Synonimos.

Animo. Valor, esforço, magnanimidade, animosidade, espirito, fortaleza, intrepidez, brio, coragem, valentia. = Impavido, intrepido, resoluto, ousado, denodado, magnanimo, generoso, alentado, forte, ardente, firme, constante, varonil, heroico, bellico, bellicoso, guerreiro, mavorcio, marcial, invencivel, insuperavel, invicto. Duro, cruel, tyranno, atroz, feroz, implacavel, inexoravel, inhumano, ferino, barbaro, impio, ferreo, sanguinoso, sanguinolento, cruento. = Desprezo varonil das leys do Fado Ignea porçaõ que alenta As almas onde Marte esforço ostenta. Para outras frazes *Vid.* os Synonimos nos seus lugares.

Animoso. Esforçado, valeroso, alentado, valente, magnanimo, forte, impavido, intrepido, denodado, resoluto, audaz, ousado, constante, generoso, brioso. = Illustre coraçaõ com quem reparte

te Seu brio, e forças o guerreiro Marte. *Vid.* Animo, Alentado, Heroe, Valor, e outros ſemelhantes.

Anjo. Ethereo, celeſte, celeſtial, bello, formoſo, alado, aligero, pennigero, veloz, ligeiro, prompto, obediente. = O Miniſtro da Esféra refulgente, Que attende à voz do Nume omnipotente. Do celeſte jardim pura açucena. (Eſtaço.) Do rutilante Empyreo ardente eſtrella. (Chagas.) Da creadora Luz rayo primeiro, Da milicia do Ceo forte guerreiro. Alado Embaixador do ethereo aſſento. Alto motor da esféra cryſtallina.

Anjo (Cuſtodio.) Tutor dos homens, defenſor dos Reinos. Tutella dos mortaes contra o tyranno, Que no Averno prepara eterno danno. Nos perigos do mundo tocha, e guia, Que diſſipando as trevas allumia.

Coros Angelicos. Alados eſquadrões do Ethereo Imperio. Milicia omnipotente do Deos vivo. Exercitos de alados combatentes, Que no profundo Averno ſubmergiraõ Contra Deos os rebeldes inſolentes. Celeſtiaes falanges vingadoras Dos inſultos que ao Ceo maquina a terra, Quando atrevida lhe declara guerra. (Chag.) = Do Reino ſempiterno alado Povo, Que dos aſtros dirige os movimentos, E faz guardar as leys aos elementos.

Annibal. Africano, Punico, Lybico, Getulo, Tyrio, Sidonio, fero, feroz, atroz, cruel, barbaro, tyranno, duro, robuſto, valeroſo, alentado, animoſo, magnanimo, ſagaz, aſtuto, deſtro, intrepido, deſtemido, impavido, bellicoſo, belligero, conſtante, celebre, famoſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, perfido, aſſolador, devaſtador. = O Tyrio Capitaõ de Amilcar filho, Que nos Alpes abrira eſtrada ardente Para ſer domador da Lacia gente. Devaſtador da miſera Sagunto. Da belli-

ca

ca Cartago o atroz tyrano, Victima illustre do furor Romano.

ANNO. Rapido, veloz, ligeiro, apressado, acelerado, fugaz, fugitivo, voluvel, breve, lubrico, vario, instavel, mudavel, inconstante, fertil, fecundo, liberal, frutifero, copioso, abundante, rico, opulento. = Por seus mesmos vestigios volta o anno, E qual veloz torrente apressa os passos. Dos breves annos o voluvel curso, Que o Principe dos astros determina. (Bacellar) (Os antigos personalizavaõ ao Anno na imagem de hum homem de idade madura, com azas nos hombros, e em hum carro ornado de flores, e frutos, e movido pelas quatro Estações. Na maõ esquerda lhe punhaõ hum grande prego, e na direita huma cobra em figura de circulo, tendo na boca a ponta da cauda. Assim o representou Manilio.)

ANNOS. Lustros, idades, tempos, eras, dias: *Ou* Vida, duraçaõ. = Longos, largos, innumeraveis, infinitos, antigos, successivos, irreparaveis, irrevocaveis, passados, velozes, ligeiros, rapidos. (*Vid.* ANNO.) = Muitas vezes o sol correra os signos. Mil Estios segara a rica Ceres. Já Febo longos lustros completara. Rapida successaõ de idades novas. Voluvel duraçaõ da breve vida. Vicessitud dos annos apressados. De longas Estações rapidos giros. Dos annos foge a bella primavera, Entra do inverno já a estaçaõ severa.

ANNUNCIO. Presagio, agouro, vaticinio, final, indicio. = Alegre, fausto, feliz, ditoso, venturoso, prospero, favoravel, triste, sinistro, infausto, lugubre, funebre, fatal, funesto, funereo, infeliz, melancolico, temido, formidavel, espantoso, terrifico, temeroso, terrivel, horroroso, horrifico, horrido, horrivel, horrendo, insperado, impensado, inopinado, claro, manifesto, evidente, certo, dubio, duvidoso, incerto, ambiguo,

guo, escuro, occulto, enigmatico, fatidico, profetico, misterioso, prodigioso, portentoso, maravilhoso, admiravel, pasmoso. *Vid.* Agouro, e os Synonimos supra.

Anteo. Lybico, Getulo, Africano, barbaro, forçoso, membrudo, immenso, enorme, desmedido, medonho, horrendo, horrido, horrifico, horroroso, horrivel, espantoso, terrifico, cruel, feroz, duro, Neptunio, indomito, lutador. = Da terra, e de Neptuno o filho ousado, De immensa altura de valor invicto, Que só fora em asperrimo conflicto Pelo famoso Alcides suffocado. O desmedido Antheo que se abraçava A terra, novas forças recobrava, Mas ao ar por Alcides elevado Fora em violenta luta suffocado.

Anti-Christo. Pessimo, perverso, impio, iniquo, malvado, horroroso, terrifico, sanguinoso, sanguinolento, atroz, feroz, tyranno, cruel, duro, barbaro, sedicioso, turbulento, usurpador, nefando, nefario, abominavel, detestavel, execrando, infernal, Tartareo. = Filho da perdiçaõ, monstro futuro, Que o seyo abortará do Reino escuro. Flagello atroz das ultimas idades, E do povo fiel terror, e espanto, Que imperando em crueis iniquidades, Assolará de Christo o Imperio santo. Home, affronta immortal à humanidade, Lucifer encarnado, que no Templo De Deos se assentará com novo exemplo, Os cultos extorquindo à Divindade.

Antidoto. Cauto, fiel, salutifero, saudavel, seguro, forte, efficaz, poderoso, grato, suave, jucundo, dezejado, suspirado, appetecido. = De Farmaca subtil poder activo, De venenoso insulto correctivo. Poderoso inimigo do veneno. Farmaco prompto, amiga medicina Do veloz mal que as veas contamina.

Antigo, Vetusto, prisco, inveterado, envelhecido,

do, antiquado. = Velho, anciaõ, idoso, senil, provecto (segundo as varias accepções em que se tomar.)

Antigone. Piedosa, terna, enternecida, compassiva, amante, misera, miseravel, miserrima, infeliz, desgraçada, triste, mendiga, fugitiva, errante, vagabunda, Thebana. = A compassiva Irmã de Polinices, De Edipo errante filhos infelices. Filha innocente de progenie impîa, De Edipo, cego pay, piedosa guia. Aquella que Creonte encarcerara, E que Theseo intrepido vingara.

Antigone. Frygia, Dardania, Troyana, vã, vaidosa, presumida, altiva, audaz, temeraria, soberba, bella, formosa. = De Laomedonte a filha presumida, Em deforme cegonha convertida, Por tentar igualdades na belleza Co' a Deosa que he de Olympo alta Princeza.

Antiguidade. Tempos passados, seculos antigos, successaõ das idades, priscas eras. = De antigos annos celebres memorias. Veneraveis reliquias das idades, Que respeita do tempo a fouce avara, Para ter duraçaõ eterna, e clara. Dos seculos duravel monumento, Que a onda naõ banhou do ingrato Lethes. Padraõ vetusto, que inda a Fama adora.

Antipathia = Natural aversaõ, opposto genio. De corações incognita discordia. De dous peitos affectos encontrados. Secreta opposiçaõ de almas adversas. De genios natural contrariedade.

Antipodas. = Povos de outro hemisferio habitadores. Na antiga idade gente fabulosa, Que nunca aos nossos passos corresponde, Porque de Febo a tocha luminosa Alegre a busca, quando a nós se esconde. As ignotas Nações, que o rayo activo Do Sol aquenta em outros Orizontes, Povos a quem abraza o fogo estivo, Quando a neve enregela os nossos montes. Quando vemos do dia o

bello encanto, Elles só vem da noite o escuro manto.

Anubis. Torpe, deforme, medonho, monstruoso, enorme, horrido, horrivel, horrifico, formidavel, tremendo, adorado, venerado, ladrador, terrifico, pavoroso. = O Numen ladrador do torpe Egypto. De Anubis a canina divindade. Dos Egypcios o Numen soberano, De cabeça canina, e corpo humano.

Aonia. Laurigera, Beotica, Febea, Appollinea, sabia, facunda, douta, eloquente, canora, sonora, montuosa, fragosa, aspera. = Beotica Regiaõ, a Apollo grata, Onde Aganippe seu licor desata. Da laurigera Aonia altas montanhas, Que tu, doce Hippocrene, sempre banhas. Da fresca Aonia os Apollineos prados Das nove irmãs canoras cultivados. *Vid.* Parnaso &c.

Apartado. Desviado, afastado, separado, retirado, ausente, dividido, distante, remoto, desunido: *Ou* Solitario, incommunicavel, insociavel, (segundo as varias accepções em que se tomar.)

Apartarse. Separarse, ausentarse, afastarse, retirarse, dividirse, desviarse, desunirse, partirse. (Daqui se tire Apartamento com os seus Synonimos.)

Apascentar. Pastar, pascer. = O rebanho lançar ao verde prado. Nutrir de verde grama o manço gado. Os oiteiros cobrir do magro armento, Que avaro busca o prodigo alimento. Seu pasto mendigando o alegre gado, Segava brandamente o verde prado. Já pelos valles, já em torno ás fontes, Já por oiteiros, já por altos montes, Seguido do pastor colhia o armento, Sem ao lobo temer, grato sustento. *Vid.* Pastar.

Apathia. Indolencia. = Grave, severa, austera, insensivel, Estoica, rigida, rigorosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, pasmosa, espantosa, admiravel, insolita, estranha, rara, singular, nova,

sir-

firme, constante, inflexivel. = Estoica virtude que supera Das humanas paixões a força fera. Antiga estupidez de animo forte, Que os affectos despreza, o Fado, e a Morte. De nova tempra corações altivos, Do destino aos revezes inflexiveis Na Estoica palestra, e insensiveis Tanto se mostraõ mais, quanto mais vivos.

Apaziguar. Pacificar, aquietar, aplacar, serenar, abrandar, mitigar (segundo as diversas acepções.) = Acalmar dos tumultos a tormenta. Reconciliar affectos inimigos. Tornar serenos animos discordes. Dissipar da discordia as tempestades. Desvanecer as trevas de alborotos. Dissipadas de Alecto as sombras duras, Fazer brilhar da paz as luzes puras. *Vid.* Paz.

Apelles. Divino, singular, peregrino, inimitavel, incomparavel, maravilhoso, admiravel, pasmoso, prodigioso, portentoso, eximio, insigne, illustre, alto, sublime, famoso, afamado, famigerado, celebre, celebrado, celeberrimo, immortal, eterno, subtil, delicado, perito, douto, preclaro, eminente. = O Pintor, que exaltara a Grecia ufana De Alexandre na imagem soberana. O divino Pintor, da Grecia gloria, Que deixando imperfeita a Citherea, Pincel naõ houve, que acabasse a idea. De Apelles o pincel, que na viveza Emulo foy da mesma Natureza. Da muda Poesia alto Poeta, Que no engenho, invençaõ, destreza, e esmero Foy dos pintores o supremo Homero. *Vid.* Pintor &c.

Apenino. Alto, elevado, sublime, excelso, eminente, desmedido, aspero, asperrimo, alcantilado, fragoso, intractavel, saxoso, rigido, nevado, gelado, gelido, frio, nevoso, encanecido, enregelado, frigido. = Montes das nuvens altos confinantes, Que atravessaõ de Italia o vasto seyo Desde o Ligurio mar até o Sicanio. *Vid.* Alpes.

Apercebér. Apreſtar, preparar, aparelhar, por prompto, fazer apreſtos: *Ou* Prever, prevenir, acautelar, anticiparſe, engenharſe, munirſe (ſegundo a accepçaõ em que ſe tomar.)

Apertado. Ligado, atado, cingido, prezo: *Ou* Comprimido, opprimido: *Ou* Anguſto, eſtreito. = Apertado caminho, anguſta via. Para o Ceo nos conduz o paſſo eſtreito Dos trabalhos a aſperrima agonia. (Chagas)

Aperto. = Dura neceſſidade, urgencia grave, Trabalho extremo, perigoſo tranze, Summa afflicçaõ, anguſtia deſmedida, Riſco fatal, contraſte inſuperavel. (Todas eſtas frazes aſſim entreſechadas com epithetos ſaõ extrahidas de Camões em diverſos lugares.)

Apis, *ou* Serapis, *ou* Osiris. Phario, Egypcio, Memphitico, Niliaco, frugifero, fertil, fecundo, abundante, liberal, maculoſo, cornigero. = O touro que adorara o torpe Egypto, De Niobe, e de Jove horrendo filho. O cornigero Deos, Egypcio Nume, Que ter celeſte geraçaõ preſume. Maculoſo bezerro, idolo horrendo, Do Nilo aos Faraós ſempre tremendo. Do vaſto Nilo o torpe Deos imbelle, De cornea teſta, maculoſa pelle. (Porque fingiaõ ſer manchada de negro, e branco, para aſſim denotarem, que humas vezes era Numen benigno, e outras pernicioſo.)

Apoderarse. Senhorearſe, appropriar, apoſſarſe: *Ou* Uſurpar, ſobmetter, ſubjugar, domar, (conforme as varias accepções em que ſe tomar.)

Apollo. Louro, flavo, aureo, bello, formoſo, intonſo, crinito, Delfico, Cinthio, Delio, Timbreo, Titanio, Pithio, facundo, ſabio, douto, perito, ſubtil, arguto, eloquente, fatidico, canoro, muſico, Aonio, Caſtallio, Pierio, Heliconio &c. = O Numen Pataréo, filho de Jove, Que divino furor nos Vates move. O fermoſo amador

dor de Lariſſea. A Deidade Heliconia que preſide Das facundas Irmãs ao bello coro. De Delos Nume, Oraculo de Delfos. O louro Deos nacido de Latona. O divino Paſtor do gado Amphriſio. O Deos que no Parnaſo ſabio inſpira, Celebre no arco, celebre na lira. Eſpirito que anima os ſacros Vates. Vencedor forte do Pythonio monſtro. O Delfico Inventor da Medicina. Da fugitiva Daphne eterno amante. O intonſo Deos, que de Laconia, e Tymbra, De Phocide, de Tenedos, de Phrigia, De Licia, e Smintha he tutelar Deidade.

Apologo. Ficçaõ, fabula dialogiſtica. = Sabio, moral, judicioſo, inſtructivo, exemplar, doutrinal, grave, douto, engenhoſo, agudo, ſubtil, diſcreto, arguto, elegante, fingido, ſimulado, diſfarçado, maſcarado, Eſopico.

Aportar. Surgir, ancorar, afferrar, tomar porto, dar fundo, lançar ferro. = Dar aſylo ſeguro ao veloz lenho. As velas apontar ao porto amigo. Buſcar do porto a ſuſpirada praya. Ao naufrago baixel buſcar refugio. Dar paz às náos na proceloſa guerra Ao grato aſylo de benigna terra. Os baixeis embargar co' ferreo dente, Que firme morde a dezejada arêa.

Apostata. Impio, iniquo, perfido, traidor, perjuro, infiel, vil, infame, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, odioſo, ſacrilego, horrendo, diſſoluto, deſenfreado, cego, louco, infano, malvado, miſero, miſeravel, miſerrimo. = Perfido deſertor da fiel milicia, Que da Eſpoſa de Deos ſegue a bandeira. Execrando mortal, ou bruta fera, Da triſte eſpecie humana aborto eſtulto, Traidor à ſanta Mãy, que o ſer lhe dera, Negando a filiaçaõ, negando o culto. (Violant. do Ceo.)

Apostolos. = De Chriſto inſeparaveis companheiros,

ros, Do Reino Ethereo Cidadãos primeiros. Do Evangelho os Oraculos divinos, Do mais alto dos Ceos brilhantes signos. Principes de perpetua Monarquia, Que tem n' alta Siaõ a primazia. Da Igreja universal eterna baze. As trombetas por onde a Fé resôa Desde o occaso do Sol à plaga Eoa. (Bernard. Ferreir.)

Apopthegma. Sentença, dito, agudeza, argucia. = Alto, conceituoso, judicioso, sabio, profundo, solido, sentencioso, grave, breve, succinto, conciso, nervoso, celebre, celebrado, celeberrimo, decantado, famoso, memoravel, antigo, agudo, engenhoso, subtil, arguto, elegante, sublime, lepido, jovial, faceto, gracioso, satyrico, pungente, picante, jocoso. = De engenhos immortaes facundo idioma, Que discursos exprime em breves vozes.

Apotheosis. Deificaçaõ, canonizaçaõ. = Sagrada, sacra, religiosa, solemne, festiva, pomposa, sumptuosa, magnifica, memoravel, celeberrima, famosa, veneranda, illustre, honrosa, decorosa, digna, justa, devida, merecida. = Collocaçaõ no coro das Deidades De huma alma illustre, que a virtude anima. Contar no immortal numero dos Deoses Claro mortal, que a elles se assemelha. Render honras divinas nos altares A's almas nas virtudes singulares. Delles o nome excelso, os claros feitos Nos fastos escrever de Heróes sagrados, Que estaõ em trono Ethereo collocados. Como alto heróe do Olympo soberano Gozar entre os mortaes de immortal culto Pela infallivel voz do Vaticano.

Apparato. Ornato, adorno, apparelho, pompa, fausto, magnificencia, grandeza, sumptuosidade. = Festivo, solemne, regio, augusto, magestoso, rico, opulento, soberbo, arrogante, nobre, especioso, esplendido, insigne, deco-

corofo, raro, fingular, novo, diftincto, infolito, cuftofo, preciofo, grandiofo, fumptuofo, pompofo, prodigo, incomparavel, triunfal, publico, alegre, obfequiofo.

Apparato (de guerra.) Apreftos. = Bellico, belligero, armigero, belligerante, bellicofo, guerreiro, marcial, mavorcio, armipotente, fatal, funefto, lugubre, mortifero, eftrondofo, tremendo, terrifico, medonho, formidavel, horrido, horrivel, horrorofo, horrifico, horrendo. = Do fero Marte bellicos apreftos, Nuncios funeftos de horrido conflicto. O formidavel trem do Deos da guerra, Alegre percurfor d'altas victorias. Pompa fatal da Deofa bellicofa, De Mavorte miniftra fanguinofa.

Apparencia. Exterioridade, exterior, fórma, figura: *Ou* Ficçaõ, engano, fingimento, falfidade, mentira, chimera, illufaõ, fimulaçaõ: *Ou* Semelhança, parecer, imitaçaõ, vifos, verofemelhança, fombra, (fegundo as diverfas accepções em que fe tomar.) = Viva, verdadeira, expreffiva, infinuante, demonftrativa, enganofa, enganadora, falfa, vã, mentirofa, fingida, fimulada, lifongeira, aduladora, fimples, candida, ingenua, fincera, grata, fuave, cara, jucunda, attractiva, encantadora.

Applaudido. Para Synonimos, e frazes *Vid.* Victoriado.

Applauso. Acclamaçaõ, parabens, vivas: *Ou* Louvor, elogio, encomio. = Popular, publico, feftivo, folemne, alegre, faufto, geral, univerfal, confufo, fincero, candido, lifongeiro, adulador, honrofo, obfequiofo, jucundo, grato, agradavel, jufto, digno, merecido, devido, clamorofo, eftrondofo. = Confufa acclamaçaõ do alegre povo. Do rude vulgo candida linguagem, De publico prazer demonftradora, E mais grata aos ouvidos,

dos, que a vantagem Facunda da Eloquencia enganadora. (Balth. Estaç.)

Aprazivel. Ameno, delicioso, deleitoso, attractivo, alegre, gostoso, suave, caro, grato, agradavel, jucundo. *Vid.* estes Synonimos nos seus lugares.

Apreço. Especialidade, estimação, estima. = Raro, singular, distincto, especial, particular, grande, notavel, summo, alto, extremoso, exquisito, inextimavel, incomparavel, inexplicavel, honroso, decoroso, obsequioso, intimo, candido, cordeal, sincero, digno, justo, merecido, devido.

Aprehensaõ. Imaginaçaõ, imaginativa, fantasia, representaçaõ. = Viva, forte, perspicaz, penetrante, aguda, subtil, clara, feliz, engenhosa, desordenada, vã, illusa, hallucinada, enganosa, enganadora, fallaz, mentirosa, confusa, escura, obtusa, infeliz, languida, debil, tenue, fraca, ardente, inflamada, insana, louca, depravada, estragada.

Aprisco. Redil, choupana, cabana, tugurio. = Pobre, humilde, sordido, immundo, miseravel, frondoso, ramoso, abrigado. = De ordenhadas ovelhas pobre aprisco. Destinado lugar para as ordenhas. Frondoso receptaculo que abriga Do aspero tempo o languido rebanho. (Quando se tomar na accepçaõ, naõ de lugar das ordenhas, que he a natural, mas de morada de pastores, *Vid.* Cabana, Pastor &c.)

Apto. Capaz, habil, idoneo, disposto, accommodado, proporcionado, (segundo o diverso sentido em que se tomar.)

Aquario. Frio, frigido, gelado, nevado, chuvoso, humido, aspero, asperrimo, acerbo, horrido, procelloso, radiante, lucido, luminoso, refulgente, rutilante, scintillante, luzente, celeste, sidereo.

reo. = O Troyano Mancebo trasladado A's eſtrellas por Jove namorado. Da frigida eſtaçaõ o aſtro chuvoſo, Que já fora de Tros filho formoſo. Ganymedes de Jupiter deſvelo, Da urna entorna liquido regelo.

Aquilo. Boreas. = Forte, robuſto, violento, vehemente, impetuoſo, furioſo, embravecido, frio, frigido, agudo, ſubtil, penetrante, glacial, eſtrondoſo, horriſono, ſibilante, indomito, deſenfreado. *Vid.* Boreas para outros epithetos.

Ar. Liquido, vacuo, vaſto, eſpaçoſo, dilatado, immenſo, puro, ſaudavel, ſalutifero, benigno, vital, leve, tenue, humido, chuvoſo, orvalhoſo, gelido, frigido, frio, nebuloſo, procelloſo, denſo, craſſo, eſpeſſo, eſcuro, tepido, calmoſo, ignifero, quente, freſco, temperado, doce, grato, ſuave, jucundo, aprazivel, ameno, delicioſo, deleitoſo, vario, inſtavel, mudavel, inconſtante, agitado, alterado, quieto, brando, ſereno, tranquillo, placido, fumoſo, tranſparente, lucido, purpureo, azul, ceruleo. = Aerios campos dos furioſos ventos. Dos vaſtos Ceos o liquido caminho. Da volatil eſpecie a immenſa eſtrada. Eſtrondoſa regiaõ do veloz rayo. Patria da nuvem, do vapor aſylo. Grato elemento, que mantem ſuave Ao home a vida, a liberdade à ave.

Ar (Patrio.) Paterno ninho, natal ſolo, clima nativo. Para os epithetos, e frazes *Vid.* Patria.

Ar. Graça, donaire, garbo, gentileza, galhardia: *Ou* Chiſte, galantaria, pico. = Do lindo corpo cada movimento He de ſeu coraçaõ doce tormento. (Bacellar) = Eſſe ar immenſo, adonde naufragando Eſtaõ continuamente os meus ſentidos. (Camões)

Ara. Altar. Sacra, ſanta, ſagrada, ſacroſanta, religioſa, veneravel, venerada, veneranda, adoravel, adorada, marmorea, odorifera, fragrante,

 ſu-

fumosa, thurifera, ornada, adornada, magnifica, sumptuosa, rica, magestosa, augusta, respeitada, inviolavel, pingue, cruenta. *Vid.* Altar.

Arachne. Meonia, Lydia, audaz, temeraria, atrevida, presumida, altiva, soberba, vaidosa, sollicita, diligente, operosa, laboriosa, cuidadosa, subtil, engenhosa, ambiciosa. = A Virgem convertida em torpe insecto, Porque vencer a Pallas presumira Da destra agulha no lavor selecto. A virgem que Minerva convertera Em venenoso insecto, porque ousara Vencer de maõ divina a industria rara. De Idmon a Lydia filha desgraçada, Da sabia Deosa audaz competidora Nas pinturas da agulha delicada.

Arabe. Sabeo. = Negro, fusco, pintado, palmifero, vago, errante, vagabundo, odorifero, rico, opulento, feliz, ditoso. = De Panchaya os felices moradores, Abundantes de prodigos odores. (*Malac. Conquist.*) = Os cheirosos Sabeos, povo opulento De quanto ao doce olfato dá sustento. (Bernarda Ferreir.) = Negro cultor das terras Nabateas, Que em exquisitos balsamos florecem.

Arabia. (Feliz) Pingue, abundante, generosa, prodiga, liberal, fertil, fecunda, frutifera, thurifera, rica, opulenta, fragrante, odorifera. = Arabica regiaõ, terra Sabea, Que prodigas fragrancias patentea. (*Ulyssipo*)

Arabia. (Petrea) Sequiosa, arenosa, inculta, deserta, infecunda, arida, seca, torrida, adusta, ardente, pobre, misera, ingrata, avida, avara, avarenta, fragosa, marmorea, sulfurea. = Ao triste agricultor avaras terras, De infructifera arêa semeadas, E de ingratas correntes só regadas.

Arado. Curvo, ferreo, mordaz, agudo, penetrante, aspero, forte, robusto, duro, rustico, agreste, grave, pezado, luzente, luteo, util, proveitoso.

tofo. = Curvo ferro, que a terra faz fecunda, Grato à Deosa, que colhe a loura espiga. Rompe os seyos da terra o agudo arado Para a fazer fecunda em nova vida. (*Ulyssipo*)

Arar. Agricultar, cultivar, lavrar. = Revolver com arado a dura terra, Para dar frutos, que no seyo encerra. Romper com duro ferro os ferteis campos. Co' arado despertar a terra ociosa, Para que ao lavrador prompta obedeça, E generosa em frutos mil floreça. Rasgar as veas da fecunda terra A' dura força do mordaz arado. Domar a terra inculta, afugentando Do campo a torpe inercia, que inimiga Foy sempre à Deosa da fecunda espiga. Sulcar com ferreo dente da fecunda Terra as entranhas, em que avaro funda O camponez a prodiga esperança, Quando a docil semente ao campo lança.

Arbusto. Vergontea, frutice. = Viçoso, verde, pullulante, alegre, silvestre, agreste, inculto, tenue, fraco, debil, tenro, humilde, rasteiro, pobre, ambicioso, trondoso, frondente, frondifero, ramoso. = Do vegetavel Reino humilde povo. O tenro filho de copado tronco, Que brota a florecente primavera. Debil vergontea, pullulante parto, Que no fecundo seyo a terra cria, Ambiciosa de o ver adulto filho.

Arcadia. = Parrhasia terra, Menalas montanhas, Erymantidas serras, cujos monstros Prostrou a invicta maõ do forte Alcides. Do selvatico Pan grata morada, Testimunha do amor do Numen louro, Amor que transformou a Daphne em louro. Da Cillena regiaõ o altivo povo, Que se jacta de origem mais antiga, Que de Febo, e de Cynthia o nascimento. (Ovidio, dizendo nos Metamorfozes, que os Arcades se jactavaõ de ser anteriores ao Sol, e à Lua.) *Vid.* Menalo.

Arcano. Misterio, segredo. = Alto, profundo, oc-

occulto, ſecreto, eſcondido, recondito, inſcrutavel, impenetravel, fatidico, miſterioſo, intimo. = Sepultado ſegredo em denſas trevas. A' mente dos mortaes miſterio occulto, Na fatal urna do deſtino envolto. O miſterioſo véo de alto ſegredo, Que dos Fados cerrou a maõ ſuprema. (Sophocles no *Edipo.*)

Archetypo. Modello, idéa, molde, planta, original, exemplar. = Primeira idéa do engenhoſo Artiſta. (Camões no Canto 10. chamou a Deos *Archetypo*, por ſer o primeiro, e eterno original de tudo.) Do Archetypo divino a ſumma idéa Na producçaõ de quanto o Sol aquenta; De quanto a terra liberal ſuſtenta, Encerra o Ceo, e o vaſto mar rodea, (Anonimo.)

Archimedes. Sabio, profundo, douto, perito, celebre, celebrado, celeberrimo, afamado, famoſo, illuſtre, inſigne, eximio, ſingular, engenhoſo, ſubtil, induſtrioſo, ſollicito, obſervador, indagador, inveſtigador, eſpeculador, admiravel, paſmoſo, maravilhoſo, portentoſo, prodigioſo, grande, immortal, eterno. = Geometra ſubtil de Syracuſa, Raro alumno immortal da Urania Muſa. Perito nos ſidereos movimentos, Que fez viſiveis em ſubtís inventos. De Archimedes a idea peregrina, Que inventou nova esfera cryſtallina, Onde audaz revelava do Emisferio Eſtrellado o recondito miſterio.

Archipelago. (Para os epithetos *Vid.* Mar.) = Do mar Egeo as procelloſas ondas. O mar que de Monarca arroga o nome. Vaſtos campos Egeos do undoſo Jove. Ceruleo Pay das Cycladas fulgentes, Que o Helleſponto de Tenedos divide. Mar a que deu o nome o deſgraçado Pay de Theſeo, que delle fez ſepulchro, Imaginando ſer o caro filho Paſto infelice do biforme bruto. (*Id eſt* o Minotauro.) Cond. de Ericeir. em hum *Romance.*

Architectura. Soberba, ſumptuoſa, pomposa, magnifica, arrogante, mageſtoſa, celebre, celebrada, celeberrima, famoſa, precioſa, rica, regia, auguſta, harmonica, regular, traçada, marmorea, eterna, antiga, Grega, Romana, Gothica, barbara. = Acorde ſimetria do edificio, A harmonia da fabrica ſoberba. Arte que eternas fabricas levanta, E com perenne brado a Fama canta. Do traçado edificio o regio empenho, Emulo do Romano, e Grego engenho, Que na eterna firmeza, e mageſtade Ha de triunfar da mais remota idade. *Vid.* Fabrica.

Arctico. Septemtrional, Boreal, Aquilonar, Aquilonio, Glacial, Arctoo, Hyperboreo, Scythico, Thracio, Caſpio.

Arctos (Urſa mayor.) Helice, Plauſtro. = Menalia, Erimanthia, fria, frigida, gelada, nevada, glacial, procelloſa, ventoſa, furioſa, embravecida, enfurecida, brava, violenta, Lycaonia, lucida, luminoſa, luzente, refulgente, rutilante, radiante, ſcintillante. = Da ſiniſtra Caliſto a luz brilhante, Aſtro proximo ao Polo enregelado. *Vid.* Calisto.

Arcturo. Humido, chuvoſo, tormentoſo, tempeſtuoſo, horrido, horrifico, gelido, glacial, frigido, frio, Thracio, Scythico, Boreal, Aquilonar, Setemtrional. Da celeſte Caliſto o amante guarda. Da primeira grandeza a eſtrella fixa, Que da Urſa mayor a cauda adorna, Do Autumnal Equinocio precurſora, E do fero Aquilon annunciadora. (Boccarro *Anaceph.*)

Ardente. Abrazado, inflamado, acezo, igneo, fervido, fervente: *Ou* Brilhante, luminoſo, refulgente, radiante, rutilante, fulgurante, lucido, reſplandecente, luzente, lucido, (ſegundo os varios ſentidos em que ſe tomar.)

Arder. Accenderſe, abrazarſe, inflamarſe, conſumir-

mirse. = Já de voraz incendio exposto ao pasto, Já reduzido a vil destroço vasto, Que fórma montes de horrida ruina, Qual naõ vio Troya na sua sorte indina. (Duarte Ribeir.) = Padecer vivos incendios, Consumirse a ardente fogo, Reduzirse a pura chamma De amor pyrausta horroroso. (Fonseca *Romance*.)

Area. Esteril, infecunda, seca, ardente, arida, torrida, loura, aurea, flava, branca, candida, nivea, purpurea, equorea, marinha, fria, frigida, gelida, humida, leve, tenue.

Arethusa. Arcadica, Sicula, esquiva, fugitiva, errante, vagabunda, rapida, veloz, escondida. = A filha de Nereo tornada em fonte. A Ninfa companheira de Diana, Que fugindo de Alfeo à furia insana, Por meatos profundos escondida, Banha Sicilia em fonte convertida. Bem como Alfeo de Arcadia a Siracusa Corre a buscar os braços de Aretusa. (Camões)

Argo. Audaz, ousada, atrevida, temeraria, arrogante, roubadora, usurpadora, celebre, memoravel, famosa, heroica, armigera, belligera, guerreira, impavida, intrepida, avida, ambiciosa, Thessalica, Jasonica, Argolica. = O primeiro baixel, que bellicoso O segredo rompeo do Reino undoso. O lenho de Jasaõ, que de Minerva Foy pelas subtís artes construido. Do Vellocino a quilha roubadora, Que primeira sulcára o campo undoso Por industria de Pallas defensora.

Argonautas. Inclitos, immortaes, generosos, magnanimos, illustres, bellicos, fluctivagos. (Para outros epithetos *Vid.* Argo.) = Thessalicos Heróes, Soldados Jasonicos, Argolicos Varões, Capitaes Emonios. = Dos Deoses immortaes filhos famosos, Que de Grecia sahindo valerosos, Cortando mar intacto de outra quilha, Se fizeraõ da Fama a maravilha. Os primeiros ousados navegan-

gantes, Que da maga Medea ſocorridos Roubaraõ o aureo Vello de Athamantes.

Argos. Perſpicaz, centoculo, attento, vigilante, ſollicito, fido, fiel, Junonio, Emonio, Theſſalico. = O filho de Ariſtor, que convertera Em vaidoſo pavaõ de Jove a eſpoſa. O lince dos Theſſalicos paſtores, Que do alento vital fora privado Por decreto feroz de Jove irado Centoculo Paſtor a Juno aceito, E a Jupiter amante ingrato objecto. De cem olhos Paſtor que defendia De Inaco a filha, por quem Jove ardia.

Arguir. Increpar, reprehender, redarguir, accuſar, culpar: *Ou* Reprovar, cenſurar, criticar, (ſegundo os diverſos ſentidos em que ſe tomar.)

Ariadna. Infeliz, deſgraçada, miſera, enganada, illudida, deſprezada, deſamparada, abandonada, bella, formoſa, fida, fiel, leal, amante, extremoſa, ſubtil, engenhoſa, ſagaz, aſtuta, piedoſa, amoroſa, terna, compaſſiva, induſtrioſa, cauta, provida, triſte, repudiada, deſterrada, profuga, errante, vagabunda. = Do Cretenſe Monarca a filha, amante Do perfido Theſeo, Grego inconſtante. De Minos, e Paſiphe a cara prole, Amante authora do engenhoſo fio, Que livrara a Theſeo do monſtro impîo. Do Thyrſigero Deos a eſpoſa amada, Que foy no Olympo em croa transformada. Do perfido Theſeo a fina amante, Deſprezada, infeliz, illuſa, errante. De Minos, e Paſiphe a triſte filha, Que a Theſeo fez triunfar do monſtro impîo Co' ſoccorro ſubtil do tenue fio. Da dura Creta a credula Princeza, Que por Theſeo perjuro deſprezada, Foy nas prayas de Chio abandonada.

Aries. Celeſte, ethereo, Athamantico, brilhante, ſcintillante, radiante, coruſcante, lucido, luminoſo, luzente, refulgente. = O cornigero ſigno, que fulgores Derrama, e as portas abre à Primavera,

vera, Para que a terra adorne de mil flores. (*Fenix Renascida*) = A Jupiter Hammon signo jucundo, Que de Febo, e de Cinthia iguala o curso, E co' abella estaçaõ alegra o mundo.

ARION. Lesbio, Apollineo, Febeo, sonoro, canoro, harmonioso, melodioso, sonoroso, musico, harmonico, doce, suave, blandisono, cytharista, celebre, famoso, celebrado, afamado, celeberrimo, insigne. = De Lesbos o Poeta celebrado, Destro no grave canto, e doce lyra, Que ao mesmo gado de Protheo admira. De Methymna o Poeta que tocando De peregrina cythara o som brando, Prompto delfim fluctivago chamara, Que no escamoso dorso o transportara A prayas que o livraraõ dos perigos, Tramados pelos nautas inimigos.

ARISTEO. Amante, namorado, Arcadio, Febeo, Apollineo, Cyrenio, industrioso, engenhoso, sollicito. = De Apollo, e de Cyrene o filho caro, D' arte inventor, que o doce mel fabrica, E de Eurydice esquiva amante raro. Apollineo cultor do doce favo, Mestre engenhoso do colono ignavo.

ARISTARCO. Douto, sabio, perito, judicioso, rigido, severo, austero, rigoroso, aspero, acerbo, asperrimo, grave, duro. = O critico mordaz, censor severo Dos versos immortaes do grande Homero.

ARISTOTELES. Grande, divino, illustre, insigne, eximio, famoso, famigerado, afamado, celebre, celebrado, celeberrimo, sabio, douto, perito, profundo, subtil, agudo, engenhoso, perspicaz, sagaz, inimitavel, incomparavel, raro, singular, peregrino, admiravel, pasmoso, portentoso, prodigioso, maravilhoso, memoravel, immortal, eterno, venerado, respeitado. = De Estagira alto engenho peregrino, Da sabia Deosa Oraculo divino. De profundo saber Numen terrestre, Do

immortal Alexandre immortal mestre. Do Peripato o Principe supremo, Que adora reverente o Polo extremo. Da sabia Pallas inextincta chamma, Que nas artes subtís a luz derrama.

Armada. Fluctivaga, undivaga, undosa, velivola, numerosa, forte, formidavel, espantosa, terrifica, veloz, rapida, ligeira. = Exercito vagante pelo Imperio, Que obedece ao tridente Neptunino. Bellicas proas que o poder ostentaõ No proceloso pelago que move A maõ suprema do ceruleo Jove. Bellicosas esquadras voadoras, Que surcando das ondas o perigo, Tem Neptuno alliado, Eolo amigo. Esquadrões de velivolos madeiros, Que perturbando a paz do Reino undoso, Em campos o convertem já guerreiros. De velas mil exercito potente, Que semeando o mar d'altos pinheiros, Parece que converte em bosque denso Do espumoso Nereo o Reino immenso.

Armado. De refulgentes armas adornado. De ferreas vestiduras defendido. Brilha a lorica, reverbera o escudo, Horroriza a viseira, ondea o elmo, O montante scintilla, e espanta tudo. Embraça a ferrea adarga, cinge a espada, Empunha a maça, e corre à guerra irada. = Susto infundindo appareceo armado De duras vestes de metal brunido, Os braços nús, e o hombro carregado De hum pezo de cem frechas guarnecido: Ferrea malha lhe guarda o peito, e o lado Barbaro alfange em sangue denegrido, Por maça empunha hum tronco, e desta sorte A combatentes mil ameaça a morte. = Vinha o Capitaõ forte todo armado De huma ferrea armadura, que brilhava, E o dragaõ Lusitano relevado Entre plumagens no elmo se elevava: Grave montante suspendia o lado, Pezada lança o braço sustentava, E exprimia no aspecto, e na postura Do mesmo Marte a horrifica figura.

Armar (Exercito.) Apreſtar eſquadrões belligerantes. Proverſe para o bellico conflicto. Aliſtar valeroſos combatentes. De Marte exporſe à duvidoſa ſorte. A's armas reſiſtir do inſano Marte. Aperceberſe com iguaes fadigas A' violencia das forças inimigas. Intrepido medir lanças com lanças, Oppor forças a força, a eſtrago eſtragos. Diſpor a ſementeira ao cego córte Da cruel precurſora de Mavorte. (*Ideſt a* Morte.)

Armar (ſiladas.) Com impia idéa no ſecreto ſeyo Urdir traiçaõ occulta em damno alheyo. Armar dolos ſubtís, tramar engano Para a ruina do contrario inſano. Traçar fraudes, ardís, eſtratagemas, Nos perigos mortaes artes extremas. Deſtro nas artes de Sinaõ doloſo O inimigo vencer com força occulta. *Vid.* Artes.

Armas. Bellicas, belligeras, bellicoſas, guerreiras, Marciaes, Mavorcias, Vulcanias, fataes, mortiferas, funereas, infauſtas, funeſtas, diſcordes, impias, iniquas, barbaras, cruas, feras, ferozes, atrozes, crueis, tyrannas, inimigas, infenſas, infeſtas, danoſas, adverſas, ſanguinoſas, ſanguinolentas, cruentas, fulminantes, horridas, terrificas, horrificas, formidaveis, horroroſas, brilhantes, lucidas, luzentes, aureas, argenteas, ferreas, eneas, vencedoras, victorioſas, triunfantes, ovantes, invictas, inſuperaveis, invenciveis, fracas, covardes, timidas, vencidas, proſtradas, abatidas. = Inſtrumentos fataes da cega morte, Apparatos do bellico Mavorte. Horroroſos adornos de Bellona. De Pallas formidaveis adereços. De impavidos Heróes unico adorno. Os fulminantes ferros de Vulcano, Que trazem já na força certo o danno. (*Fenix Renaſcida*)

Armas (de geraçaõ.) Nobres, illuſtres, generoſas, claras, preclaras, inſignes, antigas, honradas, honroſas, vaidoſas, ſoberbas, celebres, cele-

lebradas, esclarecidas, memoraveis, famosas, respeitadas, respeitaveis, veneradas, veneraveis. = Merecido brazaõ de sangue illustre, Que aos descendentes dá perpetuo lustre. De preclaros avós insignia antiga, Que os netos a proezas mil obriga. De honrados appellidos distinctivo, Que nos herdeiros gera esforço altivo. De ascendentes famosos rica herança, Que dá Deosa voadora a tuba cança. Insigne gloria, monumento eterno, Em mil idades testemunho forte De Heróes, em quem poder naõ teve a morte. De generoso sangue alta divisa, Que a descendentes mil immortaliza. Antigo timbre de vaidade herdada, Alto despertador de heroicos feitos, Que com honra de fama assinalada Excitaõ gloria em generosos peitos.

Aroma. Assyrio, Cyprio, Indico, Sabeo, fragrante, suave, grato, jucundo. = O suave vapor do aroma grato, Que encanta, e lisongea o fino olfato. De Indicas massas o odoroso fumo, Que a luxuria do olfato desafia. Panchaicos odores, que accendidos Saõ fragrante lisonja dos sentidos. O Achanto, e o Amaraco, que extincto De seus aromas o vapor derrama. (*Ulyssea*) = Queimaõ no mais secreto em vivas brazas Aromaticas massas, e cheirosas. (*Ulyssea*)

Arpias. Avidas, avaras, avarentas, torpes, hediondas, sordidas, esqualidas, immundas, paludosas, horridas, famintas, aladas, aligeras, pennigeras, velozes, enormes, monstruosas, deformes, biformes, rapinantes, crueis, turbulentas, infensas, infestas. = Da Terra, e de Thipheo as torpes filhas, Celeno, Aello, e Ocypite chamadas, Que as mezas de Fineo deixaõ manchadas. Da Stymphalia lagoa immundas aves, De Jove vingador torpes ministras, Que roubaõ de Fineo mezas suaves. Saõ aves, e tem rosto de donzellas,

Lançaõ dos ventres hum vapor immundo, Curvas as mãos, as unhas retorcidas, Pallidas, e de fome carcomidas. (*Eneida Portug.* 3.)

ARRAZAR. Aplanar: *Ou* Destruir, derribar, arruinar, abatter, prostrar, desmantellar, destroçar, assollar. = Cos valles igualar os altos montes. Reduzir os soberbos edificios A montes de ruinas lastimosas. O que hontem foy Cidade, hoje he deserto, Será de feras domicilio certo. *Vid.* ESTRAGO, DESTROÇO, RUINA, TROYA &c.

ARREBOL. Rubro, vermelho, rubicundo, purpureo, rosado, nacarado, flamante, inflamado, acçezo, brilhante, ardente, luminoso, lucido, bello, formoso. = Do vivo sol repercussaõ brilhante, Que de purpura veste a nuve opposta. Do solar resplendor acceza nuvem. Já neste tempo o sol, que ao mar guiava O seu carro de fogo, os Orizontes De varios arreboes de luz bordava. (*Ulyssea*)

ARREMETER. = Acommetter o barbaro inimigo, Da morte desprezando-se o perigo. Lançarse aos esquadrões com furia estranha. Com impeto investir a armada turba, Que o justo pacto perfida perturba. Por entre espadas mil abrir caminho. Romper furioso as barbaras falanges. Arrojarse a perigos destemido. Penetrar com furor a espessa turba. Qual rayo insulta do inimigo a força, Quanto mais elle seu poder reforça. (*Eneid. Port.*)

ARREPENDERSE. Doerse, sentirse = Humilde confessar o mal que obrara. Testimunhar com dor o torpe crime. Corrigir com pezar a culpa enorme. Purgar co' sentimento o atroz delicto. Apagar com sincera penitencia De seu peccado a perfida insolencia. (Balthasar Estaço.)

ARROGANCIA. Orgulho, soberba, altivez, jactancia, presumpçaõ, fasto, ostentaçaõ, vangloria, insolencia, audacia. = Tumida, inflada, inchada,

da, elevada, temeraria, audaz, ousada, atrevida, presumida, vã, odiosa, aborrecida, louca, insana, cega, imperiosa, altiva, soberba, jactanciosa, ostentadora, insolente, desprezadora. = De mentidos enfeites vicio ornado, Imagem do pavaõ, que o collo alçando, E o peito entumecendo, namorado Das falsas luzes de bordada gala, Arranca altivo grito, apregoando Na linguagem que póde, quem me iguala? (Os Antigos a personalisavaõ na figura de huma mulher moça de aspecto altivo, olhos scintillantes, sobrancelhas arqueadas, cabellos soltos, e louros, mas as orelhas asininas. Vestiaõ-na de verde com varios adereços de pedrarias falsas; punhaõ-lhe a maõ direita imperiosamente levantada, e na esquerda hum pavaõ, sabido symbolo da arrogancia.)

ARROGANTE. (Os Synonimos, e epithetos tirem-se de ARROGANCIA.) = Da candidez colerico inimigo, Ostentador de bens, de que he mendigo. (Duart. Ribeir.) = Pregoeiro loquaz ao povo rude De falsas prendas, misera virtude. Pobre que affecta bens: imagem viva Do altivo Timagenes, que impaciente Em padecer de bens falta excessiva, Com crystaes se mostrava resulgente. (Bern. Fert.)

ARROJADO. Arremeçado, assomado, precipitado, impetuoso, audaz, temerario, ousado, atrevido: *Ou* destemido, denodado, resoluto, impavido, intrepido, Animoso, alentado, esforçado, valeroso. = Desprezador famoso de perigos. A' vista dos audazes inimigos. Sobeja audacia o coraçaõ lhe anima, Por isso os riscos valeroso estima. (Bahia.) = Mais que Herculeo valor no peito encerra, Para insultar no campo ao Deos da guerra. Se dos perigos vê o horrendo aspecto, Naõ tem seus olhos mais jucundo objecto. (tirado de Estacio na *Achilleida*.) Para outras frazes *Vid.* alguns dos Synonimos.

AR-

Arsenal. = Prenhe officina de guerreiras quilhas. Dos lenhos constructor, que as ondas surcaõ. Da praya ao longo maquina soberba Se extende com terror do undoso Jove, Que receia invadido o Imperio herdado Co' as altas proas que o terreno cobrem. (Bahia *Romance.*) = De exercitos navaes respeito, e susto Do pirata traidor, do mouro adusto, Atalaya perpetua, eterno muro, Que de Thetys o Reino tem seguro. (tirado de Gongora.)

Arte. Disciplina, regra, methodo, norma. Ou Artificio, industria, engenho, habilidade, destreza, subtileza, primor, perfeiçaõ, esmero. = Sollicita, diligente, operosa, laboriosa, fecunda, perita, insigne, egregia, douta, investigadora, especuladora, indagadora, observadora, inventora, imitadora, industriosa, subtil, engenhosa, destra, habil, primorosa, perfeita, esmerada, nova, estranha, rara, singular, distincta, exquisita, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, pasmosa, inimitavel, incomparavel, peregrina. = Da natureza a emula engenhosa, Em mil inventos sempre industriosa. De peregrino engenho nobre parto. Invençaõ clara de saber profundo, Dadiva de Minerva ao cego mundo. De illustres obras celebre inventora, Que o tempo favorece, a fama adora. Discipula subtil da Natureza, Que no exquisito esmero, e força destra Presume superar a mesma mestra. Das sete maravilhas sabia authora, Que a historia nos seus fastos inda adora. Por ella teve incrivel movimento Da Archimedica esféra o novo invento. Por ella corta o ar de Archita a pomba, E de Zeuxis a vide atrahe as aves &c. (*Acad. dos Sing.*)

Artes (liberaes.) Faculdade, estudo, sciencia, doutrina. = Ingenuas, nobres, honestas, preclaras, excellentes, prestantes, Apollineas, Febeas, Palladias, Parnassoas, Pierias, Aonias, Cas-

Castalias. (Outros epithetos adequados tirem-se de Arte supra.) = Faculdades que Apollo ampara, e inspira. Partos das nove Irmãs que o Pindo adora. Artes que de Minerva o ser derivaõ, E o vivo engenho dos mortaes cultivaõ.

Artes (mechanicas.) Fabrís, Dedaleas, uteis, proveitosas, populares, vulgares, plebeas, sordidas, torpes, humildes, desprezadas, vís, escuras, rudes, pobres, famintas, ambiciosas, avidas, avaras. = De Dedalo subtil a vasta idéa Mil artes produzio que o vulgo estime, Artes que a dura fome sempre opprime. (D Franc. Manoel.)

Artes (dolosas.) Fraude, estratagema, traça, ardil, maquina, destreza, astucia. = Insidiosas, artificiosas, enganosas, enganadoras, subtís, sagazes, astutas, astuciosas, destras, cavilosas, perfidas, infieis, traidoras, secretas, occultas, ardilosas, fraudulentas, simuladas, fingidas, vís, infames, abominaveis, nefandas, odiosas, detestaveis, execrandas, iniquas, malignas. = Occulta mina que disfarça o danno, Por outro vil Sinaõ traçado engano. De coraçaõ maligno occulto tiro. Tramado laço à candida innocencia. *Vid.* Armar silladas, Traidor &c.

Artemisa. Amante, amorosa, affectuosa, fina, extremosa, fida, constante, fiel, triste, anciosa, saudosa, casta, pudica, illustre, celebre, memoravel, famosa, generosa, magnifica, singular. = De Mausolo infeliz a triste esposa. Da antiga Caria a singular Princeza, Do toro conjugal estranha gloria, Que com soberba insolita grandeza Lavrou ao Esposo sepulcral memória. Idéa singular do amor perfeito, Que às cinzas frias do adorado Esposo Lavrando usana tumulo precioso, Outro melhor lhe deu dentro em seu peito.

Artilharia. Marcial, Mavorcia, bellica, bellicosa, Vulcania, fulminante, estrondosa, medonha,

nha, horrorosa, horrisona, horrida, terrifica, mortifera, assoladora, devastadora, fatal, funesta, coruscante, horrenda, formidavel. = Do novo rayo o invento peregrino, De muralhas estrago repentino. Rayo terrestre, bronze fulminante, Que os Ceos atroa, a terra atemoriza, Povoando de hum só golpe em breve instante O Reino, que o atro Jove tiraniza. Maquina que vomita horrendo fogo, De Vulcano estrondoso desafogo. Das furias infernaes obra traidora, De estragos mil cruel executora. Da colera de Marte novo effeito, A que Herculeo valor fica sujeito. = Já retumbava o estrondo horrendo, e forte Dos igneos globos do Cyclópe Brontes, E vomitando furias de Mavorte, Batia os ares, atroava os montes, E os monstros de Protheo, que o som temeraõ, No cavernoso pego se esconderaõ. = Destros ministros de Vulcano em tanto Os imitados rayos dispararaõ, Ao mesmo tempo com mavorcio canto As trombetas os peitos incitaraõ. Durou por largo espaço o estrondo horrendo Do Vulcanio metal sempre espantoso, E nos montes os ecoos respondendo, Insultavaõ o Polo temeroso. = Ao som dos instrumentos bellicosos A suspirada terra saudaraõ Com estrondo, e bramidos espantosos Dos concavos metaes arruinadores, Dos rayos de Tonante imitadores. = De atroz artilharia a furia occulta Horrendissimos sons nelles dispara; Altos montes resoaõ, bramaõ valles, Os rayos sahem com impeto furioso; Qual setta voa prompto em fogo ardendo Pelouro envolto em morte repentina. (*Naufrag. de Sepulv.*) = A prompta, e temerosa artilharia Com toda a furia, e pressa disparava, E assim o adverso exercito batia, Que quanto se lhe oppunha, derrubava: De fogo, e fumo o campo se cobria, O Ceo de longe, e perto retumbava; Parecia no estrondo abrir-

se

se a terra, E vomitar quanto o Cocyto encerra. = Eis que o nitrado fogo despedido Do canhaõ, basilisco, e colubrina No muro de mil armas defendido Imprimia sinaes de alta ruina: Mas o perigo claro, e conhecido Accrescentava a militar doutrina, Os contrarios temendo em tanto aperto, Mais do que o fogo, ao General experto. = No meyo do silencio mais profundo Teimava o som nos ares tenebrosos Do salitrado enxofre furibundo, Mil eccos repetindo pavorosos: Parecia que a maquina do mundo Se reduzia a estragos lastimosos, Ou que de Jove as armas fulminantes Abrazavaõ de novo impios Gigantes.

Arvore. Tronco. = Alta, elevada, eminente, sublime, frondente, frondifera, frondosa, ramosa, viçosa, florîda, florente, florescente, copada, umbrosa, sombria, robusta, silvestre, inculta, esteril, infrutifera, infecunda, frutifera, fecunda, copiosa, abundante, rica, prodiga, liberal, generosa, grata, amena, jucunda, aprazivel, deliciosa, deleitosa, bella, formosa, pomposa, altiva, arrogante, soberba, ambiciosa, antiga, carcomida, cavernosa, despida, seca, nua. = Alto, robusto, corpo vegetante, Que das florestas he pompa constante. Dos volateis frondoso domicilio, Jucundo abrigo do calmoso estio. Verde docel da Deosa caçadora, Gala da Primavera, amor de Flora. Do vegetante povo alto gigante, Que cem braços robustos extendendo, Tolda o bosque de pompa viridante. (Fonseca *Elegia.*) = Ama Alcides o choupo, Baccho o olmeiro, Jove o carvalho, a murta Cytherea, O cypreste Plutaõ, Febo o loureiro, E a alma Mãy dos Deoses o pinheiro. = Alli quasi esquadrões em linha armados Estaõ arvores mil de estranha altura, Os platanos c'os cedros elevados Querem chegar de Febo à esféra pura: Os cyprestes, os alamos copados,

 dos,

dos, Freixos, e fayas daõ grata frefcura, E as florîdas cidreiras com jactancia Vencem tudo na candida fragrancia. Noutro fitio os altiffimos olmeiros, Sicomoros, olayas florecentes, Robuftos choupos, immortaes loureiros Se oppõem do Ceo às fetas mais ardentes: Noutra parte os carvalhos, os pinheiros, As altivas palmeiras eminentes, Seguras em feus firmes fundamentos Zombaõ das furias dos malignos ventos.

Asa. Penna. = Leve, veloz, ligeira, agitada, eftrondofa, volante, tremula, extendida, expanfa, audaz, oufada, pennigera, pintada, alternada, remadora, inquieta. *Vid.* Ave, Penna, Voo, Voar &c.

Ascanio. Bello, formofo, profugo, errante, tenro, mancebo, Dardanio, Frigio, Troyano, Albano, alentado, deftemido, impavido, intrepido. = De Eneas, e Creufa a bella prole, Que fundou de Alba a celebre Cidade, Berço feliz da Lacia heroicidade. Da bella Citherea o Frigio neto, Alta efperança da futura Roma, De quem a Julia gente o nome toma.

Ascendencia. Eftirpe, geraçaõ, progenie, profapia, genealogia, avós, antepaffados, progenitores, anteceffores, mayores. = Clara, preclara, generofa, illuftre, infigne, heroica, alta, fublime, diftincta, antiga, refpeitada, refpeitavel, venerada, veneravel, efclarecida, magnanima, valerofa, animofa, bellicofa, Marcial, Mavorcia. = Illuftre geraçaõ de heróes fecunda. De arvore gentilicia antigos ramos. De progenie preclara altos primordios. De efclarecido fangue as puras fontes. Serie immortal de regios afcendentes. De antigo tronco veneraveis frutos.

Ascendencia (humilde.) Baixa, abjecta, plebea, infima, vil, fordida, vulgar, popular, ignota, defconhecida, efcura, defprezada, ignobil. = Ple-

Plebea geraçaõ que a Fama ignora. Progenie popular, onde naõ brilha Escassa luz de sangue generoso. Rustica estirpe em terra vil nascida. Immundo sangue de lodosas fontes. Grosseiros frutos de rasteira planta, Que seus ramos ao Ceo jámais levanta. Escura geraçaõ aborrecida, Das fezes da Republica nascida.

Asia. Rica, opulenta, altiva, arrogante, soberba, desprezadora, pomposa, magestosa, sumptuosa, magnifica, grandiosa, cerimoniosa, barbara, inculta, rude, cega, indisciplinada, vasta, dilatada, espaçosa, ampla, immensa, fertil, fecunda, frutifera, palmifera, odorifera, poderosa, forte, armipotente, armigera, belligera, bellicosa, guerreira, belligerante, bellica, Marcial, Mavorcia, cruel, atroz, feroz, dura, crua, impia, sacrilega, iniqua, tyranna, inhumana, Mahometica, idolatra, monstrifera. (Nos Poetas se acha representada na figura de huma mulher riquissimamente vestida, e adornada de ouro, perolas, e pedras preciosas. Na maõ direita lhe poem hum maço das plantas mais especiaes, e privativas desta parte do mundo, como pimenta, canella, chá &c. e na esquerda hum thuribulo de ouro, exhalando especioso incenso. Junto della poem hum camello com os joelhos dobrados, e encostado a huma grandissima palmeira toda carregada de frutos. Esta pintura se acha no nosso Poema *Chauleidos*.)

Aspide. Aspid, basilisco. = Venenoso, fatal, mortifero, somnifero, surdo, mudo, astuto, sagaz, doloso, fraudulento, fementido, fallaz, traidor, perfido, simulado, disfarçado, enganador, enganoso, Africano, Lybico, Punico, Massylio, Getulo. = A vibora fatal, que naõ sibila, E à voz do encantador tapa os ouvidos. De incautas vidas homicida forte, Que traz na aguda lingua prompta a morte. Occulto em flores Aspide aleivoso,

Imagem viva do traidor doloso. (Bahia.)

Assalto. Acomettimento, oppugnaçaõ, investida. = Forte, impetuoso, violento, furioso, resoluto, intrepido, impavido, animoso, valeroso, constante, obstinado, subito, repentino, subitaneo, improviso, inopinado, inesperado, impensado, imprevisto, insuperavel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, prompto, rapido, veloz, ligeiro, accelerado, instantaneo, fausto, feliz, venturoso, glorioso. = Violenta oppugnaçaõ de combatentes. Improvisa torrente de soldados Da Praça assalta os muros elevados. Insperada invasaõ de immensa turba Da fortaleza a guarniçaõ conturba. De armas fataes inopinado insulto Faz no inimigo horrifico tumulto. Repentina aggressaõ, forte violencia, Que naõ dera lugar à resistencia.

Assassino. (Para os epithetos *Vid.* Ladraõ.) Homicida venal, sicario impio, Que incautas vidas rouba a sangue frio: *Ou* Insidiador do misero viandante, Que com os bens lhe rouba a cara vida. Habitador de inhospitos desertos, Para fazer co' a morte os roubos certos. Pirata atroz do incauto caminhante, Que gira delle à avida pesquiza, Quando os desertos taciturno piza.

Assolaçaõ. Devastaçaõ, estrago, destroço, ruina, destruiçaõ. = Lastimosa, lamentavel, misera, miseravel, miserrima, infeliz, sanguinosa, cruenta, sanguinolenta, violenta, barbara, inexoravel, implacavel. *Vid.* alguns dos Synonimos para as frazes, e outros epithetos.

Assollado. Arruinado, destruido, devastado, destroçado, arrazado, aniquilado: *Ou* Saqueado, despojado, roubado. = Ao mais fatal destroço reduzido. De estragos mil objecto lastimoso, De ruinas espectaculo horroroso. Campo assolado he hoje, o que honte Imperio, Dos arcanos de Deos alto mysterio. (Anonymo) = Oh dos caducos bens hor-

horrendo termo! Hontem foste Cidade, e hoje es ermo. *Vid.* Ruina.

Assolar. Devastar, destroçar, destruir, arruinar, arrazar. = Talar os campos, arrazar Cidades, Aniquilar o misero inimigo, Da victoria exercendo as liberdades, Que roubos amontoaõ sem perigo. *Vid.* os Synonimos.

Assombrado. Atonito, admirado, estupido, espantado, pasmado. = Perdeo a vista a luz, a lingua as vozes, Pararaõ os espiritos velozes, Gelouse o ardor do sangue, e num momento Ficou suspenso d' alma o movimento.

Assombro. Pasmo, espanto, admiraçaõ, estupidez: *Ou* Prodigio, portento, encanto. = Raro, novo, singular, estranho, insolito, especial, particular, subito, repentino, improviso, inopinado, inesperado, impensado, inexplicavel, admiravel. = Hum repentino enleyo dos sentidos. Estupidez da mente, extase d' alma, Que o moto lhe reduz a inerta calma. (Chagas) = Das potencias vitaes opaca sombra, Que d' alma amortecida a luz assombra. (Viol. do Ceo)

Asteria. Errante, vagabunda, fluctuante, undivaga, fluctivaga, bella, formosa, requestada, violentada, violada. = A Virgem que por Jove requestada, Fora em Ilha fluctivaga mudada. De Ceo a filha bella convertida Em Ilha errante, qual baixel undoso, Mas que Apollo firmara em fixo assento, Porque nella tivera o nascimento. Foy Asteria, hoje he Delos, que blasona De ser berço dos filhos de Latona. *Vid.* Delos.

Astrea. Celeste, etherea, divina, santa, justa, recta, innocente, incorrupta, severa, austera, profuga, errante, vagabunda, fugitiva. = De Jove, e Themis a severa filha, Que na Saturnia idade amou a terra, Porém dos vicios vendo arder a guerra, Ao Ceo tornou, onde alta estrella brilha.

A

A deidade que o Ceo por patria teve, E entre os mortaes antigos se deteve, Quando reinava a candida innocencia; Mas depois fez da terra eterna ausencia, Do pay buscando o throno omnipotente, Donde os Ceos allumia astro fulgente. *Vid.* Justiça.

Astrologo. Astronomo. = Sabio, profundo, perspicaz, perito, douto, vigilante, diligente, sollicito, attento, nocturno, sublime, observador, especulador, indagador, investigador. = Observador do sitio, movimento, Grandeza, curso, occaso, e nascimento Dos astros com que o Ceo se esmalta, e orna, Quando de Thetis Febo aos braços torna. Sabio contemplador da esféra eterna, Que do Orbe a bella maquina governa.

Astrologo (Judiciario.) Presago, fatidico, nescio, louco, fatuo, insano, sagaz, astuto, fallaz, enganoso, enganador, fraudulento, mentiroso, fementido, vaõ, falso, embusteiro, temerario. = Fatuo, que do futuro as contingencias Diz que lê nas sidereas influencias. Dispenseiro fallaz da sorte humana, Qual lha pinta nos Ceos a mente insana. Impostor que persuade ao povo escuro Ser livro o Ceo, os astros caracteres, Que os arcanos lhe ensinaõ do futuro.

Astucia. Sagacidade. = Dolosa, maliciosa, fraudulenta, maquinadora, enganadora, insidiosa, disfarçada, simulada, fingida, destra, sagaz, secreta, occulta, prevenida, previsla, cauta, cavilosa: *Ou* Sabia, prudente, judiciosa, engenhosa, acautelada, innocente, louvavel. = Dolo sagaz, politica silada. Prevenida malicia enganadora Mais temida que a força declarada, Pois de destrezas mil maquinadora Faz cahir o valor na trama armada. (Em Cesar Ripa achamos representada a Astucia enganadora na figura de huma mulher de corpo grosso, vestida de cores cambiantes, e as cos-

costas, e peito cobertos de huma pelle de raposa. Alciato accrescenta, dando-lhe a acçaõ de acariciar com huma maõ a hum lince, e com a outra a hum mono.)

Asylo. Refugio, couto. = Firme, seguro, forte, respeitado, inviolavel, prompto, buscado, dezejado, venerado, sacro, sagrado, religioso, piedoso, benigno, benefico. = Contra os mares da naufraga fortuna Porto inviolavel, ancora opportuna. Contra a sorte cruel couto seguro, Contra a injustiça inexpugnavel muro. *Vid.* Refugio.

Atalanta. Veloz, ligeira, rapida, aligera, voadora, acelerada, arrebatada, avida, avara, ambiciosa, illudida, enganada. = A filha de Esqueneo que foy vencida Pelo veloz Hipomanes astuto, Lançando na carreira despedida, Para a deter avara, o aureo fruto. A veloz Virgem, que a ninguem cedia Na rara ligeireza a primazia.

Atalaya. Sentinella, vigia. = Sollicita, desvelada, diligente, vigilante, attenta, cuidadosa, presentida, cauta, armada, nocturna, fida, fiel, leal, segura, fixa, firme, constante, destemida, intrepida, impavida. = Contra as traições da noite attenta guarda. Vigia que os perigos escrutina.

Atemorizar. Amedrentar, atterrar, assustar. = Em animo covarde infundir susto. Invadir com terror o peito alheio. Fazer gelar do sangue o movimento, E o vigor natural privar de alento. Atterrar os espiritos cobardes. Occupar de pavor almas imbelles. Assustar de improviso inermes peitos. Com forte assalto de terror horrendo Mil fracos corações combato, e rendo. (*Tasso Portuguez*) *Vid.* Medo.

Athamante. Insano, louco, delirante, furioso, enfurecido, furibundo, feroz, cego, precipitado,

do, desatinado, irado, irritado, colerico, Eolio, Thebano. = Da infelsz Ino o delirante esposo, Que das tartareas Furias agitado Morte a seus mesmos filhos deu furioso. O Rey insano, que arrojou furioso A Ino, e Melicerta ao pégo undoso.

Atheista. Atheo. = Impio, sacrilego, perfido, perjuro, louco, nescio, fatuo, insano, estulto, demente, estolido, nefando, nefario, abominavel, detestavel, execrando, iniquo, insolente, atrevido, arrogante, petulante, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso. = Dos seyos Avernaes horrido aborto, Da humana geraçaõ perpetua infamia, Que affronta ao mesmo Ceo, e nega insano Ao Creador do mundo soberano. Monstro que às mesmas furias causa espanto, Indelevel labeo da gente humana, Porque nega a existencia soberana Do Numen increado, eterno, e santo, Que em toda a creatura sabio explica, Ser elle quem a move, e vivifica.

Athenas. Sabia, douta, perita, egregia, insigne, illustre, famosa, memoravel, immortal, celebre, celebrada, celeberrima, sublime, clara, preclara, facunda, eloquente, altiloqua, florente, Grega, Attica, Achaica, Palladia, Cecropia, bellicosa, armigera, Mavorcia, guerreira, belligera, victoriosa, triunfante, ovante. = A Cidade por Cecrope fundada, Das artes immortaes alta morada. De altiloquos engenhos mãy fecunda. Domicilio das Ninfas de Hipocrene. Berço dos Vates que inda a fama adora. Imperio de Minerva esclarecido. Gloria dos Gregos, mestra dos Romanos. Das sciencias subtís supremo Emporio, Que nunca abatter pôde a altiva Roma. Palestra onde Minerva os dons reparte, Fertil de quanto póde o engenho, e arte. Alta Cidade, que vaidosa conta Tantos filhos, que a Fama aos Ceos remonta.

De

Dos filhos Apollineos máy fecunda, Máy que naõ quiz no mundo ser segunda. (Gabriel Pereir.)

ATHENEO. (Os epithetos tirem-se de ATHENAS.) = Douto Templo a Minerva consagrado, Oraculo de Athenas respeitado, Onde os sabios na tripode fecunda Do Parnaso os arcanos proferiaõ, E das Musas a c̃roa conseguiaõ. Dos sabios Gregos alto capitolio. Throno das nove Irmãs, que o Pindo adora. Das nobres artes publica palestra, Em que o merito só ganhava as palmas, Que adorno saõ das eloquentes almas. *Vid.* ACADEMIA, ATHENAS &c.

ATHLANTE. Alto, elevado, sublime, eminente, excelso, forte, forçoso, robusto, membrudo, celifero, astrifero, Lybico, Mauritano. = De Jove, e de Climene a prole forte, Que sustenta as esferas crystallinas. O Mauritano Rey que convertido Em alto monte os astros desafia, Competidor do Olympo desmedido. Gigante em cujos hombros eminentes Descanço tem os orbes refulgentes. O Mauritano monte que a cabeça Esconde lá no imperio das estrellas. A Perseo desprezando, transformado Foy de improviso Athlante em rude monte, Vingando ao claro heróe o justo fado. Os cabellos em bosque se tornaraõ, Os hombros em cabeços se mudaraõ; Quantos ossos o forte corpo encerra, Penedos saõ; a carne he seca terra; Os braços troncos, e a cabeça cume, Que os mesmos astros igualar presume. (tirado de Ovidio.)

ATHLETA. Luctador, gladiador. = Forte, valente, forçoso, robusto, membrudo, nervoso, vigoroso, duro, animoso, esforçado, alentado, valeroso, magnanimo, destemido, intrepido, impavido, invicto, insuperavel, invencivel, firme, constante, incançavel, audaz, atrevido, ousado, arrogante, altivo, soberbo, leve, destro, agil, pe-

perito, poderoso, sanguinoso, sanguinolento, ensanguentado, cruento, sordido, esqualido, immundo, nu, ungido, espumante, suado, banhado, furioso, cego, violento, impetuoso, furibundo, enfurecido, rabido, sanhudo, irado, colerico, feroz, obstinado, indomito, victorioso, triunfante, vaidoso, vencedor. = Da feroz Roma o luctador robusto, Que apenas visto, infunde horror, e susto. Dos fortes braços o Athleta armado Ao emulo provoca denodado, E leva já no intrepido semblante Do seu triunfo hum fiador constante. Ajuntando-se os dous peitos com peitos Vaõ as robustas forças apurando, Ora estaõ taõ cerrados nos estreitos Braços, que ambos em terra vaõ rodando: Ora se soltaõ firmes, e direitos Investem novamente a passo brando, Mas nada val força, destreza, e arte, Porque resistem, mais que em guerra Marte.

Atomo. Corpusculo, ponto. = Ethereo, sublime, solar, vago, vagabundo, volante, vagante, invisivel, indivisivel, subtil, leve, tenue. (Estes tres epithetos se reduzaõ a superlativo.) = Subtilissimo corpo indivisivel, Nos espaços do ar sempre nadante, E que ao solar espelho he só visivel. Corpusculo subtil, do nada imagem, Quando podesse o nada ter figura. (Violant. do Ceo)

Atreo. Impio, iniquo, malvado, maligno, perfido, perverso, nefario, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, doloso, insidioso, feroz, duro, atroz, cruel, barbaro, tyranno, inhumano, sanguinoso, cruento, sanguinolento, torpe, enorme, horrido, vingativo. = De Mycenas o Rey, de Europa esposo, Que a comendera o filho incestuoso Ao adultero irmaõ; estranha ira, De que assombrado o mesmo sol fugira Com subitaneo impeto inaudito, Por naõ ser testemunha do delito. = O filho da formosa Hypodamia,

mîa, Que por poder vingarse de Thiestes, O filho lhe offreceo por iguaria: O sol seus rayos escondeo celestes De taõ infame mesa aquelle dia. (*Ulyss.* 4.)

Atrevimento. Audacia, ousadia, arrojo. = Cego, imprudente, temerario, inconsiderado, impetuoso, furioso, insano, louco, desmedido, excessivo, impavido, intrepido, destemido, denodado, resoluto, animoso, magnanimo, estranho, novo, singular, raro, altivo, soberbo, vaõ, arrogante, presumido. = Imprudente confiança, audaz fiducia, Que os naturaes espiritos excede, E só pela paixaõ as forças mede. Intrepidez ousada, e temeraria, Que da cega imprudencia toma alentos; Da nobre origem sem razaõ se gaba, Nasce valor, temeridade acaba. (Os Poetas o representaõ na figura de hum mancebo robusto, de aspecto carregado, e furioso, vestido de vermelho, e verde, e lhe daõ a acçaõ de presumir com suas forças derrubar huma grande columna de marmore.)

Atrocidade. = Excessiva sevicia, atroz crueldade, Que faz horror à mesma humanidade. De feroz coraçaõ crueza extrema. Cega impiedade, acçaõ atroz, tyranna, Que horrorisar podera à tigre hircana. Ferocidade acerba que espantara Huma alma a mais cruel, de sangue avara. (Alciato a personalizou na imagem de huma mulher em extremo furiosa, vestida cor de fogo, e em acçaõ de fazer em pedaços a huma criança. Para distinctivo mais claro lhe poz sobre a cabeça hum rouxinol, alludindo à fabula de Progne, e Philomela vivo symbolo de atroz crueldade.

Atropos. Impia, cruel, dura, feroz, atroz, barbara, tyranna, ferrea, inexoravel, implacavel, inflexivel, severa, invejosa, avida, ambiciosa, avara, horrida, medonha, Tartarea, Estygia, Cocy-

 tia,

tia, infernal, Avernal. = Das Tartareas Irmãs a que tyranna Corta o fio fatal da vida humana. Da fera Libitina atroz ministra, Que naõ sente já mais no ferreo peito De benigna piedade o terno effeito. Para outros epithetos, e frazes *Vid.* Parcas &c.

Attracçaõ. Forte, grande, summa, potente, poderosa, insuperavel, invencivel, amorosa, affectuosa, carinhosa, doce, suave, branda, cara, jucunda, benigna, secreta, occulta, incognita, ignota, desconhecida, recondita, simpathica.

Attrahir. = Conciliar dos animos a graça. Encantar corações com doces vozes. A vontade ganhar com terno agrado. Almas render com carinhosos filtros. Os peitos cativar com brandas vozes. Com carinhos prender as liberdades, Conquistar corações, render vontades. Saber com muda voz que a amor incita, As forças imitar da calamita. (D. Franc. Manoel.)

Atys. Mancebo, bello, galhardo, formoso, impuro, impudico, torpe, Frigio, Berecinthio. = Da Berecinthia Deosa o moço amado, E em hirsuto pinheiro transformado. Infeliz Atys, rustico pinheiro, Que já foste as delicias de Cybeles, Dessa mudança a causa naõ reveles. (Veja-se nos Mythologicos o torpe motivo para a dita transformaçaõ.) = Està o moço de Frigia delicado, No mais alto arvoredo convertido, Que tantas vezes fere o vento irado, Galardaõ de seus erros merecido; Que d'alta Berecinthia sendo amado, Por huma baixa Ninfa foy perdido &c. (Cam. *Eleg.* 7.)

Avarento. Avido, avaro, mesquinho. = Sordido, torpe, vil, infame, insaciavel, cubiçoso, sequioso, louco, fatuo, nescio, insano, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, pobre, pallido, macilento, languido, exangue, mirrado, fa-

faminto, invejoso, sollicito, vigilante, desvelado, attento, diligente, cuidadoso, cauto, acautelado, desconfiado, impaciente, escasso. = De riquezas o torpe cubiçolo, Que a seu vil coraçaõ nunca diz, basta. Louco, que trata a vida com pobreza Para hospedar a morte com riqueza. Homem que à natureza faz aggravo, Do mesmo que he senhor, se rende escravo; A' miseria dos brutos o condeno, Que de ouro carregados comem feno. Desgraçado mortal, que a toda a hora Tem por verdugo o idolo que adora. Home infelice, que faz serio estudo, De que, se muito tem, lhe falte tudo. = Vê como está o avaro em seu thesouro Cevando os olhos, dando ao pensamento Materia à vil cubiça de mais ouro: A riqueza lhe serve de tormento, Em vez de honra ganhar, lhe dá desdouro; Tanto mais pobre está, quanto opulento, E a pezar dos thesouros, que mais preza, A mesma plebe sordida o despreza.

Avareza. (Para os epithetos *Vid.* supra Avarento.) = Insaciavel sede de riquezas. Pallida irmã das horridas Arpias. De Tantalo infernal horrenda imagem, E do ouro vil famelica voragem. (Bacellar) = De animos ambiciosos dura fome, Que as avidas entranhas lhes consome. Estranho vicio, que converte ancioso Em penuria total larga abundancia. Mal incuravel, que a velhice augmenta, E em vida já o inferno lhe accrescenta. (D. Franc. Manoel) = Torpe vicio com visos de virtude, Por naõ gastar, o ventre vaõ castiga; Foge de commetter minimo crime, Porque ouro abranda a rigida justiça. Para naõ defraudar o vil thesouro, Da vaidade mundana o fausto piza, Para naõ consumir os bens que entorta, Parece da pobreza imagem viva. (Anonymo *Romance heroico*) (Poeticamente se personaliza, à maneira dos pin-

pintores, na imagem de huma serva de aspecto torpe, e macilento, cabellos negros, olhos encovados, faces, e boca verdinegra. Ao cinto se lhe poem huma grossa cadea, allusiva ao seu infame cativeiro, e se póde pôr em acçaõ (como fez o grande Rafael) de negar o leite a huma moribunda criança, expulsando-a de si, e recolhendo os peitos cheios do dito alimento.)

Avassallar. Subjugar, sobmetter, domar, render, conquistar, senhorear, dominar. = Povos acrescentar ao vasto Imperio. Fazer novos vassallos tributarios.

Ave. Passaro. = Alada, aligera, pennigera, veloz, rapida, leve, ligeira, vaga, errante, vagabunda, canora, sonora, musica, harmoniosa, garrula, queixosa, aerea, etherea, bella, formosa, pintada, alegre, silvestre, livre, rapinante, fugitiva, fugaz, indocil. = De cantoras aereas turba alada Enche os ares de doce melodia, E à contenda huma a outra desafia A' fresca sombra de arvore copada. Do fresco bosque alegre habitadora, Musica alada da purpurea Aurora. Que doce consonancia he dos raminhos Ouvir em desafio os passarinhos. (*Lusit. Transform.*) = Observa a ave, quando vê roubado O caro ninho, como n'um momento Gira as arvores de hum, e de outro lado, Exprimindo seu lugubre lamento: Já voa, já trazida do cuidado Exprime junto ao ninho o seu tormento, Escuta, busca, geme, os filhos chama, Sem nunca descançar, de rama em rama.

Averno. Lagoa infernal. = Esqualida, sordida, sulfurea, pestifera, tetra, negra, tenebrosa, Cocytia, horrida. *Vid.* Estyge, Phlegetonte, Inferno &c.

Auge. Zenith, Apogêo: *Ou* Elevaçaõ, eminencia, sublimidade, cume, alteza. = Summo, excessivo, desmedido, supremo, sublime, elevado, eminente,

nente, excelso, preexcelso, soberbo, altivo, arrogante, arriscado, perigoso. = Summo da elevaçaõ, excelso termo, Supremo ponto, desmedida altura. (Bahia)

Augur. Augure. = Dos Romanos o antigo Magistrado, A quem cultos rendia o povo todo, Subindo ao alto Templo, e repartindo Os astros com o Lituo em quatro partes, Lia nos Ceos dos Fados os arcanos. Aquelle que observando o vario curso Das aves auguraes, e contemplando Os celestes fenomenos, corria A cortina aos fatidicos segredos, E os futuros ao povo presidia. *Vid.* Agoureiro.

Aura. Leve, subtil, tenue, grata, doce, jucunda, amena, aprasivel, agradavel, benigna, lisongeira, suave. = Branda aragem, que inspira doce alento. Jucunda viraçaõ, que alenta a alma. Vento subtil, respiraçaõ de Flora. Grato Favonio, habitador dos bosques. Zefiro ameno, que mitiga ardores, Com que Febo irritado a terra abraza. Ar benigno, que os prados lisongea, Brindando com frescura aos seus ardores. Aura doce, que placida sussurra, Com mimos adulando a Primavera.

Aurora. Thithonia, Pallantia, Eôa, vigilante, tarda, rubicunda, purpurea, roxa, rosada, loura, aurea, serena, bella, formosa, candida, clara, fulgente, luminosa, rutilante, refulgente, luzente, rociada, humida, lucifera, matutina, alma, pallida, rubra, sollicita, desvelada, vigilante, alegre, risonha, ridente, madrugadora, diligente. = De Titan, e da Terra a bella filha, Do despertado Febo precursora. A esposa de Tithon, nuncia do dia, Lucida filha de Hiperiân, e Thia. Do Ethiope Memnôn a Mãy formosa, Que dos astros a luz vence invejosa. Do somnolento Sol despertadora Ninfa, que nos Ceos ri,

na

na terra chora. A celeſte pintora do Oriſonte, Que de douradas cores o matiza. Do novo dia alegre primavera. Flora engraçada do jardim celeſte. Rayou da Ninfa a fronte peregrina, Que apenas viſta, as trevas extermina. A matutina luz do aſtro pompoſo, Que ao Sol ſerve de berço luminoſo, Ninfa infeliz, bem que de Febo amada, Porque apenas nacida, ſepultada. A diligente Ninfa, que a celeſte Porta abrindo, de pompa a Febo veſte, E diſpondo-lhe o carro rutilante, Para abrirlhe caminho vay adiante. = Já a ſaudoſa Aurora deſtoucava Os ſeus cabellos de ouro delicados, E as boninas nos campos eſmaltados De cryſtallino orvalho borrifava. (*Cam. Sonet.* 71.) = Pelas eſcuras nuvens já rompendo A bella Aurora vinha, dando à terra A dezejada luz, e desfazendo O carregado horror, que a noite encerra: Hiaõ-ſe as couſas pouco a pouco vendo, O mar menos medonho, alegre a ſerra &c. (*Affonſ. Afric.* 2.) = Menſageira de Febo clara, e pura, Que extende pelo Ceo ſeu roxo manto, E alegrando dos campos a verdura, A's couſas reſtituo as proprias cores, Que lhes roubou da noite a ſombra eſcura. = Em quanto a rubicunda, e freſca Aurora Os montes de cryſtal vem guarnecendo, E a manhã deleitoſa ſe eſtá vendo Nunca ſer taõ alegre, como agora: Oh que attractivo objecto! a linda Flora O regaço de flores anda enchendo, E o Sol a pura neve derretendo, Desfaz em agoa, o que antes pedra fora. (*Ribeir. do Mondego.*) *Vid.* Alva, Madrugada, Manhem &c.

Ausencia. Diſtancia, apartamento, retiro, ſoledade, ſaudade, deſamparo, deſunjaõ. = Dura, atroz, cruel, tyranna, atormentadora, aſpera, amarga, intoleravel, inſopportavel, inſofrivel, amoroſa, ingrata, queixoſa, lacrimoſa, ſaudoſa, fatal, mortal, mortifera, funeſta, lugubre, triſte,

te, luctuosa. = Dos amantes fieis duro tormento. Atroz verdugo de amorosas almas. Tyranna privaçaõ do amado objecto. Despedida fatal, nuncia da Morte. Rompimento do nó, que Amor urdira. Da feroz Morte mais feroz ministra. De alma queixosa extremo desamparo. Duro desterro de animos amantes. Funesta mãy da misera saudade. Fatal origem de incessantes magoas; Fonte perenne de saudosas agoas.

Ausente. Retirado, apartado, desterrado, distante, desunido, degradado, longe. = Arrancado do bem, de que gozava, Em tormentosa ausencia destalleço, E quanto mais respiro, mais padeço. Longe do bem, que alegre possuia, Trevas apalpo à clara luz do dia. Como na ausencia atroz sempre discorro, A cada instante morro, e nunca morro; Que da dura saudade nos tormentos Obrar costuma Amor estes portentos. *Vid.* Ausencia.

Authoridade (suprema.) = Alto poder, que tudo póde, e vence: Alto dominio, que absoluto impera, Se as soberbas paixões forte modera. Alto mando, arriscada sobrania, Pois logo degenera em tyrannia: Ostenta no principio ser benigna, Nos progressos he aspera, e maligna. Espada que na maõ do louco mata, Na do sabio prudente naõ maltrata. Formidavel potencia, que imitando Da Palladia Medusa o horrendo aspecto, Tudo o que quer, transforma em novo objecto.

Auxilio. Adjutorio, ajuda, assistencia, soccorro. = Forte, prompto, amigo, dezejado, suspirado, esperado, appetecido, poderoso, subito, insperado, repentino, inopinado, improviso, impensado, tardo, lento, frouxo, debil, tenue, mutuo, celeste, divino, humano, mundano, terrestre, vital, saudavel, benigno, piedoso, compassivo, favoravel. = Poder auxiliador, forças ami-

gas, Nos desastres da sórte unico alivio. Prompto remedio, que a amizade applica. *Vid.* Soccorro.

Ay. Suspiro. = Doce, terno, grato, jucundo, lastimoso, enternecido, queixoso, amoroso, amante, saudoso, triste, luctuoso, piedoso, doloroso, extremo. = Unico desafogo, que dissipa Da lugubre tristeza as densas trevas. De afflictos corações prompta linguagem. *Vid.* Suspiro.

B

Babilonia. Babel. = Soberba, arrogante, vasta, populosa, antiga, rica, opulenta, magnifica, poderosa, altiva, Assyria, Persica, celebre, memoravel, famosa. = Essa antiga Cidade que fundara O soberbo Nembrod, e reparara A torpe esposa do famoso Nino. Metropoli da Assyria, que cercada Foy de muros altissimos, e fortes, E de jardins magnificos ornada, Que em suas maravilhas conta a Fama. Emporio de riquezas celebrado, Que em torre immensa novo Olympo alçando, Ter comercio com os astros presumira; Mas o arrojo sacrilego, e execrando Depressa castigou dos Ceos a ira.

Bacchantes. Furiosas, cornigeras, insanas, loucas, saltadoras, estrondosas, gritadoras, clamorosas, clamantes, alegres, nocturnas, Thyrsigeras. = O Thyrsigero coro, a Baccho aceito. Agitadas de Baccho as Mãys Thebanas, As Orgias em Citheron celebravaõ. A cornigera turba dedicada Ao culto triennal do Deos alegre, Que no monto de Niza tem morada. A turba feminil embriagada Do espumante licor, que a Baccho agrada,

Fór-

Forma de danças hum lascivo coro, Que nem guarda compassos, nem decoro.

Baccho. Lyeo. = Thirsigero, audaz, intrepido, ousado, rubicundo, calido, ardente, espiritoso, alegre, ebrio, titubante, espumante, nocturno, somnolento, brando, doce, suave, benigno, feminil, intonso, guerreiro, generoso, grato, jucundo. = Alto Numen Leneo, que adora Nisa. O Thyrsigero filho de Seméles. Da India a Divindads domadora. O Numen que duas vezes foy nascido, Do sordido Sileno bello alumno. O Deos em cuja fronte de era ornada Florece sempre a bella mocidade. Das Musas eloquente companheiro. A Deidade de pampanos croada, Que a seu carro subjuga os feros tigres, De alegres Faunos sempre acompanhada. O Numen inventor do licor puro, Com que os mortaes o nectar naõ invejaõ. Thebano Deos, Deidade portentosa, De quem foy pay, e mãy o summo Jove, No peito dos mortaes taõ poderosa, Que mais que Marte, a guerra accende, e move.

Bafo. Halito, alento, anhelito, respiraçaõ, folego, ar: *Ou* Vapor, espirito. = Aura grata, que alenta a doce vida. Anhelito vital que se respira. Ventilaçaõ suave das entranhas. Doce alento, fiador da cara vida, Do peito refrigerio, e desafogo.

Bailar. Dançar. = Mover os pés a passos regulados. Passos dar com harmonicas cadencias. Menear o corpo a gratos movimentos. A compasso mover os pés ligeiros. A regulados saltos elevarse. Tremulos passos dar, d' arte guiado. Ao som aptar dos pés os movimentos. Dar ao lascivo corpo aligeirado Doces requebros, passos compassados, Que dos olhos alheios saõ encanto. Formar ao doce som ligeiro coro, Em que dos pés a languida lascivia Offende o casto pejo do decoro.

Moſtrar em coro, que ao Bacchante iguala, A deſtreza dos pés, do corpo a gala.

Baile. Dança, tripudio, coréa. = Ligeiro, deſtro, leve, agil, rapido, harmonico, muſico, acorde, regulado, compaſſado, engenhoſo, artificioſo, encantador, obſceno, torpe, laſcivo, deſhoneſto, luxurioſo, impudico, alegre, feſtivo, pompoſo, viſtoſo. = Dos pés ſenſualidade perigoſa. Acçaõ em que a laſcivia o laço tece, Para render aſtuta incautos olhos. Magico gyro, que almas enfeitiça, Arte laſciva, que alta chamma atiça. Já com medido ſalto o corpo eleva, Já com graça gentil requebra os braços, Já ao muſico ſom afina os paſſos, E na gala, e deſtreza a palma leva. *Vid.* Bailar.

Bala. Ignea, abrazada, fulminante, incendiaria, ardente, inflamada, veloz, inſtantanea, rapida, voadora, fatal, mortifera, horriſona, devaſtadora, aſſoladora, improviſa, repentina, inſperada. = Inflamado pelouro, que devaſta Com incendio voraz altas Cidades. Horroroſo inſtrumento que vencendo A força dos arietes, humilha Dos invenciveis muros a ſoberba. Da horrenda artilharia os ferreos globos, Que no rapido curſo a morte levaõ. Da officina de Lemnos duro invento, Que da morte o poder faz mais violento.

Balança. Juſta, igual, pendula, certa, recta, imparcial, fiel; examinadora, ponderadora, exacta: ambigua, duvidoſa, incerta, falſa, injuſta, pendente. = Inſtrumento ſevero, com que Aſtrea Obſerva o vario pezo dos delictos. (*Affonſ. Afric.*)

Baldado. Fruſtrado, vaõ, inutil, perdido, deſvanecido, infructuoſo, (ſegundo as varias accepções em que ſe tomar.)

Balea. Enorme, monſtruoſa, horrida, horroroſa, horrenda, medonha, negra, eſcamoſa, peloſa, deſ-

desmedida. = Dos mudos animaes, que o Reino undoso Povoaõ de Neptuno, enorme monstro. Besta marinha de grandeza enorme, Que o mar cortando com vigor conforme A' maquina do corpo, o campo undoso Amotina em tumulto proceloso. Hum monstro vi, que o pelago cortando, E de ondas altos montes levantando, Soçobrava os baixeis: se aos olhos cria, Mais do que ilha nadante parecia, Mais que montanha, que com furia brava Arrancada da terra o mar buscava. Immenso bruto, do escamoso povo, Avido salteador, voraz pirata, Que esquadrões de outros monstros desbarata.

Balsamo. Odorifero, fragrante, aromatico, salutifero, Indico, grato, jucundo, suave, saudavel, precioso, Niliaco, Syriaco, vital. = O Niliaco tronco que ferido, Sente o golpe com lagrimas cheirosas. O licor odorifero que sûa O arbusto, que na Syria extende os ramos. Aromatica droga, que a cubiça Do Arabe torpe negociante atiça.

Banquete. Lauto, sumptuoso, alegre, celebre, magnifico, soberbo, profuso, delicado, esplendido, solemne, publico, festivo, delicioso, grate, jucundo, suave, regio, real, nupcial, opiparo, prodigo, exquisito, abundante. = Apparato de immensas iguarias. De mesa delicada extremo luxo. De exquisitos manjares abundancia. Magnifico convite de iguarias. Prodiga profusaõ de lauta mesa, Do paladar lisonja sumptuosa, Que dos Deoses a Ambrosia naõ inveja, Porque mais o appetite naõ dezeja. *Vid.* Mesa.

Baptismo. Puro, santo, salutifero, solemne, sacro, sagrado, religioso, veneravel, lustral, divino. = Fonte lustral, que culpas purifica, E de celestes dons deixa a alma rica. Onda que lavado contagio antigo A fatal mancha, e faz ao Ceo ami-

amigo. Puro lavacro, que o vestigio apaga Do commum crime, de que o Pay primeiro Ao seu sangue deixou misero herdeiro. Salutifero banho que desterra O contagio geral, que impesta a terra. Portentoso lavacro, que a torpeza Das almas muda em candida pureza. Fonte emanada do divino peito, Que no Golgotha abrio tyranna lança. (Balthasar Estaç.)

Baptizarse. = Lavar na vital fonte a culpa antiga. Do contagio purgar a alma immunda. Alistarse de Christo nas bandeiras. Do divino Pastor fazerse ovelha. Armarse do direito, que afiança, Do Imperio Celestial a eterna herança. Vestir da santa graça a pura estolla. Banharse na vital alta Piscina, Que invisivel revolve a maõ divina. *Vid.* Baptismo.

Barathro. Voragem, abismo, pégo, profundeza. = Infernal, Tartareo, profundo, cego, tenebroso, escuro, negro, opaco, aberto, patente, horrendo, horroroso, horrido, horrivel, medonho, precipitoso, Stygio, tetro, fundo. = Do ambicioso Averno as vastas fauces. Do negro abismo os horridos meatos. Voragem que abre horrendo precipicio Para a cega regiaõ de eternas sombras. Profundo abismo, pégo desmedido, Dos iniquos mortaes masmorra eterna. *Vid.* Averno, e Inferno.

Barba. Respeitavel, veneravel, veneranda, respeitosa, decorosa, honrada, aspera, densa, hirsuta, espessa, horrida, hirta, rigida, longa, prolixa, povoada, rara, sordida, inculta, nova, senil, candida, nivea, negra, loura. = O decoro viril, que adorna as faces. Do sexo varonil honra distincta, Que a natureza no semblante pinta. O honrado pêlo, que na adulta idade A fronte dos mancebos authoriza, E das faces a purpura matiza. De bellicas nações horrido adorno, E dos herões antiga formosura.

Bar-

BARBARIDADE. Deshumanidade, crueldade, sevicia, crueza, fereza, tyrannia, ferocidade, impiedade, atrocidade. = Horrida, acerba, horrorosa, aspera, inaudita, crua, implacavel, ferina, atroz, impia, feroz, tyranna, fera, seva, cruel, deshumana, desmedida, enorme, desenfreada, temeraria, malvada, iniqua, nefanda, dura, furiosa, indomita, indomavel, furibunda, insana, cega, insaciavel, Tartarea, Estigia, Infernal. *Vid.* SEVICIA &c.

BARBARO. (*Vid.* BARBARIDADE para outros Synonimos.) = Alma inhumana, coraçaõ malvado, Nas entranhas do Caucaso gerado. De humano sangue sempre insaciavel, E avarento de estragos inauditos. Monstro de hircana fera produzido, Inimigo cruel da especie humana, Que victima a reduz da furia insana. Home, em quem se apagou com raridade O minimo vestigio de piedade. Que rochedo ha taõ duro, ou mar taõ bravo, Que Scylla taõ voraz, féra taõ crua, Que se dellas a furia igualo à tua, Nesta igualdade atroz naõ sinta aggravo?

BARBARO (por inculto.) = Rustico de costumes dissonantes A's justas leys da doce humanidade. Indomita naçaõ, fera no trato, Que indocil habitando aspero mato, As sabias leys despreza da cultura. Inculta gente, bruta habitadora De terra que a policia culta ignora: Aborrece a uniaõ da humanidade, E de feras só ama a sociedade. *Vid.* INCULTA NAÇAÕ.

BASE. Pedestal, plinto, peanha: *Ou* Fundamento, alicerce, sustento. = Firme, segura, forte, constante, solida, eterna, perpetua, perduravel, marmorea, estavel, robusta.

BASILISCO. Lybico, mortifero, venenoso, cristado, pestifero, sibilante, Africo, Getulo, coroado, maligno, horroroso. = O croado monarca das serpentes, Que na Getula arêa se revolve, E

aos sibilos medonhos affugenta Todo o povo reptil, que se amedrenta. A Lybica serpente, que os malignos Olhos fixando, setas invisiveis Despede, com que assombra, fere, e mata. Da serpente Africana o poder forte, Que nella o mesmo he ver, que dar a morte. Nos Lybicos desertos arrastando O croado reptil o corpo undoso; A cristada cabeça levantando, Com sibilos horrendos faz medroso Ao mesmo Rey das feras espantoso. *Veja-se a* Plinio.

Batalha. Combate, peleja, conflicto. = Aspera, dura, cruel, sanguinolenta, feroz, cega, barbara, impia, iniqua, injusta, horrida, horrorosa, horrivel, cruenta, acceza, fervida, vigorosa, decisiva, victoriosa, triunfante, vencedora, incerta, dubia, ambigua, duvidosa, funesta, mortifera, fatal, acre, valerosa, intrepida, misera, infeliz, precipitada, confusa, temeraria, soberba. = Do fero Marte os horridos certames. Decisaõ horrorosa de Mavorte. Palestra em que o valor ostenta os brios. Arbitra da desgraça, e da fortuna. Das armas a mortifera disputa. Da mudavel fortuna amplo theatro. Sanguinoso preludio da victoria. Barbara acçaõ pendente da vontade De huma mudavel, cega Divindade, A quem prompto obedece o mesmo Marte; Porque a urna dos Fados dominando, As perdas, e victorias reparte Com despotico arbitrio, e cego mando. = Da artilharia a fera tempestade Começa destruindo, e arruinando, Grossas nuvens de fumo ao Sol turbando: Ouvem-se longos ays, mas sem piedade, Por toda a parte sangue immundo corre, Onde Bellona horrifica discorre. = Oh que horror! que tragedia lastimosa De incendios, roubos, mortes, tyrannias! Que naõ fez a soberba victoriosa, Obrando mil acções torpes, impîas! Que confusaõ em todos espantosa! O pó, o fumo, o es-

estrepito, as feridas Cega, confunde, atemoriza, e mataõ Os olhos, o valor, o acordo, as vidas, E todos juntos o vencer dilataõ. = Já tremolaõ bandeiras de mil cores, Vestem-se malhas, laminas, arnezes, Os pifaros, trombetas, e tambores Fazem ecco nos montes, que mil vezes Respondem ao rumor, que o cego Marte Vay espalhando de huma, e de outra parte. = A voz confusa de huns, e de outros soa, As encovadas feras espertando, Victoria qualquer delles apregoa, Segundo os vay a sórte melhorando: A morte em tiros pelos ares voa, Vê-se de armas sem dono o campo cheio, Perdida em sangue, e pó sua galhardia, E o ferido cavallo já sem freio Feroz morde a quem d' antes o regia; Aqui os gemidos soaõ do que morre, Alli treme o pavor do que o soccorre. = Bem como na tormenta mais vehemente Daqui Aquilôn, Austro dalli rodea, Nem cede o mar, ou Ceo à furia ingente, Mas nuve a nuve, e onda a onda enfrea: Assim de cá, nem de lá cede a gente, Antes taõ obstinada alli guerrea, Que igualmente se oppoem no horror sanhudo Ferro a ferro, elmo a elmo, escudo a escudo. O terror, a crueldade, a teima, a ira, E quanto Marte furibundo inspira, Empenhados se vem no duro estrago, E produzem de sangue hum vasto lago. = Disparaõ logo os destros tiradores Armas mortaes infectas de venenos, O ar encobrem os dardos voadores, Toldando o resplendor dos Ceos serenos: Com furia desigual golpes mayores Vinhaõ das muraes maquinas naõ menos, Donde marmoreas ballas sahem graves, E a hum tempo expulsaõ as ferradas traves. (*Tasso c. 18.*) = Pelas purpureas ondas anhellando Hiaõ bandos de Turcos nadadores, Os victoriosos remos abraçando, Com lagrimas humildes daõ clamores: Os braços, como pódem, levantando Offerecem seus

bens aos vencedores, Aqui nos tendes (dizem) se cativos Ao triunfo quereis, deixainos vivos. Como na rocha concava pegados Estaõ tenazes polvos sem moverse, Deixando-se matar mais afferrados Nas pedras, onde cuidaõ defenderse: Assi os Turcos nos remos agarrados, Vendo que naõ podiaõ já renderse, E que eraõ vil ludibrio da ventura, Teimosos esperavaõ morte dura. *Vid.* Guerra, Peleja.

Bebida. Doce, suave, grata, jucunda, deliciosa, deleitosa, branda, saborosa, pura, nevada, gelada, fria, frigida, purpurea, rubicunda, nacarada, aspera, amarga, acerba, amara, ingrata, injucunda, fastidiosa, nauseante, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, desagradavel, custosa, penosa, salobra, impura. = Doce licor, que o espirito desperta. Brando licor, que o coraçaõ alenta. Generoso licor, que alegra o peito. *Vid.* Vinho.

Beiços. Labros, labios. = Sanguineos, purpureos, roseos, rosados, nacarados, rubicundos, bellos, formosos, brandos, suaves, tenros, virgineos, engraçados, risonhos, alegres. *Item*: facundos, discretos, eloquentes, sabios (tomandose figuradamente pela *boca*, ou pela *voz*.) = Os nacarados labios refulgentes, Que a purpura das faces desafiaõ, Circulo de rubins me pareciaõ, Que cercavaõ as perolas dos dentes. (Bacellar) = Co' o vivo sangue, que gerara a rosa, Pinta a Deosa, que excede em formosura, Os labros virginaes da Ninfa pura, E depois de os pintar fica invejosa. (Anonymo)

Beijar. = Os laços da amizade mais prendia Nos osculos sinceros que imprimia. A' maõ applica a boca reverente, E imprime nella hum osculo decente. Da prompta, e generosa protectora Com osculo submisso a maõ adora. Com a muda expressaõ

pressaõ de osculo humilde Na regia dextra, exprime o seu respeito. (*Tasso Portug.*)

BELIDES. Impias, malignas, perversas, malvadas, homicidas, nefandas, nefarias, abominaveis, detestaveis, execrandas, tartareas, infernaes, perfidas, traidoras, aleivosas, perjuras, atrozes, ferozes, duras, inhumanas, barbaras, crueis, tyrannas, sanguinosas, sanguinolentas, cruentas, miseras, infelices, miseraveis, desgraçadas, miserrimas. = Do cruel Danáo as traidoras filhas, Homicidas dos miseros esposos. De Bello as impias Netas, turba horrenda, Que aos consortes fataes filhos de Egysto, Deraõ todas mortal golpe imprevisto: Só tu, fida Hipermnestra, illustre esposa, Naõ foste ao sacro talamo aleivosa.

BELLEZA. (Para os epithetos *Vid.* FORMOSURA.) = Belleza que pastores mil rendia, Todos traziaõ nella o pensamento, Nos troncos mais eternos escrevia Este sua gloria, aquelle seu tormento: Em eccos o alto monte repetia Seu nome que levava o brando vento, Oh Ninfa, Ninfa de divina fronte, Cantava a ave, murmurava a fonte. = Que de vezes o prado a julgou Flora, O bosque, e a fonte Naide, ou Napea, O monte a creo Diana caçadora, E as ribeiras Nerina, e Galatea! Que de vezes amor illuso a adora Por mãy, imaginando-a Cytherea. (*Ulyssip.* 13.) = Oh que lindeza nunca assaz louvada! Que alegre fronte, que olhos engraçados, Que purpureo fulgor, que cor nevada, Que dentes em coral fino engastados! Quanto nella se observa, tudo agrada, Inspira tudo cultos extremados, Porque lhe augmenta mais formosura, Pudor virgineo, estranha compostura. = Pintou em Marcia a sabia natureza Tal graça, tal primor, tal gentileza, Que com doces prizões mil almas ata, Sujeita, opprime, vence, fere, e mata; Porque dizem que amor della vencido

cido Lhe entrega o arco, ſe quer ſer temido. = Nunca Chipre, nem Delos formoſura Viraõ, que a eſta poſſa compararſe; De ouro tem os cabellos, e procura De hum véo ora cobrirſe, ora moſtrarſe: Bem como a luz do ſol radiante, e pura Vemos de branca nuvem rebuçarſe, E quando a deixa, de improviſo envia Taõ claro reſplendor, que dobra o dia. (*Taſſo c.4.*)

Bellicoso. Bellico, belligero, belligerante, guerreiro, Marcial, Mavorcio, Marcio. = Amador das fadigas de Belona. Braço que ſe exercita duro, e forte Nas aſperas paleſtras de Mavórte. Eſpirito que anima o meſmo Marte, E ſó com elle ſeu valor reparte. Alma famoſa, prodiga da vida, Sempre que à guerra o Thracio Deos convida. Alma, em quem do valor ſe nutre a chamma, Corre às armas veloz, ſe a tuba a chama. Home, em cujos ouvidos he o eſpanto Dos rayos marciaes acorde canto. Coraçaõ generoſo que moſtrava, Quando a guerra feroz mais ſe accendia, Que o meſmo Marte eſpirito lhe dava, Ou que o ſeu meſmo esforço lhe infundia. *Vid.* Alentado.

Bellerofonte. Intrepido, deſtemido, impavido, inclyto, forte, magnanimo, valeroſo, alentado, esforçado, animoſo, ouſado, reſoluto, audaz, atrevido, vencedor, triunfante, caſto, pudico, ſoberbo, altivo, temerario, arrogante. = De Glauco o caſto filho, que vencera Magnanimo a terrifica chimera. O Corinthio Mancebo, o que montado No filho de Meduſa, bruto alado, Com deſmedido arrojo pretendera Subir de Jove á criſtallina esfera, Mas deſpenhado pela Maõ ſuprema, Experimentou da morte a furia extrema.

Bellona. Cega, furioſa, inſana, furibunda, violenta, impetuoſa, enfurecida, precipitada, ardente, vingativa, cruel, impia, barbara, atroz, feroz,

roz, tyranna, implacavel, tumultuosa, turbulenta, sediciosa, revoltosa, destemida, impavida, intrepida, formidavel, medonha, terrifica, Tartarea, Cocytia, torpe, enorme, horrenda, horrorosa, horrida, horrifica, horrivel, tremenda, pavorosa, armada, sanguinolenta, cruenta, sanguinosa, indomita, espumante, assolladora, devastadora, infensa, infesta. = Da dura guerra a Deosa furibunda, Que de bellico sangue o campo inunda. A sanguinosa Irmã do feroz Marte, Com quem o Averno seu furor reparte. Nume armado de asperrimo flagelo, Que nas veas infunde horrido gelo. De Bellona a implacavel divindade, Que tumultos crueis sempre persuade. = Sentio Bellona lá donde se encerra, O bellico apparato, e a tuba entoa, Cujo horrendo clangor, que a paz desterra, Os vastos ares corta, e o mundo atroa: Clama *armas*, *armas*, brada *guerra*, *guerra*; E passando dos valles aos outeiros, Respondem *guerra* os eccos lisongeiros. *Vid.* Discordia.

Bemaventurado. Felice, venturoso, ditoso, afortunado. = Da fortuna feliz favorecido. Home, a quem a voluvel cega Deosa Hum risonho semblante sempre mostra, Naõ consentindo visse em nenhum tempo Os medonhos aspectos das desgraças. Quando no mesmo porto outros naufragaõ, Elle tranquillo em alto mar navega, Aura doce assoprando a Deosa cega. Herdeiro dos thesouros da fortuna. *Vid.* os Synonimos.

Bemaventurado (por Santo.) = Habitador feliz do Ethereo assento. O Cidadaõ do eterno Firmamento. Illustres almas, que o alto Olympo pizaõ, E astros, e nuvens a seus pés divisaõ. Almas, cujos semblantes luminosos De Febo os rayos fazem tenebrosos. Povo do Ceo, que rege em sobrania, Quanto o Sol nos dous globos allumia.

Aguia

Aguia que remontada sobre o Olympo De outro mais alto Sol os rayos bebe. Da eterna primavera flor celeste, Que de cores radiantes se reveste.

Bemfeitor. Patrono. = Liberal, grandioso, magnifico, generoso, benigno, munifico, benefico, largo, grande, especial, particular, singular, distincto, pio, amoroso, prompto, piedoso, terno, compassivo, insigne, famoso, illustre, memoravel. = De illustre nome, de memoria eterna; De insigne nota, de saudosa fama.

Beneficio. Favor, mercê, graça: *Ou* Dadiva, donativo, presente, mimo, offerta. (Para os epithetos *Vid.* Bemfeitor.) = Acçaõ illustre de almas generosas. De agradecidos laço indissoluvel. Filho do amor, de corações pirata. Estrella de benignas influencias. Generoso negocio, nobre usura, Só do lucro de affectos avarenta, Só de amor os avanços a contenta. (Viol. do Ceo)

Beneplacito. Vontade, consenso, faculdade, consentimento, permissaõ, licença, approvaçaõ.

Benevolencia. Affeiçaõ. = Candida, sincera, cordeal, benigna, amorosa, affectuosa, singella, simples, affavel, benefica, suave, carinhosa, doce. = Amizade que em obras se conhece. Amor sincero, da razaõ nascido, Que a fazer beneficios só aspira. Benefica amizade, naõ nascida Do viciosa paixaõ, mas da justiça, Que se empenha a tecer laços amantes Em corações que sejaõ semelhantes. *Vid.* Amizade.

Benignidade. Clemencia, bondade, mansidaõ, humanidade. = Branda, rara, attractiva, encantadora, singular, amavel, innata, nativa, desaffectada, docil, clemente, humana, innocente, prompta, distincta, favorecedora. (Para os outros epithetos *Vid.* Benevolencia.) = Suavidade no trato encantadora, Que apenas vista, corações enamora.

mora. Poderoſa virtude que refrea As iradas paixões: forte cadea, Com que em doce prizaõ almas ſe prendem, E toda a liberdade alegres rendem. Poder que tem aos Principes ſeguros, Mais que mil guardas, mais que fortes muros. Caracter ſingular de huma alma nobre, Em que o realce de Numen ſe deſcobre. (Os Antigos a repreſentavaõ na figura de huma matrona de roſto agradavel, e riſonho, veſtida de azul celeſte, bordado de eſtrellas, e montada em hum elefante, animal, ſegundo Ariſtoteles, o mais docil entre todas as féras.)

Bens da fortuna. Riquezas, opulencias. = Vãos, falliveis, falſos, fallaces, fementidos, enganadores, mentiroſos, perigoſos, arriſcados, momentaneos, varios, inconſtantes, inſtaveis, mudaveis, apparentes, vaidoſos, lubricos, appetecidos, buſcados, dezejados, ſuſpirados, trabalhoſos, miſeros, infelices, miſeraveis, miſerrimos, deſgraçados, calamitoſos. = Bens apparentes, males verdadeiros. Illusões agradaveis da cubiça. Sombra vã de outros bens que ſempre duraõ: Leve fumo, que o vento da vaidade Em breve deſvanece: fallaz ſonho, Que com doces mentiras liſongea. Semelhantes a Zeuxis, que requinta Na pintura o primor da Natureza; As aves enganadas da deſtreza Buſcaõ uvas no quadro, e picaõ tintas. Saõ bens, como de Pithia a vianda rara, Que ao marido guizou de ouro maciço; Se para o coraçaõ era feitiço, Paſto naõ era para a fome avara. (Anonymo.)

Berenice. Amante, amoroſa, affectuoſa, extremoſa, ſaudoſa, fiel, ancioſa, ſollicita, cuidadoſa, feliz, ditoſa. = De Philadelfo a filha taõ famoſa, Que de ſeu meſmo Irmaõ foy torpe eſpoſa, Cuja madeixa a Venus conſagrada Foy na luzente eſféra collocada. = Do Egypcio Ptolomeo fina conſorte,

ſorte, Que por voto offrecendo à Deoſa bella A dourada madeixa, teve a ſorte De a ver brilhar no Ceo pomposa eſtrella.

Berillo. Diafano, tranſparente, verde, puro, fino, cryſtallino, ceruleo, Indico, Eoo, aureo: (porque he pedra precioſa de cor verde mar, das quaes algumas tem veas de ouro.)

Biblia. Divina, ſacra, ſagrada, ſacroſanta, veneravel, infallivel, irrefragavel, adoravel. = Depoſito das leys do Deos ſupremo. Livros divinos que dictara a mente Do meſmo eterno, ſabio omnipotente. Sacro volume, Oraculo divino Das eternas verdades infalliveis, Onde do meſmo Deos a voz reſpira. Dos celeſtes arcanos monumento, Baze da Fé, da Igreja fundamento.

Bispo. Prelado, Paſtor. = Veneravel, venerado, venerando, reſpeitavel, reſpeitado, ſacro, ſagrado, pio, religioſo, mitrado, puro, ſanto, vigilante, deſvelado, ſollicito, cuidadoſo, ſabio, juſto, recto, benigno. = Vigilante Paſtor de ſeu rebanho. Veneravel Varaõ, que ornada a fronte De ſacra mitra, de cajado a dextra, Guia com elle ao ſublimado monte Do divino Paſtor as fieis ovelhas. Santo Mayoral do candido rebanho, Que do Jordaõ ſe lava na corrente, E ſe acolhe de Chriſto ao firme apriſco. Paſtor que vigilante ao ſeu armento Miniſtra o paſto dos eternos montes, E por elle ſe expoem ao voraz lobo. Veneravel Prelado que reſpira Tudo quanto a virtude ſanta inſpira: Nelle vivem em laços de amizade Rigor, brandura, amor, ſeveridade, Candor de pomba, aſtucia de ſerpente, Coraçaõ ſimples, illuſtradamente. A ternura de Pay lhe alenta o peito, O zelo de Paſtor lhe inflama a alma; Aquella amor lhe rende, eſte reſpeito, E ambos lhe tecem nova croa, e palma.

Bizarria. Graça, galhardia, garbo, gala, pompa,

pa, apparato, adorno, decoro: *Ou* Brio, e primor. = Grata, jucunda, agradavel, venuſta, ſuave, attractiva, pompoſa, magnifica, apparatoſa, decoroſa, formoſa, galharda, gracioſa, elegante, viſtoſa, alegre, feſtiva, cuſtoſa, eſplendida, ſumptuoſa, vaidoſa, deſvanecida, vangloriosa, jactancioſa, ſoberba, altiva, rara, ſingular, eſpecial, particular, diſtincta, eſtranha, eſpecioſa.

BLASFEMIA. Impia, nefanda, execranda, abominavel, deteſtavel, torpe, infame, contumelioſa, affrontoſa, injurioſa, agravante, ſacrilega, maldita, horrenda, horroroſa, horrida, eſpantoſa, horrivel. = Do ſummo Deos deſprezo abominavel. De ſacrilega voz delicto horrendo. Setta atrevida de execranda lingua, Que contra o Ceo ſe lança, e ſe revira Contra a ſoberba maõ, que a dirigira. Expreſſaõ digna da Tartarea boca, Que a vingança dos Ceos chama, e provoca.

BLASONAR. Jactarſe, gloriarſe, vangloriarſe, gabarſe, oſtentar, deſvanecerſe. = De ſangue, e de valor fazer alarde. Apregoar façanhas, e ſerviços. Encarecer ſeus dotes, e virtudes. De juizo, e belleza fazer pompa. Aſſoalhar ſeus meritos diſtinctos. Publicar com vaidade ſeus louvores. Ser de ſi meſmo vaõ panegyriſta.

BOCA. Breve, eſtreita, pequena, grande, larga, delgada, purpurea, nacarada, rubicunda, roſada, engraçada, alegre, riſonha, bella, formoſa, falſa, doloſa, fementida, mentiroſa, impia, perjura, ſacrilega, nefanda, execranda, maldita, ſordida, corrupta, torpe, immunda, fetida, eſpumante, muda, cerrada, ſilencioſa, eloquente, diſcreta, facunda, tarda, balbuciente, triſte, languida, pallida, exangue, livida. = Berço do riſo, da facundia erario. Officina da vil maledicencia, Onde as ſetas ſe forjaõ da calumnia.

Bonança. Pacifica, serena, tranquilla, suave, doce, benigna, fausta, feliz, suspirada, dezejada, appetecida, amiga, prospera, alegre, festiva, placida, lisongeira, grata, jucunda, agradavel, consoladora, benefica. = Doce calma do liquido elemento: Do perturbado mar tranquilidade: Ondas que aos navegantes paz segurão: Vento prospero a popa lisongea. = Doce extincçaõ da furia Neptunina. Do lisonjeiro mar alto silencio. As ondas já em paz, como que dormem Ao brando som do Zefiro risonho. = Já nas prizões de Eólo cavernosas Os ventos enfreados repousavaõ, E desfeitas as nuvens tenebrosas, Os ares descobertos se mostravaõ; Já do carro Apollineo as luminosas Rodas velozes o alto Ceo cortavaõ &c. = Cessou o vento, as ondas amansaraõ, Dourou o Sol as agoas do Oceano, Que a tormenta cruel escurecia: Até os mudos peixes se alegraraõ, Que no fundo do mar temendo o damno, Cada hum na escura lapa se escondia. Co'a suspirada vinda da bonança Mudou de face o liquido elemento, Cobrou o navegante novo alento, E festejou a prospera mudança. (Lob. *Desengan.*) = Depois da procellosa tempestade, Nocturna sombra, e sibilante vento, Traz a manhã serena claridade, Esperança de porto, e salvamento: Aparta o Sol a negra escuridade, Removendo o temor do pensamento &c. (*Lusiad.* 4.) = Febo em tanto piedoso com luz branda O diafano ar alegre enchia; Fogem do Ceo as nuvens a outra banda, E o Norte frio o largo Ceo varria: Riaõ-se as ondas, todo o mar se abranda, E em prizaõ dura logo recolhia O grande Eólo os alterados ventos, Concertaõ paz segura os elementos. (*Ulyss.* 2.) *Vid.* Mar sereno.

Bonina. Tenra, delicada, mimosa, vistosa, viçosa, alegre, risonha, engraçada, candida, nivea, pur-

purpurea, rubicunda, vermelha, ſuave, bella, formoſa, pintada. = Inculta flor que veſte o prado ameno. Engraçado matiz do verde campo. Alcatifa que borda a Primavera Para aſſento de Ninfas, e paſtores, Quando os convoca a Deoſa dos amores. Dos riſonhos jardins grata alegria. Do campo ameno delicado adorno. *Vid.* Flor.

Bordaõ. Baſtaõ, baculo, cajado. = Ruſtico, nodoſo, ferrado, firme, ſeguro, robuſto, duro, forte, groſſo, leve, grave, pezado, aſpero, lizo, curvo, retorcido. = Inſeparavel ſocio da velhice. Do corpo enfraquecido firme arrimo. Jucundo alivio de aſperos caminhos. Dos vacilantes pés fiador ſeguro. (Franc. Rodrig. Lob.)

Boreas (vento.) = Arctico, Caſpio, Scythico, chuvoſo, procelloſo, frigido, gelido, arremeçado, arrebatado, impetuoſo, furioſo, violento, eſtrondoſo, aſpero, acerbo, agudo, ſubtil, penetrante, feroz, turbulento, inſano, ſibilante, tormentoſo, tempeſtuoſo, bravo, embravecido, furibundo, enfurecido, horrido, aſperrimo, horriſono, indomito, deſenfreado, infenſo, infeſto, damnoſo, nevado, geladó, frio, enregelado, valente, robuſto, obſtinado. = Do Arctico vento o impeto eſtrondoſo. *Vid.* Tormenta, Vento.

Bosque. Floreſta, eſpeſſura. = Denſo, copado, cerrado, emmaranhado, eſpeſſo, impenetravel, frondoſo, frondifero, ſombrio, opaco, eſcuro, negro, tenebroſo, cego, freſco, ameno, jucundo, grato, aprazivel, delicioſo, aſpero, horrido, horroroſo, medonho, inculto, ſilveſtre, intractavel, verde, viçoſo, eſpaçoſo, amplo, vaſto, deſerto, mudo, ſecreto, eſcondido, antigo. = Aſpera habitaçaõ de horridas feras. Do dominio do ſol rebelde izento, Que ſó da noite o imperio reconhece. Tenebroſo, intrincado labyrinto De intonſos ramos, de copados troncos, Cuja robuſta,

asperrima velhice Idades sobre idades respeitaraõ. Nelle habita o silencio em noite escura, Que a nenhum dos mortaes entrada offrece; Quando o Sol no Zenith a força apura, Entaõ pallida luz só lhe amanhece. (*Bosque de recreaçaõ*) = Delicioso lugar, raro compendio De quanto imaginar, ou traçar póde Da natureza a maõ, d'Arte o dispendio. Nelle, apenas desperta o Sol, acode De volateis cantores doce turba, A cujo alegre accento naõ perturba Da clara fonte o triste murmurio. Oh que doçura, ouvir à fresca sombra De arvore, que a Febea luz assombra, Os passaros em grato desafio! Oh que enleyo da vista! transformada Em mil caprixos d'arte a linfa pura, Brinca alegre no meyo da espessura, Até que de seus jogos já cançada, Vay socegar em tanques ociosa, Para outra vez brincar mais vigorosa Em novos escondrijos, e segredos, Dos passados caprichos arremedos. = Nos hombros de alto monte se levanta Hum bosque, habitaçaõ do vento leve, Taõ tecido com huma, e outra planta, Que nunca o rayo estivo se lhe atreve; Nelle, quando o Sol ferve mais accezo, O frio vive em varias fontes prezo. = Hum largo bosque de immortal verdura, Impenetravel ao rigor de Eólo, Contra os rayos de Apollo se conjura Com as rebeldes arvores de Apollo: A noite nelle aprende a ser escura, E a triforme Deidade deixa o Polo, Por habitar aquella sombra grata, Que em sonoras correntes se desata. (*Henriq. 4.*) = Eis que entraõ n'um ameno, fresco valle, Que palmeiras altissimas honravaõ; Alli frondosos olmos, alli fayas Fazem ledo veraõ, e doce sombra; Alli os copados freixos com brandura Se queixaõ dos assopros de Favonio; Alli naturaes fontes com rumores Sonorosos, e mansos se repartem Por frescas verdes ervas, demandando Com mil ligeiras voltas o

mar

mar alto. (*Naufrag. do Sepulv.*) *Vid.* FLORESTA.

BOY. Touro, bezerro, novilho. = Forte, valente, robusto, nervoso, reforçado, membrudo, tardo, lento, vagaroso, preguiçoso, paciente, manço, cornigero, soffredor, timido, pingue, obezo, duro, arador, lavrador. = O docil animal, que os campos ara. O bruto, que perdendo a feroz ira, Humilde se sujeita ao grave arado, E para os bens que offrece o fertil prado Co'duro lavrador forte conspira. Animal incançavel, que nascido Foy só para o trabalho desmedido, Do triste lavrador pobre riqueza. Esquecido das armas que o defende, Humilde ao duro jugo a cerviz rende, E ruminando ainda o seco feno, Vay despertar da inercia o vil terreno, Para que pague ao lavrador tributos Na rica producçaõ de varios frutos. = O tardo, e lento boy ao duro officio Vay com seu passo igual, e descançado, Desfruta o lavrador seu exercicio Robusto, proveitoso, e costumado. (*Naufr. do Sepulv.*)

BRADO. Clamor, grito, alarido, vozeria. = Alto, estrondoso, espantoso, medonho, enorme, desmedido, horrisono, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, horrifico, terrifico, queixoso, insolito, estranho, repetido, duplicado, alegre, fausto, festivo, triste, funesto, vaõ, desesperado. = Alto clamor, que atroa o largo campo. Os ares fere hum grito desmedido, Que do trovaõ iguala o estampido. Vozeria, que ouvidos ensurdece, E que tanto nos brados se transporta, Que à gente horrorizada lhe parece Grito da nuvem, quando o rayo aborta.

BRANCO. Alvo, candido, nevado, niveo, eburneo, argenteo, lacteo, alabastrino. = Puro, virgineo, innocente, immaculado, intacto. = Da virginal candura cor valida. Gala gentil da candida innocencia. Do puro Cisne immaculado adorno.

no. Cor de que faz o arminho tanto apreço, Que da morte se offrece ao duro excesso, Antes que à perda da nativa alvura, Que he todo o seu realce, e formosura. (Anonymo.)

Brandura. Molleza: *Ou* Docilidade, e suavidade de genio, humanidade, mansidaõ, affabilidade: *Ou* Afagos, caricias, carinhos, meiguices, mimos. = Benigna, affectuosa, natural, nativa, propria, doce, suave, docil, terna, affavel, mança, carinhosa, attractiva, melliflua, grata, jucunda, encantadora, inimitavel, incomparavel, rara &c.

Braveza. Ferocidade, fereza, deshumanidade, intractavel, insociavel, odiosa, brutal, incommunicavel, deshumana, féra, ferina, cega, furiosa, precipitada, violenta, impetuosa, arrebatada, indomavel, indomita, indocil, dura, agreste, rustica, montanheza, arrogante, atrevida, ousada, soberba, altiva, arriscada, perigosa. = Aspera condiçaõ, agreste genio, Rustico natural, que às leys suaves Da doce humanidade se naõ rende. *Vid.* Ferocidade.

Brenha. Caverna, cova, concavidade, gruta. = Aspera, pedragosa, inculta, cega, escura, tenebrosa, secreta, escondida, occulta, deserta, medonha, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, sombria, rota, aberta, descarnada, vasta, espaçosa, desabrida, fria, gelada, humida, negra, opaca, solitaria. = De horridas féras espantoso abrigo. Do silencio, e do horror morada escura, Que seria de vivos sepultura: Se della apalpo as trevas, só percebo, Que hospeda a noite sempre, e nunca a Febo. (Tirado de Ovidio)

Breve. Curto, conciso, laconico, compendioso, succinto: *Ou* Caduco, momentaneo, instantaneo, transitorio, efimero, fragil.

Briareo. Enorme, medonho, desmedido, vasto, immenso, robusto, membrudo, deforme, horrido,

do, monstruoso, centimano, audaz, temerario, atrevido, ousado, arrogante, altivo, soberbo, sacrilego, impio, formidavel, pavoroso, terrifico, horrifico, horroroso, horrendo, horrivel, espantoso. = De cem mãos o gigante fulminado, E na montanha Ethnéa sepultado. Da dura terra formidavel prole, Que de cem peitos teve a immensa mole, Por onde fulminando o rayo adusto, O vasto Ethna lhe foy sepulchro angusto.

BRILHAR. Luzir, resplandecer, scintillar: *Ou* Realçar, sobreexceder, avultar. = Vestir galla de vivos resplandores. Derramar luzes, diffundir fulgores; Ferir os olhos com brilhantes rayos; Banhar de pura luz o opaco objecto; Semear scintillantes resplandores; Gastar de Febo o lucido thesouro; Trajar das luzes a soberba pompa. Com inveja do Sol vestir fulgores. *Vid.* RADIAR.

BRIO. Generoso, illustre, valeroso, alentado, honrado, soberbo, altivo, vingador, desafrontado, audaz, atrevido, ousado, intrepido, insofrido, nobre. = Zelo da honra, espirito animado De altivez insofrida, e generosa. De illustres coraçóes digno ciume. Delicadezas de animos honrados, E pundonores de almas, que só geraõ Pensamentos soberbos, e alentados. De acçóes nobres prudente conselheiro.

BRISEIDA. Hipodamia. = Bella, formosa, gentil, Frigia, Troyana, Dardania, fatal, roubada, cativa. = A Troyana donzella, que já fora De discordias fataes bella motora, Quando della Agamemnon namorado Fez que Achilles deixasse o campo armado, Accezo o peito amante em furia brava Pelo roubo da preza que adorava. Da cativa Briseida a belleza. Que fez a Achilles de Cupido preza.

BUGIO. Astuto, sagaz, doloso, engenhoso, imitador, cauto, enorme, torpe, deforme, medonho, fi-

simulado, lascivo, faceto, gracioso, jovia
graçado, chocorreiro, Africo, Africano,
co, Getulo, Americano. = Histriaõ da re
ca das feras. Entre os brutos gracioso Panto
Que só por natureza, e naõ estudo, As hu
acções imita mudo. Nasce da Lybia na t
arêa Entre altas feras geraçaõ plebea De an
engraçados chocorreiros, Que com masca
mana contrafazem Tudo o que ao natural
mens fazem, Viva imagem dos torpes lison
(Anonymo.)

Buscar. Procurar: *Ou* Inquirir, pesquizar,
tigar, indagar, especular.

Busiris. Fario, Niliaco, Egypcio, Memph
impio, tyranno, cruel, barbaro, atroz, in
no, perfido, traidor, iniquo, nefario, dete
abominavel, execrando, nefando, sanguine
cruento, sanguinoso, fero, feroz. = Do
Egypto o barbaro aleivoso, Que a Hercul
dar perfida morte, Mas do alentado Heróe
ço forte Victima o fez do Jove tenebroso.
do Nilo, que com destra impîa A Jove
hospede offrecia, Quando os tristes na imp
passagem Nelle esperavaõ ter fida hospeda
Mas de Alcides a força destemida Foy d
taõ atroz justa homicida.

C

Caas. Canicie, brancas. = Veneravei
nerandas, respeitaveis, respeitadas, a
sadas, honradas, nevadas, prudentes,
conselheiras, raras, incultas, esqualidas,
das, antigas, annozas, severas, graves, re

sas, desgrenhadas, soltas. = Conselheiras fieis da experiencia. Candidos desenganos para a morte. Da natureza galas respeitosas. Authorisado adorno da velhice. Dos invernos da idade antiga neve.

CABALLINA. = A fonte que embriaga aos sacros Vates. A linfa crystallina que desata Do volatil Cavallo a dura pata. As Aganippeas agoas, em que nada De Cisnes turba immensa que no canto A's mesmas Filomellas causa espanto. Fonte que rega o Delfico loureiro, Com que saõ nos poeticos combates Croados por Apollo os grandes Vates. *Vid.* AGANIPPE.

CABANA. Choupana, tugurio, choça, malhada pastoril, palhoça. = Pobre, humilde, misera, miseravel, rustica, inculta, desabrigada, agreste, desabrida, fria, nevada, humida, sordida, vil. = Colmo por tecto, barro por paredes Do pastor forma a rustica cabana, Das estações exposta à furia insana. *Vid.* APRISCO, e CHOUPANA.

CABEÇA. Elevada, altiva, soberba, ornada, adornada, concertada, composta, inculta, desgrenhada, intonsa, esqualida, sordida, descomposta, dedeforme, respeitosa, veneranda, authorizada, encanecida. = Principal domicilio dos sentidos. Engenhosa officina de conceitos. Assento principal, throno elevado, Da Senhora immortal que o corpo rege. = De douradas madeixas adornada. De veneraveis caãs enobrecida.

CABEÇA (por Entendimento.) Imaginativa, juizo. = Prudente, sabia, recta, judiciosa, sizuda, grave, boa, egregia, eximia, erudita, engenhosa, inventora, imitadora, fina, delicada, subtil. *Vid.* ENTENDIMENTO.

CABEÇA (por Author de alguma sediçaõ.) = Instigador, fomentador, causa, origem. = Turbulenta, sediciosa, amotinadora, nociva, damnosa, prejudicial, fatal, funesta, vil, infame, atrevida,

da, ousada, temeraria, nefanda, abominavel, execranda, orgulhosa, soberba, altiva, arrogante, perturbadora, sagaz, astuta, instigadora, fomentadora, formidavel, temerosa, horrorosa, espantosa, temida.

CABELLO. Madeixa, coma. = Aureo, louro, dourado, negro, formoso, longo, anelado, espargido, solto, odorifero, cheiroso, fragrante, ornado, precioso, ondeado, crespo, prezo, desatado, trançado, aspero, rigido, desalinhado, erriffado, hirsuto. (Para outros epithetos *Vid.* CABEÇA.) = Da formosa madeixa os fios de ouro, Materia em que Cupido os laços tece; De pedrarias lucido thesouro, Que da Ninfa a belleza ensoberbece. O adorno de que Apollo mais se preza, Por ser a mayor pompa da belleza. Da docil trança no anellado giro Escondendo-se amór, segura o tiro. Espargida madeixa, que a ventura Da Berenicea coma merecia, Se no formoso Ceo em que luzia, Naõ tivesse a sua sórte mais segura. Nos preciosos aneis da longa trança Louca a vaidade applausos mil alcança. = Madeixa mais que o Sol aurea, e formosa, Mais fragrante que quanto a Arabia cria, Taõ ornada, taõ rica, taõ pomposa, Que o Indico thesouro empobrecia: Dizem que Amor com ella já tecera Redes subtís, com que almas mil prendera.

CAÇA. Aprazivel, alegre, grata, jucunda, cançada, laboriosa, dura, perigosa, attractiva, deliciosa, encantadora, insidiosa, dolosa, sagaz, astuta, traidora. = Attractivo exercicio de Diana. De bravas feras innocente estrago. De nobres corações jucundo estudo. No socego da paz grato arremedo Do exercicio em que Marte infunde medo. Emboscadas subtís a incautas féras. De ociosa Bellona alegre brinco. De Marte montanhez grata palestra; Em que o braço forçoso à guerra adest-

adestra. = Na cerrada floresta se ordenara Das artes venatorias as sorprezas, No ar, e na terra a guerra se prepara, Ordenaõ-se as cilladas, e desttrezas; Aves, e feras temem os ameaços De lanças, cães, falcões, settas, e laços. Huns na emboscada com mayor paciencia De hum cervo esperaõ o improviso salto, Outros ao javalí, que com violencia Audaz investe o venatorio assalto. Aos incessantes horridos clamores Dos Melampos, Barcinos, e Altimores, Instigados da ardente antipathia Sahem dos propugnaculos frondosos Mil brutos, augmentando clamorosos Os roucos sons da bellica harmonia. Exterminar a especie furibunda A grande montaria procurava, E dos lobos crueis a plebe immunda Por todas as veredas sitiava. = As vozes dos monteiros o ar feriaõ, Com que os eccos nos montes se dobravaõ, Prezos nas trellas os libreos gemiaõ, Que a sahir, e a ferrar se aparelhavaõ. Já de huma brenha asperrima sahiaõ Dous javalís, que o monte atravessavaõ, E em curso velocissimo fugindo Co' as meyas luas vaõ o mato abrindo. (*Ulyss.* 6.) = Dos monteiros soava a vozeria, Das bozinas o estrondo juntamente; Ferve a montanha toda, onde tremia O tronco mais robusto, e eminente: Das altas brenhas o ecco respondia, Como que a voz humana represente, Sahem as féras deixando suas moradas, De ligeireza, e de furor armadas. (*Ulyss.* 6.) = Era o denso lugar accomodado Da pacifica guerra ao exercicio, E assim todos batendo o monte, e o prado Fazem da Irmã de Apollo o duro officio: Quem vay correndo o javalí acossado, Quem busca o rasto, que he de lebre indicio, Quem altaneiras aves remontava; E escondida nas nuvens caça achava.

Caçador. Sollicito, diligente, desvelado, destro, veloz, ligeiro, acelerado, madrugador, errante, vi-

vigilante, apercebido, armado, ávido, avarento, incançavel, traidor, aſtuto, ſagaz, doloſo, inſidioſo, teimoſo. = De aves incautas avido pirata. Perſeguidor de feras innocentes. Armador incançavel de ſilladas Ao quadrupede povo da eſpeſſura. Ao romper da manhã acompanhado De cães o caçador; aljava ao lado, Arco na maõ, penetra o denſo mato Avarento de preza: o boſque eſpia, E da guerra diſpoem todo o apparato: Já bate o monte, e valle com porfia, Humas vezes correndo, outras ſaltando; Já pára, o boſque eſpeſſo eſpeculando, E nelle a pé ſuſpenſo entra furtivo, Mirando audaz por entre folha, e folha, Que incauta féra para o golpe eſcolha. Em fim ardendo de calor eſtivo, O ſemblante com pó desfigurado, Volta alegre de prezas carregado, E da deſtra mantilha precedido, Que explica o ſeu prazer no vaõ latido. = Veloz com arco, e frecha em furia tanta Piſa as montanhas, e perſegue a féra Indomita, que em vaõ ligeira planta A natureza provida lhe dera. O javalí cerdoſo o naõ eſpanta, O tigre, a onça, o leaõ bravo eſpera, Feroz com todos, animoſo, forte, E ſempre vencedor os rende à morte. = Por altos montes caçador galhardo Ao urſo, e javalí fero arremete, Sacodindo ligeiro o mortal dardo De cima do belligero ginete: Ao veado cornifero, ao pardo, E ao bruto mais feroz bravo accomete, He no rio, e no mato fatigada A veloz garça, ou a perdiz pintada. (*Ulyſſ.* 5.) = Vê como o aſtuto caçador, que tendo Bem a caça, e lugar reconhecido, No mais alto das brenhas eſtá vendo, Se preza vem do mato já batido: Ora corre, ora os paſſos ſuſpendendo Dos pés evita o minimo ruido, E aſſim das denſas arvores coberto Na féra incauta faz o tiro certo.

CACHOPOS, Eſcolhos. = Eſpumantes, raivoſos, in-

indignados, enfurecidos, tragadores, devoradores, horrisonos, horridos, formidaveis, terrificos, mortiferos, fataes, implacaveis, perigosos, arriscados. = Semeados penedos pelas ondas, Occultos laços de Neptuno irado, Contra os audaces lenhos irritado. Altos montes das terras Neptuninas. Penhascos que nascendo no profundo Seyo do mar, saõ delle combatidos, Naõ podendo entre si viver unidos. Cume agudo de monte cavernoso, Onde Glauco recolhe o gado undoso. Perigosos rochedos que ameaçaõ Ao misero baixel certo naufragio. Fatal cillada do ceruleo Jove, Quando ao incauto piloto guerra move. Monstros formaes em penhas disfarçados, Que só se fartaõ de baixeis tragados. (Na *Ulyssea* fingindo-se, que nos cachopos da barra de Lisboa foraõ afogados os filhos de Calypso, e de Ulysses, diz o Poeta. = Alli o mar em roucas ondas brada Nos penedos altissimos quebrando, Que ruinas maritimas preparaõ, E o nome de *cachopos* conservaraõ.)

CACO. Roubador, ladraõ, feroz, malvado, vigilante, sagaz, astuto, impio, deshumano, destro, rapinante, attento, semihomem, desvelado, desperto, vigiador, Vulcanio, cauto, astucioso, doloso, cuidadoso, sollicito, diligente, torpe, enorme, medonho, deforme, atroz, duro, cruel, inexoravel, avido, avaro, ambicioso, escondido, insidioso. = Do Deos ferreiro o Filho monstruoso, De pingue armento roubador famoso. O Vulcanio Ladraõ, de Italia açoute, Que para augmentar mais o horror, e espanto, Era horrenda mistura de home, e fera. Esse monstro que flammas vomitava Na esqualida caverna do Aventino, E que morte encontrou na Herculea clava, De seus roubos crueis justo destino. = Do Deos ignipotente o Filho astuto, Que do Aventino as

covas habitava, A quem de Alcides a nodosa clava, Enviara a Plutaõ justo tributo. O roubador famoso do Aventino, Funesto horror do incauto peregrino. O filho de Vulcano, monstro horrendo, Que por tres bocas chammas vomitava, E que a pingue manada accometendo, Sentio golpe mortal da Herculea clava.

CADAFALSO. Lugubre, funesto, fatal, funebre, enlutado, triste, tremendo, temeroso, formidavel, terrifico, medonho, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, espantoso, barbaro, impio, atroz, tyranno, cruel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, esqualido, immundo, sordido, justiçoso, severo, justo, devido. = Fatal theatro de Tragedia viva, Em que a morte cruel o horror aviva. Lugubre scena, sanguinoso objecto, Que faz exangue o mais ferino aspecto. Lamentavel theatro, em que a justiça Na vingança dos reos a pena ostenta, Pena jucunda à féra Libitina. Apparato fatal de horror, e luto, Em que se paga à morte impio tributo.

CADAVER. Putrido, esqualido, sordido, immundo, medonho, torpe, espantoso, tetro, deforme, horrido, pallido, exangue, frio, cruento, ensanguentado, misero, lamentavel, lastimoso, infeliz. = Misero corpo, d' alma despojado. Corpo que dorme o sempiterno somno. Tronco inutil, que d' alma separado He só da corrupçaõ torpe alimento. Do misero mortal frias reliquias, Que a morte revestio de horror, e espanto. *Vid.* MORTO.

CADEA. Ferros, grilhaõ, algema. = Grave, pezada, dura, cruel, tyranna, barbara, atroz, inhumana, apertada, estreita, aspera, asperrima, dolorosa, ferrea, grossa, tenaz, acerba, servil, estrondosa, impia, cruenta, ensanguentada, vil, torpe, infame. = Carcereira cruel da liberdade. Da infame escravidaõ vil distinctivo.

Cadea (por Prizaõ.) Carcere, calabouço, maſmorra. = Tenebroſa, negra, eſcura, ſordida, eſqualida, immunda, mortifera, eſpantoſa, medonha, horrivel, horrida, profunda. = Sepultura horroroſa dos viventes. Da maſmorra infernal vivo arremedo, Onde vive de aſſento o horror, e medo. *Vid.* Carcere.

Cadmo. Sidonio, deſterrado, profugo, fugitivo, errante, vagabundo, antigo, vetuſto, Thebano. = Do Sidonio Agenor a prole clara, Que a Thebana Cidade edificara. O magnanimo Heróe, que ſemeando Do homicida dragaõ os crueis dentes, Delles naceraõ feros combatentes.

Caduceo. Pacifico, fauſto, alegre, feliz, poderoſo, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, admiravel, reconciliador, prudente, ſabio, potente, pacificador, ſerpentifero. = A fauſta vara, dadiva de Apollo Ao Deos embaixador do ſummo Olympo. Symbolo veneravel da concordia. Do nuncio Deos o ſceptro omnipotente, Que humas almas ſepulta, e outras chama Do tenebroſo Abiſmo à luz fulgente. Da poderoſa vara ao leve toque Huns no reino das ſombras atormenta, E das Tartareas leys outros iſenta. = De Mercurio veloz a fauſta vara, Que applaca da diſcordia a furia avàra, E com ſupremo arbitrio poderoſo Almas chama do reino tenebroſo.

Caim. Impio, iniquo, invejoſo, avido, nefando, execrando, nefario, abominavel, deteſtavel, maligno, malevolo, malefico, malvado, perverſo, perfido, traidor, aleivoſo, doloſo, inſidioſo, fratricida, cruento, ſanguinolento, ſanguinoſo, atroz, cruel, barbaro, inhumano, feroz, tyranno, cego, inſano, precipitado, furioſo, infeliz, deſgraçado, miſeravel, miſero, miſerrimo, profugo, errante, fugitivo, vagabundo, abandonado. = Do deſgraçado Adaõ filho primeiro. Dos mor-

 taes

taes o primeiro que manchara Com innocente sangue a infeliz terra, E origem dera à turbulenta guerra. Do caro Abel o fratricida horrendo, Que a ira exprimentou do Ceo tremendo. Da inveja primogenito nefando, Da mortal geraçaõ monstro execrando.

Calamidade. Lugubre, funesta, mortifera, lamentavel, lastimosa, aspera, asperrima, acerba, cruel, insoffrivel, nefanda, lacrimosa, dura, horrorosa, horrida, espantosa, assolladora, destruidora, damnosa, exterminadora. = Infortunio cruel, miseria extrema. O contagioso mal, que infesta a todos. Publico mal, commua adversidade, Que como epidemia a tudo abrange. Peste atroz, dura fome, acceza guerra Ao miseravel povo assolla, e aterra. (Os Poetas antigos a representavaõ na figura de huma mulher triste, quasi núa, cheia de lepra, e assentada sobre hum monte de canas quebradas, porque *calamidade* vem de *calamus*, que significa cana.)

Calisto. Bella, formosa, gentil, amada, requestada. = Filha de Lycaôn, que Jove amara, E Juno irada em Ursa transformara; Mas agravado o omnipotente Amante No Olympo a collocou astro brilhante.

Callimaco. Grego, famoso, celebre, illustre, insigne, eximio, preclaro, sublime, altiloquo, facundo, sabio, sonoro, canoro, harmonioso, doce, suave, engenhoso, subtil, Febeo, Apollineo. = Da Grega Lyra musico canoro, Immortal gloria do Castallio coro. *Vid.* Poeta.

Calliope. Grave, magestosa, pomposa, alta, sublime, elevada, remontada, excelsa, prestante, altisona, grandisona, grandiloqua, magnifica, heroica, Epica. = A Musa que os Heróes exalta, e canta, E os feitos immortaes ao Ceo levanta. A Musa, que na tuba, e naõ na lyra, Altisonos accen-

accentos se respira. A Musa que inspirou o soberano Canto ao Vate Meonio, e Mantuano. *Vid.* Musa, Poema Epico, Poesia, Poeta &c.

Calma. Calor. = Ardente, ignea, acceza, inflamada, arida, torrida, anhelante, anciosa, sequiosa, abrazada, abrazadora, violenta, rabida, furiosa, intoleravel, insopportavel, insofrivel. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* Estio, Canicula, Sol &c.) = Na metade do Ceo sobido ardia O claro almo Pastor, quando deixavaõ O verde pasto as cabras, e buscavaõ A frescura suave da agua fria. Com a folha das arvores sombria Do rayo ardente as aves se amparavaõ, O modulo cantar de que cessavaõ, Só nas roucas cigarras se sentia. (Cam. *Sonet.* 70.) = Tempo em que o caçador busca cançado A fresca sombra d'arvore frondosa, E no valle o pastor ao manço gado Prompto recolhe para a gruta umbrosa. Os passaros nos ramos escondidos Vaõ co' canto enganando a calma dura, Só o segador nos campos incendidos Da Ceres colhe a dadiva madura. = Já a calma nos deixou Sem flores as ribeiras deleitosas, Já de todo seccou Candidos lirios, rubicundas rosas: Fogem do grave ardor os passarinhos Para o sombrio amparo de seus ninhos. Menea os altos freixos A branda viraçaõ de quando em quando, E d'entre varios seixos O liquido crystal sahe murmurando, E as gotas que das alvas pedras saltaõ, O prado como perolas esmaltaõ. (Cam. *Od.* 12.)

Calvario. Santo, sacra, sacrosanto, divino, adorado, venerado, respeitado, sanguinoso, cruento, sanguinolento, horroroso, lugubre, luctuoso. = O sacrosanto Monte, ara divina, Em que victima pura se destina O celeste Cordeiro immaculado, Para tornar piedoso ao Deos irado. O Golgotha, theatro doloroso Dos tormentos crueis

 do

do Filho eterno; A cuja mole geme o triste Averno, Porque lhe fecha o seyo tenebroso. Monte se antes infame, agora illustre, Pois ao triunfo de Deos dá gloria, e lustre. Montanha veneravel obradora Da fineza mayor, que o mundo adora. Templo augusto, de culto sempiterno, Onde pendentes tem a Eternidade As cadeas da humana liberdade.

Calumnia. Atroz, dura, Tartarea, infernal, mortifera, fatal, torpe, nefanda, detestavel, afrontosa, agravante, abominavel, execranda, horrorosa, mortal, malvada, insolente, iniqua, maligna. = Labeo na honra, infame testimunho. He da reputaçaõ chaga incuravel, He golpe atroz, que o credito traspassa, He rayo que fulmina a fama estavel, E da gloria alta nevoa que naõ passa. (Diog. Bernard.) = Monstro que ao basilisco em si retrata, Porque estando distante fere, e mata. (Os antigos a figuravaõ mulher de aspecto irado, levando em huma maõ hum tiçaõ aceso, como fomento que he de discordias, e com a outra arrastando a hum innocente menino. O vestido era cor de fogo, semeado de aspides, os quaes tambem lhe cercavaõ a cabeça.

Calypso. Bella, gentil, formosa, amante, amorosa, affectuosa, extremosa. = De Thetis, e de Atlante a bella filha, Que á Ulysses hospedou com terno affecto, E foy do Grego Heróe amado objecto.

Cama. Leito, thalamo. = Molle, doce, suave, deliciosa, jucunda, grata, deleitosa, agradavel, branda, preguiçosa, soporifera. = Do leve somno doce lisongeira; Dos fatigados membros brando mimo; De Morfeo agradavel hospedeira. Da inercia vil fomento deleitoso.

Camello. Arabe, Egypcio, Niliaco, gibboso, valente, forçoso, soffredor, paciente, docil, manço,

ço, util, domestico, hirsuto, deforme, veloz, ligeiro, membrudo, corpulento, desproporcionado, enorme, feyo, monstruoso. = Soffredor de durissimo trabalho. Do cavallo, e leaõ forte adversario. Nas cafilas da Arabia necessario, Porque na immensa carga a nenhum cede, E suporta constante a fome, e sede. Sobre o dorso giboso de joelhos De carga immensa maquina sustenta O paciente Camello, nem recusa, Até que o dono avaro se contenta, E assim pezado em cafila diffusa, Corre veloz os Arabes desertos.

Campa. Pedra, *ou* Lapide, *ou* Marmore sepulchral. = Funebre, luctuosa, lugubre, funerea, triste, saudosa, marmorea, douta, sabia, facunda, eloquente, pregoeira, magnifica, sumptuosa, preciosa, custosa, pobre, humilde, rasteira, desprezada, rustica, muda, silenciosa, antiga, prisca, vetusta, veneravel, respeitada, celebre, memoravel, famosa, illustre. = Pedra saudosa, marmore eloquente, Sepulchral monumento, que preserva Das injurias do tempo viva a fama Das illustres reliquias que conserva. Lapide triste, muda pregoeira, Que na historia do epigrafe saudoso Salva as grandes acções do heróe famoso.

Campestre. Camponez, montanhez, agreste, rustico, aldeaõ. = Grosseiro, inculto, horrido, hirsuto, duro, forçoso, robusto, forte, membrudo, diligente, vigilante, trabalhador, desvelado, sollicito. = Rustico habitador de humilde aldea, De áspero trato, de asperos costumes, Que compra com suor quanto grangea. *Vid.* Camponez.

Campina. Vasta, ampla, dilatada, longa, extensa, espaçosa, immensa, desmedida, descoberta, patente, aberta, rasa, plana, núa, viçosa, verde, florida, frutifera, fecunda, agreste, aspera, esteril, inculta. = De campos nús vastissimos espaços, Que do tempo o rigor sempre padecem, Por-

Porque frondosa sombra naõ conhecem, Nem dos bosques os densos embaraços. Cultivada planicie, e taõ expança, Que o seu limite a vista naõ alcança. (Bern. Ferr.)

Campo. (Para os epithetos *Vid.* Campina.) = Bellas campinas, que de longe vejo, E que abrindo de Ceres o thesouro, Do avaro agricultor dais ao dezejo Prodigo premio nas espigas de ouro &c. Das flores berço, e tumba, porque a Aurora Inda que lhes inspira alma taõ pura, Nesse dia em que saõ mimo de Flora, Saõ da belleza, efimera figura. (*Henriq.* 8.)

Camponez. Montanhez, agricultor, lavrador, colono. (Para os epithetos *Vid.* os Synonimos.) = Feliz quem longe da soberba insana Em rusticos cuidados se exercita, Servindo a Baccho, Ceres, e Diana No trabalho que as forças nutre, e incita. Feliz quem poem a candida alegria, E a ventura em guardar o manço gado, Já no deserto monte, já no prado, Sem cançar n'outros bens a fantasia. Distante lá da perfida Cidade De dolos mil, de mil traições descança; Poem a vida feliz sem novidade Nos dezejos, no estado, e na esperança. Os limites do campo que semea, O saõ tambem de todo o seu dezejo; Do misero ribeiro a pobre vea He a seu coraçaõ rio sobejo. Naõ bebe do licor de Bacho amado, Ou do que arroja a dura penha acazo, Por finas pratas, ou crystal lavrado, Hum tarro vil lhe offrece puro vazo. (Lobo) = Eu naõ sou desses Cidadãos astutos, Que vivem de esperanças mentirosas, Sigo do campo os rudes institutos, Vivendo sem pezar horas ditosas: Se frutos esperey, nasceraõ frutos, Se rozas esperey, nasceraõ rosas; Por dizer tudo, as esperanças vejo, Que já mais enganaraõ meu dezejo. = Oh felices nós outros que dos mimos Do amigo Ceo gozamos nestas serras, Onde já mais

nem

nem vemos, nem ſentimos O temeroſo eſtrepito das guerras; Naõ cubiçamos cargos, nem ſervimos A ninguem por ganhar honras, ou terras; Trabalhamos, mas ſó para a comida, Que baſte a ſuſtentar a doce vida. Desfrutamos os bens, que da regada Terra por fontes mil aqui nos creſcem; Ricos ſomos da fruta ſazonada, Que as carregadas arvores offrecem; Aqui a ſilveſtre vide emmaranhada Pelos olmos que parras appetecem, O ſeu fruto nos dá graciosamente Sem fadiga de braço diligente. Naõ nos offende amor, nem cá entendemos Como elle força tem aſpra, e tiranna, Com liberdade candida entretemos O tempo vago em jogos na choupana: E ſe na idade já madura temos Dezejo de ſer pays, c'huma ſerrana Sem minimo apparato nos cazamos, E aſſim torpes loucuras evitamos. (Veiga)

Cancro (hum dos Signos do Zodiaco.) = Arido, ardente, abrazado, inflammado, aduſto, torrido, calido, fervido, igneo, abrazador, ſecco, ſequioſo, violento, inerte, furioſo, eſtivo, rapido, damnoſo, chuvoſo. = Aſtro aduſto, que abraza a ſecca terra. Do ſecco Cancro a caza abrazadora, Em que entra, e retrocede o Sol eſtivo. Conſtellaçaõ ſiniſtra, que affugenta A doce Flora, e chama a ardente Ceres. Paludoſo animal tornado em aſtro, Que aos acenos de Juno obedecendo, Mordeo Alcides, quando combattendo Co' a ſerpente Lernea, a lacerara.

Canicula. Sirio. = Icaria, raivoſa, ſanhuda, mortifera, perniciosa, damnoſa, peſtifera, morboſa, inſana, inerte, ocioſa, preguiçoſa. (Para outros epithetos *Vid.* Cancro.) = O Caõ celeſte, que vomita chammas, E na aduſta eſtaçaõ as terras damna. Do Icario Caõ malignas influencias. O Sirio abrazador dos ſeccos campos. De Erigones o Caõ, que ao Ceo levado Sequioſo ladra com furor

ror damnado, E nos aridos campos fogo excita; Quando ao leaõ Nemeo Febo visita. Abre o celeste Caõ as seccas fauces, E abrazado tal halito respira, Que quer fazer da terra ardente pira. = Já despede Titân mortaes calores, E com funesto curso a terra gira; Mirradas folhas, moribundas flores, Pallidas ervas só a vista admira: Abre-se a terra à força dos ardores, Favonio nem hum halito respira, A nuvem, se apparece, naõ derrama O fresco orvalho, lança horrenda chama.

Canonizado. (Santo) = No refulgente coro collocado Dos invitos Campiões que superaraõ Ao rebelde Tartareo em campo armado. Declarado na Igreja militante Do mais sublime Ceo Astro brilhante. Por decreto do Oraculo divino De Santo receber o culto dino. Por infallivel voz manifestado Felice Cidadaõ do Imperio eterno. Elevado àquella alta Jerarquia, Que goza a luz do sempiterno dia. Por voz do Vaticano declarado Do ethereo assento Principe croado. Da gloria immensa do immortal Cordeiro Confirmado na terra eterno herdeiro. No excelso Capitolio dos altares Receber victorioso alegres vivas, Puros incensos, oblações votivas. *Vid.* Santo.

Cantar. = Soltar a voz em musicos accentos. Attrahir com suave melodia. Encantar com harmonica doçura: C'os requebros da voz ferir os ares. Da musica attrahir ao doce enleyo. A garganta soltar em grato canto, Que infunde nos ouvidos raro espanto. A's harmonicas leys domar as vozes. Exercitar com rara melodia Os primores de huma arte encantadora, Que move corações, almas namora, E das paixões refrea a rebeldia. Dobrar a voz com sabia consonancia. Ostentar da garganta o doce engenho. Ao brando som de musicos accentos Das almas suspender os movimentos.

Can-

ro. Sonoro, canoro, harmonico, mellifluo, ce, brando, grato, suave, jucundo, singular, o, divino, celeste, encantador, attractivo, alee, festivo, Apollineo, Castallio. = Rouco, grato, lastimoso, queixoso, triste, funesto, incundo, desagradavel, aspero, rustico, desacor-, desafinado. = De tyrannos cuidados doce ali-. De brandas vozes grata consonancia. Harmoque as almas arrebata. De amantes corações oro filtro. Suave desafogo da tristeza. De harmicos ouvidos raro encanto. Da engenhosa garnta altos primores, Melodia de Apollo deriva-, Que para ser mais bella, e requestada, Invéa mesma Deosa dos amores. De Orfeo, e de nfiaõ arte valida, Que se soube fazer brutos eitos, Como naõ renderá humanos peitos? *l.* Cantar, e Musica.

Mastim. = Fiel, afagueiro, domestico, vimne, sollicito, desvelado, vigiador, leve, liro, anhelante, veloz, presentido, sagaz, astu-, attento, caçador, avaro, avarento, avido, laz, arremeçado, valente, mordaz, diligente, hudo, feroz, raivoso, furioso, espumante, bran-, docil, amigo, humilde, soffredor, paciente. De nocturnos ladrões attenta espia. Sentinella timido rebanho. Na carreira veloz, no olfato ito. Ligeiro caçador de incautas feras. Do caor constante companheiro. Dos densos matos gente espia. Guarda das portas, sempre pretido, Que affugenta com horrido latido As setas traições de horas nocturnas. De amizade imagem viva. O mordaz animal, em que torla Foy Hecuba dos Deoses condemnada. = aes fanhudos rafeiros que açulados Do pastor, escondesse no arvoredo Os lobos vê da preza segados, Correm velozes a investir sem medo, tiraõ-lha da boca ensanguentados. = Qual com

com gritos, e vozes incitado Pela montanha o sabido molosso Contra o touro arremete, que fiado Na força está do corno temeroso: Ora pega na orelha, ora no lado, Latindo mais ligeiro que forçoso, Até que em fim rompendo-lhe a garganta, Do bravo a força horrenda se quebranta. (*Lusiad.* 3.) (Os Cães tem diversos nomes, segundo os seus diversos ministerios. Huns que pertencem à caça, chamaõ-se *Podengos*, *Galgos*, e *Sabujos*; outros *Lebréos*, *Balseiros* &c. Os que servem de guarda chamaõ-se *Rafeiros*, e *Mastins*, e na linguagem poetica *Molossos*, e *Lyciscos*.)

CAOS. Antigo, vetusto, vaõ, denso, espesso, escuro, negro, tenebroso, cimmerio, disforme, indistincto, informe, horrido, horrifico, horrendo, horroroso, horrivel, umbroso, opaco, cego, confuso, desordenado, triste, inerte, vasto, espaçoso, immenso, profundo, rude, indigesto. = Da informe natureza o rude aspecto, Antes do mundo ter seu nascimento. Rudes primordios do nascente Mundo. A maquina confusa do Universo, Quando as leys da Natura inda naõ tinha. A maquina indigesta, o pezo inerte Do rude cáos, primeiro Pay das cousas, Que abrange do Universo o seyo immenso. No tempo em que naõ tinha a Natureza Mais que de huma só fórma a vil rudeza. Antes que houvesse o Mar, o Ceo, a Terra Envolviase inerte a Natureza N'um abismo indistincto de rudeza, A que chamaraõ Cáos, de dura guerra Prompta materia, porque a agoa, e o fogo, Frio, e calor, seccura, e humidade Tudo jazia entaõ sem desafogo No abismo de huma rude eternidade. (Esta descripçaõ, e frazes, que saõ de Ovidio, só se devem admittir na liberdade, que tem a linguagem poetica, quando se encosta à Mythologia Pagã. Em sentido catholico naõ deve ter uso, porque Deos creou o Mundo de nada.)

Capitolio. Romano, Romuleo, alto, sublime, elevado, excelso, eminente, aureo, magnifico, sumptuoso, soberbo, arrogante, altivo, marmoreo, precioso, antigo, veneravel, respeitado, victorioso, triunfante, sacro, augusto, adoravel, venerando, celebre, famoso, celebrado, celeberrimo, memoravel, memorando, Tarpeio. = A antiga fortaleza que Tarquinio Fundou no alto Tarpeo; monte adorado, Por ser ao summo Jove consagrado. Alto lugar, eterno monumento Da Tarpea Vestal, que no violento Povo Sabino achou tyranna morte: Veneravel padraõ, augusto, e forte Das glorias, dos triunfos, dos thesouros, Que na de altos heróes fecunda idade Ostentara a Romana magestade. Monte ao velho Saturno dedicado, Dos Deoses immortaes terrestre assento, Por ser de immensos Templos decorado. (Eraõ mais de sessenta, naõ sendo vasto o seu terreno.) = Sacra rocha que a Roma senhorea, Digno sepulchro da Vestal Tarpea. De Roma o excelso monte venerado, A Jupiter Tonante consagrado. Eterno templo dos heróes triunfantes, Em vaidosas estatuas respirantes.

Capricornio. Frio, gelido, frigido, rigido, aspero, rigoroso, chuvoso, aquario, invernoso, nevado, horrido, tempestuoso, tormentoso. = A rutilante Cabra de Amalthea. O cornigero Signo, que annuncia Do rigoroso inverno a tirannia. O Signo em que já Pan se convertera, E Jove trasladara à ardente esféra. = Inda que o Sol apenas tem sahido Do Tropico do gelo, em que naõ doura O prado ameno, nem o Ceo luzido, E Flora inda as riquezas enthesoura. (*Henriqueid.* 11.)

Cara. Semblante, fronte, aspecto, rosto, effigie, fysionomia. = Bella, formosa, gentil, linda, graciosa, engraçada, encantadora, torpe, feya, enorme, esquallida, horrenda, medonha, deforme,

me, doce, suave, alegre, terna, benigna, affectuosa, affavel, benevola, risonha, jovial, carregada, aspera, triste, fera, atroz, ameaçadora, lastimosa, dolorosa, lacrimosa, angustiada, afflicta, irada, furiosa, colerica, ardente, severa, modesta, honesta, pudica, arrogante, lasciva, soberba, altiva, juvenil, florente, senil, rugosa, decrepita, caduca &c. = Espelho d'alma, throno da belleza. Traidora perspicaz que patentea Do coraçaõ os intimos segredos. Do amor, e magestade raro assento. Theatro das paixões que encerra o peito. Mostrador dos internos movimentos, Com que o animo exprime os seus affectos. Quadro em que pinta ao vivo a natureza Do coraçaõ humano a variedade; Mostra nas sobrancelhas a altiveza, Na dilatada testa a magestade, Nas faces o pudor, o susto, o medo, A modestia, a brandura, o amor, a ira, E todas as paixões que a alma respira; Mas quando ostentar quer mais vivo estudo, Nos olhos engenhosos pinta tudo.

Carbunculo. Piropo. = Precioso, raro, singular, igneo, abrazado, accezo; refulgente, lucido, rutilante, ardente, scintillante, rubro, rubicundo, vermelho, portentoso, prodigioso, maravilhoso, nocturno. = A pedra singular que a chamma imita. Pedra que brilha com nativo fogo, Sem mendigar favor de luz estranha. Chamemos-lhe das pedras rara estrella, Pois de noite só he brilhante, e bella. Pedra que em propria luz se desentranha, Sem buscar o esplendor de chamma estranha. (*Academ. dos Anon.*)

Carcere. Prizaõ, cadea, masmorra, enxovia, ergastulo, calabouço, ferros. = Tenebroso, escuro, negro, opaco, cego, sordido, fetido, esqualido, immundo, horrido, horroroso, horrifico, horrendo, horrivel, formidavel, espantoso, medonho,

nho, cruel, atroz, tyranno, impio, temeroso, molesto, estreito, angusto, ferreo, lastimoso, queixoso, triste, funesto, infausto, fatal, luctuoso, profundo, cavernoso, ingrato, insoportavel, intoleravel, insofrivel, penoso, secreto, occulto, aspero, asperrimo, rigido, rigoroso, tetrico. = Tenebroso lugar afferrolhado, De fétido vapor sempre infestado, Ao qual Febea luz já mais visita, Mas só com triste horror noite maldita. Sepultura da doce liberdade. Inferno da justiça, onde condena Das leys ao violador com dura pena. Da masmorra cruel a ferrea porta, Que impunidos os crimes naõ sopporta. Sempre as avidas fauces horrorosas Abrindo está o ergastulo medonho, E com fome cruel, força violenta De reos, e de innocentes se alimenta. De almas iniquas horrida clausura, A portentos fataes casa sujeita, Porque inda sendo clara, he sempre escura, Inda sendo espaçosa, he sempre estreita. Para outros epithetos *Vid.* PRIZAÕ.

CARDEAL. Purpureo, sagrado, venerando, excelso, illustre, respeitavel, Romano. = Da Vaticana Purpura adornado. Do purpureo Senado illustre alumno. Do purpureo Collegio excelso adorno. Da purpurada Corte alto Prelado. Da triplicada croa eleito herdeiro. De mais augusta Roma excelso Padre. Principe successor de Imperio eterno, Que acometter naõ póde o forte Averno. Augusto Padre, Regio Sacerdote. (Porque o Cardeal se equipara ao Rey.)

CARESTIA. Falta, necessidade, indigencia, fome, penuria, ou preço subido de mantimentos. = Grave, damnosa, calamitosa, faminta, avida, avarenta, avara, fatal, funesta, mortifera, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, misera, miserrima, formidavel, lamentavel, lastimosa, penosa. = De Ceres infecunda, atroz, irada, E com os Ceos

malignos conspirada, Calamitoso effeito, que condena Os miseros mortaes à fatal pena. (Os antigos Poetas a representavaõ na figura de huma mulher macilenta, magra, e mal vestida, que trazia na maõ direita hum ramo de salgueiro, e na esquerda huma pedra pomes, ambos symbolos de esterilidade.) *Vid.* Fome, Esterilidade.

Cargo. Posto, dignidade, honra, officio, governo, emprego. = Elevado, sublime, alto, decoroso, honroso, respeitavel, honorifico, conspicuo, distincto, nobre, illustre, digno, merecido, devido, rendoso, util, pezado, custoso, grave, indigno, indevido, desmerecido, injusto.

Caridade. Amor do proximo. = Ardente, ignea, abrazada, inflammada, intensa, acceza, viva, animosa, extremosa, amorosa, affectuosa, paciente, benigna, soffredora, branda, affavel, doce, suave, generosa, illustre, placida, serena, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, rara, singular, distincta, celebre, famosa, memoravel, celeste, divina, fervida, fervorosa, vehemente, sacra, pia, religiosa, santa, officiosa. = Soberana Princeza das virtudes. Virtude singular, unico nome, Com que a eterna Deidade se apellida. Alma illustre de todas as virtudes. Prodiga de si mesma a bem dos homens. Da maõ celeste dadiva preciosa, Sobre todos os doens especiosa. Inimiga da sordida avareza. (Os antigos Poetas Catholicos a representaraõ na figura de huma mulher de veneravel aspecto, vestida de vermelho, com o peito aberto, e nelle o coraçaõ abrazado. Da cabeça lhe sahiaõ chammas, e das mãos immensa somma de riquezas, que espalhava a infinito povo. Assim a pintou o Poeta Prudencio. Outros a representaraõ núa abraçando com huma maõ ternamente a hum menino, e com a outra regando humas arvores seccas.)

Carinho. Affago, caricias, mimos, meiguice. = Terno, doce, ſuave, attractivo, affectuoſo, intimo, cordeal, extremoſo, benigno, affavel, enternecido, candido, ſincero, brando, benevolo, amoroſo. = Doce demonſtraçaõ de terno affecto. De hum extremoſo amor ſinal ſincero. Eloquente linguagem de alma amante. Amoroſas acções que o affecto inſpira. Muda eloquencia com que amor conquiſta.

Carne. Mortal, fragil, caduca, enferma, viva, ſanguinea, languida, miſera, miſeravel, rebelde, ſediciosa, immunda, ſordida, eſqualida, vil, torpe, delicada, tenra, branda, liza, aſpera, rugoſa, dura, groſſeira, ruſtica, calejada, ſenſivel, inſenſivel, ſoffredora, perfida, traidora. = Barro vivente, lodo organizado. Campo de dores, alvo de miſerias. Dos viventes mais vís ſordido paſto. A' corrupçaõ materia accomodada. Da morte atroz tributo indiſpenſavel. D'alma innocente perfida inimiga. Encantadora Circe que transforma Os mais ſabios varões em torpes brutos. Da virtude, e razaõ fera homicida. Dos mortaes inſidioſa aduladora, Que primeiro que os mate, os liſongea, Qual entre flores mil ſerpe traidora. Das guerras inteſtinas, que perturbaõ O imperio da Razaõ, mobil primeiro.

Carnifice. Algoz, verdugo. = Implacavel, inexoravel, truculento, barbaro, horrendo, horrivel, mortifero. (Para outros epithetos *Vid.* Algoz.) = Da juſtiça o miniſtro formidavel, Que as mãos banha no ſangue criminoſo. Horrido povoador do eſcuro Reino, Que ſoffre de Plutaõ a tyrannia. Da mais ſordida plebe aborto infame, Que do Caucaſo os ſeyos rejeitaraõ, Pois fera taõ cruel nunca geraraõ. Objecto abominavel do deſprezo, Deslustre da piedoſa eſpecie humana, Porque da compaixaõ as leys profana. Das Furias infernaes

fernaes emulo raro, Que da fereza atroz disput-
as palmas, Mas partem entre si o lucro avaro
Elle he furia do corpo, ellas das almas. (*Condest.*
Vid. Algoz.

Carro. Carroça, coche, plaustro. = Como ca-
da huma das principaes Divindades gentilicas ti-
nha seu carro, em que andava pelos Ceos, naõ
será inutil instruirmos neste ponto ao Poeta prin-
cipiante. O carro de Jupiter era tirado por
duas *Aguias*; o de Juno por dous *Pavões*; o de Sa-
turno por dous *Bois negros*, ou por duas grandes
Serpentes; o do Sol por quatro fogosos *Cavallos*,
dos quaes o primeiro se chamava Pirôo, o segun-
do Eôo, o terceiro Ethon, e o quarto Flegon:
o da Lua por dous *Cavallos* todos estrellados;
o de Marte por quatro *Lobos*, ou (segundo Ho-
mero) por dous *Cavallos* da Thracia; o de Plu-
taõ por tres *Cavallos*, hum dos quaes se chama-
va Amatheo, o outro Alastro, e o outro Novio;
o de Mercurio por duas *Cegonhas*; o de Venus
por duas *Pombas*, ou *Cisnes*; o de Minerva por
duas *Corujas*; o de Diana por quatro *Veados*; o
de Vulcano por dous *Cães sanhudos*; o de Baccho
por duas *Pantheras*, e dous *Tigres*; o da Aurora por
dous *Cavallos*, hum branco, e outro avermelha-
do; o de Ceres por dous ferocissimos *Dragões*; o
de Neptuno por dous *Cavallos marinhos*; o de Cu-
pido por duas *Ninfas*, e dous *Mancebos*, (segundo
os Poetas Gregos.) Tambem os antigos represen-
tavaõ em carros a outras figuras. Ao carro do
Tempo pertenciaõ *Veados*; ao da Morte dous *Bois*
negros; ao da Fama dous *Elefantes*; ao do Dia qua-
tro *Cavallos*; ao da Noite diversos *Animaes noctur-*
nos; ao da Terra dous *Leões*, porque val o mesmo
que Cybelles; ao da Agua duas *Balleas*; (segundo
Bocaccio) ao do Ar dous *Pavões*, e ao do Fogo dous
Cães assanhados, conforme Homero.

Caribdes. Profunda, horrorosa, horrida, horrenda, horrivel, horrifica, horrisona, formidavel, espantosa, medonha, vasta, inquieta, furiosa, fervida, devoradora, voraz, procellosa, agitada, impetuosa, espumosa, violenta, estrondosa, raivosa, atroz, cruel, cerulea, Neptunia, Sicula. = A Sicula voragem, que movendo Em vortice medonho as crespas ondas, Ameaça aos baixeis estrago horrendo. De Carybles as fauces estrondosas De naufragantes lenhos tragadoras. Abysmo, que com ronco enfurecido Desafia de Scylla o atroz latido. A que antes foy de Alcides roubadora, E agora por castigo transformada Em voragem de quilhas tragadora. O maritimo monstro de Messina, Que quanto mais devora, mais se obstina Contra o incauto baixel no furor cego, Que revolve em tumulto o undoso pégo. *Vid.* Scylla.

Cartago. Bellica, belligera, bellicosa, guerreira, armigera, soberba, arrogante, altiva, audaz, poderosa, magnifica, rica, opulenta, perfida, feroz, Punica, Lybica, Tyria, Sidonia, Africana, celebre, memoravel, celebrada, famosa, celeberrima. = Da infeliz Dido a bellica Cidade, Que a Roma teve eterna inimisade. A bellica soberba de Cartago, Que Roma reduzira a fero estrago. Aspera habitaçaõ de Tyria gente, Que a Filha de Saturno antigamente Mais que Samos amara, e protegera.

Casa. Habitaçaõ, morada, domicilio, aposento, pousada, albergue, residencia, hospicio: *Ou* Edificio, Palacio, Paços. = Nobre, sumptuosa, magnifica, soberba, elevada, rica, ornada, marmorea, pobre, humilde, rustica, campestre, vil, rural, modica, angusta, antiga, ruinosa, arruinada. = De preciosos marmores vestida. De soberbas alfayas adornada, Das injurias do tempo defendida, Por ser em baze eterna levantada. Humilde

milde lar, do tempo destroçado, De vil materi-albergue construido, Só da pobreza sordida habitado, E da penuria extrema enriquecido. *Vid.* Cabana.

Casamento. Matrimonio, vodas, desposorio, nupcias, hymenêo. = Fiel, estavel, constante, santo, sacro, sagrado, firme, fiel, fausto, feliz, solemne, casto, puro, pudico, eterno, ditoso, igual, amoroso, venturoso, alegre, indissoluvel, sociavel, affortunado. = Do jugo conjugal o santo laço. Do thalamo sagrado as leys pudicas. Do pacto marital o doce jugo. O conjugal amor, que as almas ata Com vinculo que a morte só desata. A tocha nupcial acceza, e pura, Em que do amor se nutre a casta chamma. Do hymenêo o direito indissoluvel. De consortes fieis uniaõ eterna. Juramento de fé, e amor pudico Em duas almas, que une o sacro toro. *Vid.* Hymeneo.

Caso. Acontecimento, successo, historia. = Alegre, fausto, feliz, venturoso, funesto, lugubre, desgraçado, infeliz, infausto, triste, fatal, funebre, adverso, lastimoso, lamentavel, luctuoso, subito, repentino, improviso, inopinado, insperado, impensado, imprevisto, sorprendente, duro, aspero, acerbo, horroroso, horrido, espantoso, formidavel, raro, novo, singular, inaudito, insolito, desuzado, estranho, unico, honroso, glorioso, decoroso, illustre, famoso, celebre, memoravel, particular, occulto, secreto, ignorado, publico, patente, manifesto, sabido, notorio. = Successo que offreçeo a sorte amiga, (*ou* alegre, *ou* infausta, *ou* adversa, *ou* acerba.) Da felice, (da prospera, da risonha, da benigna, da propicia) fortuna os varios casos; *ou* Do contrario, (do tyranno, do horroroso, do aspero, do inimigo) destino a triste historia.

Cassandra. Fatidica, presaga, veridica, previdente,

dente, fabia, Frigia, Iliaca, Dardania, celebre, famosa, fatal, funesta. = Do velho Frigio Rey filha infelice, Que dos secretos fados inspirada, Por mil vezes de Troya o mal predice, Mas por Troya já mais acreditada. De Priamo infeliz a prole cara, Que Agamemnon do incendio atroz salvara.

Cassiope. Brilhante, radiante, rutilante, scintillante, refulgente, luzente, lucida, luminosa, celeste, etherea, siderea, astrifera. = A esposa de Cefêo que no Ceo brilha, Mais venturosa, que a innocente filha. *Vid.* Cassiopea.

Cassiopea. (Constellação) = Brilhante, lucida, luminosa, luzente, fulgente, refulgente, scintillante, radiante, coruscante. = A esposa de Cephêo tornada em astro. A mãy da bella Andromeda, que o genro (*idest* Perseo) Collocou nas esferas crystallinas, Onde brilha de estrellas adornada, de Jove recebendo honras divinas. (Lea-se a Fabula desta Rainha da Ethiopia.)

Castalia. (Para os epithetos *Vid.* Aganippe.) = A fonte grata ás Deosas de Hipocrene, Da vingança de Apollo monumento. A Castalia corrente, em que mudada Foy por Febo amoroso a Ninfa esquiva, Por naõ ceder do Deos à força activa. De Achaia a sabia fonte derivada, Que ao subdito de Apollo faz facundo, Se a provar chega seu licor jucundo. *Vid.* Hipocrene &c.

Castidade. Pudicicia, pureza, continencia, honestidade. = Intacta, illeza, inviolada, immaculada, incorrupta, intemerada, pura, candida, innocente, pudica, honesta, portentosa, illustre, heroica, virginea, santa, divina, celeste, Angelica, irreparavel, illibada. = Das virtudes o lirio immaculado, Adorno o mais gentil da formosura, Que sente o seu candor irreparado Ao leve bafo da torpeza impura. Intacta flor, que o puro

Ceo cultiva, Porque terrena maõ da gala a priva. Heroina triumfante da lascivia. Do carnal appetite duro freio. Do sordido prazer desprezadora. De geraçaõ Angelica nascida, E naõ da immunda terra produzida. (Bacellar) (Os antigos Poetas a representavaõ na figura de formosissima Virgem, vestida de branco, com hum ramo de Cinnamomo na maõ direita, na esquerda hum crivo cheio de agoa, e debaixo dos pés huma serpente morta, envolta em muitas joyas, ouro, prata &c.)

Castigo. Pena, condemnaçaõ, supplicio, puniçaõ, justiça, tormento. = Grave, severo, pezado, acerbo, aspero, asperrimo, duro, cruel, fero, atroz, impio, tyranno, horrifico, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, medonho, formidavel, espantoso, raro, novo, singular, distincto, insoffrivel, insoportavel, exquisito, intoleravel, justo, merecido, devido, condigno, injusto, iniquo, barbaro, cru, fatal, misero, funesto, mortifero, cruento, sanguinolento, violento, vil, infame, torpe, amargo, vehemente, inaudito, mortal, ultimo. = De delictos brutaes aspero freyo. Escudo poderoso de innocentes, E severo terror de delinquentes. Justo preservativo da maldade. De criminosos horrido flagello. Inventor de mudanças portentosas. Aspero vingador da justa Astrea. Da afrontada virtude alta vingança. Espora que estimula ao calcitrante Iniquo a naõ seguir a via errante. De Aquilles imitando a lança rara, Com singular virtude fere, e sara.

Casto. Puro, pudico, continente, honesto. (Para os epithetos *Vid.* Castidade) = Da pura honestidade caro objecto. Da virginal pureza casto amante. Incorrupto cultor da flor intacta, Que he adorno gentil da pudicicia. Companheiro fiel do celibato. Do Deos de Gnido intrepido inimigo, Casto desprezador de seus altares, Que nunca sou-

soube, nem na occulta idéa, Render cultos à torpe Cytheréa.

Castor, e Pollux. = Os celestes Irmãos, filhos de Leda, Que Jove collocou astros brilhantes Do Olympo nas esféras rutilantes. Os mancebos Tyndaridos que brilhaõ Immortaes no celeste Firmamento, E quando hum tem fulgente nascimento, Inda o outro naõ goza a luz de estrella. (D. Franc. Man.) = Gemeos Irmãos de Helêna, e Clytemnestra, Aos naufragos baixeis astros propicios. Os amantes Irmãos, que estrellas luzem, E de amizade o symbolo produzem; Hum de Tindaro filho, outro de Jove, Que em Cisne transformado o peito move Da Tindarida Leda a arder na chamma, Com que o frecheiro Nume o mundo inflamma. Os amantes Irmãos, astros luzidos. E dos ovos de Leda produzidos. (Bacellar) = O gemeo Signo da estrellada esfera, Que quando no Ceo luz, no mar impera (porque estes Irmães eraõ tidos por Deoses do mar.)

Catadupa. Cataracta. = Precipitada, impetuosa, despenhada, violenta, furiosa, furibunda, indignada, arremeçada, irada, alta, sublime, eminente, estrondosa, espantosa, medonha, terrifica, formidavel, horrifica, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, horrisona, espumante, temerosa, arrogante, soberba, devastadora, assoladora, destruidora, estragadora. = Trovaõ horrendo de agoas despenhadas De montanhas fragosas, e elevadas. Do irado Nilo a rapida corrente, Que de immensas alturas despenhada, Cahe em profundo pégo sepultada Com taõ longos, e horrendos estampidos, Que atroa os valles, ensurdece a gente, E os mesmos animaes deixa aturdidos. (*Acad. dos Singul.*)

Cataõ. Severo, austero, rigido, justo, recto, grave, sabio, prudente, indomito, duro, inexora-

 vel,

vel, inflexivel, invicto, insuperavel, invencivel, famoso, memoravel, celebre, celebrado, immortal, illustre, insigne, constante, immutavel, obstinado, firme, inculto, tetrico, intonso, venerando, venerado, respeitado. = Da livre Roma o filho mais amante, A's supremas Deidades semelhante. De Cesar implacavel inimigo, Porque só da virtude eterno amigo. Aquelle que ao morrer levou comsigo Do Povo de Quirino o lustre antigo. O Romano immortal, com quem morrera Da excelsa Patria a liberdade austera.

Cativar. Avassallar, subjugar, prender. = Render da escravidaõ ao ferreo jugo. Reduzir a penoso cativeiro. Subjugar do inimigo a liberdade. Render a liberdade a duros ferros.

Cativeiro. Escravidaõ. = Injusto, impio, iniquo, barbaro, inhumano, cruel, atroz, tyranno, ferreo, duro, aspero, asperrimo, acerbo, violento, vil, infame, rigoroso, penoso, doloroso, tormentoso, infeliz, desgraçado, fatal, funesto, prolongado, diuturno: *Ou* Suave, doce, benigno, clemente, brando, venturoso, fausto, piedoso, placido, tranquillo, ditoso. = Forçada sujeiçaõ, da liberdade Inimiga cruel, atroz verdugo. Violenta vassallagem, alto infortunio, Que excede quantos soffre huma alma nobre. Dura oppressaõ da doce liberdade. Desgraça mais cruel, que a mesma morte. Do infelice mortal miseria extrema.

Catívo. Escravo, servo. = Lastimoso, infelice, desgraçado, triste, misero, miserrimo, miseravel, abandonado, desamparado, afflicto, lacrimoso, angustiado, desesperado, opprimido, ancioso, impaciente, sordido, immundo, esqualido, faminto, vil, desprezado, infame. = Que na horrenda masmorra noite, e dia Suspira pela doce liberdade; Porém em vaõ o adulla a sorte im-

impia. Asperrimas cadeas arrastrando, Em horrida prizaõ geme o cativo, Soffrendo do senhor o imperio altivo, Sem nunca ver do Fado o aspecto brando. Infeliz! mais que o pezo da cadea, Sente a carga de angustias, e cuidados; Mais que a presente dor, sente na idéa Da doce liberdade os bens passados.

Catullo. Doce, suave, nitido, subtil, engenhoso, delicado, augusto, terno, amoroso, torpe, lascivo, impuro. = Aquelle que a Verona immortaliza, Cisne canoro da peremne fonte, Que rega os louros do Castallio monte. Do amoroso Catullo a doce lyra, Em que com ternos ays Amor suspira. Do Vate Veronez o plectro impuro, Donde desfecha amor tiro seguro. *Vid.* outros Poetas Lyricos para outras frazes.

Cavalleiro. Destro, perito, forte, valente, formoso, bello, gentil, galhardo, airoso, alentado, intrepido, animoso, resoluto, seguro, constante, armado, guerreiro, nobre, singular, egregio, distincto, celebre, memoravel, famoso. = Destro nas artes, que a Gineta ensina. Perito nos primores da Arte equestre. = Em circulos já breves, já espaçosos, Com faceis, e difficeis movimentos O Cavalleiro ensina os generosos Brutos, que tem belligeros alentos: Os seus naturaes impetos furiosos Encaminha com arte a seus intentos, Dobra-lhes condiçaõ, furor reprime, E huma alma generosa lhes imprime.

Cavallo. Ginete. = Guerreiro, animoso, brioso, generoso, alentado, soberbo, altivo, bellico, intrepido, audaz, Marcio, Thracio, ligeiro, veloz, ardente, fogoso, furioso, feroz, indomito, furibundo, precipitado, arremeçado, forte, valente, fiel, nobre, crinito, espumante, formoso, pomposo, ajaezado, rico, comado, manço, domado, docil. (Nomes derivados das diversas

versas cores.) = Branco, nevado, pombo, pezenho, andrino, alazaõ, bayo, russo, castanho, pedrez, cardaõ, melado, tordilho, serbuno &c. = Quadrupede soberbo, e generoso, Da raça do Bucefalo nascido, Que do tambor ao estrondo bellicoso Se alegra, e corre às armas destemido. Impavido animal que nas victorias Tem parte igual co' forte combatente, Porque docil ao freio, e obediente, Lhe assegura no campo illustres glorias. = Mavorcio bruto, alto Ginete ardente, Que mastigando o freio em branca escuma, Tanto que o pezo reconhece, e sente, Se embrida, e altera mais do que costuma, E as mãos dobrando a passo continente Pelas fogosas ventas sopra, e fuma. = Os brutos de huma esquadra *ruços* eraõ, De outra *morzelos* sempre formidaveis, Os *alazões* ligeiros se escolheraõ, Buscaraõ-se os *rosilhos* agradaveis: Os *malhados* por varios se attenderaõ, E os *castanhos* communs, mas estimaveis, Correm *ruços* queimaóos como raios, E naõ lhes cedem os vistosos *bayos*. (*Henriq.* 5.) = Como os cavallos bellicos, ferozes, Na campina Andaluz filhos do vento, Que intrepidos em guerra, em paz velozes Vencem do pay o leve movimento; Se sentem da trombeta as roucas vozes, Mostraõ taõ nobre, taõ soberbo alento, Que passaõ rios, saltaõ precipicios, Por buscarem de Marte os exercicios. = Frouxas as redeas, logo a maõ possante Alternamente os brutos açoutava, Mas a pezar do curso taõ distante Nem roda, ou pé na area se estampava, E ambos fumando de suor banhados Branqueavaõ co' as escumas os bocados. (*Tasso Portug.* 10.) = Dissera, que este bruto se gerara Daquella aura, que o Tejo só respira, Pois nas mesmas areas que pizara, Rasto ninguem da veloz planta vira; Tanto he estranha a ligeireza rara, Com que ou corre veloz, ou destro gira. =

Qual

Qual Ginete feroz, que a fatigada Honra das armas vencedor deixando, Procura com lascivia a vil manada, E entre os armentos solto vay pastando: Mas se o chama o clarim, ou vê a espada Do Cavalleiro, vay relinchos dando, E dezeja com furia alta, e guerreira Encontrar o inimigo na carreira. (Bacel.)

Caucaso. Elevado, sublime, eminente, alto, desmedido, enorme, intractavel, aspero, asperrimo, fragoso, acerbo, inaccessivel, alcantilado, horrido, soberbo, altivo, arrogante, cavernoso, arido, seco, infecundo, esteril, solitario, inhabitado, deserto, ferino, medonho, formidavel, pavoroso, terrifico, horrifico, horroroso, horrendo, horrivel, espantoso, nevado, enregelado, frigido, gelado, nevoso, glacial, Sarmatico, Scythico. = A Scythica montanha alta, e soberba Do ousado Prometheo prizaõ acerba. Do Caucaso os terrificos desertos, De neve glacial sempre cobertos, Nunca de pé mortal assinalados, E só de horridas féras habitados.

Caverna. Gruta, concavidade, cova, = Medonha, escura, horrida, horrenda, tenebrosa, horrivel, horrifica, negra, horrorosa, cega, espantosa, opaca, dilatada, aspera, asperrima, humida, fria, profunda, saxosa, marmorea, rustica, vasta, espaçosa, secreta, denegrida, rota, fendida, ruinosa, furtiva, muscosa, esqualida. = De selvaticas feras vasto abrigo. Segredo que já mais o Sol pesquiza. Dos Tartareos abysmos negra imagem. Medonha cova, vasta, desabrida, De ruinosos penedos revestida. Seguro asylo de acossadas féras, Quando illudem dos laços as esperas. Gruta espaçosa, onde perpetuo assento Tem a Tartarea noite, o horror, o medo, Porque nunca da luz o vivo alento Especulou seu horrido segredo. Abre espaçosa boca huma caverna De aspera, e vi-

viva rocha fabricada, Que parece do acaso foy formada, A quem observa della a forma interna. O tecto formaõ pendulos penedos, Que affectaõ de huma abobada arremedos; Soltas pedras compoem o pavimento, Nunca de humano pé trilhado assento. Os lados saõ paredes carcomidas, Do musgo, e da humidade denegridas; O mais naõ se divisa, porque o interno He hum pintado horror do cego Inferno. = De alto monte entre huns horridos pedaços Caverna jaz, onde o pavor, e medo Tem morada, e quem nella adianta passos, Acha do Averno hum lugubre arremedo: Taes dos caminhos saõ os embaraços, Que assaz vencem de Creta o antigo enredo; Quem entra, ouve alto estrondo lá do fundo, Mas naõ ha quem se anime a ouvir segundo. = Horrorosa caverna, onde apparecem De morada mil medos, mil horrores, Que assaz como os do Tartaro parecem, Aos olhos dando, e ao coraçaõ terrores: Nunca gados, se pastos appetecem, Guiaõ alli boyeiros, nem pastores, Nem viandante a penetra, antes de medo Ao longe passa, e amostra só co' dedo. (*Tasso Portug*. 13.) = Junto de huma asperissima montanha Poucas vezes de humanos pés pizada, A natureza abrio caverna estranha, Onde a noite tem lugubre morada, Porque já mais do Sol o rayo a banha: Hum sanhudo leaõ lhe guarda a entrada, Temendo que os monteiros com destreza Façaõ nos filhos repentina preza.

CAUTO. Acautellado, prudente, provido, sabio, prevenido, ponderativo, considerado, previsto. = Que obra com precauçaõ judiciosa. Que os males antevê com mente aguda. Que os futuros perigos sabio evita. Que os futuros successos vê ao longe, E delles prevenido se acautella.

CEDRO. Incorruptivel, incorrupto, perpetuo, immortal, eterno, excelso, sublime, elevado, alto,

robusto, antigo, vetusto, odorifero, fragrante, frondoso, frondente, sombrio, umbroso, verde, viçoso, copado. = Verde tronco que ao Libano coroa, Sempre de eternas folhas adornado, De eterna incorrupçaõ sempre animado. O cedro que no Libano exaltado Os damnos da velhice naõ padece, Pois ou no tempo ardente, ou no gelado Perpetua primavera o favorece.

Cego. Triste, misero, lastimoso, miseravel, lamentavel, infeliz, desgraçado, desventurado. = Misero condemnado à noite eterna. Privado dos benignos resplandores, Com que aos mortaes alegra Febo amigo. Infeliz que só vê perennes trevas, E envolto neste horror passa huma vida A' mais tyranna morte parecida. Constrangido a apalpar perpetuas sombras. Da vista a eterno eclipse reduzido, Encontra a cada passo hum precipicio, Se acaso o naõ conduz braço propicio.

Cegueira. Fatal, funesta, lugubre, luctuosa, miseranda, perpetua, total, calamitosa, afflicta, infausta, molesta, inimiga, grave, dura, cruel, acerba, inconsolavel, irreparavel, irremediavel. (Para outros epithetos *Vid.* Cego.) = Do sentido mais nobre extrema perda, Que reduz a masmorra tenebrosa A maquina do mundo deleitosa. Misera privaçaõ, que por mil modos He origem fatal dos males todos. Do estupido semblante dura morte. Das luzes do semblante eterno eclipse.

Celebre. Celebrado, afamado, famoso, nomeado, insigne, inclyto, decantado, illustre. = Heróe que pelo mundo a fama exalta. Que illustre viverá na eterna historia, Sempre da fama assumpto, assombro, e gloria. Varaõ em quem poder naõ tem a morte. Homem que o mundo com respeito aclama, Porque nos brados cança a illustre fama. Heróe, cujo alto nome o mundo adora, Te onde ao Sol desperta a roxa Aurora.

Vid. Afamado, Heroe', e Illustre.

Centauros. Velozes, ligeiros, rapidos, torpes, lascivos, medonhos, enormes, deformes, monstruosos, duros, feroces, indomitos, crueis, inhumanos, ferinos, forçosos, robustos, incultos, asperos, horridos, hirsutos, sylvestres, rusticos, Thessalicos. = A Thessalica gente enorme, e dura, De bruto, e de homem horrida mistura, Que em densa nuvem Ixiôn gerara, E o famoso Theseo desbaratara.

Ceo. Polo, Olympo. = Alto, excelso, sublime, ceruleo, puro, estrellado, voluvel, vasto, espaçoso, immenso, admiravel, liquido, lucido, luzente, fulgente, refulgente, luminoso, rutilante, coruscante, brilhante, flamigero, ignifero, estellifero, astrifero, variavel, inconstante, mudavel, placido, tranquillo, sereno, risonho, benigno, tormentoso, inclemente, escuro, cerrado, tenebroso, turbado, nublado, chuvoso, carregado, medonho, espantoso, horrido, horrivel, horrendo, horroroso, horrifico, fulminante, ardente, abrazado, igneo, adusto, accezo, abrazador. = Luminosa Regiaõ, ethereos orbes. Do omnipotente Jove eterno assento. Voluveis orbes, estrellada esféra. O rutilante imperio das estrellas. Os firmes eixos do sidereo Globo. Das Deidades a etherea fortaleza. Dos Deoses immortaes fulgente throno. Campo celeste, lucido palacio, De siderea materia fabricado. Orbes sonoros, maquina harmoniosa. De Planetas immensos alto Imperio. Resplandecente abobada do mundo. De luzes immortaes pomposa scena. De sempiterna luz amplo theatro. Manto immenso de estrellas recamado, Que cobre do Universo o vasto corpo. Incançavel Esfera crystalina, Em harmonico gyro arrebatada.

Ceo Empyreo. = Da summa Divindade eterno

no trono. Dos Angelicos Coros alto assento. Patria feliz das almas innocentes. Da cabeça dos Ceos augusta croa. Da summa gloria Capitolio excelso. Templo da venturosa Eternidade, E centro da immortal felicidade, Que na visaõ de Deos toda se encerra. Fonte inexhausta de prazer eterno. Deleitoso jardim, monte florído, De puras açucenas semeado, Onde pasta o rebanho immaculado, Do divino Pastor sempre seguido. (Balthasar Estaç.)

Cephalo. Caçador, veloz, rapido, ligeiro, destro, gentil, bello, formoso, incauto, imprudente, torpe, lascivo. = Da namorada Aurora o torpe amante, Que foy da esposa misero homicida, Quando ella em densos troncos escondida O consorte observava vigilante. De Pocris infeliz torpe consorte, Que com Aurora o talamo adultera, E à triste Esposa deu incauta morte, Imaginando ser traidora fera.

Cera. Branda, tractavel, molle, liquida, pingue, crassa, oleosa, branca, candida, nivea, pallida, loura, tenue, util, proveitosa, rica, Hyblea, Hymecia, Attica, Punica, Cecropia, docil, mudavel, cheirosa. = Abundante riqueza das colmeas. Tarefa das abelhas engenhosas, Que provida fomenta a Primavera. Materia que das flores extrahida As abelhas occupa em sabia lida. (*Fonte Aganippe.*)

Cerbero. Tartareo, Cocytio, Estygio, Avernal, infernal, triforme, triplicado, atroz, terrifico, horrifico, pavoroso, horroroso, tremendo, horrendo, terrivel, horrivel, pavoroso, horrido, espantoso, horrisono, medonho, negro, enorme, formidavel, indomito, indocil, sanhudo, rabido, espumante, furioso, furibundo, enfurecido, embravecido, sollicito, vigilante, desvelado, attento, diligente, violento, impetuoso. = Trifauce

guarda da Tartarea porta. Do tenebroso Jove atroz rafeiro, Da entrada Estygia rabido porteiro. O formidavel Caõ, que sempre àlerta Com voz trifauce o Baratro desperta. Monstro voraz de triplice garganta, Que tres bocas abrindo o Averno espanta.

Ceres. Fecunda, fertil, frugifera, liberal, generosa, munifica, prodiga, abundante, rica, opulenta, creadora, ruricola, camponeza, fausta, alegre, sollicita, diligente, operosa, industriosa, aurea, loura, bella, formosa, benigna, benefica, propicia, piedosa, Saturnia, Attica, Sicula. = A bella filha de Opis, e Saturno, Do avaro camponez deidade amiga, Que rico o faz da liberal espiga. Benefica Deidade que alimenta A loura espiga, que os mortaes sustenta. Ao avido colono Deosa fausta, Que a terra de seus dons faz inexhausta. Do camponez o Numen adorado, Que lhe deu curva fouce, e agudo arado, Para obrigar com seu trabalho astuto A dar a terra inerte o pingue fruto. (Os Poetas representaõ a Ceres na imagem de huma alegre Matrona em huma carroça guiada por dous bois, ou por dous dragões, como quer Bocaccio na Genealogia dos Deoses. Na maõ direita lhe poem huma fouce de ouro, e na esquerda hum feixe de espigas de trigo, com as quaes lhe ornaõ tambem a longa, e loura madeixa.)

Certame. Combate, peleja, conflicto, guerra. = Aspero, renhido, sanguinolento, cruento, sanguinoso, furioso, enfurecido, embravecido, funesto, fatal, acerbo, disputado, controvertido, debatido, animoso, alentado, intrepido, impavido, incerto, dubio, duvidoso, ambiguo, arriscado, perigoso, misero, lugubre, luctuoso, cruel, duro, marcial, Mavorcio, bellico, decisivo, glorioso, victorioso, fausto, alegre. = Controver-

sia

sia de Marte em campo armado. Dura disputa de alentados braços. De armas furiosas aspero debate. *Vid.* Batalha, e Peleja.

Certo. Verdadeiro, infallivel, evidente, demonstrado, seguro, firme, indubitavel, irrefragavel, manifesto, patente, claro. = Mostrar com evidencia, saber com certeza, Demonstrar com infallibilidade, Aclarar sem duvida, Confirmar com segurança a verdade de alguma cousa. = Da verdade mostrar às claras luzes O que antes se involvia em densas trevas. Mais claro demonstrar, que a luz do dia, A verdade que o vulgo confundia.

Cerviz. Pescoço, collo, cabeça. = Indomita, soberba, altiva, arrogante, indomavel, indomita, indocil, alta, elevada, sublime, dura, humilhada, rendida, subjugada, sujeita, domada, humilde, prostrada, vencida, abatida, rebelde, reluctante, traidora, invencivel, invicta. = D'alta cerviz a indomita soberba, Que naõ sabe renderse à força acerba. Da arrogante altiveza a cerviz dura, Que nem se rende às armas da brandura. (Botelh.)

Cesar. (Julio) Inclyto, magnanimo, Mavorcio, invencivel, invicto, triunfante, victorioso, feroz, temeroso, soberbo, altivo, bellicoso, belligero, armipotente, illustre, immortal, sabio, eloquente, facundo, Romano, Troyano, Tarpeo, Romuleo, Lacio, Hesperio, forte, guerreiro, animoso, valeroso, alentado, esforçado, intrepido, impavido, destemido, grande, supremo, augusto, poderoso, ambicioso, glorioso, formidavel, tremendo, terrifico, indomito, eterno, conquistador, domador, vencedor, assolador, devastador, feliz, venturoso, ditoso. = De Eneas o Romano descendente, Que à mesma patria poz jugo insolente. Dos campos de Farsalia novo Marte, Que superou das Aguias o estandarte. O domador

mador dos Gallos, dos Britanos, Dos Egypcios, Hesperios, e Germanos. De Pompeo, e Scipiaõ feroz triunfante, E de Roma infeliz traidor reinante. De Bruto, e Cassio victima cruenta, Que o Romano poder de novo alenta. = O formidavel Dictador Romano, Prole immortal do Capitaõ Troyano. Aquelle que de Ascanio o nome toma, E d'alta patria a liberdade doma. Clara Estirpe de Iulo fugitivo, De illustre Imperio fundador altivo. *Vid.* Celebre, Affamado, Guerreiro, e Heroe.

Cetro. Aureo, precioso, lucido, brilhante, augusto, real, regio, soberano, magestoso, imperioso, soberbo, altivo, venerado, respeitado, adorado, tremendo, dispotico, monarquico, dominante. = Da regia dextra soberano adorno. Alta insignia de augusta magestade. Da justiça real vara tremenda, Que a defensa dos povos recommenda.

Chamma. Flama, labareda, fogo, incendio. = Voraz, devoradora, tragadora, assolladora, insaciavel, faminta, avara, avida, avarenta, ambiciosa, brilhante, ardente, lucida, viva, intensa. (Para outros epithetos *Vid.* Fogo, e Incendio.)

Charonte. Avido, avaro, avarento, ambicioso, torpe, enorme, medonho, formidavel, horrido, terrifico, horrifico, horrivel, terrivel, horrendo, tremendo, horroroso, espantoso, cruel, atroz, duro, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomito, tetrico, severo, sordido, esqualido, hediondo, sollicito, vigilante, insaciavel, pallido, negro, velho, Estygio, Tartareo, Cocytio, Avernal, infernal. = Do Erebo, e da Noite o filho horrendo, Que as almas passa nas Cocytias ondas Para as margens do Tartaro hediondas. Avido remador do negro rio, Que banha o Imperio atroz do Jove impîo. Do lenho Estygio o tetrico barqueiro,

queiro, De Libitina avaro companheiro. O remigero velho, que avarento Transporta as almas ao Tartareo assento.

CHEIRO. Perfume, fragrancia, aroma, odor. = Suaves fumos, halitos fragrantes. Os preciosos unguentos, que do olfato, Saõ prazer innocente, e mimo grato. = Quanto cria Sabá cheiro divino, E quanto suave lenho o Ganges brota, Quanto ambar, quanto aroma peregrino Pelos mares conduz Indica frota, Em brando fogo n'uma, e n'outra sala Globos de suave fumo ao vento exhala. (*Templ. da Mem.* 4.) Para os epithetos *Vid.* AROMA.

CHEIRO MAO. Ingrato, desagradavel, injucundo, torpe, nauseante, sordido, immundo, corrupto, fetido, putrido, ascaroso, insopportavel, intoleravel, insofrivel, fastidioso, odioso, pestifero, pestilente, mephitico, aspero, acerbo. = Do olfato insopportavel tirannia, Insoffrivel martyrio que atormenta O sentido que em cheiros se sustenta. Respiraçaõ das fauces do Cocyto. Halito torpe da Tartarea boca.

CHEIROSO. Odoroso, odorifero, fragrante, perfumado, aromatico, almiscarado. = Rescender em fragancias odorosas. Exhalar odoriferos perfumes. Respirar aromaticos vapores. Evaporar huns alitos fragrantes, Que o perspicaz olfato lisongeaõ. *Vid.* AROMA.

CHIMERA. Monstruosa, triforme, enorme, medonha, ignifera, espantosa, terrifica, pavorosa, formidavel, tremenda, terrivel, horrisona, horrifica, horrivel, horrorosa, horrenda, horrida, inflammada, abrazada, ardente, acceza. = Raro monstro fatal do Lycio monte, Que vencer soube o audaz Belerofonte. A fera que lançava chamma ardente Por tres fauces, equivoca mistura De cabra, de leaõ, e de serpente.

Chiron. Sabio, douto, perito, cauto, prudente, velho, provecto, sagaz, severo, rigido, recto, biforme, Thessallico, Saturnio. = O filho de Saturno, e de Filira, Destro nas artes que Esculapio inspira. O Centauro de Achilles sabia guia, Que de Pelion viveo no cume agreste, E venturoso brilha astro celeste. (*idest Sagitario.*) O Centauro Thesalico perito Nas artes immortaes que inspira Febo, E mestre foy do impavido mancebo, Horror de Troya no fatal conflito.

Choro. Pranto, lagrimas, lamento. = Lastimoso, luctuoso, funebre, lugubre, amargo, perenne, continuo, perpetuo, eterno, largo, misero, acerbo, interminavel, immenso, queixoso, triste, terno, enternecido, abundante. (*Vid.* Lagrimas para outros epithetos.) = A primeira liçaõ da Natureza Ao mortal, quando sahe à luz da vida. (Fr. Ant. das Chag.) = Da Natureza dadiva primeira, Com que amima ao que nasce condemnado Do triste mundo à misera carreira. (Balth. Estaç.)

Chover. Desfazerse em densissimos chuveiros Do procelloso Ceo as prenhes nuvens. Os campos alagar horrenda chuva. Romperse o Ceo em horrido diluvio. Precipitarse o Ceo em mar mudado. Soltarse o ar dos Austros combatido Em procella de horrivel estampido. Regar benigno Ceo a seca terra. Humedecer os campos branda chuva, Derramada do Ceo com maõ benigna. Fartar a sede da sequiosa terra. Dos lavradores o aspero trabalho Favorecer o Ceo com lento orvalho. Dar nova vida às languidas campinas Co' as aguas das Esféras crystallinas.

Choupana. = Do vil pastor miserrima morada, Onde o metal naõ entra suspirado Da gente que em palacios tem entrada. O adorno que se vê, he hum pendurado Curraõ, hum tarro, huma mantei-

tei-

monteira usada, Huma frauta, huma funda, e hum cajado. Alli vive em pobreza alegre, e rica, E porque o come só por mantimento, Com pouco mantimento farto fica. Naõ entra alli o torpe fingimento, Nem outras traças mil dos fementidos, Que enganaõ com lisonjas os ouvidos. (Lob. *Pastor Peregr.*)

CHRISTAÕ. Fiel, pio, religioso, candido, sincero, constante, firme, felice, ditoso, bemaventurado, venturoso, seguro, estavel, incorrupto, puro, innocente. = Do celeste Pastor feliz rebanho, Que do sacro Jordaõ na onda pura Recebe a bella gala da candura. Povo escolhido, geraçaõ ditosa, Que de Christo recebe o nome, e gloria. Triunfante Milicia ao Ceo aceita, Para a celeste herança só eleita, Se seguir do Cordeiro immaculado Os troféos vencedores do peccado. Da milicia fiel soldado invicto, Que as batalhas naõ temo do Cocyto. (Viol. do Ceo.)

CHRISTO. Jesus, Verbo Divino Encarnado, Salvador, Redemptor do mundo. = Paciente, pacifico, vingador, vencedor, victorioso, triunfador, triunfante, unigenito, omnipotente, eterno, benigno, divino, ungido, compassivo, clemente, piedoso. = Do Omnipotente Pay unico Filho. Do Pay celestial palavra eterna. De David o triunfante descendente, Que fechou do Cocyto as ferreas portas, Desbaratando a Lucifer potente. De claustro virginal Parto divino. Libertador do mundo que gemia Debaixo da tartarea tyrannia. Sapiencia encarnada, Verbo eterno, Triunfante domador do duro Averno. Salutifero Adaõ, fonte da vida, Da humana natureza amante Esposo, De raiz de Jessé vara florida. Ao Pay celestial victima pia, Esperança do mundo, luz, e guia. Precursor dos mortaes no Reino eterno. Alto Juiz do seculo futuro. O Unigenito eterno, que gera-

 do

do Foy sem fazer na carne detrimento. *Vid.* Jesu Christo.

Chuva. Chuveiros, orvalhos. = Densa, continua, perenne, frequente, continuada, amiudada, larga, derramada, grave, precipitada, despenhada, improvisa, repentina, subita, inopinada, subitanea, espessa, turbida, estrondosa, horrida, brumal, horrorosa, invernosa, horrenda, ventosa, horrivel, procellosa, espantosa, tormentosa, tempestuosa, medonha, gelida, aspera, fria, frigida, nevada, gelada, fecunda, fertil, abundante, copiosa, util, proveitosa, creadora, branda, lenta, suave, grata, jucunda, benigna, provida, liberal, generosa. = Condensado vapor do ethereo campo, Que turbida destilla a prenhe nuvem. Do Ceo benigno provida corrente. Do lavrador riqueza, alma da terra. Precursora da prodiga Amalthea. Espirito vital, doce alegria Dos partos que produz Ceres fecunda, Quando os aridos campos brando inunda. Sangue vital, que rapido circulas Da vasta terra as intimas medullas. Do Ceo benigno lagrimas piedosas, Que da terra infeliz se compadecem, Pois de brandos orvalhos generosos Os seus pobres cultores enriquecem. (Galhegos.) = Horroroso esquadraõ de espessas nuvens Em subito diluvio se desata, E as riquezas de Ceres arrebata. Do Ceo se precipita n'um momento Inundaçaõ que a terra atemoriza; Pois que na furia procellosa aviza Novo diluvio o barbaro elemento. *Vid.* Chover.

Cicero. Illustre, insigne, grande, sublime, elevado, eloquente, facundo, sabio, subtil, agudo, astuto, engenhoso, altiloquo, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, famoso, memoravel, admiravel, pasmoso, portentoso, maravilhoso, inimitavel, incomparavel, raro, singular, distincto, glorioso, preclaro, victorioso, triunfante, ful-

fulminante, immortal, eterno. = Tullio gloria immortal do Lacio Foro, Do antigo Harpino singular decoro. Do Remuleo Senado honra distincta, Da eloquencia immortal luz inextincta. O Orador que excitou n'alta eloquencia Em Roma, e Grecia eterna competencia. Do povo de Quirino o Pay facundo, Que mais gloria lhe deu no foro augusto, Que o mesmo Cesar debellando o mundo. Do Romano Orador a voz divina, Que nos peitos mais duros predomina; Ora qual maga poderosa encanta, Ora qual Pallas a vitoria canta. O Consul immortal, que na eloquencia A Athenas disputára a preeminencia. O Latino Orador, que a fama cança, E de portento igual tîra a esperança. *Vid.* Eloquencia, Eloquente, Orador, e Demosthenes.

Cidade. Magnifica, sumptuosa, soberba, nobre, illustre, insigne, antiga, notavel, celebre, celebrada, memoravel, famosa, affamada, rica, opulenta, pomposa, defendida, munida, firme, segura, impavida, valerosa, poderosa, invencivel, invicta, victoriosa, triunfante, culta, polida, civilizada, sabia, estudiosa, engenhosa, industriosa, populosa, fiel, leal, pacifica, tumultuosa, sediciosa, turbulenta, perfida, infiel, traidora. = De inaccessiveis muros defendida, De edificios soberbos adornada, Nos successos belligeros temida, Do negociante trafico buscada. (Franc. Rodr. Lobo.)

Cilada. Occulta, secreta, escondida, dolosa, maliciosa, fraudulenta, fallaz, iniqua, maligna, indigna, vil, infame, cauta, astuta, engenhosa, sagaz, dissimulada, traidora, inimiga, nocturna, desvelada, insidiosa, nefanda. = Doloso estratagema da fraqueza. Artificio da astucia fraudulenta, Que as forças inimigas accrescenta. Laços que arma a traidora covardia. De nocturno inimigo

occulto engano, Que dispoem no segredo certo o dano. Da astucia militar sagaz destreza, Em que mais que o valor póde a fraqueza. Da nefanda malicia occultas armas, Que rendem da innocencia a incauta força. *Vid.* Astucia.

Cinza. Quente, calida, fervida, fumante, tepida, vaporifera, vaporosa, frigida, gelida, fria, secca, adusta, torrida, humilde, vil, tenue, leve, sepulchral, lugubre, luctuosa, esteril, inutil, infecunda. = De ardentes brazas fervido residuo. Do fogo tragador tenue sobejo. Reliquias de materia combustiva, Que em pó tornou do fogo a força activa. Da chamma extincta tepidos vestigios. Triste final de misera ruina. Odiosa materia à Natureza, Porque inutil a accusa de rudeza. (*Fuente Aganippe.*)

Cipreste. Funebre, lugubre, funesto, triste, luctuoso, lacrimoso, fatal, excelso, elevado, sublime, agudo, piramidal, denso, espesso, incorruptivel, Estigio, verde, viçoso, sepulchral. = A' fera Libitina arvore aceita, De ingrata sombra, de amargoso fruto, E dos tristes sepulchros verde luto. De Cyparisso misera memoria. Da fera morte eterno monumento, Do Frigio Ida lugubre ornamento. Arvore sepulchral, memoria amara Do filho de Amiclêo, que Apollo amara.

Circe. Titania, Febea, bella, formosa, attractiva, magica, venefica, encantadora, sagaz, astuta, insidiosa, dolosa, poderosa, vingativa, malefica, famosa, celebre, celebrada, celeberrima, maligna. = Do Sol, e Persa a filha encantadora, Que de versos fataes à força rara Do fraudulento Ulysses se vingara. De Telegono a Mãy, que ostenta ufana Em féra transformar a fórma humana. = Alli a sabia Circe exercitava O magico poder, e com fereza Perturbava, fingia, transformava, Trocando o ser à mesma Natureza: O mayor impossivel

possivel que intentava, Foy sempre ao querer seu facil empreza, Pois só c'huma palavra os elementos Obedientes reduz a seus intentos. Os Astros, os Planetas mal seguros Della se vem no superior destrito, Até na esfera tremem os Colurós, Se embravecida chega a dar hum grito: Aballa os montes, os rochedos duros Hum caracter na arêa mal escrito, Em fim homens, e brutos tem sujeitos Circe cruel com magicos preceitos. (*Ulyssip.* 6.) = De seus versos a força poderosa A fórma humana troca em planta, ou féra, Em peixe, ou ave, ou serpe venenosa, Que o ser da humana natureza altera: Qualquer nota das suas portentosa Parar do Ceo faria a mor Esféra, Descer do alto ao centro o fogo leve, Subir do centro o grave, arder a neve. Quantas vezes os circulos dourados Desse Ceo transparente, e peregrino Vio no meyo do curso estar parados Jove inclinando o rosto peregrino: Quantas a seu pezar vio eclipsados A bella Cynthia, e o claro Libistino, Negros chuveiros assombrar os ares, Bramar trovões, erguecerse aos Ceos os mares. (*Ulyss.* 1.) *Vid.* Magia, e Magica.

Circulo. Circuito, ambito, gyro, contorno, circumferencia, roda. = Breve, estreito, curvo, largo, espaçoso, esferico, globoso. = Da Eternidade symbolo perfeito. Da terra, e Ceos figura portentosa; Do Nume eterno imagem decorosa. Da Deidade immortal symbolo nobre, Pois nem fim, nem principio em si descobre. *Vid.* Ambito.

Circumloqio. Circumlocução, perifraze. = Escuro, mysterioso, exuberante, superabundante, desnecessario, inutil, vaõ, prolixo, enigmatico, vicioso, futil, doloso, fraudulento, vivo, engenhoso, astucioso, facundo, elegante, eloquente, agudo, subtil, decoroso, honesto, modesto, expressivo.

pressivo. = De palavras rodeios engenhosos, ou viciosos. De vozes importunas longos gyros. De palavras pomposo desperdicio, Mais que virtude, da eloquencia vicio.

Cisne. Candido, branco, niveo, nevado, argenteo, brando, suave, doce, sonoro, canoro, aquatico, tardo, imbelle, pavido, Idalio. = O saudoso amante de Faetonte, Em Ave do Cayftro transformado. Habitadoras aves do Meandro, Que com sonora voz, lugubre canto Saudosas da vida se despedem. A'. bella Venus ave consagrada, Que habita do Cayftro a linfa pura, E em que a summa Deidade transformada, De Leda o peito accende em chamma impura. Ave que a Cytherea o carro agita. = O Cisne quando sente ser chegada A hora, que poem termo à sua vida, Musica com voz alta, e muy subida Levanta pela praya inhabitada. Deseja ter a vida prolongada, Chorando do viver a despedida, Com grande saudade da partida Celebra o triste fim da sua jornada. (Cam. *Sonet*. 43.)

Cithara. Lyra, plectro. = Branda, doce, melliflua, blandisona, suave, grata, jucunda, attractiva, encantadora, deleitosa, melodiosa, harmonica, harmoniosa, sonora, sonorosa, canora, arguta, aurea, eburnea, Febea, Apollinea, divina, Aonia, Castallia, Delfica, Pieria. = Das Castallias Irmãs doce recreyo, Dos absortos ouvidos grato enleyo. Das aureas cordas a subtil magia, Que alto furor nos Vates desafia. *Vid.* Lyra.

Ciume. Zelos. = Cego, louco, fatuo, nescio, vigilante, sollicito, desvelado, suspeitoso, ardente, amante, amoroso, emulo, invejoso, porfiado, contumaz, obstinado, illuso, enganado, roedor, consumidor, interno, cruel, atroz, deshumano, temeroso, chimerico, vaõ, fantastico, insano, furioso, precipitado, arrojado, desesperado,

do, delirante. = Do amor, è emulaçaõ insano filho, De almas amantes barbaro verdugo Fogo inextincto, se huma vez se atea, Pois lhe dá sempre pasto a louca idea. De amante coraçaõ guerra intestina, Em que ciladas mil amor maquina. Timido amor, superfluo, que atormenta Com mil suspeitas almas namoradas, Que naõ supportaõ ver idolatradas As imagens que adoraõ. Dor uiolenta, Das rosas de Cupido agudo espinho, Rara mistura de odio, e de carinho. Frenezim de sizudos, de acordados Funesto sonho; de crueis cuidados Seminario fatal; uniaõ forte De mortifera vida, e vital morte. Novo abutre infernal, que roe o peito De quem ao duro Amor vive sujeito. Curiosa malicia insaciavel, Que o invisivel quer fazer palpavel. Força que procedendo de fraqueza, Vence todas as forças na violencia; Setta que despedida com vehemencia, Revira contra o dono a ligeireza, E com traidora subita ousadia Faz a seu peito certa pontaria. (Vejaõ-se humas engenhosas redondilhas, que traz Bluteau na palavra *Ciume*.)

CLAMAR. Bradar, gritar, clamar, exclamar, vociferar. = Encher o Ceo de horrisonos clamores, Com gemidos fataes ferir os ares. Levantar às estrellas altos gritos. Com brados atroar immenso espaço. Horrendas vozes arrancar do peito. Com lamentos bramir, qual fera hircana. Dar horridos clamores, que parecem, Que os mesmos Polos delles estremecem. Hum brado alçar, que faz ecco estrondoso No concavo do globo luminoso.

CLAMOR. Grito, brado, alarido, vozeria. = Alto, desmedido, grande, excessivo, insolito, dissonante, horrido, espantoso, horrendo, medonho, horroroso, formidavel, horrivel, terrifico, horrisono, temeroso, queixoso, lastimoso, afflicto, doloroso, anguſtiado, triste, funesto, lugubre,

bre, funebre, luctuoso, alegre, festivo, fausto, victorioso, triunfal, repetido, duplicado, successivo, alternado, popular, feminil, vaõ, frustrado, inutil, baldado, confuso, tumultuoso, subito, improviso, inopinado, repentino, insperado, subitaneo, estrondoso, estrepitoso, murmurante, sussurrante. = Voz que imita das féras o bramido, Ou da sulfurea nuvem o estampido. Brados que igualaõ no horroroso effeito O estrepito do rio despenhado, E do mar procelloso o ronco irado. Vozeria espantosa que aturdidos, Qual subito trovaõ, deixa os ouvidos. = Em tanta confusaõ, em tanto danno Tenros meninos, timidas donzellas, Imbelles velhos com interno espanto, E altos clamores ferem as estrellas. (Tirado da *Achilleid.*) *Vid.* Clamar.

Claro. Lucido, luzente, nitido, fulgente, refulgente, brilhante, luminoso, resplandecente, coruscante, scintillante, radiante: *Ou* Diafano, transparente: *Ou* Certo, evidente, perspicuo, manifesto, patente: *Ou* Nobre, illustre, generoso, egregio, eximio, celebre, inclito, affamado, famoso, memoravel, celebrado.

Clava (Arma de Hercules.) Nodosa, robusta, grave, pezada, domadora, victoriosa, triunfante, tremenda, temida, sanguinosa, cruenta, mortifera, ferrea, horrenda, fatal, inexoravel, invencivel, invicta, Herculea. = De Alcides valeroso a ferrea massa, De feras invencivel domadora. O tronco que sustenta a Herculea dextra, Arma fatal a monstros espantosos, E instrumento de feitos portentosos.

Clemencia. Bondade, piedade, benignidade, misericordia. = Branda, mança, doce, suave, alegre, risonha, affavel, compassiva, terna, benigna, piedosa, facil, benevola, pacifica, amavel, amada, generosa, liberal, justa, recta, regia, nobe-

be-

berana, real, mageſtoſa, rara, ſingular, incomparavel, ineffavel, diſtincta, incomprehenſivel, glorioſa, illuſtre, immortal, memoravel, famoſa, celebrada, heroica. = Do diadema real precioſo eſmalte. Eſpirito vital dos Soberanos. Virtude prompta ao premio, tarda á pena. Attributo immortal de hum regio peito. Da purpura real unico adorno. Virtude ſingular moderadora Das rebeldes paixões: refrea a ira, Modera a pena, que a juſtiça inſpira, Perdoa ao reo, que o ſeu aſylo implora. = Magnanima virtude, alta, glorioſa, Da Fama eterna ſempre celebrada, He a clemencia illuſtre, e generoſa, Que nunca no vil peito acha morada: De Marte na paleſtra victorioſa Mais braços tem rendido, do que a eſpada; Publique Roma ſe venceo mais gente, Quando implacavel foy, ou foy clemente. (Os antigos Poetas a repreſentaraõ na imagem de huma veneravel Matrona, veſtida de azul celeſte, aſſentada ſobre hum leaõ, e pizando muitas armas offenſivas. Na maõ direita tinha hum ramo de oliveira, e na eſquerda hum arco frouxo.)

Cleopatra. Pharia, Egypcia, Niliaca, Memphitica, bella, formoſa, torpe, impura, laſciva, obſcena, impudica, libidinoſa, diſſoluta, amada, audaz, reſoluta, ſoberba, altiva, animoſa, magnanima. = Do Egypcio throno a barbara Princeza, De Ceſar, e de Antonio obſcena preza. De Antonio a altiva Eſpoſa, que vencida Foy de ſi meſma impavida homicida. Do derrotado Antonio a Egypcia Eſpoſa, Que para naõ ſervir de pompa altiva A' victoria de Auguſto, fugitiva A ſi meſma ſe deu morte animoſa.

Clima. Terra, regiaõ, paiz, ſitio, deſtricto, ares. = Doce, benigno, ſuave, ſaudavel, ſalutifero, temperado, riſonho, alegre, ameno, vivifico, puro, innocente, patrio, nativo, aſpero, duro,

ferreo, intractavel, inimigo, adverso, contrario, horrido, adusto, ardente, mortifero, pestifero, fatal, rigido, rigoroso, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, asperrimo, meridional, setemptrional, oriental, occidental.

Clotho. Tartarea, Avernal, Cocytia, infernal, Estygia, negra, tetrica, severa, inexoravel, implacavel, inflexivel, impia, atroz, cruel, maligna, infensa, infesta. *Vid.* Parcas.

Clycie. Febea, Apollinea, bella, gentil, formosa, amada, requestada, desprezada, abandónada, aborrecida, firme, fina, constante, amante, amorosa, triste, misera, desgraçada, infeliz. = A Ninfa que por Febo namorada, E pelo ingrato Numen desprezada, Escondida na bella flor Gigante, Inda hoje adora ao fementido amante. *Vid.* Girasol.

Clytemnestra. Perfida, aleivosa, traidora, cega, insana, furiosa, adultera, torpe, impudica, lasciva, obscena, perjura, nefanda, malvada, maligna, perversa, nefaria, abominavel, execranda, detestavel, infame, atroz, cruel, feroz, impia, cruenta, sanguinolenta, sanguinosa, tiranna, inhumana. = De Agamemnon a Esposa abominavel, Que o leito conjugal torpe violara, E no sangue do Esposo as mãos manchara. De Tindaro, e de Leda a filha impura, Que fora do hymenêo às leys perjura. De Orestes furibundo a Mãy nefanda, A quem o filho deu morte execranda.

Cobardia. Fraqueza, pusilanimidade. = Timida, fraca, frouxa, vil, baixa, imbelle, pavida, languida, pallida, exangue, desanimada, assustada, indigna, infame, torpe, inerte, titubante, tremula, feminil. = Effeito natural de almas infames. Sangue torpe que anima inertes peitos. Vil escrava de Marte, odioso objecto, Que o medo impresso traz no infame aspecto.

Cocyto. Negro, turvo, pestilente, pestifero, sulfureo, sordido, esqualido, impuro, paludoso, lodoso, immundo, lutulento, medonho, horrido, profundo, Tartareo, triste, lugubre, fatal, funesto. (Para outros epithetos *Vid.* Acheronte, Inferno &c.) = O negro rio que Charonte sulca, E banha com pestifera corrente O Reino, onde alma luz se naõ consente. = De escondidas cavernas sahe brotando Hum furibundo rio de agoa escura, Por voragens, e grutas exhalando Ares medonhos de mephite impura: Alli o lago Averno está formando, A que rodea terra aspera, e dura, As ervas mata, e em sua margem fria Só venenosas serpes gera, e cria. (*Ulyss.* 4.) *Vid.* Acheronte, e Estige.

Colera. Iracundia, bile, *ou* Ira, furor. = Ignea, ardente, arrebatada, impetuosa, furiosa, arremeçada, violenta, precipitada, cega, fervida, feroz, inflammada, acerba, rabida, espumante, amara. *Vid.* Ira.

Colisseo. = De Tito o Amphitheatro sumptuoso, Esse Circo theatral, a que deu nome Do feroz Nero a colossal figura. A maquina rotunda que fundara Para divertimento impio, e tiranno Na antiga Roma o atroz Vespasiano. (Para os epithetos, e outras frazes *Vid.* Amphitheatro.)

Colligado. Unido, confederado, alliado, conjuncto, ligado, associado. = Unido de amizade em laço estreito. Confederado em armas offensivas. *Vid.* Alliança.

Collina. Colle, oiteiro, cabeço. = Viçosa, florida, verde, amena, jucunda, salutifera, espaçosa, pequena, fecunda, frondosa, fresca, fragosa, sombria, culta, cultivada, aspera, rustica, inculta, alta, excelsa, eminente, sublime, elevada, frugifera, abundante.

Colono. Agricultor, lavrador, arador. = Rustico,

ço, agreste, pobre, misero, infeliz, miseravel; forte, incançavel, avaro, avarento, avido, ambicioso, vigilante, sollicito, diligente, desvelado, cuidadoso, simples, rude, inculto, duro, sordido, invejoso. = Infelice cultor de pobre campo, Que compra com suor o vil sustento. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* Agricultor.)

Colosso. Marmoreo, Rhodiano, desmedido, alto, excelso, sublime, elevado, eminente, espantoso, portentoso, prodigioso, maravilhoso, estupendo, pasmoso, soberbo, altivo, agigantado, raro, singular. = Das estatuas gigante desmedido, Que as celestes esféras desafia, E ostenta aos altos montes primazia. De Rhodes a espantosa, immensa mole, Ao luminoso Febo dedicada, Que nos sete prodigios foy contada.

Columna. Pilar. = Solida, firme, fixa, segura, constante, estavel, alta, elevada, sublime, marmorea, longa, rotunda, eterna, perenne, soberba, arrogante, altiva, magnifica, Phrygia, Paria. = Da Arquitetura pompa magestosa. De edificios reaes soberbo adorno. Firme apoyo da fabrica arrogante. De marmore gigante portentoso, Que do edificio a maquina sustenta, E contra o tempo atroz valor ostenta. Eterna mole, baze sublimada, De mil brilhantes cores matizada. (D. Franc. Man.)

Combater. Guerrear, pelejar, contender, lutar, pendenciar, brigar, competir, pugnar, envestir, acommetter. = Os rayos fulminar da ardente espada. A causa decidir a ferro, e fogo. A justiça provar em campo armado. Provocar a certame o fero Marte. Disputar com valor a incerta palma. Oppor o peito às armas inimigas. Em bellicosa acçaõ tingir a espada. Arremeçarse às armas destemido. Ostentar do valor a força invicta. Mostrar

tras do coraçaõ o nobre alento De Marte no furor sanguinolento. Fazer sentir com horrida bravura Do valeroso braço a força dura. *Vid.* BATALHA, PELEJA &c.

COMEDIA. Jovial, lepida, alegre, festiva, imitadora, instructiva: *Antiga*, torpe, lasciva, indecente, satyrica, picante, mordaz: *Moderna*, modesta, honesta, sabia, judiciosa, prudente, moderada, exemplar, util, proveitosa, cauta: graciosa, faceta, jocosa, chocorreira. = De vicios populares viva imagem. Mostra severa, que os costumes pune Com viva imitaçaõ, com rizo impune. A fabula jovial de humilde socco, Do bruto povo rigida censora. Passatempo instructivo, se o modera Da pudica modestia a ley severa. Mordaz imitadora dos defeitos, A que os torpes mortaes vivem sogeitos. (A Comedia *antiga*, como satyrica, e lasciva, foy representada pelos Poetas na figura de huma mulher desenvolta, rodeada de satyros obscenos, e de graciosos bugios. Na maõ direita trazia huns aspides, e na esquerda hum açoite. A Comedia *moderna*, como modesta, e instructiva, representa-se na figura de huma mulher de idade madura, e de aspecto alegre, vestida de varias cores, calçada de soccos, e na maõ direita huma mascara, e na esquerda hum livro, que diga: *Castigo ridendo mores*: ou *Describo mores, sublato jure nocendi.*)

COMEDIANTE. Histriaõ, representante, farçante. = Insigne, celebre, celebrado, afamado, famoso, destro, engenhoso, gracioso, lepido, engraçado, faceto, chocorreiro, ridiculo, festivo, alegre, garrulo, loquaz, verboso, scenico, theatral, Mimico, torpe, deshonesto, immodesto. = Nos gestos theatraes actor famoso, Que por modos subtís excita o riso. Ridiculo farçante, que censura Nas palavras, nos gestos, na figura Do po-

povo espectador os torpes vicios, E do mundo os dolosos artificios. O mascarado Mimico, que imita As vulgares paixões, que o vicio incita.

COMETA. Fatal, funesto, funereo, lugubre, sinistro, formidavel, horrido, espantoso, horroroso, temido, horrendo, medonho, horrivel, sanguineo, cruento, acezo, inflammado, ardente, igneo, damnoso, pernicioso, pestifero, mortifero, triste, infeliz, ameaçador, rubro, rubicundo, ignifero, inimigo, lucido, luzente, brilhante, luminoso, refulgente, crinito, barbato, caudato. = Dos indignados Ceos final funesto. Nuncio sinistro de fataes mudanças. De iminentes estragos pregoeiro. Da colera do Ceo materia ardente, Cujo maligno influxo a terra sente. De mal futuro precursor funesto, Ao misero mortal sempre molesto. Sinistro aviso do indignado Jove, Que a inopinado susto a terra move. Horrida estrella, de fataes effeitos, Se do vulgo saõ certos os conceitos. Fantasma vaõ, que ao nescio atemoriza, Quando nada de triste ao mundo aviza. Fenomeno benigno, astro innocente, Que só temor infunde à nescia gente.

COMPAIXAÕ. Commiseraçaõ, piedade, misericordia, dor, lastima, magoa, sentimento, pena. = Terna, intima, cordeal, benigna, candida, sincera, verdadeira, affectuosa, amorosa, caritativa, misericordiosa, prompta, benefica, benevola, efficaz, ardente, fervorosa, facil, officiosa, effectiva, rara, singular, distincta. = De terno coraçaõ piedoso effeito. De ternas almas nobres sentimentos. (Os Egypcios a representavaõ na figura de huma Matrona vestida de branco, de semblante terno, e afflicto, sustentando em huma maõ hum ninho de Pelicano, que abre o peito, para com o proprio sangue sustentar os filhos, e com a outra maõ distribuindo dinheiro a necessitados.

Assim

Assim se acha ainda hoje em alguns baixos relevos, que traz o P. Montfaucon.)

Companheiro. Socio. = Fiel, leal, candido, sincero, unanime, concorde, inseparavel, amante, amavel, amado, amoroso, amigo, doce, grato, suave, jucundo, constante, firme, fixo. *Vid.* Amigo, e Amizade.

Companhia. Sociedade. = Deliciosa, deleitosa, attractiva, encantadora, gostosa, recreativa. (Para outros epithetos *Vid.* Companheiro.)

Compassivo. Piedoso, misericordioso, benefico, sentido, compadecido, benigno, propicio, enternecido, terno, caritativo. = Coraçaõ que em ternura se destilla. Animo que piedade só respira. Alma que da piedade só se alenta, E de dor compassiva se alimenta. Peito que em compaixaõ se desentranha. Espirito que em chammas se consome, Se ouve da caridade o doce nome. Em compassivo amor se accende, e abraza Da ardente caridade à tenue braza. Peito que se derrete em branda cera, Se nelle da piedade, naõ o fogo, Mas o unico reflexo reverbera. (D. Franc. Man.)

Compellir. Impellir, forçar, violentar. = Constranger com poder forte, e violento. Obrigar da violencia à dura força.

Compendio. Resumo, abreviaçaõ, cifra, recopilaçaõ, epitome, epilogo, summario, summa. = Breve, succinto, conciso, resumido, claro, vivo, perspicuo, engenhoso, douto, eloquente, expressivo, elegante, subtil, substancial, solido, nervoso.

Competidor. Emulo, oppositor, rival, adversario, antagonista. = Antigo, forte, vivo, declarado, descoberto, claro, manifesto, occulto, escondido, secreto, poderoso, irreconciliavel, invencivel, incançavel, vigilante, desvelado, diligente, sollicito, iniquo, maligno, doloso, fraudu-

dulento, insidioso, cauto, prevenido, astuto, maquinador, traidor, inimigo, fraco, debil, inerme, cobarde, frouxo, inerte, vil, desprezado, vencido, humilhado, abatido, prostrado, rendido. *Vid.* Inimigo.

Concavidade. Cova, profundidade, caverna, gruta. *Vid.* Caverna.

Conceito. Pensamento, idéa, imagem: *Ou* Credito, opiniaõ, reputaçaõ, fama. = Solido, verdadeiro, subtil, agudo, fino, delicado, arguto, elegante, engenhoso, sublime, nobre, elevado, novo, exquisito, raro, singular, inaudito, affectado, hyperbolico, falso, ridiculo, vaõ, humilde, baixo, refinado, esquadrinhado, desmedido, monstruoso, excessivo, apparente.

Concento. Consonancia, harmonia, melodia, musica, canto. = De vozes acordada consonancia. De sons diversos harmonioso encanto. De sons discordes musico concerto. *Vid.* Canto.

Concordia. = De Jupiter, e Themis cara filha. Deidade de pacificos indultos, Que em Roma recebeo distinctos cultos.

Concordia. Paz, amizade, uniaõ, confederaçaõ, alliança, acordo. = Doce, suave, grata, jucunda, amada, suspirada, dezejada, apperecida, amante, amavel, amorosa, candida, sincera, innocente, celeste, divina, feliz, venturosa, bemaventurada, benigna, inalteravel, firme, fixa, constante, unanime, amiga, inseparavel, segura, tranquilla, serena, branda, mança. *Vid.* Paz. Os antigos a representaraõ por diversos modos: os mais expressivos saõ os seguintes. Huma donzella de parecer alegre, e formoso, vestida de branco, e coroada de oliveira, com huma romã na maõ direita, e na esquerda duas cornucopias juntas. Ou huma mulher de veneravel aspecto, e de idade madura, coroada de flores, com hum coraçaõ

çaõ em huma maõ, e na outra hum molho de varas estreitamente ligado. Ou duas figuras de semblante risonho, e formoso, coroadas de folhas, flores, e fruto de romeira, prezas pelo pescoço com huma cadea de ouro, e ambas pegando em hum coraçaõ. Esta imagem exprime com mais viveza a concordia marital.

CONCUPISCENCIA. Sensualidade, incontinencia, lascivia, luxuria. = Torpe, sordida, immunda, vil, infame, cega, desenfreada, precipitada, indomita, indomavel, insana, furiosa, louca, misera, desgraçada, infeliz, miseravel, ardente, damnosa, mortifera, iniqua, maligna, insidiosa, traidora, perfida. = Declarada inimiga da virtude. Da torpe carne cega rebeldia. Chamma voraz, que só a morte extingue. Inimiga mortal da estirpe humana. Dos immundos mortaes misera herança. Da humana geraçaõ guerra intestina, Que nos estragos seu furor refina. Incendio, que do Averno derivado, Ceva nas almas seu furor tyranno: Peste mortal que deixa inficionado Com difficil remedio o peito humano. Fumo infernal, que a luz da mente offusca. Verdugo atroz, que em si huma alma encerra; Co' as mesmas armas della lhe faz guerra, Com o seu mesmo sangue se alimenta, Com seu mesmo descanço a força augmenta. *Vid.* LUXURIA. (Os antigos a pintavaõ na figura de huma mulher leviana, vestida de vermelho, coroada de rosas, e ociosamente assentada. Na maõ direita lhe punhaõ huma taça cheia de vinho, porque (segundo Terencio) *sine Baccho friget Venus*, e com a esquerda afagava a hum bode, symbolo da lascivia.)

CONDEMNAR. = Aos iniquos impor as leys de Astrea. De Themis promulgar justos decretos Contra os que saõ do torpe vicio infectos. Punir co' as varas, que a justiça empunha. Pezar de The-

mis na fiel balança Com justa proporçaõ pena, e delicto. Desagravar com pena merecida Astrea dos iniquos offendida. Sentença proferir, que ao impio vicio Faz sopportar mortifero supplicio. De pestiferos reos purgar a terra: Dos vicios extirpar a iniqua guerra Co' a fulminante espada da justiça, Que sempre destas victimas cubiça. *Vid.* Castigo, Justiça, Astrea.

Confederaçaõ. Liga, alliança. = Firme, segura, fixa, estavel, constante, inalteravel, inviolavel, perpetua, eterna, sempiterna, perduravel, interminavel, forte, poderosa, respeitada, candida, sincera, fiel, amiga, indissoluvel. = A firme uniaõ de Principes amigos Para seguro damno de inimigos. De regias amizades laço estreito. Indissoluvel vinculo de forças. Estreito nó que prende Sceptros, Croas. *Vid.* Alliança. (Os Antigos para a figurar representavaõ duas mulheres de rosto risonho, armadas de armas brancas, e em acçaõ de se abraçarem com o braço esquerdo. Na maõ direita tinhaõ huma lança, e ambas pizavaõ a huma raposa morta.)

Confiança. Esperança, *ou* Amizade, familiaridade: *ou* Resoluçaõ, liberdade, deliberaçaõ, audacia, fiducia, atrevimento, ousadia, arrojo. = Firme, certa, constante, estavel, solida, infallivel. Ousada, audaz, atrevida, arrojada, insolente, resoluta, estranha, imprudente, arrogante, soberba, altiva, insana, petulante, inaudita, rustica, incivil, vil, baixa, infame, estranhada. (Na significaçaõ de *Audacia* a representavaõ os Antigos na figura de huma mulher vestida de verde, e vermelho, com aspecto arrogante, e abraçada com huma alta, e firme columna, presumindo derruballa.)

Confins. Termo, limite, raya, fronteira, extremidade: *Ou* Meta, baliza. = Ultimos, extremos,

mos, determinados, lemitados, prescriptos, assinalados, terminantes, respeitados, venerados, litigiosos, tumultuosos, certos, claros, distinctos, disputados, remotos, vastos, dilatados, amplos.

Conforto. Consolaçaõ, animo, alivio, alento, vigor, coragem. = Prompto, benigno, compassivo, piedoso, amigo, enternecido, vital, vivifico, amoroso, compadecido, forte, poderoso, animoso, vigoroso, maravilhoso, esperado, suspirado, dezejado, appetecido, insperado, improviso, repentino, inopinado, efficaz, effectivo, opportuno.

Confusaõ. Desordem, embaraço, tumulto, enleyo: *Ou* Cáos, abismo, inferno, Babilonia, labyrinto. = Horrida, espantosa, horrenda, medonha, horrorosa, formidavel, horrivel, temerosa, horrifica, extrema, total, desacordada, cega, furiosa, desordenada, tumultuosa, turbulenta, amotinadora, alvorotada, infernal, Tartarea, insperada, improvisa, subita, repentina, inopinada, timida, aterrada, perturbada, vergonhosa, perplexa, embaraçada. = A confusaõ fatal, a vozeria, O espesso fumo, o Ceo caliginoso, A cega furia, a barbara porfia, Por toda a parte o estrepito horroroso, Os gritos, o pavor, a tyrannia, O destroço do exercito medroso, Faziaõ tal desordem, terror tanto, Que o mesmo Marte concebeo espanto. (Os Antigos a representaraõ na figura de huma mulher de aspecto turbado, e estupido, vestida de diversas cores, com os cabellos parte curtos, parte compridos, e parte desgrenhados, metida em hum cáos, onde estavaõ confundidos, e misturados os quatro Elementos.)

Conjectura. Suspeita, indicio, sinal, presumpçaõ. = Grave, relevante, vehemente, forte, prudente, judiciosa, solida, sabia, leve, tenue, duvi-

 dosa,

dosa, dubia, ambigua, nescia, fallivel, vã, debil, fraca, apparente, contingente, engenhosa, astuciosa, astuta, aguda, perspicaz, cauta, prevenida, sagaz. = Leve noticia, duvidosa prova. Sagaz pesquizadora de segredos. Dos creduios fallivel argumento. Maquina em debil baze construida.

Conjuraçaõ. Conspiraçaõ, rebelliaõ, levantamento, motim, tumulto, sediçaõ, alvoroto. = Vil, torpe, infame, maligna, impia, iniqua, malvada, civil, popular, formidavel, desobediente, rebelde, turbulenta, tumultuosa, sediciosa, monstruosa, cruel, barbara, tyranna, atroz, feroz, traidora, perfida, occulta, secreta, disfarçada, escondida, insolente, atrevida, soberba, arrogante, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, horrorosa, horrenda, mortifera, pestifera. = De mil cabeças formidavel monstro. Seminario horroroso de vinganças. Officina fatal de iniquidades. Da vil rebelliaõ occulta mina, Que emprende da republica a ruina. De damnos mil calamitosa origem. Vil idéa, infernal, crime execrando, Que acha em morte cruel castigo brando. Em coraçaõ traidor sopito fogo, Que se consegue livre desafogo, Augmenta n'um momento a força dura, E estragos lastimosos assegura. (Representavaõna os Antigos na figura de huma Furia infernal com mascara, mas levantada na testa, para se lhe verem os olhos sanguineos, a pelle verdinegra, e a boca lançando chammas. A acçaõ que lhe davaõ era lançar com hum tiçaõ fogo a huma mina, fabricada por ella mesma, segundo se colhia de varios instrumentos de minar, que tinha junto a si. Deste modo a figura Pierio, allegando hum baixo relevo Grego.)

Consciencia. = Freyo antes do mal, depois flagello. De huma alma inevitavel testemunho, Que vê

vê seus mais secretos pensamentos. Do mortal companheira inseparavel. Indelevel caracter n'alma impresso, Que infunde alto temor do Deos supremo Tê nos impios mortaes, que o naõ conhecem; Porque se atreveria a todo o excesso Dos impios corações o arrojo extremo, Se elles o eterno Numen naõ temessem. Rigorosa justiça n'alma infusa, Que ou declara a innocencia, ou a culpa accusa. Viva imagem do mar, quando agitado Da procella em feroz desasocego, Arroja às prayas, e descobre irado As torpes fezes do profundo pego.

Consciencia ma'. Iniqua, impia, maligna, estragada, cega, precipitada, furiosa, torpe, sordida, immunda, esqualida, horrorosa, horrenda, desenfreada, perversa, insana, misera, miserrima, lamentavel, infeliz, accusadora, roedora, mortifera, cruel, tyranna, atormentadora, fatal, desesperada, insensivel, assustada, amedrentada, temerosa, desasocegada, receosa, abominavel, execranda, nefanda, detestavel, tumultuosa, confusa. = Verdugo que naõ cessa nos tormentos. Do mortal coraçaõ furia implacavel, Que do Averno as desgraças anticipa; Quando da Graça os altos bens dissipa. De Deos a espada sobre o collo impîo Sempre pendente vê de hum tenue fio.

Consciencia boa. Pura, candida, innocente, simples, impavida, inalteravel, serena, tranquilla, alentada, animosa, intrepida, magnanima, feliz, ditosa, bemaventurada, venturosa, alegre, segura, firme, constante, invicta, invencivel, victoriosa, triunfante, incontaminada, immaculada, inviolada, incorrupta. = Do humano coraçaõ força invencivel, Quanto mais combatida, mais triunfante; Qual robusto rochedo, que constante Das ondas naõ se aballa à furia horrivel. Dos Elementos arme-se a violencia, Lance

rayos

rayos o Ceo, furias o Averno, Nada perturba seu valor superno, Tudo supera a candida innocencia. Tranquilla está no meyo da tormenta, Inalterada à frente dos perigos; Nos assaltos mais asperos ostenta Tantos triunfos, quantos inimigos. (Para a reduzir a imagem sensivel, represente-se huma Virgem de bellissimo semblante, vestida toda de branco, coroada de lirios, com hum coraçaõ na maõ, e passeando sem lezaõ alguma por hum campo, semeado promiscuamente de flores, e de espinhos. Assim a pintou o famoso Tasso.)

Conselho. Parecer, consulta, sentimento, aviso, admoestaçaõ, ensino, inspiraçaõ. = Solido, grave, prudente, fiel, serio, sincero, candido, amigo, benigno, provido, saudavel, util, fructuoso, proveitoso, maduro, occulto, secreto, judicioso, sabio, previsto, cautó, seguro. Intempestivo, damnoso, infiel, traidor, doloso, fraudulento, imprudente, cego, precipitado, fraco, pernicioso, mortifero, insano, louco, nescio, inimigo, adverso, fatal, funesto, temerario, perigoso, arriscado, pessimo, estulto. (Os Antigos o representavaõ na imagem de hum homem de idade, madureza, e aspecto veneravel, vestido de longa toga, com hum colar de ouro ao pescoço, do qual pendia hum coraçaõ, e com hum livro na maõ direita, sobre o qual pousava huma coruja, symbolo do estudo, e na esquerda huma serpente, jeroglifico da prudencia: debaixo dos pés huma raposa, emblema da fraude, e maligna astucia.)

Consideraçaõ. Contemplaçaõ, reflexaõ, meditaçaõ, cogitaçaõ, attençaõ. = Seria, grave, profunda, judiciosa, solida, efficaz, prudente, sabia, saudavel, util, fructuosa, frequente, perenne, madura. Leve, futil, damnosa, perniciosa, insana, louca, nescia, perigosa, vã, superficial, imprudente,

dente, arriſcada, inutil, fatal, mortifera. (Nos relevos antigos ſe acha repreſentada na figura de huma Matrona de roſto penſativo, veſtida de vermelho, e preto, com hum compaſſo, e regoa na maõ eſquerda, e com a direita poſta na teſta em acto de meditaçaõ. Junto de ſi tinha hum grou, com huma pedra pendente em hum dos pés, porque ſe diz, que aſſim faz eſta ave, para com o dito pezo naõ exceder o voo que lhe he proporcionado.)

Consolaçaõ. Alivio, lenitivo, refrigerio, conforto, remedio. = Doce, ſuave, terna, compaſſiva, piedoſa, benigna, efficaz, vivificante, eſperada, ſuſpirada, appetecida, inexplicavel, extremoſa, ſingular, extrema, eſpecial, particular, diſtincta. Tarda, lenta, leve, vã, inſtantanea, momentanea, falſa, apparente, caduca, tranſitoria, inefficaz, debil, futil, fraca. = Vivificante balſamo, que ſara As feridas mortaes da ſorte avara. Da humanidade officio compaſſivo. De almas entregues ao cruel deſtino Do proceloſo mundo aſtro benigno, Feliz annunciadora de bonança, Que troca o ſuſto em ſubita eſperança.

Consono. Conſonante, harmonico, acorde, concorde, uniforme. =. N'huma conſona voz todos ſoavaõ. (Cam.)

Consorte. *Vid.* Marido, e Matrimonio.

Constancia. Firmeza, perſiſtencia, permanencia, immobilidade: *Ou* Perſeverança, tenacidade, valor. = Inalteravel, immovel, eſtavel, firme, forte, invicta, inſuperavel, invencivel, inconcuſſa, inexpugnavel, impavida, intrepida, generoſa, magnanima, illuſtre, inſigne, paſmoſa, portentoſa, prodigioſa, maravilhoſa, admiravel, rara, ſingular, diſtincta, varonil, heroica. = Das virtudes muralha inexpugnavel. Do humano coraçaõ arma invencivel. Baze fundamental da heroicidade. Firme columna, ſolido rochedo, Aos gol-

golpes da desgraça sempre immovel. Viva imagem do Olympo, que cercado De tenebrosos horridos vapores, Sempre goza no cume levantado De Febo os scintillantes resplandores. = Como a rocha, que vindo graõ ruina Do mar, com sua grandeza se defende Da bramadora furia Neptunina, Que em torno a cerca, e contrastar pertende: Os cachopos, e escolhos que a contina Escuma cobre, e em seu redor se extende, Bramaõ em vaõ, que a penha combatida Zomba de tanta força embravecida. (*Eneid. Portug.* 7.) (Para a fazer imagem sensivel, represente-se, à maneira dos Antigos, huma mulher posta em pé sobre huma baze quadrada, vestida de vermelho, abraçando com o braço esquerdo huma columna, e com o direito empunhando huma espada, o qual terá firme sobre huma fogueira, mostrando que voluntariamente o queima. Assim se acha em antigos relevos Romanos.)

Constante. Bem como o sovereiro inveterado, Quando os Boreas Alpinos em porfia Daqui, e dalli lhe daõ forçoso aballo, Querendo com seus sopros arrancallo. Sibila o ar, e o tronco sacudido, Cobrem mil folhas de contino a terra, Porém elle constante está metido Entre os penedos da fragosa serra, E quanto co' a cabeça aos Ceos sobido Se levanta pelo ar, tanto se enterra Com as raizes, e se extende dentro Desse tartareo dese medido centro. (*Eneid. Portug.* 4.)

Constranger. Violentar, obrigar, forçar, compellir: a vontade, o animo, o corpo &c.

Constrangido. Coacto, compellido, forçado, obrigado, violentado, constricto, apertado, impellido.

Consumar. Acabar, aperfeiçoar, completar, terminar. = Pôr a ultima lima à sabia obra. Dar os ultimos toques à pintura. Dar o ultimo esmero,

ro, e polimento. Pôr a ultima maõ à grande empreza.

CONTAGIO. Peste, epidemia, pestilencia, corrupçaõ. = Mortifero, maligno, cruel, atroz, tyranno, funesto, fatal, perigoso, damnoso, pernicioso, horrifico, horrendo, horrido, horroroso, ligeiro, veloz, rapido, subito, improviso, subitaneo, inopinado, repentino, diffuso, derramado, espalhado, sordido, esqualido, corrupto, inficionante, devorador, voraz, assollador, destruidor, arruinador. = O mortifero mal, que o ar infesta. Morte fatal, que ao respirar se bebe. Halito horrendo das tartareas fauces. Pestifero vapor do immundo Averno. Das estrellas malignas influencias, Que contra o infeliz mundo se conspiraõ. Calamitosos tempos: arde a terra De contagio feroz em dura guerra; He tudo confusaõ, lastima, pranto, Calamidade, estrago, horror, e espanto. Arranca a mãy do seyo o filho exangue, Porque o tyranno mal lhe infesta o sangue; Foge o timido esposo da Consorte, Antes que ambos assalte a crua morte. Enfermos mil em languidos gemidos Se vem c'os mesmos mortos confundidos, E offrece o mesmo chaõ com sorte dura A quelles leito, a estes sepultura: He tudo em fim forçada tyrannia, Mas inda a mais obriga a peste impia. *Vid.* PESTE.

CONTENDA. Altercaçaõ, controversia, disputa, porfia, debate, competencia, certame, discordia, conflicto. = Aspera, renhida, dura, acceza, ardente, travada, cega, precipitada, irada, enfurecida, furiosa, picante, injuriosa, affrontosa, insolente, petulante, acerba, interminavel, loquaz, verbosa, estrondosa, amara, insana, louca, vã, molesta, iniqua, pezada, grave, alterada, fervida, injusta, teimosa, raivosa, altercada, debati-

 da,

da, diſcorde, porfiada, diſputada. = De amaras vozes aſpera peleja. Debate acerbo de picantes linguas. De verboſo furor pendencia inſana. Combate feminil de armas loquazes.

Contentamento. Prazer, goſto, alegria, recreaçaõ, delicias, alivio, deleite, paſſatempo, deſenfado. = Doce, ſuave, jucundo, grato, grande, extremoſo, exceſſivo, ſingular, raro, novo, diſtincto, extraordinario, inexplicavel, inſolito. Breve, leve, fugitivo, caduco, momentaneo, inſtantaneo, mentiroſo, fingido, ſimulado, enganador, vaõ, fraudulento, fementido, doloſo, perfido, traidor. = Suavidade que ſempre traz miſtura Do fel inſopportavel da amargura. Deſte valle de pranto vaõ deleite, Annunciador funeſto da triſteza. Do liſonjeiro mundo doce engano. Pirola amarga em ouro disfarçada. *Vid.* Alegria.

Continencia. Temperança, abſtinencia, ſobriedade, moderaçaõ: *Ou* Caſtidade, modeſtia. = Parca, ſollicita, cuidadoſa, prudente, moderada, mortificada, ſobria, abſtinente, temperada, ſingular, notavel, extraordinaria, rara, diſtincta, inſigne, refreada, modeſta, pura, caſta, pudica, exemplar, admiravel, portentoſa, maravilhoſa, prodigioſa. = Das paixões rebelladas duro freio. De brutos appetites domadora. Virtude que na proſpera fortuna Com prompta força, com deſvélo ſummo Da ſoberba altivez abate o fumo. (Seneca repreſentou a Continencia na figura de huma Matrona de amavel ſemblante, ſimpleſmente veſtida, cingida de hum apertadõ cinto, alluſivo ao freio das paixões, e acariciando no ſeyo a hum arminho, que, ſegundo o meſmo Filoſofo, he claro ſymbolo da Continencia, naõ ſó porque ſe deixa matar, por naõ macular a ſua candura, mas porque come pouco, e huma ſó vez ao dia.)

Con-

CONTRARIEDADE. Oppoſiçaõ, contrapoſiçaõ, contradiçaõ, emulaçaõ, competencia: *Ou* Antipathia, contenda. = Forte, grave, grande, viva, irreconciliavel, indelevel, antiga, emula, antipathica, competidora, cega, furioſa, inſana, louca, inimiga, extraordinaria, extrema, implacavel, inextincta, eterna, perpetua, continua, interminavel. (Pierio a repreſenta na figura de huma mulher feia, com os cabellos ſoltos, e enredados, veſtida metade de negro, metade de branco, e na maõ direita hum vaſo de fogo, e na eſquerda outro de agoa, entornando alguma no chaõ. Junto della duas rodas, huma contrapoſta à outra, de maneira que tocando-ſe fazem contrarios gyros.)

CONTUMACIA. Obſtinaçaõ, tenacidade, pertinacia, rebeldia: *Ou* Teima, porfia. = Soberba, altiva, orgulhoſa, arrogante, preſumida, cega, inſana, louca, indomita, indomavel, porfiada, teimoſa, rebelde, pertinaz, tenaz, obſtinada, neſcia, ignorante, fatua, eſtolida, torpe, odioſa, faſtidioſa, intractavel. (Nos relevos antigos ſe repreſenta na figura de huma mulher de aſpero aſpecto, veſtido negro, todo enleado de era, com as mãos firmes debaixo dos braços, e aſſentada em huma grande baze de pedra quadrada. Pierio lhe accreſcenta a cabeça cercada de denſa nevoa, com orelhas aſininas.)

CONTUMELIA. Injuria, affronta. = Grave, iniqua, maligna, calumnioſa, nefanda, cruel, barbara, atroz, horrenda, horroroſa, horrida, horrivel, deteſtavel, execranda, abominavel, impia, deshumana, inſolente, inſofrivel, injuſta, petulante, publica, notoria, manifeſta, patente, torpe, ruſtica, infame, vil, plebea. *Vid.* AFFRONTA. (Os antigos faziaõ ſenſivel eſte vicio, repreſentando huma mulher de aſpecto turbado, e terrivel,

rivel, olhos inflammados, e vestido vermelho. Lançava fóra da boca huma grande lingua serpentina, envolta em escuma; na maõ tinha hum maço de espinhos, e debaixo dos pés huma balança.)

Cor. Branca, nivea, lactea, argentea, nevada, candida, rubicunda, purpurea, nacarada, rosada, acceza, sanguinea, encarnada, vermelha, aurea, loura, brilhante, scintillante, radiante, coruscante, lucida, luminosa, luzente, fulgente, refulgente; verde, glauca, marinha; azul, cerulea; negra, fusca, atra, tenebrosa, escura, luctuosa, opaca; roxa, violacea; mudavel, cambiante, mista, varia, diversa; triste, funesta, pallida, exangue, languida; alegre, festiva; modesta, decente, honesta, viva, branda, grata, jucunda, suave, agradavel, natural, nativa, artificial, simples, composta; bella, formosa &c. = Modificada luz, pasto dos olhos, E alma que os objectos vivifica. Da sabia Natureza vario adorno, Com que matiza a gala do Universo. (Chag.)

Coraçaõ. Peito, alma. = Brando, benigno, terno, compassivo, compadecido, piedoso, enternecido, misericordioso; caritativo, anhelante, ardente, accezo, abrazado, fervido, furioso, magnanimo, valeroso, intrepido, impavido, alentado, generoso, illustre, heroico, inclyto, esforçado, guerreiro, bellicoso; avaro, avido, avarento, ambicioso, cubiçoso, perfido, traidor, fraudulento, doloso, ferino, cruel, barbaro, atroz, deshumano, impio, duro, tiranno, soberbo, tumido, altivo, arrogante, iniquo, malvado, maligno, fraco, frouxo, pusillanime, covarde, feminil, torpe, vil, infame, indigno. = Do espirito vital fonte perenne. Do sangue receptaculo pasmoso. Officina da vida sempre em moto, Cujo descanço he só a dura morte. D'alma particular,

lar, e nobre assento. Immenso abysmo, pelago profundo De torpes vicios, de inclytas virtudes. De pensamentos mil ardente fragoa. Do Microcosmo Principe absoluto, Que de outros corações só quer tributo.

Coral. Purpureo, vermelho, rubro, rubicundo, nacarado, ramifico, ramoso, marinho, undoso, equoreo, solido, lizo, duro: *Ou* Molle, brando, tenro (porque assim he dentro do mar.) = Do campo undoso a rubicunda planta.

Cordeiro. Tenro, timido, pavido, cobarde, brando, lanigero, balante. = Do lascivo carneiro o tenro filho. Do lanigero gado o tenro feto, Que inda a erva viçosa naõ conhece. (*Lusit. Transform.*)

Core'a. Dança, baile. = Alegre, festiva, ligeira, agil, leve, grata, engraçada, graciosa, jucunda, destra, engenhosa, ordenada, regular, acorde, branda, suave, arrebatada, rapida, saltante, feminil, artificiosa, numerosa, harmonica, acorde, lasciva, luxuriante, impudica, immodesta, attractiva, encantadora. = De donzellas gentís coro saltante Com arte delicada os pés movia, E nos gestos graciosos desafia Dos pastores o harmonico descante. *Vid.* Bailar, e Baile.

Cornucopia. Liberal, generosa, munifica, abundante, preciosa, prodiga, aurea, benigna, rica, opulenta, inexhausta, fertil, fecunda, prospera, fausta. = O sceptro generoso de Amalthea; A quem a terra paga amplos tributos De frescas flores, sazonados frutos. Da cornigera Ama, que criara Ao tenro Jove, prodigo thesouro, Que a benigna Amalthea ao mundo espalha. (Bacell.) *Vid.* Abundancia.

Coro. Harmonico, acorde, afinado, consono, doce, grato, suave, jucundo, harmonioso, musico, alegre, festivo, attractivo, sonoro, canoro. =

Har-

Harmonica uniaõ de doces vozes, Que saõ da almas filtro poderoso, Pois com segredo occulto e portentoso Até sabe domar peitos ferozes. *Vid.* Canto.

Coro Tragico. Theatral, triste, funesto lugubre, funebre, luctuoso, lamentavel, lastimoso, lacrimoso, grave, austero, severo, sabio, prudente, exemplar, instructivo, moral. = Sabio officio theatral, que os bons protege, Amizades fomenta, irados rege; Dos impios abomina as tyrannias, Da justiça propoem o justo medo, Celebra a doce paz, louva o segredo, Dos convites as parcas iguarias, E roga ao Ceo, que a sorte em toda a parte Naõ desampare os bons, dos máos se aparte. (Horac.)

Coroa. Diadema. = Regia, Real, Augusta, Soberana, preciosa, nitida, lucida, rutilante, scintillante, luminosa, refulgente, radiante, aurea, venerada, respeitada, poderosa, illustre, heroica. = De cabeça real precioso adorno, E das Deidades alto distinctivo. Croa a Juno a *videira*, a *murta* a Venus, O *choupo* a Alcides, o *loureiro* a Apollo, O *cipreste* a Plutaõ; ao pay dos Deoses O *carvalho*, e à mãy o alto *pinheiro*.

Coroa. Grinalda, capella. = Verde, florida, viçosa, vistosa, cheirosa, fragrante, odorosa, odorifera, matizada, festiva, suave, amena, jocunda, alegre, grata. = Viçoso ornato das silvestres Ninfas. Da alegria, e prazer florido adorno. De frescas flores circulo tecido, Da Deosa dos jardins grato diadema.

Coroa de Merecimento. Insigne, illustre, heroica, famosa, memoravel, celebre, eterna, sempiterna, perpetua, immortal, immarcessivel, devida, merecida, digna, honrosa, decorosa, gloriosa, victoriosa, triunfante, altiva, soberba, arrogante, vaidosa. = Do militar valor altivo adorno;

no. Dos heróes immortaes premio devido. Estimulo feliz de illustres feitos. Da gloria militar vaidoso ornato.

Coroas de Guerra. Triunfal, obsidional, civica, mural, castrense, naval, oval, e oleaginea. (A *triunfal* era de louro, ou de ouro; a *obsidional* de grama; a *civica* de carvalho, ou azinheiro; a *mural* de ouro; a *castrense* tambem de ouro com insignias dos vallos, ou estacadas rompidas ao inimigo; a *naval* igualmenre de ouro, guarnecida de esporões de náos; a *oval* de murta; e a *oleaginea* de oliveira, que só se dava ao que sem se achar em batalhas, conseguia por obsequió a gloria do triunfo.)

Corpo. Bello, formoso, gentil, airoso, delicado, proporcionado, forte, saõ, robusto, duro, rustico, membrudo, grosso, pingue, alto, agigantado, magro, tenro, debil, tenue, delicado, fraco, fragil, caduco, sordido, esqualido, immundo, putrido, feio, torpe, medonho, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, velho, decrepito, rugoso, tremulo, vacillante, encanecido, enfermo, achacoso, morboso, languido, lezo, mortal. = Dos varios membros a corporea mole. Compaginados membros n'um composto. Da sabia eterna Maõ obra pasmosa. Breve mundo, que ó grande mundo encerra. Mortal cinza animada, pó vivente. Organisado barro, claustro immundo, De enfermidades mil seyo fecundo. D'alma dura prizaõ, carga molesta, A que só dura morte alivio presta.

Correcçaõ. Reprehensaõ, admoestaçaõ, aviso, emenda. = Doce, suave, terna, benigna, branda, amorosa, affavel, paterna, util, proveitosa, affectuosa, candida, sincera, zelosa, secreta, occulta, aspera, rigorosa, pezada, dura, acerba, asperrima, intempestiva, importuna, opportuna, sa-

ſabia, prudente, judicioſa, neſcia, inſana, incauta, imprudente, vã, inutil, ardente, irada, furioſa, colerica, deſmedida, exceſſiva, extraordinaria, inſolita, merecida, digna, devida, juſta, indigna, injuſta, iniqua, deſmerecida, indevida, apaixonada, temeraria, altiva, ſoberba, arrogante. = De amizade fiel prova evidente. De doceis corações forte caſtigo. Medicina fatal de abſinthio acerbo, Se he dada por hum animo ſoberbo. Demonſtraçaõ zeloſa, porém dura, Se a naõ tempera candida doçura. Remedio ſalutifero que evita Enorme vicio, alta virtude incita. Fel que logo em doçura ſe converte, Se quem o bebe, no ſeu bem adverte. (Balthaſ. Eſtaç.)

Corrente. Torrente, rio, levada, cheia, enchente. = Groſſa, tumida, eſpumoſa, arrebatada, precipitada, furioſa, caudaloſa, deſpenhada, impetuoſa, furibunda, eſtrondoſa, ruidoſa, ſuſſurrante, murmurante, rapida, veloz, ligeira, ſoberba, arrogante, agitada, embravecida, errante, vagabunda, cryſtallina, pura, clara, limpa, argentada, fria, frigida, nevada, gelada, gelida, pobre, miſera, lenta, entorpecida, manſa, ſerena, tranquilla, ocioſa, doce, ſuave, amena, jucunda, benigna, ſordida, lodoſa, immunda, eſqualida, limoſa, turva, turbida, verde, ceruſlea, undoſa. = De groſſas aguas rapida affluencia. De deſpenhadas ondas veloz curſo. Caudaloſa torrente, que os limites Da larga marge excede, e a terra inunda, Ambicioſa levando na carreira De Ceres toda a vaſta ſementeira. = Qual improviſa, rapida torrente, Deſpedida dos montes ſuperiores Allaga o valle, arranca o tronco ingente, Leva o gado, as choupanas, os paſtores, E deixa pelos campos mil eſtragos, Tornando os campos em ocioſos lagos. *Vid.* Rio.

Corrupçaõ. Contaminaçaõ, infecçaõ, immundicia,

cia, ſordicia, contagio, peſte: *Ou* Corruptella, abuſo. = Maligna, mortal, mortifera, damnoſa, perniciosa, putrida, peſtilente, peſtifera, contagioſa, eſqualida, ſordida, immunda, torpe, aſcaroſa, fetida.

Corrupto. Contaminado, inficionado, contagioſo, empeſtado, putrido: *Ou* Depravado, viciado, adulterado, malignado, damnado &c.

Corte. Metropole. = Populoſa, vaſta, grande, ampla, magnifica, ſumptuoſa, grandioſa, rica, opulenta, prodiga, faſtoſa, pomposa, ſoberba, nobre, illuſtre, inſigne, antiga, forte, poderoſa. = De felices engenhos Mãy fecunda. Da regia Monarquia alta cabeça. Do Throno dominante auguſto aſſento. De riquezas immenſas alto Emporio. Theatro de pomposos edificios. De generoſa gente illuſtre berço. De aſſinalados filhos Mãy vaidoſa. Labirinto fatal, ſcena opportuna Das mayores mudanças da fortuna.

Corte. Paço, Palacio. = Regia, real, auguſta, ſoberana, adorada, incenſada, appetecida, inconſtante, varia, mudavel, inſtavel, liſongeira, aduladora, vaidoſa, delicioſa, deleitoſa, encantadora, attractiva, temida, arriſcada, formidavel, perigoſa, aſtuta, perſpicaz, fementida, enganadora, famoſa, eſplendida, apparatoſa, excelſa, ſublime. (Para outros epithetos *Vid.* Corte ſupra.) = Das riquezas da ſorte vaõ theſouro, Prizaõ de eſcravos em cadeas de ouro. He de porto fatal praya enganoſa, Pois que a meſma bonança he perigoſa. De fortuna, e deſgraça mar profundo, Em que huns ao porto vaõ, outros ao fundo. Novo Euripo, que faz a hum meſmo inſtante Revoluçaõ de enchente, e de vazante. Cryſol em que as virtudes ſe refinaõ. De Sabios cortezãos nobre paleſtra, Em que a mente ſubtil ſe faz mais deſtra. Pedra Lydia, que os toques examina

Da prudencia, do engenho, e da doutrina.

Cortejo. Acompanhamento, assistencia, corte. = Obsequioso, politico, urbano, candido, sincero, adulador, lisongeiro, vaidoso, justo, devido, merecido, digno, soberbo, pomposo, apparatoso, magnifico, luzido, nobre, distincto, novo, singular, raro, insolito, sumptuoso, custoso, rico, grave, numeroso, infinito, immenso, decoroso, vistoso, illustre.

Cortezaõ. Palaciano, Aulico. = Grave, sabio, prudente, politico, astuto, sagaz, perspicaz, agudo, judicioso, cauto, previsto, prevenido, destro, diligente, desvelado, sollicito, adulador, lisongeiro, prazenteiro, culto, polido, officioso, nobre, illustre, distincto, honrado, activo, zeloso. *Vid.* Palaciano.

Cortezaõ. Cortez, urbano, civil, obsequioso, benigno, affavel, officioso, communicavel. = De risonho semblante, e doce trato. De affaveis termos, de adito benigno. Rigoroso cultor das leys urbanas, Que saõ dos coraçôes doces tyrannas. (Duart. Ribeir.)

Coruja. Nocturna, tenebrosa, garrula, sinistra, fatal, funesta, triste, funebre, lugubre, fatidica, torpe, Palladia. = Ave à douta Minerva consagrada, Nas trevas perspicaz, nas luzes cega. Precursora de mal no ingrato canto. Dos Apollineos rayos inimiga, E só da luz de Cinthia cara amiga. (Bern. Ferr.)

Corvo. Negro, garrulo, crocitante, devorador, voraz, rapinante, famelico, avido, faminto, carnivoro, feroz, sinistro, fatal, fatidico, funesto, lugubre, funebre, infausto, triste, torpe, obsceno, sordido, immundo, idozo, Delfico, Febêo, Apollineo. = Ave loquaz, ao Deos do Pindo aceita, Porque lhe descobrio (bem que em seu dano) De Coronis, e Emôn o affecto insano. Ave te-

tetra que perde a antiga alvura, Porque a Coronis manifesta impura. Ave, que as pennas de cor negra pinta, De esqualidos cadaveres faminta. (Viol. do Ceo.)

Corybantes. Ideos, Berecinthios, Cybellios, ululantes, clamorosos, estrondosos, furibundos, insanos, loucos, furiosos, inquietos, saltantes, agitados, leves, ligeiros, rapidos, velozes. = De Cybelles armigeros ministros, De improviso furor arrebatados Com terrificos sons davaõ mil brados.

Cossario. Pirata. = Maritimo, undivago, sollicito, diligente, desvelado, veloz, rapido, ligeiro, cruel, impio, duro, barbaro, tyranno, inexoravel, avido, avaro, avarento, ambicioso, cubiçoso, inquieto, pesquizador, investigador, observador, doloso, insidioso, fraudulento, fementido, simulado, enganoso, enganador, iniquo, inimigo, malvado, fatal, funesto, insaciavel, famelico, faminto, sagaz, astuto. = Avarento ladraõ do Reino undoso. Insaciavel pirata, que cruzando Com veloz quilha, com valor nefando, O vasto mar, segura na destreza Do timido baixel a rica preza.

Costume. Uso, estylo. = Antigo, inveterado, immemorial, vetusto, poderoso, novo, recente, moderno, barbaro, tyranno, impio, cruel, duro, rustico, bruto, util, proveitoso, damnoso, pernicioso, violento, bom, louvavel, justo, decente, polido, culto, urbano, decoroso, nobre, máo, vituperavel, iniquo, injusto, indigno, censuravel, abominavel, odioso, execrando, detestavel, pessimo, introduzido, estabelecido, radicado, vivo, existente, dominante, reinante, corrente. = Dos povos viva ley, que pervalece, E de Astrea ao poder naõ obedece. Tyranno que fomenta desatinos. (Bernard. Ferreir.)

Cothurno. Grave, mageſtoſo, alto, ſublime, altiſono, heroico, ſoberbo, altivo, antigo, fatal, tragico, funeſto, terrifico, funebre, lugubre, Eſchylêo, Sophoclêo, Lydio, Attico, purpureo, rico, precioſo, theatral, ſcenico. = Da lugubre tragedia grave ornato, Que faz ſoberbo o ſcenico apparato.

Crepusculo Vespertino. Nocturno, triſte, eſcuro, opaco, occidental, negro, pallido, rubicundo, purpureo, dubio, ambiguo, languido, funebre, lugubre, luctuoſo, ſaudoſo. = Lugubre precurſor da triſte noite. Do moribundo Sol triſte preludio. Confins eſcuros da viſinha noite. Deſpedida do Sol, da noite entrada. Da dubia noite acelerados paſſos. Pallida luz ambigua, que annuncia Da noite a oppoſiçaõ ao claro dia. (Bacell.)

Crepusculo Matutino. Claro, nitido, lucido, luzente, alto, alegre, riſonho, louro, roſado, aureo, dourado, doce, grato, jucundo, rubro, purpureo, rubicundo. = Alegre luz primeira, que annuncia Brilhante naſcimento ao novo dia, E da noite raſgando o negro manto Deſvanece da terra o horror, e eſpanto. Luz que bordando os louros horiſontes, De reſplandores banha os altos montes. *Vid.* Aurora, Alva, e Madrugada. (Os antigos Poetas repreſentavaõ eſte Crepuſculo na figura de hum mancebo nú, e com azas cinzentas, em acçaõ de voar para o alto, levando em huma maõ huma tocha aceza, e na outra hum vazo, do qual cahiaõ na terra miudas gotas de agua. Sobre a cabeça trazia huma formoſa eſtrella, e o acompanhava hum bando de andorinhas. Ao *Crepuſculo da tarde* figuravaõ na imagem de hum menino igualmente alado, de cor negra, rodeado de morcegos, e cornejas, e deſpedindo acelerado vôo de cima para baixo por hum

ar funebre, e escurecido. Tambem lhe punhaõ sobre a cabeça huma grande, e luzidissima estrella.)

Cresso. Rico, opulento, feliz, afortunado, ditoso, altivo, soberbo, vaidoso, celebre, memoravel, famoso, celeberrimo, poderoso. = O Lydio Rey, mimoso da fortuna, Que inexhaustos thesouros ajuntara.

Creusa. Frigia, Dardania, Troyana, bella, formosa, casta, pudica, honesta, profuga, errante, vagabunda, fugitiva, infeliz, desterrada. = Do magnanimo Eneas casta esposa, Que por filha adoptou Venus formosa. De Priamo infeliz a filha errante, Do Frigio Capitaõ consorte amante.

Crime. Delicto, culpa, peccado, maldade, iniquidade. = Atroz, impio, horrido, nefando, horrendo, iniquo, horroroso, torpe, horrivel, enorme, perfido, inaudito, raro, novo, singular, inexcusavel, doloso, barbaro, cruel, tyranno, grave, sacrilego, leve, tenue, secreto, occulto, publico, patente, manifesto, notorio, sabido, verdadeiro, provado, falso, imputado, fatal, mortifero, capital, nefando, detestavel, abominavel, execrando. = Atroz atrevimento de alma impîa. Torpe mancha que huma alma contamina, E só no sangue réo se purifica. Escandalosa acçaõ de alma malvada, Que provoca de Astréa a prompta espada. *Vid.* os Synonimos.

Criminoso. Réo, culpado, delinquente, malfeitor, facinoroso. = Malvado, perverso, desenfreado, formidavel, celebre, assinalado, famoso, notavel, pernicioso, cruento, sanguinolento, traidor, audaz, atrevido, ousado, indomito, indomavel, depravado, infeliz, misero, miserrimo, desgraçado, miseravel, dissoluto, licencioso, escandaloso, odioso. (Para outros epithetos *Vid.* **Crime.**) = De Themis indignada odioso objecto,

cto, Que ostenta o crime atroz no torpe aspecto. Alma cruel, das Furias agitada, Em pestiferos vicios enlodada: Coraçaõ em maldades dissoluto, Do corpo popular membro corruto.

Cristal. Vidro. = Puro, candido, niveo, diafano, translucido, transparente, nitido, lucido, luminoso, luzente, brilhante, claro, scintillante, radiante, fragil, caduco, perigoso.

Critica. Censura. = Prudente, sabia, judiciosa, instructiva, erudita, douta, profunda, sublime, perspicaz, aguda, engenhosa, sollicita, diligente, investigadora, indagadora, especuladora, excessiva, demasiada, desmedida, esquadrinhada, solida, futil, leve, aspera, asperrima, austera, severa, acerba, rigida, rigorosa, inexoravel, inflexivel, implacavel, iniqua, injusta, maligna, mordaz, canina, satyrica, zoila, venenosa, picante, insolente, petulante, vil, infame, indigna, nescia, ignorante, fatua, insana, louca, presumida, vã, indiscreta, ridicula, candida, sincera, benigna, doce, grata, suave, modesta, innocente, civil, urbana, moderada, desapaixonada, recta, justa, exemplar, discreta, util, fructuosa, proveitosa, audaz, ousada, atrevida, orgulhosa, altiva, soberba, arrogante, desprezadora, tenaz, formidavel.

Critico. Censurador, censor. (Para os epithetos *Vid.* Critica.) = De Aristarco instruido nas doutrinas. De Zoilo fautor apaixonado. Das obras de Minerva alto contraste, Que à Lydia pedra da verdade pura O seu justo quilate, e preço apura. Das sciencias no pelago profundo, Destro piloto, que assinala o porto, E os baixîos fataes do vasto fundo. (Bahia)

Cruel. Barbaro, deshumano, impio, tyranno, atroz, feroz, ferino, inexoravel, implacavel, inflexivel, sanguinario, sanguinoso, sanguinolento,

crû,

crû, fero, inclemente, sevo, bruto, inhumano. = De sangue coraçaõ insaciavel, Mais do que hircana fera inexoravel. De Phalaris atroz retrato vivo, Das Furias infernaes parto abortivo. Da humana geraçaõ monstro horroroso, A cuja vista Nero foy piedoso. *Vid.* Barbaro.

Crueldade. Crueza, ferocidade, atrocidade, fereza, impiedade, barbaridade, tyrannia, deshumanidade, inhumanidade, sevicia, hostilidade. = Inclemente, acerba, aspera, asperrima, nova, singular, inaudita, rara, furiosa, cega, precipitada, impetuosa, violenta, embravecida, furibunda, cruenta, ferrea, dura, avida, insaciavel, faminta, sequiosa, desenfreada, indomita, indomavel, dissoluta, execranda, odiosa, abominavel, nefanda, formidavel, horrida, espantosa, horrenda, vil, infame, horrorosa, horrivel. (Para outros epithetos *Vid.* Cruel.) = Do humano coraçaõ dureza extrema. Da Natureza perfida inimiga, Que nem a pranto, e rogos se mitiga' Devorador abismo, que absorvera A geraçaõ humana, se podera. (Para se fazer sensivel este vicio, se figurará huma mulher de espantoso aspecto, com os olhos inflammados, e a boca espumante. Vestirá de vermelho; com ambas as mãos despedeçará a huma tenra criança, e terá sobre a desgrenhada cabeça hum rouxinol, allusivo à fabula de Progne, e Filomena, symbolo da mayor crueldade.) *Vid.* Sevicia.

Cruz. Santa, sacrosanta, sacra, sagrada, veneravel, venerada, adorada, adoravel, cruenta, sanguinosa, sanguinolenta, redemptora, piedosa, compassiva, benigna, Christifera, salutifera, preciosa, triunfante, triunfadora, victoriosa, grave, pezada, penosa, aspera, dura, acerba, arborea, nodosa. = Do Redemptor celeste augusto throno. Do Mundo resgatado immenso preço. Adorado Ma-

madeiro, Arvore amavel; Do Abismo ao negro imperio formidavel. Sacro Tronco, troféo, sanguinolento, Da redempçaõ mortal alto instrumento; A cuja vista fogem tempestades, Estremecem tartareas potestades. Sacro Lenho, piedoso, invicto, e forte, Triunfador fatal da cruel morte, Antes infame, torpe, abominavel, Agora nobre, illustre, veneravel; Antes de morte atroz vil apparato, Agóra dos diademas nobre ornato. Estandarte triunfante que assegura A progenie de Adaõ gloria futura. Altar se antes funesto, agora fausto, Em que o mesmo Deos foy alto holocausto. Cedro vital, madeiro venturoso, Talamo do celeste amante Esposo. Monumento immortal, triunfo eterno Contra o poder do debellado inferno. Escada sanguinosa que assegura Feliz subida à estrellada altura. Arvore da qual pende o doce fruto, Antidoto celeste, e correctivo Do fatal pomo do dragaõ astuto, Que fez o mundo ao seu poder cativo. Sacrosanto patibulo adorado, Theatro de finezas extremosas, Pyra abrazada em chammas amorosas, Que o Cordeiro ateou sacrificado. Do ethereo Capitaõ troféo glorioso, Assolador do reino tenebroso. Lenho que transformado em fiel balança Dos cativos mortaes peza a esperança. Leito do ethereo Esposo afflicto, e forte, Em que o descanço he pena, o somno he morte. No meyo do universo tronco erecto, Da resgatada terra amante objecto. = Arvorouse no altar sacrosanta Ara, em que Deos foy victima clemente; Em prostraçaõ profunda adora, e canta Hymnos solemnes a devota gente. De thuribulos mil já se levanta Do puro incenso o fumo recendente, E o concurso por victima offerece O coraçaõ que pio se enternece.

CUBIÇA. Avareza, ambiçaõ. = Insaciavel, hydropica, faminta, invejosa, avida, inquieta, cega, mi-

misera, vigilante, sollicita, iniqua, torpe, vil, infame, sordida, nefanda, execranda, detestavel, desenfreada, violenta, vehemente, grande, desvelada, indomita, viciosa, extremosa, excessiva, extrema, ardente, ambiciosa, avida, avara, avarenta. = Hidropico dezejo de riquezas. Insaciavel sede de fortuna. Ambiçaõ excessiva, avara fome Dos bens que distribue a cega Deosa, Traça que o coraçaõ mortal consome. = Vi a infame cubiça que avarenta Ao ouro iniquo adoraçaõ rendia, A boca aberta tinha aõ ar que venta, Nunca saciando a torpe hydropezia. O peito era outro Euripo na tormenta, O ventre estranha mole parecia, A vista era taõ viva, e taõ ligeira, Que a do lince mostrava ser cegueira. = Ah cubiça mal nascida, Peste primeira do mundo, Que nunca tiveste fundo, Nem largueza, nem medida. Porta que se abrio no centro Para perdiçaõ da terra, Labyrinto onde quem erra, Naõ sabe sahir de dentro. Tu descobriste os segredos, Que o Sol escondera ao mundo Nas agoas do mar profundo, Nas entranhas dos penedos. Rompeste os muros da terra, Que o mar temeroso enfreaõ, E tudo o que os Ceos rodeaõ, Deste a fogo, a sangue, a guerra. Quem te segue, naõ se entende, Quem te ama, seu mal procura, Nenhuma cousa he segura, Quando por ti se defende. (Lob. *Eclog.* 3.) (Os antigos a representavaõ mulher de aspecto anhelante, e ardente, vestida de cor verde, e com os olhos fitos em diversas preciosidades, com a maõ direita afagava hum lobo faminto, e com a esquerda apontava para o ventre hydropico.) *Vid.* Avareza.

Cuidado. Affticçaõ, angustia, pena, sentimento, tristeza, magoa, ancia. = Grande, grave, sollicito, diligente, vigilante, desvelado, extremoso, excessivo, extremo, fino, amoroso, affectuoso,

ſo, amante, ſaudoſo, ancioſo, penoſo, anguſtiado, afflicto, triſte, melancolico, profundo, funeſto, funebre, luctuoſo, lugubre, cruel, duro, tyranno, barbaro, atormentador, perſeguidor, conſumidor, continuo, inceſſante, perenne, aſpero, acerbo, fatal, mortifero, moleſto, amargo, inquieto, tumultuoſo, importuno, ingrato, turbido, ſecreto, tacito, occulto, vacilante, ambiguo, duvidoſo, incerto, leve, ligeiro, tenue, vaõ. = Penſamentos crueis, d'alma verdugos. Dura eſperança incerta do futuro. Tormento acerbo de anhelante peito, Inimigo fatal do doce ſomno. De alma amoroſa ſuffocado fogo, Que de eſperanças falſas ſe alimenta, E ſó acha no pranto hum deſafogo, Que ardor mais exceſſivo lhe accreſcenta. (Bacell.)

Culto. Veneraçaõ, adoraçaõ, reſpeito, reverencia, proſtraçaõ, honra, acatamento, obſequio, latria, dulia. = Reverente, reſpeitoſo, honroſo, obſequioſo, humilde, candido, ſincero, fiel, intimo, cordeal, fervoroſo, affectuoſo, amoroſo, devoto, extremoſo, exceſſivo, pio, piedoſo, interno, externo, juſto, devido, merecido, digno, ardente, abrazado, continuo, perpetuo, eterno, perduravel, perenne, ſempiterno, conſtante, inalteravel, inextincto, antigo, immemorial, publico, ſolemne, feſtivo, alegre, pomposo, ſumptuoſo, magnifico, occulto, ſecreto. *Vid.* Acatamento, e Adoraçaõ.

Cupido. Alado, aligero, cego, vendado, armado, armigero, bello, formoſo, brando, ſuave, inſidioſo, doloſo, fraudulento, perfido, traidor, perjuro, audaz, atrevido, temerario, ouſado, altivo, ſoberbo, arrogante, orgulhoſo, ufano, maldoſo, poderoſo, tyranno, atroz, duro, feroz, barbaro, impio, cruel, fervido, ardente, inflammado, abrazado, acceſo, inſano, louco, furioſo, furibundo,

ribundo, enfurecido, iracundo, violento, impetuoso, precipitado, impuro, lascivo, torpe, obsceno, impudico, indomito, indocil, instavel, vario, inconstante, mudavel, ingrato, fingido, simulado, fementido, aleivoso, sollicito, desvelado, vigilante, attento, agil, prompto, astuto, sagaz, industrioso, facundo, engenhoso. = O cego Deos, que a terra, e Ceos commove, Filho sagaz de Citherea, e Jove, O cego Deos, de corações tyranno, Que até no mesmo Olympo impera ufano. De Paphos a vendada Divindade, Que invencivel triunfa em toda a idade. Da Cypria Deosa o filho atroz que impera No negro Averno, na estrellada Esfera. O Idalio armado Deos de ferro agudo, Contra o qual nada val elmo, ou escudo. = Muitos destes meninos voadores Hiaõ em varias obras trabalhando, Huns amolavaõ ferros passadores, Outros asteas de ferro adelgaçando. Nas fragoas immortaes onde forjavaõ Para as settas as pontas penetrantes, Por lenha corações ardendo estavaõ, Vivas entranhas inda palpitantes: As aguas onde os ferros temperavaõ, lagrimas saõ de miseros amantes, A viva flamma, o nunca morto lume Dezejo he só que queima, e naõ consume. (*Lusiad.* 9.) = Ah cego Numen, mais atroz que Cloto, Que peito armado de diamante duro, Que liberdade, que valor ignoto He contra ti inexpugnavel muro? Que fero Scitha, que Arabe remoto, Do teu dardo cruel vive seguro? Es como a morte, que a ninguem perdoa, E com vitorias mil o mundo atroa. (Sabido he, que os Poetas o representaõ na mimosa imagem de hum formoso menino, com os olhos vendados, corpo nú, azas grandes, e de varias cores nos hombros, arco, e aljava a tiracollo, e huma tocha ardente na maõ direita: porém Petrarca accrescentou o pollo sobre hum carro de

fogo, tirado por quatro cavallos brancos. Outros Poetas lhe pozeraõ tigres, e semelhantes féras indomitas, allusivas à extrema força com que o amor doma tudo.) *Vid.* Amor.

Curso. Carreira. = Rapido, veloz, ligeiro, arrebatado, impetuoso, longo, dilatado, precipitado, apressado, agil, cançado, fatigado, anhelante, despedido, acelerado, desenfreado, cego, furioso, rapidissimo, velocissimo, continuo, perenne, constante, infatigavel, incançavel, aligero, pasmoso, admiravel, portentoso, maravilhoso, inaudito, incrivel, singular, espantoso, invencivel. = Movimento veloz, que o vôo imita. Dos pés acelerada ligeireza. Do vento agilidade imitadora. Ligeireza que as aves desafia. (Tirado de Virgilio, e Ovidio.)

Cybelles. Frigia, Saturnia, fecunda, poderosa, turrigera, Berecinthia, antiga, vetusta, veneranda, respeitosa, = A turrigera esposa de Saturno. Dos Deoses immortaes a Mãy fecunda. A Berecynthia Mãy dos altos Numes. = Qual a Mãy Berecynthia coroada De torres, e castellos vangloriosa Com o parto dos Deoses, he levada Em carroça com pompa alta, e famosa, Pelas Cidades Frigias abraçada Por cem netos de estirpe generosa. (*Eneid. Portug.* 6.) (Os Poetas antigos a figuraraõ na imagem de huma provecta Matrona de aspecto grave, em hum carro tirado por dous leões, e coroada de hum diadema de ouro formado emtorno de pequenos castellos, ou torres; que por isso os latinos lhe davaõ o epitheto de *Turrita*. Petrarca lhe accrescentou de mais hum ramo de pinheiro na maõ direita, e chegado ao peito, alludindo por este modo ao extremoso amor, que esta Deosa tivera ao mancebo Atys, convertido depois em pinheiro.)

Cyclopes. Altos, agigantados, vastos, desmedidos,

dos, fortes, forçosos, nervosos, duros, corpulentos, membrudos, monstruosos, enormes, feios, torpes, sordidos, esqualidos, immundos, negros, ferrugineos, horridos, hirsutos, incultos, rusticos, asperos, formidaveis, medonhos, horrendos, terrificos, horriveis, pavorosos, horrorosos, horrificos, espantosos, horrisonos, nús, sollicitos, laboriosos, cançados, fatigados, suados, anhelantes, atrozes, crueis, ferozes, Vulcanios, Siculos, Ethneos, igneos, ardentes, abrazados. = Os ferreos companheiros de Vulcano, Que tem hum olho só na torpe fronte, E a fragoa cançaõ do Sicanio monte. Artifices do fogo fulminante, Com que abraza o Universo o atroz Tonante. = De Vulcano na horrisona officina Os pezados martellos tanto soaõ, Que ao estender a massa diamantina, Os alternados golpes tudo atroaõ; Retumbar fazem os visinhos montes, O nú Piracmon, Steropes, e Brontes. = Já Brontes, e Piracmon revolviaõ Huma grande bigorna que diante Assentaõ, e sobre ella se extendiaõ Laminas de ouro fino, e de diamante; As cavernas altissimas mugiaõ Ao som de hum golpe, e de outro penetrante. (*Ulyss.* 10.) = Vejo os robustos filhos de Neptuno, E da undosa Amphitrite exercitarem Os braços nús com impeto opportuno, E o fero rayo a Jupiter forjarem; A' contenda presistem no trabalho, Té que obedeça o ferro ao duro malho; Nunca descançaõ, quanto mais anhelaõ, Com força nova tanto mais martellaõ. (Os principaes foraõ tres; *Brontes*, *Esteropes*, e *Pyracmon*.)

Cyparisso. Febeo, Apollineo, Silvano, rustico, silvestre, bello, formoso. = O moço que de Telefo foy prole, E que roubou por bello o amor insano De Apollo, e do cornigero Silvano. = De Telefo o formoso filho agreste, Que foy mudado em lugubre cypreste.

Da-

D

DADIVA. Offerta, dom, presente, mimo, donativo. = Liberal, generosa, grandiosa, sumptuosa, preciosa, magnifica, custosa, rica, singular, rara, extraordinaria, digna, decorosa, decente, sincera, candida, affectuosa, amorosa, proporcionada, propria, justa, devida, voluntaria, obsequiosa, regia, real, esplendida, humilde, tenue, leve, vil, pobre, avara, avarenta, mesquinha, indigna, indecorosa, indecente, vulgar, impropria, ardilosa, sagaz, astuta, astuciosa, insidiosa, traidora, simulada, tentadora, vencedora, poderosa, forte, conquistadora, negociadora. = De animo nobre generoso effeito, Armas que rendem o mais forte peito. Poderoso grilhaõ que almas cativa. De generosa maõ arma inventivel. Do erario da Fortuna unica chave. Seguro arrimo, singular valia, Que da sorte benigna aplana a via: De corações magnete portentosa.

DAMA. Nobilissima, illustre, esclarecida, excelsa, nobre, distincta, bella, formosa, linda, gentil, pomposa, fastosa, airosa, florente, modesta, honesta, pudica, grave, soberba, altiva, arrogante, ornada, adornada, adereçada, rica, preciosa, sumptuosa, magnifica, amada, requestada, amavel, respeitosa, adorada, venerada, obsequiada, respeitada, prendada, rara, singular, discreta, virtuosa, exemplar.

DAMNO. Detrimento, prejuizo, perda: *Ou* Ruina, estrago, destroço. = Grave, grande, fatal, irremediavel, irreparavel, total, intoleravel, triste, funesto, lastimoso, lamentavel, molesto, violento,

lento, inimigo, subito, repentino, inopinado, improviso, insperado, pernicioso, prejudicial, aspero, acerbo, iniquo, injusto, extremo, doloroso, insoportavel, inevitavel, insoffrivel, intoleravel, inaudito, estranho, incomparavel, ultimo, universal, commum.

DANAE. Encerrada, encarcerada, preza, escondida, occulta, bella, gentil, formosa, enganada, illudida. = De Acrisio a bella filha, que roubara De Jove o torpe amor, e que a gozara Em branda chuva de ouro convertido, Donde Perseo nascera esclarecido. Do cauto Acrisio a encarcerada filha, Que fora na belleza maravilha, E que gozara Jove disfarçado No metal da cubiça idolatrado.

DANAIDES. Belides. = Nefarias, nefandas, abominaveis, detestaveis, execrandas, nefarias, Avernaes, Cocitias, iniquas, torpes, enormes, inhumanas. (*Vid.* BELIDES para as frazes, e outros epithetos.)

DAPHNE. Esquiva, fugaz, fugitiva, casta, pura, pudica, pudibunda, bella, formosa, Febea, Apollinea. = A filha de Peneo, que o Numen louro Irado converteo em verde louro. A Virgem que de Apollo fugitiva Foy transformada na arvore robusta, Que adorna dos Heróes a fronte augusta. A Ninfa por quem Febo delirara, E em immortal loureiro transformara. A Virgem que de Apollo o amor estranha, Filha do rio que a Thessalia banha; E porque ao torpe affecto fora esquiva, Convertida se vio na rama altiva, Que despreza da dextra omnipotente, Quando os mortaes espanta, a chamma ardente.

DAVID. Santo, pio, religioso, fatidico, profetico, sabio, canoro, sonoro, musico, sonoroso, harmonioso, doce, suave, brando, benigno, benefico, clemente, forte, generoso, magnanimo, impavido,

do, intrepido, destemido, valente, robusto, esforçado, alentado, animoso, valeroso. = O pastor do Jordaõ destro na funda Com que prostrara o Filisteo soberbo, Do Povo caro ao Ceo emulo acerbo. O fatidico Rey destro na lyra, Que do insano Saul aplaca a ira. O pastor Idumeo, de Jesse filho, Que apascentando o gado na montanha, Quebrava dos leões a força estranha. Do Pastor Idumeo as mãos triunfantes Já de féras crueis, já de gigantes. = Qual o membrudo, e barbaro Gigante, Do Rey Saul com causa taõ temido, Vendo ao pastor inerme estar diante, Só de pedras, e esforço apercebido, Com palavras soberbas arrogante Despreza o fraco moço mal vestido, Que rodeando a funda o desengana, Quanto mais póde a fé, que a força humana. (*Lusiad.* 3.)

Debate. Disputa, controversia, contenda, questaõ, competencia, opposiçaõ, contrariedade, porfia, teima, conflicto. = Renhido, acceso, ardente, furioso, embravecido, tenaz, pertinaz, obstinado, cego, imprudente, longo, porfiado, aspero, disputado, acerbo, controvertido, forte, interminavel, contrastado, litigioso, questionado, descomedido, immoderado, insolente, petulante, excessivo, aspero, acerbo, enfurecido, cruento, sanguinolento, cruel, insano, fatal, funesto, lastimoso, lugubre, mortifero.

Debellar. Vencer, destroçar, desbaratar, assolar, domar, subjugar, submetter, superar, render. = Subjugar do inimigo o colo altivo. Quebrar na guerra as forças inimigas. A inimiga altivez render ao jugo. Submetter esquadrões com rara gloria A's leys imperiosas da victoria. A soberba abatter da força adversa.

Debuxo. Desenho, delineaçaõ, risco, planta. = Exacto, correcto, polido, engenhoso, delicado, perfeito, vivo, expressivo, acabado, compl[illegible],

Imperfeito, esboçado, precioso, inextimavel, antigo, elegante, pomposo, sabio, pintoresco. = De novo Apelles engenhosa idéa. De pincel elegante sabio esboço. De pintoresca maõ rasgos primeiros. Engenhosa invençaõ, destro rascunho, De pintura subtil parto primeiro. Expressiva tençaõ em sabias linhas. Da fantastica mente aguda idea, Que apenas exprimida, já recrea. Da Pintura embriaõ, mas taõ perfeito, Que de parto animado logra o effeito. *Vid.* Pintura.

Decisaõ. Resoluçaõ, deliberaçaõ, sentença, fim, termo, terminaçaõ. = Ultima, extrema, resoluta, final, terminativa, deliberada, justa, recta, sabia, prudente, judiciosa, pacifica, decretoria, severa, grave, total, publicada, ordenada, intimada, respeitada, venerada, suprema, irrevogavel, real, regia, augusta, soberana, incontrastavel, indisputavel, incontroversa.

Declaraçaõ. Publicaçaõ, manifestaçaõ, testificaçaõ. = Solemne, publica, notoria, promulgada, patente, manifesta, divulgada, candida, sincera, singela, simples, perspicua.

Decoro. Decencia, reputaçaõ, credito, honra. = Brioso, proporcionado, digno, devido, merecido, justo, honrado, modesto, honesto, grave, moderado, concertado, virtuoso, circunspecto, civil, urbano, politico, decente, ordenado, regulado, prudente, sabio, comedido, conveniente. = Companheiro fiel da honestidade, Modesto zelador da propria honra, Declarado inimigo da vaidade. (Os Antigos o representavaõ na figura de hum varaõ de aspecto grave, e modesto, coroado de perpetuas, assentado em huma pedra quadrada, e com hum pé calçado de Coturno, e outro de Socco, para denotar a constancia na diversidade de estados, e que no humilde, e no sublime sempre tem lugar o decoro.)

DECREPITO. = Já de avançados annos carcomido. Velho que a vida misera sustenta Mais no bordaõ, que nas inertes plantas. Da terra pezo vaõ, vivo cadaver, E de ossos vacillante arquitectura, Que os alicerces tem na sepultura. Infelice mortal, porque vivendo, Cada instante a pedaços vay morrendo. Inutil, torpe, misera figura, De quem a mesma vida já murmura. Da velhice fatal sordido fruto, E para a mesma morte vil tributo. De males mil esqualida officina, Que em cada membro ameaça huma ruina; Da triste vida misero refugo, Que no mesmo viver acha hum verdugo. *Vid.* VELHO, e VELHICE.

DECRETO. Resoluçaõ, mandato, deliberaçaõ, ordem, ley. = Regio, real, soberano, augusto, alto, dispotico, venerado, adorado, respeitado, observado, cumprido, executado, irrevogavel, supremo, justo, recto, sagrado, imperioso, inviolavel, inconcusso, inalteravel, prescripto, saudavel, util, benigno.

DEDALO. Sabio, douto, perito, industrioso, sollicito, engenhoso, sagaz, subtil, agudo, astuto, astucioso, poderoso, artificioso, primoroso, delicado, admiravel, pasmoso, espantoso, portentoso, maravilhoso, prodigioso, raro, singular, peregrino, especioso, especial, incomparavel, audaz, ousado, atrevido, famoso, celebre, affamado, decantado, famigerado, celebrado, celeberrimo, insigne, illustre, eximio, immortal, eterno. = Do labyrinto o artifice pasmoso, Da sabia Deosa alumno peregrino, Que à terra mostrou ser Numen divino N'alta força do engenho portentoso. De Dedalo a divina subtileza, De que pasmara a mesma Natureza. O Cretense arquitecto que escapando Do fallaz labyrinto às prizões graves, As azas imitou das leves aves, E as ethereas campinas foy sulcando.

Defeito. Falta, imperfeiçaõ: *Ou* Vicio, labéo, macula, dezar, mancha. = Grande, grave, notavel, publico, notorio, sabido, secreto, occulto, herdado, natural, nativo, originario, vicioso, adquirido, feyo, torpe, deforme, injurioso, affrontoso, ignominioso, irremediavel, incuravel, raro, singular, extraordinario, vulgar, trivial, commum, ordinario, tenue, leve, desculpavel, imperceptivel.

Defender. Ajudar, favorecer, patrocinar, amparar, acodir, soccorrer, auxiliar, apadrinhar, proteger. Aos miseros prestar benigno auxilio. Declararse em soccorro da amizade. Amparar a innocencia perseguida. Dar poderosa maõ aos desgraçados. Proteger a verdade combatida. Ao amigo offrecer força opportuna Contra os crueis revézes da fortuna. Acodir com defensa accelerada A favor da innocencia abandonada.

Defensa. Protecçaõ, auxilio, soccorro, patrocinio, amparo, adjutorio, favor, asylo, escudo, abrigo, refugio. = Nobre, generosa, illustre, magnanima, forte, poderosa, valerosa, firme, segura, estavel, constante, piedosa, benevola, benigna, benefica, compassiva, compadecida, prompta, amiga, efficaz, effectiva, invicta, invencivel, incontrastavel, inexpugnavel, vigorosa, tenaz, obstinada.

Defensor. Valente, guerreiro, intrepido, impavido, esforçado, alentado, valeroso, heroico, excelso, inclyto, affamado, celebre, famoso, memoravel, celebrado, abalizado, insigne, sollicito, diligente, desvelado, cauto, acautelado, vigilante, cuidadoso, próvido, prudente, bellico, bellicoso, belligero, fiel, forte, invicto, invencivel, insuperavel, incontrastavel, nobre, generoso, magnanimo, immortal, illustre.

Deformidade. Fealdade, torpeza, monstruosidade.

de. = Eſpantoſa, horroroſa, medonha, horrenda, horrida, horrivel, rara, ſingular, enorme, irregular, deſproporcionada, inaudita, torpe, monſtruoſa, portentoſa, ingrata, injucunda, infeliz, laſtimoſa, miſera, miſeravel, lamentavel, deſgraçada, incomparavel.

Degredo. Deſterro, exterminio. = Violento, forçado, aſpero, acerbo, rigoroſo, fatal, funeſto, infauſto, triſte, amargo, cuſtoſo, penoſo, doloroſo, afflicto, tormentoſo, duro, cruel, atroz, tyranno, queixoſo, lamentavel, laſtimoſo, lugubre, tedioſo, faſtidioſo, odioſo, longo, dilatado, remoto, infeliz, miſero, mortifero, mortal, ſaudoſo, inſoffrivel, inſopportavel, intoleravel, lacrimoſo. = Da cara Patria duro apartamento. Do doce patrio Lar forçada auſencia, Que apura nos trabalhos a paciencia. Cryſol apurador de altas virtudes. Officina cruel de immenſos males. Ay tedioſa, pezada, acerba vida, A' mais aſpera morte parecida. Funeſta habitaçaõ da ſoledade, Da triſteza, do horror, da ſaudade; Da deſeſperaçaõ forte incentivo, Que em tudo para a furia acha motivo. Fragoa de mil funeſtos penſamentos, Que ſaõ do coraçaõ mortaes tormentos. Extrema ſolidaõ, caſa vazia, Quando mais cheia eſtá de companhia. (Balthaſ. Eſtaç.)

Dejanira. Formoſa, bella, triſte, infeliz, deſgraçada, miſera, miſeravel, miſerrima, enganada, illudida, credula, incauta, roubada. = Do forte Alcides a roubada eſpoſa, Por ſeu pay a Achelôo promettida, Que de ſi meſma foy impia homicida, A morte vendo de Hercules furioſa. De Enêo a bella filha que o laſcivo Neſſo Centauro violar quizera, Se de Hercules o braço vingativo Victima do Cocyto o naõ fizera.

Deleite. Delicias, regalo, goſto, prazer, paſſatempo. = Attractivo, encantador, exceſſivo, eſpecial,

pecial, particular, singular, raro, doce, suave, grato, agradavel, jucundo, breve, leve, instantaneo, momentaneo, falso, mentiroso, fallaz, fementido, enganador, doloso, fraudulento, insidioso, traidor, caduco, efimero, fugitivo, passageiro, torpe, vicioso, pernicioso, damnoso. = Funesto precursor de amargo pranto. De proxima tristeza certa origem. Inimigo fatal da honestidade. De peitos feminís damnoso enleio. De viciosas acções doce fomento. De fracos corações filtro attractivo, Efimero prazer, bem fugitivo. Do mundo insano perfidas doçuras, Que mostraõ na substancia as amarguras. = Oh vans delicias! sois bebida amarga, Quanto mais doce a faz a sorte amiga; No meyo do descanço sois fadiga, Sois na bonança tempestade larga: No mesmo alivio sois pezada carga, Sois alegria, que a pezar obriga; Mas todo o mal que sois, quem ha que o diga? O vosso mesmo horror a voz me embarga. (Fr. Agost. da Cruz.)

Delfim. Undoso, escamoso, ceruleo, timido, veloz, ligeiro, fugitivo, vago, curvo, alegre, brincador, saltador, agil, tormentoso, maculado, perspicaz. = De Protheo entre o gado numeroso Saltante nadador o mais ligeiro, Dos navios alegre companheiro. Annunciador funesto de tormentas, Quando mais saltos dá nas ondas lentas. Da musica harmonia attento amante, Attrahido acompanha ao navegante. (Tirado de Ovidio nos *Metamorph.*)

Deliquio. Desmayo, desfallecimento, desalento. = Mortal, mortifero, perigoso, languido, exangue, pallido, fatal, formidavel, funesto. = Do coraçaõ mortifero letargo.

Delirio. Desvario, tresvario, insania. = Frenetico, melancolico, insano, furioso, furibundo, enfurecido, impetuoso, lynfatico, maniatico, rabido,

bido, efpumante, precipitado, incuravel, irremediavel. = Abfurdo da eftragada fantafia. Da mente depravada erro funefto.

Delos. Famofa, celebre, celebrada, illuftre, feliz, ditofa, errante, nadante, inftavel, fluctuante, Febea, Apollinea, Cynthia, Latonia. = Das Cycladas a Ilha venturofa, Que berço foy de Apollo, e de Diana, E da gloria immortal fe jacta ufana. Aquella que já foy Ilha fluctuante, E Apollo agradecido fez conftante, Naõ temendo o poder de Eolo armado, Quando em tumulto poem o mar falgado.

Demasia. Sobejo, reftante, fuperfluidade, exorbitancia, exceffo, immoderaçaõ. = Grande, nimia, defmedida, exceffiva, exorbitante, fuperabundante, profuza, fuperflua, immoderada, immodica, fobeja, prodiga, liberal, generofa, magnifica, pompofa, oftentadora, vaidofa, imprudente, infana, louca, viciofa, eftulta.

Demolir. Derrubar, deftruir, arrazar, defmantellar. = Igualar com a terra os edificios. Proftrar dos muros a foberba altura. Reduzir a ruina os edificios. Confundir em montões de foltas pedras Fabricas que oftentavaõ fer eternas.

Demonio. Lucifer, Satanaz. = Maligno, perverfo, inimigo, Tartareo, infernal, follicito, vigilante, aftuto, dolofo, enganador, infidiador, rebelde, perfido, horrido, medonho, horrorofo, formidavel, horrendo, foberbo, cruel, tyranno, impio, feroz, implacavel, furiofo, violento, nefando, ambiciofo, avarento, avaro, avido. = O tyranno cruel do Eftigio Reino. Das trevas infernaes o Rey tremendo. Inimigo commum da efpecie humana. Dos monftros monftro, Encelado foberbo. Na noite eterna o Anjo que domina, E dolos aos mortaes fempre maquîna. O fulminado efpirito rebelde. O Tartareo Dragaõ de fangue ava-

avaro. Insidiosa serpente, astuta, impîa, Que tem do negro Reino a sobrania. = Lá nos Tartareos seyos se sublima De Lucifer o folio em tenebrosas bazes, Que hum negro immortal fogo anima, Enlaçadas de serpes sanguinosas. = O Rey tremendo da sulfurea boca Exhala peste envolta em chamma adusta, Dos olhos ira ardente que provoca Ao violento furor de guerra injusta, E na medonha maõ por sceptro libra Fero dragaõ, que sete linguas vibra. = Os Tartareos espiritos rompendo Os ares, as moradas descontentes Deixaraõ, mar, e terra revolvendo: Por onde quer que passaõ, insolentes Tudo vaõ arruinando, e desfazendo, Condensaõ nuvens, e desataõ ventos, Movem da vasta terra os fundamentos. (*Affonſ. African.* 9.)

Demophoonte. Attico, infido, infiel, perfido, perjuro, traidor, fementido, fallaz, falso, enganoso, enganador, doloso, fraudulento. = Da triste Fillis fementido amante, Que a enganou na amarga despedida, E ella de extremo amor já delirante Foy de si mesma barbara homicida.

Demosthenes. Grande, summo, Attico, Grego, divino, desterrado, fugitivo, errante, vagabundo, profugo, facundo, eloquente. (Outros epithetos busquem-se em Eloquencia, Eloquente, Orador, Cicero &c.) = Gloria immortal dos Gregos Oradores, Que ouvem da fama eterna altos louvores. O supremo Orador que a Grecia vira, E só das armas da facundia armado Ao Rey de Macedonia resistira. Da sabia Deosa alumno portentoso, E do Areopago rayo poderoso. Alcides novo da eloquencia rara, Que da patria mil monstros debellara. O famoso Orador de immortal fama, Que d'alta Athenas no lugar severo Foy da solta eloquencia hum novo Homero. Do Grego alto Orador a sabia mente, De

par-

partos immortaes sempre fecunda, Que à maneira de prodiga corrente Os vastos campos da eloquencia inunda. (Para outras frazes, que se possaõ appropriar *Vid.* CICERO.)

DENTES (*de féras.*) Duros, fortes, agudos, devoradores, sanhudos, raivosos, furiosos, espumantes, sanguinosos, venenosos, tragadores. (*De homem*) Brancos, puros, niveos, candidos, torpes, sordidos, esqualidos, corruptos, negros, ferrugineos, cariosos, amarellos, carcomidos, descarnados, lividos, fétidos. = De torpe boca esqualida ossadura. Da negra boca os carcomidos ossos. Sordido ornato de corrupta boca.

DEOS. Altissimo, Omnipotente. = Eterno, immortal, infinito, immenso, venerado, venerando, adoravel, adorado, clemente, piedoso, benigno, ineffavel, justo, recto, vingador, tremendo, terrivel, invencivel, invicto, grande, incomprehensivel, immutavel, provido, formidavel, summo, optimo, maximo, misericordioso, alto, sempiterno, supremo, increado, santo, amavel, pio. = O Monarca immortal do Reino eterno, Invicto domador do negro Averno, A cuja omnipotente sobrania Prompto obedece quanto os Ceos comprendem, Quanto o mar banha, quanto a terra cria. Do Universo Creador, Juiz supremo, A cujo imperio com respeito extremo Dos orbes obedece a mole immensa. Da vida fonte eterna, pay das luzes, Sol que os astros aviva a puros rayos. Idéa universal, Mente increada, De poder, e saber thesouro immenso. Motor sem movimento, a cujo acenò Muda de face a immensa redondeza. Eterno Sól, belleza do Universo, Architecto das lucidas esféras, Artifice da sabia Natureza. De inaccessivel luz fonte inexhausta, Que aviva quanto ao bello mundo adorna. Principio sem principio, alta potencia, Independente, summa

ma Providencia. = O Numen do Universo venerado, Que os diafanos Ceos, e escuro inferno Vê a seu graõ poder ajoelhado, E os montes que co' as nuvens se terminaõ, A seu nome a cerviz tremendo inclinaõ. O Deos que ao globo ethereo, e essa dourada Maquina manda a luz, pinta a belleza, E na esféra dos homens habitada, Dá vida, e leys à sabia Natureza: Que piza o Sol, e Lua prateada, E os Elementos desta redondeza Concerta, dando aos peixes as suaves Ondas, ao monte as feras, ao ar as aves. (*Ulyss.* 1.) = Pay commum, que o Universo a teu governo Com decreto inviolavel sujeitaste, E na divina idéa, e ser eterno As duas firmes maquinas formaste: Tu que do Estio dividiste o Inverno, Tu que astros, dia, e noite fabricaste, Tu que prendes o mar, domas os ventos, Se excedem seus prescriptos movimentos.

DEOSES. Numes. = Falsos, fingidos, fementidos, vãos, fabulosos, mentirosos, monstruosos, torpes, sordidos, infames. = Da profana poesia vans deidades. Lascivos numes das Nações antigas. De cegas mentes idolos infames. Do torpe Egypto torpes divindades. Deoses de que os mortaes foraõ creadores. De humanas mãos infames creaturas. Os monstros vãos da cega idolatria, Abortos de poeticos delirios. (*Vid.* os seus nomes nos lugares alfabeticos.)

DEPLORAVEL. Lamentavel, miseravel, lastimoso, abandonado, desamparado. = De desgraças objecto miserando. A miserias extremas reduzido. Alvo das setas da cruel fortuna. Em pelago de males submergido, Em astro cruelissimo nascido. Dos revézes da sorte vil ludibrio. De esquadrões de desgraças circumdado, Desprezo dos mortaes, odio do fado. Lastimosa irrisaõ da sorte dura; No theatro do mundo vil figura.

Depravado (homem.) Dissoluto, estragado, licencioso, desenfreado, escandaloso. = Em pelago de vicios submergido. De mil torpezas alma maculada, Escandalo horroroso das virtudes. De infames vicios monstro abominavel. Impio desenfreado, que em mil modos Discorre da torpeza os prados todos.

Depravar. Perverter, corromper, inficionar, viciar. = Perverter os costumes innocentes. Inficionar os candidos costumes. Macular a pureza da innocencia. Corromper a innocente mocidade. Viciar da innocencia o casto pejo.

Depredar. Saquear, assollar, devastar, despovoar, destruir, talar. = Saquear das Cidades as riquezas. Assollar edificios, talar campos. Depredar os thesouros inimigos. Reduzir a ruinas, e deserto Das Cidades as fabricas soberbas, E dos fecundos campos as riquezas. *Vid.* os Synonimos.

Derramado. Effundido, espalhado, espargido, diffundido, disperso, extendido, solto, (segundo as diversas accepções.)

Derrota. Viagem, navegação. = Prospera, favoravel, venturosa, feliz, alegre, fausta, jucunda, grata, bonançosa, certa, segura, arriscada, perigosa, fatal, infelice, penosa, custosa, ingrata, infausta, funesta, tormentosa, trabalhosa, temeraria, varia, ousada, atrevida, calamitosa, breve, longa, extensa, prolongada, fastidiosa, prolixa, larga.

Derrubar. Demolir, arrazar, arruinar, desmantellar, destruir, assollar, prostrar, devastar. = Igualar com a terra os edificios. Dos muros abater a altiva força. A soberba prostrar d'altas muralhas. Reduzir a altivez de excelsas torres A confusa ruina, estrago horrendo.

Desabrido. Aspero, duro, acerbo, rigoroso, agido, intractavel, asperrimo, ingrato, injucundo,

intoleravel, insoffrivel, insoppertavel, (segundo as accepções em que se tomar.)

Desacato. Affronta, injuria, deshonra, contumelia, desprezo, aggravo. = Soberbo, altivo, arrogante, grave, escandaloso, horroroso, horrendo, horrivel, horrido, espantoso, indigno, injurioso, affrontoso, iniquo, vil, infame, punivel, impio, irreligioso, sacrilego, execrando, execravel, abominavel, detestavel, nefando, tremendo, barbaro, inaudito, extraordinario, insolito, estranho, insano, cego, furioso, atroz, atrevido, temerario.

Desacordo. Esquecimento, alienação dos sentidos, delirio: *Ou* Descuido, negligencia, incuria, inercia, preguiça, (segundo a accepção em que se tomar.) Leve, tenue, grave, fatal, funesto, indigno, reprehensivel, damnoso, prejudicial, estupido, inerte, negligente, insano, ocioso, covarde, nescio, fatuo, estulto, timido, ignorante, notavel, indecoroso.

Desaferrar (do porto.) = Do porto levantar o ferreo dente. Ancora levantar do porto amigo. Entregar o baixel às vastas ondas. Soltar as vélas aos benignos ventos. Do porto despedir o undoso lenho. Separar o baixel da amiga praya. *Vid.* Navegar.

Desafio. Duello. = Singular, animoso, intrepido, valeroso, brioso, denodado, bellicoso, illustre, alentado, generoso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, fatal, funesto, furioso, cego, insano, cruel, barbaro, impio, duro, forte, disputado, vigoroso. = De dous peitos intrepido combate. Disputa de duas almas valerosas. (*Malac. Conquist. &c.*) *Vid.* Duello.

Desagravo. Satisfação. = Justo, devido, merecido, digno, recto, decoroso, brioso, honrado, generoso, illustre, airoso, completo, correspondente,

dente, publico, notorio, decente, competente. = Restituiçaõ da honra maculada. Justo despique do offendido brio. Satisfaçaõ do ultraje recebido. Digna vitoria da ultrajada fama.

Desamor. Desagrado, desaffeiçaõ, desapego, esquivança, secura, rigor, desabrimento, aspereza, tedio. = Duro, acerbo, aspero, rigoroso, seco, desabrido, esquivo, enfastiado, desestimador, desprezador, desapegado, sensivel, penoso, custoso, afflictivo, leve, tenue, apparente, grande, grave, notavel, ingrato, indigno, injusto, indevido, desmerecido, devido, justo, merecido, digno, indifferente. = Tibia chamma de amor, languido affecto. (Bacell.)

Desasocego. Inquietaçaõ, perturbaçaõ, turbaçaõ: *Ou* Afflicçaõ, pena, angustia, desordem, impaciencia. = Confuso, molesto, ancioso, penoso, custoso, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, excessivo, grande, impaciente, doloroso, extremo, interno, intimo, duro, cruel, atroz, tyranno, acerbo, louco, furioso.

Desatino. Demencia, insania, delirio, loucura, furor. = Grande, grave, notavel, irracional, cego, bruto, desenfreado, precipitado, arrojado, imprudente, furioso, louco, delirante, insano, excessivo, furibundo, violento.

Desbaratado (Exercito.) Derrotado, destruido, desfeito, destroçado, dissipado, desordenado, confuso, devastado, profligado, desmantellado, extirpado. *Vid.* Batalha, Exercito &c.

Descanço. Socego, quietaçaõ, ocio, ociosidade. = Doce, jucundo, suave, placido, tranquillo, grato, brando, delicioso, deleitoso, amigo, desejado, suspirado, appetecido, languido, inerte, ocioso, attractivo, gostoso, alegre, consolador, nocturno, soporifero. = Das fatigadas forças doce alento. Da paz suave fruto, grato amigo. De

af-

afflictos corações, languidos membros. Doce conciliador do brando somno. De cuidados crueis fero inimigo. Sollicito fautor da torpe inercia. De espirito opprimido doce pasto.

Descendencia. Prosapia, progenie, posteridade, prole, netos, vindouros. = Larga, dilatada, extensa, longa, illustre, celebre, celebrada, memoravel, affamada, famosa, inclyta, generosa, benemerita, distincta, venturosa, felice, prosperada, digna, conspicua, egregia, nobre, insigne, assinalada, honrada, immortal, eterna, prolongada, numerosa, infinita, innumeravel, extendida, florescente, florente. = De antigo tronco numerosos frutos. Illustre serie de preclaros netos. De alto progenitor digna prosapia. De arvore illustre florescentes ramos. De gloriosos Avós egregia prole. De pura fonte derivadas veas, Que regaõ da nobreza as bellas flores. (Bacell.)

Descontentamento. Desprazer, desgosto, dissabor. = Grave, grande, molesto, penoso, doloroso, custoso, triste, duro, importuno, ingrato, aspero, acerbo, subito, repentino, improviso, inopinado, subitaneo, inesperado, impensado, intimo, interno, leve, tenue, apparente, instantaneo, momentaneo.

Descortezia. Incivilidade, rusticidade, grossaria, villania, inurbanidade. = Fastidiosa, tediosa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, popular, plebea, rustica, villã, grosseira, incivil, grande, grave, notavel, ponderavel, torpe, vil, indigna, offensiva, injuriosa, affrontosa, contumeliosa, agravante, ludibriosa.

Descredito. Desdouro, deshonra, deslustre, vilipendio, labéo, vileza, infamia, affronta. = Grave, notavel, injurioso, ignominioso, torpe, grande, publico, manifesto, notorio, summo, indelevel, eterno, continuado, continuo, infame, per-

pe-

petuo, succeffivo, perenno. = Na delicada fama eterna mancha. Indelevel labéo de torpe fama, Que da honra macula o puro lustro! *Vid.* alguns dos Synonimos.

Descuido. Esquecimento, negligencia, incuria. = Leve, tenue, desculpavel, grande, grave, notavel, inadvertido, improvido, inerte, irremediavel, negligente, indesculpavel, ocioso, damnoso.

Desejo. Apetite, cubiça. = Grande, ardente, insaciavel, hydropico, ambicioso, imprudente, cego, insano, credulo, avido, sollicito, inquieto, anhelante, sequioso, faminto, indomito, indomavel, misero, miseravel, impaciente, furioso, impetuoso, vehemente, violento, precipitado, vaõ, torpe, vario, inconstante, instavel, louco, fatuo, virtuoso, honesto, licito, moderado, parco, prudente, domavel, soffrido, sabio, paciente. = Do humano coraçaõ cruel verdugo. Hydropesia d'alma, ardente febre, Que o peito dos mortaes cruel devora. Triste idéa da incauta mariposa, Que acha a morte na luz; que mais namora; Da roda de Ixiôn imagem viva, Porque o seu movimento he giro eterno. (Para se formar poeticamente do *Desejo* huma imagem sensivel, se representará hum mancebo vestido de vermelho, e amarello, cores que lhe saõ proprias, segundo Pierio. Terá a tiracollo huma banda de diversas cores, significativas da sua natural variedade. Terá azas em final da sua ligeireza, e do peito anhelante lhe sahirá huma chamma, indicativa do ardor do coraçaõ, que appetece tudo o que se lhe propoem com apparencia de bem. Os Antigos o figuravaõ na imagem de mulher para melhor denotar a sua volubilidade, impaciencia, e inconstancia.)

Deserto. Ermo, solidaõ, descampado. = Inculto, triste, lugubre, funesto, escuro, vasto, longo,

go, espaçoso, dilatado, immenso, occulto, secreto, inhabitado, despovoado, espantoso, horrido, horrendo, horrivel, horroroso, horrifico, aspero, duro, intractavel, rigido, rigoroso, ferino, silvestre, recondito, opaco, sombrio, montuoso, infrutifero, silencioso, mudo, vacuo, esteril, infecundo, escondido, arido, seco, taciturno. = Aspera habitaçaõ de immensas feras. De penitentes horrido sepulchro. Incultos valles, asperas montanhas; Secretas covas, rigidos retiros, Esteril terra, taciturnos bosques; Do avaro agricultor ignotos campos. Intractaveis, asperrimas veredas, Das plantas dos mortaes nunca trilhadas. Antiga habitaçaõ do horror, e medo. Da inerte natureza sitio amado, Que nunca exprimentara o duro arado. Da grata liberdade doce abrigo. Da innocencia feliz firme morada. Do humano coraçaõ seguro asylo Contra as armas crueis de seus adversos. De tumultos acerrimo inimigo. Da paz amavel domicilio ameno, Das sublimes virtudes Ceo terreno. (Fr. Agost. da Cruz)

Desesperaçaõ. Louca, fatua, insana, nescia, cega, furiosa, furibunda, precipitada, impetuosa, despenhada, indomita, grave, extrema, vehemente, violenta, inconsiderada, imprudente, lastimosa, lamentavel, dolorosa, atormentadora, desatinada, bruta, fatal, arrojada, impaciente, mortal. (Pierio fazendo sensivel a imagem da *Desesperaçaõ* para o uso dos Poetas, a represent[a] na figura de huma mulher vestida de amarello, e negro, o peito atravessado de hum punhal, hum ramo de cipreste na maõ, e aos pés hum compasso quebrado, significativo da falta do uso de razaõ.)

Desgraça. Infelicidade, adversidade, infortunio, calamidade, males. = Aspera, acerba, dura, atroz, cruel, barbara, impia, tyranna, fera, feroz, enfurecida, tormentosa, dolorosa, lastimosa, la-

lamentavel, penosa, custosa, insolita, inaudita, singular, rara, estranha, subita, subitanea, improvisa, inopinada, repentina, inesperada, grave, molesta, misera, miseravel, miserrima, maligna, iniqua, triste, lugubre, funesta, fatal, mortifera, extrema, calamitosa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, desmerecida, indigna. = Da Fortuna tyranna o aspecto acerbo. De infortunios corrente succeffiva. Do duro fado a barbara inclemencia. Da sorte adversa os asperos revézes. De males mil a serie lastimosa. De passados delictos viva imagem. Do comettido mal recto verdugo. (Chag.)

Deshonestidade. Torpeza, impudicicia, lascivia. = Sordida, impura, infame, vil, torpe, obscena, libidinosa, petulante, perdida, dolosa, fraudulenta, insidiosa, enganadora, lasciva, impia, iniqua, cega, insana, perniciosa, damnosa, leviana, atrevida, desenfreada. (Os Antigos a representavaõ na figura de huma mulher moça de aspecto, e gesto desenvolto, vestida pomposamente de varias cores, mas com vestes curtas. Com as mãos segurava hum espelho, no qual se revia, e com os pés pizava hum arminho, symbolo da pureza.) *Vid.* os Synonimos.

Deshonra. (*Vid.* Descredito.) (Os antigos Poetas a representavaõ na imagem de huma mulher, sordidamente vestida, e jazendo em terra immunda. Os olhos fixos no chaõ, na maõ huma coruja, significativa do escuro, e vil estado em que vive, e junto della hum coelho animal vilissimo, segundo Plinio.)

Desmayo. Languido, exangue, pallido, mortal, fatal, funesto, subito, subitaneo, improviso, repentino, forte, vehemente, activo. = Subito desfalento dos sentidos. De exangue coraçaõ fatal deliquio. Das potencias vitaes languente inercia.

Des-

DESPOJOS. Preza. = Ricos, opulentos, preciosos, abundantes, copiosos, numerosos, excessivos, innumeraveis, immensos, guerreiros, bellicos, cruentos, sanguinosos, sanguinolentos, vaidosos, ganhados, adquiridos, roubados, conquistados, gratos, jucundos, dezejados. = Da famosa victoria alegre fruto. Do distincto valor claros penhores. De alto valor preciosas testimunhas. De espada ambiciosa avido objecto. Pranteadas riquezas do inimigo.

DESPREZO. Desestimação: *Ou* Aggravo, vilipendio, ludibrio, injuria, contumelia, affronta, opprobrio. = Vil, infame, plebeo, grave, grande, torpe, rustico, aspero, acerbo, publico, notorio, manifesto, pezado, ponderavel, affrontoso, contumelioso, injurioso, agravante, picante, leve, tenue. = Despertador de rapida vingança. Em nobre coração fomento de ira. *Vid.* alguns dos Synonimos.

DESTEMIDO. Impavido, intrepido, denodado, arrojado, ousado, audaz, generoso, temerario, precipitado. = Animo que não teme ao mesmo Marte. A arriscadas acções animo prompto. Desprezador do medo, e dos perigos. Se arroja, qual leão, aos inimigos. Nascido coração para ousadias. Espirito que alenta o Deos da guerra; A' vista do perigo mais se anima. Porque vida sem gloria em nada estima. *Vid.* ANIMOSO, VALOR &c.

DESTERRO. Degredo, exterminio. *Vid.* DEGREDO.

DESTINO. (*Admittido na linguagem Poetica.*) Fado, Sorte, Fortuna. = Vario, incerto, inconstante, instavel, feliz, ditoso, venturoso, prospero, benigno, amigo, favoravel, parcial, benefico, propicio, fausto, clemente, piedoso, benevolo, sinistro, infausto, inimigo, contrario, adverso,

duro, atroz, barbaro, impio, tyranno, insano, cruel, aspero, acerbo, maligno, iniquo, amaro, invejoso, cego, furioso. (Christãmente fallando.) = Chamaõ-lhe fado máo, fortuna escura, Sendo só Providencia de Deos pura. As inviolaveis leys da Mente eterna. Inalteravel serie de sucessos, Que dispensa aos mortaes o immortal Numen. Do supremo senhor decreto eterno. Disposiçaõ da sabia natureza, Que rege do Universo a redondeza.

Destreza. Arte, agilidade, perfeiçaõ, expediçaõ, ligeireza, (segundo as accepções em que se tomar.) *Ou* Industria, habilidade, astucia, prudencia, manha, politica, (v.g. em manejar negocios.) = Engenhosa, rara, singular, nova, extraordinaria, estupenda, pasmosa, admiravel, excellente, prestante, fina, artificiosa, sollicita, occulta, sagaz, prevista, sabia, astuta, prudente, manhosa, habil, industriosa, expedita, agil, prompta, perfeita, consummada, primorosa, summa, grande, incomparavel, particular, especial, distincta.

Destroço. Estrago, perda, mortandade, destruiçaõ, ruina, rota. = Sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, horrifico, espantoso, formidavel, terrifico, confuso, desordenado, total, fatal, funesto, lastimoso, lamentavel, chorado, pranteado, mortifero, bellico, triste, impio, iniquo, furioso, violento, luctuoso, lugubre, funebre, Mavorcio, immenso, innumeravel, infinito, misero, miseravel, acerbo, cruel, atroz, fero, duro, cruel, barbaro, tyranno, insaciavel, extraordinario, inaudito, insolito, novo, singular, raro, pasmoso. = Liberdades crueis de impia victoria. Ao bellicoso Deos jucundo objecto. De dura guerra o miseravel termo. *Vid.* Mortandade, Estrago.

Des-

Destruir. Destroçar, aniquillar, consumir. (Para outros Synonimos Vid. Derrubar.

Desvario. Delirio, insania, loucura, desatino. = Misero, miseravel, lastimoso, lamentavel, extravagante, estranho, frenetico, violento, vehemente, precipitado, furioso, cego. = De mente enferma miseros effeitos. Vid. Loucura.

Desvelo. Diligencia, vigilancia, attençaõ, cuidado. = Grande, summo, sollicito, attento, extremoso, extremo, continuo, perenne, incessante, trabalhoso, zeloso, cioso, cuidadoso, diligente, vigilante, assiduo.

Detença. Dilaçaõ, demora, tardança. = Breve, longa, larga, dilatada, prolongada, tarda, lenta, vagarosa, ociosa, languida, custosa, penosa, saudosa, dolorosa, cruel, dura, insopportavel, insoffrivel, intoleravel.

Detracçaõ. Maledicencia. = Impia, iniqua, contumeliosa, injuriosa, affrontosa, atroz, dura, aspera, acerba, cruel, barbara, tyranna, arrogante, petulante, ignominiosa, vil, infame, plebea, venenosa, mordaz, mortifera, detestavel, abominavel, execranda, nefanda, invejosa. = Furia que vomitou o negro Averno. De lingua vil mortifero veneno. Halito pestilente do Cocyto. Da candida innocencia insidiadora. De infame coraçaõ setta maligna. Das virtudes espada assolladora. De cem bocas, e linguas monstro horrendo, Devorador do merito invejado. Das negras Furias vomito maligno. Da fama illustre lastimoso estrago. (Os Antigos a representavaõ na imagem de huma mulher de torpissimo aspecto, com lingua espumante, e serpentina, vestida de cor de ferrugem, empunhando hum cutello, e pizando huma trombeta, significativa da Fama clara. Figuravaõ-na assentada, para denotar, que o ocio he commummente causa da Detracçaõ.)

Detractor. Maledico, maldizente. (Para os epithetos *Vid.* Detracçaõ.) = Da honra alheia barbaro pirata. Da ſimples innocencia voraz monſtro. Argos que todo he olhos perſpicazes, Para os argueiros ver da fama alheia. No theatro do mundo actor infame. Do tenebroſo Rey digno miniſtro.

Deucaleonte. Antigo, vetuſto, juſto, recto, pio, feliz, venturoſo, ditoſo. = De Prometheo o filho venturoſo, Que do voraz diluvio em lenho undoſo Eſcapara com Pirra amante eſpoſa. O Rey reparador da eſtirpe humana, Que das aguas tragara a furia inſana. Da famoſa Theſſalia o Rey piedoſo, Do infeliz Prometheo filho ditoſo. (*Vid.* Ovid. nos *Metamorph.*)

Devoçaõ. Religiaõ, piedade, culto a Deos. = Ardente, fervoroſa, abrazada, candida, ſincera, ſimples, intima, cordeal, pia, piedoſa, conſtante, firme, inalteravel, eſtavel, antiga, continua, perenne, religioſa, humilde, reſpeitoſa.

Dezembro. Rigido, rigoroſo, frio, gelado, enregelado, nevado, aſpero, horrido, aſperrimo, fumoſo, encanecido, acerbo, intractavel, inclemente, tenebroſo, chuvoſo, triſte, melancolico, ocioſo, inerte, nevoſo, infecundo, eſteril, ventoſo, atroz, Saturnal. = O mez em que viſita Febo amigo Do Semicapro Pan a etherea caſa (*porque entaõ entra o Sol no ſigno de Capricornio*) O rigoroſo mez, grato a Saturno (*porque nelle celebravaõ os Romanos as alegres feſtas Saturnaes*) ;Do aſperrimo Dezembro a hirſuta grenha Do gelo Boreal encanecida. (*Vid.* Mez para a ſua iconologia.)

Dia. Claro, alegre, pomposo, lucido, luminoſo, brilhante, rutilante, coruſcante, fulgente, refulgente, reſplandecente, fulgorante, eſplendido, bello, formoſo, eſperado, dezejado, ſuſpirado,

ap=

appetecido, veloz, ligeiro, breve, fugitivo, rapido, acelerado, instavel, vario, inconstante, sereno, benigno. = Luz Febea, dos orbes alegria. Luz vencedora das nocturnas trevas. Luz que veste de gala a triste terra. = Affugentada a noite, trouxe o dia A luz, alma do mundo dezejada, Festejou-o das aves a harmonia Em porfiados coros alternada: Acompanhava a doce melodia Da dura penha a linfa derivada, E por mil modos applaudia Flora A vinda da Febea precursora. (Os antigos Poetas o representavaõ na figura de hum formosissimo mancebo com azas, assentado em huma carroça, tirada por quatro cavallos, hum branco, outro negro, outro bayo, e outro vermelho, cores denotadoras das quatro partes do dia. Na maõ direita lhe punhaõ huma tocha, e na esquerda hum circulo. A aurora precedia a este carro.)

Dia. Tenebroso, escuro, nebuloso, negro, triste, melancolico, funesto, funebre, tormentoso, tempestuoso, ingrato, acerbo, aspero, injucundo, importuno, molesto, pezado, lugubre, horrido, horroroso, luctuoso. = Das densas trevas emulo funesto. Funebre cerraçaõ de espessas nuvens. Dia fatal, de opaca luz vestido. Ingrata luz, fomento de tristeza.

Diadema. Coroa. = Augusto, soberano, regio, real, precioso, sumptuoso, magestoso, soberbo, pomposo, rico, ornado, adornado, magnifico, brilhante, luminoso, scintillante, refulgente, lucido, aureo, rutilante, insigne. (Alguns Poetas lhe deraõ o genero feminino. = Da regia fronte luminoso adorno. Da magestade augusto distinctivo. De sobrano poder alto decoro. *Vid.* Coroa.

Diamante. Duro, rigido, constante, firme, solido, precioso, coruscante, radiante, fulgurante, scintillante, lucido, luzente, refulgente, luminoso,

so, puro, terso, candido, crystallino, formoso; rico, inextimavel, incorrupto, eterno, fino, immortal, impenetravel, invencivel, vivo, Indico, Eôo. = Fina pedra de indomita dureza, Que o duro ferro, e a voraz chamma insulta. Brilhante pedra, que emula dos astros, Das entranhas da terra he pura estrella. Thesouro abreviado, que do tempo Invicto naõ receia o voraz dente.

DIANA. Casta, pudica, inviolada, verecunda, bella, formosa, agil, leve, veloz, rapida, ligeira, caçadora, animosa, impavida, intrepida, sollicita, vigilante, desvelada, indagadora, armada, triforme, (*tomada pela Lua*) brilhante, luminosa, radiante, rutilante, lucida, refulgente, argentada, argentea, candida, nivea. (Para outros epithetos *Vid.* LUA.) = De Jove, e de Latona a casta filha, Que ora as feras fatiga caçadora, Ora astro luminoso nos Ceos brilha. = Das florestas a casta Divindade. Do rutilante Apollo a Irmã triforme. A Latonia Deidade caçadora, Que Cintho, e Delos com vaidade adora: Do graõ Tonante a triplicada filha, De quem foy feliz berço a Delia Ilha. A caçadora Deosa que despreza Das Cupidineas armas a fereza, Numen a mortaes olhos escondido, E só de castas Ninfas conhecido. = Das insignias da caça se guarnece, Ao hombro opprime de ouro arco brunido, E aljava rica sobre o lado dece No aureo cordaõ com seda retorcido: A esmaltada bozina resplandece, E a curta lança que já foy mil vezes Terror mortal dos javalís montezes. (*Ulyss.*) = Dizem que neste emaranhado assento A filha de Latona residia, Deosa livre de amante pensamento, Porque jámais amor a desafia: Mais veloz na carreira do que o vento, Persegue ao javalí com valentia, Ao gamo, â corça, e morrem com vaidade Porque victimas saõ de huma Deidade.

Di-

Dido. Elisa. = Infeliz, desgraçada, enganada, illudida, desamparada, abandonada, misera, miseravel, miserrima, lastimosa, lacrimosa, saudosa, solitaria, amante, amorosa, insana, louca, delirante, furiosa, furibunda, bella, formosa, candida, Tyria, Fenicia, Sidonia, fugitiva, profuga, perseguida, rica, opulenta, poderosa. = Do ingrato Eneas a illudida amante, Que a famosa Carthago edificara, E de amor extremoso delirante Da miserrima vida se privara. Do misero Sicchêo a Esposa errante, Que foy de Eneas desgraçada amante. A Rainha miserrima Africana, Com ambos os esposos variante, Ao morrerlhe o primeiro, foge errante, Ao fugirlhe o segundo, morre insana. (Ausonio) = Essa infeliz Rainha, cujo fado Os fieis Cartaginenses lamentaraõ, E em memoria do cazo lastimado Hum magnifico templo lhe fundaraõ: Nelle com sacrificio, e culto usado (Em quanto as cousas prosperas duraraõ Dessa Cidade a Roma taõ temida) Foy por Deosa da Patria conhecida.

Difficuldade. Embaraço, obstaculo, impedimento, estorvo, opposiçaõ. = Grande, grave, leve, tenue, invencivel, insuperavel, impossivel, ardua, trabalhosa, molesta, superavel, vencivel. = Estimulo de gloria em nobre peito. De generosas almas grata empreza.

Dignidade. Cargo. = Honrosa, honorifica, alta, illustre, excellente, eminente, excelsa, preclara, illustre, insigne, conspicua, egregia, distincta, singular, pomposa, soberana, augusta, real, regia, magestosa, dispotica, suprema, soberba, altiva, imperiosa, respeitada, venerada, adorada, veneravel, respeitavel, grande, grave, summa, eximia, digna, devida, merecida, dezejada, suspirada, appetecida, buscada, adquirida, herdada, inextimavel, rica, opulenta, sacra, sagrada,

grada, sacerdotal, Episcopal, Prelaticia, Cardinalicia, Pontificia. = De altivas almas adorado objecto. Das solidas virtudes Lydia pedra, Que à clara luz descobre seus quilates. De vicios, e virtudes pregoeira. Da mortal ambiçaõ alvo arriscado. Degráo em que a soberba eleva o trono. Altura que annuncia precipicio.

Dilacerar. Lacerar, despedaçar: *Ou* Romper, arrancar, cortar, rasgar, devorar. = Reduzir a pedaços sanguinosos Com voraz dente a miseravel preza. De subito furor arrebatada Dilacerava as faces, as madeixas, A recamada veste, os lacteos peitos, E já formando lastimosas queixas, Soltava às ancias os mortaes effeitos. (Tirado de Ovidio.)

Diligencia. Desvélo, attençaõ, cuidado. = Sollicita, grande, grave, forte, summa, estudiosa, industriosa, engenhosa, provida, sabia, prudente, continua, incessante, advertida, louvavel, util, proveitosa, fructuosa, attenta, desvelada, cuidadosa, sagaz, judiciosa, officiosa, extrema, extremosa, ardua, difficil, difficultosa, impossivel, invencivel, insuperavel, arriscada, perigosa, leve, tenue, apparente, futil, vã, cançada, inutil. (Os Antigos fazendo desta virtude huma imagem sensivel, a representavaõ na figura de huma mulher de semblante vivo, e de gesto ligeiro. Na maõ direita lhe punhaõ hum ramo de tomilho, no qual pousava huma abelha; na esquerda hum ramo de amendoeira, arvore primeira a florecer, e aos pés hum gallo, ave a mais sollicita, e em acçaõ de esgravatar a terra.)

Diluvio. Inundaçaõ, chea, torrente. = Vasto, immenso, exuberante, temeroso, espantoso, pasmoso, terrivel, terrifico, tremendo, formidavel, horroroso, horrendo, horrifico, horrido, horrivel, furioso, precipitado, violento, vehemente,

rapido, arrebatado, accelerado, voraz, fatal, funesto, lamentavel, lastimoso, calamitoso, devorador, assollador, subito, repentino, inopinado, improviso. = Da terra iniqua a inundaçaõ passmosa. Do enfurecido Ceo antigas ondas, De Deos irado asperrimas ministras, Que a soberba dos montes submergiraõ. As vingadoras aguas, que tornaraõ A terra immensa em pelago horroroso. A antiga inundaçaõ, assolladora De quanto o mundo altivo levantara: Ao seu furor mudou de face a terra, Soberbos rios, asperas montanhas, Enormes torres, que astros insultavaõ, Perdendo o nome, se chamaraõ mares.

IOMEDES. Forte, esforçado, alentado, destemido, impavido, magnanimo, intrepido, animoso, valeroso, impio, atroz, duro, feroz, barbaro, inhumano, Etolio, Calydonio. = O filho de Tideo, que na Troyana Guerra ferira a Venus soberana. Da Etolia o impio Rey, que companheiro Fora sempre de Ulysses fraudulento.

DIOMEDES (outro.) Cruel, tyranno, inhumano, feroz, atroz, ferino, barbaro, impio, fero, duro, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrido, truculento, Thracio, Getico. = De Thracia o fatal Rey sanguinolento, De feroz coraçaõ, de mente insana, Que aos quadrupedes seus dava o cruento Pasto inaudito, e atroz de carne humana. (Lobo)

IRIGIR. Encaminhar, guiar. = Regular, ordenar, dispor, governar, reger.

ISCERNIR. Distinguir, separar, dividir: *Ou* Ajuizar, julgar, sentenciar, resolver.

ISCIPLINA. Arte liberal, sciencia, faculdade: *Ou* Ensino, criaçaõ, exercicio. = Sabia, prudente, instructiva, aspera, custosa, penosa, acerba, difficil, difficultosa, industriosa, engenhosa, polida, util, proveitosa, frutuosa, judiciosa,

diciosa, perspicaz, sollicita, estudiosa, rigida, rigorosa, severa, grave, madura, doce, suave, grata, jucunda, attractiva, deleitosa, liberal, nobre, illustre, generosa, honrosa.

Discordia. Dissençaõ, inimizade, divisaõ, opposiçaõ, odio, desuniaõ. = Cega, insana, furiosa, precipitada, desenfreada, escandalosa, louca, feroz, enfurecida, fatal, mortifera, aceza, ardente, damnosa, perniciosa, invejosa, litigiosa, contenciosa, turbulenta, tumultuosa, barbara, cruel, impia, atroz, deshumana, tyranna, iniqua, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, bellica, belligera, bellicosa, insidiosa, violenta, arrojada, orgulhosa, funesta, maligna, inimiga, impetuosa, impaciente, altiva, soberba, arrogante, malvada, perfida, infiel, rebelde, implacavel, inexoravel, irada, colerica, inquieta, assolladora, infernal, Tartarea. = Monstro voraz, do Tartaro nascido. Horrida mãy da sanguinosa guerra. Da doce paz asperrima inimiga. De altos Imperios fera assolladora. Monstro que só de sangue se alimenta. Flagello dos mortaes, odio do mundo. = Saõ da discordia image os elementos, Quando a vingarse huns de outros se resolvem, Agoas contr' agoas, ventos contra ventos O mar co' Ceo, o Ceo co' mar involvem: Com a furia dos vortices violentos As arêas do fundo se revolvem, E vaõ as nuvens prenhes despedindo Diluvios sobre o mar, que está bramindo. (Os Poetas antigos fazendo della huma imagem sensivel, a representaraõ na figura de huma mulher com aspecto de furia infernal, cabellos soltos de varias cores, e esses misturados com serpentes, boca espumante, olhos atravessados, e furiosos, e vestida de cor de fogo. Pintavaõ-lhe as mãos ensanguentadas, na direita hum fuzil, e na esquerda huma pedreneira, e no peito lhe punhaõ hum punhal es-

escondido entre as dobras de huma banda a tiracollo tinta em sangue.)

Discreto. Sabio, prudente, judiciosо. = Agudo, engenhoso, subtil, perspicaz, eloquente, elegante, facundo. *Vid.* Eloquente.

Discurso. Solido, sabio, douto, nervoso, judicioso, recto, persuasivo, convincente, vehemente, forte, alto, elevado, sublime, eminente, excellente, maravilhoso, erudito, elegante, engenhoso, subtil, agudo, eloquente, facundo, discreto, ornado, pomposo, magnifico, magestoso, polido, culto, grave, puro, harmonioso, poderoso, attractivo, festivo, suave, brando. = De eloquencia feliz parto facundo. De vasta erudiçaõ pura corrente. Raro thesouro da sciencia, e arte.

Disputa. Controversia, contenda, debate, altercaçaõ. = Forte, vehemente, acre, acerrima, ardente, acceza, furiosa, renhida, cega, imprudente, desmedida, immodesta, longa, larga, prolixa, dilatada, extensa, moderada, prudente, modesta, sabia, literaria, util, proveitosa, frutuosa, erudita, vigorosa, nervosa, subtil, aguda. = Da verdade subtil descobridora. De Minerva pacificos combates, Em que a sabia razaõ canta o triunfo.

Dissimulaçaõ. Disfarce, fingimento. = Prudente, sabia, judiciosa, discreta, dolosa, fraudulenta, sagaz, prevista, acautellada, disfarçada, fingida, timida, covarde, artificiosa, astuta, aguda, enganadora, traidora, insidiosa, secreta, encoberta, escondida, occulta, maquinadora, venenosa, maligna, malevola, atreiçoada, maliciosa. (Tomada no sentido de virtude lhe chamavaõ os Poetas.) = Sabia cautella, timida prudencia. Da modestia politico artificio. (Na accepçaõ de vicio lhe chamaraõ.) = Cavilosa apparencia, fraude astuta, Qual do Cysne a figura mentirosa,

Que

Que encobre negra pelle em brancas pennas. (Os Antigos poeticamente a figuravaõ na imagem de huma mulher mascarada, mas com a mascara levantada na testa, de maneira que mostrava dous semblantes. Vestiaõ-na de furtacores; na maõ direita lhe punhaõ huma pêga, e na esquerda huma figura piramidal; porque a pyramide tendo tres faces, só huma mostra à vista.) *Vid.* DOBREZ.

DISTANCIA. Separaçaõ, apartamento, ausencia. = Dura, aspera, acerba, custosa, penosa, cruel, tyranna, insopportavel, insoffrivel, saudosa, tormentosa, remota, dolorosa, barbara, deshumana, atroz, rigorosa, chorada, sentida, prantea-da, intolleravel, longa, prolongada, dilatada, amarga, amara. *Vid.* AUSENCIA.

DIVA. Deosa, Dea, Deidade, Divindade. = Etherea, siderea, celeste, celestial, divina, bella, formosa, prestante, sublime, excelsa, poderosa, eterna, immortal, sempiterna, grande, summa, adoravel, benigna, benevola, benefica, piedosa. = Do excelso Olympo eterna habitadora. Alma Deidade, que as estrellas piza. *Vid.* nos lugares respectivos JUNO, PALLAS, VENUS, DIANA &c.

DIVINO. Sobrenatural, celestial, celeste: Ou Prodigioso, portentoso, maravilhoso, admiravel, passmoso, excellente, singular, eximio, perfeito, (segundo o sentido em que se tomar.)

DIVISA. Empreza. = Illustre, nobre, antiga, gentilica, honrada, generosa, insigne, honorifica, celebre, famosa, memoravel, bellica, heroica, aguda, engenhosa, elegante, sublime, propria, allusiva, simples, pintada, expressiva, sabia, poetica.

DOBREZ. Dissimulaçaõ, simulaçaõ, fingimento. = Espirito traidor à fé sincera. Alma que de candura naõ se adorna. Vil deserçaõ da candida virtude. *Vid.* DISSIMULAÇAÕ.

Do-

DOCE. Grato, suave, agradavel, jucundo, delicioso, deleitoso. = Doce trabalho, doces amarguras. Doce voz, doce morte, doce engano. Doces lembranças, doces pensamentos. A doce liberdade, os doces filhos. Oh que doce morrer, que doce vida! Oh que doce mentir, que doce riso! (Camões em diversos lugares.)

DOÇURA. Gosto, suavidade, delicias, deleite. = Grata, jucunda, ineffavel, inexplicavel, incomparavel, exuberante, immensa, attractiva, consoladora, fina, grande, rara, singular, summa, extremosa, melliflua, deleitosa, deliciosa, suave, gostosa, divina, extrema, excessiva, imponderavel.

DOLO. Fraude, engano. = Astuto, sagaz, traidor, insidioso, occulto, secreto, torpe, vil, infame, malvado, infiel, maligno, fatal, fementido, fraudulento, enganador, previsto, simulado, enganoso, inopinado, inesperado, disfarçado, mascarado, indigno, nefando, execrando, abominavel, detestavel. = De insidioso Sinaõ astutas artes. Da traidora mentira occulta força. De infames corações laços traidores. Silladas contra a candida innocencia. = Guarde-te Deos de hum engano, De hum bom rosto contrafeito, De homens que trazem no peito Sempre hum cavallo Troyano. Palavras todas de amores, Tençaõ perversa, e danada. Peçonha dissimulada Como vibora entre flores. Com fallas cheias de amor Te daõ pirolas de fel, Poem-te pelos beiços mel, Para que engulas melhor. (Lob. *Eclog.*)

DOLOROSO. Molesto, penoso, aspero, tormentoso, acerbo, afflictivo, lastimoso, lamentavel, lacrimoso, misero, miseravel, (segundo as diversas accepções.)

DOMAR. Enfrear, subjugar, opprimir, refrear, vencer, superar, sopear, submetter, debellar, su-

sujeitár. = Render à força, submetter ao jugo, Abatter a altivez com duro freio.

Dominar. Imperar, reinar, senhorear, governar, reger. = Tomar de vasto imperio as brandas redeas. Cingir a croa, e empunhar o sceptro. Os povos refrear com leys severas. Decretos prescrever d'alta justiça. Gozar de rico imperio a regia herança. Do imperio sustentar a grave mole.

Dominio. Imperio, Reino, Estado, senhorio, poder. = Soberano, dispotico, absoluto, alto, regio, summo, supremo, grande, amplo, vasto, dilatado, extenso, poderoso, temido, formidavel, respeitado, venerado, rico, opulento, florente, florecente, sabio, culto, polido, herdado, conquistado, terrestre, maritimo. *Vid.* alguns dos Synonimos.

Donzella. Pura, honesta, modesta, pudibunda, vergonhosa, pudica, bella, formosa, linda, casta, inviolada, incorrupta, illeza, intacta. *Vid.* Virgem, e Innupta.

Dor. Aguda, penetrante, mortal, mortifera, tormentosa, aspera, acerba, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, fina, dura, cruel, vehemente, forte, violenta, alta, profunda, impaciente, indomita, indomavel, funesta, inquieta, clamorosa, fera, intensa, interna, ingrata, atroz, fixa, perenne, continua, assidua, mordaz, obstinada, tyranna, insana, furiosa, impetuosa, cega, anciosa, anhellante. = De aguda dor o misero tormento. Asperrima inimiga do socego. Da maquina vital assolladora. Setta mortal que o coraçaõ traspassa.

Dor. Sentimento, tristeza, pezar, afflicçaõ, angustia, desgosto, pena. = Piedosa, compassiva, lacrimosa, viva, intensa, funebre, lugubre, luctuosa, extremosa, sentida, grande, grave, intima, extrema. (Para outros epithetos *Vid.* Dor su-

fupra.) = Quem chora o morto pay, e quem o efpofo, Quem filhos, quem irmãos; todas queixofas Derramaõ fem ceffar pranto faudofo, Queixando-fe de guerras taõ cuftofas: Até que loucas já n'um tom furiofo Co' as mãos batendo as faces lacrimofas, Pedem aos Ceos para huma dor taõ forte O remedio efficaz de prompta morte.

Dormir. = Os membros entregar ao doce fomno. Dar ao defcanço o fatigado corpo. Entregar com dulciffimo foccego Nos braços de Morfeo a liberdade. Os membros fepultar em grave fomno. Bufcar no leito placido repoufo. Ceder do grave fomno à doce força. O deleite gozar do grato fomno. Os membros repoufar em molles pennas. Renderfe de Morfeo às brandas forças. Cuidados expellir em doce fomno. Ociofo refpirar em brando fomno. No alto filencio de tranquillo fomno Soltar da fantafia as vans imagens.

Dotes. Qualidades, prendas, partes, excellencias. = Raros, fingulares, diftinctos, egregios, confpicuos, celebres, illuftres, memoraveis, preclaros, excelfos, claros, prodigiofos, admiraveis, portentofos, maravilhofos, notorios, excellentes, incomparaveis, fabios, invejados, applaudidos, celebrados.

Dragaõ. Serpente. = Formidavel, terrifico, efpantofo, terrivel, horrendo, horrido, horrorofo, horrifico, horrivel, enorme, defmedido, eftranho, negro, ceruleo, criftado, tortuofo, efcumofo, maculofo, venenofo, mortifero, fero, feroz, furiofo, ligeiro, acelerado, alado, veloz, medonho, torpe, fibilante, devorador, carnivoro, traidor, infidiofo. = Monftro reptil de mole defmedida. Efpantofa ferpente, horror dos matos, Que com filvos atroa o monte, e valle. *Vid.* Serpente.

Dubio. Duvidofo, ambiguo, vario, fufpenfo, incerto,

certo, perplexo, vacillante, (segundo as suas diversas accepções.)

Duello. Desafio. = Impio, escandaloso, vedado, barbaro, iniquo, torpe, infame, vil, fatal, funesto, horroroso, punivel, mortifero, louco, insano, nefando, detestavel, abominavel, execrando, dubio, incerto, vario, ambiguo, desatinado, cego, furioso, accezo, precipitado, arrojado, renhido. (Para outros epithetos *Vid.* Desafio.)

Duvida. Hesitaçaõ, incerteza, ambiguidade, indeterminaçaõ, irresoluçaõ, perplexidade, vacillaçaõ, indeliberaçaõ. = Sabia, prudente, cauta, solida, forte, nervosa, aguda, engenhosa, perspicaz, sagaz, fatua, nescia, leve, tenue, apparente, frivola, futil, indissoluvel, implexa, impenetravel, escura, misteriosa.

Duvida. Controversia, disputa, contenda, debate, altercaçaõ, dissençaõ, discordia, desuniaõ. (Para os epithetos *Vid.* Disputa.)

E

Eaco. Inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, rigido, rigoroso, duro, aspero, acerbo, asperrimo, severo, austero, terrivel, tremendo, terrifico, formidavel, pavoroso, espantoso, temido, medonho, horrido, justo, recto, Estygio, Cocytio, Tartareo, Avernal, Infernal. = De Jupiter, e Egina o filho acerbo, Inflexivel juiz do horrendo Averno. Do Jove tenebroso o formidavel Juiz sempre severo, e inexoravel. O terrifico Rey da antiga Egina, Que as penas no Cocyto aos reos destina. *Vid.* Minos.

Ebriedade. Embriaguez. = Insana, torpe, vil, in-

infame, fordida, efqualida, immunda, vergonhofa, affrontofa, deshonrofa, injuriofa, damnofa, perniciofa, fatal, funefta, defcomedida, defcompofta, garrula, loquaz, incauta, imprudente, eftupida, eftolida, vacillante, titubante, tremula, furiofa, impetuofa, precipitada, cega, violenta, lafciva, obfcena, immodefta, impudica, indigna, indecorofa, indecente. = Fecunda máy de males infinitos. Da vital robuftez eftragadora. Da incauta mocidade grave damno. Da fordida lafcivia prompta chamma. Guarda loquaz dos intimos fegredos. De altos arcanos garrula pregoeira. Da furiofa difcordia precurfora.

Ebrio. Temulento, embriagado. (Para os epithetos *Vid.* Ebriedade.) = Em fomnolento vinho fepultado. Do poderofo Baccho grata preza. Sordido adorador do alegre Baccho. = De laftima, e ludibrio digno objecto: As paixões em tumulto fe levantaõ, Já canta alegre, já furiofo clama, Já provoca à contenda, e já fe abranda. Mil eftranhos affectos n'um momento Confunde; ora he audaz, ora covarde, Ora em mudo filencio a lingua opprime, Ora defata as vozes titubantes, E os fegredos mais intimos revella. *Vid.* Embriagado.

Ecco. Loquaz, garrulo, vago, fonoro, canoro, claro, prompto, obediente, repercutido, reflectido, imitador, refponfivo, fecreto, occulto, recondito, incançavel, reciproco, attento, vigilante, follicito, pontual, adulador, lifonjeiro, refonante. = A loquaz penha, de Narciffo amante. A Ninfa convertida em rocha dura, De feu amor fentindo a defventura. Da voz repercuffaõ articulada. Secreto imitador da voz alheia. Morador invifivel das cavernas. Lifonjeira linguagem dos defertos. Lingua com que fe exprime a muda gruta. = Ecco queixofo, e trifte lhe refpon-

 de

de Com prolongada voz, e rude accento; Resôa o rouco som pelo sombrio Concavo, espesso bosque, repetindo Por baixo do arvoredo o canto agreste, Cheio de grave angustia, e dor extrema. (*Naufrag. do Sepulv.*)

Ecloga. Idyllio. = Simples, tenue, alegre, festiva, plausivel, agreste, rustica, camponeza, montanheza, doce, suave, harmoniosa, candida, sincera, modesta, innocente, humilde, branda, amorosa, affectuosa, Ascrea, Siracusana, Chalcidica, Menalia. = De candidos pastores doce canto. Do velho Ascrêo suave melodia. Do Menalo canoro humildes versos. De affectos pastoris imitadora. De agreste Musa harmonicos accentos Da tenue frauta a candida Poesia.

Eculeo. Barbaro, cruel, atroz, tyranno, duro, impio, iniquo, protervo, aspero, asperrimo, acerbo, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrivel, horroroso, horrido, horrendo, horrifico, formidavel, tremendo, terrivel, terrifico, atormentador, violento, doloroso, fatal, funesto, inclemente. = Da fé constante asperrimo theatro. Da tyrannia barbaro supplicio. De martyres fieis alto triunfo. Espectaculo horrendo ao Ceo jucundo.

Edicto. Decreto. = Publico, manifesto, patente, apregoado, fixado, publicado, soberano, regio, absoluto, dispotico, supremo, inalteravel, venerado, respeitado, obedecido, inviolavel, imperioso, justo, recto, duro, severo, pio, piedoso, benigno, clemente, benefico, grave, oneroso, insopportavel, intoleravel, aspero, acerbo, injusto, iniquo, impio, tyranno, violento, funesto, fatal, maligno, cruel, barbaro, espantoso, horroroso, tremendo, formidavel, insano, inhumano, odioso, execrando, detestavel.

Edificio. Fabrica. = Regio, augusto, magnifico, sumptuoso, rico, opulento, soberbo, arrogante,

gante, alto, elevado, sublime, magestoso, perduravel, perpetuo, immortal, eterno, marmoreo, ornado, adornado, enriquecido, nobre, maravilhoso, estupendo, portentoso, admiravel, prodigioso, singular, incomparavel, inimitavel, raro, vasto, espaçoso, immenso. = Alto assombro dos olhos, d'arte empenho. Eterno adorno de inclyta Cidade. Immortal monumento da grandeza. Contra o tempo voraz padraõ perpetuo. *Vid.* FABRICA.

EDIPO. Misero, infeliz, desgraçado, miseravel, miserrimo, lastimoso, fatal, cego, errante, profugo, fugitivo, vagabundo, desterrado, pobre, mendigo, parricida, incestuoso, agudo, sagaz, sabio, perspicaz, justo, recto, famoso, celebre, celebrado, celeberrimo, curioso, pesquizador, especulador, investigador, indagador, tenaz, obstinado, inflexivel, indocil. = O miserrimo Rey da afflicta Thebas, Que os mysterios da Esfinge revelara, E a Patria da desgraça atroz livrara. De Thebas desgraçada o Rey famoso, Homicida do pay, da mãy esposo. (Para outros epithetos, e frazes lea-se o famoso Edipo de Sophocles.)

EFFIGIE. Imagem, retrato. = Viva, natural, assemelhada, propria, verdadeira, expressiva, fina, delicada, colorida, primorosa, perfeita, engenhosa, artificiosa, elegante, pintada, esculpida, aurea, marmorea, bella, formosa. *Vid.* ESTATUA.

ELEGANCIA. Primorosa, polida, culta, ornada, adornada, excellente, selecta, harmoniosa, escolhida, bella. (Para quando servir de Synonimo de eloquencia *Vid.* ELOQUENCIA.)

ELEGIA. Triste, melancolica, afflicta, dolorosa, lastimada, lacrimosa, funesta, funebre, lugubre, luctuosa, misera, infeliz, queixosa, pallida, languida, exangue, sentida, desalinhada, desgrenhada, inculta. = Dos tristes Vates musico lamento.

to. Interprete poesia da tristeza. Das tristes Musas funebre linguagem. De afflictos corações metrico accento.

Elefante. Corpulento, desmedido, enorme, membrudo, forte, vasto, monstruoso, robusto, bellico, docil, manso, domavel, benigno, generoso, Africano, Marmarico, Libico, Getulo, Indico, Eôo. = Enorme bruto, desmarcada féra. Dos quadrupedes horrido gigante. Dos Indicos Monarcas regia pompa, Altivo throno, magestoso estado. Na milicia oriental guerreiro armado, Que do dorso na mole desmedida Torres mantem de bellico apparato.

Elementos. Discordes, repugnantes, fortes, poderosos, impetuosos, furiosos, furibundos, enfurecidos, embravecidos, soltos, desenfreados, indomitos, vigorosos, irados, tumultuosos, revoltosos, alterados, inquietos, destruidores, assoladores, fataes, funestos, placidos, tranquillos, serenos, brandos, benignos, clementes, beneficos, socegados, mansos, quietos, enfreados, domados, concordes, unidos, amigos, pacificos. (Os Antigos Poetas fazendo dos Elementos imagens sensiveis, representavaõ o *Ar* na figura de huma mulher, vestida de hum tenuissimo véo, ornada de azas transparentes, e extendidas, e com ambas as mãos segurava o Arco Iris. *Agua*: huma mulher vestida de azul transparente, com huma náo na maõ direita, e na esquerda hum remo. Figuravaõ-na assentada em hum cavado rochedo, cheio de diversas especies de peixes. *Fogo*: hum mancebo de semblante ardente, vestido de vermelho, com hum rayo na maõ, e junto delle huma Fenix abrazada. *Terra*: huma mulher de idade avançada, vestida de cor escura, coroada de diversas plantas, ervas, e frutos: na maõ direita hum globo, e na esquerda huma vide florîda, ou huma

ma cornucopia. Representavaõ-na assentada em huma pedra quadrangular, em sinal da sua estabilidade, e firmeza. Assim se achaõ em varios relevos antigos, e em diversas descripções poeticas.)

Elocuçaõ. Frase, estylo. = Propria, pura, genuina, nobre, elegante, tersa, ornada, clara, facil, energica, enfatica, expressiva, acomodada, selecta, escolhida, harmonica, harmoniosa, polida, culta, facunda, figurada, natural, nativa, impropria, estranha, barbara, inculta, escura, impenetravel, indigna, torpe, enigmatica, vulgar, plebea, fria, ridicula, viciosa. *Vid.* Estylo.

Elogio. Encomio, panegyrico, louvor. = Discreto, eloquente, delicado, facundo, elegante, douto, agudo, engenhoso, judicioso, sabio, sublime, pomposo, magnifico, illustre, memoravel, eterno, perpetuo, immortal, singular, raro, distincto, incomparavel, maravilhoso, admiravel, justo, devido, merecido.

Eloquencia. Facundia. = Doce, suave, grata, melliflua, aurea, attractiva, encantadora, branda, deleitosa, arrebatadora, pasmosa, espantosa, portentosa, prodigiosa, maravilhosa, especiosa, admiravel, singular, inaudita, insolita, inexplicavel, ineffavel, incomprehensivel, alta, elevada, magnifica, sublime, forte, poderosa, fulminante, invicta, invencivel, insuperavel, inimitavel, liberal, generosa, rica, opulenta, grave, grandiloqua, altisona, altiloqua, magestosa, vigorosa, victoriosa, triunfante, summa, divina, suprema, Grega, Romana, antiga, veneravel. (Para outros epithetos *Vid.* Elocuçaõ.) = De sabia lingua força encantadora. Do coraçaõ humano soberana. De indomitas paixões boca triunfante. Affluencia inexhausta de agudezas. De alta facundia rapida corrente. Da sabia Deosa dadiva preciosa. As invenciveis armas de Minerva, Que qual raio ve-

veloz, as almas rendem. De Roma, e Athenas idolo diftincto. Do Foro, e Areopago invicta força. Mais forte Alcides braço forte oftenta: Novo Protheo, que mil figuras toma, Para domar do vicio a rebeldia. Já fe converte em tocha, e illuftra as mentes, Já em dura cadeia, e os peitos rende, Já em torrente, e corações inunda: Em raio fe transforma, e abate altivos, Torna-fe efcudo, e miferos defende. (Os Antigos a figuravaõ na imagem de huma matrona de afpecto mageftofo, veftida de varias cores, coroada de palma, e oliveira, infignias de Minerva, e na maõ direita hum raio, e na efquerda hum livro aberto: aos pés varios vicios proftrados.) *Vid.* CICERO, e DEMOSTHENES.

ELOQUENTE. Facundo, elegante, difcreto. = Nas forças da eloquencia poderofo. Nos dotes da facundia celebrado. Na elegante doçura incomparavel. No grandiloquo eftylo infuperavel. Na arte do engenho triunfante lingua. Sabio cultor dos campos de Minerva. (Para outras frazes, e para os epithetos convenientes veja-fe ELOCUÇAÕ, e ELOQUENCIA.)

ELYSIOS (campos.) Placidos, tranquillos, ferenos, pacificos, deliciofos, deleitofos, jucundos, gratos, doces, fuaves, amenos, venturofos, felices, ditofos, quietos, afortunados, bemaventurados, eternos, amplos, vaftos, efpaçofos, alegres, rifonhos, florentes, florecentes, verdes, floridos, viçofos: *Ou* Fabulofos, poeticos, falfos, fingidos, mentidos, mentirofos, fementidos, fantafticos, fonhados, enganofos, inventados, quimericos. = De almas felices deleitofos prados. Eterna habitaçaõ de illuftres almas. Defcanço eterno dos mortaes piedofos. Dos famofos Heróes placido affento. Ditofos bofques, fempre florecentes, Doce morada de almas excellentes. = De infanos Vates

tes misero delirio. Sonhos da antiga delirante Musa. Da fabula engenhosa vãs quimeras.

EMBOSCADA. Cilada. = Secreta, occulta, astuta, sagaz, enganosa, enganadora, insidiosa, improvisa, subita, repentina, inopinada, inesperada, dolosa, traidora, perfida, impenetravel, fatal, funesta, sollicita, cauta, inimiga, iniqua, fallaz, bellica, nocturna, impensada, fraudulenta.

EMBRIAGADO. Ebrio. = Do licor espumante embriagado. Ebrio do doce nectar que ama Baccho. Dos rubicundos copos enganado Jaz em profundo somno sepultado. De Baccho o alegre ardor lhe accende as vêas; Já se entorpece a lingua, o corpo peza, Fuma a cabeça, tudo à vista gira, Aos passos falta a terra, os pés vacillaõ, Os olhos nadaõ na risonha fronte: Cahe titubante, tenta levantarse, Mas as quedas repete, até que o sonno Benigno se declara seu patrono. *Vid.* EBRIEDADE, e EBRIO.

EMBRIAÕ. Feto. = Informe, indistincto, confuso, inanimado, torpe, acerbo, imperfeito.

EMINENCIA. Altura, sublimidade, elevaçaõ. = Desmedida, enorme, excelsa, aspera, asperrima, fragosa, despenhada, precipitada, alcantilada, inaccessivel, ardua, summa, soberba, altiva, arrogante, sublime, elevada. = Altura que as estrellas desafia. Elevaçaõ que aos astros se avisinha. *Vid.* ALTURA, MONTE &c.

EMPYREO. = Do Numen immortal ethereo assento. Supremo Ceo, de Deos alta morada. De mais brilhante luz fonte inexhausta. Infinitos espaços refulgentes, Que fazem tenebrosa a luz Febéa. Dos Divos immortaes sublime Corte. Do omnipotente Rey palacio eterno. Alta esféra do Sol, fonte das luzes, Que ao Planeta do dia offusca os raios. *Vid.* CEO.

EMULAÇAÕ. Competencia, imitaçaõ. = Nobre, ge-

generosa, illustre, digna, grande, ardente, acceza, ambiciosa, avida, forte, vehemente, sollicita, sublime, elevada, altiva, engenhosa, estudiosa, virtuosa, louvavel, recommendavel, industriosa, artificiosa, destra, magnanima, heroica, impaciente. = Ardente imitaçaõ de illustres feitos. De alheas glorias generosa inveja. Nobre estimulo de almas virtuosas. Fecunda mãy de celebres emprezas. Da natureza instincto, que afugenta Do mortal coraçaõ a torpe inercia.

EMULAÇAÕ. Inveja, odio. = Soberba, torpe, feia, sordida, indigna, degenerada, inquieta, maligna, iniqua, avara, avarenta, cega, mordaz, viciosa, livida, detestavel, nefanda, abominavel, execranda, reprehensivel, triste, invejosa, odiosa, funesta, raivosa, insolente, arrogante, insidiosa, traidora, maquinadora, sagaz, astuta, damnosa, perniciosa, venenosa, vil, infame. = Sordido vicio, em cujo peito avaro Do merito naõ cabe a feliz sorte. De espiritos, que o Tartaro povoaõ, Incessante tormento, eterna pena. (A *Emulaçaõ viciosa* representaraõ os antigos Poetas na figura de huma mulher velha, e feia, vestida de cor negra, e ferida por huma serpente em hum dos peitos. Estava encostada a hum carvalho seco, e do outro lado lhe punhaõ huma oliveira tambem seca, alludindo à emulaçaõ destas duas arvores, que naõ se compadecem no mesmo terreno. Aos pés lhe figuravaõ hum caõ magro, e faminto, invejando a outro a preza que devorava. Pelo contrario figuravaõ a *Emulaçaõ virtuosa* na imagem de huma donzella formosa, vestida de verde, com azas nos pés, na maõ direita huma trombeta, e na esquerda huma espora. Junto della punhaõ dous gallos em acçaõ de combater.)

ENCANTADOR. Magico, mago, venefico, feiticeiro. = Impio, malvado, iniquo, maligno, infernal,

nal, Tartareo, Estygio, nocturno, poderoso, nefando, sacrilego, execrando, abominavel, detestavel, odioso, medonho, torpe, infame, formidavel, horroroso, horrifico, horrido, horrendo, horrivel, terrifico, fallaz, enganador, doloso, traidor, fementido, fraudulento, embusteiro, enganoso, fingido, falso. = Na magia Thessalica perito, Torpe ministro do traidor Cocyto. Nas artes de Medêa poderoso. Em veneficos versos instruido. *Vid.* Circe, Medea.

Encanto. Encantamento, magia, prestigio. = Fatal, funesto, mortal, mortifero, damnoso, pernicioso, deshumano, venefico, forte, espantoso, terrivel, fraco, vaõ, futil, apparente, invalido, inerte, Thessalico, Emonio, Circêo, Colchico, (regiões celebres em encantos.) (Para outros epithetos proprios *Vid.* Encantador.) = Da ímpia Circe as poderosas hervas. Tartareos versos da maligna Colchos. De Medêa o mortifero veneno.

Encanto. Pasmo, maravilha, assombro, portento, prodigio, admiraçaõ, enleio, suspensaõ. = Raro, singular, especial, novo, particular, inaudito, insolito, estranho, extraordinario, estupendo, attractivo, doce, grato, suave, jucundo, ineffavel, inexplicavel, incomparavel, prodigioso, pasmoso, portentoso, maravilhoso, admiravel. = Enleio dos estaticos sentidos. Da mente suspensaõ, pasmo dos olhos. Attractiva lisonja das potencias. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

Encelado. Deforme, monstruoso, desmedido, torpe, medonho, audaz, atrevido, ouzado, arrogante, presumido, altivo, soberbo, impio, robusto, membrudo, forçoso, valente, horrido, truculento, feroz, indomito, formidavel, terrifico, tremendo, pavoroso, espantoso, horrifico, Siculo, Trinacrio, Titanio, Ethnêo. = O Titanio Gigante desmedido, Que parecia ser monte animado,

mado, E pelo ardente Jupiter ferido Foy nas entranhas do Ethna sepultado. = Do Ethna o fero Gigante armado, e prezo Sulfureo fogo, e negro fumo exhala, Quando nos hombros muda o grande pezo, Que com as immensas forças mal iguala: Graõ terremoto excita o fogo aceso, E as Cidades maritimas abala, Movendo o grave, e inaccessivel monte, De vivo incendio nunca exhausta fonte. (*Ulyss.* 3.) *Vid.* Gigante, e os nomes de outros Gigantes.

Endymiaõ. Formoso, bello, caro, amavel, amado, doce, gentil, somnolento, caçador, rustico, agreste, silvestre, pastor, Thessalico. = O formoso pastor que Cinthia amara, E que aos Deoses beneficos rogara O jucundo favor de eterno somno. O bello caçador por quem amante A filha de Latona se acendia, E na argentea carroça scintillante, Para terna o gozar, do Ceo descia.

Eneas. Poderoso, pio, religioso, inclito, illustre, famoso, celeberrimo, magnanimo, terno, compassivo, profugo, errante, vagabundo, desterrado, undivago, fluctivago, generoso, benigno, clemente, impavido, intrepido, heroico, Frigio, Dardanio, Iliaco, Troiano, Teucro. = De Citherea o filho esclarecido, Que no Lacio fundou Reino temido. O Frigio Capitaõ, que a antiga idade Nas armas respeitou, e na piedade. Alto Heróe da Calliope Romana, Por quem inda Aganippe corre ufana. Da abandonada Troya o Heróe famoso, Que d'alta Italia às prayas aportando, E ao poderoso Turno superando, Foy da bella Lavinia invicto esposo. O Capitaõ Troyano que sulcando. Os Neptuninos campos vagabundo, E de Latino o Reino dominando, Alto Imperio fundou, terror do mundo. De Anchises o piedoso filho illustre, Da Romulea naçaõ eterno lustre.

Energia. Enfaze, viveza, caracterismo, hypotipose,

pose, efficacia. = Viva, expressiva, animada, delicada, imitadora, representativa, fantastica, poetica, engenhosa, subtil, aguda, eloquente, pasmosa, admiravel, estupenda, maravilhosa, plausivel, efficaz, enfatica, caracteristica. = Do pincel da eloquencia vivos toques. De facundo pintor quadro expressivo. Do eloquente pincel subtil pintura, Que as imagens mentaes aos olhos mostra, Animadas de graça, e formosura. Discipula da sabia natureza, Que a mestra iguala com subtil destreza.

Enfermidade. Doença, molestia, achaque. = Penosa, dolorosa, tormentosa, grave, perigosa, mortal, mortifera, funesta, fatal, aguda, damnosa, perniciosa, longa, morosa, larga, dilatada, prolongada, prolixa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, aspera, molesta, acerba, cruel, atroz, desesperada, maligna, pestifera, pestilente, contagiosa, irremediavel, insanavel, pallida, exangue, languida, mirrada, queixosa, lastimosa, lamentada, deplorada, impaciente, violenta, occulta, interna, furiosa, arrebatada, acelerada, breve, tenue, leve, ligeira, diaria, efimera, branda, benigna, placavel, obediente. = Da morte dolorosa precursora. Puro crisol de hum animo paciente. Inimiga cruel da breve vida, Que abate as forças, o valor dissipa. Verdugo atroz dos descarnados membros. De mal funesto a dura tyrannia. Da pallida doença o torpe aspecto Assombrados deixou os fracos membros. De males mil o barbaro tormento. A' incauta vida rapida sorpreza, E da morte ambiciosa occulto laço.

Engano. Fallacia, fraude, dolo, falsidade, embuste. = Traidor, perfido, insidioso, cauto, astuto, sagaz, industrioso, artificioso, disfarçado, mascarado, secreto, occulto, simulado, fingido, destro, malvado, maligno, iniquo, protervo, in-

fiel, impio, damnoso, pernicioso, fatal, funesto, odioso, nefando, torpe, vil, infame, abominavel, detestavel, execrando, doloso, fraudulento, atroz, indigno. = De espirito traidor occultas armas. De fementida lingua armado laço. Contagio universal que o mundo infesta. De infame coraçaõ artes astutas. (*Vid.* os Synonimos.)

Engano. Illusaõ, embeleço, equivocaçaõ, erro. = Fantastico, apparente, vaõ, innocente, inculpavel, inadvertido, incauto, imprevisto, sincero, desculpavel.

Engenho. Habilidade, talento, subtileza, agudeza, capacidade. = Sublime, alto, elevado, activo, penetrante, divino, perspicaz, vasto, vivo, prompto, veloz, fecundo, fertil, culto, docil, raro, novo, singular, maravilhoso, prodigioso, portentoso, espantoso, pasmoso, admiravel, distincto, inimitavel, incomparavel, subtil, agudo, sagaz, grande, immenso, desmedido, acre, invejado; rude, duro, obtuso, crasso, inerte, tardo, curto, rasteiro, esteril, infecundo, inculto, indomito, vulgar, pobre, misero, frouxo, lemitado. = Da mente perspicacia portentosa. Do entendimento acumen espantoso. De alma sublime luz reverberante. Subtil indagador da natureza. Genio sublime, indole engenhosa, Penetrante agudeza, alto talento, De subtiz producções fonte inexhausta. Derivado esplendor da sabia Deosa. = Aquelle raro engenho de tant' arte, Tanto estudo, e doutrina, culto, e ornado, Que versos dera a amor, que canto a Marte: Aquelle raro engenho que criado No vosso seyo dos primeiros dias Por vós, ò Musas fora coroado. (Ferreir. *Eleg.* 2.)

Engrandecer. Augmentar, accrescentar, ampliar, amplificar: *Ou* Exagerar, encarecer, exaltar, elevar.

Enleio. Embaraço, enredo, duvida, difficuldade, fluctuaçaõ, perplexidade, vacillaçaõ, indeterminaçaõ. *Vid.* Duvida.

Ensaio. Preludio, prova, exame, experiencia. = Judicioso, sabio, prudente, cauto, acautellado, industrioso, engenhoso, advertido, previsto, prevenido, anticipado.

Entendimento. Razaõ, juizo, talento, comprehençaõ, mente, discurso. = Solido, maduro, prudente, sabio, provido, cauto, profundo, superior, claro, perspicaz, agudo, alto, elevado, sublime, vasto, celeste, divino, vigilante. (Outros epithetos tirem-se de Engenho.) = Luz derivada da celeste chamma. Do espirito immortal alta morada. Estrella que a vontade illustra, e guia. De inextimaveis bens rico thesouro.

Enterrar. Sepultar. = Cobrir os ossos de piedosa terra. Dar sepultura ao misero cadaver. Da piedade prestar o extremo officio. Os ossos occultar em dura campa. Aos frios ossos dar repouso eterno. Honrar com sepultura as mortaes cinzas. No escuro seio de piedosa terra Depositar o esquallido cadaver, Da morte inexoravel vil despojo.

Enthusiasmo. Estro, furor poetico. = Agitado, elevado, sublime, accezo, inflammado, abrazado, arrebatado, celeste, ethereo, superior, divino, veloz, ligeiro, voador, engenhoso, fantastico, fatidico, profetico, Febeo, Pierio, Apollineo, sacro, Castallio, furioso, inquieto, impetuoso, impaciente, forte, vehemente. = Pieria inspiraçaõ, chamma Febea, Que nos peitos fatidicos se atea. Licor furioso dos Castallios copos, Que a mente dos poetas embriaga. Celestial ardor, occulto Numen, Que os coraçoes fatidicos inflamma. Extase que ao Parnaso eleva os Vates. Das Apollineas luzes rayo ardente. (Os antigos Poetas o representavaõ

presentavaõ na figura de hum mancebo de côr rubicunda, de indole engenhosa, coroado de louro, com azas na cabeça, olhos fitos no Ceo, e em acçaõ de escrever.)

Eolo. Imperioso, soberbo, arrogante, violento, impetuoso, arrebatado, tumultuoso, inquieto, indomito, insano, furibundo, furioso, aspero, asperrimo, acerbo, atroz, duro, cruel, tyranno, formidavel, terrivel, terrifico, tremendo, estrondoso, pavoroso, turbulento, assollador, devastador, horrifico, horrisono, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, espantoso. = O Rey que as tempestades senhorea, E os ventos prende em aspera cadea. De Jupiter, e Acestes o tyranno Filho, que impera com dominio insano No feroz povo indomito dos ventos. De Jove o filho, que com força ufana Dos ventos prende, ou solta a furia insana. = Já lá o soberbo Hypotades soltava Do carcere fechado os furiosos Ventos, que com palavras animava Contra os varões audaces, e animosos. Subito o Ceo sereno se obumbrava, Que os ventos mais que nunca impetuosos Começaõ novas forças a hir tomando, Torres, montes, e casas derrubando. (*Lusiad.* 6.)

Epicedio. Nenias. = Triste, luctuoso, funebre, lugubre, lacrimoso, funesto, melancolico, sentido, doloroso, choroso, enternecido, saudoso, amoroso, affectuoso, queixoso, lastimoso. = Nas honras sepulchraes lugubre canto. De triste musa funebre lamento. A frias cinzas saudoso encomio.

Epitafio. Inscripçaõ sepulchral. = Grave, engenhoso, agudo, subtil, eloquente, facundo, judicioso, celebre, memoravel, famoso, heroico, justo, merecido, devido, eterno, perpetuo, perenne, despertador, pregoeiro, recomendavel. (Para outros epithetos *Vid.* Epicedio.) = De preclaro mortal memoria eterna. Nome esculpido

do em marmore funesto. Lugubre monumento, alta memoria. Encomio sepulchral, padraõ preclaro Contra a furia voraz do tempo avaro. Em dura campa lugubre poesia, Que esculpira da morte a fouce impîa.

Epithalamio. Canto nupcial. = Alegre, festivo, plausivel, grato, caro, suave, jucundo, fausto, pomposo, ornado, culto, canoro, fatidico, brando, doce, casto, honesto, puro, florido, harmonico. = Do festivo Hymenêo alegre canto. *Vid.* Hymeneo.

Epitheto. Vivo, proprio, natural, genuino, decente, conveniente, decoroso, expressivo, energico, enfatico, forte, selecto, pomposo, magnifico, sublime, agudo, subtil, engenhoso, sabio, profundo, judicioso, improprio, futil, ocioso, inerte, morto, vicioso, frio, languido, fraco, torpe, indecente, inutil, vulgar. = Da pomposa eloquencia grato adorno. Dos prados de Minerva flor mimosa. De pincel eloquente vivo toque. Força activa de agudos pensamentos.

Erebo. Tartaro, Averno, Estige, Inferno. (Para os epithetos *Vid.* Averno, e Inferno.) = De Cáos, e Caligem negro filho. Da Tartarea regiaõ sulfureo rio. Da tenebrosa noute horrido esposo. *Vid.* Phlegetonte.

Ergastulo. Carcere, masmorra, prizaõ, cadea. = Penoso, doloroso, tormentoso, lamentavel, lastimoso, misero, miserrimo, aspero, asperrimo, acerbo, duro, cruel, atroz, tyranno, barbaro, servil, sordido, esquallido, immundo, fetido, insopportavel, intoleravel, insofrivel, mortifero. (Para outros epithetos *Vid.* Carcere.) = Da Tartarea prizaõ horrida imagem. Lugar onde retumba ecco perenne De ferros, ays, clamores, e queixumes. (D. Franc. Man.)

Eridano. Espumoso, caudaloso, precipitado, despenhado,

penhado, eſpumante, violento, turbulento, ſoberbo, arrogante, furioſo, furibundo, enfurecido, indomito, inundador, fertil, fecundo, rico, opulento, generoſo, prodigo, benefico. = O Cornigero rio, que famoſo Fez de Faetonte o fado laſtimoſo. Dos rios o monarca turbulento, Que de Italia enriquece mil campinas, E depois de riquezas opulento Vay oſtentarſe às ondas Neptuninas.

Erro. Engano, deſacerto, inadvertencia: Ou Falſa opinião: *Ou* Culpa, crime, delicto, peccado. (Para os epithetos correſpondentes a eſtas diverſas accepções. *Vid.* Engano, Crime, Peccado &c.)

Erva. Planta. = Raſteira, humilde, verde, viçoſa, pullulante, florente, humida, rociada, orvalhada, arida, ſequioſa, ſeca, culta, cultivada, inculta, molle, tenra, branda, ſuave, cheiroſa, odoroſa, aromatica, fragrante, amarga, aſpera, acerba, amara, ſalubre, ſalutifera, poderoſa, Peonia, Machaonia, Apollinea, Febea, venenoſa, peſtifera, damnoſa, nociva, mortifera, fatal, funeſta. = Das alegres campinas verde adorno.

Erudição. Doutrina. = Vaſta, immenſa, infinita, profunda, eſcolhida, ſelecta, inexhauſta, rara, ſingular, nova, exquiſita, diſtincta, incomparavel, varia, diverſa, copioſa, abundante, exuberante, liberal, rica, opulenta, caudaloſa, famoſa, maravilhoſa, eſtupenda, prodigioſa, portentoſa, admiravel, encyclopedica, univerſal. = De profundo ſaber fonte inexhauſta. De precioſa doutrina amplo theſouro. Da encyclopedia pelago profundo. Das artes, e das ſciencias rico erario.

Erynnis. Tartarea, Cocitia, Infernal, Averna, triſte, fatal, funeſta, atroz, eſpumante, rabida, impaciente, violenta, impetuoſa, ſedicioſa, tu-

mul-

multuosa, revoltosa, turbulenta, impia, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, enorme, torpe, horrida, formidavel, medonha, nocturna, tetrica, espantosa, terrifica, horrifica. *Vid.* Furias.

Escandalo. Pernicioso, damnoso, nocivo, torpe, vil, infame, publico, notorio, manifesto, nefando, odioso, nefario, abominavel, execrando, detestavel, impio, maligno, horroroso, horrendo, horrivel, horrido. = De dissoluta vida infame exemplo. Dos annos juvenis torpe attractivo, Que incita vis acções, vicios provoca. (Cesar Ripa seguindo a Pierio, representou o Escandalo na figura de hum velho de gesto artificioso, e ridiculamente affectado, cãs enfeitadas, vestido pomposo, e garrido, na maõ direita hum instrumento musico, e na esquerda hum baralho de cartas. Nos antigos Poetas naõ temos achado imagem sensivel deste vicio. Poderá servir a de Ripa, como já fez o P. Ceva, excellente Poeta moderno.)

Escarneo. Ludibrio, irrisaõ, zombaria, mofa. = Injurioso, infamatorio, affrontoso, ignominioso, vil, torpe, infame, ludibrioso, picante, satyrico, deshonroso, grave, pezado, maligno, sensivel, vergonhoso, petulante, arrogante, indigno, publico, punivel, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, popular, plebeo.

Escola. Academia, palestra, aula. = Sabia, instructiva, douta, eloquente, celebre, celebrada, celeberrima, famosa, affamada, memoravel, insigne, illustre, antiga, fecunda, fertil, venerada, respeitada. = Fecundissima mãy de sabios filhos. Templo das nove irmãs, que o Pindo adora. De nobre emulaçaõ sabio theatro. Antiga habitaçaõ da sabia Deosa. De celebres varões palestra illustre. Officina de engenhos portentosos. Do engenho juvenil segura guia. *Vid.* Academia, Atheneo &c.

Escravo. Cativo. = Infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, triste, lastimoso, vil, infame, desprezado, humilde, sollicito, diligente, desvelado, agil, prompto, vigilante, cuidadoso, obediente, fiel, torpe, sordido, esqualido, faminto, pobre, lacrimoso, queixoso. = Da doce liberdade saudoso A perda chora em carcere penoso. De ferros, e trabalho carregado Sente os rigores de seu duro fado. Seu descanço he fadiga, os ays seu canto, Seu alimento paõ banhado em pranto. *Vid.* Cativo, e Cativeiro.

Escritura (Sagrada.) Biblia. = Divina, veneravel, adoravel, adorada, venerada, infallivel, ineffavel, irrefragavel, mysteriosa, eterna, sempiterna, perpetua, profetica, indelevel. = Livro ineffavel de verdade eterna. Da sapiencia divina obra adoravel. Pagina de indeleveis caracteres, Que escreveo do Senhor a maõ suprema. De alta doutrina Codices divinos. Oraculo infallivel da verdade. Do Numen immortal palavra escrita. Dos innocentes luz, dos impios rayo. Fonte da vida, da virtude origem.

Escritura. Escritos, obras, livro, composiçaõ. = Sabia, erudita, profunda, eloquente, elegante, facunda, discreta, aguda, engenhosa, polida, culta, douta, elevada, sublime, recomendavel, celebre, famosa, eterna, immortal, instructiva, investigadora, descobridora, inventora, incomparavel, escrutadora, forte, convincente, vehemente, persuasiva. = Fadigas immortaes, sabios escritos; De alta doutrina eternos monumentos. Incançaveis tarefas de alto estudo. Literarias vigilias, doutos partos, De profunda liçaõ eternos filhos. *Vid.* Livro.

Esfinge. Monstruosa, deforme, torpe, medonha, feia, engenhosa, fagaz, astuta, dolosa, voraz, devorante, devoradora, impia, iniqua, infesta, in-

infesta, insaciavel, fraudulenta, astuciosa, enigmatica, mysteriosa, escura, fatal, mortifera, damnosa, Thebana, cruenta, sanguinolenta, sanguinosa, horrifica, terrifica, horrenda, enorme, tremenda, horrivel, terrivel, horrorosa, pavorosa, espantosa, formidavel, cruel, atroz, feroz. = O triforme, cruel, monstro Thebano, Que com canino corpo, e rosto humano O misero viandante lacerava, Se o enigma fatal naõ decifrava. O monstro feminil, que superara De Edipo sabio a subtileza rara. De Thebas infeliz o monstro alado, De crueis feras horrida mistura, Fatal ao caminhante desgraçado, Que do enigma ignorava a força escura.

Esmeralda. Verde, brilhante, radiante, lucida, luzente, refulgente, luminosa, preciosa, Indica, Eôa, Oriental, Erythrea, clara, pura, nitida, transparente, peregrina.

Espada. Ferro, estoque, montante, catana, traçado, alfange. = Sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, Mavorcia, bellicosa, bellica, belligera, inimiga, mortifera, barbara, cruel, tyranna, atroz, dura, impia, brilhante, coruscante, fulminante, fulgurante, aguda, penetrante, horrida, horrorosa, horrifica, assoladora, cortadora, ameaçadora, devoradora, fatal, funesta, infausta, formidavel, terrivel, terrifica, espantosa, temida, heroica, invicta, invencivel, insuperavel, victoriosa, triunfante, soberba, altiva, arrogante. = De braço irado fulminante ferro, Ambicioso de sangue, e de ruinas. Ferro soberbo em sangue vil banhado, Do valor instrumento denodado. De animo bellicoso horrido adorno. = A fulminante espada resplandece, E a reproduz o braço, quando a applica, Qual lingua de serpente que parece, Que o movimento em tres a multiplica: Tempestade cruel de golpes crece Mais horrida que

quando se fabrîca No Ceo de rayos mil furor violento, Que a nuvem gera, precipita o vento.

Espantar. Assombrar, aterrar, atemorizar, amedrentar, assustar, conturbar, horrorisar. = Assaltar com terror timidos peitos. Acometter com medo almas covardes. Espiritos sustar, gelar o sangue. De frio horror enregelar as vêas. *Vid.* Medo.

Espanto. Pasmo, assombro, admiraçaõ, suspençaõ, enleyo: *Ou*: Terror, medo, susto, estupidez, horror, temor, conturbaçaõ, pavor. = Improviso, subito, subitaneo, repentino, inopinado, inesperado, terrifico, formidavel, inexplicavel, incomparavel, novo, raro, singular, insolito, extraordinario, estupido. (Para frazes, e outros epithetos *Vid.* Assombro.)

Espelho. Crystal. = Puro, claro, crystallino, terso, lucido, luzente, fragil, caduco, feminil, adulador, lisonjeiro, fementido, conselheiro, candido, sincero, fiel, desenganador, immaculado, polido. = Crystal adulador da formosura. Da feminil vaidade conselheiro. De bellezas valido lisonjeiro. Da feminil torpeza ingrato objecto. Despertador sincero de defeitos. De vaidosos Narcisos grato objecto. Da formosura vã idolo infame. De encantos feminís magico livro. Inventor de bellezas fementidas. (Viol. do Ceo, e Bern. Ferr.)

Esperança. Expectaçaõ, confiança. = Sollicita, vigilante, diligente, desvelada, impaciente, credula, certa, firme, segura, fixa, constante, dubia, suspensa, incerta, instavel, ambigua, perplexa, duvidosa, vacillante, fallaz, fraudulenta, traidora, fementida, mentida, mentirosa, enganadora, falsa, lisonjeira, aduladora, vã, futil, fragil, momentanea, caduca, efimera, ardente, anhelante, inquieta, louca, estulta, insana, baldada, frustrada, timida, receosa, suspeitosa, enganada,

do-

doce, grata, suave, jucunda, agradavel, aspera, acerba, penosa, custosa, dolorosa, tormentosa, cruel, atroz, longa, larga, prolongada, remota, tenue, leve, languida, extincta, morta, espirante. = Do triste coraçaõ doce alimento. Contra a fortuna adversa unico alivio. De atribulados doce lenitivo. Dos tristes pobres unica riqueza. Dos miseros mortaes grato martirio, Da mundana ambiçaõ alto delirio. Pasto vulgar que as almas vãs sustenta. = Espera na tormenta alta bonança, Quem se vê entre as ondas sepultado, Aquelle a quem persegue adverso fado, Naõ deixa de esperar fausta mudança. Espera o esquecido huma lembrança, Que feliz torne seu funesto estado, Firme espera na Corte o desgraçado Do Rey gozar a misera privança. (Os antigos Poetas a figuravaõ na imagem de huma mulher moça, porque da mocidade he propria a Esperança; vestida de verde, encostada a huma ancora, e rodeada do arco Iris, symbolo de mentirosas apparencias. Nas mãos lhe punhaõ hum pavaõ, igualmente jeroglifico de vistosos embelecos. Outros Poetas a representaraõ vestida de amarello, cor propria da aurora, que he a esperança do dia; davaõ-lhe azas nos hombros, e em acçaõ de abraçar ao amor, que alimentava aos peitos.)

Espirito. Alma. = Vital, immortal, eterno, perenne, perpetuo, incorruptivel, vigilante, sollicito, desvelado, sublime, elevado, celeste, ethereo, subtil, forte. = Incorporea substancia, etherea fórma, Que dá vida, e vigor ao corpo inerte.

Espirito. Valor, animo, brio, esforço, fortaleza. = Varonil, impavido, robusto, forte, audaz, denodado, magnanimo, intrepido, imperturbavel, generoso, constante, prestante, invicto, Herculeo, Mavorcio, ferreo, illustre, insupera-

peravel, invencivel, heroico. *Vid.* Animo, e Esforço para as frazes, e outros epithetos.

Espirito. Devoçaõ, piedade, religiaõ. = Ardente, inflammado, accezo, zeloso, puro, recto, justo, candido, sincero, innocente, illustre, insigne, religioso, pio, devoto, exemplar, edificativo, inimitavel, incomparavel, singular, raro, novo, extraordinario, exquisito.

Espirito. (Demonio) Maligno, protervo, rebelde, traidor, inimigo, perfido, insidiador, malvado, Tartareo, tenebroso, horroroso, tentador, turbulento, tumultuoso, perturbador, perverso, impio, iniquo, tyranno, abominavel, execrando, detestavel, nefando, odioso, ambicioso, avido. (Para frazes, e mais epithetos *Vid.* Demonio.)

Esposo. *Vid.* Marido, e Matrimonio.

Estado. Senhorio, Dominio, Imperio, Reino. = Vasto, dilatado, rico, opulento, herdado, conquistado, forte, defensavel, munido, inexpugnavel, fortificado, pingue, rendoso, copioso, abundante, fertil, antigo, novo, cultivado, florente, florecente, util, populoso, povoado. *Vid.* os Synonimos supra.

Estado. Pompa, apparato, magestade, trem, comitiva. = Sumptuoso, magnifico, luzido, pomposo, magestoso, grande, numeroso, rico, soberbo, nobre, singular, distincto, apparatoso, extraordinario, digno, grandioso, esplendido, regio, decoroso, decente.

Estandarte. Bandeira. = Militar, bellico, Marcial, guerreiro, bellicoso, belligero, Mavorcio, tremolante, rico, precioso, victorioso, triunfante, invicto, venerado, respeitado, real, regio, soberbo, ufano, arrogante, altivo.

Estatua. Simulacro. = Marmorea, aurea, argentea, alta, elevada, sublime, soberba, colossal, gi-

gigantesca, agigantada, desmedida, enorme, esculpida, polida, delicada, perfeita, elegante, rica, preciosa, adornada, ornada, pomposa, viva, expressiva, respirante, animada, antiga, Grega, Romana, bella, formosa, heroica, illustre, insigne, adorada, venerada, respeitada, celebre, celebrada, affamada, famosa, muda, surda, regia, magestosa, soberana, augusta. = Animado metal, d'arte portento. Vivo relevo, marmore esculpido, Que em silencio apregoa o primor d'arte. Emulo simulacro da pintura, Espirito vital em pedra dura. De sabia maõ oitava maravilha, Em que da natureza o primor brilha. Da sabia natureza emula imagem, Que à melhor Grega maõ leva vantagem.

Estatuario. Escultor. = Insigne, incomparavel, inimitavel, divino, perito, douto, subtil, engenhoso, excellente, prestante, maravilhoso, pasmoso, egregio, portentoso, prodigioso, illustre, eterno, immortal, sabio, destro, delicado, polido, eximio, celeberrimo, celebre, celebrado, affamado, famoso, memoravel. = Artifice subtil que resuscita De Mentor, e Myrôn as sabias artes. Assombro raro, respeitado objecto De Praxiteles, Fidias, Polycleєto.

Esteril. Infecundo, infructifero, inculto, aspero, arido, rude, seco. = Estas alpestres serras penduradas, Que ameaçaõ as aguas crystallinas, Naõ saõ da loura Ceres cultivadas, Nem produz nellas Zefiro boninas: Nunca arvores formosas, e copadas Frutas suaves daõ, e peregrinas, Tudo he esteril, seco, inhabitado, Sem flores, ervas, arvores, nem gado. (Lob. *Primav.*)

Esterilidade. Penuria, carestia, fome. = Triste, lugubre, funesta, mortal, mortifera, lethal, aspera, asperrima, horrida, acerba, horrorosa, espantosa, horrifica, terrifica, horrivel, terrivel, in-

infausta, lastimosa, deploravel, calamitosa, assoladora, devastadora, devoradora, inimiga, adversa, maligna, infensa, infesta, damnosa, infeliz, misera, miseravel, miserrima, avara, avida, avarenta, cruel, atroz, homicida. (*Vid.* FOME para as frazes.) = De seu verdor nativo despojados Se vem com duro horror os tristes prados; Que o ferreo ar hum halito do Averno Respirando, tornou em novo inverno A benigna estação da primavera. A natureza asperrima, e severa Nas campinas em mortal sede ardentes Guerra declara aos miseros viventes, E quer atroz com estranheza dura, Que a terra sirva só de sepultura.

ESTILO. Sublime, magnifico, elevado, altiloquo, altisonante, Pindarico, magestoso, pomposo, grande, grave, Oratorio, Tulliano, Ciceroniano, Poetico, Pierio, Castallio, Apollineo, Febeo, puro, casto, polido, castigado, culto, ornado, florido, elegante, delicado, eloquente, facundo, discreto, medio, mediano, mediocre, baixo, humilde, tenue, rasteiro, inculto, barbaro, negligente, inerte, languido, frio, frouxo, escuro, enredado, confuso, breve, conciso, laconico, diffuso, Asiatico, amplo, prolixo, fastidioso, constante, forte, vehemente, robusto, expressivo, energico, enfatico, livre, fluido, facil, corrente, liberal, natural, proprio, inimitavel, novo, singular, raro, distincto, aspero, duro, suave, brando, doce, jucundo, ameno, grato, deleitoso, attractivo, sonoro, harmonico, harmonioso, canoro, encantador, vario, diverso, inconstante, claudicante, vicioso, torpe, redundante, tumido, inflado, affectado. *Vid.* ELOQUENCIA.

ESTIO. Ardente, arido, abrazado, inflammado, igneo, seco, sequioso, calido, torrido, fervido, fecundo, fertil, frutifero, liberal, abundante, inerte, ocioso. = Frugifera estação a Ceres grata,

ta, Do alegre agricultor doce esperança. Tempo em que Syrio ardente a terra abraza, Torra as louras espigas, despe o prado Da gala com que Flora o matizara: Nega o puro licor a fonte avara, Mirraõ-se as plantas, desfallece o gado. = Vem do anno fertil a estaçaõ ditosa, Em que Ceres de espigas coroada A' terra avara ostenta generosa Do louro graõ colheita dilatada. O camponez na messe copiosa Abençoa a fadiga já passada, E Baccho nos seus pampanos espera O purpureo licor, em que elle impera. *Vid.* CANICULA.

ESTRAGO. Destroço, mortandade, assolaçaõ, ruina. (Para os epithetos, e frazes *Vid.* MORTANDADE.) = A furia dos soldados desbarata Das campinas a inerte visinhança, Rende, saquea, força, assola, e mata Por cobiça, por odio, e por vingança: A defensa renhida do ouro, e prata Tirou co' a vida a muitos a esperança, Tingio immenso sangue os aposentos Dos escondidos torpes avarentos. (*Condest.*) = Eisque empunhando a espada enfurecida, Do ardente peito a colera desata, E esgrimindo com furia desmedida Acomette, atropella, fere, e mata: O que póde nos pés salvar a vida, Este infame remedio naõ dilata, Mas nenhum dos que o fero braço alcança, Se vê nesta miserrima esperança. Immensa multidaõ o heróe rodea, Mas elle vay abrindo larga estrada, Correm fontes de sangue pela arêa, Voa a lança robusta espedaçada, E a mais aguda vista entaõ se enlea, Se saõ todos os golpes de huma espada, Ou se esta em outras mil reproduzida Despoja a tantos da covarde vida. Nunca do ardente bronze despedido O pelouro veloz deu tanto danno, Como fez o seu braço embravecido Contra o que forças ostentava ufano. = Move-se a ferrea trave, e já taõ duras Repetia nos muros as feridas, Que das pedras as fortes conjuncturas De repen-

te ficaraõ desunidas, E fizeraõ cahindo estrago horrendo, Com que o Averno se foy enriquecendo. Bem à maneira do penedo antigo, Que da montanha arranca ou agua, ou vento, Que quanto encontra, rompe, e traz comsigo Troncos, casas, curraes, pastor, e armento. (*Tasso Portug.* 19.)

Estrea. Presagio, agouro, auspicio. = Propicia, benevola, benigna, fausta, feliz, alegre, risonha, plausivel, benefica, amiga, maligna, malevola, proterva, sinistra, infausta, infeliz, desgraçada, adversa, triste, funesta, dura, aspera, acerba, misera, miserrima, asperrima.

Estrella. Astro. = Etherea, celeste, ignea, ardente, brilhante, lucida, luzente, luminosa, resplandecente, refulgente, radiante, rutilante, coruscante, scintillante, alta, sublime, clara, pura, nitida, bella, formosa, nocturna, vaga, errante, benigna, benefica, propicia. = Do rutilante Polo ardente tocha. Brilhante esmalte do pomposo Olympo. Da crystallina esfera eterno adorno. Errante luz da abobada celeste. Do firmamento guarda vigilante. Da triste noite lucida alegria. Ardente globo, alampada celeste, Da divindade lucido reflexo. De Morfeo luminosa precursora. Da etherea regiaõ brilhante povo.

Estrondo. Estrepito, fragor, estampido, ruido. = Forte, vehemente, grande, violento, impetuoso, espantoso, medonho, formidavel, horroroso, horrido, horrivel, horrendo, horrisono, confuso, estrepitoso. = Espantoso rumor que atroa os ares. Improviso fragor que a terra aballa. Repentino estampido que a alma assombra. Inopinado horror, boato ingente, Que o sangue gela na assombrada gente. Dos rayos de Vulcano o horrendo estrondo. Do mar irado o horrisono mugido. Da prenhe nuvem o horroroso parto. =

Deu

Deu final a trombeta Castelhana, Horrendo fero, ingente, e temeroso, Ouvio-o o monte Attabro, e o Guadiana Atraz tornou as ondas de medroso; Ouvio-o o Douro, e a terra Trastagana, Correo ao mar o Tejo duvidoso, E as mãys que o som terrivel escutaraõ, Aos peitos os filhinhos apertaraõ. (*Lusiad.* 4.) = Nunca se ouvio estrondo taõ horrendo, Quando despede Jupiter tremendo A fulminante chamma, que parece No estampido que os astros ensurdece: Nem os Cyclòpes na bigorna dura, Quando a Mavorte batem a armadura, Fazem tanto soar co' a força estranha De Trinacria a flamigera montanha. *Vid.* TROVAÕ.

ESTUDAR. = Nos cultos de Miverva desvelarse. Nas bandeiras das Musas alistarse. Polir com sabia lima a mente inculta. Obedecer às leys da sabia Deosa. Disporse a merecer a immortal croa, Que aos sabios dá a Deosa voadora. Na palestra de Pallas adestrarse. Do estudo nas acerrimas vigias A's longas noites igualar os dias.

ESTUDO. Applicaçaõ. = Sollicito, vigilante, desvelado, nocturno, acerrimo, constante, incançavel, insatigavel, perenne, assiduo, continuo, longo, dilatado, vasto, profundo, vario, diverso, singular, portentoso, raro. = Literario suor, sabia fadiga, Da torpe inercia asperrima inimiga. Avida applicaçaõ, doutas vigias. De profundo saber thesouro immenso. Do nobre engenho acerrima cultura. Da mente perspicaz doce atractivo. De almas sublimes poderoso encanto.

ESTYGE. Tartarea, Infernal, Avernal, negra, tenebrosa, sulfurea, esqualida, torpe, sordida, immunda, putrida, corrupta, pestillente, pestifera, lutulenta, lodosa, estagnada, inerte, entorpecida, profunda, medonha, sombria, opaca, umbrosa, escúra, pallida. (*Vid.* INFERNO, e outros lu-

lugares infernaes.) = Negra lagôa do Tartareo assento, Dos Deoses inviolavel juramento. Da opaca Estyge a sordida corrente, Que o mesmo Ceo respeita reverente.

Eternidade. Infinita, ineffavel, incomprehensivel, immutavel, interminavel, perenne. = Evo immutavel, vida sempiterna. De Deos eterno interminavel tempo. Dia sem Oriente, e sem Occaso. Perpetua duraçaõ, constante, immovel. Do indivisivel Evo eterno gyro. Circulo que o principio, e termo ignora.

Ethna. Mongibello. = Ardente, abrazado, inflammado, igneo, ignifero, fumoso, vaporifero, profundo, fervido, torrido, sulfureo, horrisono, horrifico, terrifico, medonho, alto, elevado, sublime, fragoso, aspero, asperrimo, Siculo, Trinacrio, Vulcanio. = De Sicilia a voraz alta montanha, Que dos seyos vomita chamma estranha. Da fecunda Trinacria o monte ardente, Que ao Ceo arroja incendios arrogantes, Onde de Jove a dextra ignipotente Sepultara os asperrimos gigantes. = Vem do Ethna ao longe as chammas que ondeavaõ, Com que vencendo à noite o monte ardia Nas pedras abrazadas que voavaõ: De Vulcano a officina parecia, Onde nuvens de fogo ardendo em ira Contra o graõ Jove encelado respira. (*Ulyss.* 3.) = Mas pelas ruinas horridas visinho O Ethna retumba, e às vezes do alto cume Pelos ares com piceo remoinho Lança huma nuvem negra, e escuro lume: Globos de fogo por igual caminho Ergue às altas estrellas por costume, A's vezes vomitando o mundo espanta Com penedos, que irado aos Ceos levanta. (*Eneid. Portug.* 3.)

Eva. Enganada, illudida, illusa, credula, vã, hallucinada, infeliz, triste, desgraçada, miseravel, misera, miserrima, ambiciosa. = Do triste Adaõ a cre-

a credula consorte, Que no pomo fatal tragara a morte. Credula mãy dos miseros viventes. Dos infaustos mortaes a mãy primeira, Que ouvidos dera à serpe lisonjeira.

EUCHARISTIA. Divina, celestial, celeste, sacra, santa, sacrosanta, amante, amorosa, extremosa, saudavel, salutifera, ineffavel, incomprehensivel, admiravel, pasmosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, adoravel, adorada, veneravel, venerada, mysteriosa, augusta, soberana. = Da mesa celestial o Paõ divino. O celeste Manná da sacra mesa, Penhor eterno da mayor fineza. O saudavel manjar do peito casto, Em que he o mesmo Deos celeste pasto. De altos mysterios inexhausta fonte, Que alta origem deduz do eterno monte. Da victima incruenta altar augusto, Gloria da terra, e Ceo, do inferno susto. Compendio de prodigios, Paõ superno, Que ao humilde mortal faz Nume eterno.

EUMENIDES. Furias. = Cocytias, Infernaes, Avernaes, Tartareas, profundas, turbulentas, serpentiferas, medonhas. (Para frazes, e outros epithetos *Vid.* FURIAS.)

EURIPO. Emboico, vario, inconstante, mudavel, variavel, instavel, rapido, veloz, acelerado, vago, errante, incerto, fervido, espumoso, furioso, impetuoso, furibundo, enfurecido, bravo, feroz, violento, procelloso, arrebatado, voraz, fatal, fallaz, enganoso, perfido, traidor, insidioso, doloso, fraudulento, enganador.

EUROPA. Roubada, arrebatada, formosa, gentil, bella, Fenicia, Tyria, Sidonia. = A filha de Agenôr, que namorado Roubara Jove em touro disfarçado. = Do mundo culto alta Princeza, ornada Dos mais preciosos dons da natureza, De filhos immortaes mãy celebrada, Que lhe ganharaõ inclyta grandeza, De Mavorte palestra respeitada,

peitada, Emporio de Minerva, que riqueza De profunda doutrina sempre ostenta Nàs mil artes que achou, e que inda inventa. = Entre a Zona que o Cancro senhorea, Meta septemtrional do Sol luzente; E aquella que por fria se recea, Tanto como a do meio por ardente; Jaz a soberba Europa, a quem rodea Pela parte do Arcturo, e do Occidente Com suas salsas ondas o Oceano, E pela Austral o mar Mediterraneo. (*Lusiad.*)

Eurydice. Infeliz, triste, infausta, desgraçada, misera, miseravel, miserrima, bella, formosa. = Do Thracio Orfeo a esposa desgraçada, Por elle do atro Averno resgatada, Mas perdida outra vez, porque impaciente Fóy ao decreto atroz desobediente. Ao lascivo Aristêo a Ninfa esquiva, Que delle em denso bosque fugitiva, De serpente mortifera ferida Perdera de improviso a cara vida.

Execrando. Abominavel, detestavel, nefando, maldito, odioso, horrendo, amaldiçoado, nefario, horroroso, malvado, impio, iniquo, (segundo as varias accepções.)

Excellente. Eminente, excelso, preexcelso, prestante, avantajado, sobreexcellente, sobrepujante, preeminente.

Exemplar. Retrato, prototypo, original, idéa, traslado, transumpto, copia, (segundo estas diversas accepções assim se busquem os epithetos nos seus lugares.)

Exequias. Tristes, lugubres, lacrimosas, pranteadas, funebres, luctuosas, funeraes, funestas, funereas, honrosas, saudosas, pias, piedosas, religiosas, lamentaveis, solemnes, pomposas, sumptuosas, magnificas. = Piedosa pompa, lugubre apparato. Malencolico objecto, extremas honras.

Exercito. Milicias, tropas, batalhões, esquadrões, falanges, legiões. = Numeroso, immenso, forte, tremendo, terrifico, formidavel, horroroso,

roroſo, horrifico, horrido, eſpantoſo, poderoſo, altivo, ſoberbo, arrogante, impavido, intrepido, animoſo, valeroſo, brioſo, alentado, vigoroſo, esforçado, deſtemido, invicto, inſuperavel, invencivel, victorioſo, triunfante, veterano, diſciplinado, eſcolhido, ſelecto, experimentado, provado: biſonho, timido, fraco, covarde, miſero, miſeravel, tenue, deſanimado, desfallecido, deſtroçado, deſtruido, derrotado, abattido, desfeito, diſperſo, cortado, vencido, deſordenado, ſuperado. = Immenſos eſquadrões do fero Marte. Belligeras falanges animadas. Do vivo fogo, que Bellona inſpira. Da Libitina atroz vaſta colheita. Turba inimiga, que avida de gloria Inunda de improviſo immenſos campos, E oſtenta no valor certa a victoria. *Vid.* Guerra, Batalha, Peleja &c.

F

Fabrica. Conſtrucçaõ, eſtructura, edificio. = Sumptuoſa, precioſa, rica, magnifica, ſoberba, elevada, alta, ſublime, vaſta, eſpaçoſa, immenſa, ſolida, marmorea, firme, ſegura, eſtavel, conſtante, eterna, perpetua, perenne, immortal, ſempiterna, celebre, celebrada, celeberrima, famoſa, afamada, inſigne, ſingular, rara, nova, inimitavel, incomparavel, regia, auguſta. = Da regia maõ eterno monumento. Empenho do poder, deſvelo d'arte. Indelevel padraõ de alta grandeza. Da arquitectura pompa mageſtoſa, Que a Fama exalta, o voraz tempo adora. Soberba conſtrucçaõ que aos Ceos ſe eleva, Paſmo dos olhos, do diſcurſo enleio. = Fabrica

brica mageſtoſa, alto edificio, Tão ſoberbo, magnifico, elegante, Que no modo, no preço, no artificio Nunca admittio igual, nem ſemelhante; Padrão eterno de Dedaleo officio, Pois do tempo ſerá ſempre triunfante. Tanto o intrior os olhos arrebata, Que he de riquezas mil amplo theſouro; O menos nobre que ſe piza, he prata, O menos rico que ſe obſerva, he ouro. = Como à contenda braços mil ſe viaõ Suar na obra, tendo por ſuave A lida com que os marmores partiaõ, Nos carros arraſtando o pezo grave: Outros o monte, e o boſque alto feriaõ, Donde a pezada pedra, e a groſſa trave Deſcem, que ao Templo, e muro ſe acomoda Pelo artificio da voluvel roda. = Quem a columna pule, a pedra entalha, Quem paredes alçando agil trabalha, E quem já ſobre a porta levantada A cornija acomoda carregada. (*Ulyſſ.* 7.) *Vid.* Palacio.

Fabula. Ficção. = Mentiroſa, fallaz, enganadora, fementida, louca, inſana, delirante, vã, antiga, monſtruoſa, ſordida, infame, popular, aſtuta, ſagaz, garrula, loquaz, alegre, engenhoſa, plauſivel, deleitoſa, moral, inſtructiva, poetica. = Quimera de eſtragada fantaſia. De mente inſana deleitoſo ſonho. Da Poeſia fallaz doces delirios. Engenhoſa ficção, ſagaz enredo, Da verdade fiel vivo arremedo, Que a turba popular alegra, e enleia.

Façanha. Proeza, empreza, facção, heroicidade, acções, feitos. = Nobre, illuſtre, egregia, conſpicua, generoſa, arriſcada, perigoſa, valeroſa, intrepida, denodada, animoſa, magnanima, heroica, glorioſa, brioſa, honrada, immortal, celebre, celebrada, famoſa, afamada, preclara, portentoſa, maravilhoſa, prodigioſa, admiravel, paſmoſa, eſtupenda, eſpantoſa, incrivel, ſingular, rara, eſtranha, nova, diſtincta, inimitavel, incompa-

comparavel, inaudita, bellica, militar, marcial, vaidosa, altiva, ambiciosa, arrogante, soberba. = Valerosas acções, estranhos feitos, Generosa ambição de illustres peitos. Objecto singular da heroicidade, Que a fama immortaliza em toda a idade. De nobres corações alta diviza, Que a Deósa de cem bocas eterniza.

Facção. Parcialidade, partido, conspiração, conjuração. = Perfida, infiel, traidora, torpe, feia, vil, infame, revoltosa, tumultuosa, perniciosa, damnosa, secreta, occulta, maquinadora, simulada, atraiçoada, disfarçada, sollicita, vigilante, desvelada, cauta, sagaz, forte, poderosa, unida, unanime, impia, cruel, tyranna, barbara, maligna, execranda, odiosa, detestavel, abominavel, popular, plebea. (Tambem se toma em bom sentido, e então he Synonimo de Façanha. *Vid.* Façanha com os seus epithetos, e frazes.)

Facinoroso. = Alma da honestidade desertora, Em mil torpes delictos enlodada. Dos incautos mortaes traidor maligno. Da impiedade sequaz, monstro de crimes. Das santas leys desprezador soberbo. Execrando vivente, odioso pezo Da mesma terra, que malvado piza. Da carga de mil crimes opprimido Espera o precipicio merecido.

Fado. Destino. = Dubio, incerto, ambiguo, vario, instavel, mudavel, inconstante, misero, miseravel, miserrimo, inexoravel, immovel, immutavel, eterno, lamentavel, lastimoso, ferreo, emulo, inimigo, triste, infausto, funesto, lugubre, aspero, asperrimo, acerbo, precipitado, violento, iminente, implacavel, funereo, mortifero, luctuoso, irremediavel, inevitavel, secreto, impenetravel, occulto. (Para outros epithetos *Vid.* Destino.) = Da sorte dos mortaes a fatal urna. Dos fados immortaes a serie eterna. Das Estigias irmãs atroz decreto. As ferreas leys

do asperrimo destino. Dos astros as malignas influencias. De negra estrella pestillente influxo. Dos arcanos fataes decreto eterno. Das feras Parcas horrida urdidura. (Para as frazes christãs *Vid.* Destino.)

Falcaõ. Avido, avaro, voraz, devorador, rapinante, rapido, veloz, ligeiro, fero, atroz, sanguinoso, cruento, precipitado, vigilante, attento, sollicito, diligente, insidioso. = De incautas aves rapido pirata. Insidioso ladraõ do povo alado. Da pomba simples avido inimigo, Alto vôo despede, assalta a preza, Que as nuvens busca no fatal perigo: Mas das unhas a rapida fereza A rapina segura, e n'um momento Bebe lhe o sangue, a carne lhe devora, Espalhando furioso ao leve vento As pennas, que arrancou garra traidora. (*Academ. dos Sing.*)

Fallador. Palrador, garrulo, loquaz, dizidor, verboso. = Impertinente, importuno, inepto, fastidioso, tedioso, prolixo, nescio, fatuo, insano, louco, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, penoso, cançado, incançavel, infatigavel, interminavel, odioso, ingrato, injucundo, molesto, intempestivo, nimio, longo, mentiroso, ridiculo, acerrimo, eterno.

Fallar. = Desatar as prizões da muda lingua. Soltar do coraçaõ sonoras vozes. Com vozes exprimir os pensamentos. Claros accentos arrancar do peito. Espalhar doce som ao brando vento. O silencio romper da muda lingua. Palavras proferir com grave accento.

Fama. Veloz, ligeira, rapida, aligera, pennigera, alada, encarecida, lisonjeira, aduladora, fallaz, enganadora, femenida, fraudulenta, mentirosa, vaga, incerta, dubia, ambigua, varia, inconstante, instavel, loquaz, garrula, falladora, verbosa, certa, solida, constante, verdadeira,

fin-

sincera, candida, pregoeira, poderosa, subita, repentina, improvisa, inopinada, inesperada. = A Deosa voadora de cem linguas, Pintora fementina da verdade; Companheira fiel da falsidade. Monstro loquaz que atroa com cem bocas Da vasta terra toda a redondeza. Alada pregoeira do universo. Da Terra, e de Titân garrula filha. Da verdade, e mentira alta trombeta. De apagadas memorias escritora. Do voraz tempo accerrima inimiga. Mensageira do falso, e verdadeiro. Deidade que o passado faz presente. = De linguas cem a loquaz Deosa inquieta, De altos successos singular trombeta, Com azas velocissimas voando, Varios Reinos, e climas discorrendo, A nunca vista empreza vay cantando Por prodigio immortal, feito estupendo. = Já neste tempo a voadora Fama, Que adquire forças, quanto mais caminha, A voz que por cem bocas se derrama, Por varias partes dilatado tinha. (*Ulyssip. 3.*) = Dilatava-se em tanto a veloz Fama Por todo o mundo, e com rumor terrivel Ora affirma, ora jura, e ora acclama O certo, o duvidoso, e o impossivel, Fazendo-se mais forte, e mais verbosa Com o partido vil da plebe ociosa.

Fama boa. Reputaçaõ, credito, nome, gloria, honra. = Clara, preclara, eminente, sublime, prestante, excellente, illustre, luminosa, celebre, egregia, venerada, respeitada, adorada, immortal, eterna, perpetua, perenne, indelevel, justa, digna, merecida, devida. = Premio devido às inclytas virtudes. Indelevel padraõ de illustres feitos. De acções preclaras livro successivo. Do merito immortal pregaõ perenne. Claraõ que leve sombra abate, e extingue. (Os antigos nos deixaraõ a figura della na imagem de huma formosissima matrona, coroada de perpetuas, vestida de cor celeste, com azas de pennas bran-

cas, ao pescoço hum coraçaõ pendente de huma cadea de ouro, na maõ direita huma trombeta, e na esquerda hum ramo de oliveira, jeroglyfico do merecimento, e bondade, por cuja razaõ os Gregos só de oliveira coroavaõ a Jupiter, para o representar summamente bom, e perfeito.)

Fama ma'. Discredito, labéo, deshonra, ignominia, infamia. = Odiosa, execranda, detestavel, abominavel, nefanda, escura, torpe, vil, infame, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, escandalosa, viciosa, maculada, vergonhosa. (Claudiano a representou na figura de huma mulher de aspecto torpe, e de vestidos sordidos, azas negras, e em acçaõ de voar por entre nevoa espessa com huma trombeta na maõ.)

Faminto. Famulento. (Cam. *Canc.* 2.) = Misero, miseravel, miserrimo, anhelante, avido, avaro, pallido, exangue, languido, desfallecido, voraz, devorador, impaciente, cubiçoso, inquieto. = De cruel fome misero opprimido; Ora anhellante, ora enfurecido, Em vaõ dentes mastiga, engole vento, E engana as fauces neste atroz tormento. Quanto alimenta o mar, a terra cria, Com ardor appetece o ventre avaro: He tudo pouco; opipara iguaria, De lautas mesas apparato raro, Servem de despertarlhe alto appetite, Que nova messe a devorar o incite. Em fim quanto mais come, mais deseja Da sua voraz fome a torpe inveja; Porque lhe pinta em vaõ no pensamento De Cidades inteiras o alimento. (*Ex Ovid. Metam.* 8.) *Vid.* Fome.

Fantasia. Imaginaçaõ, imaginativa. = Esquentada, acceza, inflammada, despertada, incitada, ardente, commovida, depravada, enferma, [illegible], viciosa, louca, insana, fatua, [illegible], demente, vaga, vagabunda, confusa, embaraçada, enredada, implexa, arrebatada, furiosa, fanatica,

poe-

poetica, subtil, aguda, engenhosa, discursiva, discreta, delicada, feliz, fertil, fecunda, inexhausta, rica, opulenta, abundante, copiosa, liberal, prodiga, exuberante, desenfreada, indomita, veloz, ligeira, rapida, inventora, imitadora, alegre, grata, doce, suave, jucunda, fausta, triste, funesta, lugubre, fatal, ingrata, melancolica, injucunda, importuna, molesta, vã, futil, imaginaria, apparente, quimerica. = D'alma doces delirios, gratos sonhos. Potencia forte d'alma sensitiva. Engenhosas ficções, subtis idéas, Vãs imaginações, doces quimeras, Que dos Vates inventa a mente insana.

FANTASMA. Espectro, illusaõ. = Aerio, vaõ, apparente, ficticio, magico, nocturno, espantoso, torpe, enorme, medonho, deforme, formidavel, terrifico, horrido, horrendo, horrifico, horroroso, horrivel, pallido, negro, tetro, pavoroso, fallaz, enganador, enganoso. = Da muda noite tetricas imagens. Dos sentidos sopitos vã pintura. Fantastica visaõ, que a mente assombra. De enferma fantasia vãos delirios. De loucos sonhos horridas figuras. *Vidi* SONHO.

FASCINAÇAÕ. Olhado. = Secreta, occulta, poderosa, venefica, magica, mortifera, fatal, damnosa, maligna, violenta, forte, invejosa, subita, subitanea, repentina, improvisa, inopinada. = De venefica vista occulta força. Mortifera impressaõ de olhos traidores. De vista encantadora ervada setta.

FASTIO. Tedio, nausea: *Ou* Desgosto, aborrecimento, desprezo. = Grande, grave, extremo, summo, longo, dilatado, prolongado, mortal, mortifero, funesto, fatal, aspero, acerbo, amargo, amaro, ingrato, intoleravel, insopportavel, insoffrivel.

FASTO. Soberania, elevação, soberba, altivez, arrogancia.

rogancia. = Tumido, inflado, elevado, imperioso, louço, insano, fatuo, nescio, odioso, aborrecido, vaõ, arrogante, temerario, altivo, estulto, soberbo, desprezador, fastidioso. = Mortal hydropesia de alma altiva. *Vid.* Soberba.

Fasto. Pompa, magnificencia, ostentaçaõ, grandeza, apparato, lustre, estado. = Sumptuoso, grande, distincto, novo, singular, raro, vaidoso, vanglorioso, rico, opulento, luzido, apparatoso, soberbo, magnifico, magestoso, pomposo, ostentador, especioso.

Faunos. Satyros, Silvanos. = Cornigeros, semicapros, lascivos, obscenos, torpes, impudicos, impuros, petulantes, dissolutos, insolentes, noctivagos, nocturnos, bicornios, rusticos, rudes, montanhezes, silvestres, agrestes, incultos, asperos, horridos, hirsutos, feios, enormes, medonhos, sordidos, immundos, leves, ageis, ligeiros, rapidos, velozes, Arcadicos, Menalios, Lyceos. = Das selvas as cornigeras Deidades. Rusticos Numes d'aspera espessura. Os Arcadicos Deoses montanhezes. *Vid.* Satyros.

Favo. Mel. = Doce, suave, saboroso, grato, jucundo, mellifluo, nectareo, odorifero, fragrante, puro, louro, pingue, Hybleo, Siculo, Attico, Cecropio. = Da industriosa abelha a doce casa. De odoriferas flores fabricada. *Vid.* Mel.

Favoravel. Propicio, benefico, benigno, prospero, fausto, risonho, empenhado, amigo, fautor, patrono, padrinho, (segundo as suas diversas accepções.)

Faya. Alta, sublime, elevada, frondosa, frondente, frondifera, ramosa, copada, fresca, umbrosa, sombria, excelsa, densa, suave, amena, grata, jucunda, viçosa, [illegible], crescida. = Doce abrigo dos miseros pastores. Onde! cantão [illegible] [illegible] amantes! A cançado rebanho grata sombra. *Vid.* Arvore.

É'. Crença. = Divina, santa, sacrosanta, celeste, celestial, immortal, eterna, perpetua, perenne, indelevel, firme, estavel, verdadeira, certa, segura, salutifera, candida, pura, incontrastavel, inexpugnavel, veneravel, adoravel, incontaminada, imaculada, inviolavel, incorrupta. (Sabido he, que esta virtude se representa na imagem de huma formosissima Virgem, cujo semblante divino cobre hum véo transparente: vestido branco, na maõ direita huma Cruz, e na esquerda hum Caliz com Hostia, ou os Evangelhos, ou as taboas da Ley Escrita. Estará em pé sobre huma pedra quadrada, ou baze, em final da sua perpetuidade.)

Fé. Fidelidade, lealdade. = Cara, grata, constante, solida, firme, recta, intacta, pura, immovel, firmada, jurada, pacteada, prometida, experimentada, candida, sincera, simples, provada, unanime, ingenua, religiosa, reciproca, indissoluvel, inalteravel. (Busquem-se outros epithetos proprios na palavra Fé.) = Eterno fundamento da amisade. Das alianças vinculo perenne. Da humana sociedade firme arrimo. (Os Antigos a figuraraõ na imagem de huma veneravel velha, vestida de branco com o braço direito rectamente extendido, e a maõ delle cuberta com hum branco véo; porque nos sacrificios a Fé (diz Acron) o Sacerdote apparecia com o braço, e maõ direita envoltos em hum panno branco, por sinal da candura do seu animo.)

Fealdade. Enormidade. = Torpe, medonha, disforme, rara, insolita, singular, estranha, horrida, espantosa, temerosa, horrenda, formidavel, pavorosa, horrivel, horrorosa, horrifica, terrifica, hedionda, sordida, esqualida. = De espessa barba, hirsuta, negra, e feia. Tem o rosto té os olhos povoado, A testa estreita, de cabellos cheia,

E dos

E dos olhos o lume atravessado. (*Ulyss.* 8.) = Da terra aborto, horrifico gigante, De torpe aspecto, espirito arrogante, Boca espumosa, coração guerreiro: No enorme não se lhe acha semelhante, No iniquo quer ser só, ou ser primeiro; A' vista de hum tal monstro a antiga Musa Pouco exagera o aspecto de Medusa. (Bern. Ferreir.)

Febre. Arida, sequiosa, ardente, acceza, abrazada, forte, intensa, secreta, occulta, anhelante, avida, voraz, devoradora, consumidora, abrazadora, molesta, mortal, mortifera, funesta, fatal, cruel, tyranna, dura, atroz, maligna, acerba, violenta, delirante, frenetica, insana, furiosa, aguda, successiva, perenne, fixa, tenaz, consummas, rebelde, obstinada, languida, tenue, fraca, inerte, pallida, mirrada, exangue, lenta. = Devorador incendio das entranhas. Das sanguinosas vêas vivo fogo. Dos fracos membros arido tormento. Voraz chamma do peito abrazadora, Que nas languidas vêas se derrama. Arida lingua ao paladar pegada, Pallidez no semblante retratada, Languida luz nos olhos eclipsados, Vil desnudez nos membros descarnados, Mortal fraqueza no anhelante peito, São de febre voraz o acerbo effeito. (Tirado de Ovidio.)

Fecundidade. Fertilidade, copia, abundancia. = Grande, alegre, feliz, fausta, prospera, benigna, benefica, rica, opulenta, grata, immensa, agradavel, desejada, esperada, suspirada, appetecida, generosa, liberal, copiosa, abundante, exuberante, pingue, aurea, perenne, successiva, inextincta, ditosa, venturosa, invejada, portentosa, maravilhosa, prodigiosa, admiravel, pasmosa, rara, nova, singular, especiosa. = Do avaro agricultor copioso fruto. Lucro abundante da mal fadiga. Os thesouros frugiferos que encerra Nos seyos liberaes a amiga terra. *Vid.* os Synonimos.

Feitiço. Encanto, magia, ſortilegio, veneficio, faſcinaçaõ, olhado. = Tartareo, Eſtygio, poderoſo, mortifero, violento, malefico, maligno, ſecreto, occulto, malevolo, exquiſito, ſingular, raro, novo. (Para outros epithetos *Vid.* Encantador, e Encanto.) = De Eſtygias ervas venenoſa força. De horridos verſos força encantadora. *Vid.* Magia.

Feitiço. Filtro amoroſo. = Brando, lento, doce, grato, caro, ſuave, ardente, accezo, abrazado, igneo, laſcivo, impuro, poderoſo, efficaz, vigoroſo, forte, Theſſalico. = Doçura amarga, doce fel de amantes. Theſſalica bebida encantadora, Occultas armas do traidor Cupido. Potavel confeiçaõ, occulto fogo, Em que ſe bebe amor, que n'um momento De amantes corações he atroz tormento, Que dá nova afflicçaõ por deſafogo. (Bacellar)

Felicidade. Proſperidade, fortuna, ventura, ſorte. = Vã, futil, inconſtante, varia, tranſitoria, inſtantanea, momentanea, breve, caduca, fallaz, perfida, enganoſa, fraudulenta, doloſa, ſementida, enganadora, inſtavel, alegre, fauſta, riſonha, doce, jucunda, ſuave, grata, appetecida, ſuſpirada, deſejada, buſcada, ſolida, eſtavel, conſtante, firme, fixa, ſegura. (*Vid.* Fortuna.) = Mar bonançoſo que tormenta eſpera. Sonho de corações que eſtaõ alerta, Da fabuloſa Fenis viva imagem, Que em loucas fantaſias ſó exiſte. Qual torrente veloz, que inunda, e paſſa, Qual leve fumo, que ſe eleva, e extingue, Tal dos mortaes a proſpera fortuna. (Tirado de Ovidio.)

Fera. = Armada de furor, e força eſtranha A fera, ſuſto da aſpera montanha, Quando cercada eſtá no mato inculto Do venatorio horrifico tumulto, Naõ ſe aſſuſta, naõ foge, antes valente, E já dos fortes cercos impaciente, Rompe feroz

com animo ſublime O exercito de lanças, que a comprime. = Offrece a ſeu valor nova contenda Hum bruto que rugia, e fero olhava, Os olhos accendia, e a cova horrenda Da negra, e voraz boca dilatava: Açoita-ſe co' a cauda, porque accenda para a peleja atroz a furia brava, E co' as garras cavando o chaõ calcado, Soberbo inveſte ao cavalleiro armado. *Vid.* LEAÕ, TIGRE &c.

FERIDA. Golpe. = Mortal, mortifera, funerea, funeſta, fatal, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, aguda, penetrante, profunda, incuravel, inſanavel, irremediavel, acerba, dura, cruel, aſpera, violenta, grave, atroz, doloroſa, penoſa, atormentadora, arriſcada, perigoſa, grande, eſpantoſa, horrida, horroroſa, horrenda, horrivel, vil, infame, torpe, vergonhoſa, injurioſa, affrontoſa, ignominioſa, nobre, illuſtre, honrada, bellica, invejada, glorioſa, brioſa, valeroſa, freſca, eſqualida, ſordida, recente, leve, tenue, ligeira. = De penetrante golpe a dor acerba. O mortifero mal de atroz ferida. Agudo golpe, aſperrima vingança De invicta maõ, de formidavel lança.

FERIR. = O peito treſpaſſar com mortal golpe. Enterrarlhe no corpo o ferro irado. Abrir com golpes à victoria o paſſo. Da eſpada fulminar o rayo ardente. Naõ poupar do inimigo o ſangue odioſo. No torpe coraçaõ cravarlhe a lança. Derramar do contrario o torpe ſangue. Abrir com golpe atroz, que o ſangue eſtanca, A' ſahida das almas porta franca. Deixar a terra ſordida banhada Aos cegos golpes da furioſa eſpada. Com furia inſana, com atroz vingança Fartar a ſede da ambicioſa lança. *Vid.* MATAR.

FEROCIDADE. Fereza, crueza, braveza. = Cega, impetuoſa, violenta, furioſa, forte, vehemente, avida, implacavel, natural, nativa, propria, indomita, indomavel, deſenfreada, fervida, ardente,

te, acceza, aſpera, acerba, dura, atroz, cruel, tyranna, deshumana, crua, brava, precipitada, inexoravel. (Nos antigos Poetas ſe acha repreſentada na figura de huma mulher veſtida de armas brancas, e de aſpecto ameaçador, e furioſo: na maõ direita huma clava, e com a eſquerda inſtigando à carreira a hum ferociſſimo tigre.)

Fertil. Fecundo, abundante, feraciſſimo, pingue, copioſo, frutuoſo, frutifero. = Terreno liberal, grato a Pomona. Campo que com tarefa ſucceſſiva A bem do camponez Ceres cultiva. Campo feliz, que paga com uſura Ao avido Colono a ſua cultura. Fecundo monte, fertil valle opaco Do ſanguineo licor, que alegra a Bacco. Terreno caro ao prodigo Vertumno. *Vid.* Fecundidade.

Fesceninos. Hetrurios, nupciaes, torpes, impuros, obſcenos, impudicos, deshoneſtos, laſcivos, immodeſtos, diſſolutos, libidinoſos, provocativos, incitativos, luxurioſos, indecentes, indignos. = Das canções nupciaes a liberdade, Que inventou de Feſcenia a obſcenidade. De impudico hymenêo os torpes verſos. De Hetruria a diſſonante melodia, Cantada do hymenêo no alegre dia. Dos Feſceninos metrica laſcivia. Do talamo nupcial torpe harmonîa, De que a impura Feſcenia ſe gloría.

Festa. Solemnidade, celebridade, feſtividade, applauſo. = Publica, ſumptuoſa, magnifica, pomposa, eſtrondoſa, rica, notavel, extraordinaria, inſigne, memoravel, celebre, decantada, afamada, famoſa, celeberrima, ſolemne, plauſivel, alegre, paſmoſa, eſpantoſa, admiravel, luzida, ſoberba, mageſtoſa, apparatoſa. = Do publico eſpectaculo pompoſo, Raro effeito de prodiga alegria, Que no Univerſo fez ecco eſpantoſo.

Fevereiro. Breve, frio, frigido, nevado, gelado, gelido, glacial, chuvoſo, funereo, lugubre,

 Ju-

Junonio, Lupercal. = Das festas Lupercaes o mez funesto. O consagrado mez ao Deos dos bosques. O breve mez que Juno, e Pan protege. *Vid.* Mez para a Iconologia.

Fidelidade. Fé, lealdade. = Illustre, magnanima, insigne, notavel, distincta, nobre, generosa, heroica, honrada, rara, singular, incomparavel, eterna, perpetua, immortal, perenne, antiga. (Para outros epithetos *Vid.* Fe'.) = Da amisade, e do amor joya preciosa. De illustres coraçóes caracter vivo. (Para outras frazes *Vid.* Fe'.) (Os Gregos, segundo Pierio, a representaraõ na figura de huma formosa mulher, vestida de branco, e coroada de huma grinalda de perpetuas. Na maõ direita lhe punhaõ huma chave, e hum sinete, e com a esquerda afagava hum caõ de cor branca.)

Figura. Imagem, fórma, retrato, representaçaõ, idéa, estatua: *Ou* Symbolo, significaçaõ, jeroglyfico, emblema. = Clara, viva, expressiva, propria, natural, engenhosa, subtil, aguda, escura, enigmatica, mysteriosa, energica, enfatica, acomodada.

Filho. Amado, querido, caro, amavel, adorado, doce, grato, suave, tenro, digno, dilecto. = Cara prenda do amor, d'alma pedaço. Doce penhor do talamo fecundo, Do venturoso pay prazer jucundo. Do encanecido pay seguro arrimo. Da desvelada mãy idolo amado, Objecto singular do seu cuidado. Da velhice dos pays unico alivio. (Anton. Ferreir.)

Filho illegitimo. Natural, bastardo, espurio, adulterino. = Fruto de impuro amor, de torpe leito. Crime do amor, a furto cometido. Prole infeliz de talamo nefando.

Filomela. Rouxinol. = Sonora, canora, doce, suave, terna, harmonica, harmoniosa, queixosa,

Atti-

Attica, Cecropia, Pandionea, Getica, Daulia. = De Pandion a filha que violara Tereo, e Jove em ave transformara. Do fresco bosque aligera cantora, Dos ouvidos suave encantadora. Da bella aurora harmonica pregoeira, Que em requebros canoros desafia Junto de fresca, e languida ribeira Os aligeros córos à porfia; Até que nas mudanças, na destreza, Na gala, e na constancia por vangloria Em seu mesmo cantar canta a victoria. Essa que foy muda donzella, e agora He dos prados a garrula cantora.

Fineza. Amorosa, affectuosa, amante, extremosa, primorosa, grande, notavel, insigne, rara, insolita, singular, nova, estranha, extraordinaria, inimitavel, incomparavel, memoravel, doce, grata, suave, jucunda, desvelada, sollicita, attenta, diligente, vigilante, excessiva, distincta, delicada, pura, candida, sincera, simples, demonstrativa, demonstradora, particular, especial, especiosa.

Fino. Desvelado, extremoso, officioso, amante, affectuoso, amoroso, excessivo. *Vid.* Fineza.

Firme. Seguro, solido, constante, estavel, fixo, immovel, immutavel, duravel, forte, inalteravel, inconcusso, eterno, perduravel, perpetuo, immortal, perenne.

Firmeza. Constancia, persistencia, perseverança, permanencia, perpetuidade. (Para os epithetos *Vid.* Firme.) (Os antigos Poetas a representaraõ na figura de huma mulher de corpo robusto, vestida de azul celeste recamado de estrellas; assentada sobre hum rochedo, na maõ direita huma ancora, e o braço esquerdo abraçado com huma grossa columna. Na cabeça lhe punhaõ huma coroa à maneira de torre, qual a que servia à Deosa Cybelles, e no circulo della lhe escreviaõ esta letra: *Mens est firmissima.*)

Flor.

Flor. Bella, formosa, vistosa, mimosa, tenra, branda, delicada, odorifera, recendente, fragrante, cheirosa, aromatica, suave, pura, brilhante, briosa, pomposa, alegre, risonha, candida, nivea, nitida, nacarada, purpurea, cerulea, roxa, pallida, pintada, matizada, breve, tenue, caduca, efimera, seca, mirrada, murcha, languida, desmayada, exangue. = Da alegre Primavera bello adorno. Da doce Flora nitida riqueza. Grata fragrancia dos viçosos prados. Do risonho jardim matiz pomposo. Do alegre campo florido perfume. Joya das odoriferas campinas. Das Ninfas, e pastoras grato enfeite. Do alegre prado vegetante aroma. Povo gentil, que Flora senhorea. Da natureza empenho peregrino, Brilhantes toques do pincel divino. Misera pompa, efimera soberba, Da formosura vã image acerba. = Misera flor na alegre Primavera, Cortada com rigor do ferreo arado! Antes se taõ vistosa, e gentil era, Ora rustico pé a piza ousado: Inda nella a belleza persevera, Mas vem do Sol o rayo destemprado, E no surco do arado sepultada Torna-se logo em terra vil mirrada.

Flora. Grata, suave, jucunda, doce, branda, terna, carinhosa, benigna, bella, formosa, engraçada, delicada, cheirosa, fragrante, odorifera, recendente, ornada, adornada, pomposa, vaidosa, fecunda, liberal, generosa, rustica, camponeza. = Do brando Zefiro a formosa esposa. A Deosa das campinas florecentes. A Deidade gentil da Primavera. O Nume tutellar das bellas flores. De Favonio a Consorte, que pomposa Faz nos jardins morada deleitosa. Cloris bella, odorifera deidade, Que impera na florîda amenidade. = Por onde quer que vem, se alegra a terra, Por senhora a festeja, e reconhece Das flores a republica odorosa: Todo o jardim que pizà, reverdece

ce Em pintura gentil, gala pompofa, A afpereza do Inverno atroz defterra, E faz florîdo o monte, o valle, a ferra.

Florîda (Terra.) Florecente, florente, florida. = De rifonhas boninas adornada. De floridos matizes recamada. De odoriferas flores reveftida, De aromatica gala enobrecida. Terra opulenta da riqueza opima, Que a efpofa de Favonio mais eftima.

Floresta. Mata, parque, bofque, vergel, efpeffura. = Denfa, efpeffa, inculta, afpera, afperrima, umbrofa, fombria, fragofa, vafta, efpaçofa, ampla, verde, viçofa, frondifera, frondofa, frondente, odorofa, odorifera, fragrante, cheirofa, amena, frefca, fuave, grata, doce, jucunda, agradavel, attractiva, deliciofa, deleitofa, aprazivel. = Nefta florefta amena, e deleitofa, Perpetua habitaçaõ da Primavera, Naõ teme ao caçador ave medrófa, Nem filladas recea incauta fera, Porque alli he deidade refpeitofa De Febo a Irmã que brilha n'alta esfera; Qualquer que entrar, com impenfada morte Provará de Actéôn a infeliz forte. (Póde fervir para defcripçaõ de huma Tapada Real.) = De occultas Ninfas mil morada verde, Que já mais a viçofa gala perde; Taõ frefca, que a pezar do feco eftio Domina Abril até na debil erva: De altivos olmos efquadraõ fombrio Dos Apollineos rayos a preferva, E hum rio de alto monte defpenhado Nella corte veloz, bem que enlaçado. O canto alli das lifonjeiras aves Enche os ares de doce melodia; Alli murmura a fonte, que nas graves Pedras acha embaraço à linfa fria; Refrefcada de Zefiros fuaves Do Ethereo caõ defpreza a fanha impîa; Para alli fempre foge à calma dura A Deofa que ama a afperrima efpeffura. = Efpeffo bofque, que faz noite ao dia, De aligeros cantores apofento, Dos do-

dominios de Zefiro ornamento, Refrigerio, opulencia, e alegria. Faz do adusto Veraõ estaçaõ fria, Quanto mais se lhe oppoem Febo violento; Mil vezes o visita o forte vento, Mas dá repulsa à agreste villania. = Isento dos estragos costumados Hum bosque vi com plantas taõ crescidas, Que nunca exprimentaraõ dos machados, Nem das idades as mortaes feridas: Quasi esquadrões vi freixos elevados, Olmos frondosos, fayas desmedidas; Vi robustos carvalhos que de antigos Mil vezes a alta grenha renovaraõ, E mil vezes dos ventos inimigos Com resistencia impavida zombaraõ. = Deleitoso passeio, onde se viaõ Crystaes correntes, aguas estagnadas, Troncos que variamente floreciaõ, Frescas estancias de verdor copadas: Por florida planicie se extendiaõ Convidando à carreira mil estradas, E o que tem na delicia mayor parte, He naõ dever a obra nada à arte. (Para frazes, e outros epithetos *Vid.* Bosque.)

Fluctuante. Fluctuoso, natante = *Ou* Vacillante, interterminado; irresoluto, perplexo, dubio, duvidoso, ambiguo = *Ou* Agitado, combatido, perseguido.

Fogo. Chamma, incendio, labareda, brazas. Vivo, activo, intenso, vehemente, violento, impetuoso, avido, avarento, avaro, ambicioso, voraz, devorador, abrazador, assolador, desolador, agil, rapido, veloz, acelerado, ligeiro, arrebatado, volante, fervido, furioso, cego, Vulcano, Vulcanio, fumoso, tremulo, furibundo, desenfreado, indomito, indomavel, lucido, luminoso, luzente, radiante, rutilante, fulgurante, coruscante, scintillante, brilhante, refulgente. = Do voraz elemento a força ardente. Devoradora peste de Vulcano, Que tudo abraza com furor insano. Occultas brazas em traidoras cinzas. Dos elementos principe iracundo, Que tem por patria o

Ceo,

Ceo, por throno as nuvens, Por c'roa os astros, por imperio o mundo.

Fogo artificial. Industrioso, engenhoso, vistoso, pomposo, magnifico, sumptuoso, liberal, generoso, alegre, plausivel, festivo, fausto, innocente, amigo, benigno, benefico, brando, docil, manço, domado, artificioso, estrondoso, deleitoso, jucundo, grato, suave, vario, mudavel, instavel, inconstante, diverso, fecundo, magico, encantador, nitroso, sulfureo. = Imita de Protheo a instavel fórma, Para dos olhos ser magico encanto, Ora em brilhante rizo se transforma, Ora se muda em refulgente pranto. Já furia simulando atrôa os ares, E dando aos olhos innocente medo, Faz do horrendo trovaõ grato arremedo. Já semeando estrellas a milhares Em Ceo converte a tenebrosa terra; Já despedindo lucidos chuveiros, As trevas, qual aurora, ao ar desterra. Aqui de Marte imita os sons guerreiros, Alli com sustos alegrar intenta, E hum combate de cobras representa. = Já rebenta o encerrado ardente fogo, Fazendo invençóes mil de trovões falsos; Por janellas, e tectos dos mais altos Aposentos mil luzes já se accendem; Parece tudo arder, sempre soando Alegres, e diversos instrumentos. As arvores fogosas já levantaõ Ardente, salitrado, e vivo fogo, Arremeçando ao ar acceza massa Com impeto, e furor de artilharia! As inflammadas rodas já se movem Com ligeireza, e furia repentina, E os contrafeitos rayos com rugido As altas nuvens n'um momento abrazaõ &c. (*Naufrag. do Sepulv. 5.*)

Folha. Verde, viçosa, tenra, fresca, molle, branda, leve, crespa, movel, tremula, inconstante, inquieta, boliçosa, tenue, cheirosa, odorosa, odorifera, fragrante, aromatica, recendente, secca, arida, mirrada, caduca. = Das arvores a co-

ma verdejante. A fresca sombra das espessas folhas. Das arvores copadas verde adorno. Gala, que a Primavera corta às plantas. Verdor alegre, que a esmeralda imita, E do maligno Febo a furia evita. Das plantas odorifera verdura, Contra as setas estivas firme asylo. Dos troncos nús viçosa galhardia. *Vid.* Arvore.

Fome. Pallida, avida, avara, avarenta, invejosa, rabida, raivosa, misera, miseravel, miserrima, aspera, acerba, asperrima, importuna, impaciente, violenta, vehemente, furiosa, furibunda, inerte, ociosa, dura, crua, atroz, cruel, tyranna, insopportavel, intolleravel, insoffrivel, indomita, indomavel, estimulante, roedora, consumidora, vigilante, desvelada, queixosa, insana, grave, urgente, fatal, mortifera, funesta, deploravel, lastimosa, extrema. (Para outros epithetos *Vid.* Famminto.) = Da torpe fome o esqualido semblante. Do forçado jejum o torpe aspecto. De mortifera gula ardor furioso. Das languidas entranhas muda lima. Da morte acerba dura mensageira. Vi da fome a miserrima figura Em campo vil, de pedras semeado, Arrancando impaciente aridas ervas Com raros dentes, com tenaces unhas. Que horrido monstro! esquallido semblante, Olhos sumidos, erriçada grenha, Exangues faces, beiços denegridos, Putridos dentes, peitos estirados, Ossos despidos, escabrosa pelle, Das intimas entranhas leve estorvo, Porque mostrava, quasi tervo espelho, Os subtís nervos, as ramosas vêas. (Tirado de Ovidio.) = Vê a misera fome, que impaciente Está mostrando os ossos carcomidos, Vê como estaõ seus olhos tristemente Nas sordidas cavernas escondidos. Que triste objecto! de continuo sente De frio os tenues membros combatidos, Observa como nunca descançados Tremem na bocca os dentes descarnados. = Sobre o duro

trabalho insopportavel Negava a terra o natural sustento, Sentia-se da fome miseravel O successivo asperrimo tormento: Em taõ funesto damno indubitavel Faltava a cada instante a força, e alento, E os membros occupando hum suor frio, Da morte se esperava o golpe impio.

FOME. Carestia, penuria, esterilidade. = Macilenta, magra, mirrada, mendiga, suspirante, lacrimosa, anhelante, debil, fraca, desmayada, moribunda, espirante, horrida, horrorosa, horronda, horrivel. (Para outros epithetos proprios *Vid.* ESTERILIDADE, FOME, e FAMINTO.) (Póde-se representar, segundo Alciato, na figura de huma mulher extremamente magra, e macilenta, arrimada a hum bordaõ, com hum ramo de salgueiro na maõ esquerda, e junto della huma vaca em grande magreza, symbolo da penuria, como lemos nas sagradas letras.)

FONTE. Manancial. = Pura, crystallina, fluida, corrente, liberal, generosa, prodiga, clara, fria, doce, suave, amena, umbrosa, sombria, vaga, errante, veloz, acelerada, ligeira, rapida, perenne, inexhausta, fecunda, sussurrante, murmurante, garrula, rouca, sonora, canora, sonorosa, fugitiva, despenhada, vagabunda, lenta, ociosa, inerte, pobre, mesquinha, misera, avara, turva, lodosa, limosa, impura, immunda, esqualida, sordida, rica, abundante, copiosa. = Vêa perenne de agua crystallina. Prodiga fonte, d'alta serra filha, De alegres prados alma vegetante, Da dura penha fluido thesouro, Que já mais nas riquezas se empobrece. Puro licor, que liberal derrama Vida perenne à verdejante grama. Generosa corrente, que dá vida A' grata flor, à erva desfallida. Alma do prado, sussurrante fonte, Que o berço abandonando do alto monte, Por asperas veredas peregrina Desperdiça a riqueza crystallina;

 Po-

Porém por mais que os campos enriquece, Nunca de seus thesouros se empobrece. Argentea linfa, intacto arroyo, e puro, Que nunca maculou o gado impuro, O sordido pastor, a immunda fera, As secas folhas, o vapor limoso, Que o Planeta creador ardente gera, Quando incita do Ceo o caõ furioso. De seu crystal só bebe o casto coro, Que he do espesso verdor gentil decoro; Nelle só banha os membros delicados A bella Deosa que preside aos prados. (Tirado de Ovidio.) = Pelo florîdo esmalte mil nativas Fontes com veloz giro vaõ correndo, Humas da branca arêa saltaõ vivas, Outras de viva pedra vem rompendo: Quaes do escondido berço fugitivas Com ligeira corrente estrondo horrendo Fazem nas grutas de artificio nobre Por entre conchas que o alto mar encobre. = Alli diversas fontes murmurando O deleitoso assento refrescavaõ, E os ventos brandamente respirando As purissimas aguas encrespavaõ: Dellas à roda os passaros voando Na calma a sede ardente saciavaõ, E agradecendo a dadiva, à porfia Lha pagavaõ com musica harmonia. = N'uma campina florida corria Clara fonte com giro socegado, E por todos os lados a cingia Hum bosque de mil troncos enlaçado: De viçoso docel assim servia, Para que no Zenith Febo inflammado Os seus intensos rayos naõ vibrasse, E a neve de suas aguas entibiasse.

Foragido. = Vagabundo de males opprimido. Da cara patria louco fugitivo. Da patria voluntario desterrado. Errante, miseravel peregrino. Dos patrios lares profugo infelice. De incerta habitaçaõ hospede errante. (*Vid.* outros lugares.)

Força. Vigor, robustêz: *Ou* Animo, valor, esforço, espirito, constancia, fortaleza: *Ou* Poder, resistencia, violencia: *Ou* Virtude, efficacia, energia, actividade. = Membruda, nervosa, constante,

tante, indomita, indomavel, insuperavel, invicta, invencivel, immovel, estranha, pasmosa, espantosa, rara, singular, extraordinaria, insolita, maravilhosa, portentosa, prodigiosa, incomparavel, bruta, agigantada, Herculea. (Para os epithetos proprios das outras accepções vejaõ-se estas nos seus lugares alfabeticos.) (Os Antigos representavaõ estas diversas *Forças* por varios modos. A *Força* em quanto *robustez do corpo*, a figuravaõ na imagem de huma Amazona com a armaçaõ de hum touro na cabeça, vestida de ferro, e com ambas as mãos domando a hum elefante pela tromba. A *Força* em quanto *valor*, a representavaõ na figura de hum grave varaõ, vestido de ouro, tendo na maõ direita hum sceptro, e huma coroa de louro, e com a esquerda afagando a hum leaõ. A *Força* em quanto *violencia*, a figuravaõ na imagem da justiça com a espada em huma maõ, e na outra a balança, e assentada sobre hum feroz leaõ em acto de bramir opprimido com o pezo da figura. A *Força* na significaçaõ de *virtude*, *actividade*, e *efficacia*, a representavaõ em huma matrona gravemente vestida, coroada de louro, com hum caducêo na maõ direita, e na esquerda humas cadeas de ouro, com as quaes prendia a varios monstros, que pizava com os pés.)

FORMA. Figura, modello, molde, effigie, imagem, typo, exemplar, idéa. = Perfeita, exacta, polida, elegante, artificiosa, engenhosa, propria, natural, viva, expressiva, decorosa, decente, excellente, prestante, eximia, perspicua, insigne, nobre.

FORMIDAVEL. Tremendo, terrifico, terrivel, espantoso, medonho, horrivel, horrifico, horrendo, horrido, horroroso. (*Vid.* alguns dos Synonim.)

FORMIGA. Sollicita, diligente, provida, cauta, acautelada, cuidadosa, prudente, economica, vigilante,

gilante, deſvelada, engenhoſa, induſtrioſa, arti-
ficioſa, ſagaz, aſtuta, laborioſa, incançavel, in-
fatigavel, prompta, paciente, avida, avara, ava-
renta, ambicioſa, aſſidua, inceſſante. = O vil
povo dos providos inſectos, Que o louro graõ
em covas encelleira. Negro eſquadraõ das avidas
formigas, Da incançavel fadiga raro exemplo. A
ſollicita turba roubadora Do fructo eſtivo da abun-
dante eſpiga. De continuo trabalho ſoffredora Fer-
ve a formiga em lida ſucceſſiva, E lembrada da
fome, roubadora Paſto acumula na eſtaçaõ eſti-
va: Da torpe inercia provida inimiga, Que te-
mendo o rigor do inverno avaro, Com [illegible],
com exemplo raro No eſtio liberal paſto mendi-
ga. = Naõ vês no eſtio em aſperas fadigas Exer-
citos formando uſurpadores, Diligentes as provi-
das formigas Roubar o louro graõ aos lavradores?
Celleiros enchem, da cobiça amigas, Com traba-
lhos à força ſuperiores, Pois que com pezo incri-
vel carregadas Deixaõ longas ſearas devaſtadas. =
A' maneira das providas formigas, Que da eſta-
çaõ aſperrima aviſadas, Naõ deixaõ as ſollicitas
fadigas, Do futuro alimento carregadas: Ora vaõ,
ora vem ſie ſempre amigas As [illegible] caminho
às occupadas, E quando alguma cança na carrei-
ra, Logo outra a ſoccorrella vem ligeira.

FORMOSA. Bella, linda, gentil, galharda. = De
eſpecioſa belleza enriquecida. Ornada de preſtan-
te gentileza. Dotada de extremoſa galhardia. No
dom da formoſura incomparavel. Com quem pro-
diga foy a natureza Dos theſouros da ſua genti-
leza. Mais candida que a neve, mais brilhante,
Que as eſtrellas da esféra rutilante, Mais que on-
da pura, mais que flor viſtoſa, Mais encarnada,
que purpurea roſa. (Tirado do Ovidio.)

FORMOSURA. Belleza, lindeza, gentileza, galhar-
dia. = Singular, eſpecioſa, ſublime, maravilhoſa,
dif-

distincta, incomparavel, extraordinaria, notavel, summa, grande, egregia, insigne, conspicua, magestosa, prestante, pomposa, excellente, sobreexcellente, celebre, celebrada, celeberrima, afamada, famosa, memoravel, decantada, admiravel, pasmosa, espantosa, maravilhosa, extremada, prodigiosa, portentosa, honesta, decorosa, pudica, modesta, nobre, attractiva, encantadora, magica, soberba, altiva, orgulhosa, arrogante, desprezadora, victoriosa, conquistadora, triunfante, invicta, poderosa, venefica, insidiosa, traidora, breve, instavel, inconstante, fragil, caduca, fugitiva, apparente, fingida, dolosa, mentirosa, mentida, fallaz, enganosa, fementida, fraudulenta, vã, enganadora, ingrata, perfida, esquiva. = Celeste dom, primor da natureza. Prizaõ das almas, tacita eloquencia, Que persuade sem lingua, sem voz clama, Doma sem freio, arrastra sem violencia, E sem fogo os espiritos inflamma. Do amor rede traidora, iman das almas. Poderoso attractivo das potencias. Veneno encantador, que os olhos bebem. Flor que murcha, relampago que foge, Estrella nebulosa, Ceo turbado, E Sol quasi em mantilhas sepultado. Verdugo d'almas, barbara tyranna, Que a seus adoradores faz escravos, Do inferno de Cupido furia insana, Que offrece amargo fel por doces favos. = Formosura do Ceo a nós descida, Que nenhum coraçaõ deixas isento, Satisfazendo a todo o pensamento, Sem seres de nenhum bem entendida. Que lingua póde haver taõ atrevida, Que tenha de louvarte atrevimento, Pois a parte mayor do entendimento No menos que em ti ha se vê perdida? (Cam. Sonet. 76.) = Belleza singular, por quem perdido O Heliotropio ao Sol se rebellara Pela seguir, e com melhor conselho Narciso as claras fontes desprezara, Fazendo do seu rosto claro espelho:

Se

Se a vira a rosa, pallida mudara De envergonhada seu primor vermelho, Sentindo-se tocar do pé succinto, Dobrara ays amorosos o jacinto. (*Ulyssip.* 13.) = Estranha Ninfa, cuja vista bella Da altiva Venus a belleza piza, E attrahe os olhos, quasi nova estrella, Quando na etherea esfera se divisa: Por ella o cego Deos amante anhella; Por ella em viva dor se martyrisa, Vendo que póde mais hum seu suspiro, Que do seu arco o mais seguro tiro. = Nunca se vio taõ rara formosura De quantas Ninfas goza o mar, e a terra; Aquelle que de a ver teve a ventura, Vê quanto o Olympo de belleza encerra: Absorto fica, vendo que a candura Do rosto ao mesmo lirio intima guerra, E que quando respira aura graciosa, Vence a sua boca na fragrancia a rosa. *Vid.* Belleza.

Fortaleza. Força, robustez do animo, vigor do espirito. = Constante, vigorosa, rara, singular, distincta, invencivel, insuperavel, invicta, magnanima, Herculea, incomparavel, admiravel, pasmosa, espantosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, heroica, insigne, eximia, conf[illegible], egregia, illustre, generosa, nobre. (Nos [illegible] se acha figurada a Fortaleza na imagem de [illegible] mulher armada, elmo na cabeça cercado [illegible] ma coroa de carvalho, na maõ direita hum [illegible] ça, e na esquerda hum escudo, e nelle relevado [illegible] leaõ lançando-se a hum javalí. Veja-se nas [illegible] lhas de Pierio Valeriano outros diversos [illegible] fazer sensivel a imagem da Fortaleza, já [illegible] sentando-a na imagem de hum Hercules, [illegible] ga a hum leaõ, já na figura de huma [illegible] armada de clava, e tendo na cabeça por [illegible] tromba de hum elefante &c.)

Fortaleza. Castello, Praça. = [illegible], belligera, armigera, Mavorcia, inexpug[illegible]

invencivel, forte, firme, solida, segura, constante, armada, munida, defendida, circumvallada, inaccessivel, vasta, espaçosa, soberba, arrogante, sublime.

Fortuna. Sorte. = Cega, louca, estulta, insana, varia, mudavel, instavel, incerta, voluvel, inconstante, perfida, traidora, enganosa, fallaz, dolosa, mentirosa, mentida, enganadora, fraudulenta, fementida, vã, frustranea, aleivosa, infiel, insidiosa, breve, fragil, caduca, lubrica, instantanea, momentanea, irrisoria, jocosa, illudente, fugitiva, vaga, vagabunda. = A cega Deosa que o Universo adorá, A seus mesmos idolatras traidora. Numen voluvel, mais que o vento incerto, Mais que o mar vario, mais que a folha instavel. Idéa falsa, nome sem sugeito, Da fantasia vã parto perfeito. Ficçaõ de delirante entendimento, Dos avidos mortaes duro tormento. = Oh fortuna inconstante, como tratas A teus sequazes com feroz tormento! Quanto (oh varia) os assaltas, e maltratas, Sendo a esperança o barbaro instrumento! Se hoje edificas, logo desbaratas, Elevas, e despenhas n'um momento; E com taes inconstancias, e rigores Inda contas no mundo adoradores? (Os Poetas a pintaõ na figura de huma mulher cega, e calva, com hum pé no ar, e outro sobre hum globo, e ambos com azas. Tambem a representaõ huma mulher vestida de furtacores, com azas nos hombros, hum globo celeste na cabeça, e na maõ a cornucopia das riquezas.)

Fortuna prospera. Dita, felicidade, ventura. = Doce, suave, grata, alegre, risonha, serena, placida, tranquilla, benigna, benevola, benefica, propicia, fausta, feliz, aurea, liberal, generosa, larga, prodiga, lisonjeira, aduladora, soberba, arrogante, altiva, insolente, imperiosa,

desprezadora, orgulhosa, arriscada, perigosa, fatal, funesta, formidavel, precipitada, duvidosa, dubia, ambigua, rapida, veloz. = De paixões viciosas mãy fecunda. Altura que annuncia o precipicio. Felicidade vã, bem fugitivo. Mar tormentoso, disfarçado em calma. Mortifero veneno em vaso de ouro. Em lisonjeira flor aspide occulto. De breve duraçaõ crystal brilhante. (A antiguidade a representava na figura de huma donzella risonha pomposamente vestida, caminhando intrepida por cima de ondas de hum mar de leite, mas que ao longe mostrava bater furioso em diversos cachopos.)

Fortuna adversa. Infelicidade, infortunio, adversidade, desventura, desgraça. = Maligna, impia, iniqua, atroz, dura, cruel, barbara, tyranna, inexoravel, implacavel, calamitosa, lastimosa, lamentavel, triste, infausta, infeliz, tenebrosa, escura, negra, aspera, asperrima, acerba, amarga, amara, furiosa, embravecida, violenta, ingrata, odiosa, sinistra, misera, miserrima, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, medonha, espantosa, penosa, custosa, atormentadora, avida, avara, avarenta, mesquinha, ferrea, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, impaciente, inclemente, malevola, inimiga, irreconciliavel, indomita, indomavel, assoladora, destruidora, devoradora. = Da cega Deosa os asperos revézes. Da fortuna cruel o aspecto acerbo. Da sorte adversa o misero ludibrio. Dura ministra dos malignos Fados. (*Vid.* Adversidade, e Fado.) (Symbolo da Fortuna contraria era entre os Antigos a imagem de huma mulher lutando com ventos rijos, e mares furiosos em huma embarcaçaõ cheia de rombos sem velas, e sem leme.)

Fouce. Curva, ferrea, dentada, rustica, arqueada, voraz, devoradora, mordaz, estiva, segadora,

cor-

cortadora. = Do estivo segador o curvo ferro. Mordaz verdugo da madura espiga. Da Deosa segadora ferreo sceptro. Arma fatal da dura Libitina.

FRACO. Debil, invalido, imbelle, inerte: *Ou* Pusillanime, timido, covarde: *Ou* Languido, desfallecido, cançado, debilitado, enfraquecido, desmaiado: *Ou* Fragil, caduco, tenue.

FRAGOA. Fornalha, forja. = Ignea, ardente, accesa, abrazada, inflammada, Vulcania, voraz, devoradora, fumosa, vaporifera, fumante, fumifera, sulfurea, negra, tetra, ferruginea, concava, cavernosa, ferrea, metallica, vasta, espaçosa, avida, abrazadora. (Para outros epithetos *vid.* FOGO.)

FRAGOSIDADE. Fragura, escabrosidade, aspereza. = Acerba, dura, molesta, ardua, agreste, montuosa, inaccessivel, difficil, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, intractavel, insuperavel, precipitada, despenhada, inculta, arriscada, perigosa, fatal, funesta, alcantilada, deserta, esteril, infecunda, arida, fatigosa, trabalhosa.

FRAGOR. Estampido, estrepito, estrondo, ruido. = Espantoso, horroroso, horrido, horrendo, horrivel, horrisono, terrifico, formidavel, tremendo, medonho, rouco, fulminante, estrondoso, estrepitoso, longo, grande, forte, subito, fulmineo, repentino, improviso, inopinado, inesperado. (*Vid.* ESTRONDO.) = Pavoroso fragor, que os Ceos atrôa. Aballa os montes, horrorisa os valles. Funesta origem de espantosos males. Horrido som, que do trovaõ resulta. Amedrenta os mortaes, os Ceos insulta.

FRAQUEZA. Debilidade, frouxidaõ, inercia: *Ou* Pusillanimidade, covardia, temor: *Ou* Languidez, desfallecimento, desalento, cansaço, quebrantamento.

Fraude. Fraudulencia, engano, dolo. = Occulta, secreta, impenetravel, traidora, perfida, infiel, sagaz, subtil, astuta, insidiosa, engenhosa, astuciosa, artificiosa, industriosa, simulada, fingida, disfarçada, imperceptivel. *Vid.* Engano.

Frauta. Doce, suave, sonora, aguda, harmoniosa, grata, jucunda, leve, tenue, branda, alegre, festiva, bucolica, pastoril, agreste, camponeza, silvestre, rustica, rouca, garrula, desacorde, ingrata, inculta, aspera. = Do pastoril trabalho doce alivio. Do povo camponez prazer agreste. Garrula canna, pastoril invento, Que inflada de opprimido, e brando vento, Lança harmonico som por tenues furos, Grato dos Faunos aos ouvidos duros. Do doce buxo a branda melódia, Que pastorís amores desafia.

Frecha. Setta, dardo. = Alada, aligera, veloz, volante, rapida, acelerada, ligeira, leve, prompta, arrebatada, impetuosa, obediente, aguda, penetrante, despedida, vibrada, apontada, vingadora, fatal, mortifera, mortal, venenosa, ervada, dura, maligna, Parthica, Getica, Scythica, Cydonia, Sarmatica, Apollinea, Febea, Cupidinea. = Volatil ferro, que rompendo os ares Segura à Libitina incauta preza. Da mortifera aljava o ferreo rayo. De prompta morte aligero instrumento, Que no ligeiro iguala ao pensamento. Gravida aljava de volantes golpes. (Bahia) *Vid.* Setta.

Frenesim. Tresvarîo, desvarîo, insania, loucura, delirio. = Grande, grave, forte, poderoso, arrebatado, impetuoso, violento, vehemente, indomito, indomavel, desenfreado, continuo, perpetuo, perenne, successivo, incessante, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, inesperado, misero, miserrimo, fatal, funesto, mortal, mortifero, contumaz, obstinado, rebelde, febril, ardente, acceso, furioso. = Na mente

en-

enferma subitaneo insulto, Que no cerebro fórma alto tumulto.

FRESCURA. Amena, suave, grata, agradavel, doce, jucunda, deliciosa, deleitosa, consoladora, branda, refrigerante, sombria, ramosa, frondosa, cavernosa, attractiva, lisonjeira, aduladora, anhelada, suspirada, appetecida, dezejada, recreadora, aliviadora.

FRIO. Neve, gelo, regelo, geada. = Agudo, penetrante, subtil, aspero, asperrimo, acerbo, maligno, inclemente, duro, rigido, atroz, cruel, glacial, nevado, boreal, Rifêo, Scythico, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, entorpecido, inerte, ocioso. = Do agudo frio a horrida aspereza. Das montanhas Rifêas duro filho. Do acerbo Boreas as malignas settas, Que penetraõ as vêas mais secretas. Da inerte terra asperrimo inimigo. Atroz verdugo das crestadas plantas. Da brumal Estaçaõ rigor maligno. *Vid.* INVERNO.

FRONDOSO. Frondente, frondifero. = De alegres folhas arvore vestida. Verde tronco das arvores gigante, De frondifera coma ennobrecido. Dos densos ramos o frondente adorno. Dos troncos a frondosa galhardia. *Vid.* FOLHA.

FRUGALIDADE. Sobriedade, temperança, parcimonia. = Prudente, sabia, cauta, acautellada, honesta, modesta, moderada, parca, temperada, sobria, abstinente, virtuosa, judiciosa, económica, util, proveitosa, casta, modica. = Do insano luxo acerrima inimiga. Da moderada mesa honesta amiga. Virtude que ama sabia o meyo raro Entre o prodigo vaõ, e o torpe avaro. *Vid.* SOBRIEDADE.

FRUIÇAÕ. Posse, logro, gozo. = Venturosa, ditosa, afortunada, bemaventurada, feliz, firme, constante, segura, solida, perpetua, eterna, perenne, continua, placida, tranquilla, serena, pacifica,

cifica, doce, grata, jucunda, suave, inalteravel, succeſſiva, deliciosa, deleitosa.

Fruto. Doce, saboroso, delicioso, deleitoso, tenro, suave, grato, agradavel, nectareo, melliſluo, ameno, novo, sazonado, maduro, estivo, acerbo, aspero, amargo, amaro, silvestre, verde, intempestivo, abundante, copioso, bello, formoso, pintado. = Doces riquezas dos pendentes ramos. Formosos filhos de arvore fecunda. Das arvores os fetos saborosos. Da prodiga Pomona dons copiosos. Ao avido cultor premio jucundo. *Vid.* Pomo.

Fruto. Utilidade, lucro, proveito, effeito, rendimento. = Esperado, dezejado, suspirado, appetecido, mallogrado, perdido, infeliz, desgraçado, inesperado.

Fugida. Fuga. = Veloz, apreſſada, acelerada, rapida, ligeira, precipitada, arrebatada, sollicita, diligente, timida, covarde, pavida, vergonhosa, affrontosa, injuriosa, ignominiosa, torpe, vil, infame, desordenada, confusa, repentina, improvisa, subita, inopinada, cauta, sagaz, astuta, prudente, provida, furtiva, nocturna, secreta, occulta, tacita. = Naõ foge mais o fato amedrentado De saltadoras cabras pelas brenhas, Quando hum diluvio de agoa insperado Arrebata curraes, cazas, e azenhas: Nem procura mais rapido o veado O abrigo das cavernas, e altas penhas, Quando dos caçadores ouve os tiros, Ou preſſente dos cães os varios giros.

Fugir. = Com rapida carreira retirarse. Dar de improviso costas ao inimigo. Com apreſſado curso recolherse. Evitar os perigos na fugida. Com fuga acelerada defenderse. Salvar com vil fugida a torpe vida. Morte certa evitar com fuga infame. Encomendar a vida aos pés ligeiros.

Fulminar. = Despedir de atra nuvem veloz setta. Vibrar contra os mortaes trisulco fogo. Ameaçar

meçar o Ceo ardentes frechas. Ferir a terra com sulfurea chamma. Chover do irado Ceo horridas settas. Brandir Jove irritado a acceza lança. Mandar o Ceo a vingativa chamma. Rasgar por horroroso desafogo Gravida nuvem de sulfureo fogo. *Vid.* RAYO &c.

FUMEGAR. Fumar. = Vomitar atro fumo a fragoa ardente. Cobrir o claro Ceo de espesso fumo. De atro vapor escurecer os ares. Vasto incendio exhalar fumosas nuvens. Turvar de crasso fumo o ethereo campo. Envolver em vapor caliginoso A pura luz de Febo luminoso.

FUMO. Tenebroso, caliginoso, negro, sordido, impuro, atro, leve, tenue, subtil, ligeiro, veloz, rapido, volante, sulfureo, vaporoso, turvo, igneo, undoso, aerio, vaõ, elevado, sublime, soberbo, crasso, denso, espesso, volumoso: aromatico, odorifero, odoroso, cheiroso, fragrante, recendente, grato, suave, jucundo, agradavel, delicioso, deleitoso. = De atro vapor caliginosa nuvem. De fogo abrazador halito espesso. Negra respiraçaõ da ardente fragoa. Da viva chamma nuvem tenebrosa. Sulfurea exhalaçaõ, nevoa do fogo, Que opprimida na concava fornalha, Acha no livre Ceo seu desafogo. Sordido filho da brilhante chamma. Fumosas nuvens, irrisaõ dos ventos, Desengano de altivos pensamentos.

FUNERAL. Enterro, exequias. = Triste, luctuoso, melancolico, lugubre, funesto, chorado, pranteado, pomposo, vaidoso, sumptuoso, magestoso, magnifico, honroso, honorifico, piedoso, religioso, lamentavel, illustre, distincto, conspicuo, preclaro, solemne, publico, justo, devido, merecido. = Lugubre pompa, pranteadas honras, De Libitina funebre apparato. Melancolica acçaõ, piedade extrema. *Vid.* EXEQUIAS.

FURACAÕ. Vortice, tufaõ. = Vehemente, violento,

to, impetuoſo, turbulento, tumultuoſo, inſano, furioſo, deſenfreado, indomito, devaſtador, aſſollador, deſſollador, devorador, medonho, eſpantoſo, horrido, horrivel, horroroſo, horrendo, horriſono, formidavel, tremendo, terrifico, ſubito, ſubitaneo, repentino, improviſo, inopinado, procelloſo, fulminante, veloz, rapido, ligeiro, rouco, eſtrondoſo, eſtrepitoſo, negro, denſo, eſpeſſo, eſcuro, tenebroſo, furibundo, boreal, e auſtral. = De ſubitaneo vento a furia infeſta, Que com moto ſinuoſo n'um momento Dos troncos as raizes manifeſta, E as antennas eſconde em mar violento.

Furias, Eumenides: Alecto, Teſifone, e Megera. = Acherontidas, Eſtigias, Tartareas, Avernaes, Cocytias, Infernaes, nocturnas, tenebroſas, negras, torpes, eſqualidas, medonhas, eſpantoſas, formidaveis, terrificas, horridas, horrendas, horroroſas, horriveis, horrificas, enormes, feias, furioſas, furibundas, inſanas, cegas, implacaveis, inexoraveis, diſcordes, tumultuoſas, revoltoſas, amotinadoras, ſedicioſas, impetuoſas, violentas, ardentes, accezas, igniferas, incendiarias, vingativas, atrozes, duras, crueis, tyrannas, barbaras, impias, iniquas, malvadas, malignas, perverſas, ferozes, ſanguinoſas, ſanguinolentas, cruentas, terriveis, tremendas, flamigeras, disformes, monſtruoſas, aſperrimas. = Da Noite, e de Acheronte as torpes filhas. As horridas Irmãs do negro Averno, Dos impios corações tormento eterno. Feras miniſtras do Tartareo Jove. Medonhas ſervas da Tartarea Juno. Eſtigias peſtes, monſtros do Cocyto, Aſperrimos verdugos do delito. Do tenebroſo Reino armados Numes, De ſerpentino eſqualido cabello, De ſulfureo tiçaõ, de atroz flagello. Geraçaõ Achefontida, que encerra Nos theſouros do Baratro profundo Ira, peſte, tei-

çaõ,

ção, discordia, guerra, E quantos males sente o infeliz mundo. = Tisiphone cruel, e vingadora De hum açoute cruel estando armada, Executa insolente a qualquer hora O castigo na gente condemnada: As horriveis serpentes sem demora Estimulando rabida, e indignada, Chama para affligir de mil maneiras Os impetos crueis das companheiras. (*Eneid. Portug.* 6.)

FURIOSO. Enfurecido, furibundo, irado, colerico, irritado: *Ou* Louco, insano, frenetico, linfatico. = Possuido de hum furor precipitado. De colera furiosa arrebatado. De indomito furor estimulado. Acceza em ira ardente a mente insana. Das Eumenides impias invadido. Do flagello das Furias irritado. Em furibundas trevas alma envolta. Alma de furor cego accommettida A precipicios mil arrisca a vida. *Vid.* FUROR.

FUROR. Insania, loucura, frenesim, mania, demencia: *Ou* Ira, colera, furia, sanha, precipitação, violencia. = Arrebatado, precipitado, violento, impetuoso, vehemente, agitado, inflammado, accezo, ardente, subito, improviso, repentino, subitaneo, inopinado, indomito, indomavel, implacavel, desenfreado, impaciente, arrojado, cego, insano, armado, vingativo, rabido, bellico, Mavorcio, Marcial, belligero, belligerante, bellicoso. (Tirem-se outros epithetos proprios da palavra FURIAS.) = De ira estimulo cego, ardente, e vago, Que apregoa vingança, ameaça estrago. Do mal de Orestes coração enfermo. Das negras Furias animo agitado.

FURTO. Roubo, rapina, preza, latrocinio, pilhagem, despojo, (segundo as suas diversas accepções. = Secreto, occulto, nocturno, diligente, sollicito, sagaz, astuto, subtil, vil, infame, torpe, nefando, sacrilego, execrando, detestavel, abominavel, impio, traidor, doloso, simulado,

enganoso, insidioso. = De trato abominavel torpe lucro. *Vid.* Roubo.

Futuro. Secreto, occulto, escondido, inscrutavel, impenetravel, imperceptivel, profundo, tenebroso, escuro, incomprehensivel. = Alto segredo da futura idade. Inscrutaveis mystérios do futuro. Profundo arcano dos vindouros tempos.

Futuros. Posteridade, vindouros. = Os tardos netos da futura idade. As gerações dos seculos vindouros. Do evo vindouro os tardos successores. O novo povo dos futuros tempos.

Fusilar. Relampaguear. = Abrirse o Ceo em fulminantes luzes. Em horrido fulgor romperse a nuvem. Arder o escuro Ceo em luz medonha. Cobrirse o ar de fulminante fogo. Scintillar com horror sulfurea chamma. Respirar acra luz o ethereo campo. Aterrar com fulgor ignipotente O excezo Polo ao timido vivente. (Bahia) *V.* Relampago.

G

Gado. Armento, robanho. = Pingue, vago, vagabundo, errante, lanigero, cornigero, opimo, fecundo, hirsuto, manso, timido, pavido, mudo, estolido, lascivo, avido, alegre, montanhez, agreste, campestre, numeroso, copioso, abundante, maculado, sordido, torpe, esqualido, immundo, humilde, tardo, inerte, ocioso, faminto, magro, languido, desfallecido, fequioso. = Errante povo dos alpestres montes. Dos campos a lanigera riqueza. Do misero pastor cuidado extremo. Dos pastores a muda companhia. Do rico mayoral pingue riqueza. O lanigero povo das campinas.

Ga-

Galatea. Bella, formoſa, undóſa, undivaga, equorea, eſquiva, fugitiva, ingrata, candida, nivea, humida, cerulea, verde, errante, fluctivaga, amante, namorada, amoroſa. = De Doris, e Nereo a filha bella, Por quem amante Poliſemo anhella. A Ninfa que foy de Acis fina amante, E a Poliſemo atroz deſpreza eſquiva, Porque a affronta do barbaro Gigante N'alma conſerva eternamente viva.

Gallo. Altivo, ſoberbo, arrogante, faſtoſo, vaidoſo, pomposo, criſtado, coroado, vigilante, deſvelado, ſollicito, diligente, matutino, guerreiro, alentado, impavido, denodado, intrepido, atrevido, laſcivo, cioſo, orgulhoſo, Tirano, Perſido. = Ave Febea, que apregoa o dia. Da matutina luz nuncio canoro. Ave que aſſuſta ao forte Rey das feras. Da tarda Aurora o aligero pregoeiro, Da timida gallinha companheiro. Deſpertador da noite ſomnolenta. Sollicito cantor da madrugada, Que a futuras tarefas chama ao dia. Do torpe Perſa o paſſaro adorado, que com garrula voz Titàn deſperta No regaço da Aurora reclinado. Ave arrogante de purpurea criſta, De altivo collo, de pompoſa viſta. Do interreino das ſombras impaciente, Da noite o duro imperio naõ conſente, Chama a languida Aurora, e ſempre alerta Com repetida voz Febo deſperta.

Ganges. Indico, Eôo, vaſto, caudaloſo, impetuoſo, rapido, aurifero, rico, opulento, precioſo, aureo, flavo, Tartario, cornigero, arenoſo. = De aureas riquezas prodiga corrente, Que banha as terras do felice Oriente. O Gangetico mar, que fertiliza Quanto ao naſcer o bello Sol diviza; Depoſito feliz do metal louro, De margaritas mil rico theſouro. Do cornigero Ganges as arêas, Que naõ cedem da terra às aureas vêas.

Ganymedes. Gentil, galhardo, bello, formoſo, can-

candido, niveo, purpureo, nacarado, louro, amado, requestado, roubado, Frigio, Troyano, Dardanio, Idêo, Iliaco. = O Mancebo gentil, que ao Deos Tonante Roubar soubera o coraçaõ amante, E por elle às Estrellas trasladado, O dispensou das leys do duro Fado. Do Frigio Rey o filho venturoso, Que Jupiter fez Astro luminoso, E lhe ministra o Nectar soberano, Que dá vida immortal ao peito humano.

Garça. Real, aquatica, rapinante, leve, veloz, rapida, ligeira, sublime, elevada, aeria, altivolante, cerulea, bella, formosa, engraçada, pomposa, paludosa, corpulenta, pernalta.

Garganta. Nivea, nevada, candida, eburnea, torneada, pura, bella, delicada, tenue, respirante, anhelante, sonora, canora, harmonica, harmoniosa, branda, suave, doce, affinada, blandisona, acorde.

Garra. Unha. = Rapinante, curva, falcada, avida, avara, avarenta, ambiciosa, feroz, atroz, cruel, fera, barbara, tenaz, firme, robusta, segura, fatal, mortifera, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, horrida, formidavel, horrorosa, tremenda, horrenda, espantosa, horrivel, medonha, aguda, penetrante. = Das crueis feras as falcadas unhas. Tenaz arpéo das rapinantes aves. Do feroz animal nativas armas.

Gastador. Dissipador, prodigo. = Louco, demente, insano, nescio, fatuo, incauto, imprudente, escandaloso, odioso, execrando. *Vid.* Prodigo.

Gastos. Dispendios, profusaõ, despezas, prodigalidades. = Profusos, demasiados, desmedidos, exorbitantes, excessivos, immodicos, extraordinarios, immensos, innumeraveis, pomposos, sumptuosos, grandiosos, generosos, magnificos, prodigos.

GEADA. Gelo, regelo, neve. = Candida, nivea, aſpera, aſperrima, acerba, denſa, condenſada, ſolida, marmorea, glacial, frigida, dura, rigida, inerte, eſteril, ocioſa, horrida, horroroſa, brumal, boreal, Scythica, Rifea, Sarmatica, Arctôa, Hyperborea. = Do duro Inverno o condenſado frio, Que em marmore transforma o undoſo rio, Creſta as campinas, encanece os montes, Entorpece o licor das puras fontes, Devaſta os troncos nús, defina o gado, Mirra a languida planta, aſſola o prado. *Vid.* FRIO.

GEMER. Suſpirar, queixarſe, lamentarſe, prantear, ſoluçar. = De enternecidos ays encher os ares. Do eſpirito arrancar ternos ſuſpiros. Com voz intercadente dar gemidos. Lançar do coraçaõ triſtes lamentos. Romper afflicto em laſtimoſas queixas. Exprimir a afflicçaõ com ays ſentidos. Soltar do triſte peito altos ſuſpiros. Deſatar a oppreſſaõ da dor violenta No amargo alivio de perenne pranto.

GEMIDOS. Ays, ſuſpiros, ſoluços, pranto, lamentos, queixas. = Amargos, amaros, acerbos, aſperos, duros, crueis, doloroſos, laſtimoſos, lacrimoſos, brandos, ternos, languidos, enternecidos, intercadentes, mortaes, mortiferos, funeſtos, lugubres, funebres, graves, triſtes, luctuoſos, queixoſos, continuos, aſſiduos, frequentes, perennes, interminaveis, perpetuos, repetidos, duplicados, amiudados, longos, miſeros, miſerrimos, feminís, enfermos. = Reſpiraçaõ da dor, arrancos d'alma, Aſpero alivio, deſafogo acerbo, Que o procelloſo peito poem em calma. (Bahia) *Vid.* SUSPIROS.

GEMINIS (Signo) = De Leda a gemea prole, Aſtros benignos. Os Tindaridos Gemeos convertidos Por Jove amante em Aſtros encendidos. Do triſte navegante Aſtros amigos Do mar traidor

nos

nos horridos perigos. *Vid.* Castor, e Pollux.

Genethliaco. Festivo, fausto, plausivel, alegre, solemne, publico, affectuoso, obsequioso, fiel, candido, sincero, extremoso, augurante, fatidico, profetico, facundo, eloquente, engenhoso, agudo, discreto, sublime, elevado, magnifico, pomposo, metrico, harmonioso, canoro, poetico. = De natalicia Musa a alegre lyra, Que faustos vaticinios só respira.

Gentil. Bello, lindo, formoso, galhardo, engraçado, especioso. = Das tres Graças espirito animado, Da mesma formosura doce encanto, Dos olhos grato enleyo, raro espanto, Novo objecto de Venus invejado. *Vid.* Formosa, Formosura.

Gentio. Pagaõ. = Torpe, cego, idolatra, bruto, rustico, inculto, barbaro, nefando, detestavel, abominavel, execrando, delirante, misero, miseravel, miserrimo, lamentavel, Indico, Americano. = O torpe adorador de vãs deidades. De falsos numes o cultor nefando. Na idolatria misero nascido, Que naõ percebe a luz da ley superna. Nas gentilicas trevas submergido. Execrando sequaz da ley nefanda, Que a divindades vãs tributa incensos. Das Indicas Regiões o negro Povo. Dos Indicos Certões a bruta Gente. Do novo Mundo o Idolatra nefando.

Geraçaõ. Progenie, prosapia, ascendencia, familia, estirpe, sangue, genealogia. = Antiga, nobre, illustre, inclyta, generosa, insigne, preclara, conspicua, egregia, distincta, heroica, celebre, celebrada, celeberrima, affamada, memoravel, famosa, clara, pura, valerosa, magnanima, humilde, baixa, vil, infame, sordida, torpe, plebea, escura, popular. = Declara fonte sangue derivado. De antigo tronco ramo florecente. De celebres Avós netos preclaros. *Vid.* Ascendencia clara, e humilde.

Ge-

Geryaõ. Ibero, Hesperio, triforme, triplicado, feroz, atroz, fero, cruel, tyranno, barbaro, enorme, deforme, formidavel, tremendo, espantoso, terrifico, monstruoso, horrifico, horrido, horrendo, horrivel, horroroso. = O Ibero Rey, que Alcides superara, E o cornigero armento celebrado Por opimo despojo lhe roubara.

Gesto. Acçaõ. = Engraçado, gracioso, airoso, elegante, honesto, modesto, grave, decoroso, proprio, vivo, expressivo, energico, enfatico, medido, compassado, regulado, accommodado, conforme, attractivo, encantador, doce, grato, suave, jucundo, agradavel, theatral, scenico, torpe, immodesto, lascivo, libidinoso, indigno, indecoroso, desmedido, affectado, ridiculo, fastidioso. = Muda eloquencia do engraçado corpo. Attractivas acções, doces meneyos, De corpo encantador fortes enleyos.

Gigantes. Enormes, desmedidos, monstruosos, deformes, vastos, soberbos, altivos, arrogantes, orgulhosos, ousados, atrevidos, impios, acerbos, asperrimos, formidaveis, espantosos, medonhos, tremendos, terrificos, feros, ferozes, furiosos, intrepidos, impavidos, belligeros, insanos, horridos, horrificos, horrendos, horriveis, horrorosos, barbaros, crueis, atrozes, duros, fortes, membrudos, Titanios, centimanos, anguipedes, serpentigeros, Ethnéos, Thessalicos. = De Titan, e da Terra a prole enorme, Nos Thessalicos campos atrevida. Dos Ceos a geraçaõ desprezadora, Da altiva Terra formidavel prole, Que ostentando de corpo immensa mole Quiz da força immortal ser vencedora. Titania turba no Ethna fulminada, E no seu mesmo pezo sepultada (isto he, os montes que levavaõ aos hombros) Vivas montanhas, torres animadas Pelo irritado Jove fulminadas. = Naõ acabava, quando huma figura Se nos mos-

mostra no ar robusta, e valida, De disforme, e grandissima estatura, O rosto carregado, a barba esqualida, Os olhos encovados, e a postura Medonha, e má, a cor terrena, e pallida, Cheyos de terra, e crespos os cabellos, A boca negra, os dentes amarellos. Taõ grande era de membros, que bem posso Certificarte que este era o segundo De Rhodes estranhissimo colosso, Que hum dos sete milagres foy do mundo. (*Lusiad.* 5.) (Os Gigantes mais famosos nas Fabulas foraõ *Encelado*, *Briareo*, *Typheo*, *Porphyrion*, *Gigas*, *Mimas*, *Rheto*, *Polifemo*, *Cæo*, *Japetho*, &c.)

Girasol. Heliotropio. = Sublime, elevado, agigantado, bello, formoso, magestoso, pomposo, florente, flavo, aureo, namorado, amante. = Namorada do Sol a flor gigante. Do ingrato Apollo a desprezada amante, Que inda tornada em flor, segue-o constante.

Gladiador. Luctador, Athleta. = Forte, robusto, denodado, audaz, intrepido, impavido, magnanimo, famoso, celebre, forçoso, alentado, membrudo, nervoso, ferreo, duro, leve, ligeiro, destro, perito, ungido, cruento, sanguinolento, sanguinoso, ensanguentado, ferido, rui, cego, irritado, impetuoso, colerico, irado, enfurecido, furibundo, furioso, invicto, invencivel, insuperavel, victorioso, triunfante, rendido, abatido, vencido, superado. = Espectaculo atroz, horrido jogo, Da cruel Roma alegre desafogo.

Glauco. Equoreo, marinho, undivago, fluctivago, ceruleo, undoso, verde, limposo, feliz, ditoso, venturoso. = O pescador feliz, que experimentando De erva ignota a recondita virtude, Mudado foy do vil estado rude Em hum dos Deoses, que no mar tem mando. = O Deos que foy n'um tempo corpo humano, E por virtude da

erva poderosa Foy convertido em peixe, e deste damno lhe resultou deidade gloriosa. (*Lusiad.* 6.)

GLOBO CELESTE. Esfera. = Crystallino, ceruleo, estrellado, sidereo, ethereo, astrifero, lucido, radiante, rutilante, scintillante, vasto, espaçoso, infinito, immenso. *Vid.* CEO.

GLOBO TERRESTRE. Terra, Mundo, Orbe. = Vasto, espaçoso, terraqueo. *Vid.* TERRA, e MUNDO.

GLORIA. Honra, louvor, opiniaõ, fama, applauso, nome, esplendor. = Insigne, summa, celebre, celebrada, celeberrima, illustre, distincta, singular, rara, nova, clara, inclyta, memoravel, perduravel, viva, eterna, immortal, perpetua, perenne, heroica, bellica, triunfante, justa, devida, merecida, digna, venerada, respeitada, procurada, appetecida, ganhada, adquirida, herdada, solida, estavel, constante, firme, interminavel, incomparavel, indelevel, invejada. = De feitos immortaes immortal crôa. De heroicas acçoes premio devido. Perenne luz nos seculos futuros. Das grandes almas iman attractivo. Indelevel memoria em toda a idade. Epitafio indelevel do sepulcro. Da heroicidade estimulo potente. Das leys da morte illustre vencedora. (Nos Antigos se acha representada a Gloria verdadeira na figura de huma Matrona de grave, e formosissimo semblante, coroada de hum circulo de ouro, ornado de muitas pedras preciosas: cabellos louros, e anelados, symbolo de illustres pensamentos: vestida de cor celeste, recamada de estrellas: com o braço direito abraçando huma pyramide, e com os pés pizando a figura do Tempo, cuja fouce, e relogio tem já quebrados.)

GLORIA MUNDANA. Vangloria, vaidade. = Altiva, soberba, arrogante, fastosa, avida, avara, avarenta, invejosa, cobiçosa, ambiciosa, insacia-

vel, audaz, arrojada, impaciente, hydropica, breve, instantanea, momentanea, caduca, fragil, vã, apparente, fugitiva, fallaz, mentirosa, mentida, falsa, enganosa, fraudulenta, fementida, fingida, simulada, perfida, dolosa, traidora, instavel, mudavel, inconstante, lisonjeira, aduladora, encantadora, attractiva, louca, fatua, nescia, insana, ridicula. = Theatro de enganosas apparencias. Avida peste, frenezim vaidoso, Hydropesia de animo ambicioso. De mente insana cego labyrinto. Pomposo prado, que só cria abrolhos. *Vid.* Vaidade.

Glotaõ. Torpe, fordido, avido, voraz, devorador, insaciavel, famelico, famulento, faminto, impaciente, avaro, avarento, cobiçoso, bruto. = Torpe devorador de lautas mesas. Infame adorador do avido ventre. De manjares voragem tragadora. Monstro voraz de opiparos banquetes. *Vid.* Faminto, e Fome.

Golpe. Ferida. = Agudo, penetrante, mortal, mortifero, fatal, funesto, profundo, forte, grave, violento, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horroroso, horrendo, formidavel, tremendo, espantoso, medonho, atroz, cruel, duro, fero, feroz, furioso, enfurecido, impetuoso, fulminante. *Vid.* Ferida.

Gorgonas (Medusa, Estenio, e Euriale, filhas de Forcis) Enormes, deformes, monstruosas, medonhas, serpentigeras, horrificas, terrificas, horriveis, terriveis, horrendas, tremendas, pavorosas, horrorosas, espantosas, formidaveis, duras, ferozes, atrozes, impias, crueis, tyrannas, inhumanas, barbaras. = De Forcis as tres filhas horrorosas, Que por cabellos tem vivas serpentes, Duro bronze por braços combatentes. Os tres monstros, que aos miseros que viaõ, Em marmore insensivel convertiaõ.

Gos-

Gosto. Deleite, gozo, prazer, alegria, passatempo, divertimento. = Delicioso, deleitoso, attractivo, doce, suave, grato, jucundo, alegre, festivo, excessivo, desmedido, exuberante, extremoso, extraordinario, insolito, novo, singular, raro, breve, fugitivo, instantaneo, momentaneo, caduco, improviso, subito, inesperado, repentino, inopinado, subitaneo, fallaz, traidor, perfido, enganoso, doloso, enganador, mentiroso, mentido, fraudulento, fementido, vaõ, apparente, futil, justo, licito, honesto, modesto, decoroso, moderado, sobrio, parco, virtuoso, torpe, illicito, immodesto, indigno, indecoroso, exorbitante, vicioso, esperado, desejado, appetecido, inexplicavel, summo, leve, ligeiro, tenue, passageiro. = Ah gostos sempre à vida fugitivos, Que sois, quando chegais, de pouca dura, Buscados por trabalhos excessivos, Achados por descuido, ou por ventura: A quem vos ama mais, sois mais esquivos, E amantes de quem menos vos procura, Mostrando sempre aos corações humanos, Que naõ sois para bens, mas para enganos. (*Condestab.* 12.)

Graça. Mercê, favor, indulto, beneficio, benevolencia, valimento. = Generosa, liberal, benigna, clemente, benefica, propicia, piedosa, compassiva, prompta, honrosa, favoravel, benevola, regia, augusta, dispotica, especial, particular, rara, singular, distincta, nova, insolita, inextimavel, preciosa, summa, exuberante, excessiva, extraordinaria, inexplicavel, ineffavel, imponderavel, pedida, supplicada, rogada, desejada, appetecida, justa, merecida, devida, digna.

Graça. Galantaria, graciosidade, sal. = Deleitosa, attractiva, encantadora, viva, subtil, aguda, engenhosa, prompta, urbana, corteza, lepida, jovial, faceta, jocosa, honesta, modesta, ino-

nocente, fina, delicada, galante, grata, doce, ſuave, jucunda, energica, enfatica, natural, nativa, deſaffectada, nobre, grave, inexhauſta, torpe, ſordida, immunda, plebea, immodeſta, vil, groſſeira, villã, picante, ſatyrica, offenſiva, petulante, aſpera, acerba, amarga, dura, affectada, ridicula, fria, inepta.

Graças. Doces, brandas, ſuaves, amenas, carinhoſas, affectuoſas, amoroſas, riſonhas, engraçadas, gracioſas, venuſtas, pudicas, caſtas, vergonhoſas, honeſtas, alegres, bellas, formoſas, gentís, núas, attractivas, modeſtas, honeſtas. = De Aglaia, de Talia, e de Eufroſina Feſtivo coro, triplice coréa, Nacida de Lyêo, e Cytherea. Ou (ſegundo outros Poetas) de Eurynome, e de Jove as doces filhas, Que da Audalida fonte o licor bebem. De Jupiter a Prole, a Venus grata, Porque ſeu duro imperio lhe dilata. As tres Irmãs que inſpiraõ ſuavidade, Iguaes na condiçaõ, belleza, e idade. As tres gentís Irmãs, em cujo viſo Impera o caſto pejo, o honeſto riſo. As tres Irmãs, que em triplicado amplexo Bintaõ do caſto amor o eſtreito nexo.

Gratidaõ. Agradecimento, animo agradecido. = Nobre, generoſa, ſumma, pura, candida, ſincera, juſta, devida, digna, perenne, eterna, perpetua, immortal, eſtavel, conſtante, ſucceſſiva, indelevel, extremoſa, publica, manifeſta, notoria, patente. = De nobres coraçoẽs juſto retorno.

Grecia. Achaya. = Poderoſa, armipotente, imperioſa, ſoberba, altiva, arrogante, vaidoſa, magnifica, pompoſa, rica, opulenta, celebre, celebrada, celeberrima, heroica, illuſtre, inſigne, memoravel, conquiſtadora, aſſoladora, devaſtadora, esforçada, alentada, impavida, intrepida, magnanima, inclyta, diſcreta, altiloqua, loquaz, aſtuta, ſagaz, perjura, perfida, doloſa, inſidioſa,

frau-

fraudulenta, fementida, enganosa, enganadora, traidora, fertil, fecunda, frutifera. (Para outros epithetos *vid.* Gregos.) = Das Artes immortaes a Patria antiga, Da Deosa voadora alta fadiga. Dos inclytos Heróes o berço illustre, Que deu a Marte nova gloria, e lustre. Da infeliz Troya a terra assoladora, Taõ forte em armas, como em fé traidora. D'altos Engenhos a Regiaõ fecunda, Onde Minerva eterno imperio funda. Sabia Escola, que os seculos espanta, De quanto inspira Pallas, Febo canta.

Gregos. Argolicos, Achêos, Argivos, Danaos, Doricos, Atticos. = Eloquentes, facundos, peritos, sabios, doutos, subtís, engenhosos, agudos, prestantes, excellentes, eximios, eminentes, sublimes, singulares, inimitaveis, incomparaveis, raros, distinctos, bellicos, armigeros, bellicosos, belligeros, Mavorcios, guerreiros, animosos, valerosos, fallazes, mentirosos. (Para outros epithetos *vid.* Grecia) = A bellica Naçaõ a Troya adversa, Em dolos, e traições gente perversa.

Grilhaõ. Cadea, algemas, ferros. = Pezado, grave, duro, cruel, atroz, tyranno, barbaro, acerbo, aspero, asperrimo, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, apertado, estreito, ferreo, estrondoso, molesto, doloroso, penoso, servil, vil, infame, iniquo, injusto, impio, tenaz, firme, seguro, forte. *Vid.* em outros lugares.

Grinalda. Capella, coroa, laureola. = Florida, florente, florecente, matizada, verde, fresca, viçosa, odorifera, odorosa, cheirosa, fragrante, vistosa, pomposa. = De frescas flores matizada c'rôa. Das puras Ninfas odoroso adorno. De ervas, e flores circulo fragrante.

Grito. Brado, clamor, alarido, vozeria. = Alto, estrondoso, grande, confuso, repetido, duplicado, horrendo, horroroso, horrisono, horrivel, hor-

horrido, formidavel, terrifico, medonho, espantoso, triste, funesto, lugubre, funebre, lastimoso, lacrimoso, alegre, fausto, festivo, victorioso, triunfante, subito, repentino, improviso, inopinado, insolito, estranho, forte, vehemente, violento, desmedido, tumultuoso, sedicioso, popular, feminil, queixoso, desesperado, impaciente, furioso, insano, dissonante, ingrato, aspero, acerbo, duro, injucundo, incessante, continuo, perenne, successivo, perpetuo, incançavel, interminavel, infinito. = Espantoso clamor os ares fere, Atrôa o valle, que alto som profere, Em eccos respondendo repetidos, Com que ensurdece os timidos ouvidos; Dos mudos bosques o silencio insulta, E novo horror, quasi trovaõ, resulta. *Vid.* Brado, e Clamor.

Gruta. Cova, caverna, concavidade, brenha. = = Tenebrosa, negra, opaca, atra, escura, triste, melancolica, lugubre, sombria, vasta, espaçosa, dilatada, ampla, grande, profunda, breve, estreita, pendente, ruinosa, rota, fendida, aberta, rasgada, humida, lodosa, musgosa, sordida, ascarosa, esqualida, immunda, occulta, escondida, secreta, desamparada, desabrigada, rigida, frigida, aspera, asperrima, callida, ardente, rigorosa, molesta, acerba, marmorea, escabrosa, inculta, rustica, alpestre, inaccessivel, solitaria, descarnada, núa, despida, arida, horrida, medonha, horrorosa, pavorosa, horrenda, espantosa, horrivel, formidavel, horrifica, terrifica. = Horrida habitaçaõ da noite escura, Da penitencia viva sepultura. = Tenebrosa caverna guarnecida De toscas plantas, de penhascos duros, Alta mina de hum monte, onde escondida A noite seus horrores tem seguros: O Sol girando com razaõ duvída Quaes a seus rayos saõ mais fortes muros, Se da proxima selva as verdes grenhas, Se o Cháos medonho

nho das profundas penhas. (*Ulyssip.* 12.) (Para outras frazes *Vid.* CAVERNA.)

GUERRA. Peleja, combate, conflicto, batalha: *Ou* Discordia, inimisade. = Offensiva, defensiva, civil, intestina, justa, licita, religiosa, decorosa, injusta, impia, iniqua, misera, miseravel, miserrima, fatal, funesta, lugubre, lastimosa, lamentavel, luctuosa, triste, calamitosa, infausta, acceza, inflammada, fervida, furiosa, cega, furibunda, impetuosa, precipitada, violenta, confusa, desordenada, renhida, disputada, rabida, sanguinea, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, cruel, atroz, feroz, dura, barbara, tyranna, mortifera, pestifera, avida, avara, ambiciosa, insaciavel, soberba, audaz, arrogante, altiva, orgulhosa, rigida, aspera, asperrima, acerba, horrivel, medonha, horrenda, espantosa, horrida, formidavel, horrorosa, terrivel, tremenda, terrifica, turbulenta, tumultuosa, rapinante, incerta, dubia, ambigua, perplexa, alentada, valerosa, animosa, intrepida, briosa, magnanima, heroica, illustre, famosa, affamada, decantada, celebre, celebrada, memoravel, celeberrima, insigne, vencedora, victoriosa, triunfadora. = Do fero Marte os rigidos debates. De Mavorte as asperrimas emprezas. De Bellona o furor sanguinolento. Procella atroz do fulminante Marte. Do armipotente Deos funesta insania. De armada gente a ferrea tempestade, Que do triste colono inunda os campos. Exercicio feroz da insana Alecto, A's Esposas, e Mäys odioso objecto. Da vil inercia asperrimo flagello. Da sollicita Morte alto desvelo, Da infernal confusaõ vivo modelo. Ferreo açoite do Barathro profundo, Que assola Reinos, despovoa o Mundo. Monstro que só de sangue se alimenta, Fogo que só de estragos se sustenta. Da fera Erymnis bellicos tumultos, Que fomentaõ terrificos insultos.

sultos. = Sobre alto assento de armas destroçadas Se via a furibunda insana Guerra, Vertendo sangue em vêas derramadas, Que o bellicoso campo ensopa, e encerra: As faces tinha em chammas abrazadas, Os olhos fitos na sanguinea terra, Os dentes apertados, e raivosos, Sulfurea a boca em halitos fogosos. = Ao uso de Bellona offerecido Já naõ abria a terra o ferro duro, Em forte lança, e espada convertido, Em elmo, em peito lucido, e seguro: A fouce, e antigo rastro, que escondido Estava na ferrugem, limpo, e puro Sahe para ver o Sol resplendecente Com fórma nova da fornalha ardente. (*Ulyss.* 6.) = Toca a marchar a bellica trombeta, Animaõ-se os soldados com tal gloria, Que nenhum ha, que firme naõ prometta, Ou morrer, ou ganhar alta victoria: A veloz Fama, que de longe inquieta, Recordando a terrifica memoria Das palmas mil, de que se jacta o Luso, Tem o inimigo atonito, e confuso. (Nos Antigos se acha representada a guerra na figura de huma mulher de aspecto horroroso, toda armada, cabellos soltos, mãos ensanguentadas, na esquerda hum tiçaõ accezo, e na direita huma lança em acto de a arremeçar. Junto della lhe punhaõ huma columna, allusiva à *Columna bellica*, donde o Consul Romano declarava guerra a algum inimigo, como descreve Ovidio nos Fastos.) *Vid.* os Synonimos.

GUERREIRO. Soldado, combatente, belligero, armigero, belligerante, marcial, bellicoso. = Intrepido, impavido, denodado, valente, esforçado, animoso, valeroso, destemido, alentado, brioso, magnanimo, forçoso, vigoroso, robusto, inclyto, illustre, insigne, egregio, affamado, celebre, celebrado, famoso, terrivel, formidavel, prompto, agil, ligeiro, destro, insuperavel, invencivel, invicto, heroico, immortal, memoravel, duro, fer-

ferreo, constante, acerrimo, soberbo, altivo, arrogante, victorioso, vencedor, triunfante. = Nas palestras de Marte rayo ardente, Que em quanto encontra, faz estrago ingente. Impavido sequaz do Deos da Guerra. Formidavel alumno de Bellona. A's duras armas animo nacido, Pois respira do Deos bellipotente O mesmo esforço, a mesma furia ardente, Que abate o coraçaõ mais destemido. = Co' a maõ robusta, nas vinganças mestra, Mil golpes descarrega, que reparte Por quantos se lhe oppoem, e ora à dextra O ferro aponta, ora à sinistra parte: E taõ rapida em fim, taõ forte, e déstra Dos contrarios illude a vista, e arte, Que com ataque subito as feridas Se empregaõ aonde menos saõ temidas. (*Tasso* 5.) = Como faminto lobo carniceiro, Que a lanoso rebanho se abalança, Onde fero mostrando-se, e guerreiro Em pouco espaço faz grande matança: Tal vay o valeroso Cavalleiro, Cheyo de sangue o arnez, a espada, a lança, Todos lhe daõ lugar, cada hum procura Fugir à dura maõ, à espada dura. (*Naufrag. do Sepulv.*) *Vid.* SOLDADO, ALENTADO, e BELLICOSO.

GULA. Crapula, glotonaria, voracidade. = Insaciavel, impaciente, avida, avara, avarenta, ambiciosa, voraz, tragadora, devoradora, prodiga, bruta, torpe, feya, sordida, rabida, invejosa, anhelante, sensual, lasciva, luxuriosa, viciosa, desordenada, fatal, funesta, mortifera, damnosa, excessiva, desmedida, furiosa, cega, faminta, famelica, famulenta, ardente, vergonhosa, dissipadora, devastadora, consumida, roedora. = Da insaciavel gula o ferreo ventre, De profusos manjares vasto abysmo. Das mesas torpe harpia, avido abutre. = Em seu damno funesto os poderosos, Tantalos de venenos saborosos Com artificios nova feme inventaõ, E com enfermidades se

se sustentaõ; O que só lisonjea a vista, e olfato, A' boca serve de mimoso prato, Enganando o appetite, que já falta, Nessas baixellas, que ouro fino esmalta. (*Vid.* Fome, e Glotaõ.) (Alciato pinta este vicio na imagem de huma mulher de corpo pingue, e obezo, pescoço muy comprido, ventre bojudo, vestidos sordidos, e acompanhada de grous, abutres, porcos, e lobos, aos quaes affaga.)

H

Hamadryadas, *ou* Hamadryas. Bellas, formosas, engraçadas, gentís, castas, pudicas, honestas, intactas, virgens, rusticas, silvestres, alegres, risonhas, errantes, ornadas, adornadas, vergonhosas, timidas, pavidas, fugitivas, esquivas. = Ninfas, dos bosques, Genios tutelares, Gratos à veloz Deosa caçadora. *Vid.* Napeas, e Oreades.

Harmonia. Consonancia, melodia, concento. = Doce, suave, jucunda, grata, agradavel, sonorosa, sonora, canora, deleitosa, deliciosa, alegre, fina, delicada, engenhosa, douta, musica, attractiva, encantadora, pathetica, affectuosa, persuasiva, elegante, eloquente, arrebatadora, poderosa, magica, rara, singular, nova, superior, distincta, incomparavel, insolita, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, pasmosa, elevada, sublime. = Doce discordia de concordes vozes. Harmonica magia dos ouvidos. Canoro filtro, que almas enamora, Musico enleyo, suspensaõ sonora. Consonancia eloquente que persuade, prende, e sujeita a indomita vontade: De alta magia

gia força encantadora, Que pranto arranca, quando triste chora; Quando se alegra com mudança estranha, De improviso prazer os peitos banha. Se com vozes acerbas se enfurece, Occulto encanto o animo escandece; Se o furor muda em repentina calma, singular arte applaca a feroz alma. *Vid.* MUSICA.

HARPIAS. *Vid.* ARPIAS.

HASTA. Lança, pique, dardo. = Leve, veloz, ligeira, rapida, longa, tremula, voadora, inimiga, aguda, penetrante, fatal, mortifera, funesta, vingadora, ameaçadora. *Vid.* LANÇA.

HEBE. Celeste, siderea, etherea, feliz, ditosa, venturosa, bella, formosa, gentil, engraçada, candida, nivea, rosada, rubicunda, purpurea, ornada, adornada, pomposa, alegre, risonha, Junonia, Herculea. = Da mocidade a Deosa portentosa, Entre o povo dos Deoses maravilha, Porque sem Pay de Juno fora filha. Da celeste Rainha a Prole rara, Que antes que o Frigio Moço ao Ceo sobisse, A Jupiter o nectar ministrara. A Junonia Donzella portentosa, Que no Ceo foy de Alcides bella esposa.

HECATE. Proserpina, Diana. = Nocturna, noctivaga, triforme, triplicada, magica, venefica, encantadora. = Das trevas a triforme Divindade, Que os magicos encantos favorece, Quando ao seu mando o Tartaro obedece. De Jove, e de Latona a varia Filha, Que ora habita as florestas caçadora, Ora no Olympo alto luzeiro brilha, Ora impera do Tartaro senhora. *Vid.* DIANA, e LUA.

HECATOMBE. Magnifica, sumptuosa, pomposa, estrondosa, grandiosa, magestosa, prodiga, admiravel, pasmosa, estupenda, portentosa, maravilhosa, rara, singular, extraordinaria, rica, opulenta, copiosa, exuberante, superabundante, li-

 beral,

beral, generosa, pia, religiosa, Lacedemonia, regia, augusta. = De cem touros pomposo sacrificio. De cem boys em cem aras holocausto Por cem Ministros com pasmoso fausto. (Tirado de Ovidio.)

Hecuba. Desesperada, furiosa, impaciente, insana, louca, furibunda, inconsolavel, captiva, triste, desgraçada, infeliz, misera, miserrima, velha, Troyana, Frigia, Dardania. = A Mãy de Heitor, de Priamo Consorte, Que observando com lastima excessiva Do Reino a assolaçaõ, do filho a morte, Da triste vida com furor se priva.

Hediondo. Esqualido, asqueroso, sordido, immundo, putrido, fetido, pestilente, pestifero, horrido, horroroso, horrendo, horrivel (segundo as diversas accepções.)

Heitor. Forte, valente, esforçado, alentado, destemido, impavido, intrepido, inclyto, magnanimo, illustre, generoso, animoso, valeroso, celebre, celebrado, famoso, memoravel, affamado, Marcial, Mavorcio, guerreiro, bellico, bellicoso, belligero, armigero, armipotente, arrastrado, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso, desgraçado, triste, infeliz, Iliaco, Frigio, Dardanio, Troyano. = De Priamo infeliz o filho illustre, Do Dardanio valor unico lustre. De Ilîon o animado invicto muro, Que em quanto vivo, o conservou seguro. O magnanimo Heitor, Troyano Marte, Com quem o Ceo destino atroz reparte. = Erguia Heitor o braço, donde a lança (Que era huma faya) despedida dece, Que ameaçando tudo quanto alcança, Rayo na maõ de Jupiter parece: Cortando os ares vem, té que descança No escudo, com que Achilles se offerece Ao golpe, a lança fere, e naõ podendo Passar, do que fizera está tremendo. (*Ulyss.* 6.)

Helena. Formosa, bella, torpe, adultera, infame, las-

lascivia, impudica, perfida, traidora, perjura, iniqua, fatal, funesta, roubada, Tyndarida, Grega, famosa, celebre, celeberrima, celebrada, memoravel, decantada. = De Jupiter, e Leda a torpe filha, Que fora na belleza maravilha. De Menelão a adultera Consorte, Que o coraçaõ de Paris accendera, Causa fatal da lastimosa sorte, Que de Priamo o Reino padecera.

Helesponto. Rapido, arrebatado, furioso, furibundo, impetuoso, violento, vasto, espaçoso, dilatado, longo, irado, colerico, irritado, proceloso, voraz, Leandrio. (Para outros epithetos *Vid.* Mar.) = Furioso Estreito, pelago espumante, A que deu nome a filha de Athamante, Quando levada do aureo Vellocino, Fugia com o Irmaõ da cruel Ino. Sepulcro undoso do infeliz Leandro. Estreito que separa Asia da Europa, Da Athamantica Helle atroz sepulcro.

Heliades. Tristes, lacrimosas, queixosas, lastimosas, inconsolaveis, miseras, infelices, desgraçadas, miserrimas, amantes, amorosas, finas, extremosas. De Febo, e de Clymene a triplicada Prole em funestos alamos mudada, Porque fora de pranto viva fonte No fado atroz do misero Faetonte.

Helicon. Sacro, adorado, venerado, Apollineo, Febeo, ameno, frondente, frondoso, suave, fresco, delicioso, douto, sabio, facundo, eloquente, canoro, sonoro, sonoroso, harmonico, laurigero, frondifero, Pierio, Aonio, Beotico, Focido. = De Focida a montanha consagrada A' Deidade dos Vates adorada. O Beotico monte que respira Os sons divinos da Apollinea lyra. Alto Helicôn, montanha venerada, Das Castallias Irmãs grata morada. Monte de eternos louros coroado, Dos Vates immortaes só cultivado. *Vid.* Parnaso.

Hera. Verde, viçosa, frondosa, tenaz, flexivel, am-

ambiciosa, altiva, soberba, elevada, errante, vaga, enlaçada, reptil, triunfante, victoriosa, tenue, humilde, rasteira. = Do Tyrso de Liêo viçoso adorno. Companheira tenaz dos altos troncos. Verde planta, que aos Vates tece a crôa, E seus sabios triunfos apregôa. Do illustre vencedor antigo adorno. Do tyrsigero Deos mimosa planta, Que dos soberbos troncos namorada, Tenazmente com elles enlaçada, A coma ambiciosa ao Ceo levanta.

HERCULES. Alcides. = Famoso, inclyto, esclarecido, magnanimo, forte, alentado, esforçado, valeroso, animoso, destemido, impavido, intrepido, heroico, insigne, illustre, celebre, memoravel, celebrado, celeberrimo, affamado, famigerado, decantado, singular, incomparavel, invicto, insuperavel, invencivel, triunfante, victorioso, indomito, tremendo, formidavel, terrifico, espantoso, pavoroso, portentoso, admiravel, maravilhoso, incançavel, duro, robusto, poderoso, valente, forçoso, errante, profugo, vagabundo, ardente, fervido, violento, impetuoso, furioso, furibundo, feroz, horrifico, horrido, horroroso, horrivel, bellicoso, guerreiro. = De Jupiter, e Alcmena a Prole brava, Que já monstros no berço lacerava. De Thebas o alto Heróe, que a Fama canta, E que com seus trabalhos o Orbe espanta. O magnanimo Heróe de clava armado, De monstros domador; rayo animado; Cujo ardente furor temeo Mavorte, Contando-lhe as acções do braço forte. Do falso Amphytriaõ Prole preclara, De alta fama, de esforço peregrino, Que seu nome no Reino Neptunino Em marmoreos padrões eternizara. Aquelle que o Nemeo Leaõ domara, E do Erymantho o javalí vencerá; Aquelle que o atroz Cerbero roubara, E a formidavel Hydra acomettera. Domador do Cretense hor-

horrido Touro, Singular roubador dos pomos de ouro. = Aquelle que nos braços poderosos Tirou a vida ao Tingitano Antheo, A quem os seus trabalhos taõ famosos Cidadaõ o fizeraõ do alto Ceo. (Camões). Tu es o que com animo constante As fraudes de Aristêo vencer podeste, Tu ao Dragaõ Hesperio vigilante, Centauros, e ao Leaõ Nemêo venceste, E tu as mesas de Phinêo honraste, Donde as Harpias sordidas lançaste. O Cerbero prendeste, e por comida Diomedes déste às feras que guardava, Despojaste Achelôo vendo rendida A Hydra, que as cabeças renovava: Em teus braços deixou Antheo a vida, E Caco que os incendios vomitava, Mataste o javalí, e o rutilante Globo tomaste, descançando Athlante. (*Ulyss. 5.*)

HEREGE. Novador. = Perfido, traidor, perjuro, mentiroso, falso, simulado, fingido, enganador, enganoso, doloso, fraudulento, fementido, fallaz, impio, perverso, protervo, iniquo, malvado, maligno, louco, insano, fatuo, nescio, demente, audaz, soberbo, atrevido, arrogante, ousado, altivo, desenfreado, indomito, furioso, obstinado, contumaz, rebelde. = Da pura Religiaõ torpe inimigo. Da Ley Divina desertor infame. Da christifera Grey cruento lobo. De Novadores mil a cega turba, Que do Imperio de Christo a paz perturba. Rebelde à pura ley de seus Mayores. Do supremo Pastor rebanho errante. Fero monstro infernal, serpe traidora, Das entranhas da Máy devoradora. *Vid.* HEREGIA.

HEREGIA. Soberba, altiva, arrogante, orgulhosa, torpe, medonha, enorme, sordida, esqualida, asquerosa, hedionda, immunda, horrida, monstruosa, horrenda, horrivel, horrorosa, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, odiosa, infesta, contraria, inimiga, fatal, funesta, mortifera, pestifera,

tifera, peſtilente, contagioſa, venenoſa, fera, feroz, crua, atroz, dura, cruel, barbara, tyranna, furibunda, violenta, impetuoſa, aſſoladora, ſanguinolenta, ſanguinoſa, cruenta, devaſtadora, devoradora, voraz, avida, ambicioſa, cega, frenetica, Tartarea, Infernal, Avernal, Cocytia. (Para outros epithetos *Vid.* Herege.) = Abominavel ſeita, inſanos Dogmas, Do neſcio vulgo laços inſidioſos. Do Inferno primogenita horroroſa. Enorme filha da Tartarea noite, Das Furias infernaes cruento açoite. Fecundiſſima Mãy de erros nefandos, Cauſa cruel de eſtragos execrandos. Hydra em cabeças ſempre renaſcente, Do negro Averno aborto peſtilente. Inimiga implacavel da verdade, E fautora fiel da novidade. De ſerpentina coma monſtro horrendo, Que à luz mandou da noite o Rey tremendo. Quarta Furia, do mundo aſſoladora, De iniquidades mil fomentadora. (Para outras frazes *Vid.* Herege.) (Com o exemplo de bons Poetas pode-ſe repreſentar a Heregia na figura de huma velha de enormiſſimo aſpecto, cabellos ſoltos, e hirtos, olhos enſanguentados, faces denegridas, e boca lançando algumas chammas com muito fumo. Ha ſe de figurar nûa, e com os peitos ſecos, e pendentes até o ventre. Na maõ direita terá hum feixe de varias caſtas de cobras, e na eſquerda hum livro fechado, mas de cujas folhas pullaráõ diverſas ſerpentes, em acto de ſe morderem furioſamente humas a outras.)

Heroe. Inclyto, eximio, alto, ſublime, illuſtre, generoſo, claro, eſclarecido, preclaro, valeroſo, animoſo, magnanimo, alentado, esforçado, grande, forte, inſigne, ſingular, raro, novo, celebre, celebrado, celeberrimo, famoſo, affamado, decantado, memoravel, eterno, immortal, maravilhoſo, portentoſo, intrepido, impavido, belligero,

bel-

bellico, bellicoso, guerreiro, Mavorcio, Marcial, invicto, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, vencedor, domador, conquistador, pio, religioso. = Dos Deoses immortaes inclyta prole. Dos altos Numes sangue derivado. De immortal geraçaõ progenie illustre. Preclaro Semideos, filho de Marte, com quem Jove immortal seus dons reparte. Varaõ sobre as Estrellas celebrado, Da Deosa de cem bocas decantado. Para illustres acções alma nacida, De rayos celestiaes esclarecida. Magnanimo varaõ de illustre nome, Que o Tempo naõ apaga, mas adora. = Das idades mil bocas pregoeiras Publicaõ de teus feitos altas glorias, Quando vencendo as barbaras bandeiras, A Patria coroaste de victorias: A Fama absorta às vozes verdadeiras Do mundo, que te applaude em mil historias, Rouba para endeosar teu nome claro Bronzes a Chipre, marmores a Paro. = Esclarecido Heróe, cujas proezas Faz a Fama no mundo taõ temidas, Como já fez as bellicas emprezas De Alexandre, Themistocles, Leonîdas, Mario, Scipiaõ, e o Dictador Romano, Com mil outros, que Marte ostenta ufano. = Robustas forças, animo excellente, Constante coraçaõ, valor ousado, Sublimes pensamentos, que entre a gente Futura o acclamará raro soldado: Nos importantes casos diligente, Nos graves justo, e em ira moderado, Nunca inventaraõ alma mais illustre Os que saõ do Parnaso eterno lustre. = A Grega Musa a Hercules famoso Naõ cessa de exaltar em verso, e prosa; De Annibal alentado, e victorioso Louva Cartago a lança valerosa; A Alexandre em mil guerras espantoso Eterno faz a Fama sonorosa, E a Cesar, e Scipiaõ que a Africa doma, Engrandece sem termo a antiga Roma. = Invencivel Heróe, cuja alta historia Corre de mil prodigios adornada, Que ser de ti vencido tem

por gloria, Quanto he despojo da tua dextra armada: De teu peito a nobreza he taõ notoria, E no campo Marcial taõ respeitada, Que confiados procuraõ nos perigos Favor em ti teus proprios inimigos. *Vid.* ALENTADO, BELLICOSO, e GUERREIRO, onde se acharáõ outras frazes.)

HESPANHA. Hesperia, Iberia. = Mavorcia, belligera, bellica, bellicosa, vasta, populosa, rica, opulenta, preciosa, fecunda, fertil, abundante, frutifera, poderosa, armipotente, guerreira, magnanima, illustre. (Outros epithetos tirem-se ou de HEROE, ou de outros nomes semelhantes.) = Do torpe Mouro invicta assoladora. De preciosos metaes prodiga mina. De abalizados filhos Mãy fecunda. Da Mauritana gente atroz flagello, Da sciencia, e do valor alto modello. De novos Mundos inclyta senhora, que Neptuno respeita, a Terra adora.

HESPERIDES. Sollicitas, vigilantes, desveladas, diligentes, attentas, cuidadosas, sagazes, astutas, cultivadoras. = De Hespero as bellas filhas, que guardavaõ Do paterno jardim os aureos pomos.

HIPPOCRENE. Aganippe. = Crystallina, pura, clara, Apollinea, Febea, Castallia, Heliconia, Aonia, Pegasea, Beotica, Aganipida, sacra. = Beotica corrente que desata Do aligero cavallo a dura pata. Sacro licor, que os Vates embriaga. Pura fonte que rega o sacro louro, Com que os Vates premea o Numen louro. *Vid.* AGANIPPE, e HELICON.

HIPPOLYTO. Casto, pudico, honesto, modesto, pudibundo, innocente, puro, infeliz, desgraçado, infausto, miseravel, lastimoso, misero, miserrimo, despenhado, precipitado, lacerado. = De Hippolyta, e Theseo a Prole casta, Que de Fedra a torpeza vil contrasta, E a seu amor fugindo,

do, o iniquo fado O lança de alta rocha despenhado.

Hippomenes. Destro, astuto, sagaz, engenhoso, veloz, rapido, ligeiro, leve, agil, vencedor, victorioso, feliz, ditoso. = De Macharêo o filho venturoso, Que ajudado da astuta Citherea, Mereceo ser com singular idéa De Atalanta veloz sagaz esposo. *Vid.* a Fabula de Atalanta em Ovidio.

Hirsuto. Erriçado, cerdoso, aspero, peloso, hirto, horrido. = De hirsutas sedas corpo defendido. Horrida barba, asperrimo cabello, Que de cerdosa fera imita o pello.

Historia. Annaes, Fastos. = Verdadeira, veridica, authentica, exacta, grave, magestosa, severa, austera, sincera, pura, rigida, sabia, instructiva, eloquente, sublime, erudita, exemplar, simples, candida, fiel, celebre, memoravel, insigne, illustre, celebrada, famosa, celeberrima, eterna, immortal, perpetua, perenne, antiga, nova, moderna, recente, descobridora, indagadora, investigadora, grata, gostosa, deleitosa, amena, jucunda, attractiva, util, proveitosa. = Luz da verdade, vida da memoria. Mestra exemplar da vida, e dos costumes. Da clara Fama tuba sonorosa. Do voraz tempo acerrima inimiga. Eloquente pintura do passado, Universal escola do futuro. De Principes sincera conselheira, De altos feitos eterna pregoeira. Dos seculos o erario mais precioso. De vidas immortaes balsamo eterno. (Nos Antigos se acha representada na figura de huma Matrona de aspecto severo, vestida de branco, e com azas nos hombros. A acçaõ he de escrever em hum livro pousado sobre as costas do Tempo, mas naõ olhando para o que escreve, se naõ para traz. Huns a figuravaõ em pé, para denotarem a sua diligencia, e outros assentada em huma baze quadrada, por allusaõ à incorrupta, e

firme constancia, com que escreve os factos.)

Holocausto. Sacrificio, victima, oblação, offrenda. = Religioso, sacro, pio, puro, santo, pingue, abrazado, consumido, solemne. *Vid.* Victima, e Sacrificio.

Homem. Humano, mortal, viador. = Infeliz, desgraçado, pobre, misero, miseravel, miserrimo, fragil, caduco, vil, humilde, provido, sollicito, laborioso, industrioso, maquinador, inquieto, diligente, cauto, prudente, astucioso, sagaz, astuto, ambicioso, avido, avaro, invejoso, mentiroso, fallaz, doloso, fraudulento, fementido, traidor, embusteiro. (Observadas as innumeraveis qualidades do homem, se lhe podem accommodar mil outros epithetos.) = Da maõ divina maquina sublime. Do supremo poder raro prodigio. Do Universo compendio portentoso. Da sabia Natureza nobre empenho. Alta creatura, do Creador imagem. De males mil epilogo funesto. De infortunios objecto lastimoso. Do Tempo, e da Fortuna vil ludibrio. De enfermidades misera officina. Barro animado, pó desvanecido. Em toda a idade males mil o insultaõ, Desgraças mil em todo o tempo o infestaõ; Quando moço, os cuidados o molestaõ, Quando velho os achaques o sepultaõ. (Chagas.)

Homero. Grande, summo, supremo, sabio, insigne, illustre, prestante, eminente, eximio, sublime, alto, elevado, magnifico, altiloquo, grandiloquo, altisono, grandisono, magniloquo, inimitavel, incomparavel, immortal, eterno, famoso, celebrado, celebre, celeberrimo, divino, sacro, grave, sonoro, canoro, harmonioso, melodioso, eloquente, facundo, subtil, engenhoso, agudo, Meonio, Esmirneo, cego. = O Grego Vate, honra immortal de Apollo, Que a Fama exalta té o sidereo Polo. Dos Poetas o Principe su-

supremo, Que de Troya cantara o Fado extremo. Da Grecia o cego Vate alto, e profundo, Que eterno fez a Achilles furibundo. O Meonio Poeta esclarecido, Que só do Deos do Pindo foy vencido. O primeiro Cantor da empreza rara, Que ao Dardanio poder aniquillara. Das Castallias Irmãs o Alumno illustre, Que ao valor Grego dera immortal lustre. Da Iliada arquitecto soberano, De quem o Louro Deos se jacta ufano. O Poeta que fora luz divina Dos Apollineos rayos derivada, Dispúta eterna, gloria suspirada De Esmirna, Argos, Athenas, Salamina.

Homicida. Matador. = Barbaro, cruel, tyranno, fero, duro, atroz, feroz, impio, iniquo, malvado, perverso, perfido, aleivoso, traidor, infiel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, violento, cego, arrebatado, precipitado, arrojado, impetuoso, furioso, furibundo, destro, forte, valente, animoso, valeroso, alentado, brioso, intrepido, impavido, denodado, resoluto, torpe, vil, infame, nefando, detestavel, abominavel, execrando, odioso.

Homicidio. Punido, castigado, injusto, voluntario, meditado, pensado, advertido, escandaloso, publico, occulto, secreto, provado, convencido, sabido, notorio, manifesto, patente. (Para outros epithetos proprios *Vid.* Homicida.)

Honestidade. Pudor, pudicicia, castidade: *Ou* Decoro, decencia. = Pura, candida, inviolada, immaculada, vergonhosa, virtuosa, louvavel, venerada, louvada, respeitada, celebrada, engrandecida, memoravel, vigilante, sollicita, casta, pudica, inextimavel, incomparavel, rara, singular, distincta, modesta, feminil, cauta, intacta, virginal, incorrupta, innocente, desvelada. = De puro coração o casto pejo, Que não sabe admittir torpe desejo. Intacta flor da santa pudicicia.

cia. Espelho immaculado das virtudes. De incorrupta pureza alma adornada, Na guarda de si mesma desvelada. De alma innocente candidos costumes. (Sabido he, que esta virtude se representa na imagem de huma formosissima virgem, vestida de branco, com os olhos no chaõ, véo no rosto, e com acçaõ affectuosa, chegando ao peito hum maço de lirios, e açucenas.)

Honra. Credito, fama, estimaçaõ, gloria. = Justa, merecida, devida, ganhada, adquirida, illustre, nobre, insigne, alta, sublime, elevada, conspicua, eximia, egregia, immortal, eterna, perpetua, perenne, heroica, interminavel, solida, firme, estavel, permanente, segura. = A preclaras acções premio devido. Doce fruto de heroicas fadigas. De altas emprezas inclyto fomento. Virtuosa ambiçaõ de illustres peitos. Alvo adorado de almas generosas. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* Fama, Gloria &c.) (Representa-se poeticamente, segundo os Antigos, na figura de hum vigoroso, e bello mancebo, vestido de purpura, coroado de louro, com huma lança ensanguentada na maõ direita, hum escudo na esquerda, relevado em coroas de ouro, e em acçaõ de hir subindo por hum monte fragoso, em cujo cume estaõ os dous celebres Templos de Marcello, hum dedicado à *Honra*, outro à *Virtude*; mas de tal maneira dispostos, que naõ se entrava naquelle, sem indispensavelmente passar primeiro por este.)

Honra. Dignidade, preeminencia, cargo, posto. = Nobre, estimada, venerada, respeitada, excellente, eminente, excelsa, preexcelsa, clara, preclara, distincta, prestante, grave, decorosa, poderosa, conspicua, sublime, alta, elevada, illustre, pomposa, altiva, soberba, magestosa, justa, devida, merecida, digna, desejada, ap-

appetecida, buſcada, conſeguida.

Honra. Reſpeito, reverencia, veneraçaõ, acatamento, obſequio. = Profunda, reſpeitoſa, obſequioſa, reverente, ſincera, candida, ſingular, diſtincta, corteză, urbana, popular, affectuoſa, eſtimavel, eſpecioſa, prezada, juſta, digna, merecida, devida, liberal, liſongeira, aduladora, grata, jucunda, particular, nova, eſpecial, inſolita, deſuſada, extraordiuaria. = Honorifico incenſo da liſonja. De obſequio popular grato tributo. Rendido culto ao merito ſublime.

Honrar. Elevar, exaltar, condecorar, engrandecer, ennobrecer, nobilitar a alguem: *Ou* Reſpeitar, venerar, reverenciar, obſequiar, diſtinguir a alguem (ſegundo as varias accepções.)

Hora. Breve, fugitiva, ligeira, veloz, aligera, rapida, arrebatada, acelerada, precipitada, volante, fugaz, apreſſada, mudavel, inconſtante, inſtavel, irreparavel, voluvel, diurna, ſolar, nocturna. = Do breve dia os rapidos eſpaços, Que paſſaõ, qual corrente, e naõ retornaõ. Do veloz dia os breves intervallos. *Vid.* Tempo.

Horacio. Nobre, fino, delicado, lyrico, ſabio, judicioſo, profundo, mordaz, picante, ſatyrico, lepido, jocoſo, faceto, torpe, laſcivo, Venuſino, Calabrez. (Para outros epithetos convenientes *Vid.* Homero, Poeta, &c.) = O famoſo Poeta Venuſino, Que o nome tem de Pindaro Latino. O Vate eſclarecido de Venoſa, Alto cantor da lyra mageſtoſa. O cantor Venuſino, que punira Os torpes vicios com ſevera lira. Da faceta Thalia o Alumno raro, De que ſe jacta a ruſtica Venoſa, E que na Lacia ſatyra famoſa Do torpe adulador, do infame avaro, E da turba que o Pindo audaz cultiva, Ao publico expozera a imagem viva.

Horrendo. Horrido, horroroſo, horrivel, horrifico,

fico, eſpantoſo, formidavel, medonho, terrivel, terrifico, tremendo: *Ou* Torpe, deforme, monſtruoſo, feyo, enorme (ſegundo a ſignificaçaõ em que ſe tomar.)

HORROR. Temor, tremor, eſpanto, paſmo, medo, ſuſto, pavor. = Frio, enregelado, tremulo, exangue, pallido, tetrico, forte, vehemente, violento, acerbo, ſubito, ſubitaneo, improviſo, repentino, inopinado, inſperado, inſolito, mortal, mortifero, fatal, funeſto, pavoroſo, eſpantoſo, timido, pavido, eſtrondoſo, eſtrepitoſo, tremendo, terrifico, terrivel, formidavel, medonho. = Frigido horror me aſſalta de improviſo, A' clara luz do Sol nada diviſo; De pallidez ſe cobre o roſto exangue, Entorpece-ſe a voz, gela-ſe o ſangue, Erriça-ſe o cabello, paſma a mente, Treme no peito o coraçaõ languente, Nenhum vital vigor a alma conforta, Em horroroſo paſmo fica abſorta. *Vid.* alguns dos Synonimos.

HOSPEDE (aquelle que hoſpeda) Benigno, benevolo, cortez, pio, compaſſivo, piedoſo, humano, benefico, liberal, generoſo, munifico, magnanimo, affavel, attractivo, riſonho, amigo, facil, prompto, grandioſo, magnifico, ſuave, doce, jucundo, caritativo.

HOSPEDE (aquelle que he hoſpedado) Foraſteiro, viandante, eſtrangeiro, paſſageiro, peregrino. = Vago, vagabundo, errante, profugo, deſvalido, pobre, mendigo, miſero, miſeravel, miſerrimo, novo, deſconhecido, ignoto, humilde, eſtranho, cançado, fatigado.

HOSTILIDADE. Deshumana, barbara, cruel, tyranna, fera, feroz, atroz, dura, aſpera, aſperrima, acerba, impia, iniqua, ſanguinóſa, ſanguinolenta, cruenta, furioſa, inſana, violenta, indigna, inimiga, cega, impetuoſa, horrida, horroroſa, horrivel, horrenda, horrifica, formidavel, tremenda,

menda, eſpantoſa, terrivel, implacavel, inexoravel, aſſoladora, devaſtadora, deſſoladora. = Roubos, aſſolações, incendios, mortes, Sevicias, oppreſsões, mil outros dannos, Eraõ o alvo dos barbaros tyrannos, No furor oſtentando animos fortes. *Vid.* Destroço, Estrago, &c.

Humanidade. Benignidade, clemencia, compaixaõ, affabilidade, brandura: *Ou* Benevolencia, cortezania, urbanidade, agrado. = Terna, piedoſa, compaſſiva, compadecida, generoſa, internecida, ſingular, rara, diſtincta, extremoſa, affectuoſa, amoroſa, branda, affavel, carinhoſa, clemente, benigna, prompta, incomparavel, inimitavel, doce, ſuave, agradavel, attractiva, encantadora, benefica, benevola, urbana, corteză, culta, polida, officioſa, obſequioſa, natural, propria, nativa. (Nos antigos baixos relevos ſe acha repreſentada eſta virtude na imagem de huma belliſſima mulher de ſemblante riſonho, veſtida de branco, com o ſeyo cheyo de flores de agradavel viſta, e affagando com huma maõ a hum feſteiro caõſinho, e com a outra a hum elefante, eſpecial ſymbolo da humanidade entre os Antigos, pelo grande deſvelo com que ſerve ao homem, eſquecendo-ſe da ſua grandeza.)

Humildade. Humiliaçaõ, rendimento, ſujeiçaõ, abatimento. = Submiſſa, obediente, ſuave, doce, benigna, affavel, paciente, ſoffredora, pobre, miſera, abatida, ſujeita, rendida, ſincera, pura, candida, modeſta, honeſta, ſimples. (Os Poetas Chriſtãos figuraõ eſta virtude na imagem de huma honeſtiſſima, e belliſſima virgem, veſtida de branco, com os olhos no chaõ, e com hum candido cordeiro nos braços. Junto della lhe poem huma arvore, que com o pezo dos muitos frutos inclina os ramos para a terra. Outros lhe accreſcentaraõ aos pés huma coroa de ouro, para ſym-

 bolo

bolo mais expressivo, de que a Humildade verdadeira despreza as preciosidades, e grandezas mundanas.)

Humilde. Submisso, sujeito, rendido, prostrado, humilhado, abatido, (Ou em outra accepçaõ) baixo, vil, plebeo, ignobil, desprezado, abjecto, desprezivel, desconhecido, ignoto. = De escura geraçaõ homem nacido, Das populares fezes produzido.

Humilharse. Abaterse, abaixarse, submetterse, sujeitarse, renderse, prostrarse, desprezarse, conculcarse, aniquilarse.

Hyades. Pleiades. = Celestes, ethereas, sidereas, humidas, chuvosas, Athlantidas, Dodoneas, tristes. = As Ninfas de Dodona, que criaraõ de Semeles ao Filho, e se exaltaraõ A ser no Olympo tochas scintillantes, De orvalhos nebulosos abundantes.

Hydra. Renascente, fecunda, pullulante, esqualida, limosa, venenosa, mortifera, formidavel, espantosa, medonha, monstruosa, horrifica, horrida, horrivel, horrorosa, horrenda, sibilante, voraz, devoradora, avida, feroz, atroz, cruel, Lernea, Herculea. = Da lagoa Lernêa o monstro horrendo, Que de Alcides cedeo ao braço invicto. De mil cabeças horrida serpente, Que foy da Herculea maõ gloria eminente. Monstro fecundo de horridas cabeças, Que apenas decepadas, renasciaõ Taõ vivas, taõ vorazes, taõ espessas, Que de hum tronco mil ramos pareciaõ. De cem bocas a fera sibilante, De que Hercules feroz ficou triunfante.

Hymeneo. Alegre, festivo, risonho, bello, gentil, formoso, pomposo, ornado, adornado, caro, amavel, doce, grato, suave, agradavel, jucundo, brando, casto, pudico, honesto, modesto, canoro, sonoro, harmonioso, sonoroso, melodioso,

mu-

musico. = De Baccho, e Citherea o alegre Filho, Que aperta os conjugaes eternos laços. Dos Esposos a musica Deidade, Que ao thalamo com voz encantadora Annuncia a feliz posteridade. O Filho de Lyeo, que coroado De flores odoriferas publîca Ao leito conjugal a fé pudica. O Deos que canta venturosas sortes, Quando preside aos candidos consortes.

HYPOCRISIA. Simulada, fingida, falsa, mascarada, fallaz, enganosa, enganadora, mentirosa, mentida, dolosa, fraudulenta, fementida, infiel, perfida, traidora, sagaz, astuta, cauta, industriosa, artificiosa, engenhosa, déstra, especiosa, soberba, altiva, ambiciosa, avida, avara, iniqua, maligna, malvada, perversa, impia, abominavel, odiosa, detestavel, execranda, nefanda, feya, enorme, torpe. = Mascara fraudulenta da virtude. Da santa Religiaõ torpe apparencia. De semblante traidor falsa modestia. Virtude vã, fingida probidade, Que fomenta no peito a iniquidade. Disfarçada raposa em tenra ovelha, Traidora à santidade que aconselha. Mascarada comedia da virtude. Olhos pudicos, animo lascivo, Gestos humildes, coraçaõ altivo; Lingua sincera, espirito doloso, Affavel exterior, peito furioso; Paciente submissaõ, genio arrogante; Languida fronte, ventre devorante; Innocentes costumes, alma impîa, Esta a imagem fallaz da hypocrisia. (Os Poetas Christãos representaõ este vicio na figura de huma mulher magra, e macillenta; vestida de pobre sayal, em partes roto, e em partes remendado; cabeça inclinada para o chaõ, véo no rosto, e o braço direito nú, dando com elle diversas esmolas; porém os pés de lobo, por allusaõ ao que diz contra os hypocritas S. Matheus no seu Evangelho.)

I

JACTANCIA. Vaidade, vangloria, ufania, oftentaçaõ, faufto, foberba. = Inflada, tumida, arrogante, altiva, ufana, prefumida, desvanecida, elevada, defprezadora, oftentadora, vangloriofa, vaidofa, infolente, foberba, ridicula, nefcia, fatua, infana, demente, louca, vã, odiofa, aborrecida, faftidiofa, tediofa. = De mente infana fumos elevados. (*Vid.* ALTIVEZ, ARROGANCIA, SOBERBA, &c.) (Coftumaõ os Poetas reprefentalla na figura de huma mulher de afpecto, e gefto foberbo, veftida de pennas de pavaõ, e na maõ huma trombeta.)

JACTARSE. Oftentar, vangloriarfe, desvanecerfe, gabarfe, apregoarfe, elevarfe, gloriarfe, fazer alarde.

JANEIRO. Horrido, erriçado, afpero, afperrimo, acerbo, duro, frio, frigido, gelado, enregelado, glacial, nevado, efteril, fecco, infecundo, infructifero, ociofo, inerte, chuvofo, tormentofo, tempeftuofo, procellofo. = Mez a que o nome dá o Deos bifronte. Frio mez, que de Jano o nome toma. Mez confagrado ao biforme Numen. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

JANO. Biforme, bifronte, antigo, venerando, facro, pacifico, Aufonio, Italo, Lacio, vetufto, clavigero, bellico, belligero. = O clavigero Deos, que fecha, e abre Da dura guerra as formidaveis portas. O Deos que tem duas frontes encontradas, Por Numa em alto Templo veneradas.

JARDIM. Alegre, rifonho, verde, viçofo, florido, flo-

florente, florecente, frondifero, frondoſo, frondente, florigero, ameno, grato, doce, ſuave, jucundo, aprazivel, umbroſo, freſco, ſombrio, fragrante, odorifero, odoroſo, recendente, culto, ornado, adornado, enobrecido, pomposo, ſumptuoſo, magnifico, matizado, deleitoſo, delicioſo. = Penſil ameno, grato à bella Flora. Da Primavera florido triunfo. Dos olhos, e do olfato doce enleyo. Dos Zefiros gentís grato recreyo. = Penſil fragrante, que nas varias flores Augmenta as glorias de Favonio, e Flora, Quadro gentil, que com brilhantes cores Na orvalhada manhã debuxa a Aurora: Diſpenſa em torno delle ſeus favores Alegre Baccho, Ceres lavradora, E a Ninfa que Vertumno ſegue, e ama, Seus doces frutos liberal derrama. = O Ceo alli nem gelos, nem ardores Nas varias Eſtações já mais derrama, Antes com temperados reſplendores Moſtra, que aſſento tal cultiva, e ama: Aos parques plantas dá, às plantas flores, A's flores cheiro, graça à verde rama, Tanto, que no ſeu lucido Hemisferio Jove a Flora, e Favonio inveja o imperio. = Alli das fontes a corrente preza Ora lanças fingindo, ao Ceo faz guerra, E ora ſemea com gentil grandeza Em diluvios de aljofares a terra: N'outra parte gracioſo o cryſtal lento Em chuveiros borrifa ao brando vento; N'outra em lagos profundos ſahe furioſo, Oſtentando ſer rio caudaloſo, A regar os florîdos labyrintos De açucenas, jaſmins, lirios, jacintos, E de todas as flores, com que a Aurora Touca as madeixas da formoſa Flora.

Jasaõ. Magnanimo, audaz, ouſado, atrevido, ſoberbo, arrogante, impavido, deſtemido, intrepido, fluctivago, undivago, ambicioſo, avido, perfido, perjuro, ſementido, fallaz, enganoſo, enganador, ingrato, forte, animoſo, valeroſo, famoſo,

ce-

celebre, celebrado, affamado, celeberrimo, Thessalico, feliz, venturoso, ditoso, rico, opulento. = Ousado Capitaõ dos Argonautas. De Medea consorte fementido. Avido roubador do Vellocino. O Capitaõ Thessalico, que ousara Sulcar o intacto Reino Neptunino, A' preza audaz do rico Vellocino.

JASMIM. Nevado, niveo, candido, puro, fragrante, recendente, odorifero, odoroso, delicado, mimoso, suave, viçoso, bello, formoso, especioso, tenue, efimero, desmayado, languido, caduco. = Do Ceo de Flora recendente estrella. Vencedor da açucena na candura, Da rosa na fragrancia, e formosura. Da rociada Aurora doce empenho, Das bellas Ninfas delicado mimo. Da Deosa dos Jardins candido ornato, Suave adulaçaõ do fino olfato.

JASPE. Precioso, brilhante, luzente, reluzente, refulgente, lucido, luminoso, rutilante, coruscante, radiante, scintillante, verde, verdejante, rijo, solido, duro, forte, pintado, colorido, Indico, Eôo. = De puro jaspe vi marmoreos quadros, Fantasias da sabia Natureza, Pintadas com subtil delicadeza. Bosques espessos, arvores copadas, Ervas viçosas, flores matizadas, Verdes campinas, frutos coloridos, De asperos montes rios despedidos, Grutas, ruinas, e outras mil figuras, De nativo pincel raras pinturas.

JAVALI. *Vid.* PORCO MONTEZ, para os epithetos, e frazes. = Qual o cerdoso javalí ferido, No mais denso do mato retirado, De animosos sabujos perseguido, E de destros monteiros assaltado, Grunhe, ronca feroz, e embravecido Os dentes volta de hum, e de outro lado, Busca, investe, atropella, fere, mata, E a espessura do mato desbarata.

ICARO. Dedaleo, incauto, imprudente, improvido, insano, louco, nescio, presumido, temerario, atre-

atrevido, audaz, ousado, alado, aligero, infeliz, desgraçado, miseravel, lastimoso, misero, miserrimo, precipitado, submergido, naufrago. = De Dedalo subtil o filho ousado, Que de fallaces azas soccorrido, Tentou subir ao Globo sublimado, Mas pelo ardente Febo despenhado, Foy nos equoreos campos submergido. O temerario, aligero Mancebo, Que submergio no mar o irado Febo. O filho audaz de Dedalo prudente, Que de abatidos vôos impaciente, Pagou precipitado o arrojo ufano, E eterno fez no mar seu nome insano.

Idade. Vida, annos, duraçaõ, tempo. = Pueril, florente, verde, varonil, madura, provecta, decrepita, senil, fugaz, fugitiva, instavel, varia, inconstante, lubrica, veloz, ligeira, apressada, arrebatada, acelerada, rapida, breve, fragil, caduca, passageira, inquieta, ardente, fogosa, impetuosa, cega, incauta, nescia, insana, fatua, inconsiderada, alegre, divertida, cauta, prudente, provida, prevista, prevenida, laboriosa, judiciosa, sabia, discreta, torpe, inerte, cançada, languida, entorpecida, triste, funesta, mortifera, pezada, fastidiosa. *Vid.* Infancia, Juventude, Virilidade, Velhice.

Idade. Seculo, Era, Evo. = Passada, preterita, presente, existente, corrente, futura, vindoura, antiga, remota, longa, dilatada, voluvel, tarda, successiva. = Do veloz Tempo o gyro successivo. Perenne successaõ de novos annos. Revoluções de seculos perennes. Do vario Tempo a circular carreira. Do fugaz Tempo a lubrica corrente. *Vid.* os Synonimos.

Idade Aurea. Pura, sincera, candida, simples, innocente, fiel, feliz, ditosa, venturosa, bemaventurada, justa, recta, fecunda, abundante, copiosa, rica, opulenta, benigna, liberal, pacifica,

ca, placida, tranquilla, deliciosa, deleitosa, doce, grata, jucunda, suave, amena, aprazivel, melliflua, Saturnia. = Feliz saturnia Idade, em que reinavaõ As candidas virtudes sem receyos; Dos vicios as silladas naõ se armavaõ, Porque o amor animava os mortaes seyos. Os homens justos, innocentes, puros Estavaõ do odio, e da ambiçaõ seguros. Sem que a terra rompesse o ferreo arado Dava em toda a estaçaõ liberalmente Todo o terreno fruto sazonado A'quella ociosa affortunada gente. Febo entaõ discorrendo a excelsa Esfera, Mais alegre aquentava o inculto mundo, E com rayo mais brando, e mais fecundo O vestia de eterna Primavera. De Abril, e Mayo as perduraveis flores Branda aragem tratava sem rigores; Mel os frondosos troncos destilavaõ, Nectar, e leite os rios dispensavaõ. (Nos Antigos acha-se personalisada esta Idade na imagem de huma bellissima donzella, de cabellos cor de ouro, e soltos sem algum artificio; vestido branco, curto, e simples, e ella assentada à sombra de huma oliveira, rodeada de enxames de abelhas, e de abundantes colmeas.)

Idade Argentea. Culta, polida, ornada, adornada, laboriosa, industriosa, artificiosa, engenhosa, subtil, astuta, sagaz, operosa, cauta, provida, pomposa, cançada, fatigada, sollicita, diligente, desvelada, cuidadosa, maquinadora, fervorosa, incançavel, infatigavel, sabia, prudente, legisladora, operadora, cultivadora, agricultora. = Rouba Jove a seu Pay a sobrania, E da Idade feliz cessa a harmonia: Vem nova Idade, Sim alegre, e bella, mas que às fadigas os mortaes desvela. Nega a terra avarenta o antigo fruto, Mas forçada se vê do engenho astuto: Geme ao duro jugo o livre touro, Ora os valles rompendo, ora as montanhas, Lucrando ao camponez am-

amplo thesouro Nos ricos bens de producções estranhas. Da liberdade o estado deliciozo, Que era todo prazer, deleite, e gozo, Torna-se em duro asperrimo trabalho; Os Ceos derramaõ congelado orvalho, O Sol rayos despede abrazadores, Seguem-se as varias Estações tyrannas, E por fugirse a seus crueis rigores, Buscaõ-se as grutas, formaõ-se as choupanas. (A imagem sensivel desta Idade he huma donzella formosa, mas de belleza inferior à *Aurea*: estará junto a huma choupana, com cabellos entrançados, e ornados de pedraria, na maõ direita terá hum feixe de espigas de trigo, e descançará a esquerda em hum arado. Ovidio dá-lhe de mais huns coturnos de prata, e hum vestido ricamente bordado.)

Idade de Bronze. Contenciosa, discorde, avida, avarenta, ambiciosa, avara, invejosa, tumultuosa, amotinadora, sediciosa, armada, guerreira, bellica, bellicosa, inquieta, impaciente, orgulhosa, arrogante, inimiga, adversa, infesta, aspera, dura, acerba, ingrata, injucunda, injusta, impía, infeliz, infausta, fatal, funesta, misera, insana. = A terra avida a huns, e a outros larga, Ao home impoem de males mil a carga: Entra a funesta sordida avareza A disputar dos campos a riqueza; Nascem contendas, e a discordia fêa Nas vís choupanas seu incendio atêa; Para a torpe defensa armas offrece, E os invejosos peitos enfurece. Os ferreos instrumentos, que serviaõ Para dar vida, os campos cultivando, Agora mil pastores desafiaõ, E os tributos à morte vaõ pagando. Reina a discordia, ferve o odio insano, Mas naõ inda a traiçaõ, o dolo, e engano, Que foraõ partos da seguinte Idade, A qual tomou do ferro a propriedade. (Ovidio representa a Idade de Bronze na figura de huma mulher de feroz aspecto, vestida de armas, elmo na cabeça, lança na maõ, e

madeiro o aroma applica, Que da Arabia produz o seyo occulto, E àquelle unico Nume, Deos de tudo, As honras nega com nefando estudo. (Manoel de Galhegos.) (Sabido he, que se figura a Idolatria na imagem de huma enormissima mulher cega, vestida de negro, e com os joelhos em terra incensando a hum bezerro de metal, posto sobre hum altar.)

Idolo. Profano, sacrilego, fragil, caduco, esculpido, marmoreo, aureo, ligneo, falso, fingido, ficticio, fementido, fraudulento, simulado, mentiroso, fallaz, mentido, enganoso, enganador, sordido, esqualido, immundo, torpe, infame, vil, enorme, monstruoso, horrido, horrendo, hortoroso, horrifico, horrivel, medonho, formidavel, espantoso, quimerico, Tartareo, Infernal, vaõ, inerme, fraco, impotente, cego, surdo, mudo. (Para outros epithetos *Vid.* Idolatra, e Gentio.) = Nefanda imagem de marmoreo Numen. Madeiro vil, quimerica deidade, De abominavel maõ torpe feitio.

Idylio. Ecloga. = Pastoril, festivo, alegre, tenue, simples, rustico, bucolico, amoroso, affectuoso, terno, doce, suave, brando, humilde. = O metro que acompanha a frauta rude, Encanto da silvestre juventude, Quando nas festas indo ao verde prado, Das pastoras pretende o doce agrado. *Vid.* Ecloga.

Jejuar. = Com aspero jejum domar a carne. Do preciso alimento abster a boca. Os membros opprimir com tenue pasto. Exercitar a casta sobriedade. Constante tolerar a voraz fome. Negar ao ventre o necessario pasto. O corpo macerar com dura inedia. As forças atenuar com pasto acerbo. Sustentarse da asperrima abstinencia. Professar odio tanto ao ventre avaro. Desprezar dos manjares o deleite. Pôr à gula voraz molesto freyo.

Co'

Co' a fome reforçar as forças d'alma, E contra as vís paixões ganhar a palma. Dar co' jejum regalo ao casto peito.

Jejum. Abstinencia, inedia. = Pallido, macilento, languido, languente, exangue, debil, molesto, longo, austero, severo, acerbo, aspero, asperrimo, duro, sobrio, parco, casto, santo, religioso, penoso, custoso, pio, devoto, abstinente. = Da torpe gula poderoso freyo, De puros corações doce recreyo. Grata iguaria de almas innocentes, Delicias dos desertos penitentes. De torpes vicios domador potente, Quanto mais fraco, tanto mais valente. Alimento que as almas faz robustas, Flagello acerbo das paixões injustas. (Sendo preciso personalizar esta virtude, represente-se hum homem de figura attenuada, aspecto macilento, olhos no Ceo, e vestido parte branco, e parte verde, para denotar a candura da alma, e a esperança do merecimento. O Bispo Jeronymo Vida accrescentou-lhe aos pés hum Crocodillo, o qual pizava com força, por ser o dito animal symbolo expresso da gula. *Vid*: Abstinencia.

Jeroglyfico. Symbolo, imagem, idéa, figura. = Claro, vivo, expressivo, demonstrativo, enfatico, energico, proprio, natural, elegante, engenhoso, subtil, agudo, sabio, judicioso, occulto, escuro, enigmatico, mysterioso, imperceptivel, incomprehensivel, allusivo, impenetravel, representativo.

Jesu Christo. Salvador, Redemptor, Verbo encarnado, Homem Deos. = Piedoso, benigno, clemente, benefico, amoroso, amante, brando, doce, amavel, adoravel, extremoso, paciente, pacifico, salutifero, libertador, restaurador, vencedor, triunfador. = Da Virgem singular celeste Filho. Da Tribu de Judá Leaõ triunfante. Alto Pastor do universal rebanho. Do mundo nova luz,

luz, morte da morte. O Principe da paz, o Rey da Gloria. Cordeiro immaculado, luz do Empyreo. Hostia divina, Sacerdote eterno, Esplendor puro da paterna gloria. Divindade humanada, Adaõ segundo, Alto libertador do infeliz mundo. Nome adorado lá no Reino eterno, Nome espantoso lá no horrendo Averno. Dos alados Ministros Paõ divino, Luz immortal do Imperio crystallino. De Deos Prole humanada, que temida Morte da morte foy, Vida da vida. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* Christo.)

Ignavo. Inerte, ocioso, negligente: *Ou* Fraco, froxo, covarde, desanimado, imbelle, languido, entorpecido, estupido. (Em todas estas accepções se acha nos bons Poetas.)

Ignobil. (Nascimento.) Baixo, humilde, vil, infame, popular, plebeo, escuro, incognito, ignoto, torpe, sordido, desprezivel, infimo, abatido, deshonrado, desconhecido, ignorado.

Ignorancia. Impericia, rudeza: *Ou* Erro, desacerto. = Torpe, vergonhosa, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, indigna, indecorosa, ociosa, inerte, inhabil, grosseira, rustica, estupida, cega, muda, estolida, insensata, estulta, nescia, fatua, bruta, presumida, arrogante, orgulhosa, soberba, loquaz, garrula, atrevida, audaz, ousada, resoluta, misera, miserrima, miseravel, lastimosa, lamentavel, desgraçada, infeliz, vil, infame, desprezada, plebea, popular, total. = De vicios mil fomento lastimoso. Miserrima cegueira do juizo. Do entendimento misero letargo. Das virtudes asperrimo verdugo. Dos brutos insensata imitadora. (Representa-se na torpe figura de huma mulher de rosto carnoso, e corpo obezo: cega de ambos os olhos, e caminhando descalça fóra de estrada por hum campo cheyo de espinhos. Será preciosamente vestida, e ornada de joyas, e te-

terá na cabeça huma coroa de dormideiras.

Illuminar. Allumiar, illustrar. = Derramar scintillantes resplendores. Trevas affugentar com luz brilhante. As sombras dissipar com vivos rayos. Banhar de clara luz a escura noite.

Illusaõ. Allucinaçaõ, engano, fantasma, sombra, delirio, sonho. = Falsa, enganosa, mentirosa, mentida, fallaz, fementida, fantastica, quimerica, vã, apparente, futil, sonhada, delirante, irrisoria, ridicula, aerea.

Illustre. Esclarecido, claro, preclaro: *Ou* Heroico, excelso, preexcelso, insigne, conspicuo, inclyto, eximio, prestante, excellente, sobreexcellente, famoso, affamado, abalizado, famigerado, celebre, celebrado, memoravel, immortal, veneravel, respeitavel, egregio. *Vid.* estes Synonimos nos seus lugares.

Imagem. Fórma, figura, simulacro, effigie, retrato, pintura: Idéa, semelhança, symbolo, jeroglyfico, exemplar, prototypo: Copia, traslado, transumpto, imitaçaõ, representaçaõ. = Viva, expressiva, perspicua, clara, evidente, demonstrativa, natural, propria, semelhante, parecida, verdadeira, fiel, perfeita, genuina, legitima, animada, respirante, fallante, articulante. *Vid.* estes Synonimos nos lugares alfabeticos.

Imaginaçaõ. Imaginativa, fantasia, idéa, apprehensaõ. = Viva, ardente, acceza, inflammada, fertil, fecunda, vasta, inexhausta, confusa, tumultuosa, desordenada, delirante, vã, fatua, nescia, inepta, fria, enredada, embaraçada, vaga, clara, perspicua, engenhosa, aguda, subtil, artificiosa, industriosa, feliz. (Pode-se personalizar figurando huma mulher vestida de diversas cores, e em acçaõ de quem medita com os olhos, ou elevados, ou fitos na terra. Terá na cabeça huma coroa cercada de varias figurinhas de diversos me-

taes,

metaes, e das fontes lhe sahiráõ duas azas semelhantes às de Mercurio, para denotar a presteza, e velocidade desta potencia.)

Iman. Magnete. = Poderoso, attractivo, amante, ferreo, tenaz, admiravel, maravilhoso, prodigioso, portentoso, pasmoso, negro, escuro, duro, solido, Ethiopico, Beotico, Heracleo, Herculeo, Nautico, conductor, guiador. (Todos estes epithetos se achaõ em Plinio, Lucrecio, e Claudiano.) = A pedra que do ferro he fina amante, Firme guia do cauto navegante. Do marmore Magnesio a força estranha, Da sabia natureza occulto arcano. Do grave ferro a dura pedra amiga, Que a elle em tenaz vinculo se liga.

Immenso. Immensuravel, illimitado, interminavel, infinito, desmedido: *Ou* Vastissimo, grandissimo, amplissimo, excessivo, dilatadissimo, extensissimo, diffusissimo.

Immobilidade. Estabilidade, firmeza, constancia. = Fixa, inconcussa, inalteravel, constante, firme, solida, segura, perpetua, inexpugnavel, invencivel, invicta.

Immolaçaõ. Sacrificio, victima, holocausto. = Sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, sacra, pia, religiosa, solemne, festiva, pingue. *Vid.* Sacrificio, e Victima.

Immortal. Sempiterno, eterno, perpetuo, perenne, immutavel, invariavel, incorruptivel, immarcessivel, permanente, persistente, interminavel, indelevel (segundo as accepções.)

Immortalidade. Perpetuidade, eternidade. = Permanente, perduravel, indelevel, persistente, immutavel, invariavel, interminavel, perenne, perpetua, eterna, infinita, estavel, constante, firme, heroica, gloriosa, incorruptivel, immarcessivel, feliz, ditosa, venturosa, bemaventurada. = Vida feliz, do voraz Tempo isenta, E que da mor-

morte ignora a ley violenta. Vida em que os dias saõ perennes annos, Que naõ dispoem os Fados inhumanos. Das Estygias Irmãs tarefa eterna. (Os Antigos a figuravaõ na imagem de huma mulher vestida de ouro, com azas nos hombros, e o Tempo debaixo dos pés com a fouce, e relogio quebrados. Na maõ direita lhe punhaõ hum circulo de ouro, como metal incorruptivel, e na esquerda hum maço de perpetuas, como flores que nunca se murchaõ. Junto della lhe punhaõ a ave Fenix, symbolo bem sabido da immortalidade.)

Immovel. Immoto, immutavel, inconcusso, inalteravel, estavel, firme, constante, fixo.

Impedir. Estorvar, embaraçar: *Ou* Prohibir, vedar, obstar (segundo as suas diversas accepções.)

Imperar. Mandar, impor preceito, determinar, estabelecer, decretar: *Ou* Governar, reinar, senhorear, dominar. *Vid.* nos seus lugares alfabeticos.

Imperio. Mando, preceito, decreto, ley. = Soberano, supremo, absoluto, dispotico, alto, regio, real, augusto, adorado, venerado, respeitado, obedecido, cumprido.

Imperio. Reino, Monarquia, dominio, senhorio, sceptro, coroa, poder, estados. = Opulento, rico, vasto, dilatado, immenso, poderoso, forte, populoso, florente, pacifico, tranquillo, placido, feliz, guerreiro, bellicoso, belligero, belligerante, suave, doce, benigno, brando, grato, duro, tyranno, odioso, violento, molesto, impio, iniquo, atroz, pezado, intolleravel, insopportavel, insoffrivel, aspero, asperrimo, triste, funesto, lugubre, fatal, lamentavel, infeliz, desgraçado, calamitoso, tumultuoso, turbulento, misero, miseravel, miserrimo, invicto, invencivel, victorioso, triunfante, glorioso, fausto, ditoso, famoso, celebre, memoravel, prosperado. = Do soberano

infame, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, calumniosa, deshonrosa, indecorosa, impia, deshumana, dura, aspera, acerba, atroz, iniqua, maligna, perversa, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, injusta, odiosa. *Vid.* Calumnia.

Improviso. Imprevisto, inesperado, impensado, inopinado, subito, subitaneo, repentino.

Imprudencia. Inconsideraçaõ. = Cega, precipitada, impetuosa, temeraria, audaz, arrojada, nescia, fatua, louca, insana, demente, estulta, estolida, desacautelada, desapercebida, incauta, inconsiderada, ignorante, imprevista, improvida, insensata, juvenil, pueril, feminil, damnosa, perniciosa. = Oh erro torpe, oh louco desconcerto Daquelle que com animo ignorante Naõ vê no seu perigo, e passo incerto As pizadas de quem lhe vay adiante: Podera à custa alheya arrimo certo Ter para naõ cahir, mas delirante Segue da paixaõ propria o insano vicio, E da razaõ maquîna o precipicio. (Balthasar Estaço.)

Impudencia. Desaforo. = Insolente, petulante, atrevida, audaz, ousada, temeraria, arrogante, immodesta, deshonesta, torpe, impura, proterva, vergonhosa, affrontosa, ignominiosa, injuriosa, vil, infame, plebea, loquaz, garrula, descomedida, desmedida, estranha, insolita, horrorosa, horrenda, enorme, feya, lasciva, obscena, libidinosa, sordida, louca, insana, estolida, fatua, demente, odiosa, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, vituperavel, escandalosa, desenvolta, sensual, incontinente, indomita, cega, nefaria.

Impureza. Immundicia, torpeza, sordidez. = Inficionada, esqualida, sordida, immunda, feya, torpe, enorme, impudica, lasciva, libidinosa, obscena, sensual, deshonesta, immodesta.

Incauto. Desacautelado, inconsiderado, imprudente, imprevisto, inadvertido, improvido, desaper-

apercebido, temerario. *Vid.* Imprudencia.

Incendio. Fogo, chamma, labareda. = Activo, vehemente, impetuoso, violento, embravecido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, rapido, avido, insaciavel, voraz, devorador, devorante, devastador, furioso, furibundo, enfurecido, vago, vagabundo, avarento, avaro, ambicioso, impaciente, fumoso, damnoso, assolador, dessolador, lastimoso, lamentavel, funesto, fatal, intenso, vehemente, abrazador, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, imprevisto, inesperado, horrifico, horrido, horrivel, horroroso, horrendo, formidavel, terrifico, espantoso, fero, feroz, cruel, atroz, tyranno. = De Vulcano furioso a acceza peste Voraz soberbas fabricas investe, E conjurada co' maligno vento, Tudo devora seu furor violento. Breves instantes causaõ duro estrago, Pois com poder acelerado, e vago Por partes mil assalta os edificios, Delles fazendo horriveis precipicios, E as que antes eraõ obras peregrinas, Já saõ destroço vil, já saõ ruinas. = Nos altos tectos co' sonoro vento O voraz fogo já se revolvia, Hia a chamma veloz em grande augmento, E o calor furioso aos Ceos subia. (*Eneid. Portug.* 2.) Bem como quando a flamma, que ateada Foy nos aridos campos (assoprando O sibilante Boreas) animada Co' vento o secco mato vay queimando: A pastoral companha, que deitada Com doce somno estava, despertando Ao estridor do fogo, que se atêa, recolhe o fato; e foge para a Aldêa. (*Lusiad.* 3.) Falta materia já ao fogo, e estrago, Naõ tem em que saciar a fome ardente, He de ruinas vís hum montaõ vago, Quanto foy pasmo à forasteira gente. Ficou de Troya o campo, e de Cartago Bellicosa ficou sombra impotente; Mas cá naõ fica campo, ou sombra fêa, O que foy naõ se vê, só se nomêa. = Cresce a chamma

ma voraz em furia tanta, Que ao parecer as nuvens encendia, Irado Eólo vento atroz levanta, Que os troncos mais robustos sacodia: A' triste gente o horrendo estrago espanta Do fogo exprimentando a furia impîa, Pois que em breves instantes vê mil cazas Tornadas em ruina, e em vivas brazas. *Vid.* Fogo.

Incenso. Vaporifero, odorifero, odoroso, fragrante, aromatico, recendente, sacro, pio, religioso, obsequioso, puro, grato, suave, jucundo; Panchaico, Sabêo, Nabatheo, Indico, Eôo. = O odorifero fumo dos altares. Do Panchaico tronco o humor fragrante. O vapor Nabatheo aos Ceos jucundo. Da Arabia as aromaticas riquezas. Da Assyria planta as lagrimas fragrantes. Grata fragrancia ao throno omnipotente. *Vid.* Aroma.

Incerto. Duvidoso, dubio, ambiguo, perplexo, suspenso, irresoluto, indeterminado, indeliberado, fluctuante, vacillante, hesitante. (Daqui se podem tirar Synonimos para Incerteza.)

Incesto. Consanguineo, torpe, feyo, enorme, nefando, nefario, detestavel, abominavel, execrando, impio, horroroso, horrido, horrendo, horrivel, horrifico, pudendo, odioso, insolento, occulto, secreto, furtivo, publico, manifesto, escandaloso, sacrilego. = De consanguineo thalamo a torpeza, Que enche de horror a mesma Natureza.

Incitar. Excitar, mover, suscitar, inflammar, accender, estimular, instigar, impellir, compellir, provocar. (Daqui se tirem os Synonimos para Incitado.)

Incola. Morador, habitador, povoador. = Eraõ-lhe entaõ os *Incolas* primeiros, &c. (Camões.) = Que a seus *Incolas* nobres com espanto Augmente das Pierides o canto. (*Insulan.*)

Incomportavel. Intoleravel, insopportavel, insoffrivel.

Inconcesso. Illicito, prohibido, vedado: *Ou* Indecente, indecoroso, impuro, irracionavel, torpe, iniquo, deshonesto, immodesto, impudico (applicando-se ao amor, e tem a authoridade de Camões, que além de outros lugares, disse no Cant. 3. Hum *inconcesso* amor desatinado, &c.)

Inconstancia. Instabilidade, impermanencia, variedade, mutabilidade, vicissitude, volubilidade. = Leve, nescia, louca, fatua, insana, demente, incerta, dubia, ambigua, duvidosa, perplexa, fluctuante, hesitante, vacillante, leviana, impaciente, vaga, voluvel, varia, mudavel, instavel. = Do mortal coração fluxo, e refluxo. Do peito humano a nescia variedade, Que n'um momento toma mil figuras, Ora ostenta prazer, ora amarguras, Já furor mostra, já tranquillidade. = Ninguem da sua fortuna está contente, Antes da sorte alheya mostra inveja; O mal que hum receou, outro o deseja, O que este estima muito, aquelle sente, E para que a inconstancia mais se veja Do humano coração sempre impaciente, Se a sorte em ser feliz nelle porfia, Parece que até della se enfastia. = Onde estará hum peito, que procura Viver contente em seu prescrito estado, Ou lho désse a razaõ, ou a ventura? Contra os decretos do supremo fado Trabalha sempre o humano pensamento, Mais vaõ, e leve, do que a sombra, e vento. De Marte na fadiga trabalhosa Suspira pela Corte aduladora O misero soldado; e da enganosa Vida da Corte, que a ambiçaõ adora, O cortezaõ se enfada no alto emprego, E inveja ao camponez o seu socego. O rude lavrador sempre queixoso, E do trabalho asperrimo sentido, Se lhe perturba a paz pleito doloso, Contra o estado se torna enfurecido, E alto clama; oh que graõ felicidade He viver ocioso na Cidade. Suspira o navegante acautelado Pelo paterno ni-

ninho que deixara, Ao mesmo tempo que o mercante ousado Ao mar se entrega, e com cubiça avara Vay na demanda vil da prata, e ouro, Expondo a fragil vida ao vaõ thesouro. (Tirado de Horacio.) (Represente-se huma mulher de gesto inquieto, vestida de cores cambiantes, olhando com alegria para a Lua, e tendo aos pés hum grande caranguejo, qual o que se pinta no Zodiaco. O sitio em que estará será huma praya, por allusaõ às enchentes, e vasantes das marés.)

INCONSTANTE. (Os synonimos, e epithetos tiremse de INCONSTANCIA.) = Voluvel coraçaõ, mais inconstante, Que em duro Inverno vento delirante; Mais que do Euripo a liquida corrente, Mais que do alamo a folha impermanente. No seu voluvel, procelloso imperio Naõ se ostenta Neptuno taõ mudavel, Nem no seu vasto, lucido hemisferio A filha de Latona taõ variavel: Nunca mostrou Protheo tantas figuras, Nunca a Fortuna obrou tantas loucuras.

INCONTAMINADA. Immaculada, inviolada, incorrupta, illesa, intacta, impolluta, pura, casta, virgem. *Vid.* VIRGEM.

INCONTINENCIA. Intemperança, sensualidade, concupiscencia, immodestia, deshonestidade, lascivia, luxuria, torpeza. = Impura, libidinosa, luxuriosa, lasciva, sensual, immodesta, deshonesta, feya, torpe, enorme, sordida, immunda, obscena, publica, manifesta, escandalosa, indomita, indomavel, desenfreada, dissoluta, depravada, perversa. *Vid.* alguns dos Synonimos nos seus lugares alfabeticos.)

INCUDE. Bigorna. = Dura, ferrea, rigida, forte, constante, Vulcania, Cyclopea, Sicula, Ethnea, Eolia, horrisona, estrondosa, sonora. = Na incude sonora hiaõ batendo. (*Ulyssea.*)

INCULTA (Terra) Mato, charneca. = Agreste, as-

aſpera, aſperrima, horrida, eſteril, infecunda, infrutifera, ocioſa, inerte, arida. *Vid.* Infecundo.

Inculta (Naçaõ) Barbara, fera, ferina, feroz, ruſtica, aſpera, agreſte, indomita, indomavel, horrida, bruta, indocil, cega, montanheza, rude, groſſeira, miſera, miſerrima, infeliz, diſperſa, impia, cruel, tyranna, inhumana, atroz, inimiga, adverſa, infeſta, ſanguinoſa, ſanguinolenta. = Bruta no trato, bruta nos coſtumes; Que das leys naõ ſupporta o juſto freyo. Indocil gente de Regiões eſtranhas, Povoadora de aſperrimas montanhas. De horrido clima gente produzida; Para o duro trabalho ſó nacida: O ſuſtento que miſera mendiga, He o que lucra a acerrima fadiga, O abrigo que procura, he a vil cabana; Nella vive ſem armas, mas uſana, Nem a Nações eſtranhas ſe acovarda, Porque hum Ceo ferreo a defende, e guarda. *Vid.* Barbaro.

Indagador. Eſpeculador, inveſtigador, obſervador, peſquizador. = Sollicito, diligente, vigilante, attento, cuidadoſo, acerrimo, ſagaz, aſtuto, conſtante, paciente, incançavel, infatigavel, continuo, perpetuo, ſabio, prudente, judicioſo, profundo, curioſo.

Indecorosa. Indecente, deshonroſa, injurioſa, affrontoſa, ignominioſa, vergonhoſa, indigna, vil, infame, torpe, ſordida (ſegundo as diverſas accepções.)

India. Rica, opulenta, precioſa, aurifera, odorifera, aduſta, arida, torrida, remota, Eôa, Gangetica, Hydaſpea, Memnonia, bellica, bellígera, bellicoſa, guerreira, Mavorcia, fertil, abundante, fecunda, frutuoſa, frutifera, copioſa, liberal, generoſa, prodiga, ſumptuoſa, pompoſa, ſoberba, altiva, barbara, inculta, bruta, feroz, idolatra, gentilica. = Claro berço do Sol, Regiaõ

giaõ eſtranha, Que com vaſta corrente o Ganges banha. Eôa Terra, prodigo theſouro De fragrancias ſubtís, do metal louro, E de riquezas mil, que a natureza Diſpenſa com magnifica grandeza. Da luminoſa Aurora o vaſto Imperio, Onde Febo abre a porta ao claro dia. O Reino de Memnôn, que o Hydaſpes banha, E em opulencias mil ſe deſentranha. A Memnonia Regiaõ do Indo regada, Já pelo Deos Tyrſigero domada. De perolas copioſo o clima aduſto, Que o Sol logo em naſcendo vê primeiro, De famoſas acções padraõ vetuſto, Que obrou o Macedonico guerreiro.

Indigena. Incola, Cidadaõ, natural: *Ou* Morador, habitador, povoador. (Eſta palavra naõ ſó ſe acha uſada pelos noſſos bons Poetas, mas até pelo inſigne Barros na Decad. 1. pag. 182. col. 1.)

Indigencia. Neceſſidade, falta, pobreza. = Grave, total, extrema, laſtimoſa, infeliz, triſte, miſeravel, miſera, miſerrima, funeſta, fatal, penoſa, cuſtoſa, dura, acerba, aſpera, importuna, infauſta, impaciente, humilde, publica, manifeſta, notoria, occulta, ſecreta, continua, frequente, perpetua, perenne.

Indigete. Semideos, Divo, homem deificado, endeoſado, diviniſado. = Felice habitador da etherea Esfera. Dos Deoſes venturoſo companheiro. Já de perenne vida reveſtido. Varaõ que os foros goza de Deidade, Porque o cerca de gloria a Eternidade. Ao numero dos Divos tresladado, Com thurifero culto he venerado. De immortal Apotheoſis honrado. Varaõ que immortal vida já reſpira Na alta Esfera, que Febo ardente gira. Bellicoſos Varões, que o povo eſtulto De Grecia, e Roma honrou com ſacro culto. (Neſta palavra *Vid.* Camões Cant. 9. Eſt. 92.

Indignado. Irado, agaſtado, encoleriſado, colerico,

rico, furioso, furibundo. = A colera improvisa provocado. Accezo o coraçaõ em ira ardente Soffrer naõ póde seu furor vehemente. *Vid.* Irado.

Indio. Eôo, Gangetico, Hydaspeo, Memnonio: *Ou* Americo, Americano, Brasilico. = Negro, fusco, torrido, tostado, adusto, arido, escuro, pintado, feyo, torpe, enorme, medonho, nú, barbaro, duro, inculto, fero, ferino, feroz, bruto, horrido, aspero, indocil, indomito, misero, miseravel, miserrimo, disperso, vago, errante, cego, idolatra, impio, sagitifero, deshumano, cruel, atroz, tyranno, traidor, perfido. = O torpe habitador do novo mundo, Nos costumes feroz, na vida immundo. De feras cultivado o Certaõ vasto He sua habitaçaõ, seu doce pasto Vivas entranhas inda palpitantes, Torpe sangue de incautos caminhantes. *Vid.* Barbaro, e Inculta Naçaõ.

Indole. Genio, natural, inclinaçaõ, propensaõ, condiçaõ. = Branda, suave, docil, domavel, amavel, doce, viva, nobre, generosa, magnanima, excellente, subtil, aguda, engenhosa, penetrante, feliz, venturosa, rustica, agreste, aspera, torpe, rude, indocil, reluctante, indomavel, indomita, desenfreada, inculta, dura, infeliz, timida, froxa, inerte, ignava, imbelle, covarde, estulta, estolida, estupida.

Indouto. Imperito, ignorante, ignaro. = De Minerva nas artes imperito. Nas doutrinas de Pallas mente inculta. Das Castallias Irmãs odioso objecto. Infrutifero tronco, que regado Nunca foy da Aganipede corrente, Pobre dos dons, que prodiga reparte A Deosa que protege o engenho, e arte. Das ignorantes trevas vil morcego, Aos rayos de Minerva sempre cego. *Vid.* Ignorancia.

Industria. Arte, destreza, diligencia. = Sollicita, desvelada, vigilante, diligente, acerrima, sa-

ſagaz, aſtuta, engenhoſa, aguda, artificioſa, rara, nova, ſingular, diſtincta, eſtranha, inimitavel, incomparavel, admiravel, maravilhoſa, portentoſa, prodigioſa, cauta, prudente, util, proveitoſa, fecunda, fertil, frutuoſa, inceſſante, aſſidua, continua, perenne, incançavel, infatigavel, perpetua, rica, opulenta, florente. = De engenhoſos inventos mãy fecunda. Baze eterna de Imperios florecentes. De mil theſouros inexhauſta mina, Que a todas as riquezas predomina.

Inerte. Ignavo, froxo, puſillanime, covarde: *Ou* Tardo, molle, lento, preguiçoſo, ocioſo, languido.

Inesperado. Imprevisto, inopinado, repentino, improviſo, impenſado, ſubito, ſubitaneo.

Inexoravel. Inflexivel, implacavel, inſenſivel, duro, indocil, indomito, indomavel.

Inexpugnavel. Incontraſtavel, inſuperavel, invencivel, invicto, conſtante, firme

Inextinguivel. Inextincto, inexhauſto, ineſgotavel, immmenſo, infinito, perenne, perpetuo, continuo.

Infallivel. Certo, manifeſto, patente, evidente, demonſtrativo, indubitavel, claro.

Infamia. Opprobrio, deshonra, vileza, diſcredito, ignominia, affronta, injuria, baixeza, mancha, macula, labéo. (na reputaçaõ) = Torpe, feya, enorme, indigna, nefanda, abominavel, execeranda, horroroſa, horrenda, horrivel, odioſa, maligna, inſolente, popular, plebea, vil, baixa, ignominioſa, vergonhoſa, injurioſa, affrontoſa, deshonroſa, indecoroſa, ſumma, grave, atroz, herdada, adquirida, nova, recente, antiga, inveterada, perenne, continua, ſucceſſiva, perpetua, irreparavel, indelevel, eterna, tranſcendente, inextincta, ſordida, immunda. = De Fama honeſta laſtimoſa perda. Dos bens da honra miſero naufragio.

fragio. Indelevél labéo, mancha perenne. Aos infelices netos torpe herança. De acçaõ nefanda irreparaveis damnos.

INFANCIA. Meninice. = Tenra, chorosa, lacrimosa, amavel, pura, bella, delicada, mimosa, rude, muda, estupida, inerte. = Dos tenros annos o feliz Oriente. Da infeliz vida precursora Aurora. Rudes preludios da futura idade. Da muda idade os infelices annos. *Vid.* MENINO, e PUERICIA.

INFELIZ. Desgraçado, desventurado, desditoso, misero, miseravel, miserrimo, triste: *Ou* (applicando-se a cousas) Infausto, sinistro, fatal, adverso. = Da sinistra fortuna combatido. Dos implacaveis fados perseguido. Feito ludibrio vil da sorte adversa. Alvo infelice, lastimoso objecto Dos revezes da asperrima fortuna. Em males infinitos submergido, Vil irrizaõ do fado enfurecido. De astro maligno lastimoso aborto. Para mil infortunios só nacido. De desgraças epilogo horroroso. Dos inimigos Ceos objecto odioso. Naõ tem males a terra, o mar perigos, Que naõ sejaõ meus impios inimigos. De mil cabeças hydra renascente Saõ as desgraças, que meu peito sente. = He dura morte vida sem ventura, Vida de mil desgraças perseguida, Sempre de desventura em desventura, E de huma angustia n'outra mais crescida: Que pretendes de mim, oh sorte dura? Abra-se a terra, encerreme em seu centro, Mas oh que atroz me buscarás lá dentro. *Vid.* DESGRAÇA, e INFORTUNIO.

INFENSO. Contrario, adverso, opposto, inimigo, infesto, adversario, emulo.

INFERNO. Tartaro, Averno, Erebo, Baratro, profundo, Cocyto, Estige. = Cego, escuro, tetro, negro, tenebroso, esqualido, immundo, sulfureo, opaco, profundo, cavernoso, vasto, immenso, hor-

horrido, horrendo, horrivel, horrorofo, horrifico, horrifono, efpantofo, medonho, terrifico, tremendo, formidavel, pavorofo, lugubre, trifte, funefto, inexoravel, inflexivel, infenfivel, implacavel, furdo, impio, infaciavel, famelico, faminto, voraz, avido, avaro, ambiciofo, devorador. = Do Eftigio Jove o cavernofo Reino, Que do Erebo, Cocyto, e Flegetonte Rega a fulfurea, peftilente fonte. Do Baratro o profundo precipicio, Atroz morada dos fataes Gigantes, De Tantalo Ixiôn, Sifyfo, e Ticio, Em feus duros tormentos inceffantes. Formidavel lugar do horror, e efpanto, De Minos tribunal, e Rhadamanto. Formidavel morada, eterna, e fera De Alecto, de Tifiphone, e Megera. De Proferpina o Imperio tenebrofo, Em que oftenta impiedade o duro Efpofo. = Logo na entrada do horrorofo Averno O pranto interminavel habitava; A raiva infana com tormento eterno Alli feus torpes membros lacerava, Avivando-lhe a fanha, e odio interno Horriveis monftros, efpantofas feras, Scyllas, Harpias, Gorgones, Chimeras. A' ferrea porta em formidavel throno A Morte inexoravel prefidia, E della por parente o eterno Sômno Affiftencia perenne lhe fazia. *Vid.* Averno, e os outros Synonimos, onde fe acharáõ mais epithetos.

Inferno. (no fentido catholico) = Opaco clauftro, carcere profundo, fempiterna prizaõ do iniquo mundo. Eterna habitaçaõ da iniquidade. Fragoa inexhaufta de vorazes chammas. Centro dos males, horrorofo abyfmo. Cega morada dos rebeldes Anjos. Sulfurea cafa de palpaveis trevas. Da Defefperaçaõ atroz mafmorra. Da Noite eterna domicilio horrendo, Ergaftulo fatal do Deos tremendo. Perpetua habitaçaõ da Morte avara, Do fogo fingular, que nunca aclara. Formidavel lu-

lugar, onde se admiraõ Cousas oppostas, que entre si conspiraõ; Com densa escuridade incendio vivo, Com frio enregelado ardor activo; Incessante tormento duro, e forte, Sem nunca o alivio ter da doce morte; Voragem com entrada, e sem sahida, Em fim sepulcro com perenne vida. Lugar, onde a tristeza, o pranto, as dores; A peste, a voraz fome, e sede ardente, Todos os males, todos os horrores Fizeraõ seu assento permanente. = Lugar de penas, e tormento activo, Onde já mais se vio contentamento, Tudo he pranto sem peito compassivo, Tudo angustia sem terno sentimento, Cheiro immundo atormenta o leve olfato, Chamma inextincta encontra o cego tato. = Em seu immenso espaço o Averno alento Pestifero respira, misturado C'os gemidos das almas, que em tormento Blasfemaõ do rigor do Ceo irado: Cega sulfureo fumo o negro assento, Que nunca rayo vio do Sol dourado, Sempre se ouvem bramir feras impîas, Sempre se ouvem gritar torpes harpias. = Alli se vem despidas as mentiras, Que eraõ no mundo candidas verdades, O que foy cá justiça, lá saõ iras, O que foy rectidaõ, lá saõ crueldades: Lugar de extremo horror, de espanto justo, Que até sonhado causa mortal susto.

Inficionado (Ar) Corrupto, maligno, contagioso, pestifero, pestilente, mortifero, viciado, damnoso. *Vid.* Peste.

Infidelidade. Deslealdade, perfidia, aleivosia, traiçaõ, falsa fé, fillada. = Indigna, iniqua, vil, infame, torpe, feya, enorme, injusta, desmerecida, insidiosa, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, vergonhosa, indecorosa, perfida, traidora, aleivosa, impensada, inesperada, imprevista, inopinada, grave, summa, atroz, inaudita, estranha, in-

insolita, indelevel, horrorosa.

Infiel. Infido, perfido, desleal, traidor, aleivoso, falso, inimigo: *Ou* Fraudulento, fallaz, fementido, doloso, enganador, enganoso, simulado, fingido, mentiroso, embusteiro, insidioso. = Da fé sincera desertor infame. Traidor ás leys da candida amisade. Nefando violador da fé jurada.

Infinito. Immenso, illimitado, interminavel, immensuravel, innumeravel. = Quantas estrellas tem o Ceo brilhante, Quantos atomos mostra o Sol radiante, Quantas folhas mantem as espessuras, Outras tantas saõ minhas desventuras. = Conta, se pódes, da campinha as flores No tempo em que se veste de verdores; Do mar numera as gelidas arêas, As abelhas das Atticas colmêas, As tenras ervas dos viçosos valles, E depois conta, quantos saõ meus males. *Vid.* Impossivel.

Inflado. Inchado, tumido: *Ou* Soberbo, altivo, ufano, orgulhoso, arrogante, imperioso.

Inflammado. Accezo, abrazado, ardente: *Ou* Incitado, movido, estimulado, provocado, instigado.

Influencia. Influxo, influiçaõ. (Camões *Cant.* 9. 86.) = Doce, fausta, benigna, prospera, benevola, benefica, vital, amorosa, suave, feliz, venturosa, ditosa, alegre, risonha, dura, atroz, maligna, malefica, malevola, cruel, fatal, funesta, sinistra, aspera, asperrima, acerba, ingrata, infelice, desgraçada, mortifera, pestifera, inimiga, adversa, contraria, infensa, infesta, infausta, damnosa. = De astro benigno prosperos influxos. De ferreo Ceo malignas influencias.

Infortunio. Desgraça, adversidade, males, calamidade, desventura, miserias, infelicidade, trabalhos. = Grave, summo, molesto, aspero, cruel, asperrimo, duro, acerbo, atroz, insolito, raro,

sin-

singular, inaudito, estranho, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, lastimoso, lamentavel, extremo, misero, miseravel, miserrimo, espantoso, inesperado, imprevisto, impensado, improviso, inopinado, repentino, inexplicavel, incomparavel, calamitoso, desmedido, excessivo, intolleravel, insopportavel, insoffrivel. = Os revezes da minha sorte infesta, De meus males a Iliada funesta. De meus trabalhos o molesto pezo. Dos duros fados os acerbos damnos. A inclemencia da asperrima Fortuna. Se respiro, saõ ays enternecidos, Se fallo, saõ miserrimos gemidos; Meus objectos saõ males dolorosos, Minha vida saõ dias tenebrosos. De meus males à força impia, excessiva A minha vida he morte successiva. (Para outras frazes *Vid.* Desgraça, Fortuna adversa, e outros semelhantes lugares.)

Ingenuo. Sincero, candido, singelo, simples, innocente. = Que da malicia ignora as torpes artes. No semblante sincero alma patente, Que exprime em cada acçaõ quanto em si sente. Da vil doblez acerrimo inimigo.

Ingratidaõ. Desagradecimento. = Feya, torpe, enorme, sordida, indigna, odiosa, vil, infame, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, horrorosa, horrenda, insolita, inaudita, estranha, escandalosa, desconhecida, esquecida, deshumana, intractavel, monstruosa. = Horrorosa serpente, que lacera A mesma infeliz mãy, que o ser lhe dera. Monstro rebelde à mesma Natureza, Que horrorisa dos brutos a fereza. Infame aborto do Tartareo seyo, Que aos peitos alimenta a Estigia Alecto, E ao perfido Ixiôn he grato objecto. (Alciato deixou-nos personalizada a imagem deste vicio na figura de huma mulher velhissima, e de enorme aspecto, vestida de folhas de hera, por ser planta, que ingrata arruina aquelle arrimo,

 que

que antes a elevava, e mantinha. No peito lhe poz huma vibora, e em acçaõ de affogalla, por ser animal igualmente symbolo da ingratidaõ, pois que para nascer, rompe o ventre que o gerara.

INGRATO. Desconhecido, desagradecido. (Para os epithetos *Vid.* INGRATIDAÕ.) = Imagem viva do primeiro ingrato, Que obrou no Ceo o altivo desacato. Dos cães de Acteon horrida figura, Que a seu mesmo senhor despedaçaraõ, E ingratos nos seus membros se vingaraõ. Indigno racional, peyor que bruto. Da humanidade infamia abominavel, Vivente a toda a terra insopportavel. (Para outras frazes *Vid.* supra INGRATIDAÕ.)

INIMIGO. Contrario, adversario, adverso, opposto, antagonista. = Antigo, irreconciliavel, implacavel, inexoravel, inflexivel, indomito, duro, atroz, fero, cruel, impio, barbaro, tyranno, deshumano, acerbo, aspero, asperrimo, infenso, infesto, damnoso, pernicioso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, fatal, funesto, mortal, mortifero, traidor, perfido, fallaz, insidioso, doloso, fraudulento, declarado, manifesto, publico, notorio, occulto, encuberto, disfarçado, dissimulado, guerreiro, bellico, bellicoso, belligero, belligerante, Mavorcio, forte, formidavel, poderoso, iniquo, odioso, aborrecido, audaz, arrogante, insolente, violento, altivo, soberbo, furioso, insano, furibundo, impetuoso, cego, cauto, vigilante, sollicito, diligente, desvelado, maquinador, assolador, dessolador, devastador. = Barbaro coraçaõ, que odio fomenta. Perseguidor infesto da amisade, Quebrantador das leys da humanidade. De estrago, e mortes animo anhelante. Maquinador atroz de alta vingança. Para as ciladas sempre vigilante. = Em belligero campo armada

da turba, Que em tumulto cruel tudo perturba. Armados eſquadrões do fero Marte, Que ameaça aſſolaçaõ por toda a parte. Turba inſolente, exercito furioſo, De ſangue, eſtragos, roubos ſequioſo. Aſſola tudo, tudo deſpovôa, E co' a fatal victoria o mundo atrôa. *Vid.* Guerreiro, e outros ſemelhantes Synonimos.

Inimisade. Diſcordia, contrariedade, oppoſiçaõ, averſaõ, odio, diſſençaõ, inimicicia (ſegundo Camões Cant. 7.) (Para os Synonimos, e frazes *Vid.* Inimigo, Discordia, e outros ſemelhantes Synonimos.) (Os Antigos a figuravaõ na imagem de huma mulher de ſemblante feroz, olhos enſanguentados, cor acceza, veſtida de couraça, e elmo, e o reſto de vermelho: na maõ direita terá duas ſettas encontradas, iſto he, huma com a ponta para cima, e outra com ella para baixo. A' roda della eſtaraõ alguns daquelles animaes, que ſaõ inimigos declarados de outros, e todos em acçaõ de ſe acometterem.)

Injuria. Affronta, aggravo, deſprezo, deshonra, calumnia, ignominia, infamia, vituperio, opprobrio, improperio. = Viva, penetrante, grave, atroz, maligna, iniqua, torpe, aſpera, acerba, immodeſta, deshoneſta, cruel, dura, deſmerecida, injuſta, vil, infame, plebea, publica, manifeſta, notoria, patente, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, moleſta, cuſtoſa, penoſa, damnoſa, affrontoſa, inſolente, petulante, ſenſivel, amarga, ſatyrica, indelevel, perpetua, eterna. = De maledica lingua atroz veneno. De boca infame venenoſas ſettas. De coraçaõ maligno halito acerbo. (Repreſente-ſe na figura de huma mulher de aſpecto terrivel, olhos inflammados, e boca grande, da qual ſahirá huma lingua ſemelhante à das ſerpentes. O veſtido ſerá vermelho, mas ſordido; na maõ terá hum maço de eſpinhos,

e debaixo dos pés humas balanças, em final de que a Injuria he hum acto de injustiça.) *Vid.* alguns dos Synonimos.

Injuriar. Infamar, deshonrar, improperar, vituperar, affrontar, aggravar, desprezar, calumniar. = Em opprobrios soltar a torpe lingua. Com calumnias manchar fama innocente. Ser homicida atroz da honra alheya. De affrontas vomitar mortal veneno. Do peito exhalar vozes pestilentes, Que vaõ ferir as honras innocentes.

Injustiça. Clara, evidente, manifesta, publica, notoria, iniqua, maligna, malvada, perversa, impia, pessima, atroz, cruel, tyranna, deshumana, dura, barbara, cega, insana, vil, infame, torpe, enorme, insolita, inaudita, estranha, nova, rara, singular, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, odiosa, infensa, infesta, damnosa, perniciosa, venal, avida, ambiciosa, tumultuosa, turbulenta, sediciosa, escandalosa. = De todos os delictos mãy fecunda. Das Monarquias peste assoladora. Fonte de sedições, guerra intestina, Que aos Imperios ameaça alta ruina. (Os Antigos a representáraõ na torpe figura de huma mulher cega do olho direito, cabello erriçado, (final de pessimos pensamentos) vestido branco, mas todo manchado; na maõ direita huma espada nua, e na esquerda huma bolça, em acto de a recolher com avareza no peito. Debaixo dos pés terá as insignias da Justiça, como v. g. as balanças, as taboas das Leys Divinas, e humanas, as fasces consulares, os livros juridicos, &c. Assim a pintaõ Alciato, Pierio, Valeriano, Ripa, e outros.)

Ino. Chorosa, lacrimosa, lastimada, queixosa, triste, infeliz, desgraçada, miserrima, misera, miseravel, Thebana. = De Cadmo, e de Hermiône a filha amante, Miserrima consorte de Athamante,

te, Que de extremoſa dor ao mar lançada, Foy em Cerulea Deoſa transformada.

INNOCENCIA. Pureza, inteireza, ſingeleza, candura, ſimplicidade. = Pura, candida, immaculada, inculpavel, amavel, doce, ſuave, bella, formoſa, placida, ſerena, tranquilla, inalteravel, firme, conſtante, impavida, deſtemida, intrepida, imperturbavel, feliz, ditoſa, venturoſa, bemaventurada, ſimples, ſincera, fiel, celeſte, Angelica, perſeguida, calumniada, inſultada, vituperada, infamada, injuriada, affrontada, deſprezada, rara, ſingular, eſpecioſa, precioſa, inextimavel. = Da vil malicia acerrima inimiga, E de toda a traiçaõ, que o Averno inſtiga. Vida illibada, candidos coſtumes, Dadivas immortaes dos altos Numes, Aos golpes da calumnia forte eſcudo. Da bella Idade de ouro alta Princeza, De puras almas unica defeza. Qual de eſpinhos cercada a pura roſa Se oſtenta a pezar delles mais formoſa; Qual eſtrella, que no alto Firmamento Com as trevas augmenta o luzimento, Qual precioſo metal entre as ruinas De abertos montes, de cavadas minas, Tal no mundo a Innocencia perſeguida Dos emulos triunfa deſtemida; Quanto ſe empenhaõ mais a diſluſtralla, Tanto mais creſce em luzes, preço, e gala. (Os Poetas Chriſtãos a perſonalizaõ na imagem de huma belliſſima virgem coroada de flores, e veſtida de branco, ſem mais pompa, que a de huma honeſta ſimplicidade. Com o braço eſquerdo ſegura hum cordeiro, e com o direito ſe encoſta a huma palmeira. Junto de ſi tem huma hydra de muitas cabeças (figura expreſſa dos vicios) em acçaõ de acomettella; mas ella ſem algum ſuſto a deſpreza, e emprega a viſta no Ceo. Aſſim a pintou o famoſo Poeta Fracaſtorio.)

INNUMERAVEL. = Mais que as arêas, mais que as vivas

vivas cores, Que a gala tecem às viçoſas flores; Mais que as liquidas perolas que chora Na doce madrugada a bella Aurora; Mais que os frutos, e eſpigas que ſazona Na fertil terra Ceres, e Pomona. = Povo infinito, innumeravel gente Voava em redor delle, como quando Pelos gramineos prados na florente Primavera as abelhas ſuſurrando, Andaõ de flor em flor, e alegremente As açucenas candidas cercando, Aqui, e alli ſe eſpalhaõ: deſte modo Soa co' murmurinho o campo todo. (*Eneid. Portug.* Cant. 6.)

INNUPTA. Donzella, ſolteira. = Nunca dos laços de Hymenêo ligada. Que ignora a doce uniaõ do amante thoro, Que o lirio virginal guarda pudica. Que do Hymenêo às leys naõ quer renderſe. Que naõ quer ter de mãy o doce nome. (Sophocles no *Philoctetes.*)

INQUIETO. Deſaſocegado: *Ou* Cuidadoſo, ancioſo, penſativo, perturbado, alterado: *Ou* Turbulento, perturbador, amotinador, tumultuoſo, ſedicioſo, revoltoſo, ſeductor.

INSANIA. Loucura, demencia, fatuidade, eſtulticia, deſvario, treſvario, deſatino, delirio, frenezî, furia. = Miſera, miſeravel, miſerrima, triſte, infeliz, fatal, funeſta, funebre, lugubre, laſtimoſa, lamentavel, improviſa, ſubita, ſubitanea, inopinada, repentina, ineſperada, impenſada, impreviſta, frenetica, furioſa, impetuoſa, cega, violenta, furibunda, arrojada, precipitada, incauta, rematada, deſatinada, delirante, indomita, indocil, indomavel, deſenfreada, arremeçada. *Vid.* alguns dos Synonimos.

INSANO. Eſtulto, fatuo, inſenſato, demente, louco, delirante: *Ou* Frenetico, furioſo, deſatinado, treſvariado. (Para os epithetos *Vid.* INSANIA.)

INSOLENTE. Petulante, audaz, ouſado, atrevido, arrogante, altivo, ſoberbo, protervo, impudente.

INS-

INSTANTE. Momento, ponto. = Rapido, veloz, ligeiro, acelerado, fugaz, fugitivo, passageiro, leve, tenue, insensivel, breve, exiguo, minimo, imperceptivel.

INSTRUIDO. Instructo, ensinado, industriado: *Ou* Douto, perito, erudito, sabio. (Mas qualquer neste officio pouco instructo. Camões *Cant.* 5.) Nos Mavorcios ensayos instruido. Mostra-se com pericia, e artes destras De Minerva erudito nas palestras.

INSTRUMENTO. Habil, apto, proprio, proporcionado, natural, accommodado, forte, poderoso, adequado, fino, subtil, delicado, engenhoso, sabio, artificioso, industrioso.

INSULTO. Violento, injurioso, affrontoso, aggravante, indecente, indecoroso, insolente, arrogante, subito, repentino, improviso, inopinado, imprevisto, inesperado, impensado, vil, torpe, infame, vergonhoso, nefando, abominavel, detestavel, execrando, insopportavel, incomportavel, intoleravel, insoffrivel, punivel, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, sacrilego, inaudito, insolito, extraordinario, estranho, raro.

INVASAÕ. Acometimento. = Impetuosa, vehemente, forte, violenta, poderosa, intrepida, impavida, alentada, furiosa, furibunda, insuperavel, incontrastavel, invencivel, assoladora, devastadora, ameaçadora, improvisa, imprevista, impensada, inopinada, repentina, subita, sorprendente, usurpadora, formidavel, espantosa, horrida, horrifica, horrorosa, horrivel, horrenda, terrifica, funesta, fatal, mortifera, sanguinolenta, sanguinosa, cruenta.

INVEJA. Torpe, enorme, feya, vil, infame, sordida, esqualida, pallida, macilenta, magra, exangue, avida, avara, avarenta, ambiciosa, rabida, raivosa, furiosa, furibunda, acceza, ardente, triste,

te, funesta, pestifera, pestilente, maligna, iniqua, perversa, malvada, proterva, emula, inimiga, adversa, infesta, infensa, damnosa, perniciosa, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, mordaz, inquieta, vigilante, desvelada, desperta, livida, debil, atenuada, carcomida, languida, desfallecida, impaciente, malevola, malefica, fatal, insidiosa, perfida, traidora, maquinadora, desesperada, insana, louca, frenetica, loquaz, garrula, infamadora, Infernal, Avernal, Tartarea, Estigia, Cocytia. = Da torpe Inveja a lingua serpentina, O voraz dente, a venenosa boca. (Estaço.) = Do Averno aborto vil, monstro horroroso, Que halito exhala sempre venenoso. Com vista atravessada, e vigilante Em pesquizar naõ cessa hum breve instante: A si mesmo impaciente se devora, Se vê que de fortuna alguem melhora, Sempre desperto está, nunca descança, E sempre armado de atroz setta, e lança, Que com furor violento despedida, Leva segura morte na ferida. (Tasso nas Rimas.) = Da Inveja vi a fronte abominavel; Objecto naõ se dá mais formidavel. Os cabellos formavaõ mil serpentes, Os olhos eraõ dous tições ardentes. Pallida a cor, as faces denegridas, E em duas grandes covas carcomidas. Da boca negra escuma lhe manava, E por lingua tres viboras soltava, Outras os torpes peitos lhe roiaõ, E hum tetro coraçaõ lhe descobriaõ. (Fraçastorio nas Poesias Latinas.) = A Inveja appareceo, sempre traidora, E os ossos pela pelle descobria De cor pallida, e verde, tragadora Multidaõ de serpentes a roia: Co' veneno mortal, que a toda a hora Exhala, os puros ares offendia, E c'os olhos obliquos, de ira cheyos Vigiava de continuo os bens alheyos. (*Condestab.*) Veja-se a Descripçaõ de Ovidio no 2. dos Metamorphoses, e a de Sannazaro na Arcadia.

IN-

Inventor. Sagaz, astuto, agudo, engenhoso, novo, sabio, judicioso, perito, sollicito, desvelado, diligente, tenaz, acerrimo, industrioso, artificioso, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, famoso, memoravel, insigne, egregio, eximio, conspicuo, immortal, glorioso, singular, raro, distincto, vaidoso, desvanecido, ufano.

Inverno. Frio, frigido, gelado, gelido, nevado, enregelado, rigido, rigoroso, aspero, asperrimo, acerbo, intractavel, chuvoso, ventoso, duro, ferreo, inclemente, maligno, malefico, feroz, atroz, cruel, horrido, hirsuto, erriçado, rugoso, encanecido, inerte, ignavo, ocioso, avaro, esteril, infecundo, infrutifero, intoleravel, insopportavel, incomportavel, insoffrivel, brumal, Glacial, Aquilonio, tempestuoso, tormentoso, triste, funesto, vario, instavel, inconstante, mudavel. = O frio horror dos Aquilonios mezes. O triste tempo em que envelhece o anno. Do duro Inverno a horrida aspereza. Dos ventos Glaciaes a estaçaõ fria. Do asperrimo Dezembro a tyrannia. Inclemente estaçaõ, que a terra inunda, E com duro rigor faz infecunda. Dos rios prende a liquida corrente, E a torna espelho de crystal luzente. Inimiga das luzes, à porfia Prolonga a escura noite, estreita o dia. Veste de horrida neve os altos montes, Os troncos despe do viçoso ornato, Alaga os valles, entorpece as fontes, E faz ser ao cultor o campo ingrato. Nos covis escondida a hirsuta fera Chama bramindo a fertil Primavera, E nos frios curraes desabrigado Remoe arido feno o debil gado. Tudo he na terra horror, tudo avareza, No armento, e no pastor tudo tristeza. (Por varios modos representaraõ ao Inverno os antigos Poetas; porém a maneira mais expressiva he a de figurar tres velhos, allusivos aos tres mezes de Dezembro, Janeiro, e Fe-

Fevereiro. Todos seraõ calvos, rugosos, e tremulos. Os vestidos sejaõ de grosso panno forrado de pelles, e todo coberto de neve, assim como os socolos dos pés. Hum terá na maõ o signo de *Capricornio*, outro o de *Aquario*, e outro o de *Pisces*. O lugar em que estaraõ tremendo de frio, será hum campo coberto de gelo sem alguma verdura, e a hum lado a caverna de Eolo, pela qual sopraráõ ventos impetuosos. *Vid.* Ripa, e Pierio Valeriano.

INVESTIGAR. Buscar, procurar, inquirir, indagar, esquadrinhar, pesquizar, especular.

INVIOLADO. Inviolavel, illeso, intacto, immaculado, inteiro, incorrupto, puro, limpo, incontaminado.

INVITO. Forçado, involuntario, coacto, obrigado, violentado, constrangido, impellido.

INUNDAÇAÕ. Cheya, torrente, diluvio. = Fatal, funesta, impetuosa, vehemente, violenta, devastadora, assoladora, horrisona, horrifica, horrivel, horrida, horrorosa, horrenda, terrifica, tremenda, espantosa, formidavel, medonha, vasta, immensa, excessiva, desmedida, inaudita, insolita, nova, rara, estranha, improvisa, repentina, subita, inopinada, impensada, imprevista, insperada, furiosa, furibunda, enfurecida, arrebatada, rapida, veloz, acelerada, ligeira, inevitavel, incontrastavel, insuperavel, desenfreada, indomita, indomavel, soberba, arrogante, ameaçadora, vingativa, lamentavel, lastimosa, calamitosa, perniciosa, damnosa. = Dos montes se despenha alta torrente, E de feroz vingança impaciente Os valles acomette, e n'um momento Alaga tudo seu furor violento. Fluctua a terra, quasi mar furioso, E das aguas o impeto estrondoso, Arraza os muros, cobre as altas pontes, Por partes mil rebenta em novas fontes, E arrebata com rapida

pres-

prestezà Do lavrador a misera riqueza. Nadaõ troncos, curraes, casas, e gados A' vista dos pastores assombrados, Que n'um fatal instante vem destructo De seu longo trabalho todo o fructo. = Já da Esfera o terrivel Sagitario Ao mundo atira as argentadas settas, E anticipando inundações de Aquario, Quasi naufragaõ Signos, e Planetas. Já do aereo hemisferio leve, e vario Dominaõ negras nuvens, que inquietas, Tem gravidas de aquaticos effluvios Os partos monstruosos dos diluvios. Rebelde a Ceres o infeliz terreno Sente o pezado jugo de Neptuno, Entra o furioso mar no campo ameno, Cobra Protheo tributos de Vertuno. (*Henriqueid.* 10.) *Vid.* Diluvio.

Jo'. Perseguida, errante, vagabunda, amada, requestada, misera, infeliz, desgraçada, Inachia, Niliaca, Memphitica, Egypcia, Argolica. = De Inacho a triste filha perseguida Por Juno em vivos zelos accendida. Aquella que por Jove requestada Fora em candida vaca transformada. De Inacho a filha, de belleza rara, Que de cem olhos o pastor guardara, E depois com Osiris desposada, Fora da insana Memphis adorada.

Jordaõ. Puro, crystallino, sacro, santo, santificado, venerado, sagrado, consagrado, prodigioso, maravilhoso, portentoso, admiravel, pasmoso, incorrupto, milagroso, estupendo. = Da vasta Palestina o sacro rio, De maravilhas mil theatro antigo, E do amado Israel pasmoso abrigo.

Joya. Preciosa, magnifica, inextimavel, soberba, rara, peregrina, exquisita, singular, brilhante, radiante, scintillante, coruscante, fulgurante, lucida, luminosa, fulgente, refulgente, diamantina, aurea, rica, pomposa, magestosa, regia. = Do adorno feminil brilhantes luzes.

Iphigenia. Innocente, immolada, sacrificada. =

 De

De Agamemnon a filha desgraçada, Que em Aulide foy victima offrecida A' Filha de Latona enfurecida. Aquella que Diana compassiva A Tauris transportara illesa, e viva. A enternecida Irmã do insano Orestes.

Ira. Colera, furor, iracundia. = Ardente, vehemente, violenta, cega, impetuosa, arrebatada, precipitada, acerba, arrojada, insana, frenetica, furiosa, furibunda, arremeçada, acceza, inflammada, abrazada, indomita, indomavel, desenfreada, fervida, impaciente, espumante, rabida, sanhuda, enfurecida, embravecida, fulminante, sanguinosa, sanguinolenta, soberba, altiva, arrogante, inexoravel, implacavel, inflexivel, formidavel, espantosa, tremenda, horrida, horrorosa, horrifica, horrenda, horrivel, terrifica, fera, feroz, barbara, cruel, impia, iniqua, fatal, funesta, damnosa, perniciosa, ameaçadora, assoladora, devastadora, discorde, litigiosa, tumultuosa, sediciosa, insolente, petulante, affrontosa, injuriosa, loquaz, garrula, atrevida, ousada, temeraria, subita, repentina, improvisa, inopinada, insperada. = Instantaneo furor, breve delirio. Da mente cega trevas improvisas. De enfurecido peito ardente chamma. Fecunda mãy de horrificas vinganças. De almas insanas execrando affecto, Faisca ardente da Tartarea Alecto. = Vi da Ira feroz o aspecto horrendo, Ante a qual toda a terra está tremendo: Negro o cabello tinha, que teciaõ Venenosas serpentes enroscadas, Rayos de enxofre os olhos despediaõ, Nuvens de fumo as fauces inflammadas, Ferro n'ua maõ trazia, n'outra fogo, E pizava c'os pés brandura, e rogo. (*Condestab.* 10.) = N'um momento apparece acceza, e forte, Vinganças promettendo a feroz Ira, Segura aos esquadrões felice sorte, E a cada qual estragos mil inspira: Por companheira traz a cruel mor-

morte, E em cada passo quasi que delira, Porque empunhando a espada, no ar esgrime, Cuida que hum homem n'uma sombra opprime. = Pareceo que do seyo lhe sahia O furor louco co' a discordia fera, E no tremendo aspecto arder se via A sanha de Tesiphone, e Megera: Nunca mostrou Achilles na Troyana Guerra furia taõ cega, taõ insana. (Nos Poetas se acha representada na figura de huma mulher de parecer ferocissimo, faces accezas, olhos sanguinosos, e boca espumante. Vestiaõ-na cor de fogo, mas com os vestidos rasgados, e peito patente: na maõ direita lhe punhaõ huma espada nua, e na esquerda hum tiçaõ accezo, e ella em acto de correr precipitadamente, e sem tino, à maneira de hum louco frenetico. Veja-se a Estacio no 7. da *Thebaide*.)

Irado. Iroso, iracundo, colerico, irritado, furioso, sanhudo. = De subito furor estimulado. Accezo de improviso em ira ardente, Como bruto que o freyo naõ consente. De colerica insania acomettido Quer despicar o credito offendido. De repentina furia arrebatado, Os olhos vivas chammas scintillando, A boca negra colera escumando, Acomette o inimigo a braço armado. Mais que Eólo, e Neptuno embravecido, Cega da mente a luz, nada discorre, E ameaçando vingança às armas corre. A lingua preza, suffocado o alento, As faces vivo fogo despedindo, Já solta as redeas ao furor violento, E a golpes vãos os ares vay ferindo.

Iris. Etherea, celeste, siderea, bella, formosa, pintada, colorida, matizada, humida, orvalhada, chuvosa, aerea, alegre, fausta, Thaumantia, Junonia. = De Electra, e de Thaumante a filha bella, Da Rainha dos Deoses mensageira. A pacifica Ninfa, que annuncia Bonança alegre ao procelloso dia. A Ninfa, que de Juno o carro ador-

adorna, E a quem Apollo com mil cores orna. Aerea Ninfa, em quem o Sol retrata Do seu vivo esplendor a pompa grata. (Os Poetas a representaõ na figura de huma alegre virgem com azas abertas de modo que fazem hum arco, ou meyo circulo, e este matizado de vermelho, roxo, azul, e verde, cores das ditas azas. Daõ-lhe cabellos soltos, e delles cahindo no ar muitas gotas de orvalho. Só no Ceo a fazem apparecer, cercada de espessas nuvens da cintura para baixo.)

Irresoluçaõ. Indeterminaçaõ, incerteza, perplexidade, indeliberaçaõ, duvida, suspensaõ, vacillaçaõ, hesitaçaõ, indifferença, embaraço, fluctuaçaõ. (Representou-a Alciato na figura de huma velha pensativa, com hum véo negro à roda da cabeça, allusivo aos embaraços do juizo, vestida de furtacores, e com hum pé firme em terra, e outro no ar. Junto della poz dous corvos em acçaõ de cantar, alludindo ao celebre Epigramma de Marcial a Posthumo, homem irresoluto, que naõ sabia dizer, se naõ *cras*, como os corvos. *Vid.* tambem a Cesar Ripa.)

Irrizaõ. Desprezo, zombaria, ludibrio, escarneo, mofa. = Affrontosa, injuriosa, ignominiosa, deshonrosa, contumeliosa, vituperosa, indecente, indecorosa, indigna, grave, pezada, aspera, asperrima, acerba, amarga, picante, satyrica, insolente, petulante, torpe, pudenda, nefanda, odiosa, vil, infame, plebea, publica, manifesta, patente, notoria, clara, escandalosa.

Italia. Lacio, Ausonia, Hesperia. = Altiva, soberba, poderosa, magnifica, bellicosa, armigera, guerreira, belligera, fecunda, fertil, rica, opulenta, sabia, facunda, illustre, famosa, celebre, dominadora, conquistadora, Romana, Romulea, Saturnia. (Busquem-se outros epithetos em Roma, Romanos, &c.)

Ju-

Judeo. Hebreo, Idumeo, Israelita, Palestino. = Infiel, perfido, perjuro, incredulo, ingrato, traidor, rebelde, revoltoso, impio, cego, insano, vago, vagabundo, disperso, errante, misero, miseravel, miserrimo, obstinado, duro, endurecido, contumaz, falso, doloso, fraudulento, sacrilego, torpe, pertinaz. = A progenie Idumea, a Deos ingrata. A geraçaõ que foy dos Ceos amada, Do Eterno Rey sacrilega homicida. (Chagas.)

Jugo. Duro, molesto, grave, pezado, acerbo, misero, triste, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, incomportavel, iniquo, tyranno, cruel, barbaro, impio, deshumano, torpe, infame, vil, servil, odioso, aspero, asperrimo, miseravel, miserrimo, doce, suave, grato, jucundo, brando, amavel, benigno, clemente, piedoso, leve, feliz, venturoso, ditoso, nobre.

Juiz. Arbitro, julgador. = Sabio, judicioso, prudente, recto, justo, integerrimo, severo, austero, incorrupto, inteiro, grave, inexoravel, inflexivel, implacavel, firme, constante, benigno, benefico, benevolo, propicio, piedoso, pio, compassivo, puro, incontaminado, zeloso, inimitavel, incomparavel, raro, singular, rigido, rigoroso, justiceiro, aspero, asperrimo, acerbo, duro, sagaz, cauto, astuto, perspicaz, attento, sollicito, vigilante, desvelado, incançavel, infatigavel, investigador, indagador, especulador, iniquo, maligno, injusto, malevolo, corrupto, facil, sobornado, peitado, flexivel, imprudente, venal, ignorante, barbaro, tyranno, deshumano, atroz, cruel, impio, contaminado, suspeito, indigno. = Severo vingador da justa Astrea. Defensor compassivo da innocencia. Do torpe vicio acerrimo inimigo. Dos delictos asperrimo flagello. Ao torpe reo objecto formidavel, A' severa Justiça aspecto amavel.

Jui-

JUIZO. Entendimento, comprehensaõ, mente: Ou Intelligencia, razaõ, prudencia. = Solido, maduro, vasto, inexhausto, sublime, elevado, subtil, agudo, perspicaz, claro, penetrante, fino, delicado, raro, singular, extraordinario, distincto, incomparavel, vivo, recto, fecundo, profundo, prudente, investigador, especulador, indagador, descobridor, inventor, admiravel, maravilhoso, prodigioso, portentoso, pasmoso, espantoso.

JUIZO FINAL. Dia do Juizo. = Tremendo, terrifico, horroroso, horrifico, horrido, horrendo, horrivel, formidavel, espantoso, rectissimo, severissimo, ultimo, extremo, irrevogavel, terrivel, supremo, universal, geral, pavoroso, fatal, funesto, lugubre, triste, secreto, occulto, ignorado, publico, manifesto, patente. = Do miserrimo Mundo ultimo termo. Dia horroroso, vingativo, acerbo, Ultima pena do mortal soberbo. Dia de espanto, dia de vingança, Em que de Deos irado à voz suprema Se apagará do Mundo a luz extrema. Que formidavel, horrida mudança! A terra abrazará furiosa chamma, E quanto ella soberba estima, e ama: Desencaixada a Esfera crystallina Completará a lugubre ruina. Ao som de tuba horrisona chamados Sahiráõ dos sepulcros animados Os timidos mortaes a nova vida, Para ouvirem sentença repetida; E assim completa do Universo a idade, Será o tempo novo Eternidade. (Anonymo.)

JULHO. Estivo, ardente, arido, torrido, accezo, abrazado, inflammado, igneo, fervido, calido, secco, sequioso, placido, tranquillo, sereno, calmoso. = O ardente mez a Julio consagrado, Em que de Hercules reina o Leaõ domado. O mez quinto no computo Vetusto, Em que visita Febo o Leaõ adulto. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

Jumento. Forte, robusto, valente, util, paciente, soffredor, vil, tardo, inerte, ocioso, ignavo, estolido, estupido, carregado, Arcadico, Silenio, torpe. = O estolido animal, grato a Sileno. Das orelhas de Midas torpe affronta. Do Ayo de Lionêo bruto valido. Bruto estupido, à carga condemnado, Do pobre camponez soccorro inerte. Preguiçoso, paciente, ignavo armento, Que do Menalo traz seu nascimento. Do torpe Egypcio idolo adorado.

Junho. Doce, ameno, grato, aprazivel, jucundo, delicioso, deleitoso, brando, benigno, benefico, fausto, alegre, risonho, florente, florecente, florido, viçoso, odorifero, fragrante, cheiroso, placido, tranquillo, sereno, fertil, fecundo, fructifero, liberal, prodigo, abundante. = Doce mez que de Juno toma o nome. A Tarquinio fatal, a Junio grato. (Segundo muitos este mez tomou o nome de Junio Bruto, porque nelle expulsou de Roma a Tarquinio.) *Vid.* Mez para a Iconologia.

Juno. Etherea, regia, alta, maxima, soberana, poderosa, omnipotente, altiva, imperiosa, suprema, magestosa, pomposa, Saturnia. = De Jupiter supremo a Irmã, e Esposa, Que o sceptro ethereo empunha magestosa. Dos Deoses immortaes regia Princeza. Do Vetusto Saturno altiva Filha, Que mais que Cinthia entre os menores astros, Entre as deidades imperiosa brilha. D'altos Imperios tutelar deidade. Ao laço conjugal Numen benigno, E do pudico leito ao fruto digno. (Representa-se de alta, magestosa, e severa figura; vestida de azul celeste, recamado de estrellas, como Deosa que tinha (segundo a Fabula) especial imperio no ar. O seu carro era formado de leves nuvens, tirado por dous grandes pavões, e precedido pela Ninfa Iris, voando adiante com azas arqueadas, e do modo que dissemos na palavra Iris.)

Jupiter. Alto, supremo, optimo, maximo, tremendo, magestoso, imperioso, soberano, absoluto, dispotico, omnipotente, sublime, excelso, grande, summo, justo, recto, severo, vingador, fulminante, tonante, altisonante, terrifico, Saturnio. = Do excelso Olympo o Rey, supremo Jove, Que a hum leve aceno o Ceo, e a Terra move. O Filho de Saturno, alto Tonante, Que horrorisa o Universo fulminante. Dos Deoses immortaes o Pay tremendo, A quem coube por sorte o eterno Imperio, Que immenso abrange o lucido hemisferio. O Numen, cujas armas fulminantes Debellaraõ os horridos Gigantes. De Juno o Esposo, e Irmaõ omnipotente, Alto reparador da humana gente. (Os Poetas o figuraraõ na imagem de hum homem na robusta idade viril, semblante magestoso, mas aprazivel, quasi nú, e só coberto de huma faxa azul a tiracollo. Na maõ direita lhe punhaõ huma lança, e na esquerda hum rayo inflammado. O seu carro era de ouro, e tirado por duas grandes aguias. Outras vezes o representavaõ montado sobre esta ave, e ella em ambas as garras apertando dous rayos.)

Juventude. Adolescencia, puberdade, mocidade. = Bella, formosa, galharda, florente, florida, florecente, robusta, verde, alegre, fervida, ardente, ignea, indocil, indomita, cega, precipitada, incauta, imprudente, improvida, varia, instavel, inconstante, mudavel, inquieta, desenfreada, insana, nescia, leviana, inconsiderada, prodiga, viciosa, audaz, arrojada, atrevida, insolente, lasciva, impaciente. = Da juvenil idade os doces annos. Primavera da vida florecente. Da alegre mocidade a flor mimosa. Dos verdes annos a estaçaõ formosa. Da incauta juventude os aureos tempos. Da cega puberdade o ardor insano. Da fugitiva vida a melhor parte, Florecente estaçaõ

do

do engenho, e arte. Da breve mocidade o veloz curso. Da alegre idade a rapida corrente. Os indomitos annos, que dos velhos Desprezaõ sempre os solidos conselhos. Bella idade, em que as faces nacaradas Se vem de louros pellos implumados, O sangue ferve, o coraçaõ se esforça, E anima os membros a robusta força. (Para outras frazes *Vid.* ADOLESCENCIA. (Nos Antigos se acha figurada na imagem de hum galhardo, e robusto mancebo, coroado de diversas flores, e ricamente vestido de purpura. Com huma maõ entorna huma cornucopia de riquezas, e com a outra segura hum cavallo pomposamente ajaezado. Junto de si tem varios instrumentos de musica, e diversos aparelhos de caça. *Vid.* Horacio na *Poetica*.

IXION. Torpe, lascivo, obsceno, audaz, ousado, temerario, atrevido, precipitado, despenhado, Tartareo, Estygio, Cocytio, Infernal, Avernal, misero, miserrimo, miseravel, lastimoso, inquieto. = O torpe Pay dos horridos Centauros, Que atado à cruel roda em giro eterno, O seu delicto audaz paga no Averno. Aquelle que huma nuvem fementida Abraçara por Juno appetecida, Donde os Centauros torpe ser tiveraõ. De Jupiter o filho, a quem foy dado Das deidades comer a Ambrosia pura, E accezo em torpe amor, tentou ousado Sollicitar de Juno a formosura; Mas pelo Pay no Averno despenhado Soffre de eterno giro a pena dura. O Thessalico Rey, que no Cocyto Paga em roda fatal torpe delito. = Vês o torpe Ixiôn, que à roda atado, Debaixo ao alto della vay sobindo, Para ao centro descer arrebatado: Correndo vay traz si, de si fugindo, Por dizer, que na nuvem que abraçara, A Consorte de Jupiter gozara? (*Ulyss.* 4.)

L

LÃA. Véllo. = Candida, nivea, branda, molle, tenue, maculada, tinta, tecida, urdida, fabricada, tosquiada, densa, espessa, rude, Attalica, Iberica, sordida, esqualida, immunda, util, proveitosa. = Da nivea ovelha a branda vestidura. Do colono lanifico a riqueza, Que prodiga lhe offrece a Natureza. Da maculada ovelha o brando véllo, Em que Pallas empenha arte, e desvello. Dos camponezes producçaõ amiga, Da industria feminil doce fadiga.

LABE'O. Macula, nodoa, mancha, nota, dezar, deslustre, deshonra, discredito, desdouro, affronta, vileza, infamia, vituperio, opprobrio. = Injurioso, ignominioso, torpe, publico, notorio, manifesto, herdado, adquirido, horrendo, horroroso, vil, infame, affrontoso, vergonhoso, deshonroso, antigo, perpetuo, eterno, indelevel, sordido, indigno, calumnioso, vituperoso, merecido, odioso, nefando, execrando, abominavel, detestavel. *Vid.* os Synonimos supra nos seus lugares alfabeticos.

LABIRINTO. Intrincado, inextricavel, confuso, enredado, fallaz, enganador, enganoso, difficil, difficultoso, tortuoso, cego, escuro, tenebroso, doloso, insidioso, subterraneo, embaraçado, engenhoso, artificioso, Dedaléo, Cretense. = De Dedalo a fallaz arquitectura. Do Minotauro a casa fraudulenta, Dos vacillantes pés perenne enleyo.

LAÇO. Nó, prizaõ, vinculo: *Ou* Sillada, traiçaõ, dolo, fraude, engano. = Apertado, estreito, cego,

go, firme, tenaz, indissoluvel, inextricavel, secreto, occulto, perfido, traidor, insidioso, doloso, fallaz, fraudulento, fementido, sagaz, astuto, damnoso, inimigo, infenso, pernicioso, dissimulado.

Ladraõ. Roubador, salteador. = Nocturno, vago, errante, sollicito, diligente, cauto, astuto, sagaz, agudo, engenhoso, subtil, perfido, traidor, doloso, occulto, emboscado, escondido, insidioso, destro, avido, avaro, ambicioso, impio, deshumano, cruel, barbaro, duro, atroz, homicida, matador, infesto, feroz, ameaçador, sanguinoso, sanguinolento, cruento, inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, timido, desvelado, vigilante, attento, investigador, indagador, pesquizador, astucioso, insigne, famoso, celebre, publico, simulado, fingido, disfarçado, fallaz, enganador, fraudulento, fementido, industrioso, artificioso, torpe, vil, infame, iniquo, malvado, maligno, odioso, nefando, abominavel, execrando, detestavel. = Da concordia civil peste horrorosa. Dos bens alheyos avidas harpias. Da republica as aves rapinantes. De Mercurio nas artes instruidos. Dos desertos dolosos povoadores. Gente infame, da noite protegida, Que de roubos sustenta a torpe vida. Do silencio nocturno amiga turba, Que o socego do publico perturba.

Lago. Lagoa. = Estagnado, morto, inerte, ocioso, ignavo, profundo, vasto, espaçoso, entorpecido, sereno, placido, tranquillo, quieto, mudo, silencioso, tacito, callado, limoso, sordido, lodoso, immundo. = Preza corrente, paludosas aguas, Sempre inertes em placido silencio.

Lagrimas. Choro, pranto. = Tristes, funestas, lugubres, amantes, amorosas, affectuosas, saudosas, ternas, enternecidas, afflictas, dolorosas, assiduas, inexhaustas, perennes, continuas, inextinctas,

ctas, acerbas, amargas, amaras, copiosas, abundantes, lastimosas, piedosas, humildes, imploradoras, supplicantes, derramadas. = Dos tristes olhos liquidos chuveiros, Da dor intensa ternos pregoeiros. De amargo pranto lugubres correntes. Do sentimento interpretes funestas. Do triste coraçaõ candido sangue; Mudas vozes de huma alma afflicta, e exangue. Dos olhos a eloquencia persuasiva, Do peito feminil força excessiva. Ao impulso cruel da dor profunda O regaço de lagrimas inunda. Tristes olhos em lagrimas nadantes, Quanto mais reprimir a pena intentaõ, Em vivas fontes tanto mais rebentaõ. = O desatado pranto já corria, Como a dor extremada o produzia, E as lagrimas, que à luz do Sol brilhavaõ, Perolas, e crystaes assemelhavaõ: Nas faces estes candidos humores Huns realces lhe daõ taõ peregrinos, Que ellas parecem nacaradas flores Regadas com orvalhos matutinos.

Lamentarse. Prantearse, queixarse, lastimarse, suspirar, chorar, gemer. = Desafogar a dor em largo pranto. As magoas exprimir com mil lamentos. Triste exhalar asperrimos suspiros. Internecer os ares com gemidos. Pelos olhos lançar com dor sentida Em lagrimas a alma derretida. Em successivo pranto desfazerse. As faces macerar com dor violenta. Com perenne clamor aos Ceos queixarse. O espirito exhalar com ays sentidos. Sem termo renovar duros gemidos. A morte provocar com duras queixas. A corrente romper de amargo pranto, Que às insensiveis penhas causa espanto. Bater o peito, e rosto com porfia, Que de Hircania a fereza amansaria. *Vid.* Lagrimas, Dor, e Gemido.

Lamentos. Pranto, suspiros, gemidos, dor, ancia, choro, lagrimas, lastimas, ays, brados, clamores, gritos, alaridos. = Incessantes, perennes, continuos,

nuos, perpetuos, succeffivos, interminaveis, infinitos, porfiados, desentoados, horridos, horrisonos, horrorosos, horrendos, horrificos, horriveis, espantosos, medonhos, terrificos, lastimosos, dolorosos, intermecidos, repetidos, duplicados, continuados, renovados, frequentes, amargos, amaros, acerbos, asperos, asperrimos, duros, atrozes, queixosos, saudosos, affectuosos, amorosos, amantes, inconsolaveis, altos, estrondosos, desesperados, furiosos, furibundos, insanos, violentos, vehementes, inauditos, insolitos, estranhos, fataes, funestos, funebres, lugubres, mortaes, mortiferos. *Vid.* em outros lugares.

Lamia. Furiosa, furibunda, enfurecida, insana, violenta, rabida, sanhuda, voraz, devorante, devoradora, inexoravel, implacavel, cruel, atroz, feroz, dura, impia, cruel, barbara, tyranna, inhumana, canina. = A filha de Neptuno furibunda, Que de Jupiter foy Ninfa fecunda, E porque Juno os filhos lhe matara, Ella louca de amor quanto encontrava Com furor implacavel devorava.

Lança. Mavorcia, guerreira, bellica, bellicosa, belligera, ferrea, aguda, penetrante, ameaçadora, homicida, dura, atroz, feroz, cruel, sanguinosa, sanguinolenta, ensanguentada, cruenta, fatal, funesta, infensa, infesta, inimiga, adversa, contraria, impia, forte, pezada, arrojada, arremeçada, vibrada, despedida, brandida, invicta, insuperavel, invencivel, victoriosa, triunfante.

Laodamia. Amante, amorosa, extremosa, saudosa, casta, pudica, inconsolavel, lacrimosa, triste, infeliz, lastimosa, misera, miserrima, desgraçada, celebre, famosa, illustre, memoravel, rara, singular. = A Princeza infeliz, filha de Acasto, A quem privando a inexoravel morte Da doce companhia do Consorte, Ella inspirada de amor fino, e casto Alcançou ver do Esposo a sombra amada,

E

E lançando-lhe os braços, assaltada De hum deliquio mortal perdeo a vida, Da saudade victima rendida.

Lapida. Campa, *ou* Inscripçaõ, letreiro. = Perpetua, perenne, eterna, perduravel, antiga, vetusta, historica, instructiva, pregoeira, sepulcral, funerea, lugubre, luctuosa, saudosa, esculpida, gravada, escrita, recomendavel, veneravel, respeitada, obsequiosa. = Contra o tempo voraz memoria eterna. Padraõ perenne da vetusta idade. Da Antiguidade celebres reliquias. De preclaras acções marmorea historia. Dos seculos perpetuo monumento. De illustres cinzas sepulcral memoria, Que esculpio das Idades a vangloria.

Lascivo. Luxurioso, libidinoso, sensual, torpe, obsceno, deshonesto, impudico: *Ou* Amoroso, brincador, buliçoso, amigo de delicias; e neste sentido o usaraõ os nossos melhores Poetas, dizendo *lascivo* vento, *lascivo* gado, *lascivo* Cupido, &c. = Lascivamente brando desafia O doce vento a nacarada rosa, &c. (Bacellar.) Zefiro alegre, e brando com lascivas Pennas menea as flores, que bulindo Ambar exhalaõ, &c. (*Ulyssea.*) Neste famoso sitio se recrea O lascivo Cupido entre as boninas, &c. (Camões.)

Lastima. Compaixaõ, piedade, commiseraçaõ, dor, pena, sentimento. = Grande, summa, grave, extrema, particular, especial, cordeal, interna, viva, extremosa, compassiva, piedosa, vehemente, candida, sincera, fiel, verdadeira, singular, excessiva, inexplicavel. *Vid.* Dor, &c.

Latido. Ladro, ladrado. = Rouco, aspero, horrido, horrendo, horrivel, horrifico, horroroso, horrisono, espantoso, medonho, terrifico, formidavel, agudo, alto, clamoroso, estrondoso, vigilante, desvelado, attento, sollicito, diligente, fiel, observador. *Vid.* Caõ.

Latrina. Cloaca. = Sordida, immunda, esqualida, fetida, pestifera, pestilente, torpe, putrida, tetra, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, mortifera.

Latrocinio. Furto, roubo, rapina. = Nocturno, secreto, occulto, sagaz, astuto, pavido, timido, destro, industrioso, artificioso, insidioso, avido, avaro, ambicioso, vil, infame, nefando, sacrilego, detestavel, execrando, abominavel, impio. (Para outros epithetos *Vid.* Ladraõ.)

Lavrador. Agricultor, agricola, colono, camponez. = Rustico, agreste, robusto, incançavel, infatigavel, incessante, vigilante, sollicito, diligente, cauto, prudente, avido, avaro, ambicioso, forte, membrudo, endurecido, laborioso, cuidadoso, misero, miseravel, miserrimo, pobre, infeliz, desgraçado, inculto, aspero, horrido, hirsuto, duro, paciente, soffredor. *Vid.* alguns dos Synonim.

Lavrar. = A terra revolver co' ferreo arado. Surcar co' ferro curvo o secco campo. As campinas rasgar com fortes touros, Para darem de Ceres os thesouros. (Para outras frazes *Vid.* Arar.)

Lauta (Mesa) Profusa, esplendida, sumptuosa, exuberante, prodiga, regia, magnifica, opipara, opulenta, soberba, exquisita, delicada, estrondosa, pomposa, magestosa. = De mil manjares prodiga affluencia. De iguarias esplendida opulencia. Vejo de viandas mil mesas ufanas, Que excedem as opiparas Romanas. *Vid.* Banquete.

Lealdade. Fidelidade. = Pura, sincera, candida, solida, constante, perpetua, perenne, eterna, nobre, generosa, ingenua, firme, estavel, immudavel, incontrastavel, incorrupta, inviolada, religiosa, verdadeira, jurada, promettida. *Vid.* Fidelidade.

Leandro. Amante, extremoso, amoroso, audaz, ousado, temerario, atrevido, infeliz, misero, mi-

ſerrimo, deſgraçado, naufrago, naufragante, ſubmergido. = Da gentil Hero o nadador amante, A quem inſano amor fez naufragante. De Abydos o mancebo namorado, Deſprezador das furias de Neptuno, Para poder gozar tempo opportuno De ver a Hero, idolo adorado; Porém pagou de amor taõ fino ponto Submergido no rapido Helleſponto.

Leaõ. Magnanimo, nobre, generoſo, mageſtoſo, intrepido, impavido, animoſo, forte, deſtemido, valente, forçoſo, alentado, indomito, indomavel, bravo, ſanhudo, furioſo, iracundo, furibundo, enfurecido, embravecido, feroz, cruel, atroz, duro, violento, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, rapinante, voraz, devorador, ſoberbo, altivo, arrogante, audaz, atrevido, eſpantoſo, formidavel, terrifico, hirſuto, horrido, horroroſo, horrivel, horrendo, horrifico, horriſono, avido, medonho, coroado, Lybico, Africano, Hircano, Getulo, Marmarico. = Das feras o magnanimo monarca, Formidavel horror das eſpeſſuras. De vaſta mole a coroada fera, Feroz Rey dos deſertos Africanos. Do belligero Deos a grata fera, Que ſobre os brutos ſoberana impera; Terror dos boſques, que o furor naõ doma, De ſanguinoſa garra, hirſuta coma, Dentes vorazes, olhos iracundos, Torva fronte, bramidos furibundos. (Tirado de Eſtacio na *Achilleida*.) = Como leaõ pequeno, a quem ſuſtenta Com paſtos ſanguinoſos a mãy fera, Quando creſcer a juba experimenta, E as garras apontar, logo ſe altera: Já da provida mãy forte ſe iſenta, Nem como imbelle pela caça eſpera, Os campos longe buſca, a cova deixa, E já delle os paſtores formaõ queixa. (*Affonſ. African.* 10.) = Naõ vês como o leaõ aos pequeninos Filhos, a quem a juba inda naõ pende, Leva comſigo, eſtragos faz contínos, E no intrepido

pido pay o filho aprende? Tanto aproveita assim, que os diamantinos Dentes apenas crescem, já se accende, E sem lições, quando as montanhas gira, As feras todas aos covís retira.

Lebre. Timida, pavida, pavorosa, veloz, ligeira, rapida, acelerada, vaga, errante, fugaz, fugitiva, leve, assustada, medrosa, acossada, agreste, silvestre, presentida, agil, covarde, perseguida, insidiada, fecunda, sagaz, astuta.

Lei. Decreto, mandamento, mando, imperio, preceito, regra. = Santa, justa, recta, pura, sabia, prudente, sagrada, cauta, provida, severa, imperiosa, inviolavel, inalteravel, firme, estavel, constante, immudavel, perpetua, inconcussa, perenne, indelevel, eterna, immortal, estabelecida, directiva, preceptiva, promulgada, benigna, benefica, pia, clemente, benevola, paternal, absoluta, regia, augusta, soberana, dispotica, arbitra, suprema, venerada, adorada, respeitada, observada, cumprida, praticada, geral, universal, rigida, rigorosa, austera, acerba, aspera, asperrima, dura, impia, cruel, barbara, tyranna, atroz, grave, pezada, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, iniqua, maligna, deshumana, tyrannica, injusta, imprudente, violenta. = Do Principe os Oraculos supremos. Dos Imperios espirito animante. Dos Estados harmonico governo. De Astrea inalteraveis Estatutos. Do povo iniquo intoleravel freyo. *Vid.* Justiça.

Leite. Puro, pingue, candido, niveo, nectareo, doce, grato, suave, agradavel, jucundo, delicioso, saboroso, tepido, espumoso, mugido, novo, recente, fresco, fluido, condensado, coalhado, caprino, ferino, materno, feminil. = Dos pastores a candida bebida, Que lhes offrece o gado sem medida. Da generosa ovelha a lactea copia. Licor mugido do fecundo gado. Da tenra infan-

cia o candido alimento. O puro nectar dos maternos peitos. O nutritivo humor da tenra idade.

Leito. Thalamo, thoro. = Brando, molle, doce, suave, grato, jucundo, delicioso, deleitoso, nocturno, soporifero, placido, tranquillo, quieto, socegado, puro, casto, pudico, honesto, conjugal, marital, inerte, ocioso, ignavo. = Do doce somno placido fomento. As molles pennas do tranquillo leito, Jucundo alivio do cançado peito.

Lembrança. Memoria, recordaçaõ, reminiscencia. = Viva, impressa, tenaz, indelevel, firme, perenne, continua, successiva, perpetua, eterna, affectuosa, amorosa, saudosa, triste, fatal, funesta, funebre, lugubre, dolorosa, acerba, aspera, atormentadora, cruel, dura, atroz, tyranna, tyrannica, molesta, horrorosa, horrida, doce, suave, grata, alegre, fausta, jucunda, deleitosa, gostosa, aprazivel, terna, amavel, agradecida, fiel, amiga, sincera, candida, ingenua.

Lembrarse. = Em quanto eu vivo for, teu beneficio Da memoria será doce exercicio. Em quanto me animar vital alento, Hey de ter de teus males sentimento. Altamente no peito tenho impresso Do teu favor o desmedido excesso. Desta mercê, que hoje minha alma alcança, Indelevel será grata lembrança. Desta graça, que amante me cativa, será eterna em mim a imagem viva. O favor que de ti hoje exprimento, Riscar naõ póde o torpe esquecimento. Nesta alma imprimo a graça recebida, Mais que se fora em marmore esculpida. Caso naõ póde haver, tempo, ou mudança, Que dos favores teus risque a lembrança.

Lenho. Náo, baixel, embarcaçaõ. = Fluctuante, perigoso, arriscado, procelloso, naufrago, naufragante, ousado, atrevido, veloz, ligeiro, rapido, velivolo, intrepido, destemido. *Vid.* Nao.

Leopardo. Maculado, maculoso, manchado, pintado,

tado, salpicado, caudato, magro, ardente, fogoso, voraz, ligeiro, leve, veloz, rapido, acelerado, arrebatado. (Sobre estes epithetos *Vid.* Bluteau na voz LEOPARDO.) Outros epithetos busquem-se em LEAÕ, e TIGRE. = Dos homens inimiga, horrida fera, Voraz filha do Leaõ, e da Panthera.

LETARGO. Profundo, letal, letifero, mortal, mortifero, fatal, funesto, somnolento, soporifero, frio, estupido, indolente, insensivel, sopito, exangue, languido.

LEVANTAMENTO. Motim, tumulto, sediçaõ, rebeliaõ. = Popular, plebeo, confuso, furioso, furibundo, accezo, insano, impetuoso, cego, violento, arrebatado, inquieto, clamoroso, estrondoso, subito, repentino, subitaneo, inopinado, improviso, insperado, impensado, imprevisto, perfido, traidor, sedicioso, rebelde, turbulento, revoltoso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, cruel, barbaro, impio, deshumano, armado, feroz, enfurecido, obstinado, insolente, arrogante, vil, infame, torpe, abominavel, odioso, execrando, detestavel, nefando, formidavel, terrivel, terrifico, horrifico, horroroso, horrido, horrendo, horrivel, assolador, devastador, indomito, desenfreado, insuperavel. *Vid.* TUMULTO.

LEVE. Tenue: *Ou* Agil, ligeiro, veloz, rapido: *Ou* Instavel, mudavel, vario, inconstante, inconsiderado, incauto, imprudente, nescio, fatuo (segundo as varias accepções.)

LIBANO. Excelso, elevado, eminente, sublime, alto, aereo, odorifero, fragrante, aromatico, fecundo, fertil, frutifero, copioso, abundante, fresco, frondoso, viçoso, ameno, delicioso, deleitoso, vasto, immenso, nevado, gelado, celebre, famoso. = Do famoso Jordaõ excelsa origem. Em mil fontes, e frutos generoso. De incorruptiveis ce-

cedros coroado. Perpetua habitaçaõ da Primavera. Em troncos odoriferos fecundo.

Liberal. Munifico, generoso, largo, magnifico, grandioso, prodigo, benefico.

Liberalidade. Magnificencia, munificencia, generosidade, grandeza, profusaõ, prodigalidade, largueza. = Nobre, illustre, prudente, amavel, adorada, applaudida, rara, singular, distincta, especial, particular, illimitada, sumptuosa, pomposa, regia, magnifica, sabia, prodiga, generosa, grandiosa, copiosa, abundante, exuberante, extremosa, profusa, incomparavel, inimitavel, inexhausta, immensa, desmedida, excessiva. = De nobre peito illustre desafogo. Poderosa magia das vontades. Das virtudes moraes astro brilhante. Balsamo que preserva a illustre fama. Iman das almas, idolo do povo. (Os Antigos a representavaõ na figura de huma matrona de semblante alegre, e risonho, preciosamente vestida, com hum compasso em huma maõ, e huma cornucopia na outra, da qual cahiaõ diversas preciosidades.)

Liberdade. Grata, doce, suave, amada, amavel, jucunda, preciosa, cara, inextimavel, feliz, ditosa, venturosa, alegre, aurea, fausta, desejada, appetecida, suspirada, nobre, generosa. = Da tyrannia acerrima inimiga. Das nobres almas idolo adorado. = Abre o carcere atroz, horrendo, e escuro Com generosa maõ regia piedade, E o prezo que chorava o grilhaõ duro, Já solto canta a doce liberdade, Dizendo entre a alegria que o desperta, Viva a piedosa maõ que me liberta. (Os Poetas a pintaõ na imagem de huma varonil matrona, vestida de branco com hum sceptro na maõ direita, e hum pileo na esquerda, que ainda nas Republicas he presentemente symbolo da liberdade. Debaixo dos pés lhe punhaõ hum jugo quebrado.)

Libia. Arenosa, deserta, inculta, aspera, asperrima, horrida, inhabitada, despovoada, arida, secca, torrida, ardente, torrada, adusta, inflammada, ignea, infecunda, esteril, infrutifera, monstruosa, acerba, maligna, intractavel, barbara, cruel, dura, indomita, vasta, immensa. = Da Africa ardente os asperos desertos, De feras mil horrifica morada, Só de estereis arêas semeada. Da Africa adusta os descarnados montes, Onde nem erva nasce, ou brotaõ fontes. Asperrima regiaõ de ferreo clima, Fecunda mãy, que monstros mil anima.

Libre'o (Caõ) Leve, agil, veloz, ligeiro, rapido, arrebatado, precipitado, acelerado, caçador, pesquizador, indagador, investigador, especulador, attento, sollicito, vigilante, diligente, sagaz, astuto, presentido, sanhudo, furioso, furibundo, enfurecido, impetuoso, espumante, tenaz, rabido, impavido, intrepido. = Soccorrido o libréo do fino olfato, Assalta o javalí no denso mato, E vendo que lhe foge entre o silvado, De salto sobre o dorso atroz se lança, E o curso lhe suspende arrebatado, Para que o caçador empregue a lança. *Vid.* Caõ.

Liceo. Estagirico, Attico, Pandionio, Febeo, Apollineo, antigo, sabio, agudo, subtil, engenhoso, douto, perito, judicioso, facundo, eloquente, erudito, fecundo, sublime, illustre, eximio, insigne, famoso, affamado, celebre, memoravel, celeberrimo, sacro, venerado, respeitado. = Do Estagirita a Escola venerada, Que foy primeiro a Apollo consagrada: Fecundo manancial de altos engenhos, Da sabia Deosa illustres desempenhos. A's sciencias immortaes Palestra fausta, Do profundo saber fonte inexhausta.

Liga. Confederaçaõ, pacto, alliança, uniaõ. = Fiel, amiga, sincera, candida, indissoluvel, firme,

me, fixa, eſtavel, conſtante, immudavel, inalteravel, eſtreita, jurada, promettida, pacteada, perpetua, eterna, inviolada, incorrupta, mutua, reciproca, concorde, pacifica, fauſta. (Os Antigos a figuraraõ nas imagens de duas mulheres de ſemblante ſereno, e aprazivel, veſtidas de armas brancas, com lança na maõ direita, e abraçando-ſe mutuamente com o braço eſquerdo : com os pés pizavaõ a huma rapoſa, ſymbolo bem ſabido da fraude, e dolo.)

LIMITE. Raya, termo, fim, confim, meta. = Ultimo, extremo, aſſinado, aſſinalado, deſcripto, juſto, devido, certo, eſtabelecido, reſpeitado, indubitavel, marcado, regio, ſoberano, monarquico, antigo, indiſputavel, ſagrado, inalteravel, vaſto, extenſo, immenſo, dilatado, remoto.

LIMO. Marinho, humido, aquoſo, tenue, brando, fluctivago, undivago, verde, putrido, eſqualido, immundo, ſordido, vil, vago, errante, engrenhado, denſo, eſpeſſo, enredado, lodoſo, paludoſo, muſgoſo. = Os undivagos limos prenhes d'agua, De ocioſa corrente immundas fezes.

LINCE. Lobo cerval. = Maculoſo, manchado, pintado, timido, pavido, veloz, ligeiro, rapido, leve, agudo, perſpicaz, fugaz, fugitivo, covarde, ignavo, Scythico. = De penetrante viſta a veloz fera, Ao Tyrſigero Numen conſagrada. De maculoſa pelle, olhos ardentes, Que os objectos diſtantes vê preſentes.

LINGUA. Loquaz, garrula, balbuciente, tartamuda, muda, ſilencioſa, tacita, cauta, prudente, ſolta, deſenfreada, indomita, inſolente, petulante, mordaz, ſatyrica, pungente, maligna, impia, maledica, maldizente, malefica, iniqua, blaſfema, ſacrilega, peſtifera, peſtilente, calumniadora, irada, murmuradora, perverſa, eſcandaloſa, malvada, affiada, torpe, vil, infame, ferina, cortadora,

tadora, nobre, generosa, pura, casta, candida, sincera, innocente, modesta, honesta, pudica, benefica, recta, justa, integerrima, fallaz, perfida, traidora, cavilosa, fraudulenta, dolosa, fementida, mentirosa, simulada, enganosa, enganadora, cruel, atroz, barbara, tyranna, tyrannica, deshumana, dura, aspera, acerba, prompta, expedita, douta, sabia, verbosa, facunda, elegante, eloquente, aurea, melliflua, persuasiva, poderosa, invencivel, insuperavel, invicta, vencedora, triunfante, attractiva, magica, encantadora. = Do coraçaõ interprete facunda. Oraculo subtil dos pensamentos. Da razaõ leme, da prudencia freyo, Das paixões porta, da memoria chave, Da sabia Deosa alto poder suave.

Lingua. Idioma, linguagem. = Culta, polida, pura, correcta, copiosa, abundante, enfatica, energica, harmoniosa, sonora, grata, doce, suave, jucunda, fecunda, fertil, rica, opulenta, elegante, eloquente, facunda, inculta, barbara, rustica, grosseira, pobre, aspera, ingrata, injucunda, esteril, horrida, vil, ignobil, torpe. *Grega*, Attica, Dorica, Jonia, Eolica. *Latina*, Lacia, Lacial, Ausonia. *Italiana*, Italica, Toscana, Romana. *Portugueza*, Lusa, Lusitana, Lusitanica. *Castelhana*, Hespanhola, Ibera, Hesperia. *Franceza*, Gallica. *Ingleza*, Britanica. *Alemã*, Theutonica. *Hebraica*, Santa. *Chaldaica*, Babylonica. *Samaritana*, Fenicia. *Syriaca*, Aramêa. *Arabica*, Arabe, Sabéa.

Lira. Cithara, plectro. = Doce, suave, grata, deleitosa, jucunda, harmonica, harmoniosa, acorde, affinada, temperada, pulsada, sonora, sonorosa, canora, branda, attractiva, encantadora, eburnea, aurea, divina, Febea, Apollinea, Pieria, Aonia, Castallia, Aganippea, Orfea, Arionia, Amphionia, Pindarica, Saffica, Anacreontica, Venusina.

sina. = Dos sacros Vates as sonoras cordas. Da lyra altisonante as aureas vozes. Do dulcisono plectro o grato encanto. Da cithara loquaz o doce accento. *Vid.* Cithara.

Lirio. Açucena. = nevado, niveo, branco, puro, candido, lacteo, argenteo, florente, florecente, viçoso, orvalhado, bello, formoso, tenro, mimoso, delicado, odorifero, fragrante, odoroso, cheiroso, recendente, exhalante, grato, jucundo, ameno, delicioso, deleitoso, suave, innocente, immaculado, intacto, illeso, aureo, dourado, ceruleo. (Segundo as suas diversas cores.) = Da pureza o odorifero retrato, Doce lisonja do ambicioso olfato. Viva imagem da candida innocencia, De fragrancia subtil grata affluencia. Do florente jardim neve fragrante, Doce nectar da abelha vigilante. O lirio que na cor excede o leite, De castas Ninfas recendente enfeite. Rey do povo odorifero dos prados, Doce mimo da alegre Primavera, &c.

Lisbôa. Lysia, Elysia, Ulyssea. = Rica, opulenta, magnifica, pomposa, sumptuosa, celebre, celeberrima, famosa, aurea, regia, insigne, illustre, inclyta, vasta, populosa, soberba, altiva, montuosa, fertil, abundante, fecunda, salutifera, poderosa, esplendida, antiga, vetusta, gloriosa, maritima. = A Cidade magnifica, que banha Do claro Tejo a aurifera corrente, De riquezas Emporio permanente, Mina inexhausta da cobiça estranha. Cidade que de Elysa o nome toma, Nos sete montes emula de Roma (*Ou*: Antes que désse o seu Romulo a Roma.) Da Lusitana gente alta cabeça, Que seu Imperio extende em todo o Mundo; Obra do Grego Capitaõ facundo. Monumento immortal do sabio Ulysses, Que em riquezas mil Povos faz felices. Fecundissima mãy de prole clara, Que despreza do Tempo a furia

avara. = Da Lusitania o Emporio alto, e famoso, A quem os pés abraça respeitoso O Tejo, e lhe offerece crystaes puros Para liquido espelho de seus muros. = Em grandezas Cidade peregrina, Cabeça alta do Mundo, ou breve Mundo, Que occupa com eterna Monarquia Os horisontes ultimos do dia. (*Ulyss.* 1.) = Imperiosa Cidade, onde a corrente Do Tejo se dilata mais amena, A quem o Gange, e o Indo reverente Vem pedir novas leys, e paz serena, Fazendo obedecerse a graõ Lisboa Do tardio Boote à tocha Eoa. (*Ulyss.* 1.) = Da illustre Lusitania alta cabeça, Onde seu nome perde o doce Tejo, Que para que com o Lethes se pareça Nos ares, na frescura, e no sobejo Mimo da terra, Quantos o beberaõ, De tudo o mais do mundo se esqueceraõ. (*Ulyss.* 5.) = A Cidade que o Tejo está banhando Com pura linfa de ouro misturada, Sete soberbos montes occupando, Naõ só Cidade, hum Mundo he reputada: Differentes Provincias dominando, Dellas alta cabeça he venerada, E como o Imperio iguala com a terra, Ao Ceo levanta os animos que encerra. Do Nascente ao Occaso se dilata, Onde do rio a undosa bizarria Nos braços do Oceano se desata, E accrescentallo quer com vã porfia: Ambos lhe formaõ de çafira, e prata Liquido muro; à parte do Meyo dia Sómente aquelle tem, que a tal grandeza Convinha, obra da sabia Natureza. (*Ulyssipo.*) = Entre os campos do Oceano profundo Levanta-se a Cidade magestosa, Obra immortal do Capitaõ facundo, Que do prodigo Ceo dadivas goza: De hum Imperio he cabeça taõ famosa, Que nos fastos da Fama os Lusitanos Emparelhaõ com Gregos, e Romanos. = E tu nobre Lisboa, que no Mundo Facilmente das outras es Princeza, Que edificada foste do facundo, Por cujo engano foy

Dardania acceza; Tu a quem obedece o mar profundo, &c. (*Lusiad.* 3.)

Lisonja. Adulação. = Perfida, dolosa, insidiosa, traidora, fraudulenta, fementida, enganosa, fallaz, enganadora, mentirosa, simulada, fingida, clara, manifesta, publica, occulta, disfarçada, secreta, mascarada, vil, torpe, infame, odiosa, damnosa, perniciosa, detestavel, execranda, abominavel, nefanda, loquaz, verbosa, garrula, melliflua, doce, branda, grata, suave, jucunda, attractiva, deleitosa, magica, encantadora, venefica, maligna, pestilente, pestifera, contagiosa, fatal, inimiga, infesta, infensa, déstra, industriosa, sagaz, astuta, perspicaz, engenhosa, sollicita, diligente, vigilante, desvelada, prompta, officiosa, advertida, cauta, attenta, affectada, prasenteira, fina, delicada, aguda, depravada, perversa, malvada, iniqua. = De males mil artifice traidora, Dos ouvidos magia encantadora. Appetecido mal, doce veneno, Mortifera procella em mar sereno. Suave algoz da misera verdade, Serea que annuncia tempestade. (Nos Poetas se acha personalizada na figura de huma mulher com duas faces, huma de moça alegre, e outra de velha triste: vestida igualmente com variedade, porque por diante tem vestes pomposas, e por detraz pobres, e rotas. Nas mãos lhe punhaõ hum camaleaõ, em cujas diversissimas cores se estava revendo, e de huma das bocas lhe cahia hum enxame de abelhas, symbolo expresso da lisonja, porque suavisaõ com o mel, e picaõ com o ferraõ. Outros Poetas a representaraõ de semblante alegre, e juvenil, vestida de furtacores, e tocando huma frauta, com a qual adormentava a hum veado, animal (segundo Pierio) que se deixa mansamente caçar, se o caçador o attrahe com o som da frauta. *Vid.* Cesar Ripa.

Lisonjeiro. Adulador, aulico, cortezaõ, palaciano, astuciofo, cego, indigno, fastidiofo, escandalofo, viciofo, variante, obsequiofo, adorador, idolatra. (Para outros epithetos *Vid.* Lisonja.) = Escandalo das almas generofas. Do vil camaleaõ imagem viva, Que da cor dos objectos se reveste, E incautos corações sagaz cativa. Destro histriaõ dos aulicos theatros. Subtil nas artes, que a lisonja ensina, Vendendo candidez, traições refina. Novo Protheo, que toma mil figuras, Já de gozo, e prazer, já de amarguras. Se alegre vê o amigo, de improvifo Solta sem termo fraudulento riso; Se de tristeza o sente penetrado, Desfaz-se logo em pranto simulado; Se o vê infano, prompto se enfurece, Se manso torna, placido apparece; Se lhe ouve hum ay ligeiro, anciofo anhela, Se frio o observa, de improvifo gela; Se em calma o sente, de repente sûa, A todos os affectos se habitûa; Por mil modos com arte aduladora As alheyas paixões infame adora. *Vid.* Palaciano.

Livro. Obra, escritos. = Sabio, douto, erudito, eloquente, facundo, elegante, discreto, judiciofo, investigador, indagador, especulador, excellente, prestante, famofo, celebre, celeberrimo, memoravel, insigne, immortal, eterno, antigo, vetusto, raro, singular, exquisito, profundo, magistral, Encyclopedico. = Inexhausto thesouro de doutrina. Candido conselheiro, mestre mudo, Fonte perenne de profundo estudo. Indelevel padraõ de fama eterna. Opulenta riqueza da memoria, Que lucra com usura immensa gloria.

Lobo. Voraz, devorador, carniceiro, carnivoro, roubador, avido, avaro, ululante, rapinante, sanguinofo, sanguinolento, cruento, ligeiro, veloz, rapido, sagaz, astuto, diligente, sollicito, vigilante, nocturno, inimigo, infesto, infenso, insidiofo,

dioso, doloso, perfido, traidor, horrido, hirsuto, terrivel, terrifico, medonho, feroz, rabido, sanhudo, furioso, furibundo, cruel, atroz, devorante, insaciavel, faminto, indomavel, indomito. = Faminto roubador da incauta ovelha. Do timido rebanho atroz pirata. Do manso gado insidiador nocturno. Voraz ladraõ dos miseros pastores. Do pavido cordeiro atroz verdugo. Dos miseros curraes horrido espanto. = Qual o faminto lobo, que escondido Lá onde a espessa brenha he mais cerrada, O gado vê na choça recolhido, Dos valentes rafeiros rodeada, Naõ socega inquieto co' sentido Em assaltar a timida manada, &c. (*Malac. Conq. 6.*) = Qual o lobo voraz, que em noite escura, De odio nativo estimulado, e d'ira, O curral defendido astuto gira, E a sanha, ou fome alli fartar procura. Nos aguçados dentes assegura Da fraca ovelha a preza, mas conspira Contr'elle o mastim fero, e se retira, Do defensor temendo a força dura.

Loquacidade. Dicacidade, verbosidade, redundancia. = Superflua, exuberante, impertinente, fastidiosa, cançada, odiosa, importuna, tediosa, intempestiva, molesta, longa, nimia, excessiva, interminavel, infinita, eterna, prolixa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, estrondosa, clamorosa, incessante, fatua, nescia, louca, insana, feminil, estulta, soberba, arrogante, presumida, vaidosa, desvanecida, vã, futil, ridicula, inepta. (Alciato quer, que se personalize este vicio na figura de huma mulher de aspecto desenvolto com a boca aberta, vestida de cambiante, bordado de cigarras, na cabeça huma andorinha, e na maõ huma gralha, ou alguma das outras aves loquaces.)

Louco. Fatuo, estolido, insano, estulto, demente, amente, mentecapto, estupido. *Ou.* Delirante, lynfatico, lunatico, frenetico, maniaco, tresvariado,

do, furioso. (Para os epithetos *Vid.* LOUCURA.)

LOUCURA. Amencia, demencia, insania, fatuidade, estulticia : *Ou* Delirio, frenezî, furia, desvario, tresvario, mania. = Cega, precipitada, audaz, ousada, arrojada, arremeçada, atrevida, arrogante, insolente, petulante, temeraria, arrebatada, furiosa, enfurecida, furibunda, fatal, funesta, misera, miserrima, infeliz, lastimosa, lamentavel, rematada. = Do entendimento misera cegueira. Do espirito fatal enfermidade. Mal que com nenhum outro se parece, Porque o naõ sente o mesmo, que o padece. (Petrarca a pintou na figura de huma mulher com os cabellos engrenhados, aspecto melancolico, vestida de furtacores, com huma pelle de urso a tiracollo, e em dia claro com huma véla acceza na maõ, naõ fazendo caso algum do Sol. *Vid.* Cesar Ripa.

LOURO. Verde, viçoso, frondoso, frondente, verdejante, Febeo, Apollineo, Delfico, Aonio, Pierio, Castallio, sacro, fatidico, victorioso, triunfante. = A verde rama a Febo consagrada, Em que Daphnis esquiva foy mudada. Premio immortal da fronte vencedora. Dos sacros Vates suspirado adorno. Da Delfica espessura eterna sombra. Tronco immortal, que já mais teme, ou sente Do fulminante Jove a dextra ardente.

LOUVOR. Elogio, encomio, applauso, honra, recommendaçaõ. = Justo, digno, devido, merecido, adequado, proporcionado, proprio, grande, summo, singular, novo, raro, distincto, incomparavel, inaudito, desusado, insolito, desmedido, excessivo, nobre, eximio, sublime, alto, illustre, insigne, inclyto, magnifico, perpetuo, perenne, immortal, eterno, grato, doce, suave, agradavel, jucundo, honesto, sincero, candido, publico, obsequioso, famoso, celebre, lisonjeiro, adulador, traidor, caviloso, doloso, ironico, injusto, indigno,

gno, desmerecido. = De acções illustres candido pregoeiro. Puro tributo aos meritos devido. De altas virtudes premio verdadeiro. Nobre estimulo de inclytas emprezas. Grata harmonia às almas generosas. De illustres peitos unico alimento. (Os antigos Poetas o pintaraõ na figura de huma matrona de magestoso semblante, coroada de diversas flores cheirosas, vestida de branco, recamado de ouro, e em acçaõ de tocar huma trombeta, da qual sahia grande resplendor.)

Lua. Phebe, Cinthia, Latonia, Delia, Diana, Hecate. = Nivea, candida, argentea, bella, formosa, lucida, luzente, refulgente, clara, luminosa, humida, nocturna, tacita, silenciosa, taciturna, noctivaga, fria, frigida, serena, placida, bicornea, curva, cornigera, vaga, errante, varia, mudavel, incerta, instavel, inconstante, vigilante, desvelada, sollicita, diligente, pallida, eclipsada, enferma, languida, exangue, desmayada, brilhante, viva, resurgente, pomposa, scintillante, radiante, coruscante. = A filha de Latona, Irmã de Febo. Dos astros a noctivaga Rainha, Que sobre a cega noite tem o imperio, Quando o Irmaõ illumina outro hemisferio. O Planeta que traja estranha gala, Emula do Irmaõ, que nunca iguala. Astro inconstante da syderea esfera, Que sobre as trevas refulgente impera. A nocturna Diana, que de dia Envergonhada perde a galhardia, Porque o emulo Irmaõ a luz lhe nega, Quando no leito undoso naõ socega. Divindade triforme, que domina Na Terra, Averno, e Esfera crystallina. Do Jove, e de Latona a filha bella, Que quando dorme o Irmaõ, no Olympo véla. Alto terror das sombras, Sol nocturno, Que nos Ceos gira em carro taciturno. = Do Sol substituindo o claro mando Está Diana o mar illuminando, E com seus rayos faz nas ondas bellas Hum espelho diafa-

no

no às estrellas ; No regaço da noite repousados Todos ao somno entregaõ seus cuidados. = Com taõ vivo esplendor , com luz, taõ pura Os tenebrosos campos allumia Diana , que crerás , que à noite escura A brilhante presença empresta o dia. = De Latona a brilhante Filha honesta , Do opaco Olympo eterna luminaria , Aos cançados mortaes já manifesta A scintillante luz , ligeira , e varia : Nos campos espargindo , e na floresta Argenteos rayos do luzente seyo , Risonha mostra agora o rosto cheyo.

Lucrecia. Illustre , famosa , celebre , celebrada , memoravel , casta , pudica , honesta , magnanima , generosa , heroica , varonil , gloriosa , constante , firme , Romana , nobre , inclyta , Collatina , misera , infeliz , desgraçada , miserrima , immortal , eterna. = A Romulea Matrona generosa , Do nobre Collatino casta Esposa , Que do torpe Tarquinio violentada , Cravou punhal atroz no peito exangue , E a macula lavou no proprio sangue. A Romana de fama esclarecida , Que de si mesma foy nobre homicida , Porque naõ quiz na honra violentada Sobreviver à honra maculada ; Testemunhando à vista do Consorte , Val mais , que torpe vida , illustre morte.

Luctuoso. Lugubre , funebre , funesto , triste , fatal , funereo , melancolico. = Espectaculo horrendo de tristeza. De atroz melancolia acerbo objecto. Do sentimento lugubre apparato. Misero peito em penas submergido A' violencia do fado enfurecido. De alma funesta lastimoso aspecto , De horror , e compaixaõ lugubre objecto.

Ludibrio. Irrisaõ , desprezo , vilipendio , escarneo , zombaria. = Publico , popular , vil , infame , misero , miseravel , infeliz , triste , ridiculo , aggravante , grave , ignominioso , affrontoso , injurioso , vituperoso , lastimoso , lamentavel , immodesto.

Lupanar. Prostibulo. = Publico, escandaloso, vicioso, torpe, infame, vil, nefando, abominavel, detestavel, execrando, impuro, immundo, esqualido, sordido, obsceno, venereo, lascivo, libidinoso, luxurioso, impudico, depravado, dissoluto. = De vicios mil escola abominavel. Do negro Averno misero serralho. Execrando lugar da torpe Venus.

Lusitania. Portugal. = Bellica, belligera, bellicosa, belligerante, Mavorcia, guerreira, forte, animosa, valerosa, esforçada, triunfante, victoriosa, invicta, insuperavel, invencivel, celebre, celebrada, celeberrima, affamada, famosa, aurea, rica, opulenta, abundante, fertil, frutifera, fecunda, insigne, illustre, memoravel, inclyta, magnanima, sabia, engenhosa, facunda, pia, religiosa, antiga, vetusta. = O bellicoso Imperio, que fundara Lysias, de Baccho geraçaõ preclara. Da antiga Hesperia Reino, que inda a Fama Com cem trombetas immortaes acclama. Reino grato a Minerva, grato a Marte, Que lhe inspiraõ valor, engenho, e arte. De mil riquezas inexhausta mina, De filhos immortaes mãy peregrina. Alto Imperio, que extende a sobrania, Até lá onde a Aurora gera o dia. = Inclyto Portugal, a quem conhece Illustre centro de valor o Mundo, Admirado de ver, que em ti florece De altos Heróes o sangue mais fecundo, Heróes, de quem Apollo em plectro rouco Diz, que a cantallos o seu canto he pouco. (Deve-se representar na figura de huma regia matrona, coroada de preciosissimo diadema, e vestida de purpura recamada de joyas. Terá na maõ direita huma cornucopia, da qual cahiráõ todas as preciosidades, que a terra cria, como v. g. ouro, e pedras preciosas, &c.: na esquerda outra cornucopia chamada da abundancia. Junto della estará o Tejo, lançando da ur-

urna areas de ouro, e o Dragaõ, timbre das Armas de Portugal. De joelhos, diante della, estaráõ as quatro partes do Mundo, offerecendo-lhe as suas mais singulares preciosidades. *Vid.* PORTUGAL.

LUSITANO. Luso, Portuguez. = Intrepido, impavido, armigero, generoso, armipotente, formidavel, terrifico, temido, ousado, destemido, glorioso, duro, feroz, indomito, indomavel. (Para outros epithetos *Vid.* LUSITANIA.) = Do Luso Ibero a prole generosa, Que em brados cança a Fama sonorosa. Flagello atroz do torpe Mauritano, Emula invicta do fatal Romano. Illustre geraçaõ, povo importuno Ao Imperio intractavel de Neptuno. Impavida Naçaõ, assoladora Dos vastos Reinos que domina a Aurora. Gente obradora de altas maravilhas, Pois por mares intactos de outras quilhas Com duras forças, animo espantoso A insolencia domou do Jove undoso, E fundar foy no Indico hemisferio A seus Monarcas immortal Imperio. = O valor Lusitano altivo, e raro Nunca temeo os campos bellicosos, Antes com brio intrepido, e preclaro Soube vencer exercitos gloriosos. Se com outros o Ceo se mostra avaro, Largo com elle espiritos famosos Lhe infunde, para ser em toda a parte Por mar, e terra alto soccorro a Marte. = Ditoso Rey de taõ sublime gente, Gente immortal, que a Esfera luminosa, Onde he mais fria, ou onde he mais ardente, Atroou na palestra bellicosa: Que outra Naçaõ se vio taõ excellente, De audacia taõ estranha, e portentosa, Que invadisse primeira o mar profundo, E désse leys ao Neptunino Mundo? = Naçaõ, a cujos peitos invenciveis Nunca poderaõ pôr impedimentos Perigos, e trabalhos insoffriveis, Irados mares, ou contrarios ventos: Sempre soube vencer mil impossiveis, Até a força dos mesmos Elementos, Pois com rara ousadia che-

gou onde Os seus limites o Universo esconde.

Lustro. Olympiada (isto he, espaço de cinco annos) largo, dilatado, tardo, acabado, completo, pio, religioso, rapido, veloz, lubrico, fugitivo, fugaz, passageiro, celebre, memoravel. (Appliquemse-lhe todos os outros epithetos, que convierem a Annos.)

Lutador. Athleta. = Impavido, destro, firme, constante, invencivel, suado, cançado, polvoroso, fatigado. (Para outros epithetos *Vid.* Athleta.) = Cada qual de valor, destreza, e manha Usava, qual o aperto o permittia, Vendo a rara dureza, e força estranha, Com que cad'hum ao outro se cingia: Já de pés se atravessaõ com tal sanha, Que esteve a declararse a mayoria, Porém taõ esforçados resistiraõ, Que naõ cedeo nenhum, ambos cahiraõ. *Vid.* Athleta.

Luto. Sentido, triste, negro, fatal, funesto, funereo, funebre, lugubre, lastimoso, lacrimoso, melancolico, saudoso, grave, pezado, doloroso, lamentavel, perpetuo, perenne, eterno (qual he o das viuvas.) = Do sentimento as lugubres insignias. Tristes sinaes de saudosa morte. Negra demonstraçaõ de acerba pena. De lastimosa dor funebre indicio. De tristeza fatal mudo pregoeiro. A' saudosa memoria ultimo obsequio. Que triste objecto! lugubre figura, Exangue fronte, que provoca a espanto, Lividos olhos, negra vestidura, Faces regadas de perenne pranto: Soltos cabellos, voz intercadente, Peito anhelante, espirito languente: Em fim a viva imagem da belleza Tornou-se no retrato da tristeza. (Fr. Bern. de Brit.)

Luxo. Ostentaçaõ, fausto, grandeza, pompa. = Nimio, demasiado, desmedido, excessivo, prodigo, louco, fatuo, nescio, insano, demente, cego, desenfreado, nocivo, pernicioso, damnoso, odioso, vaidoso, fatal, funesto, pomposo, sober-

bo,

bo, altivo, arrogante, ostentador, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, punivel, escandaloso, immodesto, incauto, improvido, torpe, feminil, assolador, devastador. = Das Republicas peste assoladora, De mil calamidades precursora. Insidioso traidor das Monarquias. Louco dispendio, profusaõ insana, Que da vaidade improvida dimana. Perseguidor perpetuo das virtudes. Extirpador dos candidos costumes. Incognita traiçaõ, guerra intestina, Que causa aos Reinos misera ruina.

Luxuria. Sensualidade, lascivia, obscenidade. = Torpe, enorme, sordida, immunda, impura, impudica, immodesta, deshonesta, indecorosa, obscena, libidinosa, ardente, acceza, ignea, inflammada, abrazada, depravada, cega, impetuosa, indomita, licenciosa, desenfreada, dissoluta, indomavel, violenta, furiosa, furibunda, escandalosa, odiosa, aborrecida, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, contagiosa, pestifera, pestilente, maligna, damnosa, perniciosa, nociva, fatal, funesta, mortifera, insana, fatua, nescia, louca, demente, frenetica, incauta, perfida, traidora, vil, infame, insidiosa, enganadora, enganosa, fementida, fallaz, fraudulenta, dolosa, ociosa, inerte, ignava, languida, voluptuosa, sensual, assoladora, devastadora, estragadora, dissipadora, prodiga, adultera, sacrilega, brutal, perversa, maldita, iniqua, impudente, petulante, insolente, juvenil, Infernal, Tartarea, Cocytia, Avernal, venerea. = Chamma voraz, que o cego. Deos accende. Fogo que n'alta força o ardor extingue. Da torpe Venus sordidos deleites. Da infame Citherea a fatal chamma, Que por todo o Universo se derrama. Appetite lascivo, ardor obsceno, De impuros corações mortal veneno. Do torpe Deos vendado incendio ardente, De estragos mil miserrima

ma torrente. Peſte que exhala o Baratro profundo, Aſſoladora atroz do torpe mundo. (Repreſenta-ſe eſte vicio na figura de huma mulher moça, de aſpecto deſenvolto, e pompoſamente veſtida, mas com habitos curtos, e ſem alguma honeſtidade, ou decoro. Figura-ſe aſſentada ſobre hum Cocrodilo, animal viciosiſſimo, e com a tocha de Cupido em huma maõ, e na outra huma perdiz, ave, ſegundo os Naturaliſtas, ſummamente luxurioſa. *Vid.* os outros Synonimos proprios de Luxuria.

Luxurioso. Libidinoſo, laſcivo, ſenſual, impudico, obſceno, deshoneſto, torpe, impuro, voluptuoſo. = Nas torpezas de Venus diſſoluto. Nas delicias de amor effeminado. Nas Cupidineas chammas abrazado. Infame adorador de Citherea. Das Acidalias furias agitado. Doloſo inſidiador da pudicicia. Peito que já reſpira Avernal fogo. Alma infeſtada de venerea peſte. Eſcravo vil do ſordido Cupido. Avido coraçaõ das immundicias, A que a inſania fatal chama delicias. *Vid.* Luxuria com os outros Synonimos, que lhe convem.

Luz. Claridade, lume, reſplendor, claraõ, fulgor, rayos. = Bella, clara, alegre, riſonha, ſubtil, ſerena, doce, grata, ſuave, jucunda, pura, amavel, etherea, Febea, ſiderea, celeſte, ignea, ſcintillante, radiante, coruſcante, refulgente, reſplendecente, viva, nitida, fulgida, vaga, errante, tremula, inquieta, benefica, benigna. = Das trevas a fatal eſtirpadora. Da azul Esfera luminoſo adorno. Do Univerſo benefica alegria. Formoſura do Sol, pompa dos Aſtros, Simulacro de Deos, alma do Mundo, Da Omnipotente voz parto fecundo. Fecundiſſima mãy do claro dia. *Vid.* Sol.

Luzeiro. Eſtrella, Aſtro, Planeta. = Nocturno, noctivago, ardente, lucido, luzente, luminoſo,

eſ-

esplendido, aureo, alto, sublime, flamigero, perenne, immortal, eterno, perpetuo, inextinguivel, inextincto. (Para outros epithetos *Vid.* Luz.) = Do Ceo nocturno scintillante tocha. Immortal chamma do sydereo Olympo. Semeàdas luzes do estrellado Polo. *Vid.* para outras frazes Astro, e Estrella.

Lycaonte. Impio, iniquo, maligno, malefico, malevolo, malvado, cruel, atroz, feroz, barbaro, tyranno, inhumano, perjuro, sacrilego, perfido, traidor, insidioso, sanguinoso, sanguinolento, cruento. = Da Arcadica Regiaõ o Rey malvado, Que por matar aos hospedes tyranno, Em lobo converteo Jove indignado; Mas naõ pôde mudarlhe a natureza, Que inda conserva a natural fereza.

Lympha. Agua, licor, humor, corrente. = Pura, clara, candida, nivea, crystallina, transparente, lucida, luzente, fluida, liquida, doce, suave, grata, gelida, frigida, fria, mansa, placida, serena, quieta, tranquilla, sonora, canora, sussurrante, murmurante, estrondosa, garrula, rapida, veloz, ligeira, acelerada, fugaz, fugitiva, dolosa, lutulenta, sordida, impura, immunda, limosa, estagnada, paludosa, immovel, ociosa, inerte, ignava. = O crystallino humor da fonte pura, Que pelos prados floridos murmura. De sonora corrente as doces Lymphas, Gratas delicias de innocentes Ninfas. Do crystal puro a Lympha fugitiva, Que o ardor tempera da estaçaõ estiva. *Vid.* Agoa, e Corrente.

PODE correr. Lisboa, 9 de Julho de 1765.

Trigoso. Carvalho. Mello. Thorel.

PODE correr. Lisboa, 10 de Julho de 1765.

D. J. A. de L.

QUE possa correr, e taxaõ em duzentos e oitenta reis em papel. Lisboa, 12 de Julho de 1765.

Com quatro Rubricas.